

Universidade Federal
de Viçosa

Relatório

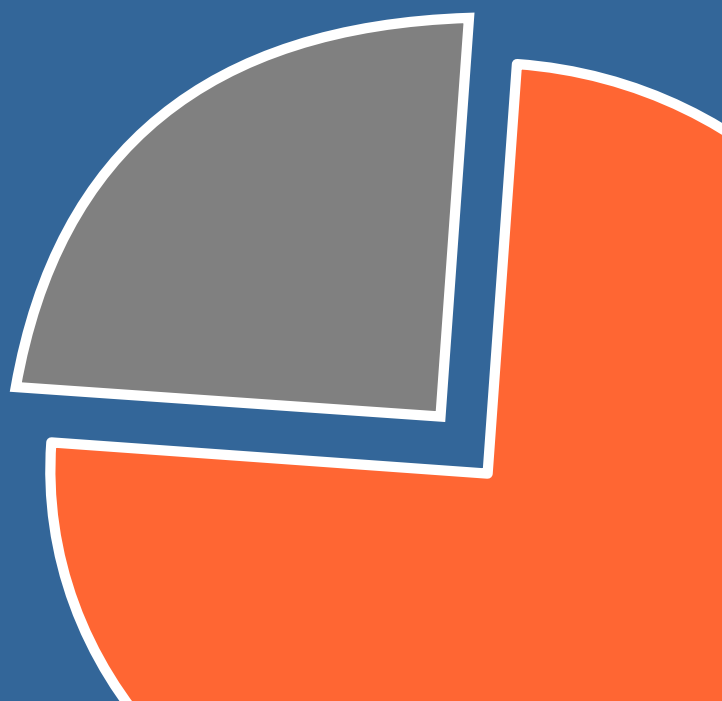
Autoavaliação Institucional

V Ciclo - Primeira Etapa



Comissão Própria de Avaliação

Viçosa-MG
2016





UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Relatório de Autoavaliação Institucional V Ciclo - Primeira Etapa

Comissão Própria de Avaliação da
Universidade Federal de Viçosa

Viçosa - MG
2016

Autoavaliação realizada no período de 7 de outubro a 22 de novembro de 2015.

Relatório apresentado na 522ª reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 15 de agosto de 2016, e na 410ª reunião do Conselho Universitário, em 18 de agosto de 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Missão

Exercer ação integrada das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à universalização da educação superior pública de qualidade, à inovação, à promoção do desenvolvimento institucional e das ciências, letras e artes, e à formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, capazes de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade.

Visão de futuro

Consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, reconhecida pela comunidade científica e pela sociedade, nacional e internacionalmente.

Valores

Excelência, presteza, eficiência, transparência, ética, comprometimento social, legalidade, integração, igualdade, responsabilidade, democracia, inovação, empreendedorismo, cidadania e espírito de equipe.

Presidente da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Aloizio Mercadante

Reitora

Nilda de Fátima Ferreira Soares

Vice-Reitor

João Carlos Cardoso Galvão

Pró-Reitores

Administração

Leiza Maria Granzinolli

Assuntos Comunitários

Viviani Silva Lório

Ensino

Frederico José Vieira Passos

Extensão e Cultura

Clovis Andrade Neves

Gestão de Pessoas

Ely Rosa

Pesquisa e Pós-Graduação

Luiz Alexandre Peternelli

Planejamento e Orçamento

Sebastião Tavares de Rezende

Diretores

Campus UFV–Florestal

Antônio César Pereira Calil

Campus UFV–Rio Paranaíba

Frederico Garcia Pinto

Centro de Ciências Agrárias

Rubens Alves de Oliveira

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Maria Goreti de Almeida Oliveira

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Antônio Cléber Gonçalves Tibiriçá

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Maria das Graças Soares Floresta

Coordenação de Elaboração
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Análise e Revisão de Dados
Carlos de Castro Goulart
Cristiana Vieira Leocádio Rigueira
Luciana Maria Pereira da Silva
Marcos da Silva Magalhães
Sebastião Tavares de Rezende

**Desenvolvimento de Sistema do Questionário
de Autoavaliação Institucional e Extração de Dados**
Vinícius Duarte Lopes
Néliton Antônio Campos

Diagramação
Cristiana Vieira Leocádio Rigueira
Luciana Maria Pereira da Silva
Marcos da Silva Magalhães

Revisão Gramatical
Pollyanna Souza Pereira

Capa
Vívian Kelly Andaki Nunes (criação)
Jerusa de Souza Gomes (adaptação)

Acabamento e Impressão
Divisão de Gráfica Universitária

Comissão Própria de Avaliação
Universidade Federal de Viçosa
Campus Universitário
36570-900 Viçosa-MG
www.cpa.ufv.br
cpa@ufv.br

**Comissão Própria de Avaliação
da Universidade Federal de Viçosa (CPA-UFV)**
(Portaria n° 654/2015, de 1° de julho de 2015)

Campus UFV–Viçosa

Presidente

Sebastião Tavares de Rezende

Vice-Presidente

Alexandre Martins Reis

Representantes Docentes

Centro de Ciências Agrárias
Sívio Nolasco de Oliveira Neto

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Marisa Dibbern Lopes Correia (até 08/09/2015)
Pedro Paulo do Prado Júnior (a partir de 08/09/2015)

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
Charles Luís da Silva

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Willer Araújo Barbosa

Análises Estatísticas

Carlos Henrique Osório Silva

Análises Didático-Pedagógicas

Leci Soares de Moura e Dias

Presidente da Subcomissão do *Campus* UFV–Florestal

Cláudio Pagotto Ronchi

Presidente da Subcomissão do *Campus* UFV–Rio Paranaíba

Vânia Maria Moreira Valente

Representantes Discentes

Graduação
João Lucas França Dias Rodrigues da Silva
Isabella Parreiras Horta Vieira Leal

Pós-Graduação
Ana Cristina de Souza Maria
Ludmila von Randow de Abreu Bastos Pandolpho

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos

Área de Avaliação Educacional
Álvaro da Silva Couto
Carmem Inez de Oliveira

Área de Planejamento
Cristiana Vieira Leocádio Rigueira
Luciana Maria Pereira da Silva
Marcos da Silva Magalhães

Representante da Sociedade Civil Organizada – Viçosa-MG

Melide Paoli Lopes Moreira

Subcomissão de Avaliação – *Campus UFV–Florestal*

Representantes Docentes

Instituto de Ciências Agrárias
Cláudio Pagotto Ronchi (Presidente)

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
Guilherme de Azambuja Pussieldi

Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas
Fábio Takahashi

Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Cíntia Loos Pinto

Representantes Discentes

Graduação
André Filipe Rocha Gonçalves

Pós-Graduação
Bráulio de Freitas Marçal

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos

Elias Vasconcelos Rezende (até 13/10/2015)
Vanessa Escher Pagotto Ronchi (a partir de 13/10/2015)
Rui Tarcísio Barbosa Júnior

Representante da Sociedade Civil Organizada – Florestal-MG

Jhoanes Rodrigues Pereira

Subcomissão de Avaliação – *Campus* UFV–Rio Paranaíba

Representantes Docentes

Instituto de Ciências Agrárias
Vinícius Ribeiro Faria

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
Edmilson Amaral de Souza

Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas
Vânia Maria Moreira Valente (Presidente)

Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Fábio André Teixeira

Representantes Discentes

Graduação
Ronaldo Simões Bontempo

Pós-Graduação
José Márcio de Sousa Júnior

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos

Agnaldo Henrique Silva Fonseca
Rangel Ribeiro Marques

Representante da Sociedade Civil Organizada – Rio Paranaíba-MG

Elismar Campos Pereira

Sumário

Apresentação.....	15
Síntese Histórica	19
A Autoavaliação Institucional na UFV.....	21
A Comissão Própria de Avaliação da UFV.....	23
Metodologia adotada no V Ciclo.....	25
1. <i>Campus</i> UFV–Viçosa.....	35
1.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	35
1.2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	37
1.3. Responsabilidade Social da Instituição.....	56
1.4. Comunicação com a Sociedade.....	64
1.5. Políticas de Pessoal.....	72
1.6. Organização e Gestão da Instituição.....	84
1.7. Infraestrutura Física.....	88
1.8. Planejamento e Avaliação.....	124
1.9. Política de Atendimento aos Discentes.....	126
1.10. Sustentabilidade Financeira.....	133
2. <i>Campus</i> UFV–Florestal.....	135
2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	135
2.2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	137
2.3. Responsabilidade Social da Instituição.....	157
2.4. Comunicação com a Sociedade.....	165
2.5. Políticas de Pessoal.....	174
2.6. Organização e Gestão da Instituição.....	186
2.7. Infraestrutura Física.....	190
2.8. Planejamento e Avaliação.....	226
2.9. Política de Atendimento aos Discentes.....	228
2.10. Sustentabilidade Financeira.....	234
3. <i>Campus</i> UFV–Rio Paranaíba.....	236
3.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	236
3.2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	238

3.3. Responsabilidade Social da Instituição.....	257
3.4. Comunicação com a Sociedade.....	265
3.5. Políticas de Pessoal.....	273
3.6. Organização e Gestão da Instituição.....	285
3.7. Infraestrutura Física.....	289
3.8. Planejamento e Avaliação.....	326
3.9. Política de Atendimento aos Discentes.....	327
3.10. Sustentabilidade Financeira.....	333
Considerações Finais.....	335

Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Viçosa (CPA-UFV) apresenta à comunidade o relatório com os resultados da primeira etapa do V Ciclo de Autoavaliação Institucional.

A realização da autoavaliação na UFV é uma oportunidade de autoconhecimento institucional em que se busca avaliar as atividades desenvolvidas, identificando pontos fortes e fracos, em um processo de reflexão coletiva voltado à participação de todos os segmentos da comunidade universitária, ou seja, discentes, docentes e servidores técnico-administrativos.

Dessa forma, a CPA-UFV espera contribuir para a consolidação da cultura de avaliação institucional, cujos resultados possam subsidiar os processos de avaliação externa e a gestão universitária, com vistas à excelência permanente da educação superior.

O relatório ora apresentado está dividido em duas partes: a primeira, referente à introdução, contém síntese histórica da UFV e da realização da autoavaliação na Instituição, a constituição da CPA-UFV e a metodologia adotada neste Ciclo; a segunda apresenta os resultados da pesquisa, agrupados por *campus*. Em seguida, encontram-se as considerações finais.

Parte I

Síntese Histórica

A Autoavaliação Institucional na UFV

A Comissão Própria de Avaliação da UFV

Metodologia Adotada no V Ciclo

Síntese Histórica

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) originou-se da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), criada pelo Decreto nº 6.053, de 30 de março de 1922, pelo então Presidente do Estado de Minas Gerais, Arthur da Silva Bernardes.

A Esav foi inaugurada, em 28 de agosto de 1926, por seu idealizador Arthur Bernardes, que na época ocupava o cargo de Presidente da República. Em 1927 foram iniciadas as atividades didáticas, com a instalação dos cursos fundamental e médio e, no ano seguinte, do curso superior em Agricultura. Em 1932 foi a vez do curso superior em Veterinária. No período de sua criação, foi convidado por Arthur Bernardes, para organizar e dirigir a Esav, o Prof. Peter Henry Rolfs. Veio também, a convite, o Engenheiro João Carlos Bello Lisboa para administrar os trabalhos de construção da Escola.

Em 1948, o Governo do Estado transformou a Esav em Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (Uremg), composta pelas Escolas Superiores de Agricultura, Veterinária, Ciências Domésticas, pela Escola de Especialização (Pós-Graduação), pelo Serviço de Experimentação e Pesquisa e pelo Serviço de Extensão.

A Universidade adquiriu renome em todo o País, o que motivou sua federalização, por meio do Decreto nº 64.825, de 15 de julho de 1969, com o nome de Universidade Federal de Viçosa. Desde 2006, com a adesão aos programas do governo federal Expansão I e de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a UFV conta com mais dois *campi*, instalados nas cidades mineiras de Florestal e Rio Paranaíba.

O *Campus* UFV–Florestal (CAF) teve sua origem como unidade de educação profissional técnica de nível médio e pesquisa, em 26 de abril de 1939, quando foi inaugurada a Fazenda-Escola de Florestal. Em 26 de maio de 1948, a Fazenda-Escola transformou-se na Escola Média de Agricultura de Florestal (Emaf) e, em 1955, foi incorporada à Uremg. Em 1982, a Emaf foi transformada em Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf). Em 22 de maio de 2006, por meio da Resolução nº 7/2006, do Conselho Universitário (Consu), a área que abriga a Cedaf foi denominada Universidade Federal de Viçosa, *campus* de Florestal. No referido *Campus* são oferecidos cursos de nível médio e técnico e, no primeiro semestre de 2008, iniciou-se o oferecimento dos cursos de graduação.

O *Campus* UFV–Rio Paranaíba (CRP) foi criado pela Resolução nº 08/2006/Consu, de 25 de julho de 2006, iniciando suas atividades acadêmicas no segundo semestre de 2007, com a abertura dos cursos de Agronomia e Administração.

Por tradição, a área de Ciências Agrárias é muito desenvolvida na UFV, sendo conhecida e respeitada no Brasil e no exterior. Coerente com o conceito da moderna universidade, a Instituição vem assumindo caráter eclético, expandindo-se em outras áreas do conhecimento, tais como Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Humanas, Letras e Artes.

A UFV tem contado com o trabalho de professores e pesquisadores estrangeiros de renome na comunidade científica, que colaboram com o seu corpo docente, ao mesmo tempo que executa programas de treinamento que mantêm diversos profissionais se especializando no país e no exterior. Nesse particular, a UFV é uma das instituições brasileiras com índices mais elevados de pessoal docente com qualificação em nível de pós-graduação.

Com uma trajetória que se estende ao longo de 89 anos, a UFV oferece hoje 68 cursos de graduação em seus três *campi*: Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Além disso, a UFV também conta com 44 programas de pós-graduação, dentre os quais 25 oferecem treinamento em níveis de mestrado e doutorado e 19 apenas de mestrado. Dentre estes, 7 são de mestrado profissional. Atualmente, a UFV é a Ifes do interior do Brasil com maior número de programas com nota máxima na avaliação anual feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O Colégio de Aplicação (Coluni), situado no *Campus* UFV–Viçosa, oferece ensino médio e obteve por sete vezes, desde 2007, e por seis vezes consecutivas, o melhor desempenho entre as escolas públicas do país no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O *Campus* UFV–Florestal também mantém o ensino médio geral, além de oferecer seis cursos técnicos.

A UFV tem inúmeros motivos para se orgulhar de seu passado e presente de trabalho e sente-se forte e preparada para o futuro, pronta a oferecer soluções que efetivamente colaborem para que o Brasil enfrente, com segurança e dignidade, as condições adversas que se anteveem na conjuntura mundial.

A Autoavaliação Institucional na UFV

A Autoavaliação Institucional, juntamente com a avaliação dos cursos de graduação por Comissões Externas de Avaliação de Cursos e a avaliação de desempenho dos estudantes, por meio da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O Sinaes, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, está fundamentado na necessidade de promover: a melhoria da qualidade da educação superior; a orientação da expansão de sua oferta; o aumento de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; e o aprofundamento do compromisso e responsabilidade social das Instituições de Educação Superior.

Na Universidade Federal de Viçosa, o Programa de Avaliação Institucional teve início a partir da publicação da Portaria nº 309, de 8 de março de 1993, que designou uma comissão para elaborar um anteprojeto que seria apreciado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e pelo Conselho Universitário (Consu).

Essa comissão ouviu membros da Administração Superior, da área acadêmica, representantes de entidades e da comunidade, discutindo sobre a avaliação institucional e colhendo sugestões. Foram 20 audiências que se revelaram importantes fontes de opiniões e informações acerca do modelo de avaliação e dos problemas que eventualmente poderiam surgir com a sua aplicação na UFV. Além disso, a comissão visitou a Unicamp, Usp, UFMG e UnB, para conhecer as experiências em andamento, bem como coletar novas literaturas e subsídios a respeito do assunto.

O relatório final da comissão foi aprovado em reunião conjunta do Cepe e Consu. Foi aprovada, ainda, por meio da Resolução Conjunta Cepe-Consu nº 1/93, a criação da Comissão Coordenadora do Programa de Avaliação e Desenvolvimento Institucional da UFV (Cadiv), constituída pela Comissão Executiva (Coex) e pela Comissão Consultiva (Comcun). A Coex foi formada por quatro membros, conforme Portaria nº 1.225/1993, e a Comcun, por 18 membros da comunidade universitária, segundo Portaria nº 1.295/1993.

A partir daí, a Coex buscou reunir os bancos de dados da Instituição correspondentes ao primeiro ciclo de avaliação, compreendido, inicialmente, entre 1989 e 1993 e, posteriormente, ampliado até 1994. Limitações de recursos instrumentais, físicos e humanos e a falta de uniformidade dos bancos foram os maiores obstáculos ao bom andamento dos trabalhos. Os maiores frutos do esforço desenvolvido de 1993 a 1995 foram a sistematização dos trabalhos pertinentes à avaliação, o início do processo avaliativo, as análises iniciais em interação com o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras e, também, a interação com a então Secretaria Geral de Planejamento da UFV, que passou a avaliar, conjuntamente com a Coex, novas sistemáticas de coleta de informações para a formação de bancos de dados adequados à avaliação. Foram também realizadas várias tentativas de validar os dados, experiência que teve reflexos positivos na continuidade do processo avaliativo.

Depois da criação do Sinaes, a UFV passou a realizar ciclos bianuais de autoavaliação, coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA): I Ciclo: 2004-2006, II Ciclo: 2007-2008, III Ciclo: 2009-2010, IV Ciclo: 2011-2012.

No V Ciclo de Autoavaliação Institucional, a CPA-UFV seguirá orientações da Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 65, de 9 de outubro de 2014, ou seja, a partir do ano de 2015, ao longo de 3 (três) anos, deverão ser postados no Sistema e-MEC, nos 2 (dois) primeiros anos, relatórios de avaliação parciais, e, no terceiro ano, relatório integral.

Na Tabela 1 é apresentada a participação percentual da comunidade universitária, por segmento, nos cinco ciclos de autoavaliação realizados na UFV. Observa-se a participação predominante do segmento docente nos cinco ciclos de autoavaliação. Porém, no V Ciclo, houve um aumento na participação dos servidores técnico-administrativos e uma diminuição da participação docente, em relação ao IV Ciclo. Já o segmento estudantil aumentou o seu percentual participativo na pós-graduação e diminuiu na graduação e no ensino médio, quando comparados os dois últimos ciclos.

Tabela 1 - Participação da comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação Institucional

Ciclo	Ano de realização	Estudantes (%)			Técnico-administrativo (%)	Docente (%)	Total de participantes
		Graduação	Pós-graduação	Ensino médio/técnico			
I - (2004-2006)	2006		20,0	-	25,0	39,0	3.012
II - (2007-2008)	2009	15,1	10,9	-	15,3	40,6	2.871
III - (2009-2010)	2011	12,6	16,6	2,1	16,5	40,6	3.089
IV - (2011-2012)	2013	17,8	11,9	2,1	28,9	43,4	4.134
V - (2015)	2015	12,7	14,4	1,5	34,0	37,2	3.837

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional - UFV, 2006, 2009, 2011, 2013 e 2015.
Os valores percentuais representam a participação em relação ao total do segmento.

Para tornar o processo mais representativo, a CPA-UFV tem envidado esforços para ampliar a divulgação e realizar campanhas de incentivo à participação no processo de Autoavaliação Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação da UFV

A constituição de Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) no âmbito das Instituições de Ensino Superior está prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Sinaes). As CPAs têm por atribuição “a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep”.

Na Universidade Federal de Viçosa, a CPA foi instituída pela Portaria nº 128/2004 e renovada pelas Portarias nºs 176/2005, 230/2009, 591/2011 e 800/2013. A partir da publicação da Portaria nº 654/2015, de 1º de julho de 2015, a Portaria nº 800/2013 foi revogada e uma nova Comissão foi designada, a qual passou a ser denominada Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Viçosa (CPA-UFV).

Tendo em vista a necessidade de melhorar o processo de avaliação e torná-lo mais efetivo e integrado às unidades acadêmicas e administrativas da Universidade Federal de Viçosa, a CPA-UFV considerou ser de extrema importância uma revisão de seus procedimentos, em especial da sua composição e da consolidação da estrutura de funcionamento.

Assim, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO) iniciou, em agosto de 2014, um processo de reestruturação das ações e procedimentos que envolvem a Autoavaliação Institucional. A partir de então, foi realizada uma pesquisa, por meio da aplicação de questionário às universidades federais do país, em que foram abordadas questões relativas às CPAs, a respeito de: composição e estrutura organizacional; reuniões e registros; questionários de avaliação; estratégias e atribuições.

O resultado da pesquisa foi consolidado em um relatório que subsidiou a reestruturação da CPA-UFV e a elaboração de uma minuta para seu regimento. Por conseguinte, a nova Comissão passou a contar com Subcomissões de Avaliação para os *Campi* UFV–Florestal e UFV–Rio Paranaíba. Tanto a CPA-UFV quanto suas subcomissões são compostas por docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e representantes da sociedade civil organizada.

Dentre as atribuições da CPA-UFV, podemos citar: coordenação do processo interno de avaliação institucional; implementação de processos de avaliação periódica da UFV; definição da metodologia de trabalho; acompanhamento e orientação dos trabalhos das Subcomissões de Avaliação; elaboração do questionário de autoavaliação institucional; coordenação das campanhas de divulgação e sensibilização da comunidade universitária e comunidades sedes dos *campi* sobre o processo de autoavaliação; análise e sistematização dos dados e informações coletados na pesquisa e elaboração do relatório da autoavaliação; disponibilização e publicização dos resultados da autoavaliação à comunidade; verificação da implementação de soluções para os problemas identificados.

Metodologia adotada no V Ciclo

O V Ciclo de Autoavaliação Institucional na Universidade Federal de Viçosa teve início, em julho de 2015, com a publicação da Portaria n° 654/2015, que designou a CPA-UFV e suas Subcomissões de Avaliação para os *Campi* UFV–Florestal e UFV–Rio Paranaíba.

Desde então, a Comissão se reuniu, com a participação das Subcomissões, por videoconferência, para elaborar o questionário de autoavaliação. O ponto de partida foi o questionário utilizado no IV Ciclo. Houve alterações na maioria das perguntas, seja no enunciado ou nos itens de resposta. Algumas questões foram excluídas, outras acrescentadas, sempre considerando as especificidades dos três *campi* da Instituição, sem, contudo, deixar de abordar todas as dimensões de autoavaliação estabelecidas pelo Sinaes. Questões relacionadas ao ensino de graduação serão abordadas na segunda etapa da Autoavaliação Institucional.

O novo questionário foi composto por 42 questões fechadas, distribuídas em 10 dimensões de desempenho institucional: (1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; (2) Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; (3) Responsabilidade Social da Instituição; (4) Comunicação com a Sociedade; (5) Políticas de Pessoal; (6) Organização e Gestão da Instituição; (7) Infraestrutura Física; (8) Planejamento e Avaliação; (9) Política de Atendimento aos Discentes; e (10) Sustentabilidade Financeira. Além das questões fechadas, houve uma questão aberta para comentários. Os comentários apresentados serão separados por *campus* e por segmento e encaminhados aos gestores, para conhecimento e providências.

É válido esclarecer que as 10 dimensões institucionais acima mencionadas contemplam as exigências descritas no art. 3° da Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004. A Nota Técnica Inep/Daes/Conaes n° 65, de 9 de outubro de 2014, orienta a organização dessas dimensões em cinco eixos: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas; Eixo 4 - Políticas de Gestão; e Eixo 5 - Infraestrutura Física. No entanto, decidiu-se manter a seção destinada à apresentação da análise dos resultados da Autoavaliação Institucional organizada por dimensões institucionais, ou seja, da mesma forma que consta no relatório do IV Ciclo. Isso poderá facilitar eventuais comparações de resultados dos ciclos.

O questionário de Autoavaliação Institucional foi disponibilizado para a comunidade universitária em sistema desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) da UFV, com acesso por meio de matrícula e senha. Inicialmente, o questionário poderia ser respondido de 7 de outubro a 15 de novembro de 2015. O período para resposta foi então prorrogado até 22 de novembro de 2015. Portanto, o processo de amostragem utilizado baseou-se na voluntariedade dos membros da comunidade universitária para responderem o questionário da pesquisa. Neste ciclo de autoavaliação, não foi realizada pesquisa com a comunidade externa.

Visando aumentar a disposição da comunidade universitária para responder à pesquisa, foi elaborado um Plano de Comunicação Institucional, com o apoio da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da UFV, protagonizado pela CCS e pela CPA-UFV, com ações também executadas por outras áreas da Instituição.

Dentre essas ações, podemos citar: criação de arte e sua utilização nos materiais de divulgação da campanha, sejam eles virtuais ou impressos; criação de *banner* virtual para publicação na página dos três *campi* da UFV e da CPA-UFV, na *internet*; confecção de *banner* para ser exposto próximo às Quatro Pilastras do *Campus* UFV-Viçosa; confecção de cartazes para divulgação nos três *campi* da UFV; publicação de notícias no *site* da UFV e da CPA-UFV; envio de notícias por *e-mail* (UFV em Rede); anúncios na Rádio Universitária FM; reuniões na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários para discutir estratégias de divulgação para o segmento estudantil; divulgação de notícias em redes sociais; sensibilização de docentes e servidores técnico-administrativos ocupantes de cargos de gestão, por meio de *e-mail*, para que repassassem informações sobre a Autoavaliação Institucional em seus respectivos setores; divulgação em reuniões do Conselho Técnico de Graduação e dos Conselhos Departamentais; envio de ofício circular assinado pelo Presidente da CPA-UFV e pelos Diretores dos Centros de Ciências a todos os Chefes de Departamento, solicitando apoio para divulgação da campanha e encaminhando cartazes para serem fixados nos quadros de aviso dos Departamentos; envio de *e-mails* personalizados a docentes e servidores técnico-administrativos; envio de *e-mails* específicos, a partir da detecção de baixa participação de determinado segmento, por meio do *link* de acompanhamento da participação em tempo real disponibilizado pela DTI.

Além disso, a CCS elaborou um calendário semanal com previsão de publicação de notícias durante o V Ciclo de Autoavaliação Institucional, tais como: informações gerais, destacando a importância de se participar; os objetivos da autoavaliação; o processo de elaboração do questionário; e medidas implementadas pela UFV a partir dos resultados da autoavaliação. Houve também a participação da CPA-UFV no programa Sala Especial, da TV Viçosa.

Nos *Campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba, os presidentes das Subcomissões de Avaliação executaram outras ações de divulgação direcionadas à comunidade acadêmica dos seus respectivos *campi*.

Entre 7 de outubro e 22 de novembro de 2015, foram respondidos 3.837 questionários pela comunidade universitária, cujo universo é formado pela soma das comunidades universitárias dos três *campi*, que totalizou 24.235 pessoas, sendo 79,7% a contribuição do *Campus* UFV-Viçosa; 12% a do *Campus* UFV-Florestal; e 8,3% a do *Campus* UFV-Rio Paranaíba.

O percentual de participantes do processo de autoavaliação por *campus* foi bastante próximo da representação de cada um deles na formação do universo, já que os participantes do CAV foram responsáveis por 76,1% das respostas; os do CAF, por 12,5%; e os do CRP, por 11,3%, conforme Tabela 2.

Tabela 2 - Composição do universo e de participantes por *campus*

<i>Campi</i>	Universo		Participantes	
	Nº	(%)	Nº	(%)
Viçosa (CAV)	19.316	79,7	2.921	76,1
Florestal (CAF)	2.902	12,0	481	12,5
Rio Paranaíba (CRP)	2.017	8,3	435	11,3
UFV Total	24.235	100,0	3.837	100,0

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional, 2015.

A participação quanto à unidade na qual o avaliador atua apresentou algumas diferenças em relação ao perfil da distribuição da comunidade universitária no seu conjunto (Tabela 3).

Tabela 3 - Composição do universo e de participantes por unidade

<i>Campi</i>	Unidades	Universo		Participantes		Diferença	Razão ¹
		Nº	(%)	Nº	(%)		
CAV	CCA	4.425	22,90	628	21,50	-1,40	7,04
	CCB	3.497	18,10	581	19,90	1,80	6,01
	CCE	4.267	22,10	678	23,21	1,11	6,29
	CCH	5.319	27,53	649	22,22	-5,31	8,19
	RTR e Pró-Reitorias	1.331	6,90	384	13,14	6,24	3,46
	Coluni	477	2,47	1	0,03	-2,44	477
	Total	19.316	100,00	2.921	100,00		6,61
CAF		2.902	100,00	481	100,00		6,03
CRP		2.017	100,00	435	100,00		4,63
UFV Total		24.235	100,00	3.837			6,31

¹ Representa a relação entre o número que compõe o universo e o número de participantes.

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional, 2015.

Analisando a razão da amostra, verifica-se que, no CRP, houve maior participação, com 1 resposta para cada 4,63 pessoas; no CAF e no CAV, a participação foi menor e em níveis similares, com proporção de 1 resposta para cada 6,03 e 6,61 pessoas, respectivamente.

Na comparação entre os Centros de Ciências, constata-se que o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB) foi o mais participativo, com 1 resposta para cada 6,01 pessoas. O menos participativo foi o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), com 1 resposta para cada 8,19 pessoas.

O perfil dos participantes em relação ao gênero foi bastante próximo do perfil da distribuição de gênero da comunidade universitária, com diferença ligeiramente maior no CAV. Nos três *campi* da UFV houve maior predisposição dos homens para responder à pesquisa (Tabela 4).

Tabela 4 - Composição do universo e de participantes por gênero

Campi	Gênero	Universo		Participantes		Diferença
		N°	(%)	N°	(%)	
CAV	Feminino	9.757	50,51	1.417	48,51	-2,00
	Masculino	9.559	49,49	1.504	51,49	2,00
	Total	19.316	100,00	2.921	100,00	
CAF	Feminino	1.361	46,90	220	45,74	-1,16
	Masculino	1.541	53,10	261	54,26	1,16
	Total	2.902	100,00	481	100,00	
CRP	Feminino	988	48,99	213	48,97	-0,02
	Masculino	1.029	51,01	222	51,03	0,02
	Total	2.017	100,00	435	100,00	
UFV Total	Feminino	12.106	49,95	1.850	48,21	-1,74
	Masculino	12.129	50,05	1.987	51,79	1,74
	Total	24.235	100,00	3.837	100,00	

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional, 2015.

Em relação à faixa etária, o perfil dos participantes apresentou diferenças significativas, comparado ao perfil da distribuição etária da comunidade universitária. Nos três *campi*, as pessoas mais novas, com até 20 anos, tiveram menor predisposição a responder à pesquisa, com média de participação igual a 8,5% (341 respostas de um total de 4.007 indivíduos). Por outro lado, observou-se maior predisposição das pessoas acima de 30 anos para responder à pesquisa, com média de participação igual a 22% (1.578 respostas de um total de 7.053 indivíduos), conforme Tabela 5.

Tabela 5 - Composição do universo e de participantes por faixa etária

Campi	Faixa etária	Universo		Participantes		Diferença
		N°	(%)	N°	(%)	
CAV	Até 20 anos	2.657	13,76	237	8,11	-5,65
	De 21 a 30 anos	10.694	55,36	1.444	49,44	-5,92
	Acima de 30 anos	5.965	30,88	1.240	42,45	11,57
	Total	19.316	100,00	2.921	100,00	
CAF	Até 20 anos	937	32,29	49	10,19	-22,10
	De 21 a 30 anos	1.125	38,77	220	45,74	6,97
	Acima de 30 anos	840	28,94	212	44,07	15,13
	Total	2.902	100,00	481	100,00	
CRP	Até 20 anos	413	20,48	55	12,64	-7,84
	De 21 a 30 anos	1.356	67,23	254	58,39	-8,84
	Acima de 30 anos	248	12,29	126	28,97	16,68
	Total	2.017	100,00	435	100,00	
UFV Total	Até 20 anos	4.007	16,54	341	8,89	-7,65
	De 21 a 30 anos	13.175	54,36	1918	49,99	-4,37
	Acima de 30 anos	7.053	29,10	1578	41,12	12,02
	Total	24.235	100,00	3.837	100,00	

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional, 2015.

O processo de Autoavaliação Institucional possibilita a participação de todos os membros da comunidade universitária na pesquisa eletrônica. O segmento estudantil é composto pelo ensino médio-técnico, graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. No caso dos segmentos docente e técnico-administrativo, o universo foi constituído apenas pelos servidores ativos da Instituição.

Assim, do universo total de 24.235 pessoas da comunidade universitária, verificou-se que, para fins de análise estatística, não deveriam ser considerados os 73 respondentes do total de 4.256 (Tabela 6), em razão do baixo percentual de participação. Desse modo, não foram considerados os estudantes de ensino médio e técnico do CAV e do CAF, respectivamente; os estudantes de pós-graduação *lato sensu* do CAV e do CAF, e os de pós-doutorado do CAV.

Tabela 6 - Composição do universo e de participantes por segmento não considerados

<i>Campi</i>	Segmento	Universo	Participantes	Participantes/ Universo (%)
CAV	Est. Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i> e Pós-DS)	2.292	44	1,92
	Est. Ensino Médio (Coluni)	477	1	0,21
	Total CAV	2.769	45	
CAF	Est. Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>)	92	1	1,09
	Est. Ensino Médio/Técnico	1.395	27	1,94
	Total CAF	1.487	28	
UFV Total	Est. Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i> e Pós-DS)	2.384	45	1,89
	Est. Ensino Médio (Médio/Técnico)	1.872	28	1,50
	Total	4.256	73	

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional, 2015.

Portanto, optou-se pela recomposição dos dados do universo e do número de participantes, preservando a significância estatística para as análises por segmento das questões avaliadas. A compilação dos números válidos para a Universidade Federal de Viçosa, composta pela soma dos dados dos três *campi*, pode ser observada na Tabela 7, segundo a qual o universo total passou a ser de 19.658, com 3.745 participantes.

Nessa compilação, o percentual de participantes de cada segmento em relação ao seu respectivo universo foi maior entre os docentes (37,2%), seguido dos servidores técnico-administrativos (33,9%), dos discentes de pós-graduação em nível de mestrado (26,4%) e de doutorado (26%) e dos discentes de graduação (12,7%).

Comparando os dados válidos referentes aos *campi* da UFV (Tabelas 8, 9 e 10), observa-se que o CAV é o *campus* com o maior número de indivíduos pertencentes ao segmento de estudantes de graduação na composição do universo, seguido pelo CRP. É também desse segmento o maior número de participantes nos três *campi*. No CAV e no CAF o segmento técnico-administrativo apresentou maior percentual participativo que o segmento docente, diferentemente do CRP.

Além disso, percebemos que o percentual de participantes de cada segmento em relação ao seu respectivo número total de indivíduos foi maior entre os docentes no CAV, com 33,9%. No CAF e no CRP, a participação dos servidores técnico-administrativos superou a dos demais segmentos, com 58,6% e 64,7%, respectivamente.

Os resultados da autoavaliação referentes às 10 dimensões de desempenho institucional que compuseram o questionário da pesquisa estão apresentados separadamente por *campus*, iniciando-se pelo CAV e, em seguida, CAF e CRP.

As formas de apresentação constituem-se de tabelas, gráficos e texto introdutório. Nas tabelas encontram-se os números reais das respostas válidas, ordenados pelos segmentos aos quais as perguntas foram direcionadas e pelas opções de resposta. Os gráficos demonstram os respectivos valores percentuais. No texto que antecede os dados, buscou-se destacar os resultados mais expressivos de cada item avaliado, evidenciando-se o ponto de vista da maioria dos avaliadores e, muitas vezes, apresentando as médias dos percentuais dos conceitos atribuídos.

Iniciais maiúsculas foram utilizadas nas referências aos conceitos e às demais opções de resposta.

Tabela 7 - Composição do universo e de participantes por segmento na Universidade Federal de Viçosa (Válidos)

Segmento	Universo		Participantes		Diferença	Razão	Participantes/ universo (%)
	Nº	(%)	Nº	(%)			
Graduação	13.094	66,61	1.671	44,62	-21,99	7,84	12,76
Pós-Graduação	2.634	13,40	692	18,48	5,08	3,81	26,27
<i>Lato Sensu</i>	-	-	-	-	-	-	-
<i>Mestrado</i>	1.386	7,05	367	9,80	2,75	3,78	26,48
<i>Doutorado</i>	1.248	6,35	325	8,68	2,33	3,84	26,04
<i>Pós-Doutorado</i>	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-
<i>Médio Geral</i>	-	-	-	-	-	-	-
<i>Técnico</i>	-	-	-	-	-	-	-
Docente	1.470	7,48	547	14,61	7,13	2,69	37,21
Técnico-administrativo	2.460	12,51	835	22,30	9,79	2,95	33,94
Total UFV	19.658	100,00	3.745	100,00	-	5,25	19,05

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional, 2015.

Tabela 8 - Composição do universo e de participantes por segmento no Campus UFV-Viçosa (Válidos)

Segmento	Total de indivíduos		Participantes		Diferença	Razão	Segmento no CAV (%)	Participantes/ segmento (%)	Participantes/total de indivíduos (%)
	Nº	(%)	Nº	(%)					
Graduação	10.328	52,54	1.124	30,01	-22,53	9,19	63,61	39,33	10,88
Pós-Graduação	2.555	13,00	668	17,84	4,84	3,82	15,74	23,37	26,14
<i>Lato Sensu</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Mestrado</i>	1.307	6,65	343	9,16	2,51	3,81	8,05	12,00	26,24
<i>Doutorado</i>	1.248	6,35	325	8,68	2,33	3,84	7,69	11,37	26,04
<i>Pós-Doutorado</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Médio Geral</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Técnico</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Docente	1.165	5,93	395	10,55	4,62	2,95	7,17	13,82	33,91
Técnico-administrativo	2.189	11,13	671	17,92	6,79	3,26	13,48	23,48	30,65
Total CAV	16.237	82,60	2.858	76,32	-6,28	5,68	100,00	100,00	17,60

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional, 2015.

Tabela 9 - Composição do universo e de participantes por segmento no Campus UFV–Florestal (Válidos)

Segmento	Total de Indivíduos		Participantes		Diferença	Razão	Segmento no CAF (%)	Participantes/segmento (%)	Participantes/total de indivíduos (%)
	Nº	(%)	Nº	(%)					
Graduação	1.012	5,15	249	6,65	1,50	4,06	71,67	55,09	24,60
Pós-Graduação	51	0,26	19	0,51	0,25	2,68	3,61	4,20	37,25
<i>Lato Sensu</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Mestrado</i>	51	0,26	19	0,51	0,25	2,68	3,61	4,20	37,25
<i>Doutorado</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Pós-Doutorado</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Médio Geral</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Técnico</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Docente	163	0,83	75	2,00	1,17	2,17	11,54	16,59	46,01
Técnico-administrativo	186	0,95	109	2,91	1,96	1,71	13,17	24,12	58,60
Total CAF	1.412	7,18	452	12,07	4,88	3,12	100,00	100,00	32,01

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional, 2015.

Tabela 10 - Composição do universo e de participantes por segmento no Campus UFV–Rio Paranaíba (Válidos)

Segmento	Total de Indivíduos		Participantes		Diferença	Razão	Segmento no CRP (%)	Participantes/segmento (%)	Participantes/total de indivíduos (%)
	Nº	(%)	Nº	(%)					
Graduação	1.754	8,92	298	7,96	-0,96	5,89	87,31	68,51	16,99
Pós-Graduação	28	0,14	5	0,13	-0,01	5,60	1,39	1,15	17,86
<i>Lato Sensu</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Mestrado</i>	28	0,14	5	0,13	-0,01	5,60	1,39	1,15	17,86
<i>Doutorado</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Pós-Doutorado</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Médio Geral</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Técnico</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Docente	142	0,72	77	2,06	1,33	1,84	7,07	17,70	54,23
Técnico-administrativo	85	0,43	55	1,47	1,04	1,55	4,23	12,64	64,71
Total CRP	2.009	10,22	435	11,62	1,40	4,62	100	100,00	21,65

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional, 2015.

Parte II

Resultados da Autoavaliação Institucional:

Campus UFV–Viçosa (CAV)

Campus UFV–Florestal (CAF)

Campus UFV–Rio Paranaíba (CRP)

1. Campus UFV–Viçosa

O número válido de respondentes do *Campus* UFV–Viçosa foi 2.858, sendo 1.124 discentes de graduação, 668 discentes de pós-graduação, 395 docentes e 671 servidores técnico-administrativos.

Ressalta-se que a variação no número de respondentes em cada item ocorre devido a questões que apresentaram as opções “sem condições de responder” ou “não se aplica”, cujos resultados não compõem a estatística.

1.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

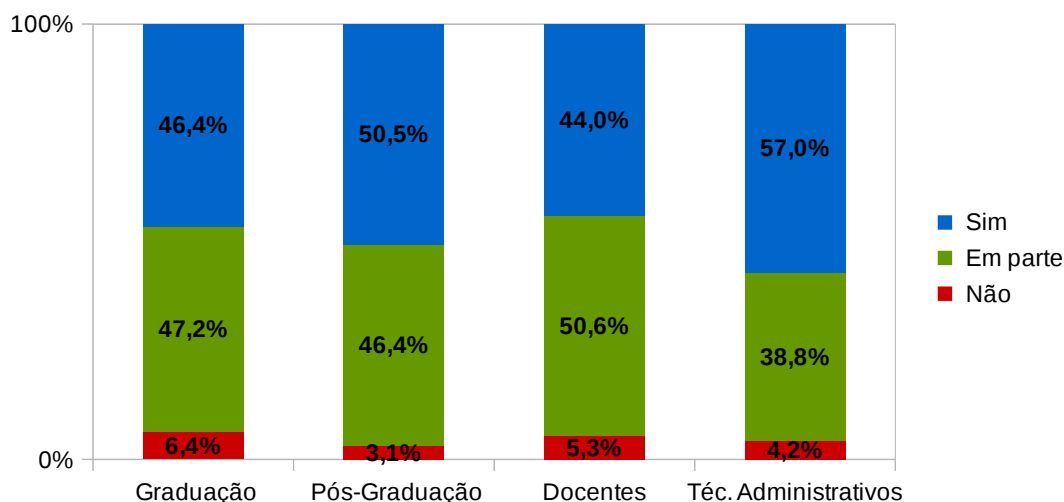
Na análise desta dimensão, objetivou-se identificar, na percepção da comunidade universitária, se as ações da UFV são orientadas por sua missão, bem como o grau de conhecimento que a comunidade possui acerca do planejamento institucional.

1.1.1. Orientação das ações da UFV pela Missão institucional

A maior parte dos discentes de pós-graduação e dos servidores técnico-administrativos participantes da Autoavaliação Institucional considerou que as atividades desenvolvidas na UFV são orientadas por sua Missão institucional. Essa percepção foi maior no ponto de vista dos servidores técnico-administrativos, com percentual de 57% de respostas afirmativas. A média dos percentuais de respostas Em parte atingiu 45,7%, com destaque para os 50,6% atribuídos pelos docentes.

Tabela 11 - Desenvolvimento de atividades orientadas pela Missão institucional

Segmento	Não	Sim	Em parte	Total
Graduação	69	503	512	1.084
Pós-Graduação	20	327	300	647
Docentes	21	173	199	393
Téc. Administrativos	27	369	251	647
Total	137	1.372	1.262	2.771

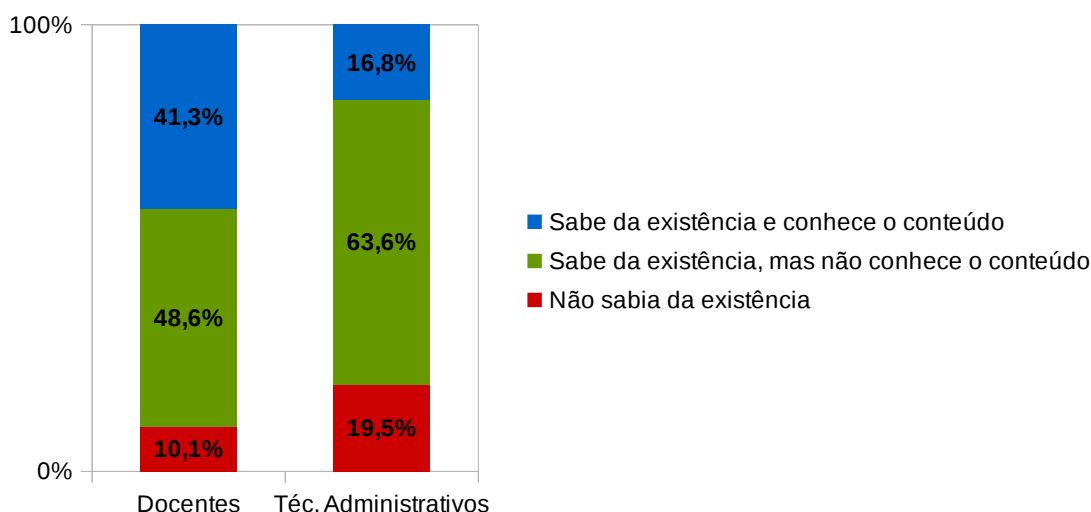


1.1.2. Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Em sua maioria, os servidores técnico-administrativos (63,6%) e os docentes (48,6%) manifestaram saber da existência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFV, mas não terem conhecimento do seu conteúdo. Entre aqueles que afirmaram que sabem da existência e conhecem o conteúdo do PDI, o percentual de docentes (41,3%) foi maior do que o percentual de servidores técnico-administrativos (16,8%). Entre os que afirmaram não saber da existência do PDI, o percentual de docentes (10,1%) foi menor do que o percentual de servidores técnico-administrativos (19,5%).

Tabela 12 - Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Segmento	Não sabia da existência	Sabe da existência, mas não conhece o conteúdo	Sabe da existência e conhece o conteúdo	Total
Docentes	40	192	163	395
Téc. Administrativos	131	427	113	671
Total	171	619	276	1.066

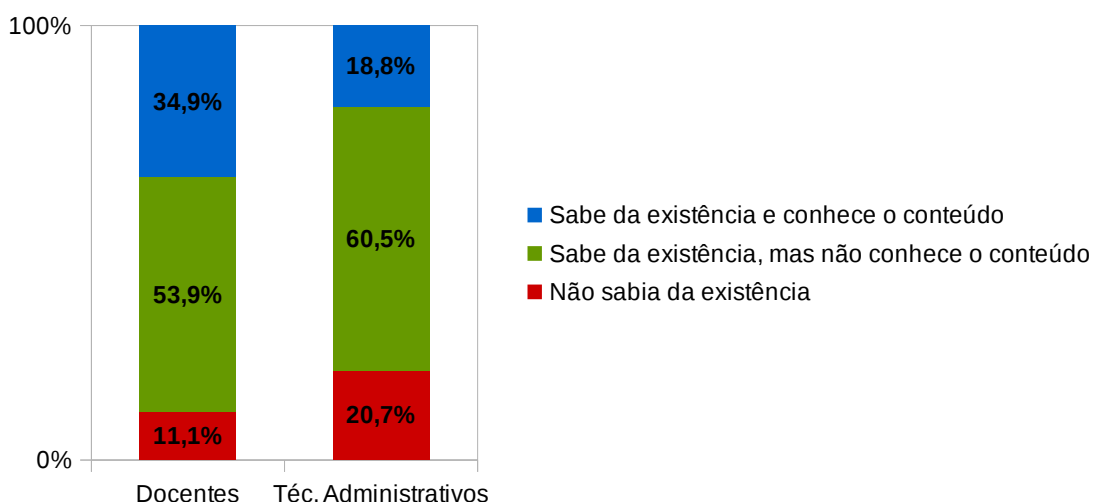


1.1.3. Conhecimento sobre o Plano de Gestão (PG)

A maior parte dos servidores técnico-administrativos (60,5%) e dos docentes (53,9%) manifestaram saber da existência do Plano de Gestão (PG) da UFV, mas não terem conhecimento do seu conteúdo. Entre aqueles que afirmaram que sabem da existência e conhecem o conteúdo do PG, o percentual de docentes (34,9%) foi maior do que o percentual de servidores técnico-administrativos (18,8%). Entre os que afirmaram não saber da existência do PG, o percentual de docentes (11,1%) foi menor do que o percentual de servidores técnico-administrativos (20,7%).

Tabela 13 - Conhecimento do Plano de Gestão (PG)

Segmento	Não sabia da existência	Sabe da existência, mas não conhece o conteúdo	Sabe da existência e conhece o conteúdo	Total
Docentes	44	213	138	395
Téc. Administrativos	139	406	126	671
Total	183	619	264	1.066



1.2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

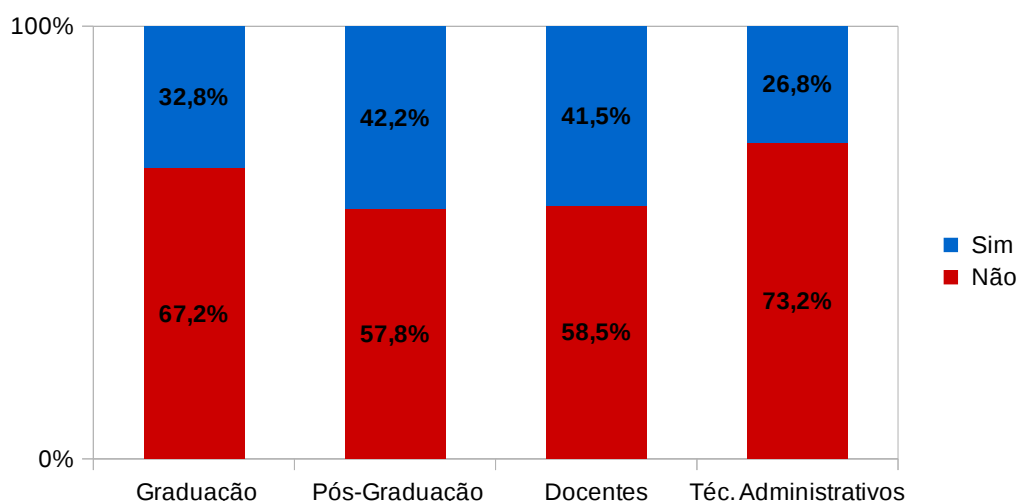
Nesta dimensão, foram submetidos à avaliação os seguintes aspectos: desenvolvimento e/ou participação em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão e cultura, apoio da UFV à realização desses projetos, participação em eventos externos, estágio obrigatório e novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

1.2.1. Desenvolvimento e/ou participação em projetos de ensino

Nos últimos três anos, os discentes de pós-graduação (42,2%) e os docentes (41,5%) foram os que mais desenvolveram e/ou participaram de projetos de ensino no *Campus* UFV–Viçosa. Contudo, a maioria dos respondentes, em todos os segmentos, não se envolveu nessa atividade no período abordado.

Tabela 14 - Desenvolvimento e/ou participação em projetos de ensino nos últimos três anos

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	755	369	1.124
Pós-Graduação	386	282	668
Docentes	231	164	395
Téc. Administrativos	491	180	671
Total	1.863	995	2.858



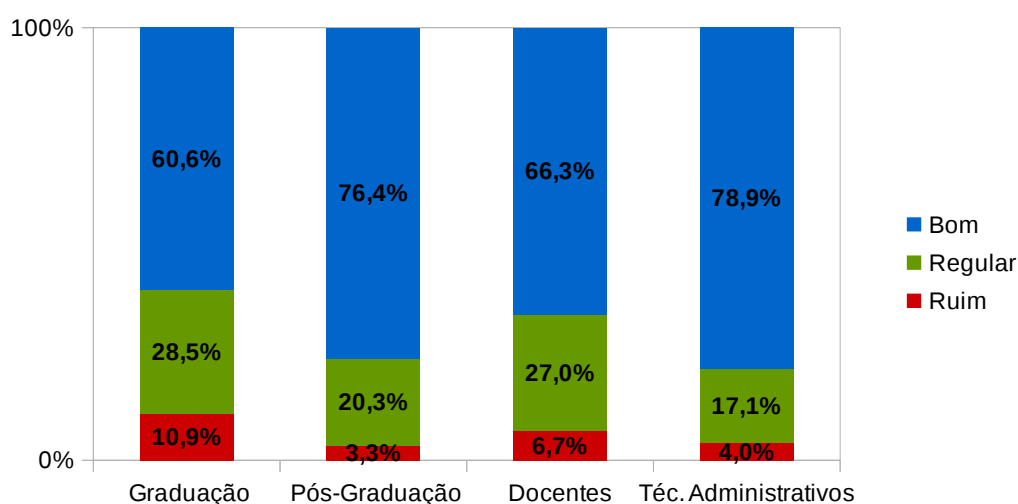
1.2.1.1. Apoio da UFV a projetos de ensino

O apoio da UFV a projetos de ensino foi avaliado por discentes, docentes e servidores técnico-administrativos, levando-se em conta os seguintes itens: infraestrutura (espaço físico, computadores, etc.), recursos humanos, meios de transporte, recursos financeiros e meios de divulgação dos resultados.

A maioria dos respondentes avaliou como boa a infraestrutura disponibilizada pela UFV como forma de apoio a projetos de ensino. A avaliação mais positiva foi a dos servidores técnico-administrativos (78,9%). Por outro lado, destaca-se que 10,9% dos estudantes de graduação avaliaram como Ruim a infraestrutura disponibilizada.

Tabela 15 - Apoio da UFV na realização de projetos de ensino: infraestrutura

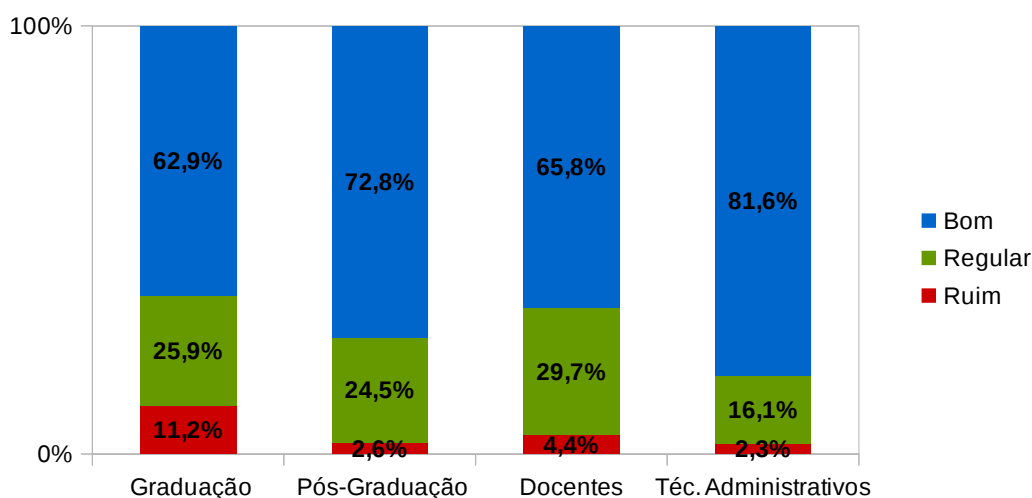
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	39	102	217	358
Pós-Graduação	9	56	211	276
Docentes	11	44	108	163
Téc. Administrativos	7	30	138	175
Total	66	232	674	972



A disponibilização de recursos humanos pela UFV para apoio a projetos de ensino foi considerada boa pela maioria dos avaliadores, com destaque para o segmento técnico-administrativo, em que o percentual atingiu 81,6%. A avaliação mais negativa foi realizada pelos estudantes de graduação, com 11,2% dos respondentes do segmento optando pelo conceito Ruim.

Tabela 16 - Apoio da UFV na realização de projetos de ensino: recursos humanos

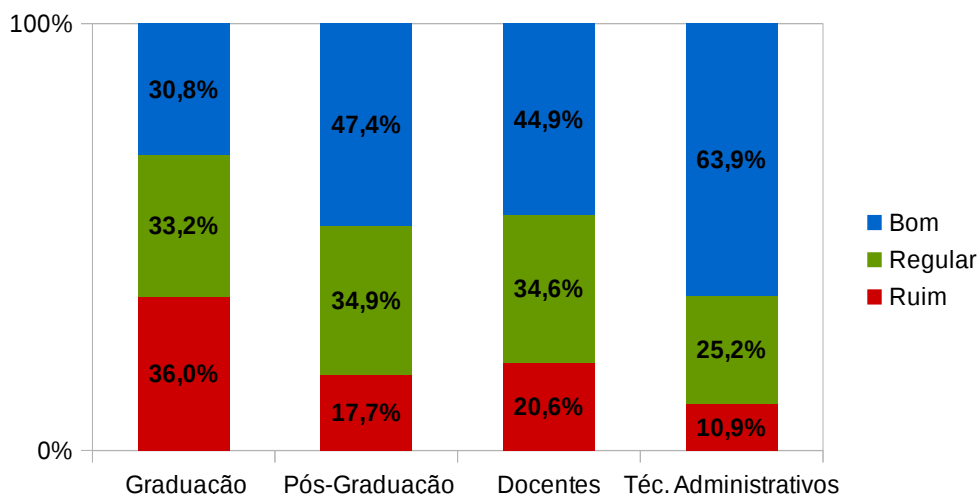
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	38	88	214	340
Pós-Graduação	7	65	193	265
Docentes	7	47	104	158
Téc. Administrativos	4	28	142	174
Total	56	228	653	937



Quanto aos meios de transporte disponibilizados pela UFV para apoiar as atividades relacionadas a projetos de ensino, o resultado da avaliação foi positivo entre os servidores técnico-administrativos (63,9%), discentes de pós-graduação (47,4%) e docentes (44,9%). No ponto de vista dos estudantes de graduação, o conceito Ruim prevaleceu (36%).

Tabela 17 - Apoio da UFV na realização de projetos de ensino: meios de transporte

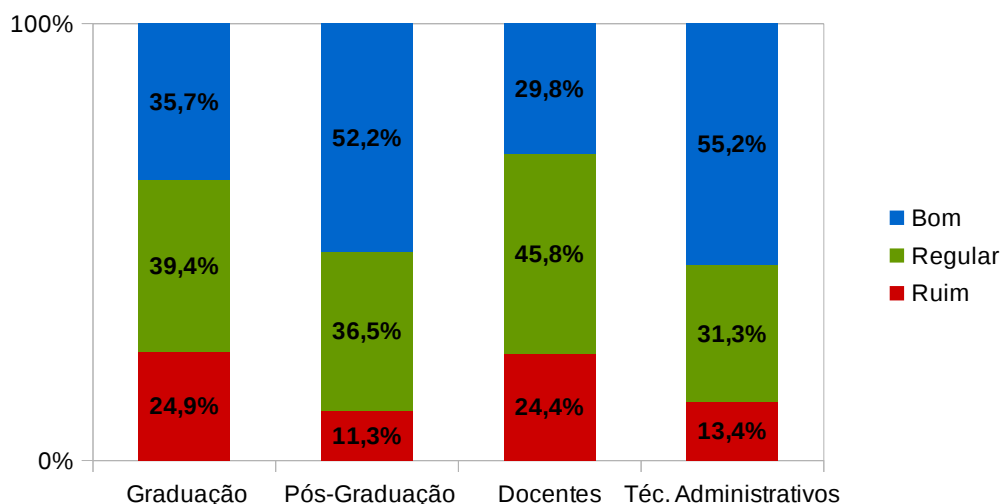
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	103	95	88	286
Pós-Graduação	34	67	91	192
Docentes	22	37	48	107
Téc. Administrativos	13	30	76	119
Total	172	229	303	704



No que diz respeito a recursos financeiros, a forma como a UFV investe em apoio a projetos de ensino foi avaliada como boa por 55,2% dos servidores técnico-administrativos e 52,2% dos discentes de pós-graduação. Por outro lado, 45,8% dos docentes e 39,4% dos discentes de graduação consideraram o investimento Regular.

Tabela 18 - Apoio da UFV na realização de projetos de ensino: recursos financeiros

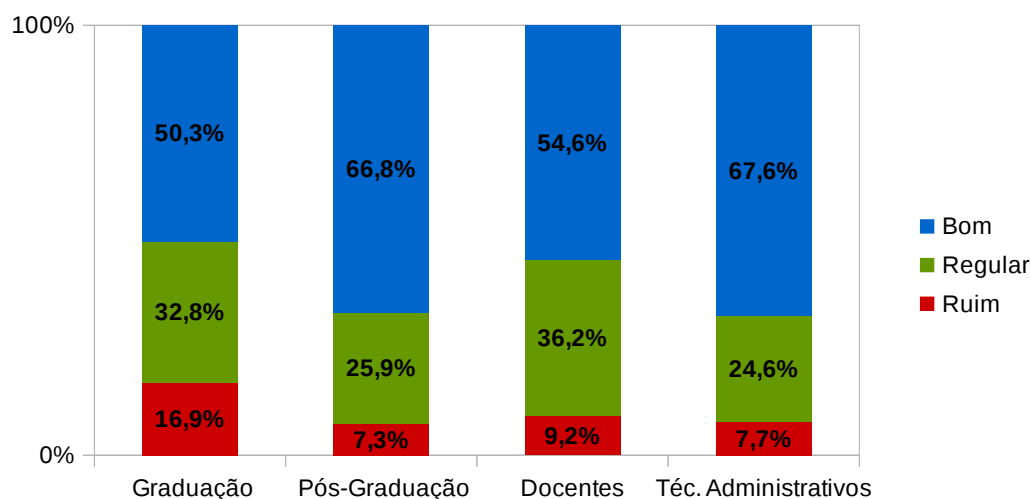
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	81	128	116	325
Pós-Graduação	26	84	120	230
Docentes	32	60	39	131
Téc. Administrativos	18	42	74	134
Total	157	314	349	820



Os avaliadores, principalmente os servidores técnico-administrativos (67,6%), consideraram Bom o apoio da UFV com relação aos meios de divulgação dos resultados de projetos de ensino.

Tabela 19 - Apoio da UFV na realização de projetos de ensino: meios de divulgação dos resultados

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	55	107	164	326
Pós-Graduação	16	57	147	220
Docentes	13	51	77	141
Téc. Administrativos	11	35	96	142
Total	95	250	484	829

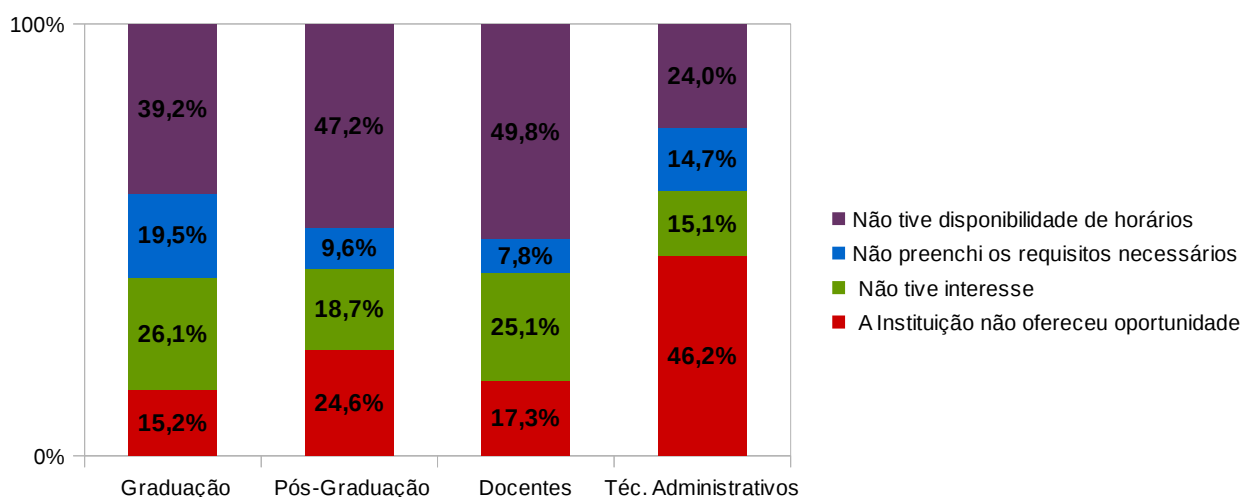


1.2.1.2. Razão do não desenvolvimento e/ou participação em projetos de ensino

Dentre os respondentes que afirmaram que não desenvolveram e/ou participaram de projetos de ensino nos últimos três anos, os discentes de graduação e os de pós-graduação, assim como os docentes, apontaram a indisponibilidade de horários como o principal motivo, com percentuais respectivos de 39,2%, 47,2% e 49,8%. Já para 46,2% dos servidores técnico-administrativos, a razão apontada foi a falta de oportunidade.

Tabela 20 - Razão do não desenvolvimento e/ou participação em projetos de ensino nos últimos três anos

Segmento	Instituição não ofereceu oportunidade	Não teve interesse	Não preenchi os requisitos necessários	Não teve disponibilidade de horários	Total
Graduação	115	197	147	296	755
Pós-Graduação	95	72	37	182	386
Docentes	40	58	18	115	231
Téc. Administrativos	227	74	72	118	491
Total	477	401	274	711	1.863

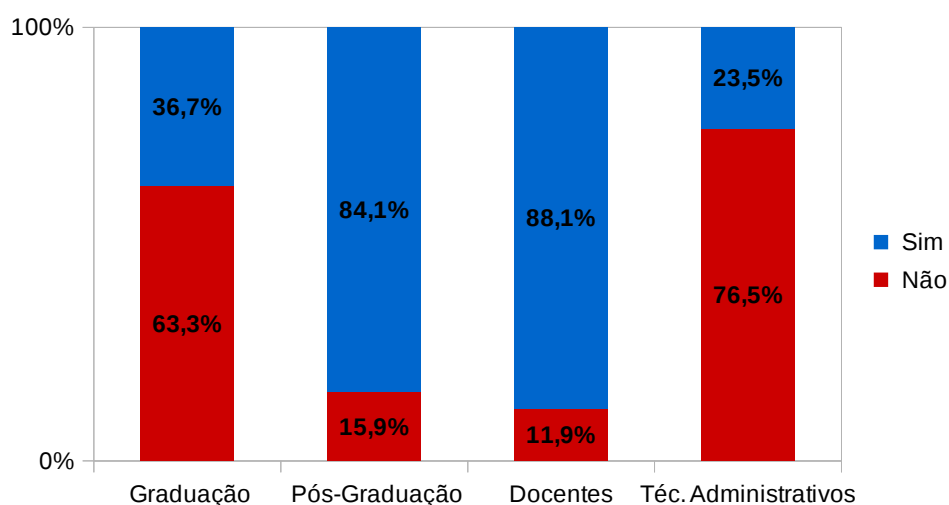


1.2.2. Desenvolvimento e/ou participação em projetos de pesquisa

O percentual de 88,1% resultante de respostas afirmativas dos docentes e o de 84,1% dos discentes de pós-graduação indicam serem esses os segmentos que mais desenvolveram/participaram de projetos de pesquisa nos últimos três anos, no *Campus UFV–Viçosa*. Em seguida, estão os percentuais dos discentes de graduação (36,7%) e dos servidores técnico-administrativos (23,5%).

Tabela 21 - Desenvolvimento e/ou participação em projetos de pesquisa nos últimos três anos

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	712	412	1.124
Pós-Graduação	106	562	668
Docentes	47	348	395
Téc. Administrativos	513	158	671
Total	1.378	1.480	2.858



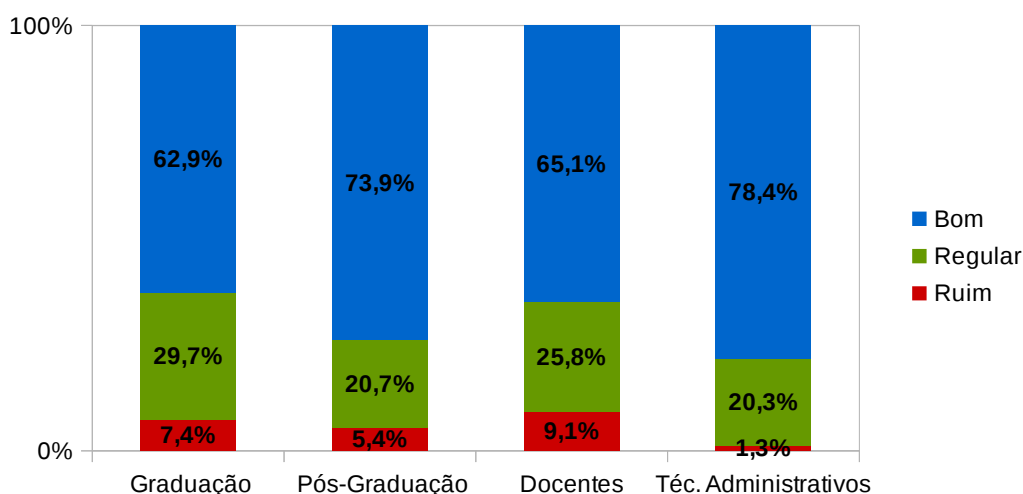
1.2.2.1. Apoio da UFV a projetos de pesquisa

O apoio da UFV a projetos de pesquisa foi avaliado por discentes, docentes e servidores técnico-administrativos, levando-se em conta os seguintes itens: infraestrutura (espaço físico, computadores, etc.), recursos humanos, meios de transporte, recursos financeiros e meios de divulgação dos resultados.

A infraestrutura disponibilizada pela UFV como forma de apoio à realização de projetos de pesquisa obteve percentuais de aprovação acima de 62,9%, chegando a 78,4%, no resultado da avaliação realizada pelos servidores técnico-administrativos.

Tabela 22 - Apoio da UFV na realização de projetos de pesquisa: infraestrutura

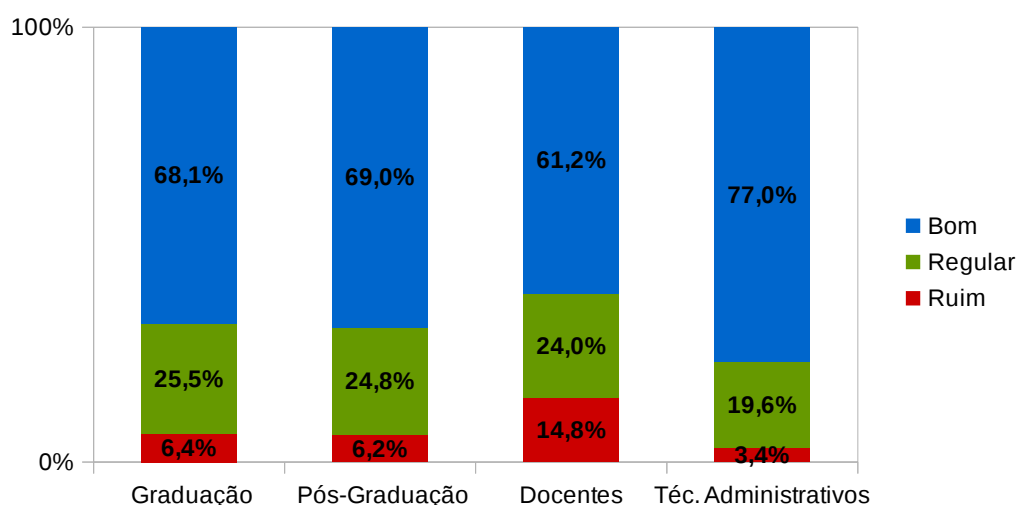
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	29	116	246	391
Pós-Graduação	30	114	407	551
Docentes	31	88	222	341
Téc. Administrativos	2	31	120	153
Total	92	349	995	1.436



A disponibilização de recursos humanos pela UFV para apoio a projetos de pesquisa foi considerada boa pela maioria dos avaliadores, com destaque para o segmento técnico-administrativo, em que o percentual de conceito Bom atingiu 77%.

Tabela 23 - Apoio da UFV na realização de projetos de pesquisa: recursos humanos

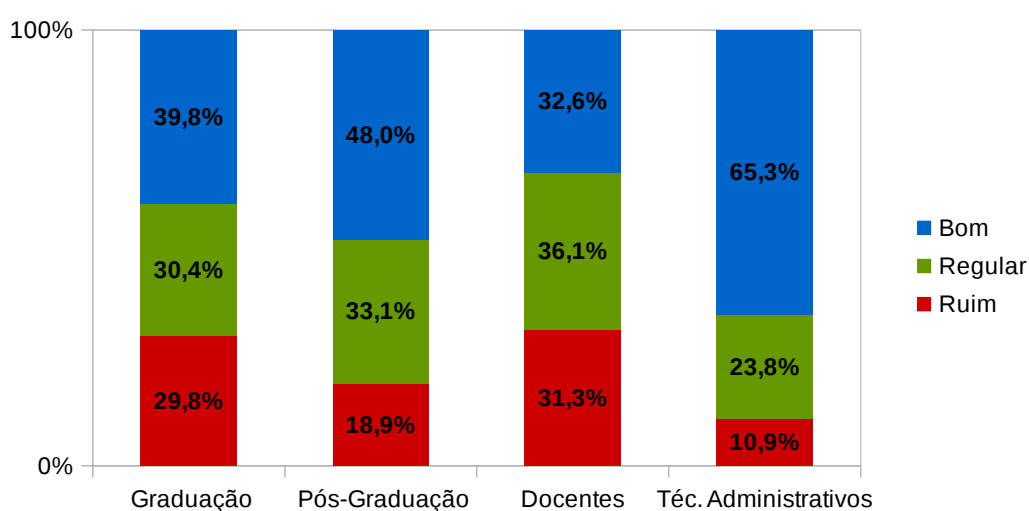
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	24	95	254	373
Pós-Graduação	33	132	368	533
Docentes	47	76	194	317
Téc. Administrativos	5	29	114	148
Total	109	332	930	1.371



No que diz respeito aos meios de transporte que a UFV disponibiliza para apoiar as atividades pertinentes a projetos de pesquisa, o conceito Bom prevaleceu nas respostas dos servidores técnico-administrativos (65,3%) e dos discentes de graduação (39,8%) e de pós-graduação (48%). A maior parte dos docentes (36,1%), entretanto, atribuiu a esse item o conceito Regular.

Tabela 24 - Apoio da UFV na realização de projetos de pesquisa: meios de transporte

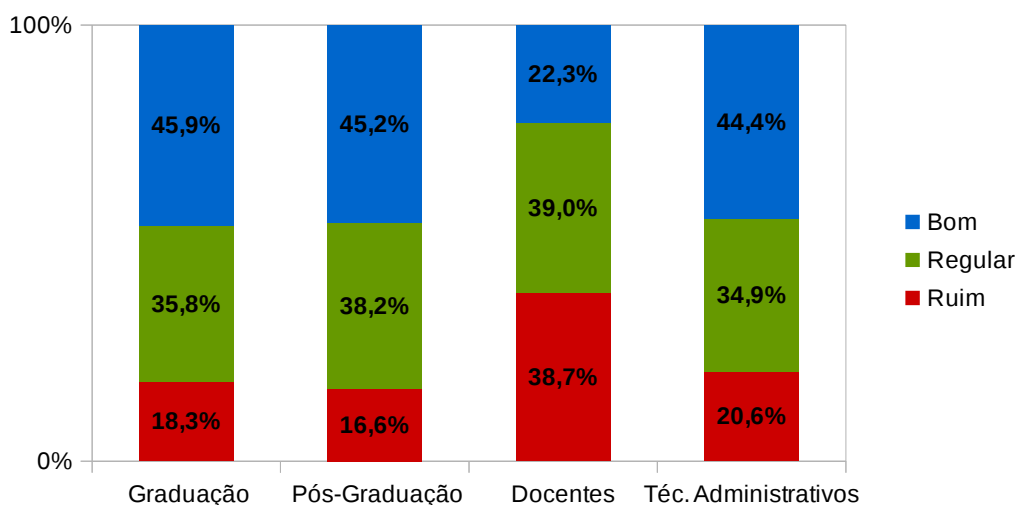
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	86	88	115	289
Pós-Graduação	76	133	193	402
Docentes	72	83	75	230
Téc. Administrativos	11	24	66	101
Total	245	328	449	1.022



A forma como a UFV investe recursos financeiros em apoio a projetos de pesquisa foi avaliada como boa por 45,9% dos discentes de graduação, 45,2% dos discentes de pós-graduação e 44,4% dos servidores técnico-administrativos. Os docentes, por sua vez, atribuíram os conceitos Regular e Ruim em proporções equilibradas: 39% e 38,7%, respectivamente.

Tabela 25 - Apoio da UFV na realização de projetos de pesquisa: recursos financeiros

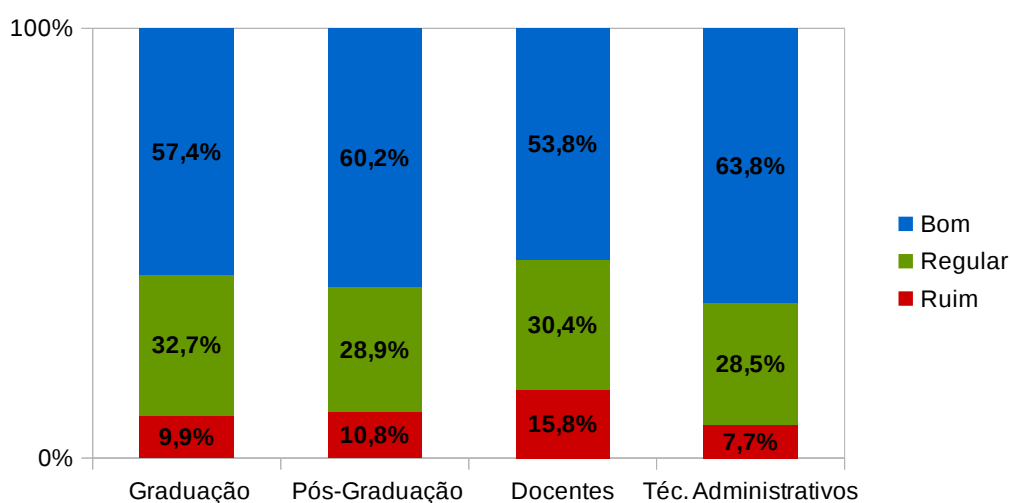
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	67	131	168	366
Pós-Graduação	86	198	234	518
Docentes	109	110	63	282
Téc. Administrativos	26	44	56	126
Total	288	483	521	1.292



Os meios pelos quais a UFV apoia a divulgação dos resultados de projetos de pesquisa foram considerados bons pela maioria dos avaliadores, principalmente pelos servidores técnico-administrativos (63,8%).

Tabela 26 - Apoio da UFV na realização de projetos de pesquisa: meios de divulgação dos resultados

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	35	115	202	352
Pós-Graduação	54	144	300	498
Docentes	48	92	163	303
Téc. Administrativos	10	37	83	130
Total	147	388	748	1.283

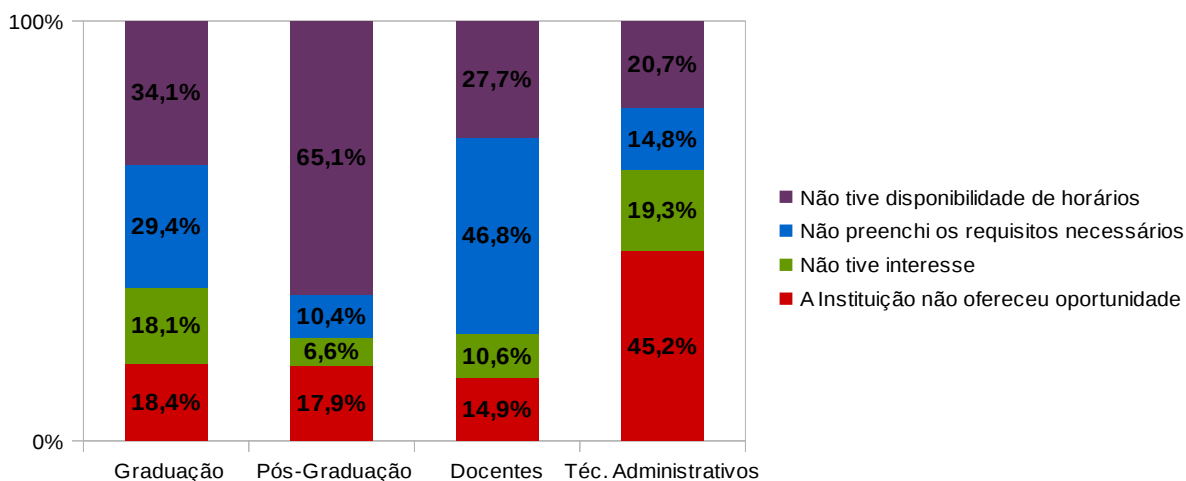


1.2.2.2. Razão do não desenvolvimento e/ou participação em projetos de pesquisa

Dentre os respondentes que afirmaram que não desenvolveram e/ou participaram de projetos de pesquisa nos últimos três anos, os discentes de graduação (34,1%) e de pós-graduação (65,1%) apontaram a indisponibilidade de horários como o principal motivo. Para 45,2% dos servidores técnico-administrativos, o principal motivo foi a falta de oportunidade. Por outro lado, 46,8% dos docentes consideraram não terem atendido os requisitos necessários à finalidade em questão.

Tabela 27 - Razão do não desenvolvimento e/ou participação em projetos de pesquisa nos últimos três anos

Segmento	Instituição não ofereceu oportunidade	Não teve interesse	Não preenchi os requisitos necessários	Não teve disponibilidade de horários	Total
Graduação	131	129	209	243	712
Pós-Graduação	19	7	11	69	106
Docentes	7	5	22	13	47
Téc. Administrativos	232	99	76	106	513
Total	389	240	318	431	1.378

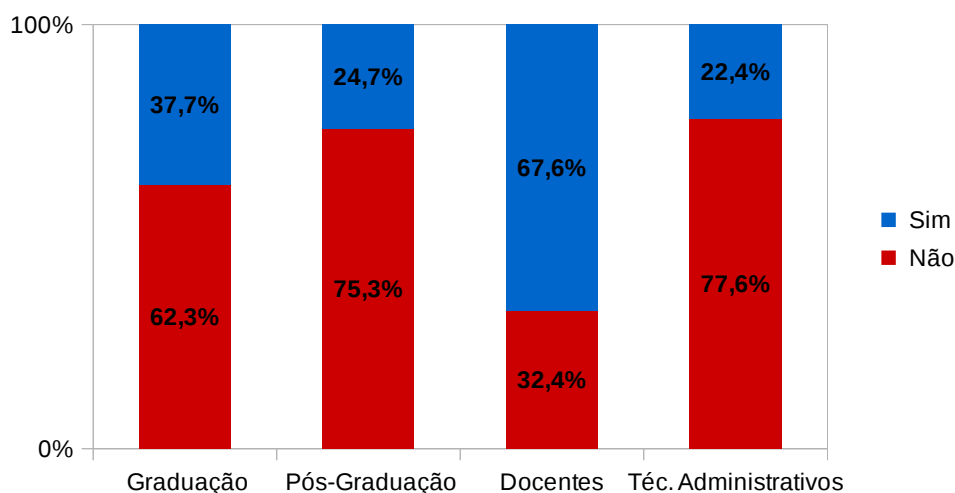


1.2.3. Desenvolvimento e/ou participação de projetos em extensão e cultura

Os docentes são o grupo com o percentual mais expressivo entre aqueles que desenvolveram/participaram de projetos de extensão e cultura nos últimos três anos (67,6%). Em seguida, encontra-se o percentual dos discentes de graduação (37,7%), que superou o dos discentes de pós-graduação (24,7%). Os servidores técnico-administrativos foram os menos envolvidos nesse tipo de atividade, com 77,6% de respostas negativas.

Tabela 28 - Desenvolvimento e/ou participação em projetos de extensão e cultura nos últimos três anos

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	700	424	1.124
Pós-Graduação	503	165	668
Docentes	128	267	395
Téc. Administrativos	521	150	671
Total	1.852	1.006	2.858



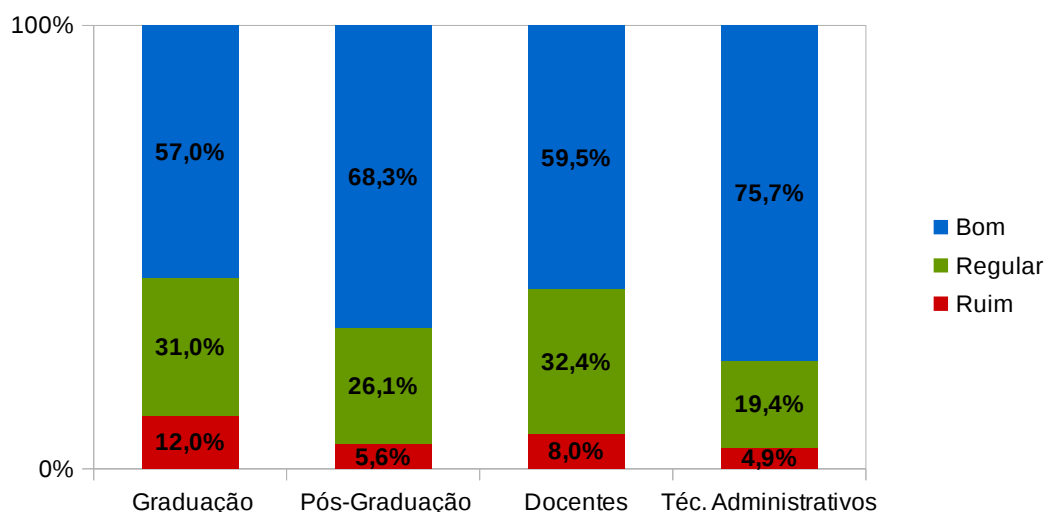
1.2.3.1. Apoio da UFV a projetos de extensão e cultura

O apoio da UFV a projetos de extensão e cultura foi avaliado por discentes, docentes e servidores técnico-administrativos, levando-se em conta os seguintes itens: infraestrutura (espaço físico, computadores, etc.), recursos humanos, meios de transporte, recursos financeiros e meios de divulgação dos resultados.

A maioria dos avaliadores considerou boa a infraestrutura disponibilizada pela UFV como forma de apoio a projetos de extensão e cultura. A avaliação mais positiva foi a dos servidores técnico-administrativos (75,7%). Por outro lado, 12% dos estudantes de graduação avaliaram como Ruim a infraestrutura disponibilizada.

Tabela 29 - Apoio da UFV na realização dos projetos de extensão e cultura: infraestrutura

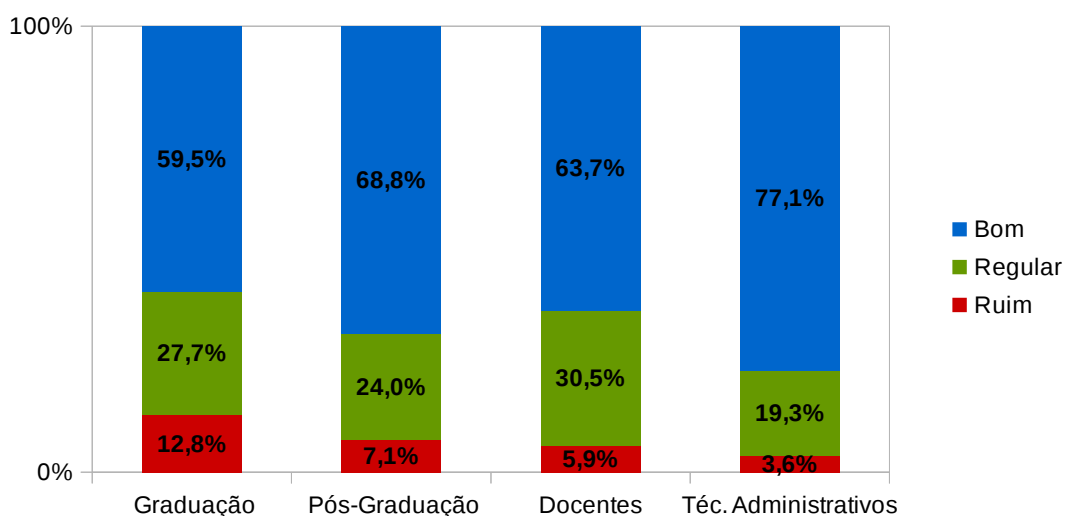
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	49	126	232	407
Pós-Graduação	9	42	110	161
Docentes	21	85	156	262
Téc. Administrativos	7	28	109	144
Total	86	281	607	974



Assim como na avaliação da infraestrutura, na avaliação dos recursos humanos que a UFV disponibiliza como forma de apoio às atividades de extensão e cultura prevaleceu o conceito Bom. A avaliação mais positiva foi realizada pelos servidores técnico-administrativos (77,1%). A avaliação mais negativa foi a realizada pelos estudantes de graduação, com 12,8% dos respondentes do segmento optando pelo conceito Ruim.

Tabela 30 - Apoio da UFV na realização dos projetos de extensão e cultura: recursos humanos

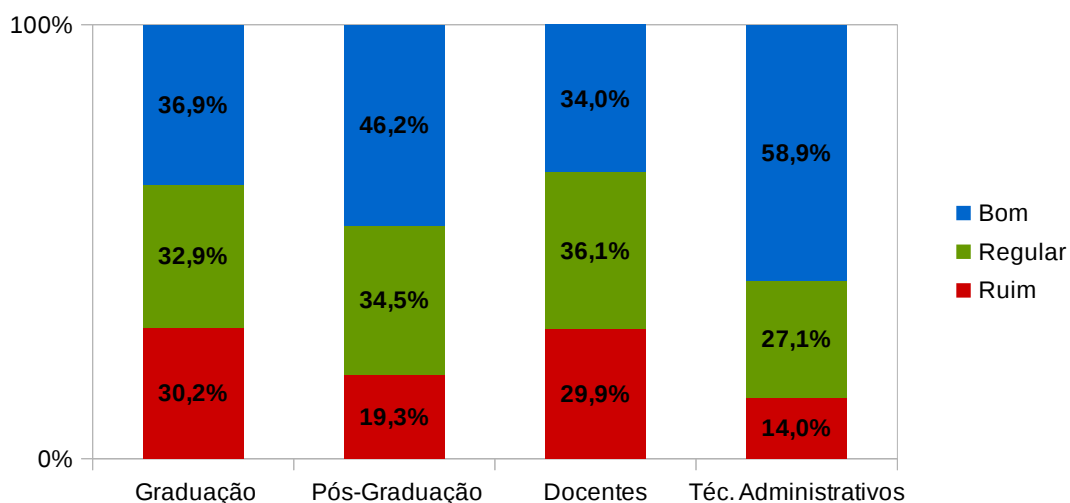
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	50	108	232	390
Pós-Graduação	11	37	106	154
Docentes	15	78	163	256
Téc. Administrativos	5	27	108	140
Total	81	250	609	940



Os servidores técnico-administrativos (58,9%) foram os que melhor avaliaram os meios de transporte que a Instituição disponibiliza como apoio a projetos de extensão e cultura. Nas respostas dos docentes, o conceito Regular (36,1%) prevaleceu, com pequena diferença sobre o Bom (34%).

Tabela 31 - Apoio da UFV na realização dos projetos de extensão e cultura: meios de transporte

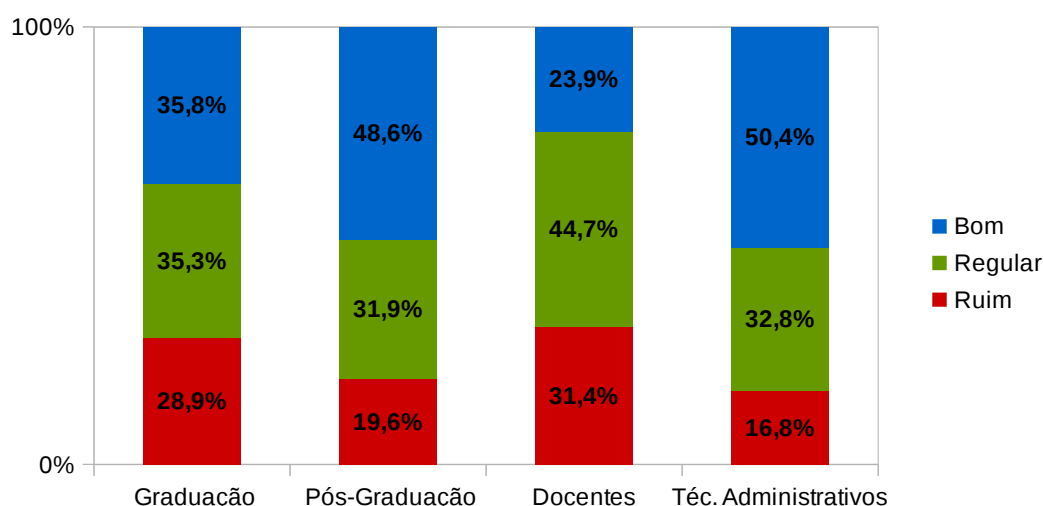
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	100	109	122	331
Pós-Graduação	23	41	55	119
Docentes	58	70	66	194
Téc. Administrativos	15	29	63	107
Total	196	249	306	751



No que diz respeito ao apoio financeiro da UFV à realização de projetos de extensão e cultura, o conceito Bom predominou no resultado da avaliação realizada pelos servidores técnico-administrativos (50,4%) e pelos discentes de pós-graduação (48,6%). Nas respostas dos discentes de graduação, os conceitos Bom e Regular foram atribuídos de forma bem similar: 35,8 e 35,3%, respectivamente. Já entre os docentes, o conceito Regular (44,7%) superou o Ruim (31,4%) e o Bom (23,9%).

Tabela 32 - Apoio da UFV na realização dos projetos de extensão e cultura: recursos financeiros

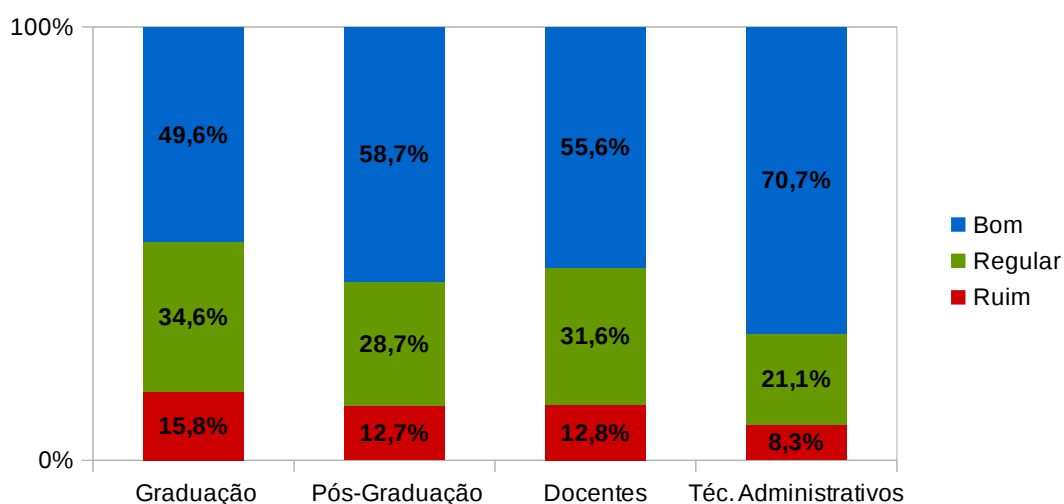
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	109	133	135	377
Pós-Graduação	27	44	67	138
Docentes	71	101	54	226
Téc. Administrativos	21	41	63	125
Total	228	319	319	866



A forma de a UFV apoiar a divulgação dos resultados de projetos de extensão e cultura foi considerada boa pela comunidade universitária, com destaque para o percentual de 70,7% de respostas positivas dos servidores técnico-administrativos.

Tabela 33 - Apoio da UFV na realização dos projetos de extensão e cultura: meios de divulgação dos resultados

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	59	129	185	373
Pós-Graduação	19	43	88	150
Docentes	30	74	130	234
Téc. Administrativos	11	28	94	133
Total	119	274	497	890

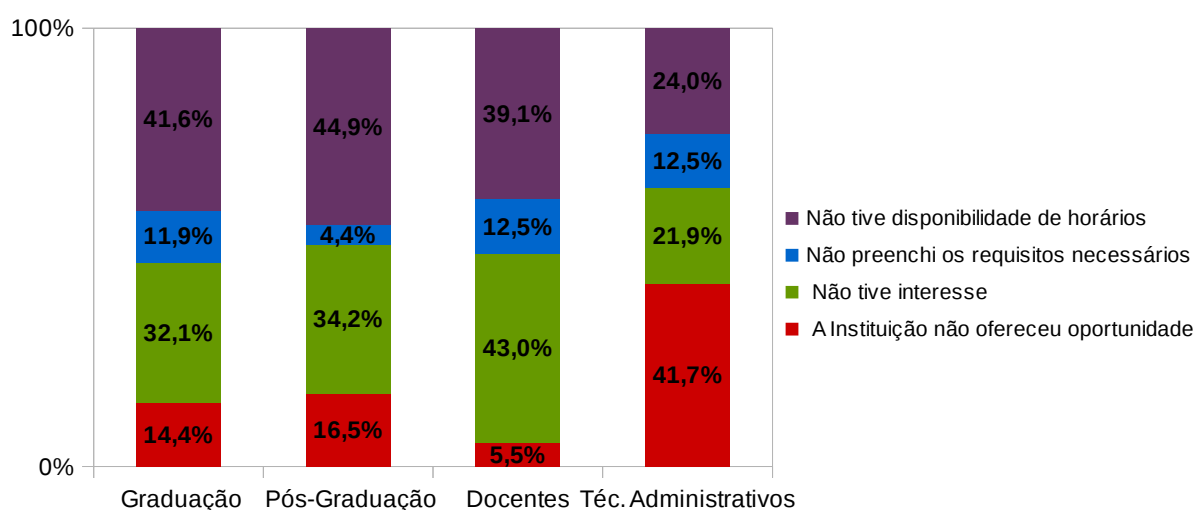


1.2.3.2. Razão do não desenvolvimento e/ou participação em projetos de extensão e cultura

Dentre os respondentes que afirmaram não terem desenvolvido/participado de projetos de extensão e cultura nos últimos três anos, grande parte dos discentes de graduação (41,6%) e de pós-graduação (44,9%) apontaram a falta de disponibilidade de horários como principal motivo; 43% dos docentes apontaram a falta de interesse; para 41,7% dos servidores técnico-administrativos, a razão foi o não oferecimento de oportunidade.

Tabela 34 - Razão do não desenvolvimento e/ou participação em projetos de extensão e cultura nos últimos três anos

Segmento	Instituição não ofereceu oportunidade	Não tive interesse	Não preenchi os requisitos necessários	Não tive disponibilidade de horários	Total
Graduação	101	225	83	291	700
Pós-Graduação	83	172	22	226	503
Docentes	7	55	16	50	128
Téc. Administrativos	217	114	65	125	521
Total	408	566	186	692	1.852

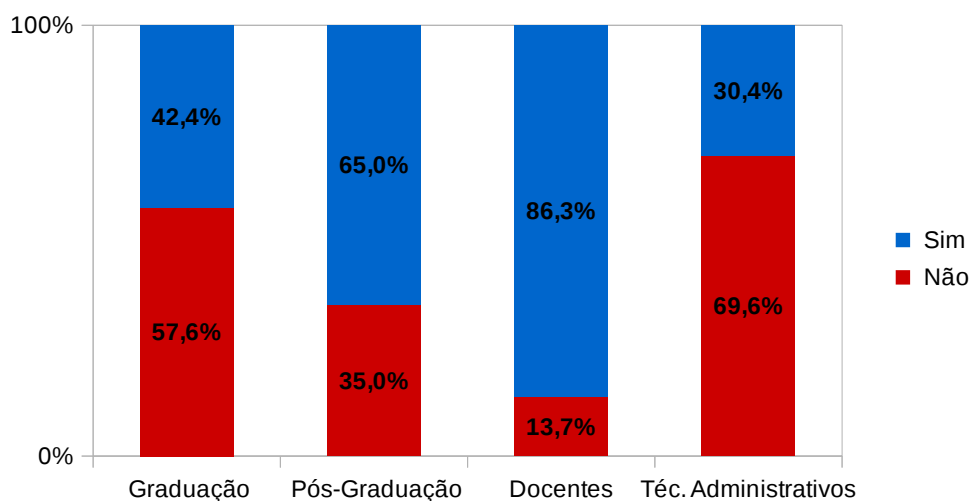


1.2.4. Participação em eventos externos

Os docentes (86,3%) e os discentes de pós-graduação (65%) foram os que mais participaram de eventos externos nos últimos três anos, diferentemente da maioria dos discentes de graduação (57,6%) e dos servidores técnico-administrativos (69,6%), que não estiveram envolvidos nesse tipo de atividade no período em questão.

Tabela 35 - Participação em eventos externos nos últimos três anos

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	647	477	1.124
Pós-Graduação	234	434	668
Docentes	54	341	395
Téc. Administrativos	467	204	671
Total	1.402	1.456	2.858

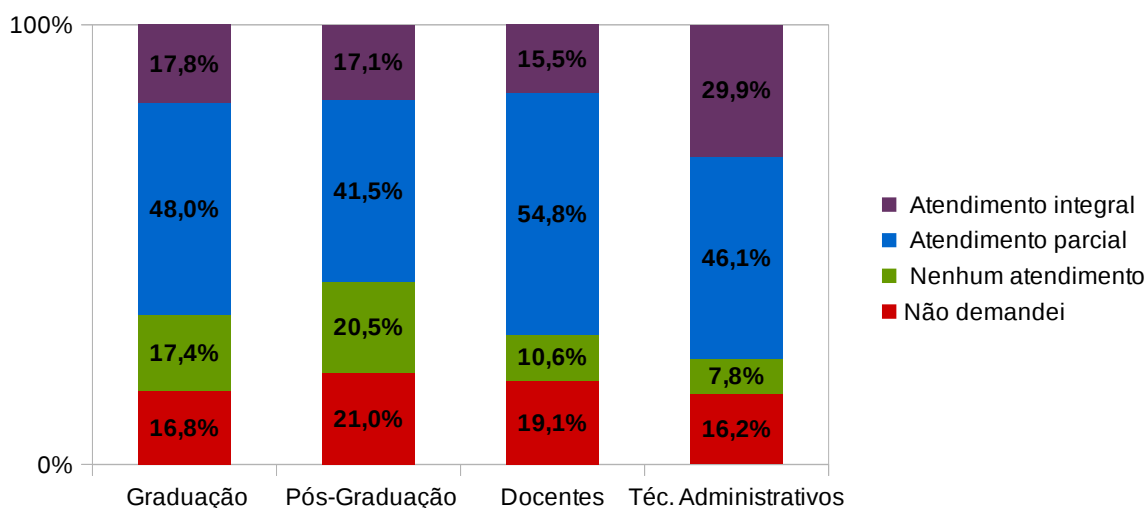


1.2.4.1. Atendimento de demandas para participação em eventos externos

As respostas indicam a predominância do atendimento parcial às demandas de participação em eventos externos, nos últimos três anos. Os servidores técnico-administrativos foram os mais contemplados com atendimento integral (29,9%); em seguida, os discentes de graduação (17,8%), os discentes de pós-graduação (17,1%) e os docentes (15,5%).

Tabela 36 - Atendimento de demandas para participação em eventos externos nos últimos três anos

Segmento	Não demandei	Nenhum atendimento	Atendimento Parcial	Atendimento Integral	Total
Graduação	80	83	229	85	477
Pós-Graduação	91	89	180	74	434
Docentes	65	36	187	53	341
Téc. Administrativos	33	16	94	61	204
Total	269	224	690	273	1.456



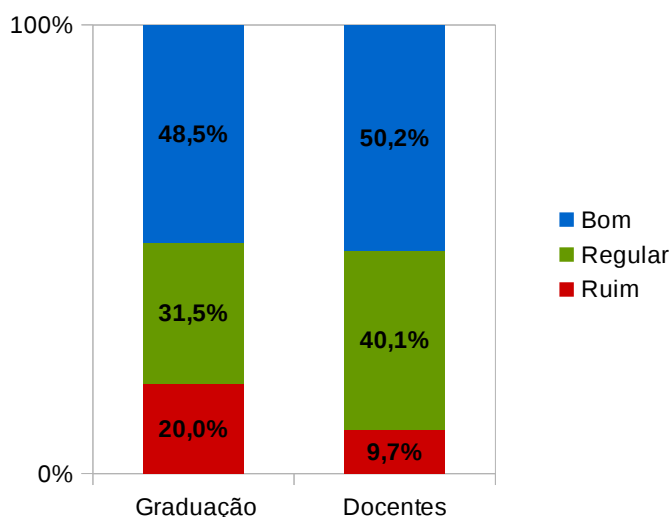
1.2.5. Estágios acadêmicos obrigatórios

O estágio acadêmico obrigatório foi avaliado pelos estudantes de graduação e pelos docentes, nos seguintes aspectos: disponibilidade de vagas, divulgação de vagas, trâmite (documentação) do processo de estágio e supervisão pelo professor da UFV.

A disponibilidade de vagas para realização de estágios acadêmicos obrigatórios foi considerada boa por 48,5% dos estudantes de graduação e por 50,2% dos docentes.

Tabela 37 - Estágios acadêmicos obrigatórios: disponibilidade de vagas

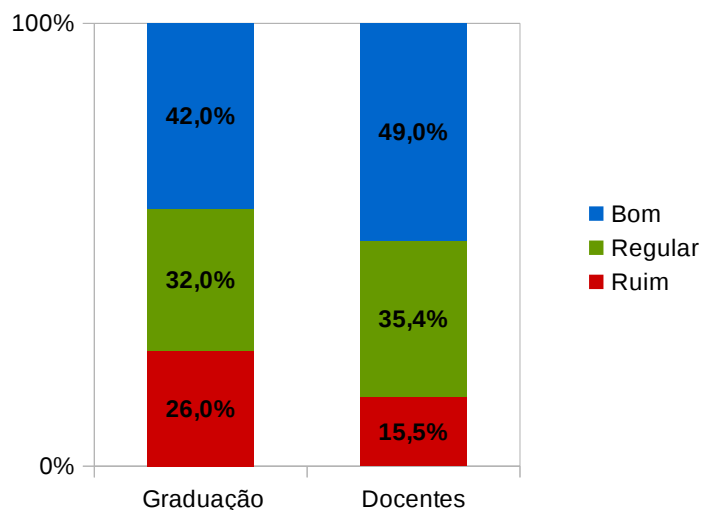
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	173	273	420	866
Docentes	21	87	109	217
Total	194	360	529	1.083



Percentuais de 42% e 49% no conceito Bom foram obtidos nos segmentos de discentes de graduação e de docentes, respectivamente, com relação à divulgação de vagas de estágios acadêmicos obrigatórios.

Tabela 38 - Estágios acadêmicos obrigatórios: divulgação de vagas

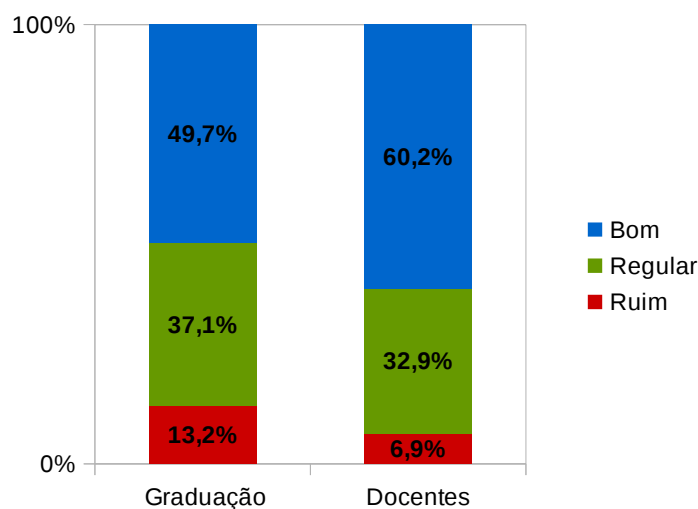
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	225	277	363	865
Docentes	32	73	101	206
Total	257	350	464	1.071



A maioria dos docentes (60,2%) consideraram Bom o trâmite da documentação referente a processos de estágios acadêmicos obrigatórios. Quase metade dos discentes de graduação que avaliaram esse item (49,7%) também atribuíram o conceito Bom.

Tabela 39 - Estágios acadêmicos obrigatórios: trâmite (documentação) do processo de estágio

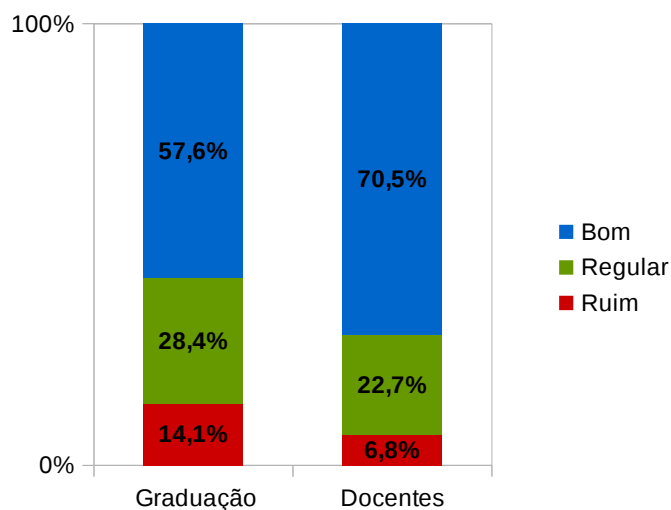
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	105	295	396	796
Docentes	15	71	130	216
Total	120	366	526	1.012



No que diz respeito à supervisão do estágio acadêmico obrigatório por professores da UFV, 70,5% dos docentes a consideraram boa, assim como 57,6% dos discentes de graduação.

Tabela 40 - Estágios acadêmicos obrigatórios: supervisão pelo professor da UFV

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	115	232	471	818
Docentes	15	50	155	220
Total	130	282	626	1.038



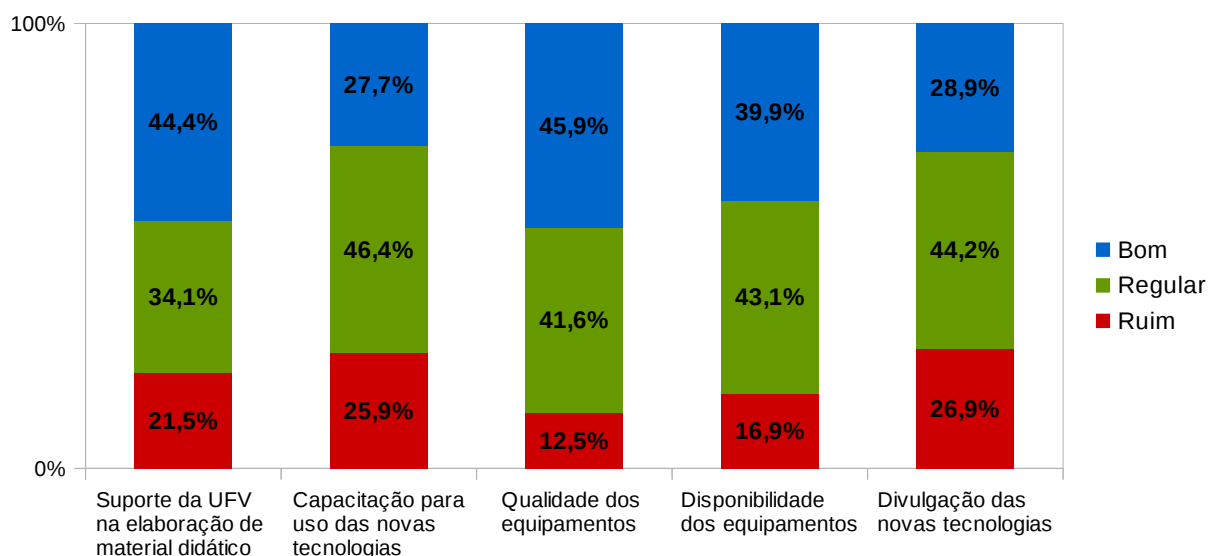
1.2.6. Uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)

O uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) foi avaliado pelos docentes, nos seguintes aspectos: suporte da UFV na elaboração de material didático, capacitação para uso das novas tecnologias, qualidade e disponibilidade dos equipamentos, e divulgação das novas tecnologias.

No resultado da avaliação dos referidos aspectos, os conceitos Regular e Bom foram predominantes. Destacam-se os itens Divulgação das novas tecnologias e Capacitação para uso das novas tecnologias; o primeiro, com quase 27% de conceito Ruim e o segundo, com quase 26% desse mesmo conceito.

Tabela 41 - Uso de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)

Aspectos avaliados	Ruim	Regular	Bom	Total
Suporte da UFV na elaboração de material didático	71	113	147	331
Capacitação para uso das novas tecnologias	90	161	96	347
Qualidade dos equipamentos	43	143	158	344
Disponibilidade dos equipamentos	58	148	137	343
Divulgação das novas tecnologias	93	153	100	346
Total	355	718	638	1.711



1.3. Responsabilidade Social da Instituição

Nesta dimensão, objetivou-se identificar a percepção da comunidade universitária acerca da influência das ações da UFV sobre a qualidade de vida da população local, bem como seu relacionamento com o setor público e o privado.

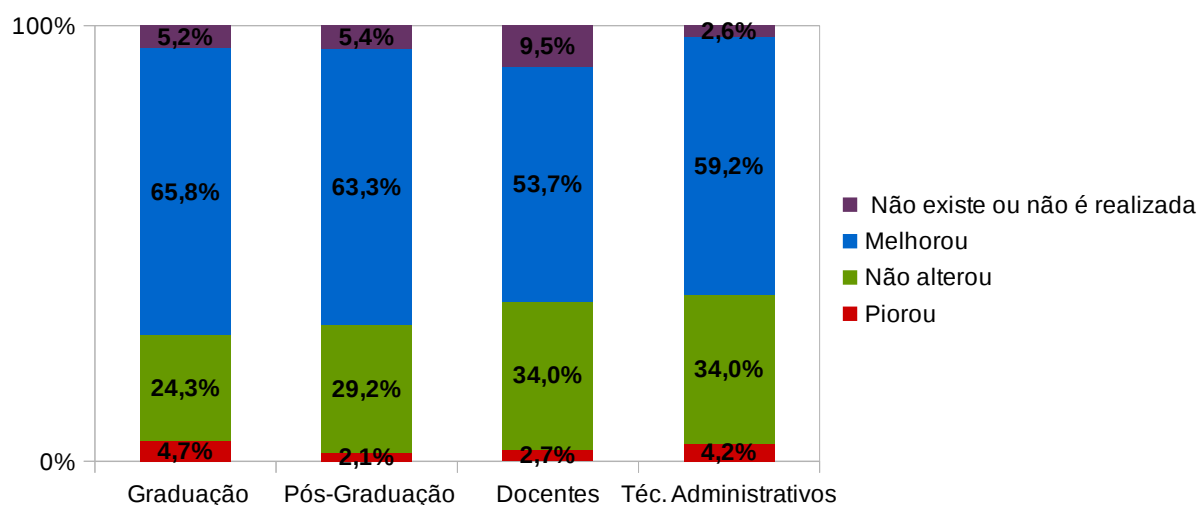
1.3.1. Influência da UFV na qualidade de vida da população local

A influência da UFV na qualidade de vida da população local foi avaliada considerando-se os seguintes aspectos: promoção da cidadania e inclusão social, desenvolvimento econômico, defesa do meio ambiente, produção cultural e artística, e esporte e lazer.

Para a maior parte dos respondentes, a UFV melhorou a qualidade de vida da população local, no que se refere à promoção da cidadania e inclusão social, destacando-se o percentual dos estudantes de graduação (65,8%).

Tabela 42 - Influência da UFV sobre a qualidade de vida da população local: promoção da cidadania e inclusão social

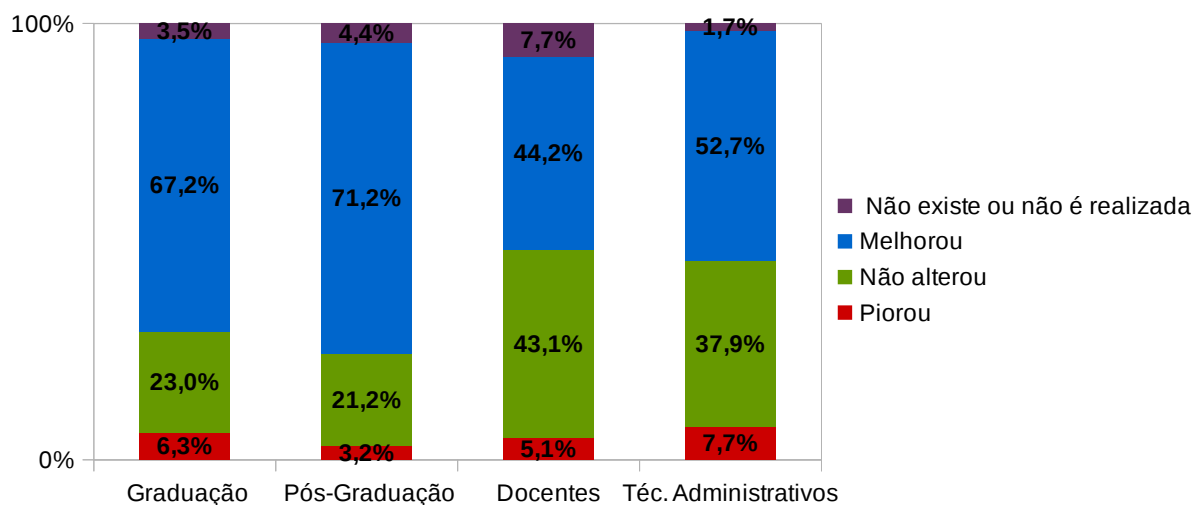
Segmento	Piorou	Não alterou	Melhorou	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	40	206	557	44	847
Pós-Graduação	9	124	269	23	425
Docentes	8	100	158	28	294
Téc. Administrativos	22	180	313	14	529
Total	79	610	1.297	109	2.095



A influência da UFV no desenvolvimento econômico local foi considerada positiva por todos os segmentos. Dentre os percentuais obtidos na opção Melhorou, o do segmento de estudantes de pós-graduação foi o mais alto: 71,2%. O percentual de respostas dos docentes que consideraram ter havido melhorias (44,2%) esteve bem próximo do percentual de respostas daqueles que afirmaram não ter havido alteração (43,1%).

Tabela 43 - Influência da UFV sobre a qualidade de vida da população local: desenvolvimento econômico

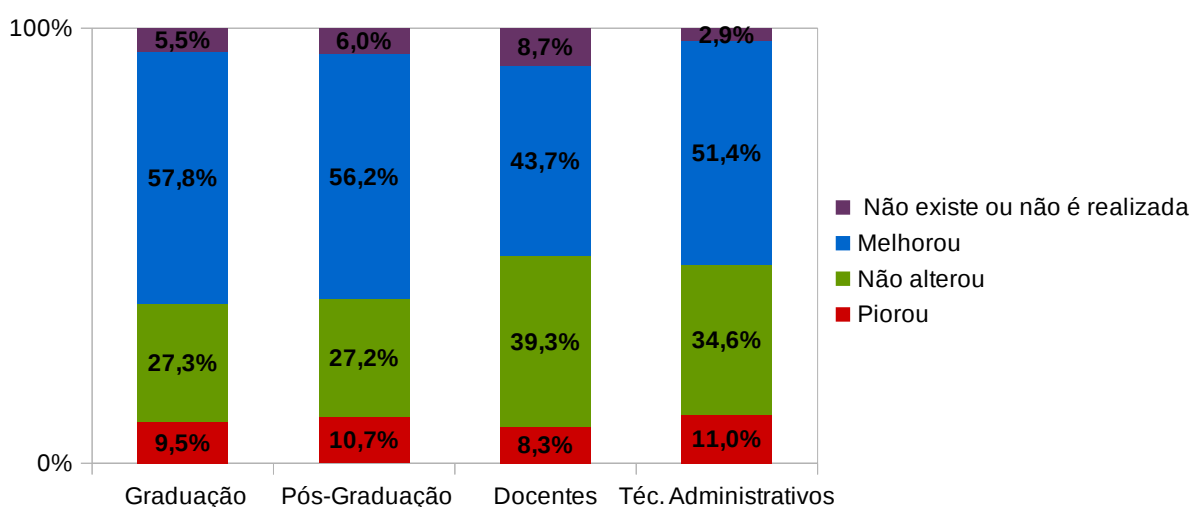
Segmento	Piorou	Não alterou	Melhorou	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	54	197	575	30	856
Pós-Graduação	15	100	336	21	472
Docentes	14	118	121	21	274
Téc. Administrativos	40	197	274	9	520
Total	123	612	1.306	81	2.122



Em média, para 52,2% dos respondentes a intervenção da UFV na defesa do meio ambiente proporcionou melhorias à qualidade de vida da população local; para 32,1%, em média, não houve alteração.

Tabela 44 - Influência da UFV sobre a qualidade de vida da população local: defesa do meio ambiente

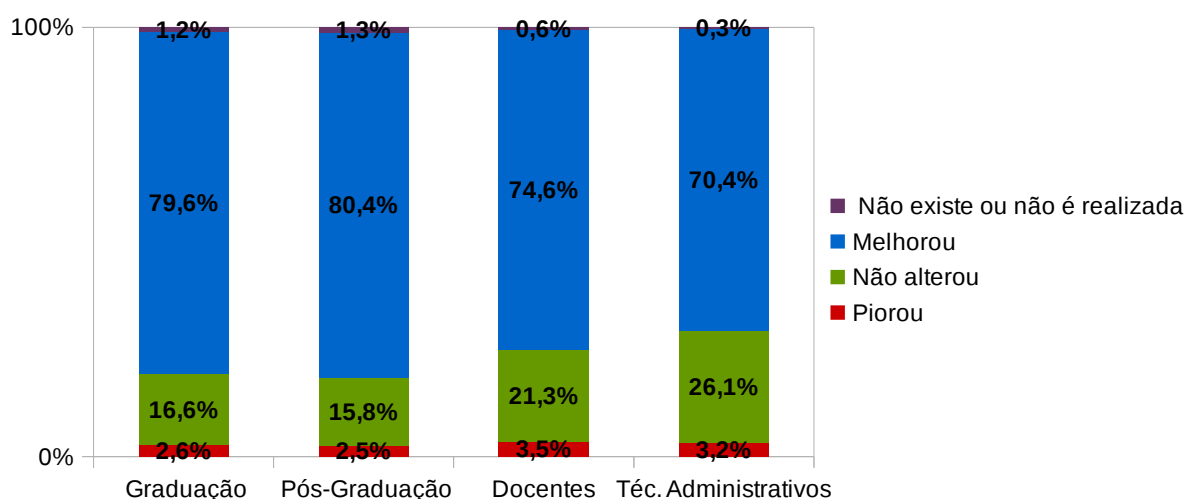
Segmento	Piorou	Não alterou	Melhorou	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	81	234	495	47	857
Pós-Graduação	52	132	273	29	486
Docentes	25	118	131	26	300
Téc. Administrativos	60	188	279	16	543
Total	218	672	1.178	118	2.186



Para a maioria dos participantes da Autoavaliação Institucional, a promoção de atividades artísticas e culturais pela UFV trouxe melhorias para a qualidade de vida da população local, tal avaliação atingindo 80,4% das respostas dos discentes de pós-graduação.

Tabela 45 - Influência da UFV sobre a qualidade de vida da população local: produção cultural e artística

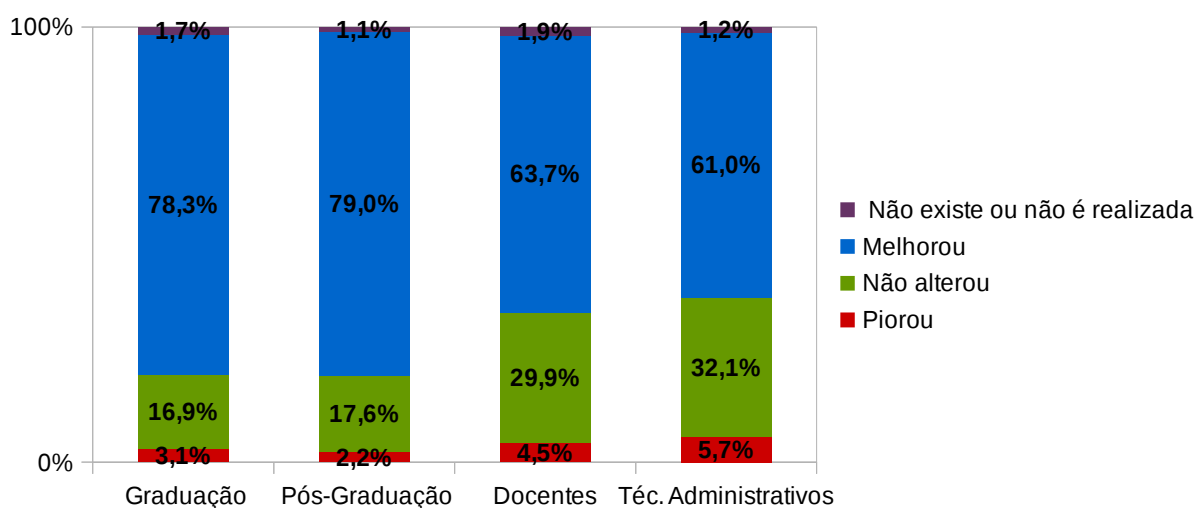
Segmento	Piorou	Não alterou	Melhorou	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	25	158	758	11	952
Pós-Graduação	14	87	443	7	551
Docentes	12	74	259	2	347
Téc. Administrativos	19	153	413	2	587
Total	70	472	1.873	22	2.437



O esporte e o lazer promovidos pela UFV surtiram efeitos positivos na qualidade de vida da população local, segundo resultado da avaliação feita pela comunidade universitária, com percentual médio de 70,5% dos respondentes optando pela alternativa Melhorou.

Tabela 46 - Influência da UFV sobre a qualidade de vida da população local: esporte e lazer

Segmento	Piorou	Não alterou	Melhorou	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	29	157	728	16	930
Pós-Graduação	12	94	422	6	534
Docentes	14	93	198	6	311
Téc. Administrativos	33	184	350	7	574
Total	88	528	1.698	35	2.349

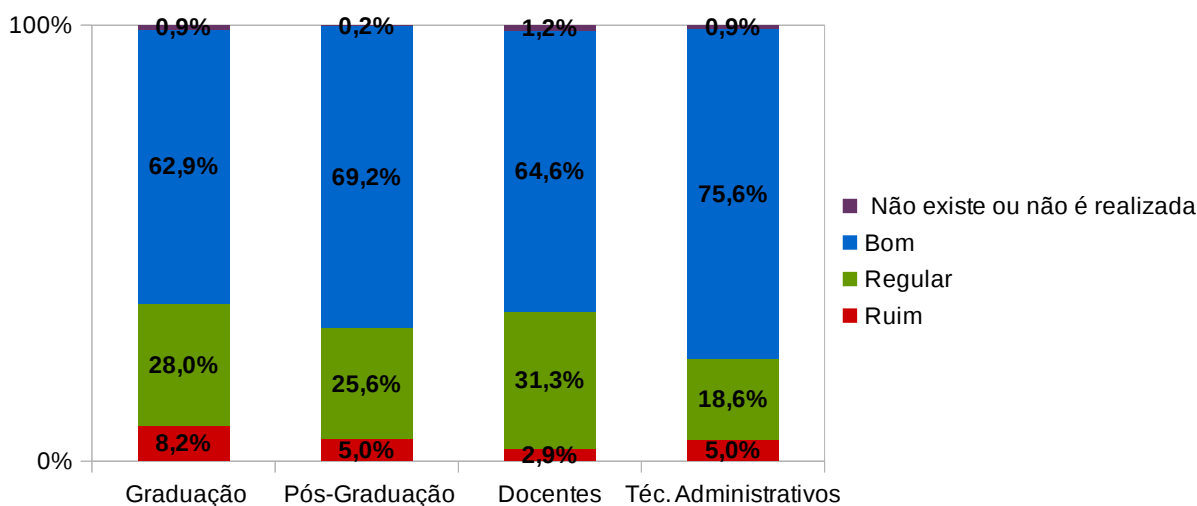


1.3.2. Relacionamento da UFV com o setor público/privado

A maior parte dos respondentes avaliaram como Bom o relacionamento da UFV com o setor público/privado, no que se refere à formação de profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho. Essa visão foi mais frequente entre os servidores técnico-administrativos (75,6%).

Tabela 47 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: formação de profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho

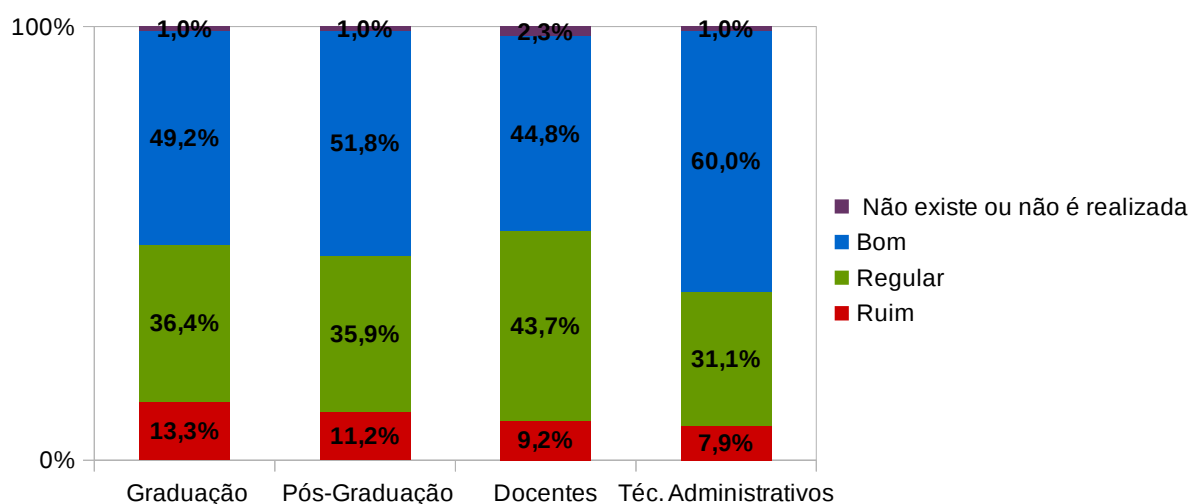
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	79	271	609	9	968
Pós-Graduação	29	149	402	1	581
Docentes	10	107	221	4	342
Téc. Administrativos	29	108	439	5	581
Total	147	635	1.671	19	2.472



Quanto à aplicação, na sociedade, do conhecimento científico produzido na Universidade, o conceito Bom prevaleceu, sobretudo nas respostas dos servidores técnico-administrativos (60%). A média dos percentuais de respostas do conceito Regular foi de 36,7%.

Tabela 48 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: aplicação, na sociedade, do conhecimento científico produzido

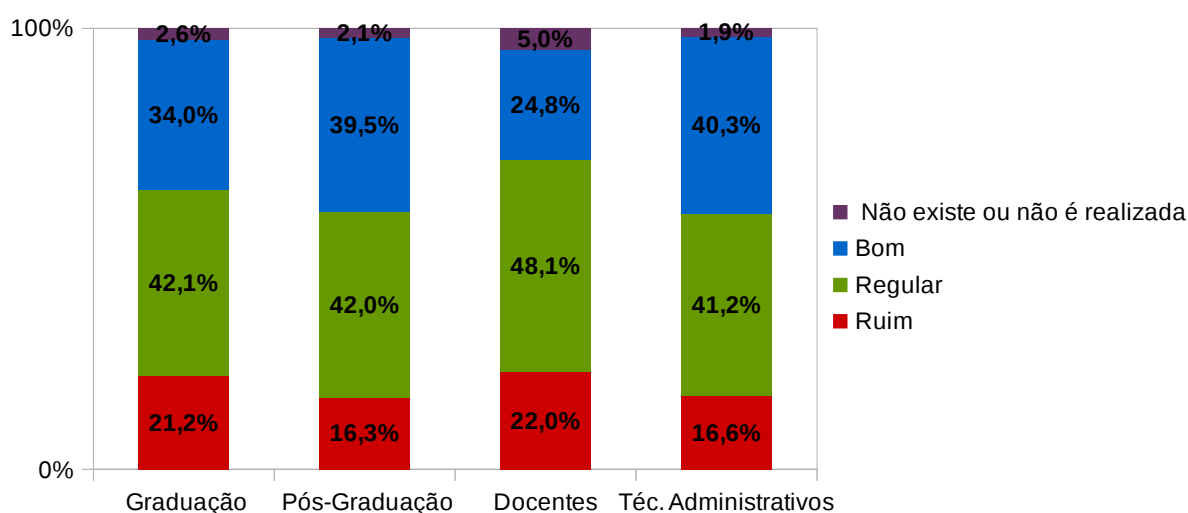
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	128	349	472	10	959
Pós-Graduação	65	208	300	6	579
Docentes	32	152	156	8	348
Téc. Administrativos	45	178	343	6	572
Total	270	887	1.271	30	2.458



O conceito Regular foi o mais escolhido pelos respondentes para avaliar a forma como a UFV identifica as necessidades da população, destacando-se o segmento dos docentes (48,1%).

Tabela 49 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: identificação de necessidades da população

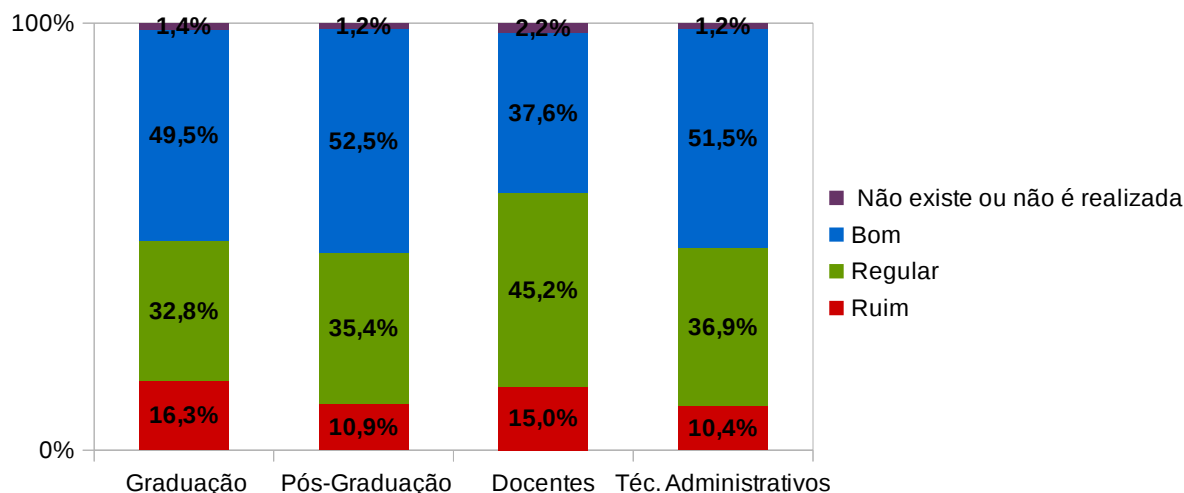
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	194	385	311	24	914
Pós-Graduação	86	221	208	11	526
Docentes	71	155	80	16	322
Téc. Administrativos	89	221	216	10	536
Total	440	982	815	61	2.298



Os discentes de graduação e de pós-graduação e os servidores técnico-administrativos consideraram haver um bom relacionamento da UFV com o setor público/privado, quanto à proposição de ações em parceria. No resultado da avaliação realizada pelos docentes, o conceito Regular prevaleceu (45,2%).

Tabela 50 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: proposição de ações em parceria

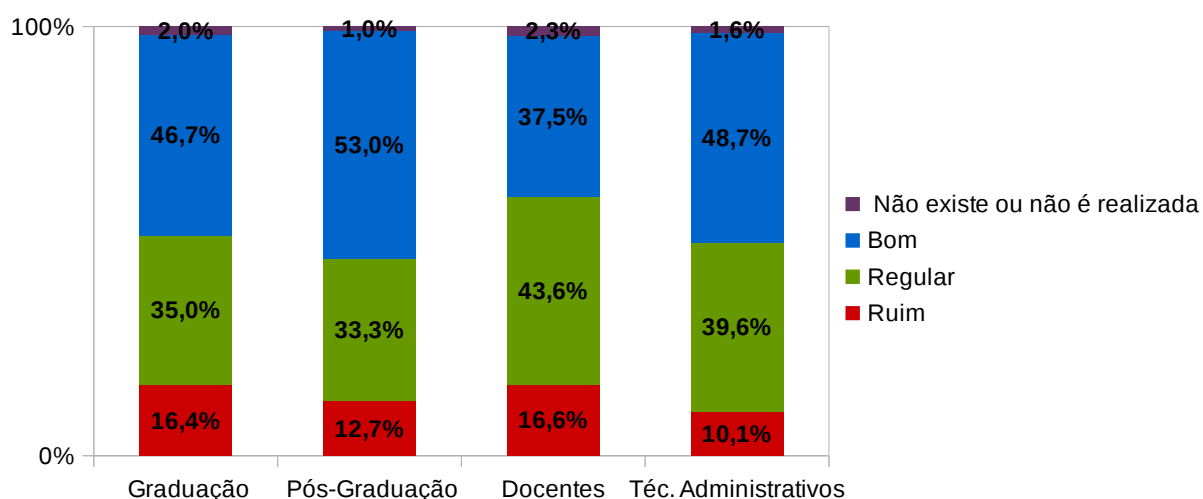
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	136	274	413	12	835
Pós-Graduação	54	175	260	6	495
Docentes	47	142	118	7	314
Téc. Administrativos	54	192	268	6	520
Total	291	783	1.059	31	2.164



De forma semelhante à avaliação do item anterior, os discentes de graduação e de pós-graduação e os servidores técnico-administrativos consideraram haver um bom relacionamento da UFV com o setor público/privado, no que diz respeito à execução de ações em parceria. O conceito Regular predominou novamente no resultado da avaliação realizada pelos docentes (43,6%).

Tabela 51 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: execução de ações em parceria

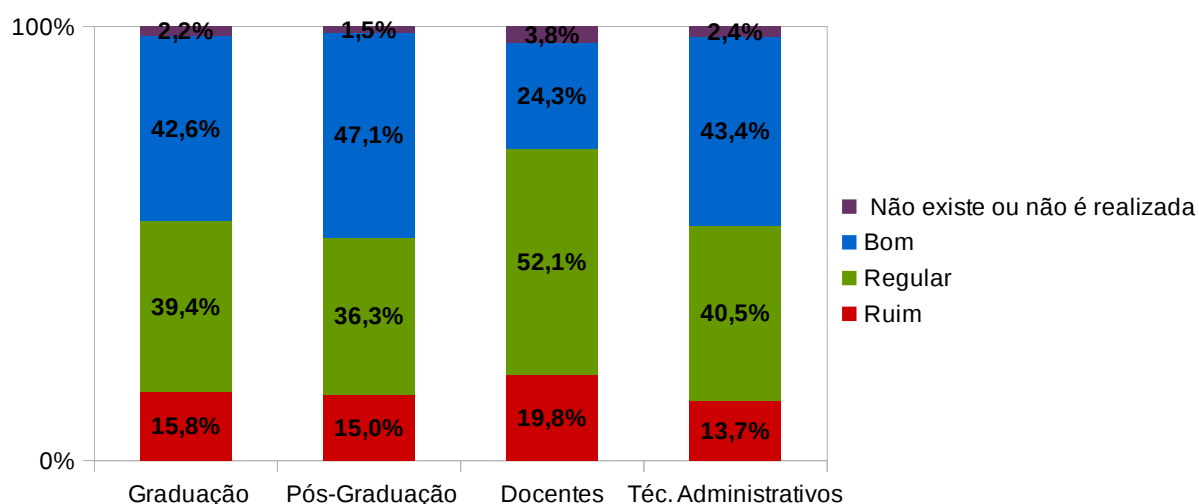
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	134	286	382	16	818
Pós-Graduação	62	162	258	5	487
Docentes	51	134	115	7	307
Téc. Administrativos	52	204	251	8	515
Total	299	786	1.006	36	2.127



Quanto à avaliação de resultados das ações implementadas em parcerias da UFV com o setor público/privado, o conceito Bom foi o mais atribuído pelos discentes de graduação e de pós-graduação e servidores técnico-administrativos. O conceito Regular preponderou, outra vez, nas respostas dos docentes (52,1%).

Tabela 52 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: avaliação de resultado das ações implementadas

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	114	284	307	16	721
Pós-Graduação	60	145	188	6	399
Docentes	52	137	64	10	263
Téc. Administrativos	62	183	196	11	452
Total	288	749	755	43	1.835



1.4. Comunicação com a Sociedade

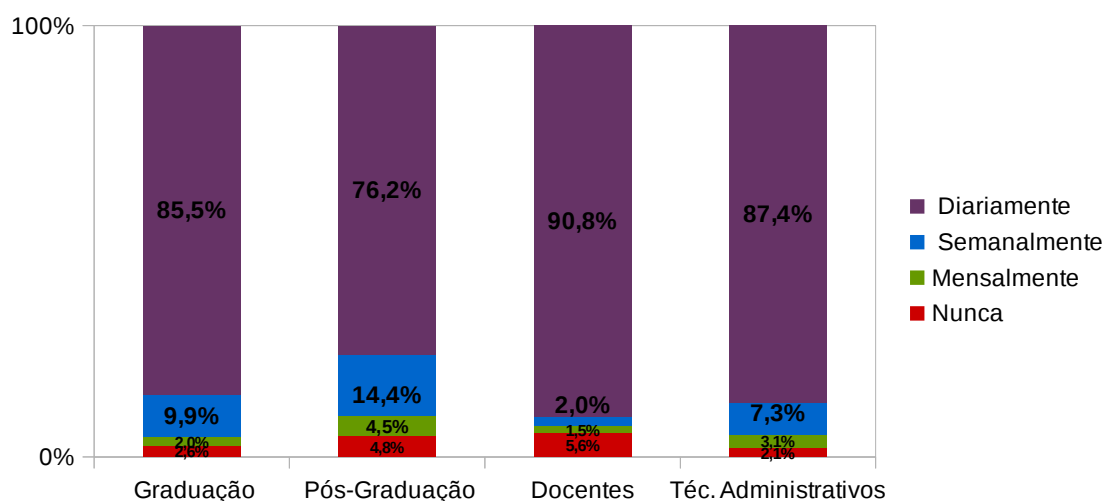
As ações de comunicação da UFV com a sociedade foram avaliadas sob os seguintes aspectos: frequência de acesso aos meios de comunicação pelos segmentos da comunidade universitária; qualidade do conteúdo disponibilizado; alguns itens relacionados à página da UFV na *internet*; e nível de satisfação com o serviço prestado pela Ouvidoria da UFV.

1.4.1. Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV

O *e-mail* da UFV foi acessado diariamente por, no mínimo, 76,2% dos respondentes das categorias participantes da Autoavaliação Institucional. Destaca-se o percentual de acesso diário pelos servidores técnico-administrativos: 90,8%. Por outro lado, quase 6% dos docentes responderam nunca acessar o *e-mail* institucional.

Tabela 53 - Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV: e-mail da UFV

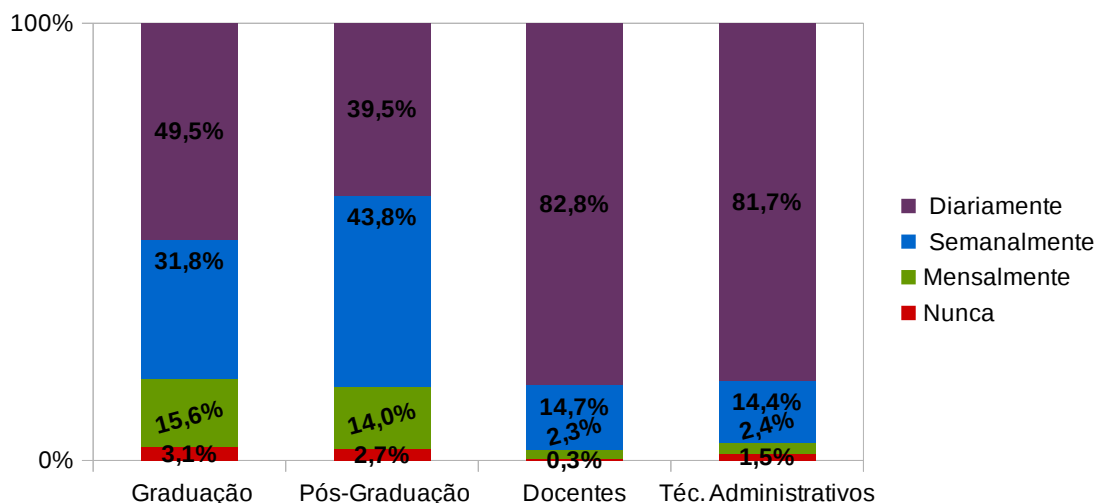
Segmento	Nunca	Mensalmente	Semanalmente	Diariamente	Total
Graduação	29	22	110	952	1.113
Pós-Graduação	32	30	95	504	661
Docentes	22	6	8	355	391
Téc. Adm.	14	21	49	583	667
Total	97	79	262	2.394	2.832



Quanto à frequência de acesso à página da UFV na *internet*, predominaram os acessos diários nas respostas dos docentes (82,8%), dos servidores técnico-administrativos (81,7%) e dos discentes de graduação (49,5%). Entre os discentes de pós-graduação, prevaleceu o acesso semanal (43,8%).

Tabela 54 - Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV: página na internet

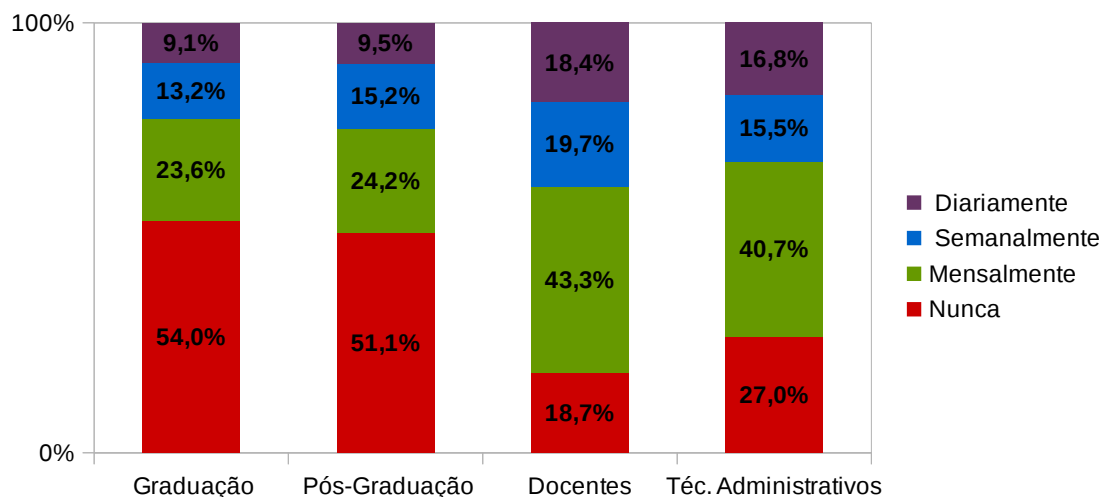
Segmento	Nunca	Mensalmente	Semanalmente	Diariamente	Total
Graduação	34	173	352	547	1.106
Pós-Graduação	18	93	291	262	664
Docentes	1	9	58	327	395
Téc. Adm.	10	16	96	545	667
Total	63	291	797	1.681	2.832



A maioria dos avaliadores discentes, sejam eles de graduação (54%) ou de pós-graduação (51,1%), não leem o Jornal da UFV. Os percentuais de respostas dos docentes e dos servidores técnico-administrativos, de 43,3% e 40,7%, respectivamente, indicam a predominância da leitura mensal desse veículo de comunicação.

Tabela 55 - Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV: Jornal da UFV

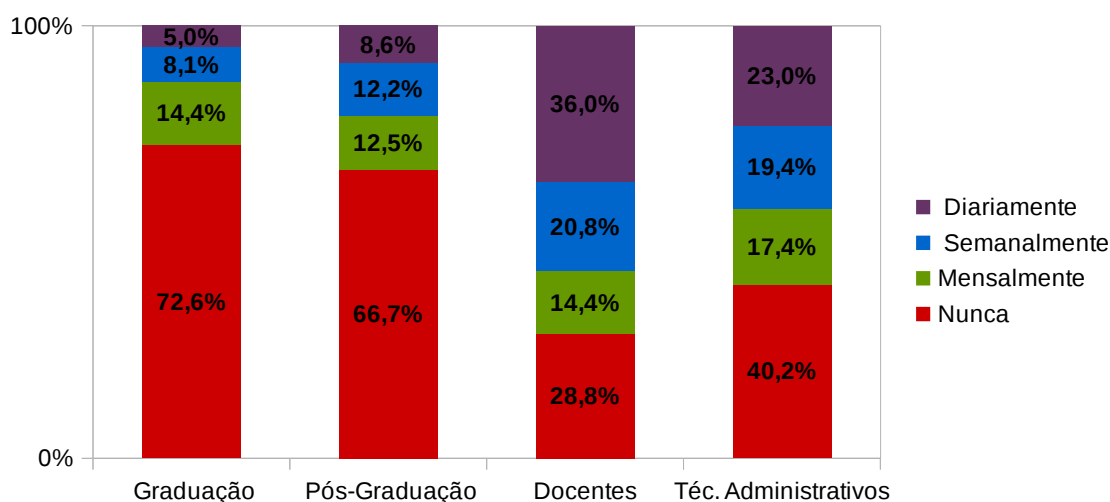
Segmento	Nunca	Mensalmente	Semanalmente	Diariamente	Total
Graduação	574	251	140	97	1.062
Pós-Graduação	319	151	95	59	624
Docentes	72	167	76	71	386
Téc. Adm.	169	255	97	105	626
Total	1.134	824	408	332	2.698



O acesso à Rádio Universitária pode ser considerado baixo entre os avaliadores, uma vez que o percentual de respostas na opção Nunca prevaleceu sobre os demais percentuais nos segmentos de servidores técnico-administrativos (40,2%), discentes de pós-graduação (66,7%) e, principalmente, discentes de graduação (72,6%). Já no segmento docente, o percentual de acessos diários foi preponderante: 36%.

Tabela 56 - Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV: Rádio Universitária

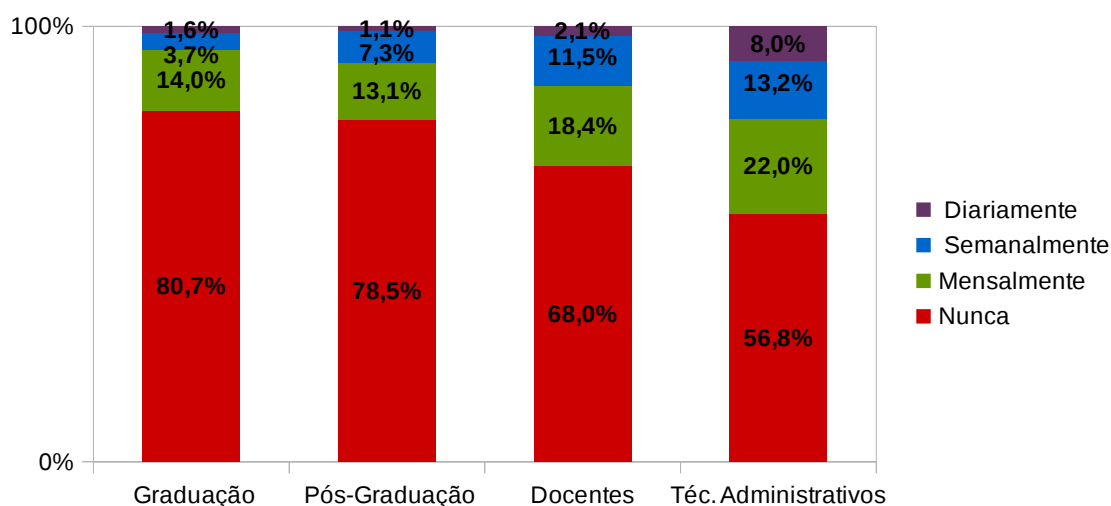
Segmento	Nunca	Mensalmente	Semanalmente	Diariamente	Total
Graduação	772	153	86	53	1.064
Pós-Graduação	417	78	76	54	625
Docentes	112	56	81	140	389
Téc. Adm.	251	109	121	144	625
Total	1.552	396	364	391	2.703



A TV Universitária foi o meio de comunicação da UFV menos acessado pelos avaliadores. Nas respostas dos estudantes de graduação, o percentual de escolha da opção Nunca chegou a 80,7%.

Tabela 57 - Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV: TV Universitária

Segmento	Nunca	Mensalmente	Semanalmente	Diariamente	Total
Graduação	851	148	39	17	1.055
Pós-Graduação	485	81	45	7	618
Docentes	259	70	44	8	381
Téc. Adm.	349	135	81	49	614
Total	1.944	434	209	81	2.668



1.4.2. Qualidade do conteúdo dos meios de comunicação da UFV

Os conteúdos da página da UFV na *internet*, do Jornal da UFV, da Rádio e da TV Universitárias foram considerados de boa qualidade pela maioria dos participantes da Autoavaliação Institucional.

Como pode ser observado nas Tabelas/Gráficos 58, 59, 60 e 61, o meio de comunicação cujo conteúdo atingiu maior percentual de aprovação foi a página da UFV na *internet*, com 82,8% de conceito Bom, atribuídos pelos discentes de pós-graduação. O conteúdo veiculado pela TV Viçosa foi o que obteve maior percentual de reprovação, com 16,4% de conceito Ruim, na avaliação dos discentes de graduação.

Tabela 58 - Conteúdo dos meios de comunicação da UFV: página na *internet*

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	34	236	800	1.070
Pós-Graduação	7	104	535	646
Docentes	25	101	268	394
Téc. Administrativos	15	127	518	660
Total	81	568	2.121	2.770

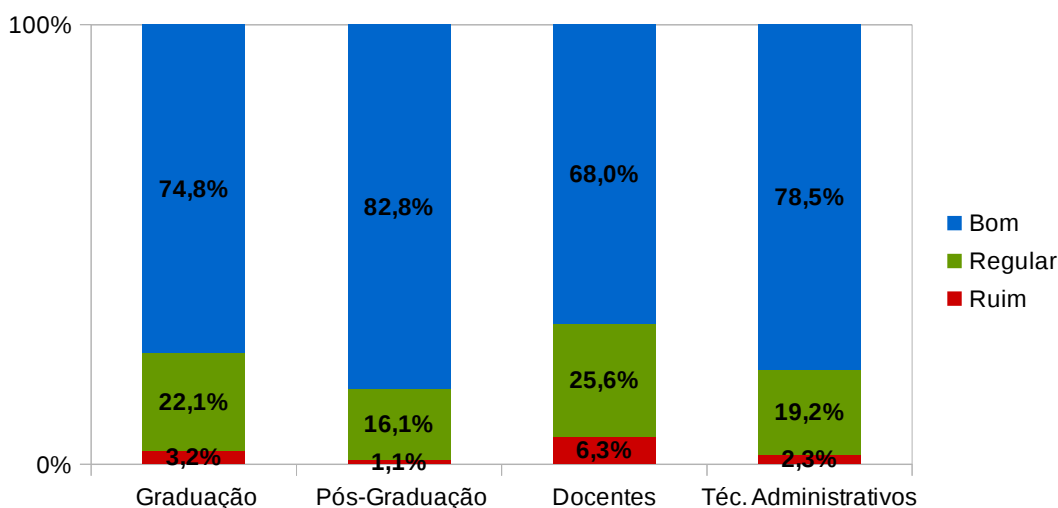


Tabela 59 - Conteúdo dos meios de comunicação da UFV: Jornal da UFV

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	23	171	287	481
Pós-Graduação	2	64	226	292
Docentes	20	115	186	321
Téc. Administrativos	25	136	304	465
Total	70	486	1.003	1.559

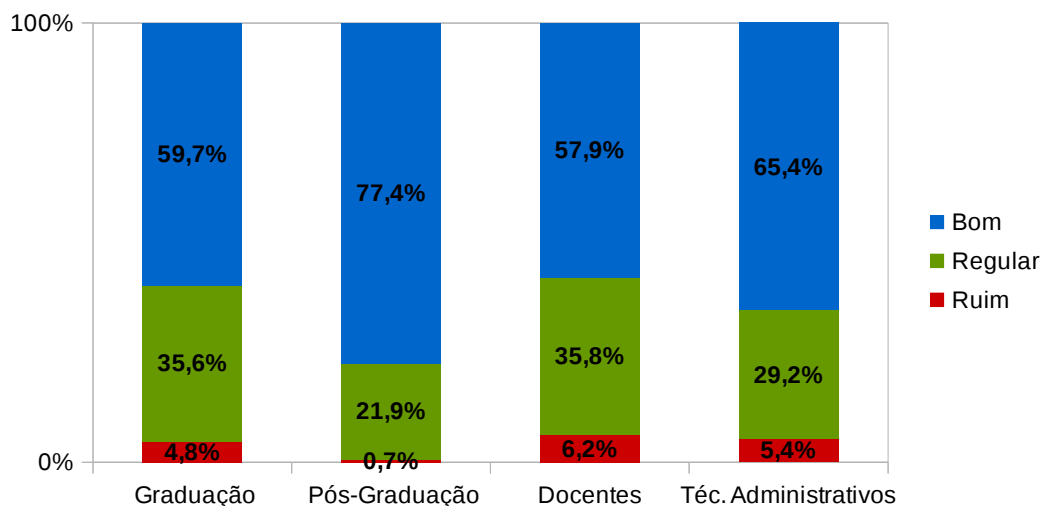


Tabela 60 - Conteúdo meio comunicação UFV: Rádio Universitária

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	25	82	217	324
Pós-Graduação	5	43	169	217
Docentes	10	55	209	274
Téc. Administrativos	12	73	303	388
Total	52	253	898	1.203

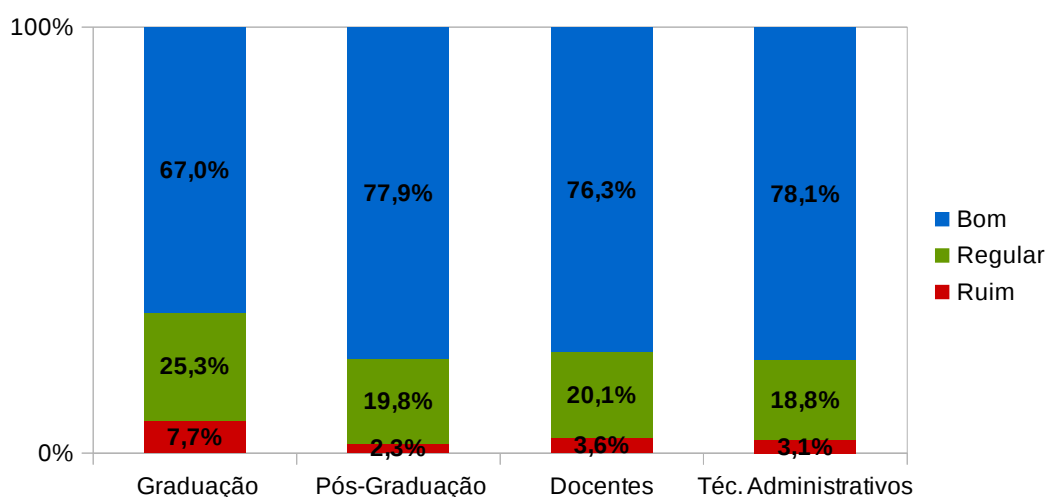
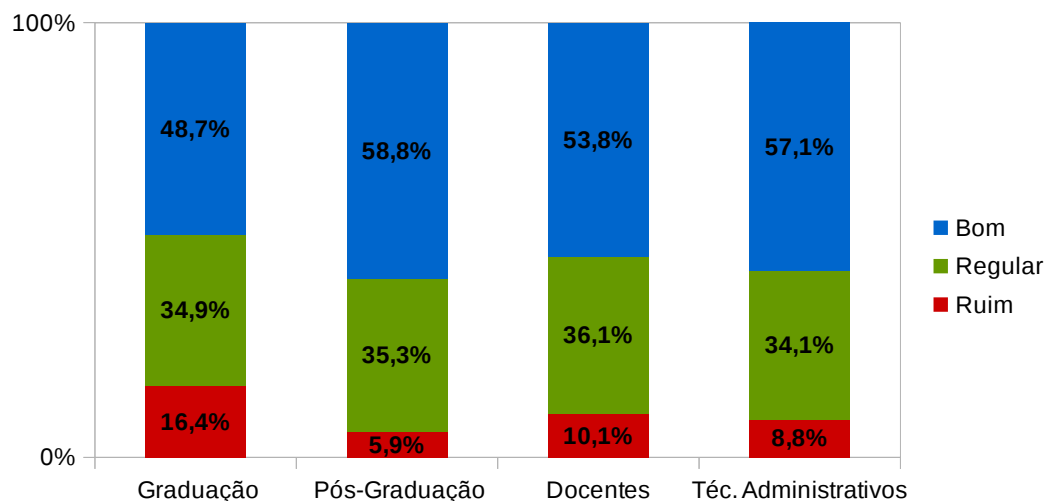


Tabela 61 - Conteúdo dos meios de comunicação da UFV: TV Universitária

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	38	81	113	232
Pós-Graduação	8	48	80	136
Docentes	12	43	64	119
Téc. Administrativos	26	101	169	296
Total	84	273	426	783



1.4.3. Página da UFV na *internet*

Os resultados da avaliação de itens específicos da página da UFV na *internet*, que podem ser observados nas Tabelas/Gráficos 62, 63 e 64, indicaram a satisfação da maior parte dos avaliadores no que diz respeito à facilidade de localizar informações, à atualização de informações e ao *layout* da página.

Em média, o primeiro item obteve percentual de conceito Bom próximo a 53%; o segundo, a 70%; e, o terceiro, igual a 63%.

Os destaques foram os conceitos bons atribuídos à facilidade de localizar informações, por 57,8% dos servidores técnico-administrativos; à atualização de informações, por 79,4% dos discentes de pós-graduação; e ao *layout* da página, por 70,6% dos discentes de pós-graduação, novamente.

Tabela 62 - Página da UFV na *internet*: facilidade de localizar informações

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	97	405	605	1.107
Pós-Graduação	59	229	373	661
Docentes	63	164	168	395
Téc. Administrativos	75	205	383	663
Total	294	1.003	1.529	2.826

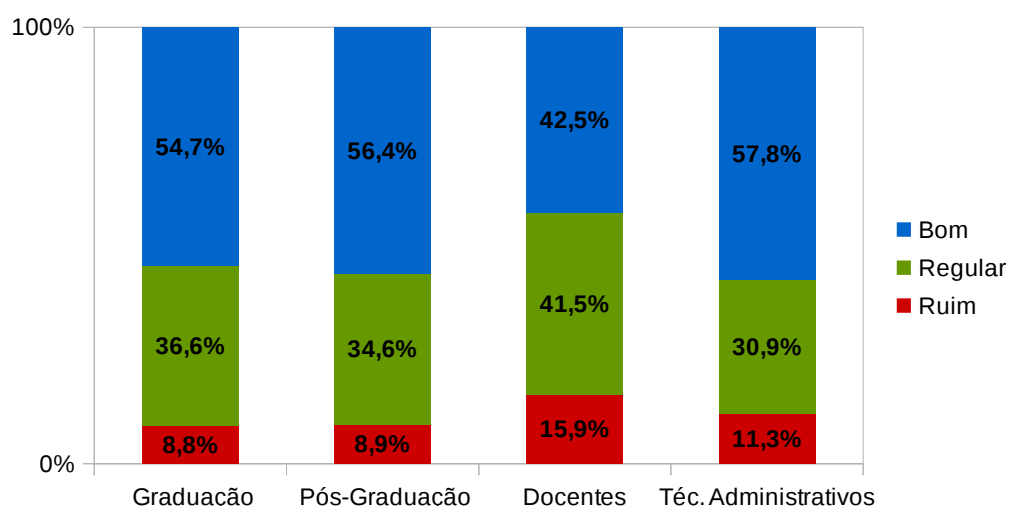


Tabela 63 - Página da UFV na internet: atualização de informações

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	66	266	743	1.075
Pós-Graduação	22	112	516	650
Docentes	26	126	237	389
Téc. Administrativos	34	168	459	661
Total	148	672	1.955	2.775

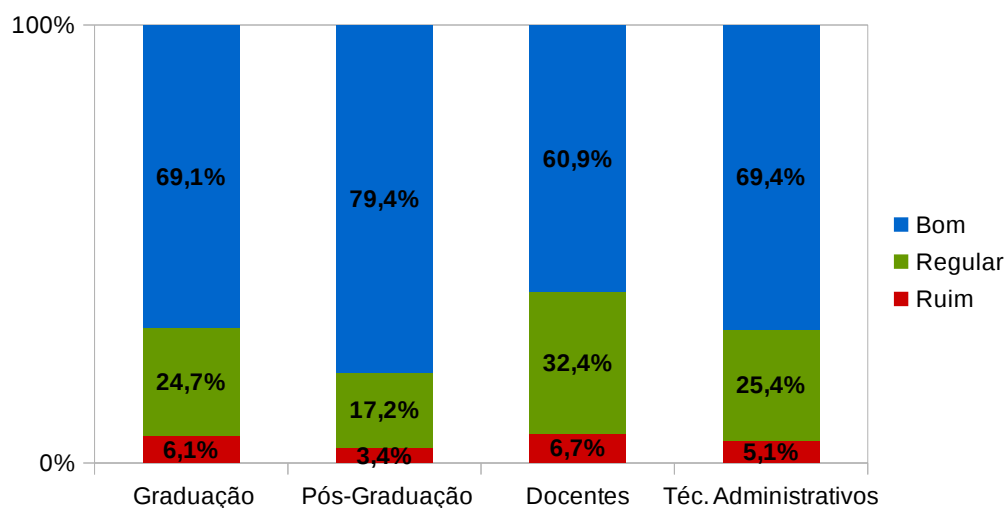
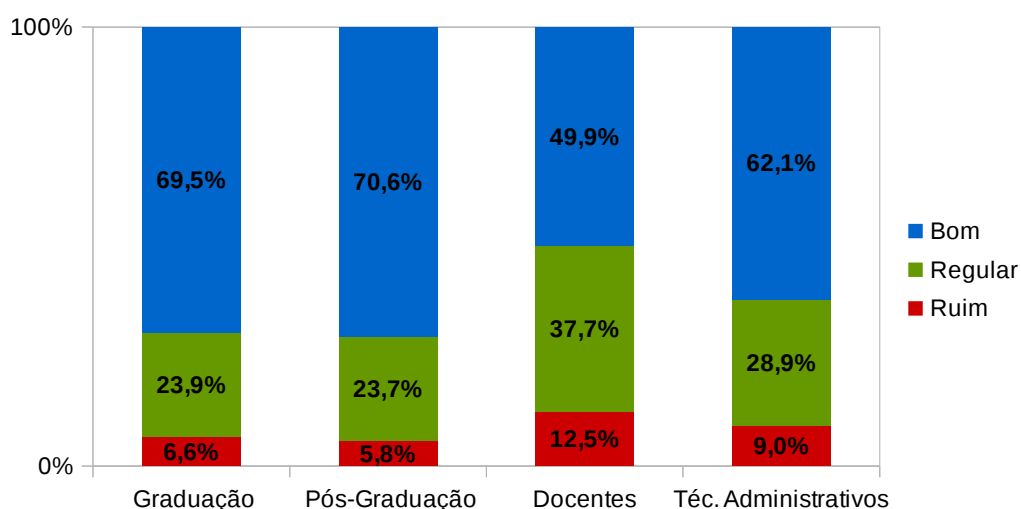


Tabela 64 - Página da UFV na internet: layout

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	70	254	740	1.064
Pós-Graduação	37	152	453	642
Docentes	49	148	196	393
Téc. Administrativos	58	185	398	641
Total	214	739	1.787	2.740



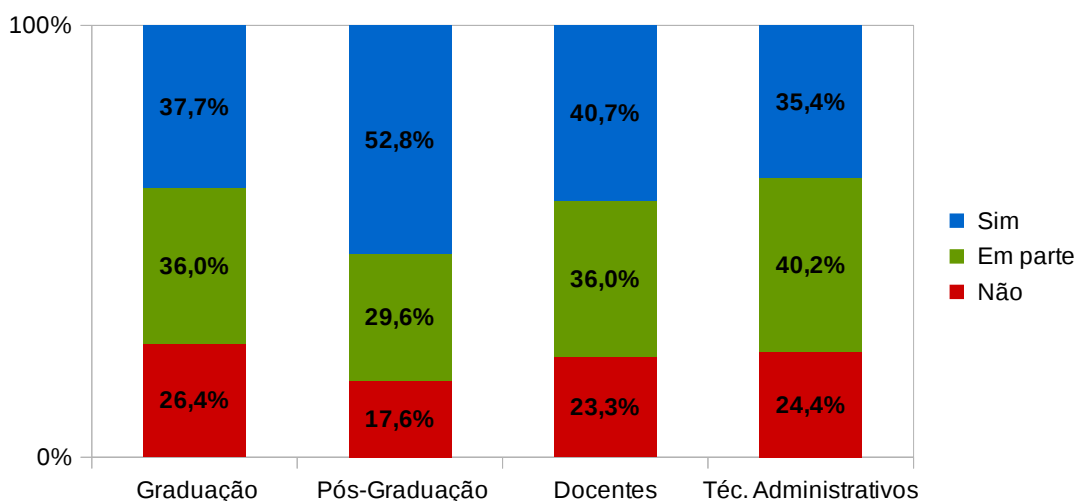
1.4.4. Ouvidoria

Em média, 77% do total dos respondentes disseram nunca ter utilizado o sistema da Ouvidoria da UFV. Os discentes de graduação (74%) e os de pós-graduação (81%) foram os que menos utilizaram o referido sistema.

Entre aqueles que o utilizaram, predominaram os percentuais de resposta Sim, indicando a satisfação dos segmentos estudantil (graduação e pós-graduação) e docente. O percentual dos estudantes de graduação que aprovaram o serviço (37,7%) ficou próximo do percentual daqueles que o aprovaram Em parte (36%). Entre os técnicos-administrativos, a porcentagem de parcialmente satisfeitos prevaleceu sobre os demais percentuais, ficando em 40,2%. A média dos percentuais de insatisfeitos chegou a quase 23%.

Tabela 65 - Satisfação com o serviço prestado pela Ouvidoria

Segmento	Não	Sim	Em parte	Total
Graduação	77	110	105	292
Pós-Graduação	22	66	37	125
Docentes	20	35	31	86
Téc. Administrativos	40	58	66	164
Total	159	269	239	667



1.5. Políticas de Pessoal

Esta dimensão objetiva identificar a percepção dos respondentes sobre o ambiente de trabalho, o Sistema de Avaliação de Desempenho UFV, as ações de capacitação de pessoal, a necessidade de institucionalização da política de qualificação dos servidores técnico-administrativos da UFV e a qualidade dos serviços prestados pelos servidores.

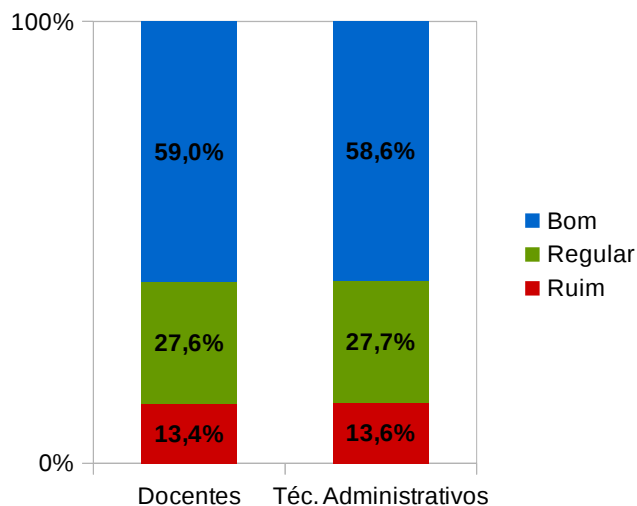
1.5.1. Ambiente de trabalho

O ambiente de trabalho foi avaliado por docentes e servidores técnico-administrativos, considerando-se os seguintes aspectos: infraestrutura física, limpeza, manutenção, equipamentos de segurança, Equipamento de Proteção Individual (EPI), qualidade e quantidade de materiais e equipamentos, número e qualificação de profissionais.

A maioria dos respondentes avaliou a infraestrutura física do ambiente de trabalho como boa. Os conceitos Bom, Regular e Ruim foram atribuídos pelos docentes e servidores técnico-administrativos em proporções semelhantes.

Tabela 66 - Ambiente de trabalho: infraestrutura física

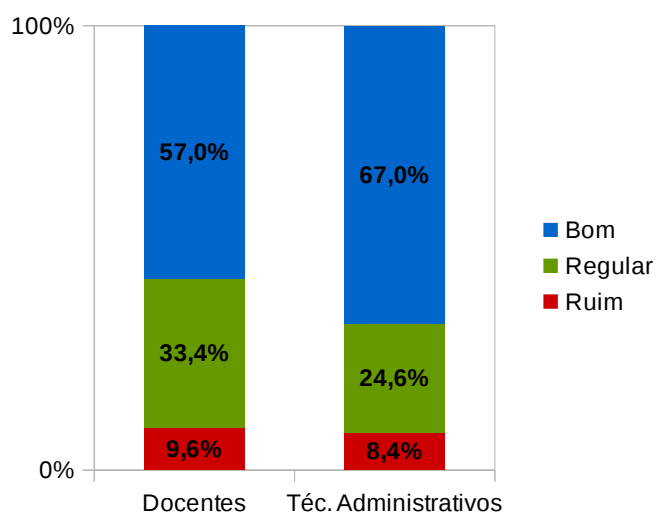
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	53	109	233	395
Téc. Administrativos	91	185	391	667
Total	144	294	624	1.062



A prevalência do conceito Bom entre os docentes (57%) e os servidores técnico-administrativos (67%) indica a satisfação desses avaliadores com a limpeza dos ambientes em que trabalham. Para 33,4% dos docentes e 24,6% dos técnicos, a limpeza é Regular. A média dos percentuais de conceito Ruim foi igual a 9%.

Tabela 67 - Ambiente de trabalho: limpeza

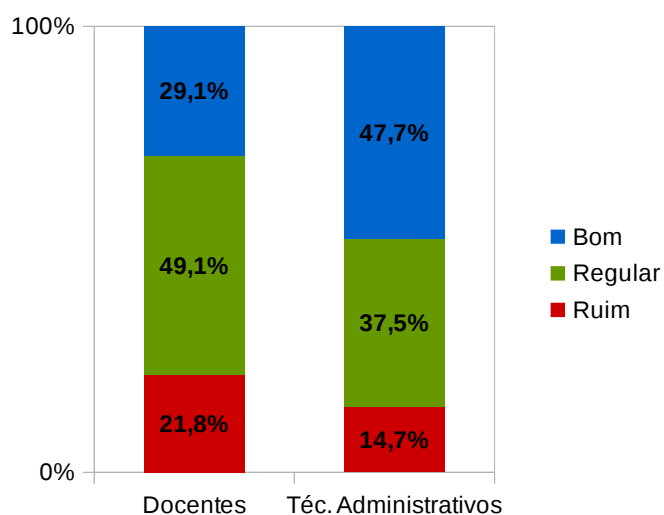
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	38	132	225	395
Téc. Administrativos	56	164	447	667
Total	94	296	672	1.062



A manutenção do ambiente de trabalho foi considerada boa por 47,7% dos servidores técnico-administrativos, ao passo que 49,1% dos docentes avaliaram esse serviço como Regular. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 18,2%.

Tabela 68 - Ambiente de trabalho: manutenção

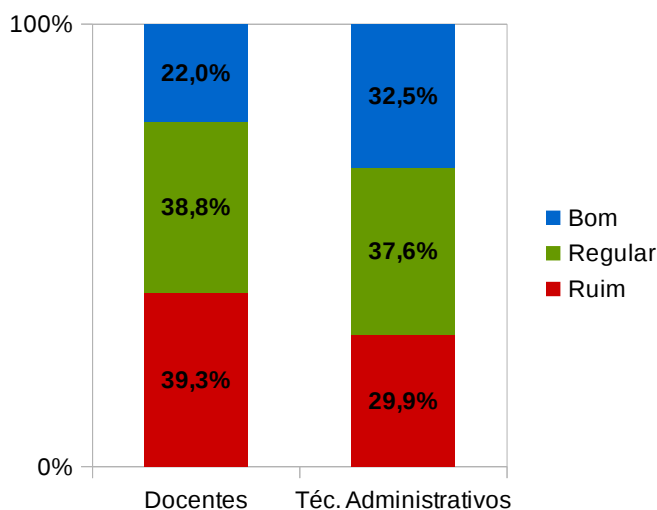
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	86	194	115	395
Téc. Administrativos	98	250	318	666
Total	184	444	433	1.061



A insatisfação com os equipamentos de segurança do ambiente de trabalho foi expressa por 39,3% dos docentes avaliadores. Já na perspectiva dos servidores técnico-administrativos, prevaleceu o conceito Regular (37,6%).

Tabela 69 - Ambiente de trabalho: equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.)

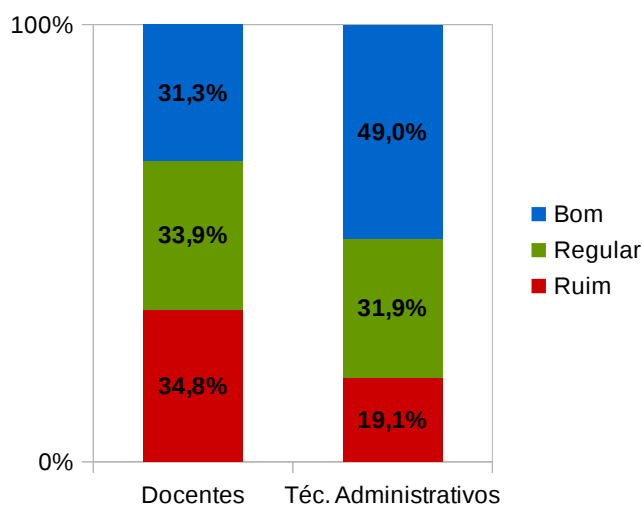
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	145	143	81	369
Téc. Administrativos	177	222	192	591
Total	322	365	273	960



No resultado da avaliação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) pelos docentes, os conceitos foram atribuídos de forma equilibrada: os percentuais ficaram próximos de 30%. Nas respostas dos servidores técnico-administrativos, o conceito Bom foi predominante (49%).

Tabela 70 - Ambiente de trabalho: Equipamento de Proteção Individual (EPI)

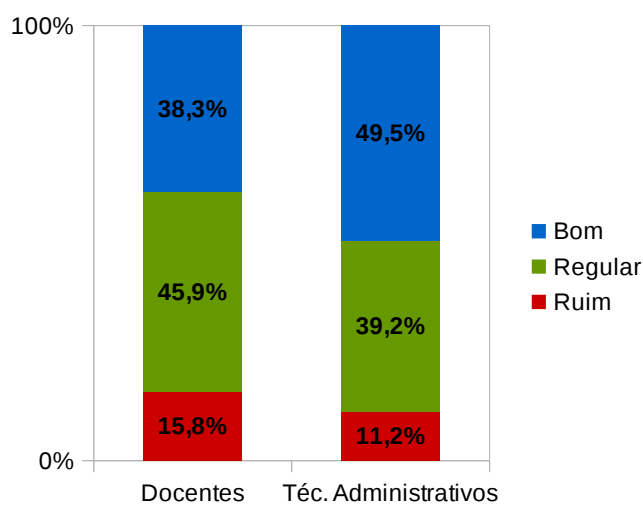
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	79	77	71	227
Téc. Administrativos	84	140	215	439
Total	163	217	286	666



A qualidade dos materiais de trabalho disponibilizados pela UFV foi avaliada como Regular por 45,9% dos docentes, ao passo que 38,3% atribuíram o conceito Bom. A perspectiva dos servidores técnico-administrativos foi diferente da dos docentes: 49,5% a avaliaram como boa e 39,2%, como Regular.

Tabela 71 - Ambiente de trabalho: qualidade dos materiais

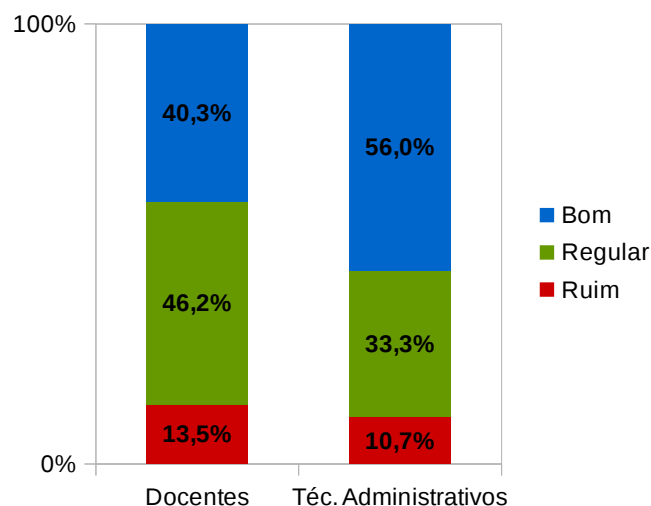
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	60	174	145	379
Téc. Administrativos	74	259	327	660
Total	134	433	472	1.039



Na avaliação da quantidade dos materiais disponíveis para o trabalho, o conceito Regular foi o mais atribuído pelos docentes (46,2%) e o Bom, pelos servidores técnico-administrativos (56%).

Tabela 72 - Ambiente de trabalho: quantidade dos materiais

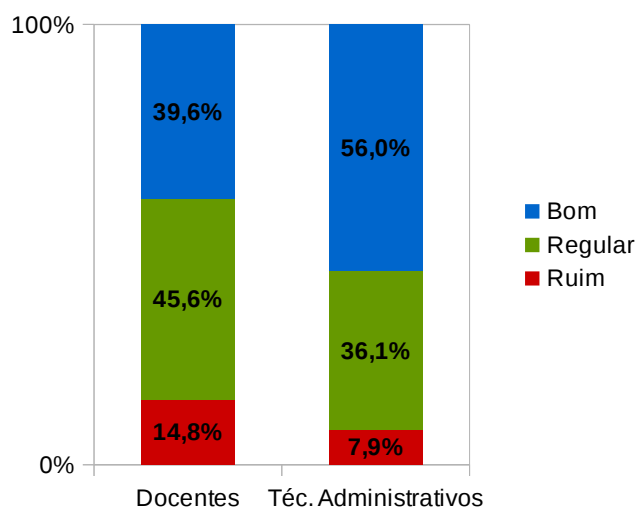
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	51	174	152	377
Téc. Administrativos	70	218	367	655
Total	121	392	519	1.032



A maior parte dos docentes (45,6%) avaliou a qualidade dos equipamentos de trabalho disponibilizados pela UFV como Regular, ao passo que 39,6% a consideraram boa. A perspectiva dos servidores técnico-administrativos foi diversa da dos docentes: a maioria atribuiu o conceito Bom (56%) e 36,1%, o Regular.

Tabela 73 - Ambiente de trabalho: qualidade dos equipamentos

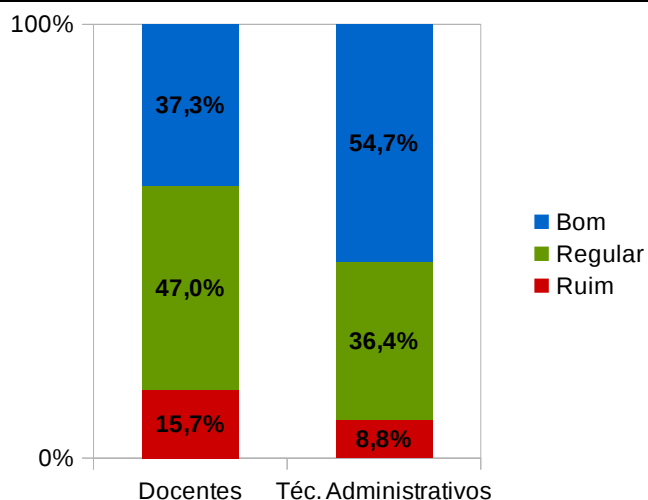
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	57	176	153	386
Téc. Administrativos	52	238	369	659
Total	109	414	522	1.045



A quantidade dos equipamentos disponíveis para o trabalho foi avaliada como boa por 54,7% dos servidores técnico-administrativos e como Regular por 47% dos docentes.

Tabela 74 - Ambiente de trabalho: quantidade dos equipamentos

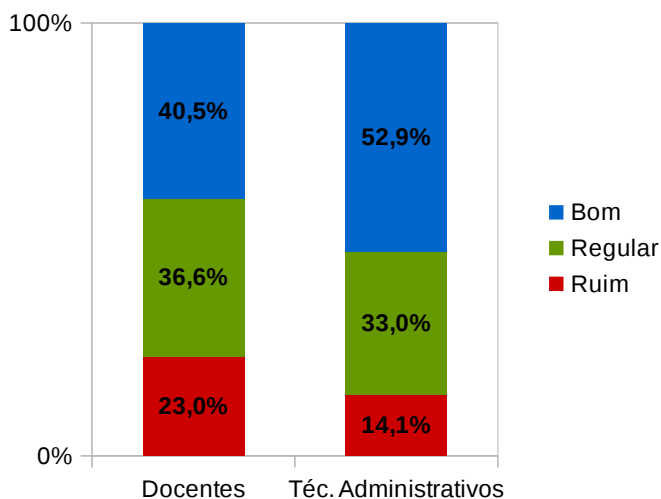
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	60	180	143	383
Téc. Administrativos	58	239	359	656
Total	118	419	502	1.039



Quanto à avaliação do número de profissionais disponíveis ao trabalho, o conceito Bom predominou nas respostas dos avaliadores docentes (40,5%) e servidores técnico-administrativos (52,9%).

Tabela 75 - Ambiente de trabalho: número de profissionais

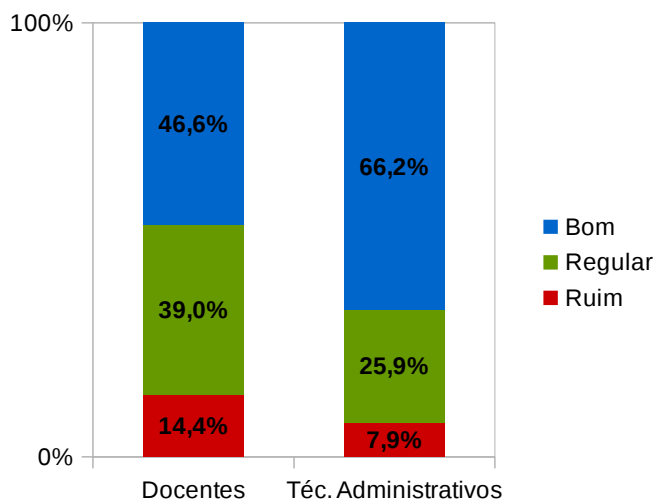
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	88	140	155	383
Téc. Administrativos	93	217	348	658
Total	181	357	503	1.041



O conceito Bom também foi predominante no resultado da avaliação da qualificação dos profissionais para a realização de suas atividades. Os servidores técnico-administrativos (66,2%) se mostraram um pouco mais satisfeitos do que os docentes (46,6%).

Tabela 76 - Ambiente de trabalho: qualificação dos profissionais

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	55	149	178	382
Téc. Administrativos	52	170	435	657
Total	107	319	613	1.039

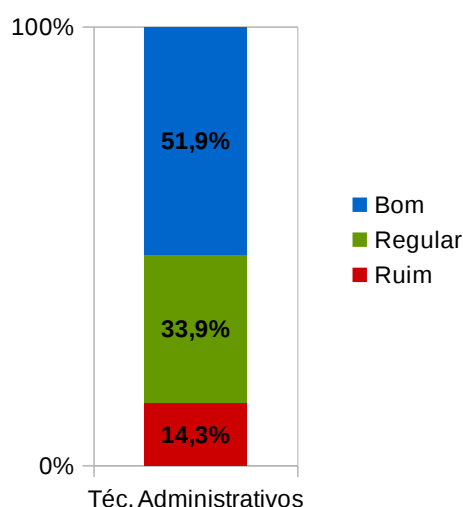


1.5.2. Sistema de Avaliação de Desempenho UFV

Pouco mais da metade dos servidores técnico-administrativos participantes da Autoavaliação Institucional (51,9%) considerou Bom o Sistema de Avaliação de Desempenho UFV. Para quase 34% dos servidores, o referido sistema é Regular, enquanto 14,3% consideraram-no Ruim.

Tabela 77 - Sistema de Avaliação de Desempenho UFV

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Téc. Administrativos	88	209	320	617
Total	88	209	320	617

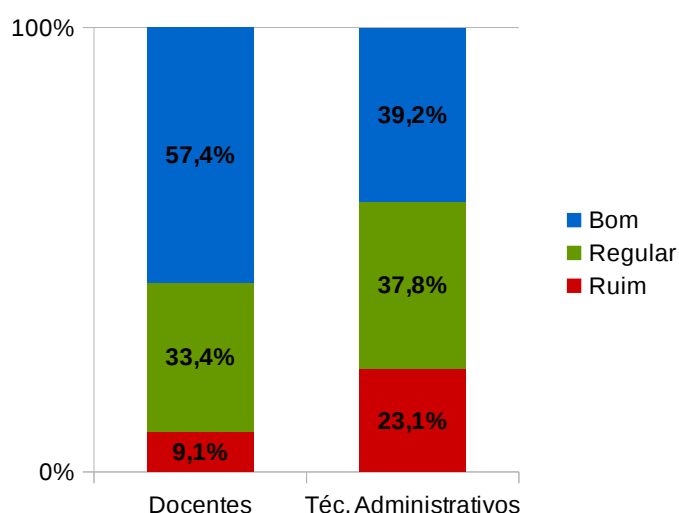


1.5.3. Capacitação de pessoal

Questionados sobre as oportunidades de participação em ações de capacitação de pessoal, a maior parte dos docentes (57,4%) e dos servidores técnico-administrativos (39,2%) se mostrou satisfeita com as oportunidades. O conceito Regular foi a opção escolhida por 37,8% dos servidores técnico-administrativos e 33,4% dos docentes. O percentual de servidores técnico-administrativos que optaram pelo conceito Ruim (23,1%) foi maior do que o de docentes (9,1%).

Tabela 78 - Ações de capacitação de pessoal: oportunidade de participação

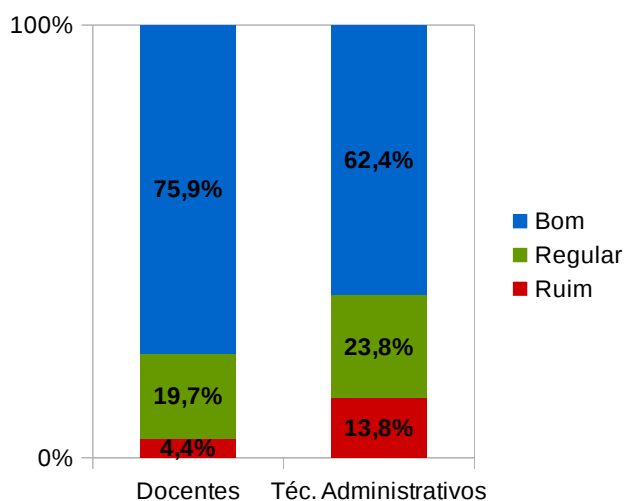
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	27	99	170	296
Téc. Administrativos	149	244	253	646
Total	176	343	423	942



Quanto à autorização para participar das ações de capacitação de pessoal, a maioria dos docentes avaliadores (75,9%) demonstrou estar satisfeita, assim como a maioria dos servidores técnico-administrativos (62,4%). A porcentagem de docentes que avaliaram esse quesito como Ruim foi de 4,4% e a de servidores técnico-administrativos, de quase 14%.

Tabela 79 - Ações de capacitação de pessoal: autorização para participação

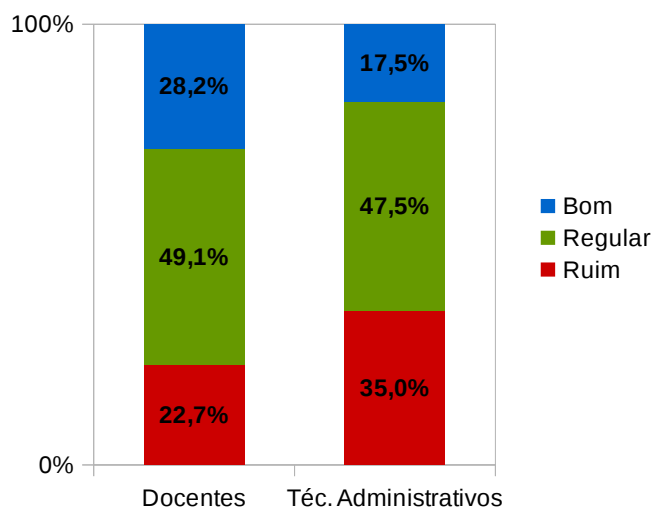
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	13	58	224	295
Téc. Administrativos	88	152	399	639
Total	101	210	623	934



Quando questionados sobre a quantidade de cursos de capacitação oferecidos, 49,1% dos docentes e 47,5% dos servidores técnico-administrativos a avaliaram como Regular. Porém, destaca-se que 22,7% dos docentes e 35% dos servidores técnico-administrativos a consideraram Ruim.

Tabela 80 - Ações de capacitação de pessoal: número de cursos oferecidos

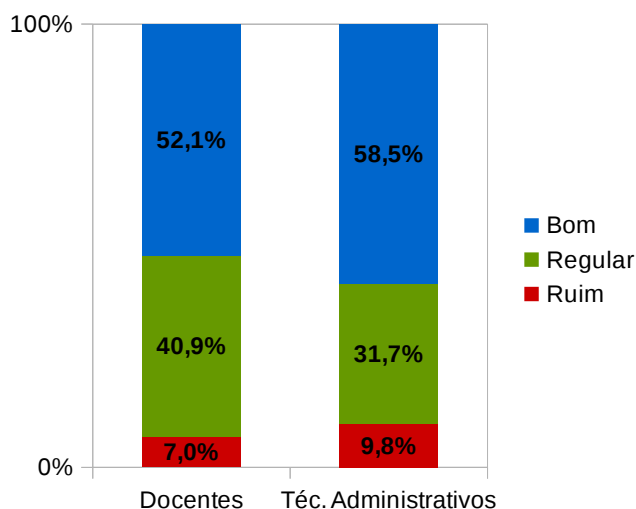
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	63	136	78	277
Téc. Administrativos	224	304	112	640
Total	287	440	190	917



O conceito Bom foi predominante no resultado da avaliação da qualidade dos cursos oferecidos nas ações de capacitação de pessoal: 52,1% dos docentes se mostraram satisfeitos, assim como 58,5% dos servidores técnico-administrativos.

Tabela 81 - Ações de capacitação de pessoal: qualidade dos cursos oferecidos

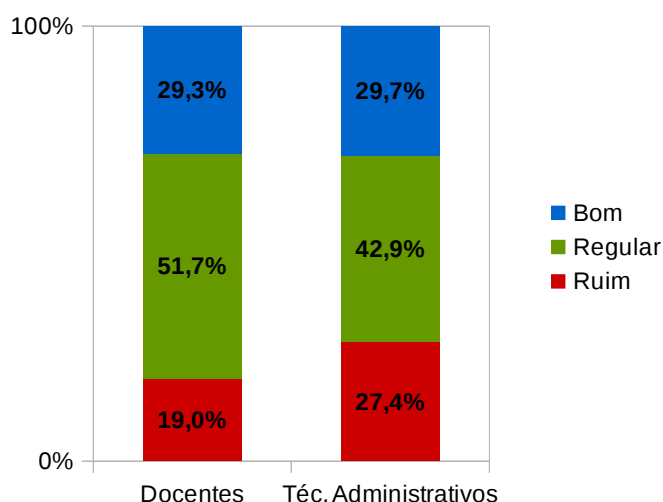
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	15	88	112	215
Téc. Administrativos	57	184	340	581
Total	72	272	452	796



Para 51,7% dos docentes e 42,9% dos servidores técnico-administrativos, o atendimento às necessidades do setor por meio de ações de capacitação de pessoal foi considerado Regular. Os percentuais dos que avaliaram esse item como Bom foi semelhante: 29,3% dos docentes e 29,7% dos servidores técnico-administrativos. Em média, 23,2% dos avaliadores atribuíram a esse quesito o conceito Ruim.

Tabela 82 - Ações de capacitação de pessoal: atendimento às necessidades do setor

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	50	136	77	263
Téc. Administrativos	173	271	188	632
Total	223	407	265	895

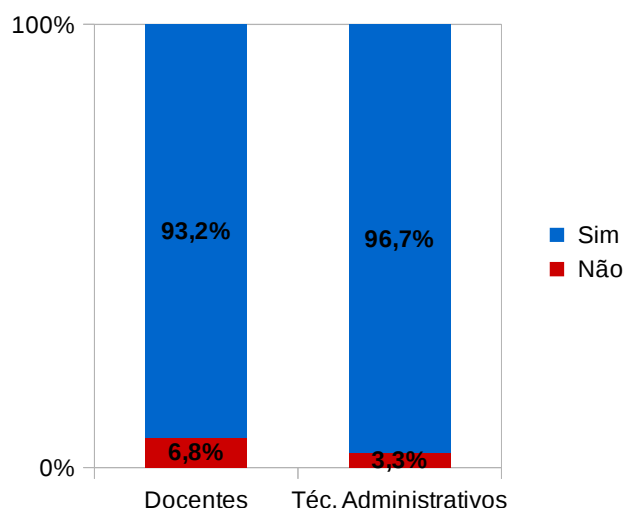


1.5.4. Institucionalização da Política de Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos

Questionados sobre a necessidade de se institucionalizar a política de qualificação dos servidores técnico-administrativos, a grande maioria dos avaliadores apresentou posicionamento favorável à institucionalização: 93,2% dos docentes e quase 97% dos servidores técnico-administrativos.

Tabela 83 - Institucionalização da política de qualificação dos servidores técnico-administrativos

Segmento	Não	Sim	Total
Docentes	21	288	309
Téc. Administrativos	18	535	553
Total	39	823	862

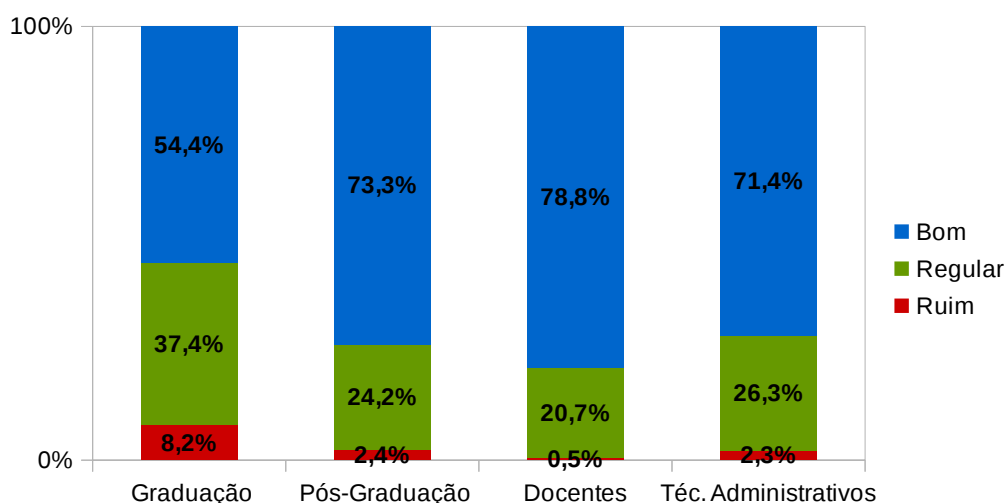


1.5.5. Qualidade dos serviços prestados

O conceito Bom foi predominante no resultado da avaliação da qualidade dos serviços prestados pelos docentes do CAV, com média de 69,4%. A média dos percentuais de conceito Regular ficou em torno de 27%.

Tabela 84 - Qualidade dos serviços prestados pelos docentes

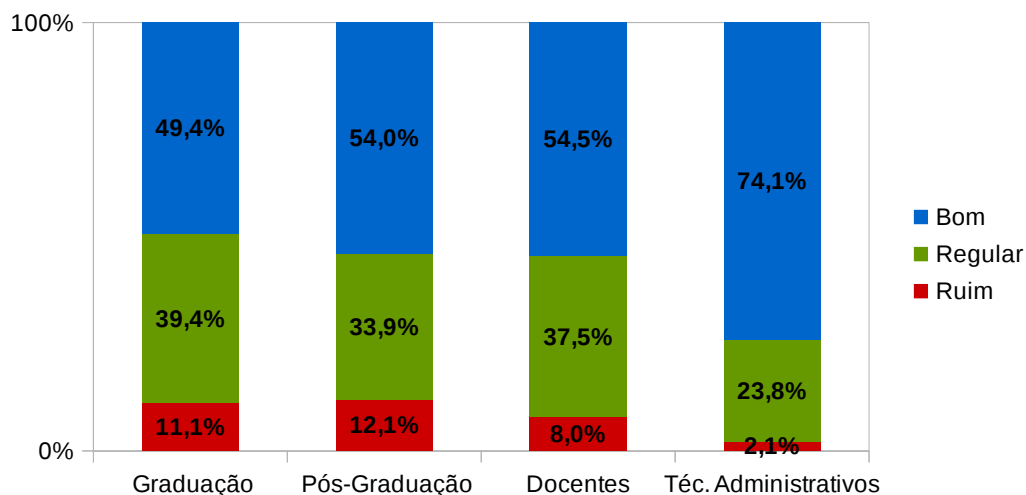
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	89	405	590	1.084
Pós-Graduação	16	161	487	664
Docentes	2	77	293	372
Téc. Administrativos	13	149	404	566
Total	120	792	1.774	2.686



O conceito Bom também foi predominante no resultado da avaliação da qualidade dos serviços prestados pelos servidores técnico-administrativos da UFV, com média de 58%. A média dos percentuais de conceito Regular ficou em torno de 33%.

Tabela 85 - Qualidade dos serviços prestados pelos servidores técnico-administrativos

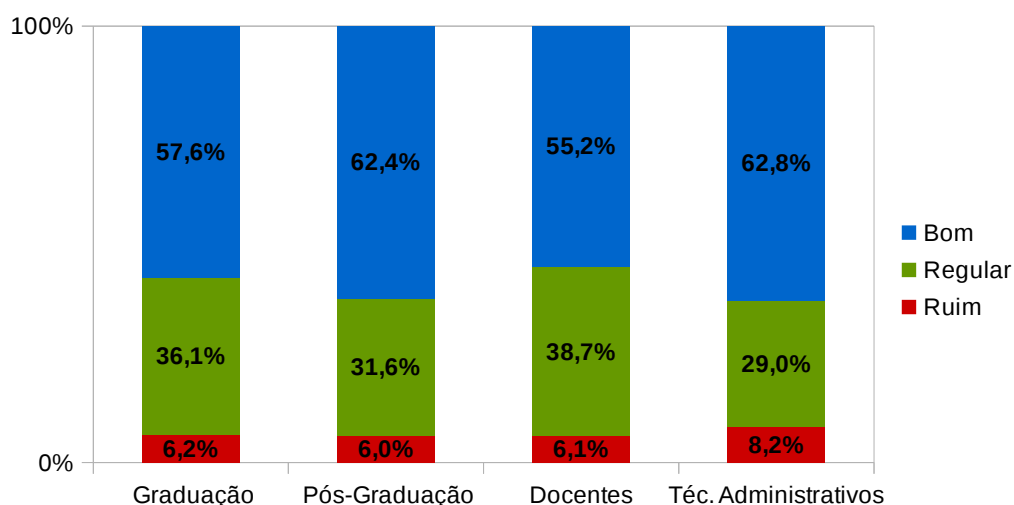
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	117	414	519	1.050
Pós-Graduação	79	222	354	655
Docentes	31	146	212	389
Téc. Administrativos	14	157	489	660
Total	241	939	1.574	2.754



Assim como na avaliação dos serviços prestados pelos docentes e servidores técnico-administrativos, o conceito Bom também predominou no resultado da avaliação da qualidade dos serviços prestados pelos servidores terceirizados. Os servidores técnico-administrativos foram o que mais atribuíram o conceito Bom (62,8%). A média dos percentuais de conceito Regular foi de quase 34%.

Tabela 86 - Qualidade dos serviços prestados pelos servidores terceirizados

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	63	365	582	1.010
Pós-Graduação	37	194	383	614
Docentes	23	145	207	375
Téc. Administrativos	52	184	399	635
Total	175	888	1.571	2.634



1.6. Organização e Gestão da Instituição

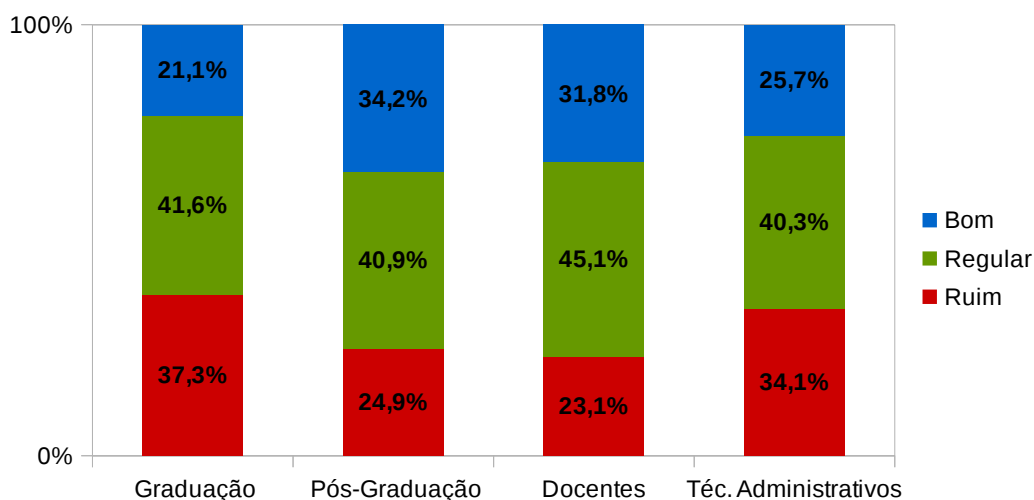
Nesta dimensão, tentou-se identificar a percepção da comunidade universitária sobre a forma de organização e gestão da Instituição, no que diz respeito à divulgação das decisões colegiadas, implementação dessas decisões, tramitação de processos, interação multicampi, composição e funcionamento dos colegiados superiores (Consu e Cepe).

1.6.1. Organização e gestão da Instituição

A divulgação de decisões colegiadas foi avaliada pela maior partes dos respondentes como Regular, com média de quase 42%. Para os discentes de pós-graduação e para os docentes, os percentuais de conceito Bom, correspondentes a 34,2% e 31,8%, prevaleceram sobre os percentuais de conceito Ruim, correspondentes a 24,9% e 23,1%, respectivamente. Os discentes de graduação e os servidores técnico-administrativos tiveram percepção diferente: os percentuais de conceito Ruim, correspondentes a 37,3% e 34,1%, prevaleceram sobre os percentuais de conceito Bom, correspondentes a 21,1% e 25,7%, respectivamente.

Tabela 87 - Funcionamento e gestão da Instituição: divulgação de decisões colegiadas

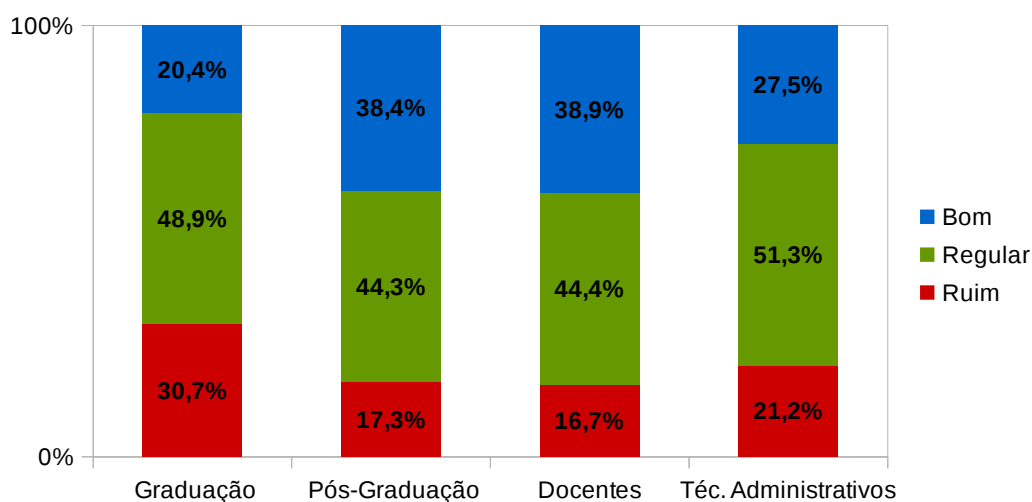
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	320	357	181	858
Pós-Graduação	118	194	162	474
Docentes	87	170	120	377
Téc. Administrativos	182	215	137	534
Total	707	936	600	2.243



No que diz respeito à implementação de decisões colegiadas, o conceito Regular foi predominante: a média dos percentuais foi de 47,2%. Os discentes de pós-graduação e os docentes demonstraram percepção muito semelhante na avaliação desse item.

Tabela 88 - Organização e gestão da Instituição: implementação de decisões colegiadas

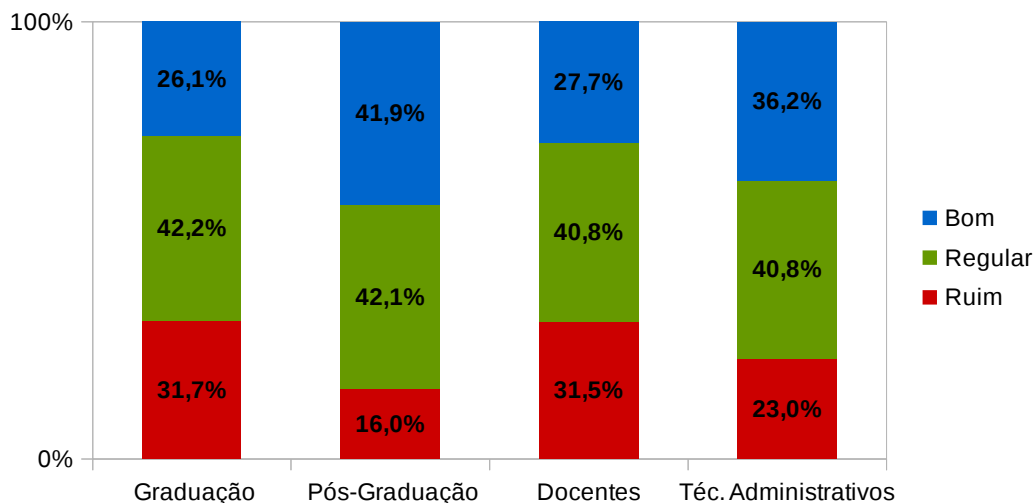
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	211	336	140	687
Pós-Graduação	65	166	144	375
Docentes	55	146	128	329
Téc. Administrativos	95	230	123	448
Total	426	878	535	1.839



Na avaliação da tramitação de processos, o conceito Regular mais uma vez predominou: os percentuais foram bastante equilibrados e resultaram em média de 41,4%.

Tabela 89 - Organização e gestão da Instituição: tramitação de processos

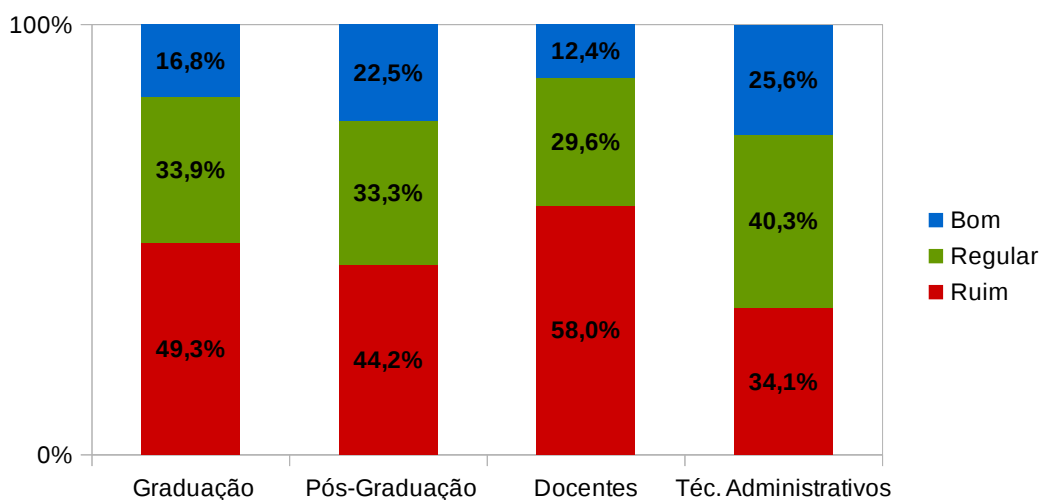
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	244	325	201	770
Pós-Graduação	73	192	191	456
Docentes	116	150	102	368
Téc. Administrativos	132	234	208	574
Total	565	901	702	2.168



A interação entre os *campi* da UFV foi considerada Ruim pelos discentes de graduação e de pós-graduação e pelos docentes, com percentuais respectivos de 49,3%, 44,2% e 58%. A maioria dos servidores técnico-administrativos avaliou esse item como Regular (40,3%).

Tabela 90 - Organização e gestão da Instituição: interação entre os *Campi* Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba

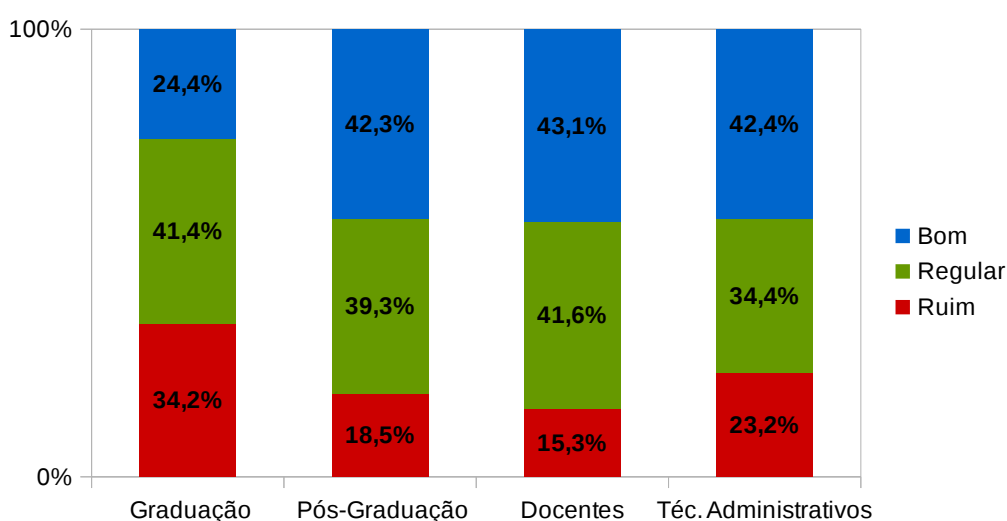
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	314	216	107	637
Pós-Graduação	122	92	62	276
Docentes	145	74	31	250
Téc. Administrativos	144	170	108	422
Total	725	552	308	1.585



A composição dos colegiados superiores da UFV (Consu e Cepe) foi considerada boa por 42,3% dos discentes de pós-graduação, 43,1% dos docentes e 42,4% dos servidores técnico-administrativos. Já os discentes de graduação avaliaram esse item predominantemente como Regular (41,4%).

Tabela 91 - Organização e gestão da Instituição: composição dos colegiados superiores (Consu e Cepe)

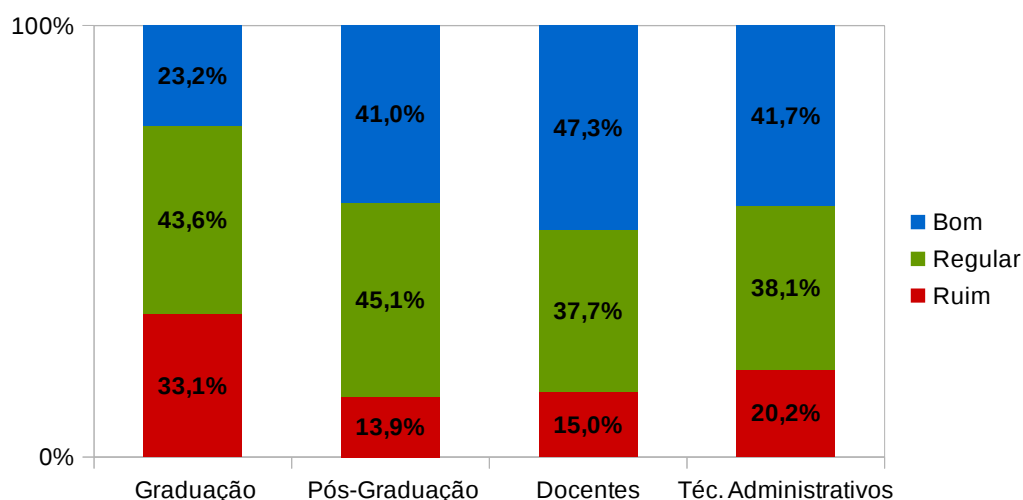
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	125	151	89	365
Pós-Graduação	31	66	71	168
Docentes	42	114	118	274
Téc. Administrativos	79	117	144	340
Total	277	448	422	1.147



Quanto ao funcionamento dos colegiados superiores, os segmentos se mostraram divididos na atribuição dos conceitos: os discentes de graduação e os de pós-graduação o avaliaram como Regular; os docentes e os servidores técnico-administrativos, como Bom. A média dos percentuais de conceito Regular foi de 41,1% e a dos percentuais de conceito Bom, igual a 38,3%.

Tabela 92 - Organização e gestão da Instituição: funcionamento dos colegiados superiores (Consu e Cepe)

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	120	158	84	362
Pós-Graduação	24	78	71	173
Docentes	39	98	123	260
Téc. Administrativos	67	126	138	331
Total	250	460	416	1.126



1.7. Infraestrutura Física

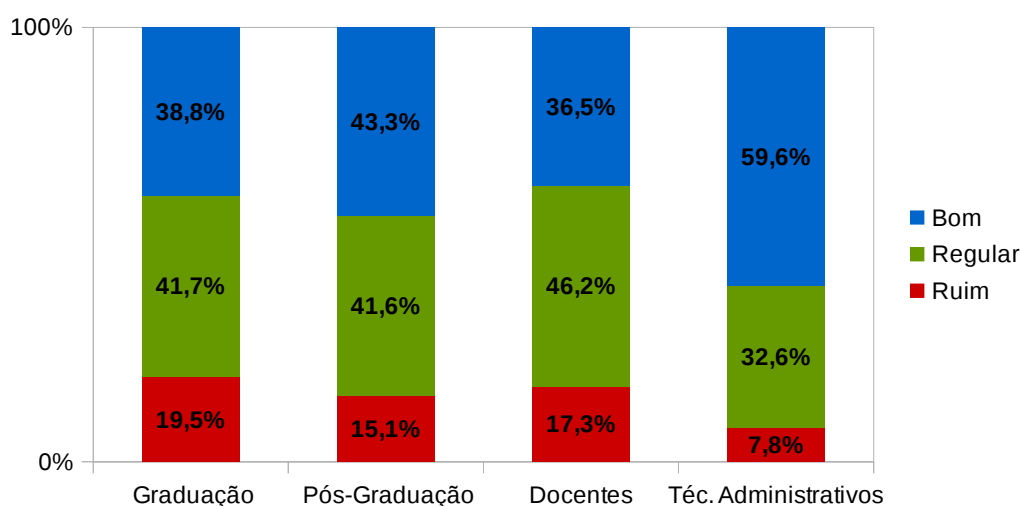
Nesta dimensão foram avaliados aspectos relacionados à infraestrutura disponibilizada para realização das atividades acadêmicas e administrativas da Instituição, como equipamentos de informática, sistemas informatizados, acesso à *internet*, lanchonetes, segurança no *campus*, transporte, espaços para eventos, qualidade das salas de aula e dos laboratórios didáticos destinados a aulas práticas, condições de acessibilidade no *campus*, espaços para lazer e convivência, Restaurante Universitário, vias de deslocamento e Biblioteca Central.

1.7.1. Infraestrutura

No resultado da avaliação dos equipamentos de informática disponíveis, o conceito Bom foi o mais atribuído pelos servidores técnico-administrativos (59,6%) e discentes de pós-graduação (43,3%). No ponto de vista dos discentes de graduação (41,7%) e dos docentes (46,2%), prevaleceu o conceito Regular.

Tabela 93 - Infraestrutura: equipamentos de informática

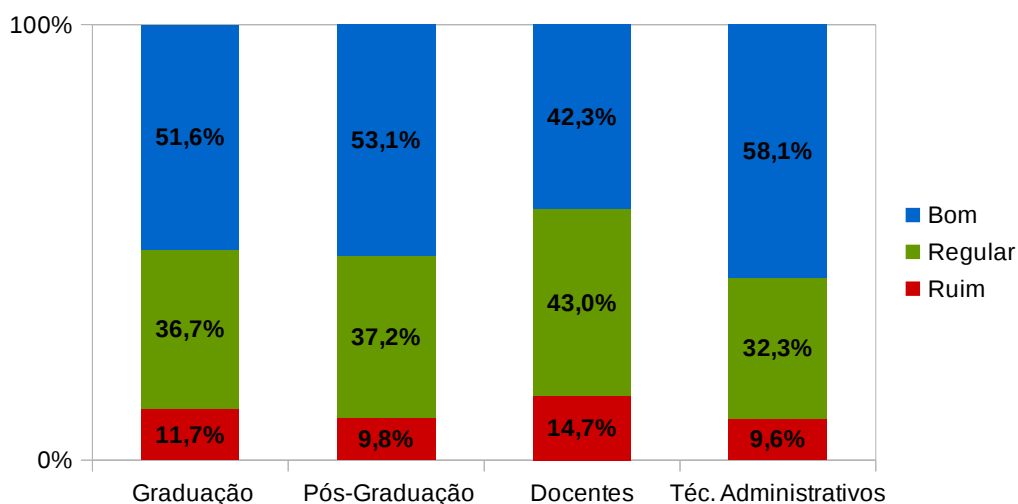
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	213	455	423	1.091
Pós-Graduação	96	265	276	637
Docentes	68	182	144	394
Téc. Administrativos	51	213	389	653
Total	428	1.115	1.232	2.775



O conceito Bom foi o mais escolhido pelos discentes de graduação (51,6%) e de pós-graduação (53,1%) e pelos servidores técnico-administrativos (58,1%) ao avaliarem os sistemas informatizados desenvolvidos pela UFV, tais como Sapiens, Sistema de Compras, Sistema de Requisição de Transporte, Radoc, etc. Os docentes, por sua vez, atribuíram os conceitos Bom e Regular em proporções semelhantes: 42,3% e 43%, respectivamente.

Tabela 94 - Infraestrutura: sistemas informatizados

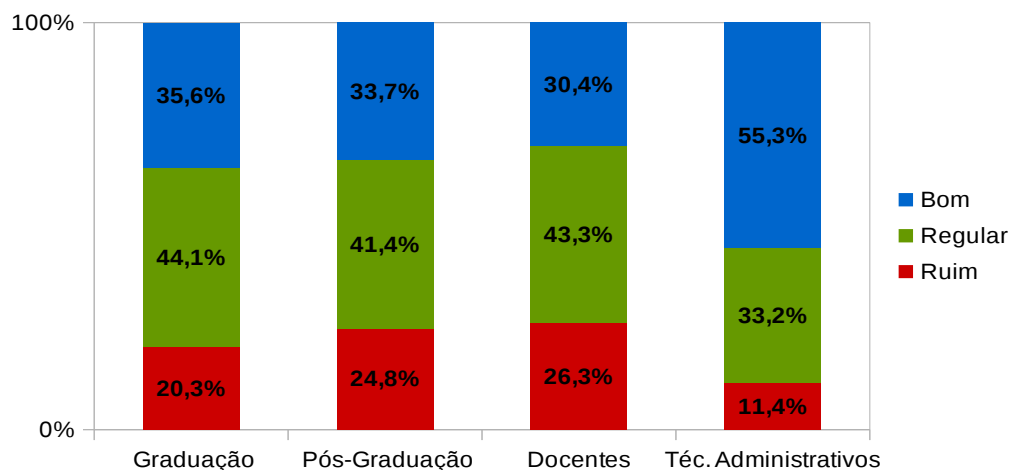
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	127	400	562	1089
Pós-Graduação	64	243	347	654
Docentes	58	170	167	395
Téc. Administrativos	63	212	382	657
Total	312	1.025	1.458	2.795



Os servidores técnico-administrativos (55,3%) se mostraram mais satisfeitos com o acesso à *internet* do que os demais avaliadores. No resultado da avaliação realizada pelos discentes (graduação e pós-graduação) e docentes, o conceito Regular prevaleceu, com média de quase 43%.

Tabela 95 - Infraestrutura: acesso à internet

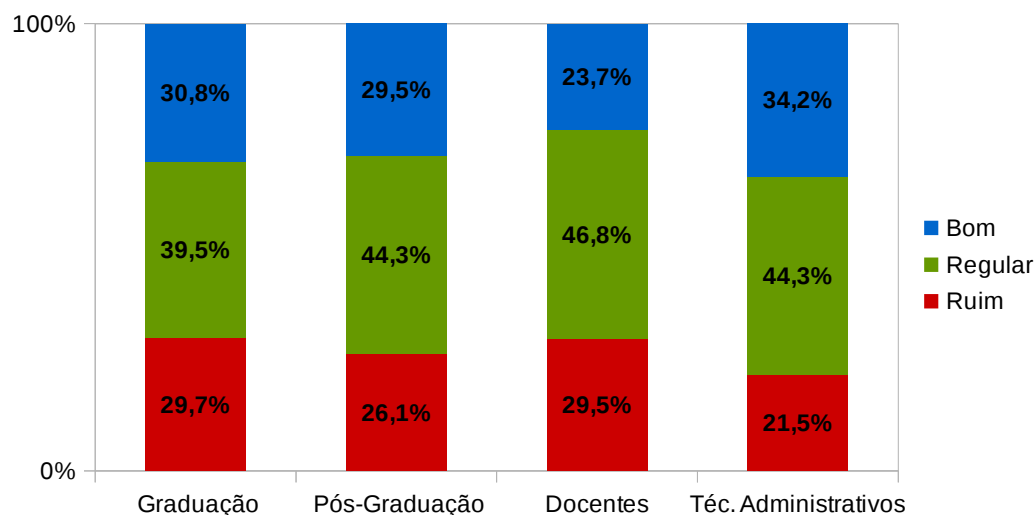
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	226	490	396	1.112
Pós-Graduação	165	275	224	664
Docentes	104	171	120	395
Téc. Administrativos	76	221	368	665
Total	571	1.157	1.108	2.836



O conceito predominante no resultado da avaliação das lanchonetes do *Campus UFV-Viçosa* foi o Regular, atribuído por quase 47% dos docentes e 39,5% dos discentes de graduação. Tal conceito também preponderou entre os discentes de pós-graduação e servidores técnico-administrativos, ambos com 44,3%.

Tabela 96 - Infraestrutura: lanchonetes

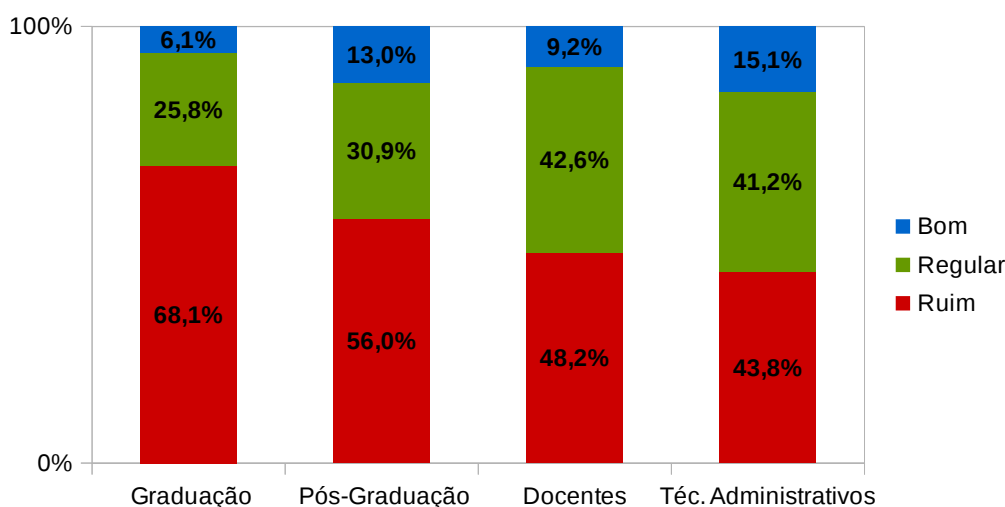
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	327	435	339	1.101
Pós-Graduação	171	290	193	654
Docentes	112	178	90	380
Téc. Administrativos	136	281	217	634
Total	746	1.184	839	2.769



A segurança no *Campus* UFV–Viçosa foi predominantemente avaliada como Ruim pelos participantes da Autoavaliação Institucional: tal conceito foi atribuído por 43,8% dos servidores técnico-administrativos, 48,2% dos docentes, 56% dos discentes de pós-graduação e 68,1% dos discentes de graduação. Os percentuais de conceito Regular variaram de 25,8% a 42,6%.

Tabela 97 - Infraestrutura: segurança

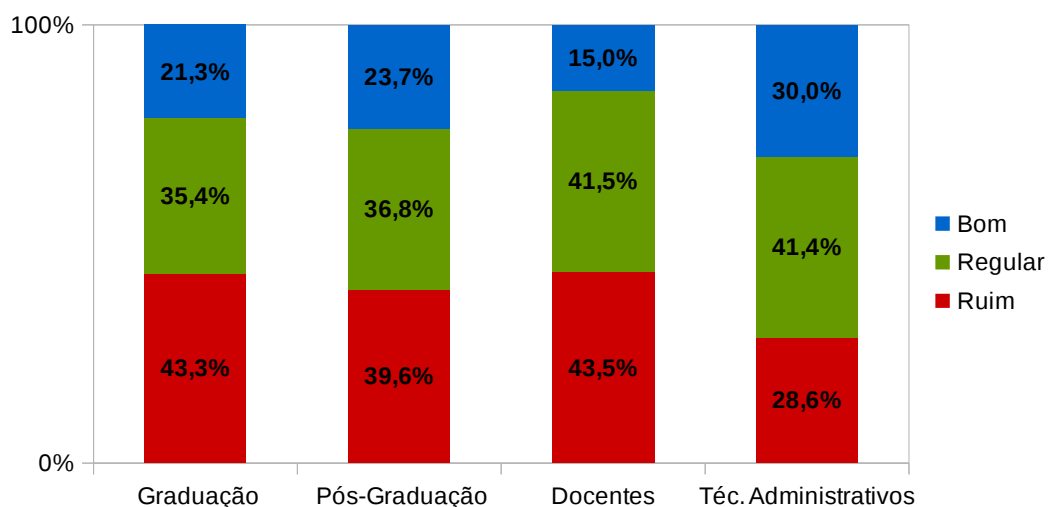
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	755	286	68	1.109
Pós-Graduação	366	202	85	653
Docentes	189	167	36	392
Téc. Administrativos	287	270	99	656
Total	1.597	925	288	2.810



No que diz respeito à infraestrutura de transporte, o conceito Ruim predominou no resultado da avaliação realizada pelos discentes de graduação (43,3%), discentes de pós-graduação (39,6%) e docentes (43,5%). A maior parte dos servidores técnico-administrativos (41,4%) atribuiu a esse quesito o conceito Regular. Os percentuais de conceito Bom variaram de 15% a 30%.

Tabela 98 - Infraestrutura: transporte

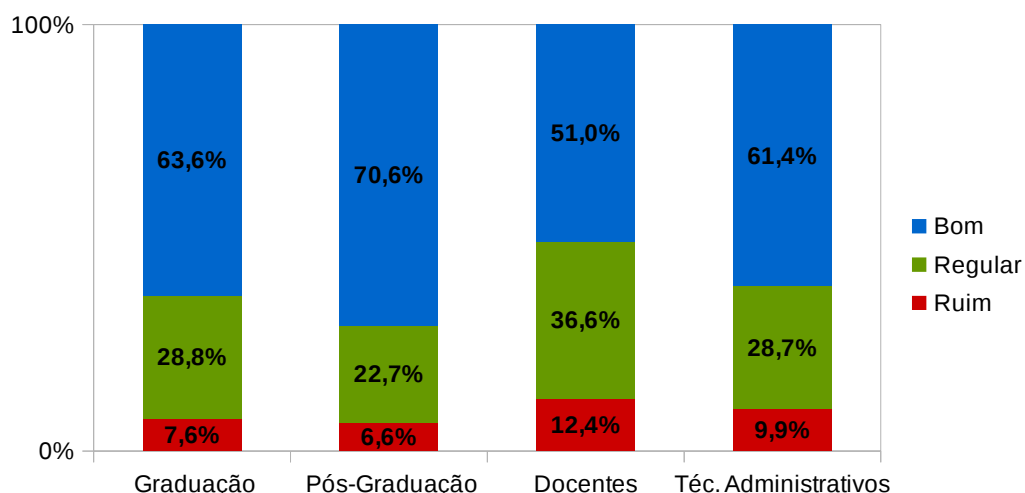
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	438	358	215	1.011
Pós-Graduação	229	213	137	579
Docentes	154	147	53	354
Téc. Administrativos	176	255	185	616
Total	997	973	590	2.560



Os espaços para realização de eventos no *Campus* UFV–Viçosa foram bem avaliados. A média dos percentuais de conceito Bom foi de 61,6%. Dentre os percentuais de conceito Regular, o mais alto foi atribuído pelos docentes: 36,6%.

Tabela 99 - Infraestrutura: espaços para eventos

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	82	310	686	1.078
Pós-Graduação	43	147	457	647
Docentes	48	142	198	388
Téc. Administrativos	63	182	389	634
Total	236	781	1.730	2.747

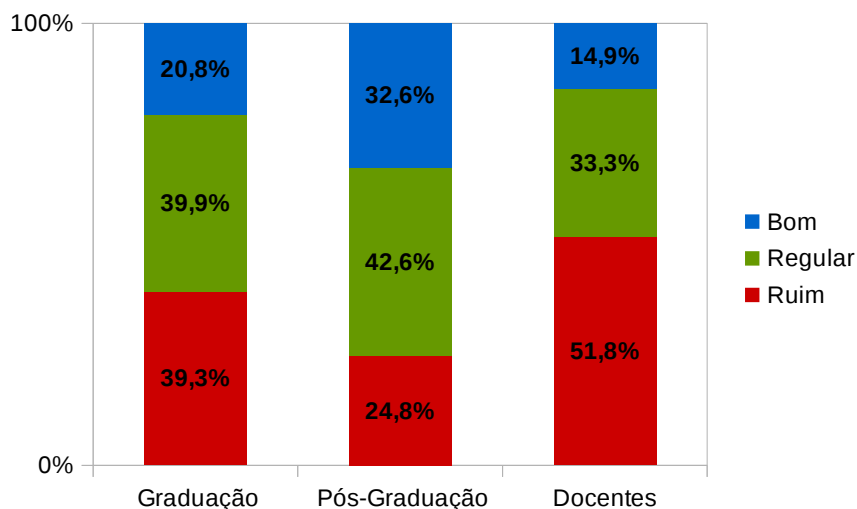


1.7.2. Salas de aula

Sobre o cuidado com o isolamento acústico das salas de aula do CAV, o percentual de conceito Regular (39,9%) prevaleceu com pequena diferença sobre o percentual de conceito Ruim (39,3%) nas respostas dos discentes de graduação; a maior parte dos discentes de pós-graduação (42,6%) também atribuiu o conceito Regular. Os docentes foram os mais críticos ao avaliarem esse item, predominando o conceito Ruim (51,8%).

Tabela 100 - Salas de aula: isolamento acústico

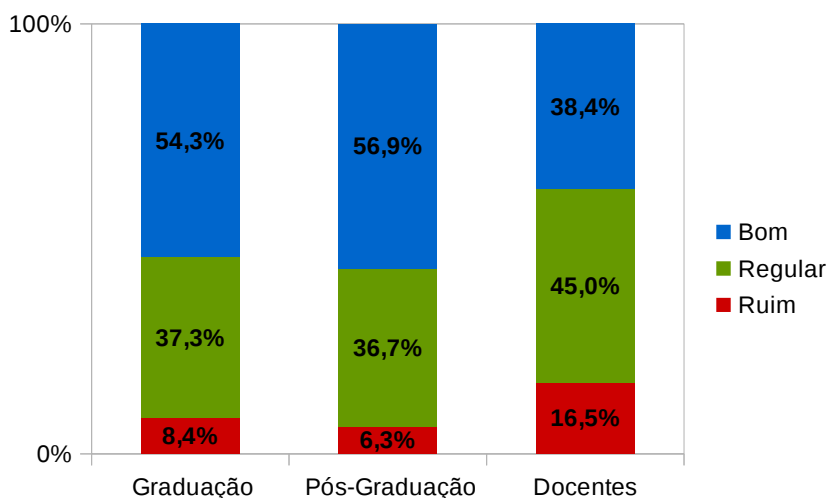
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	432	438	228	1.098
Pós-Graduação	162	278	213	653
Docentes	202	130	58	390
Total	796	846	499	2.141



A higiene do ambiente foi considerada boa pela maioria dos discentes de graduação (54,3%) e de pós-graduação (56,9%). Já os docentes (45%) avaliaram esse item como Regular.

Tabela 101 - Salas de aula: higiene do ambiente

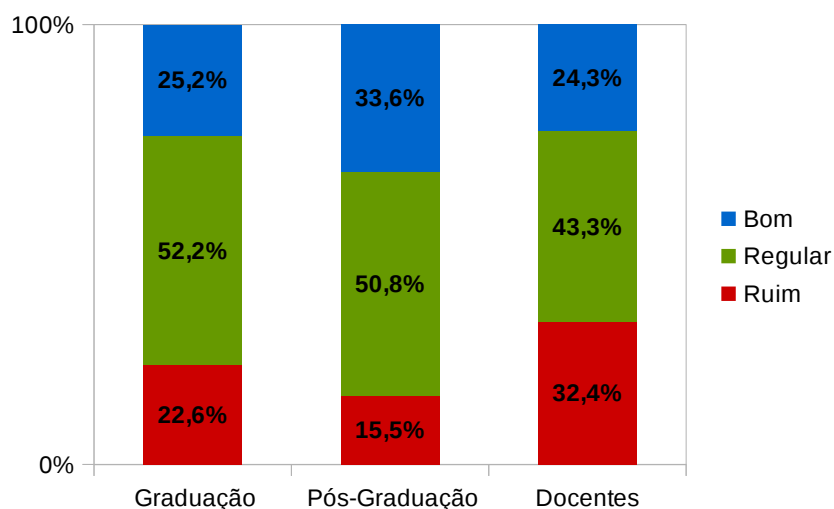
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	94	416	605	1.115
Pós-Graduação	42	243	377	662
Docentes	65	177	151	393
Total	201	836	1.133	2.170



A qualidade dos móveis das salas de aula foi predominantemente avaliada como Regular. A média dos percentuais desse conceito foi de 48,7%. Os docentes foram os mais críticos: 32,4% deles avaliaram esse quesito como Ruim.

Tabela 102 - Salas de aula: qualidade dos móveis

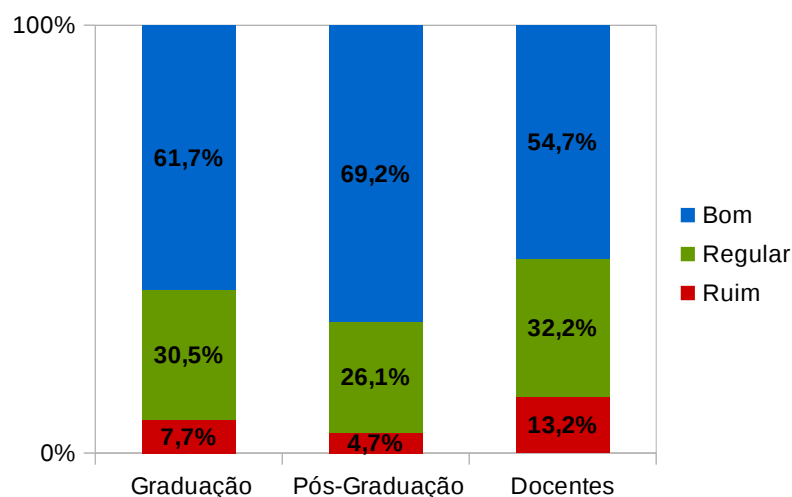
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	251	581	281	1.113
Pós-Graduação	103	337	223	663
Docentes	128	171	96	395
Total	482	1.089	600	2.171



O tamanho das salas de aula foi considerado Bom pela maioria dos avaliadores, principalmente pelos discentes de pós-graduação (69,2%).

Tabela 103 - Salas de aula: tamanho do espaço físico

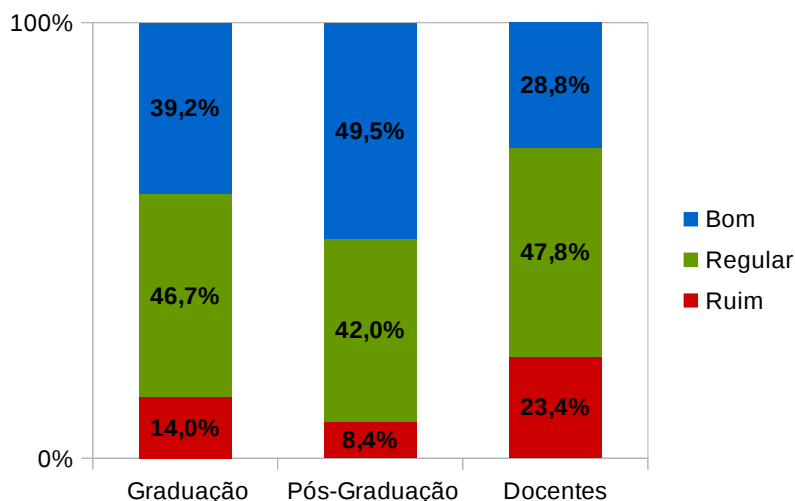
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	86	340	687	1.113
Pós-Graduação	31	173	459	663
Docentes	52	127	216	395
Total	169	640	1.362	2.171



Com relação aos equipamentos didáticos, a situação foi considerada Regular pelos docentes (47,8%) e discentes de graduação (46,7%). Já a maior parte dos discentes de pós-graduação avaliou esse quesito como Bom (49,5%).

Tabela 104 - Salas de aula: situação dos equipamentos didáticos

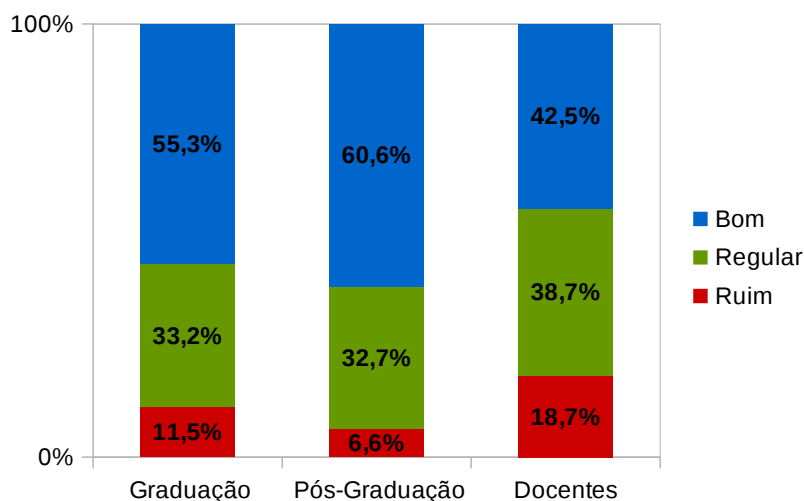
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	156	519	436	1.111
Pós-Graduação	55	275	324	654
Docentes	92	188	113	393
Total	303	982	873	2.158



Quanto à luminosidade artificial/natural das salas de aula, a maior parte dos discentes de pós-graduação (60,6%) e de graduação (55,3%) e dos docentes (42,5%) a consideraram boa. A média dos percentuais de conceito Regular foi de 34,8%.

Tabela 105 - Salas de aula: luminosidade (artificial/natural)

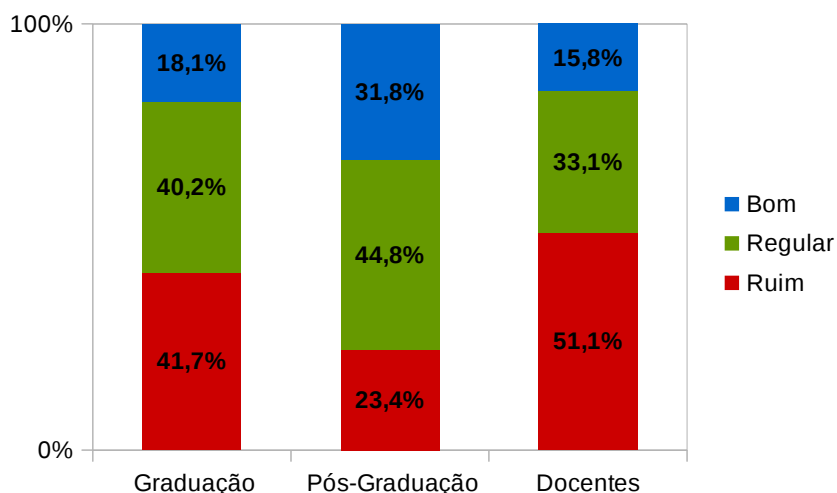
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	128	369	616	1.113
Pós-Graduação	44	217	402	663
Docentes	74	153	168	395
Total	246	739	1.186	2.171



O conforto térmico nas salas de aula foi avaliado como Ruim pela maior parte dos docentes (51,1%) e dos discentes de graduação (41,7%). Os discentes de pós-graduação (44,8%), por sua vez, avaliaram esse quesito como Regular.

Tabela 106 - Salas de aula: conforto térmico

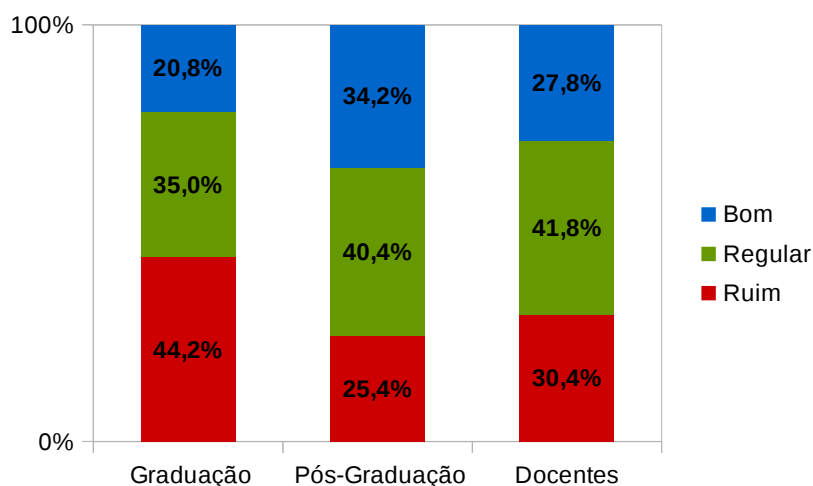
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	464	447	202	1.113
Pós-Graduação	155	296	210	661
Docentes	201	130	62	393
Total	820	873	474	2.167



Quanto à avaliação da quantidade dos pontos elétricos nas salas de aula, o conceito Regular foi predominante nas respostas dos docentes (41,8%) e dos discentes de pós-graduação (40,4%). Os discentes de graduação (44,2%) avaliaram esse item como Ruim.

Tabela 107 - Salas de aula: quantidade dos pontos elétricos

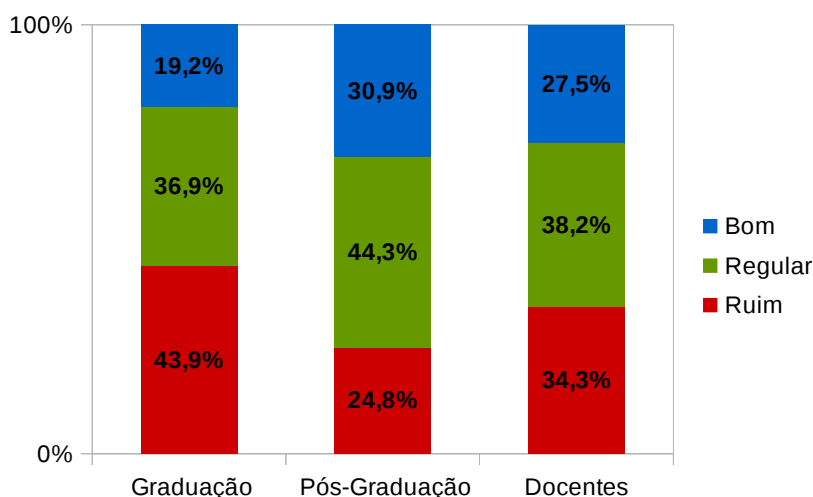
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	472	374	222	1.068
Pós-Graduação	155	247	209	611
Docentes	117	161	107	385
Total	744	782	538	2.064



Com relação à localização dos pontos elétricos nas salas de aula, a maior parte dos discentes de pós-graduação (44,3%) e dos docentes (38,2%) a considerou Regular, enquanto 43,9% dos discentes de graduação atribuíram o conceito Ruim.

Tabela 108 - Salas de aula: localização dos pontos elétricos

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	467	392	204	1.063
Pós-Graduação	151	270	188	609
Docentes	132	147	106	385
Total	750	809	498	2.057



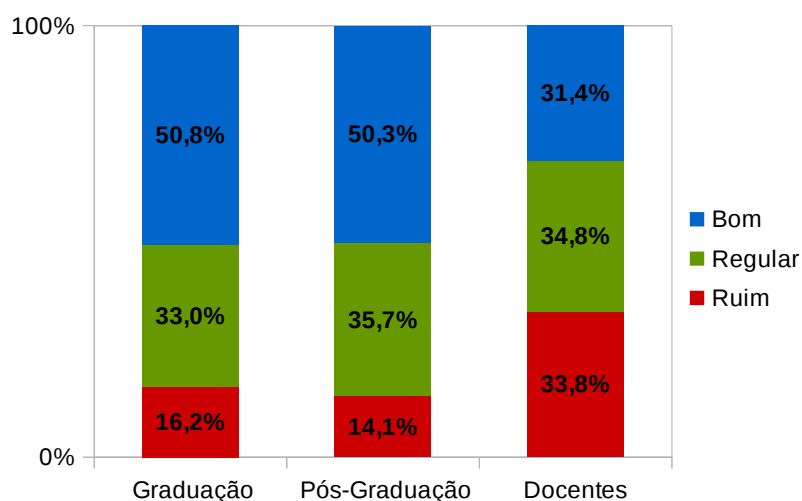
1.7.3. Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas

Os laboratórios didáticos do *Campus UFV-Viçosa* destinados a aulas práticas foram avaliados nos seguintes aspectos: isolamento acústico, higiene do ambiente, qualidade dos móveis, tamanho do espaço físico, situação dos equipamentos didáticos, luminosidade, conforto térmico, quantidade e localização dos pontos elétricos.

O cuidado com o isolamento acústico nas aulas práticas foi considerado Bom pela maior parte dos discentes de graduação e pós-graduação, com percentuais respectivos de 50,8% e 50,3%. O resultado da avaliação feita pelos docentes foi equilibrado, com percentuais de 34,8% para o conceito Regular, 33,8% para o Ruim e 31,4% para o Bom.

Tabela 109 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: isolamento acústico

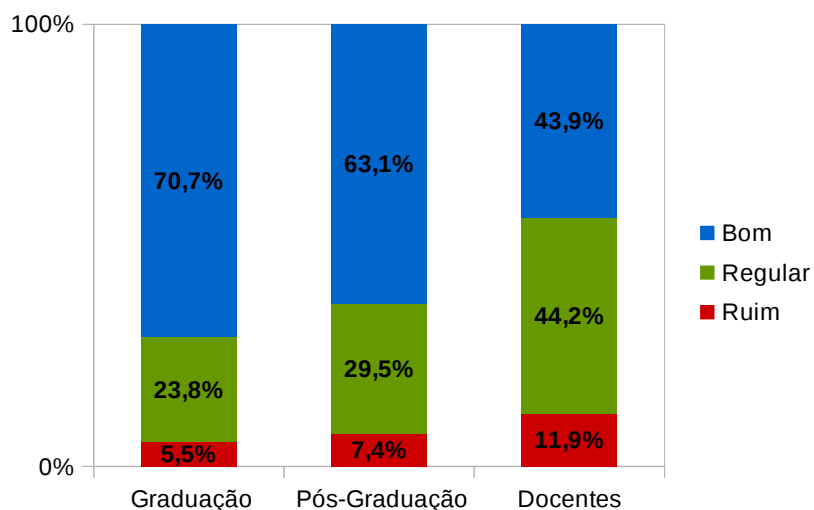
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	144	293	451	888
Pós-Graduação	79	200	282	561
Docentes	99	102	92	293
Total	322	595	825	1.742



A maioria dos discentes de graduação (70,7%) e de pós-graduação (63,1%) avaliaram de forma positiva a higiene dos laboratórios didáticos de aulas práticas. No ponto de vista dos docentes, o conceito Regular (44,2%) superou o Bom (43,9%), com pequena diferença.

Tabela 110 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: higiene do ambiente

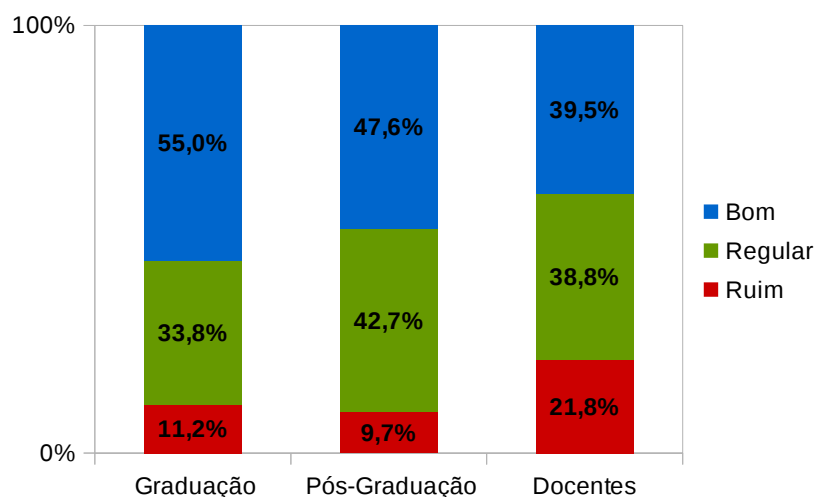
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	73	429	1.051	1.553
Pós-Graduação	33	163	260	456
Docentes	38	136	151	325
Total	144	728	1.462	2.334



A qualidade dos móveis dos laboratórios didáticos foi considerada boa por 55% dos discentes de graduação, 47,6% dos discentes de pós-graduação e 39,5% dos docentes. O percentual médio de conceito Regular ficou em 38,4% e o de Ruim, em 14,2%.

Tabela 111 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: qualidade dos móveis

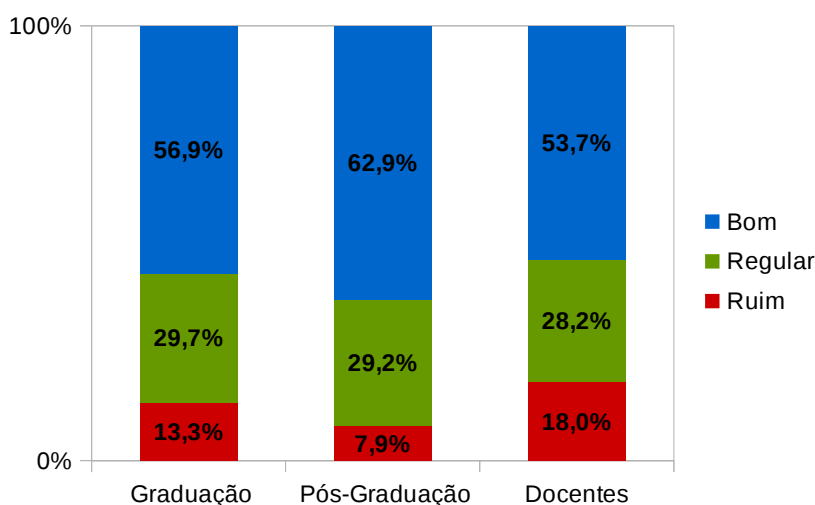
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	102	307	499	908
Pós-Graduação	55	243	271	569
Docentes	64	114	116	294
Total	221	664	886	1.771



O tamanho dos laboratórios didáticos foi considerado Bom pela maioria dos respondentes, com destaque para os estudantes de pós-graduação (62,9%). O percentual médio de conceito Regular ficou em torno de 29% e o de Ruim, em 13%.

Tabela 112 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: tamanho do espaço físico

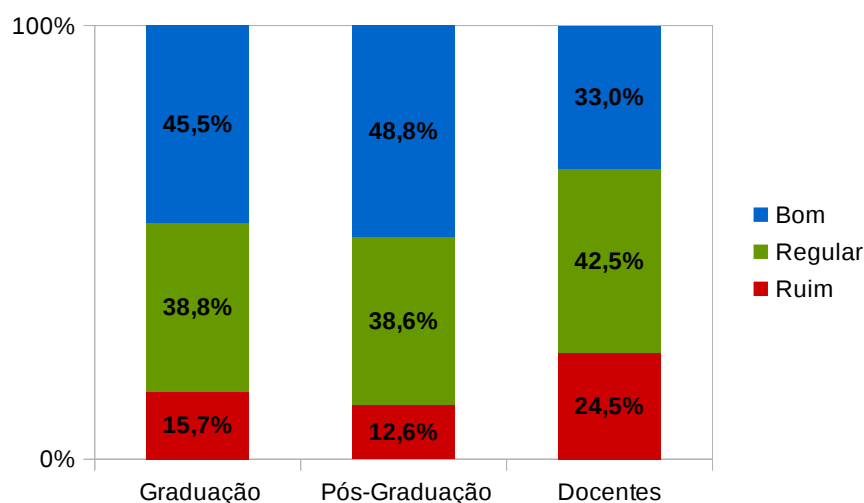
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	121	270	517	908
Pós-Graduação	45	166	358	569
Docentes	53	83	158	294
Total	219	519	1.033	1.771



A situação dos equipamentos dos laboratórios didáticos da UFV foi considerada boa pelos discentes de graduação e de pós-graduação, com percentuais de 45,5% e 48,8%, respectivamente. Para 42,5% dos docentes, a situação é Regular. O percentual de conceito Ruim foi mais alto no ponto de vista dos docentes (24,5%).

Tabela 113 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: situação dos equipamentos didáticos

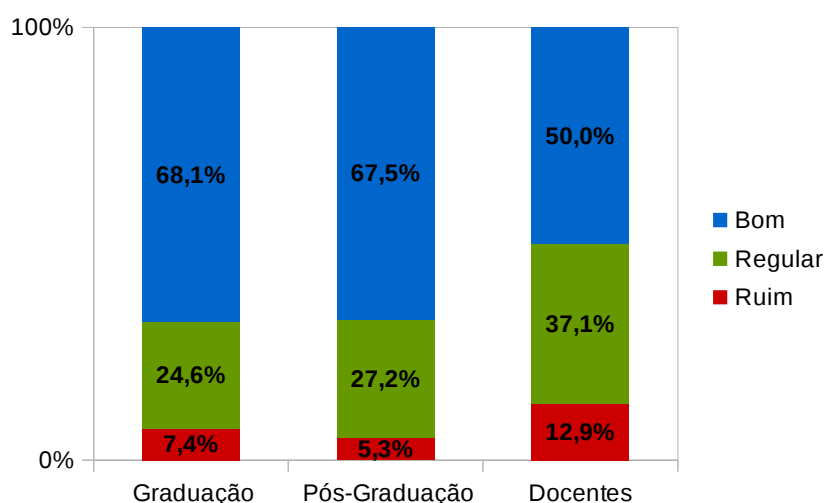
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	142	351	412	905
Pós-Graduação	71	218	276	565
Docentes	72	125	97	294
Total	285	694	785	1.764



O conceito Bom foi predominante no resultado da avaliação da luminosidade nos laboratórios didáticos destinados a aulas práticas. Dentre os percentuais de conceito Bom, o mais alto foi atribuído pelos discentes de graduação (68,1%). A média dos percentuais de conceito Regular ficou em torno de 29% e a de Ruim, em torno de 8%.

Tabela 114 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: luminosidade (artificial/natural)

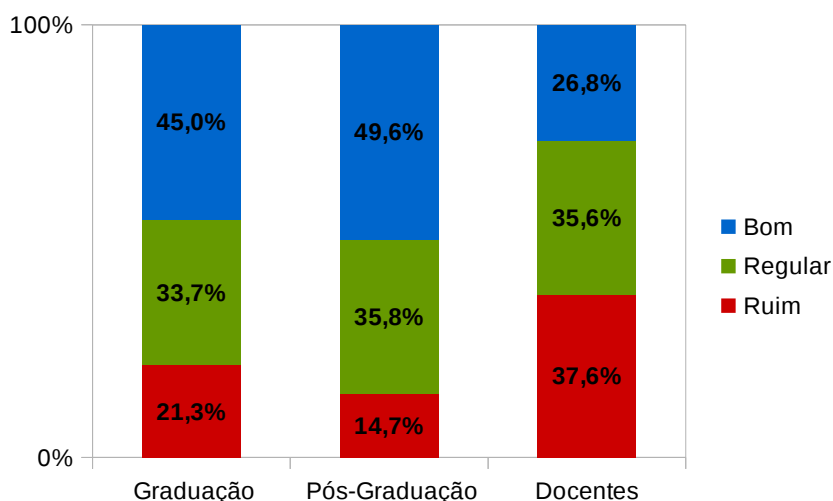
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	67	223	618	908
Pós-Graduação	30	155	384	569
Docentes	38	109	147	294
Total	135	487	1.149	1.771



A maior parte dos avaliadores discentes, sejam eles de graduação (45%) ou de pós-graduação (49,6%), considerou Bom o conforto térmico dos laboratórios didáticos destinados a aulas práticas no CAV. Por outro lado, esse item foi avaliado como Ruim por 37,6% dos docentes respondentes.

Tabela 115 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: conforto térmico

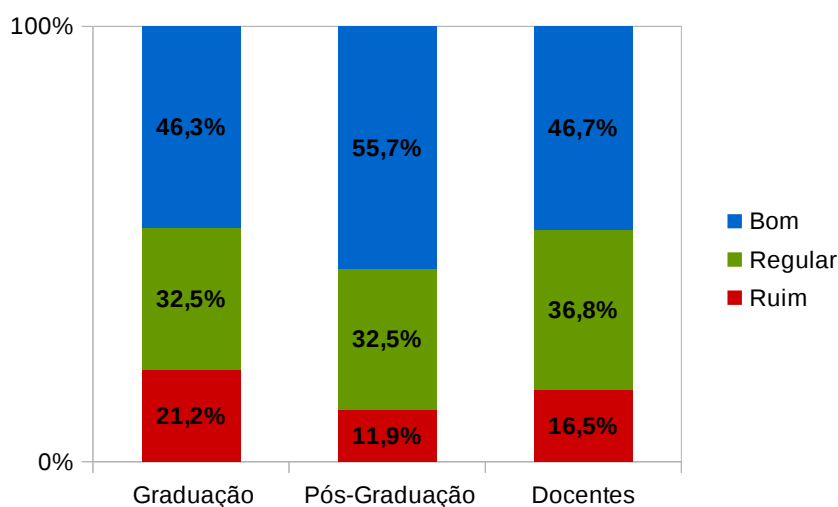
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	192	304	406	902
Pós-Graduação	83	202	280	565
Docentes	111	105	79	295
Total	386	611	765	1.762



Sobre a quantidade dos pontos elétricos nos laboratórios didáticos de aulas práticas, a maior parte dos respondentes a considerou boa, principalmente os discentes de pós-graduação (55,7%). O percentual médio de conceito Regular foi de 33,9% e o de Ruim, igual a 16,5%.

Tabela 116 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: quantidade dos pontos elétricos

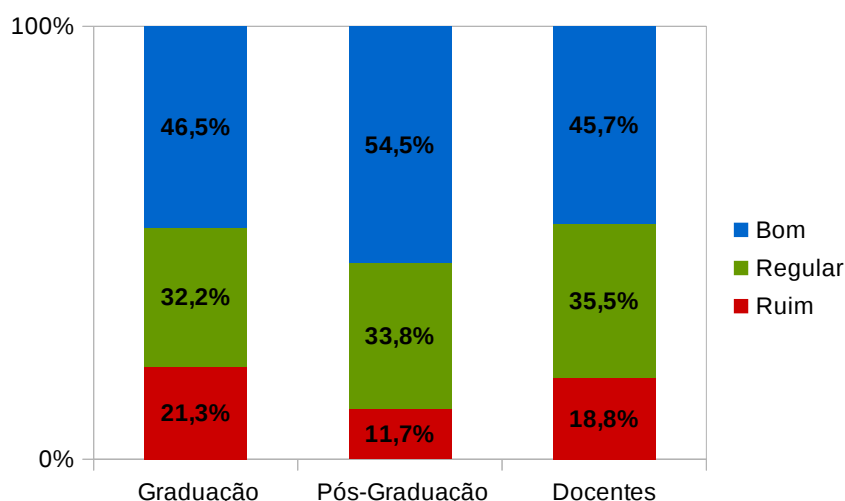
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	179	275	391	845
Pós-Graduação	64	175	300	539
Docentes	48	107	136	291
Total	291	557	827	1.675



A localização dos pontos elétricos nos laboratórios didáticos de aulas práticas também foi considerada boa pela maioria dos respondentes, atingindo o percentual de 54,5% dos discentes de pós-graduação. O percentual médio de conceito Regular foi de 33,8% e o de Ruim, igual a 17,2%.

Tabela 117 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: localização dos pontos elétricos

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	179	271	391	841
Pós-Graduação	63	182	294	539
Docentes	55	104	134	293
Total	297	557	819	1.673



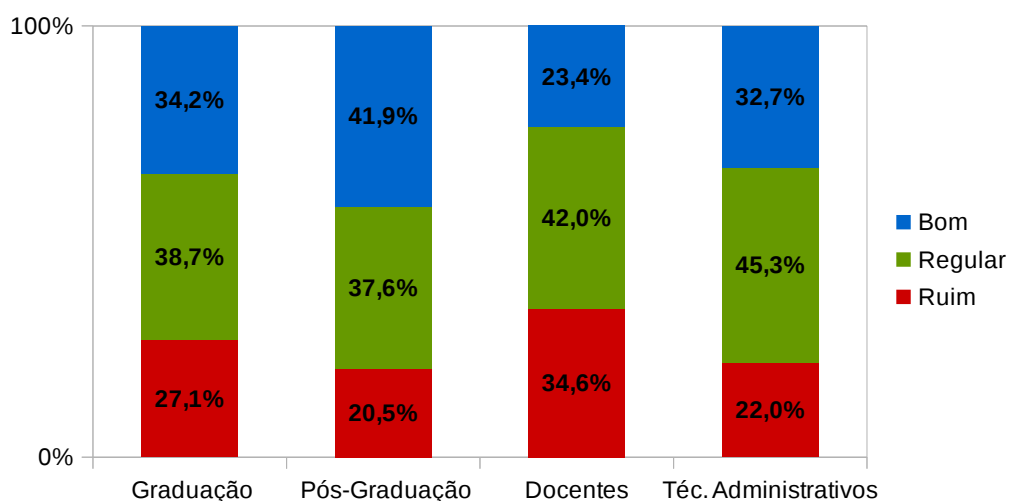
1.7.4. Acessibilidade

As condições de acessibilidade no *Campus UFV-Viçosa* foram avaliadas nos seguintes quesitos: rampas, passeios, elevadores, sinalização, bebedouros adaptados, banheiros adaptados, número de vagas especiais em estacionamento e mobiliário adaptado.

As rampas de acesso aos prédios e ambientes do CAV obtiveram conceito predominantemente Regular dos servidores técnico-administrativos (45,3%), docentes (42%) e discentes de graduação (38,7%). A avaliação mais positiva resultou do ponto de vista dos discentes de pós-graduação: 41,9% avaliaram esse quesito como Bom. Destaca-se que 34,6% dos docentes consideraram as rampas de acesso ruins.

Tabela 118 - Condições de acessibilidade: rampas

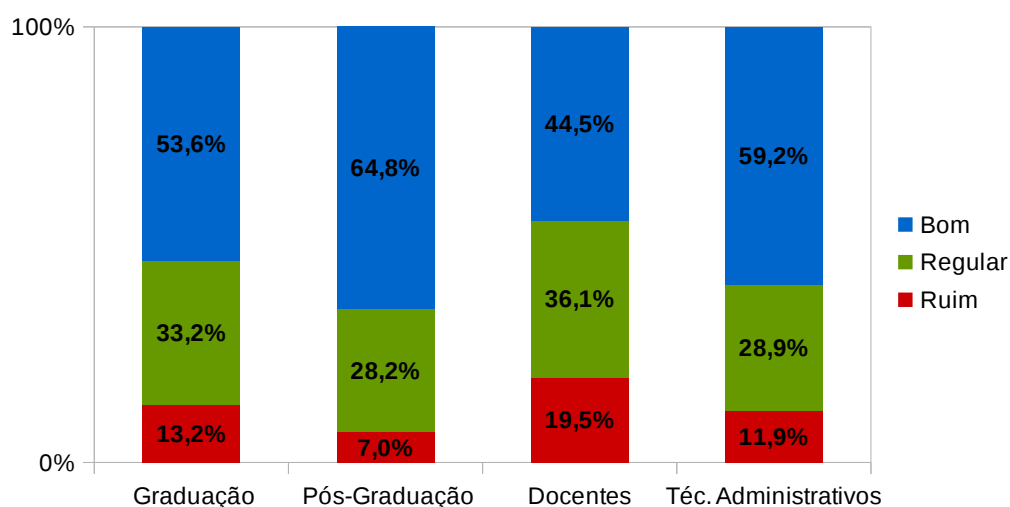
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	285	407	360	1.052
Pós-Graduação	123	226	252	601
Docentes	127	154	86	367
Téc. Administrativos	137	282	204	623
Total	672	1.069	902	2.643



As condições de acessibilidade dos passeios do CAV foram predominantemente avaliadas como boas. O percentual médio de aprovação foi de 55,5%. Entre os percentuais de conceitos Regular e Ruim, os mais altos foram atribuídos pelos docentes: 36,1% e 19,5%, respectivamente.

Tabela 119 - Condições de acessibilidade: passeios

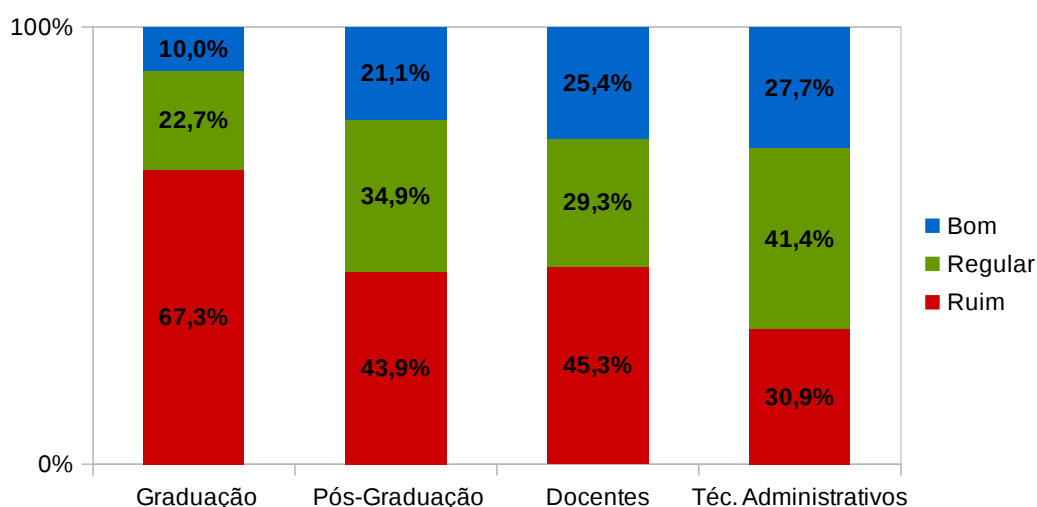
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	144	362	585	1.091
Pós-Graduação	45	182	418	645
Docentes	74	137	169	380
Téc. Administrativos	77	187	383	647
Total	340	868	1.555	2.763



Com relação aos elevadores, prevaleceu o conceito Ruim. Os mais críticos foram os estudantes de graduação (67,3%). Já os servidores técnico-administrativos, em sua maior parte (41,4%), avaliaram esse quesito como Regular.

Tabela 120 - Condições de acessibilidade: elevadores

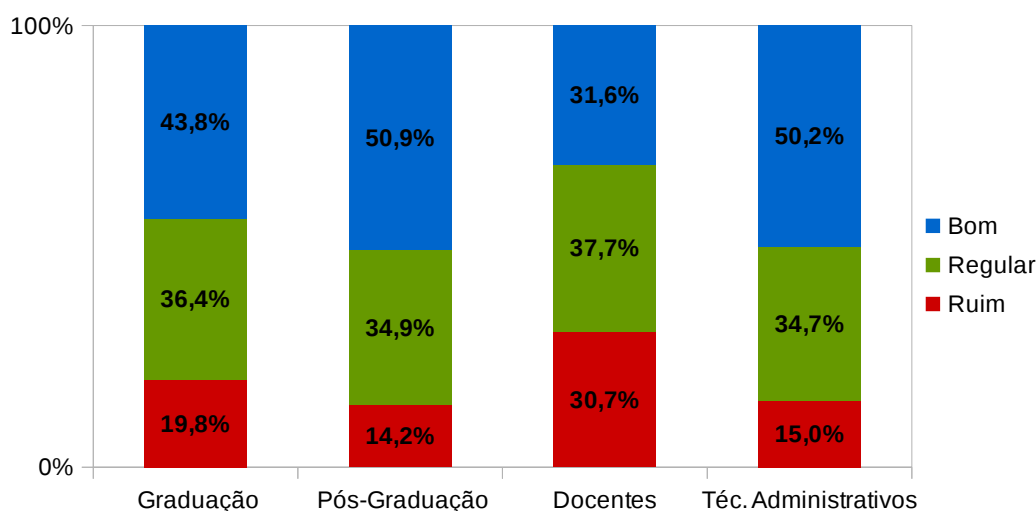
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	681	230	101	1.012
Pós-Graduação	245	195	118	558
Docentes	153	99	86	338
Téc. Administrativos	182	244	163	589
Total	1.261	768	468	2.497



A sinalização para acessibilidade foi considerada boa pelos discentes de graduação e pós-graduação e pelos servidores técnico-administrativos, com percentuais respectivos de 43,8%, 50,9% e 50,2%. A média dos percentuais de conceito Regular foi de quase 36% e de conceito Ruim, em torno de 20%.

Tabela 121 - Condições de acessibilidade: sinalização

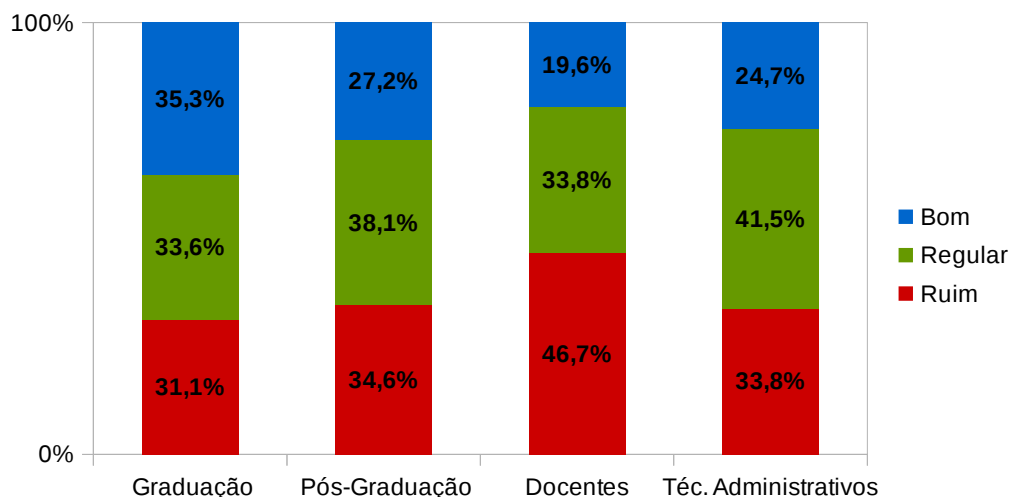
Segmentos	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	212	390	469	1.071
Pós-Graduação	91	224	327	642
Docentes	115	141	118	374
Téc. Administrativos	97	224	324	645
Total	515	979	1.238	2.732



A disponibilidade de bebedouros adaptados foi predominantemente avaliada como Ruim pelos docentes (46,7%) e como boa pelos discentes de graduação (35,3%). No resultado da avaliação realizada pelos discentes de pós-graduação (38,1%) e servidores técnico-administrativos (41,5%), os percentuais de conceito Regular superaram os dos demais conceitos.

Tabela 122 - Condições de acessibilidade: bebedouros adaptados

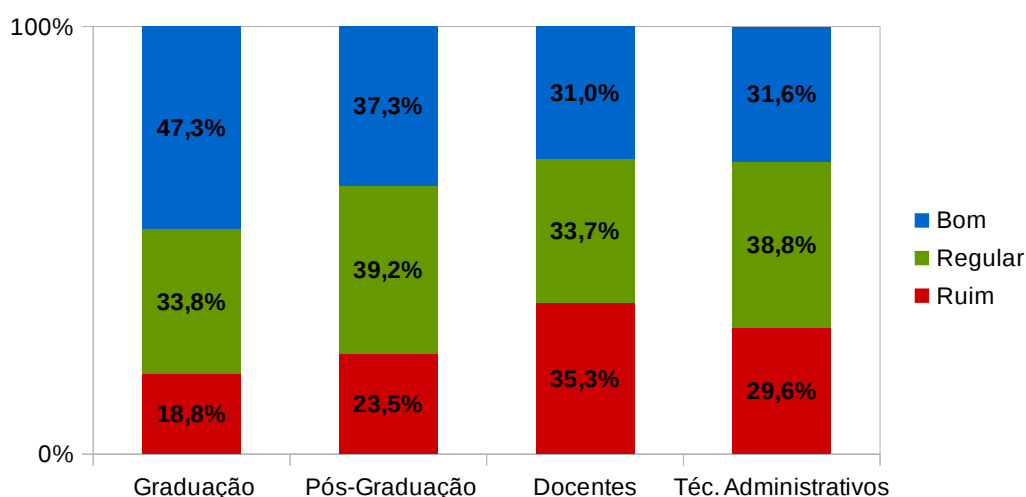
Segmentos	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	303	327	343	973
Pós-Graduação	187	206	147	540
Docentes	148	107	62	317
Téc. Administrativos	177	217	129	523
Total	815	857	681	2.353



A disponibilidade de banheiros adaptados foi considerada boa pelos discentes de graduação (47,3%) e Regular, pelos discentes de pós-graduação (39,2%) e servidores técnico-administrativos (38,8%). No resultado da avaliação realizada pelos docentes (35,3%), o percentual de conceito Ruim superou os dos demais conceitos.

Tabela 123 - Condições de acessibilidade: banheiros adaptados

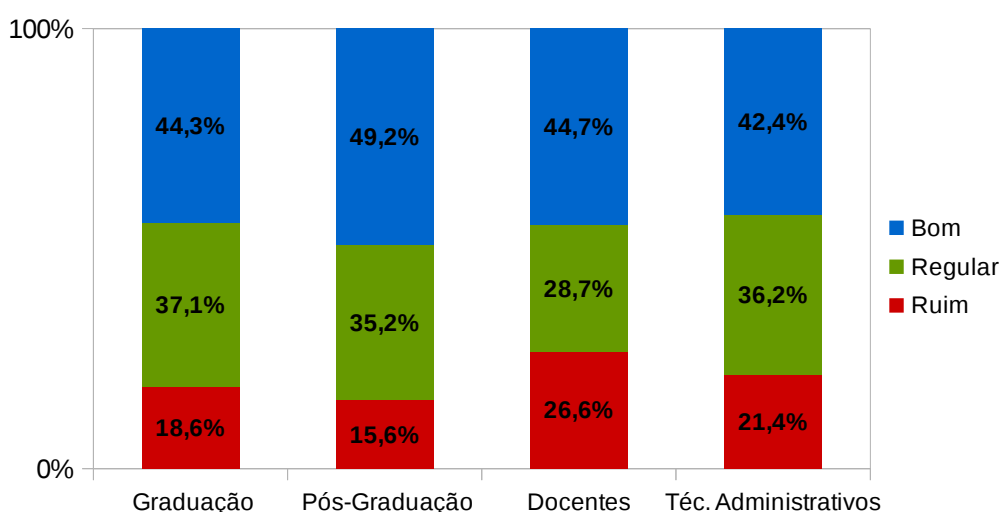
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	184	331	463	978
Pós-Graduação	127	212	202	541
Docentes	114	109	100	323
Téc. Administrativos	159	209	170	538
Total	584	861	935	2.380



O respondentes consideraram Bom o número de vagas especiais disponibilizadas em estacionamento no CAV. A avaliação mais positiva foi a dos discentes de pós-graduação (49,2%). A média dos percentuais de conceito Regular foi de 34,3%. Destaca-se que 26,6% dos docentes avaliaram esse quesito como Ruim.

Tabela 124 - Condições de acessibilidade: número de vagas especiais em estacionamento

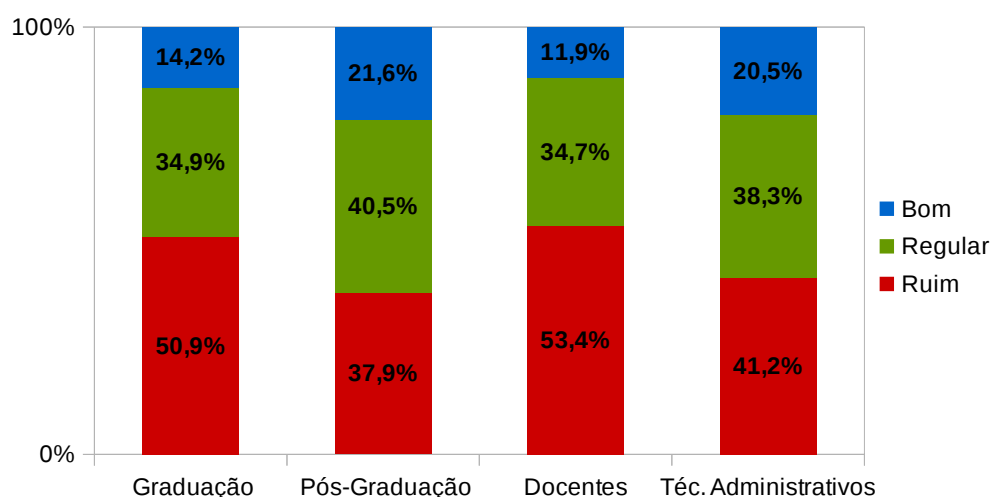
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	138	275	328	741
Pós-Graduação	71	160	224	455
Docentes	88	95	148	331
Téc. Administrativos	115	195	228	538
Total	412	725	928	2.065



O mobiliário adaptado às condições de acessibilidade no *Campus UFV-Viçosa* foi avaliado como Ruim pelos discentes de graduação (50,9%), docentes (53,4%) e servidores técnico-administrativos (41,2%). No ponto de vista dos discentes de pós-graduação, predominou o conceito Regular (40,5%). A média do percentuais de conceito Bom foi de 17%.

Tabela 125 - Condições de acessibilidade: mobiliário adaptado

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	380	260	106	746
Pós-Graduação	158	169	90	417
Docentes	148	96	33	277
Téc. Administrativos	183	170	91	444
Total	869	695	320	1.884



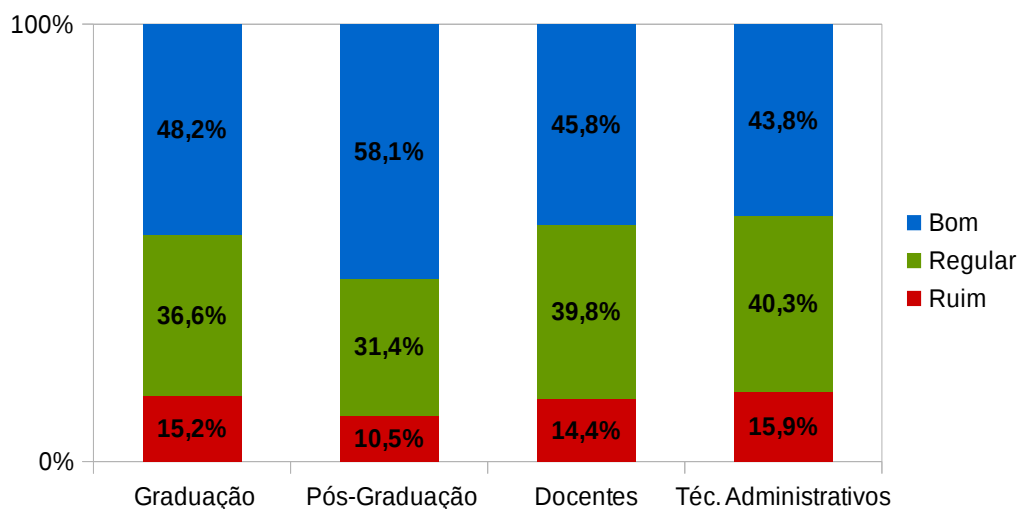
1.7.5. Espaços para lazer e convivência

Foram avaliados os seguintes itens dos espaços para lazer e convivência do *Campus UFV–Viçosa*: iluminação, limpeza do ambiente, atendimento pelos funcionários, qualidade da infraestrutura, sensação de segurança e número de locais para as atividades.

A iluminação dos espaços foi considerada boa pelos avaliadores, principalmente pelos discentes de pós-graduação (58,1%). A média dos percentuais de conceito Regular ficou em torno de 37%.

Tabela 126 - Espaços para lazer e convivência: iluminação

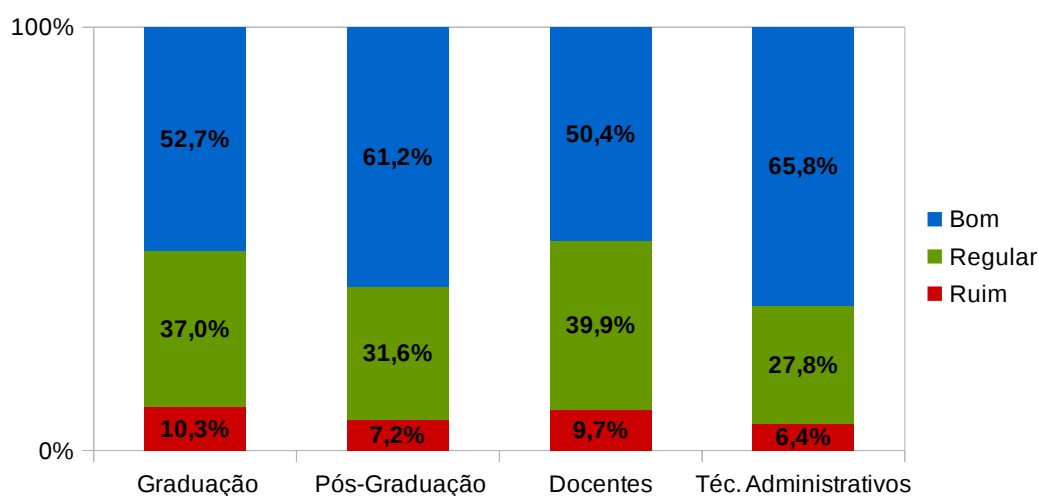
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	161	388	511	1.060
Pós-Graduação	65	194	359	618
Docentes	50	138	159	347
Téc. Administrativos	100	254	276	630
Total	376	974	1.305	2.655



A limpeza dos espaços para lazer e convivência foi considerada boa pela maioria dos respondentes. A avaliação mais positiva foi feita pelos servidores técnico-administrativos (65,8%). A média dos percentuais de conceito Regular foi de 34%.

Tabela 127 - Espaços para lazer e convivência: limpeza do ambiente

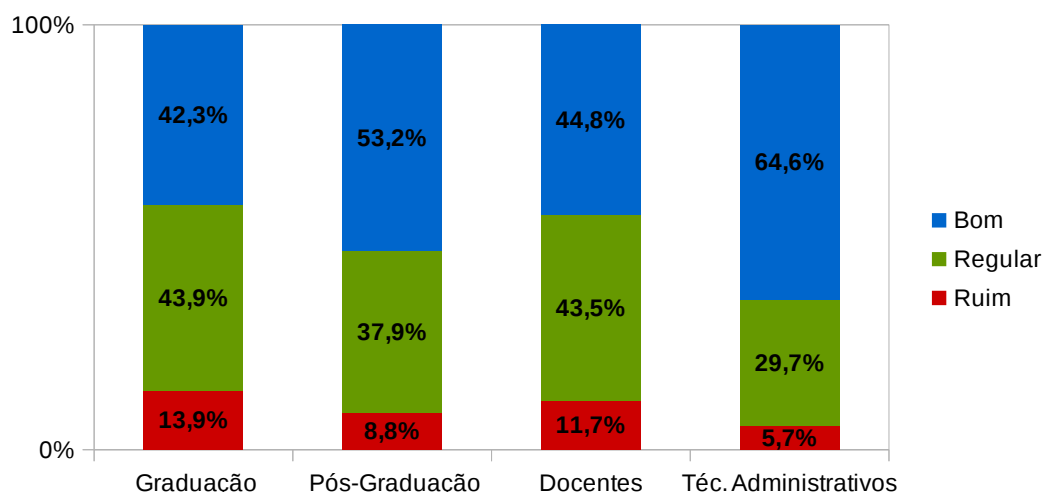
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	109	393	560	1.062
Pós-Graduação	45	196	380	621
Docentes	34	140	177	351
Téc. Administrativos	41	177	419	637
Total	229	906	1.536	2.671



O atendimento prestado pelos funcionários foi considerado Bom na percepção da maior parte servidores técnico-administrativos (64,6%), discentes de pós-graduação (53,2%) e docentes (44,8%). Já entre os discentes de graduação, o conceito Regular prevaleceu (43,9%).

Tabela 128 - Espaços para lazer e convivência: atendimento pelos funcionários

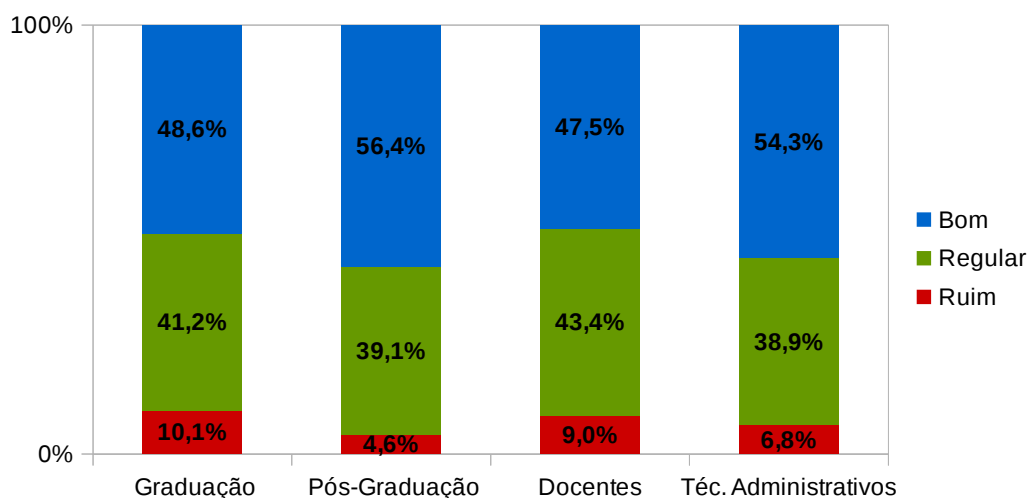
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	141	446	430	1.017
Pós-Graduação	52	223	313	588
Docentes	36	134	138	308
Téc. Administrativos	34	178	387	599
Total	263	981	1.268	2.512



A qualidade da infraestrutura também foi considerada boa pela maior parte dos respondentes, principalmente pelos discentes de pós-graduação (56,4%). A média dos percentuais de conceito Regular ficou em torno de 40%.

Tabela 129 - Espaços para lazer e convivência: qualidade da infraestrutura

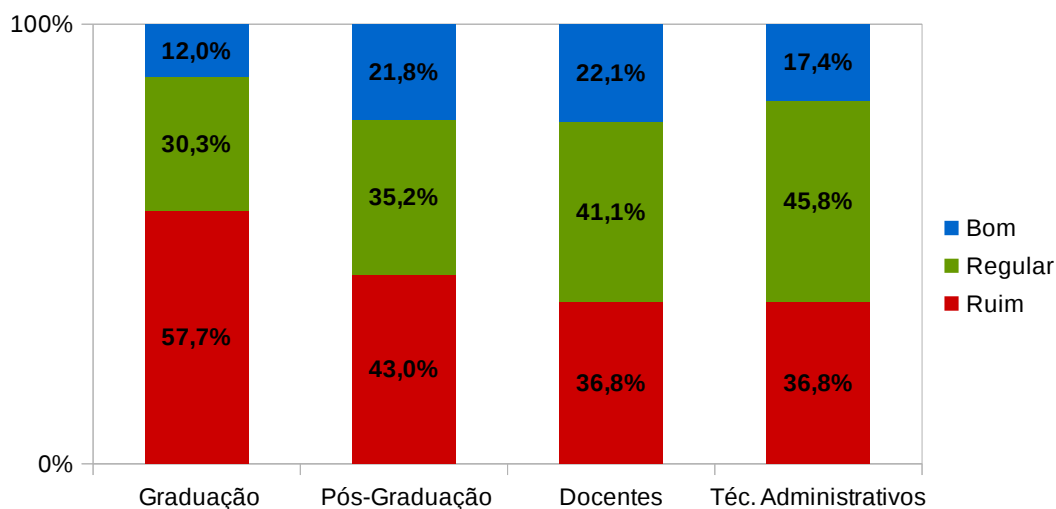
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	107	435	513	1.055
Pós-Graduação	28	240	346	614
Docentes	31	149	163	343
Téc. Administrativos	43	247	345	635
Total	209	1.071	1.367	2.647



Os conceitos Ruim e Regular prevaleceram nas respostas dos avaliadores sobre a sensação de segurança nos espaços para lazer e convivência do CAV: a maioria dos discentes de graduação (57,7%) e pós-graduação (43%) atribuíram o conceito Ruim; a maioria dos docentes (41,1%) e servidores técnico-administrativos (45,8%), o Regular.

Tabela 130 - Espaços para lazer e convivência: sensação de segurança

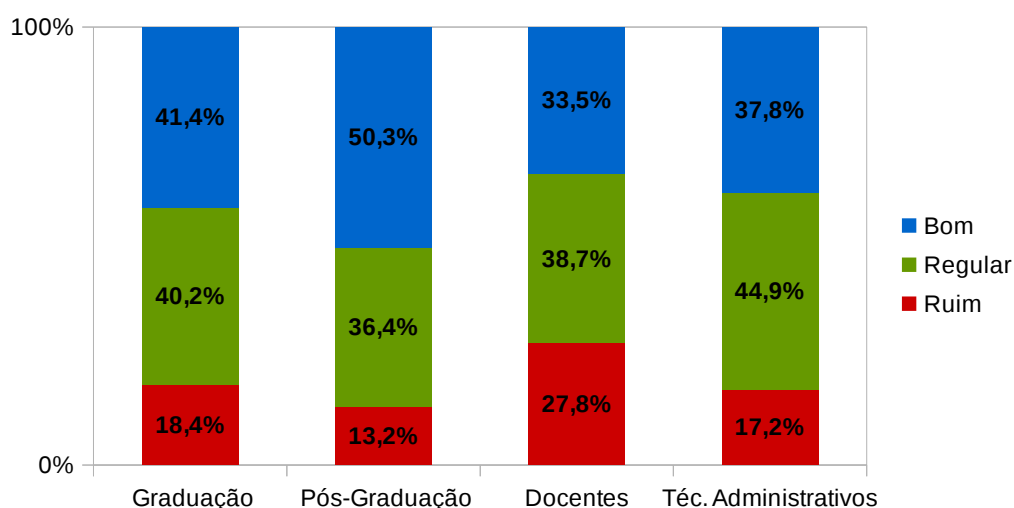
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	614	323	128	1.065
Pós-Graduação	269	220	136	625
Docentes	130	145	78	353
Téc. Administrativos	233	290	110	633
Total	1.246	978	452	2.676



O número de locais para atividades de lazer e convivência foi considerado Bom pelos discentes de graduação e de pós-graduação, com percentuais respectivos de 41,4% e 50,3%. Os servidores técnico-administrativos (44,9%) e docentes (38,7%), por sua vez, avaliaram esse item como Regular. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 19,1%.

Tabela 131 - Espaços para lazer e convivência: número de locais para atividades

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	193	421	433	1.047
Pós-Graduação	81	223	308	612
Docentes	97	135	117	349
Téc. Administrativos	107	279	235	621
Total	478	1.058	1.093	2.629



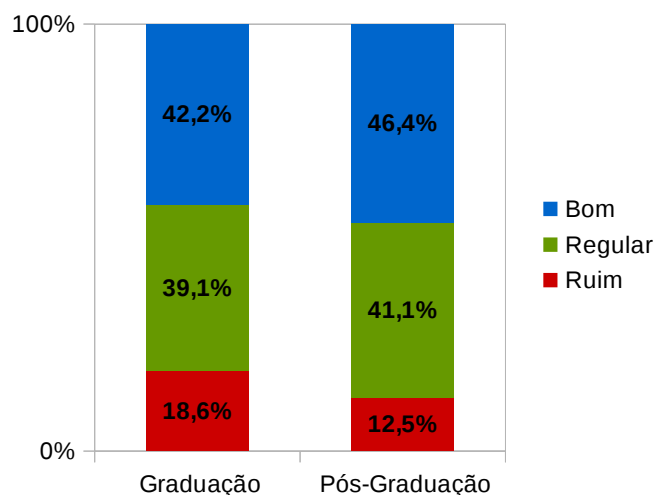
1.7.6. Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário do *Campus* UFV–Viçosa foi avaliado pelos estudantes de graduação e de pós-graduação em vários aspectos: tamanho do espaço físico, qualidade e variedade dos alimentos, disponibilidade de alimentos para vegetarianos, respeito à fila e higiene do ambiente.

A avaliação do tamanho do espaço físico foi equilibrada. Entre os discentes de graduação, 42,2% consideraram Bom o tamanho do espaço e 39,1%, Regular. Entre os discentes de pós-graduação, 46,4% o avaliaram como Bom e 41,1%, como Regular. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 15,5%.

Tabela 132 - Restaurante Universitário: tamanho do espaço físico

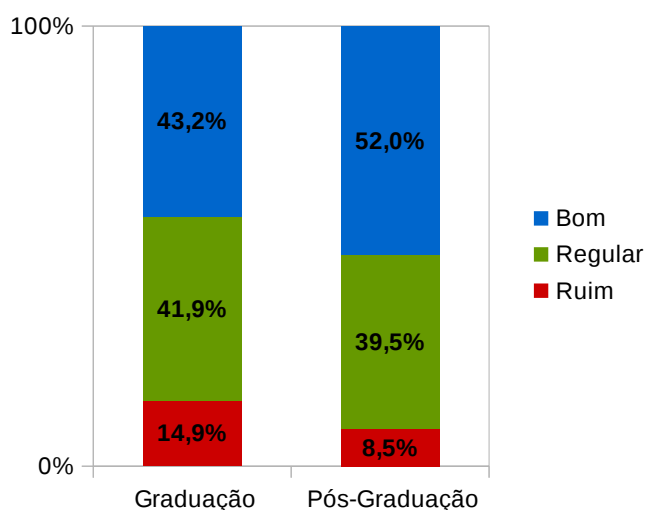
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	201	422	455	1.078
Pós-Graduação	78	257	290	625
Total	279	679	745	1.703



Com relação à qualidade dos alimentos, a maior parte dos discentes a considerou boa, tanto de graduação (43,2%) quanto de pós-graduação (52%). Em média, 40,7% dos respondentes atribuíram a esse quesito o conceito Regular e 11,7%, o Ruim.

Tabela 133 - Restaurante Universitário: qualidade dos alimentos

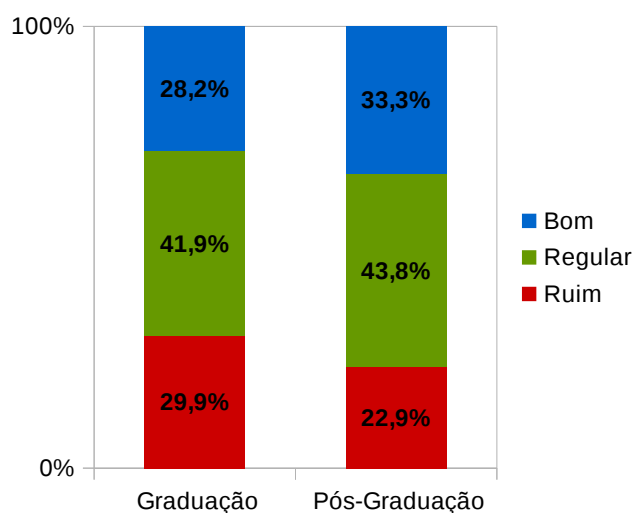
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	161	452	467	1.080
Pós-Graduação	53	246	324	623
Total	214	698	791	1.703



A variedade dos alimentos foi considerada Regular por 41,9% dos discentes de graduação e 43,8% dos de pós-graduação. A média dos percentuais de conceito Bom foi de 30,7% e a de conceito Ruim, 26,4%.

Tabela 134 - Restaurante Universitário: variedade dos alimentos

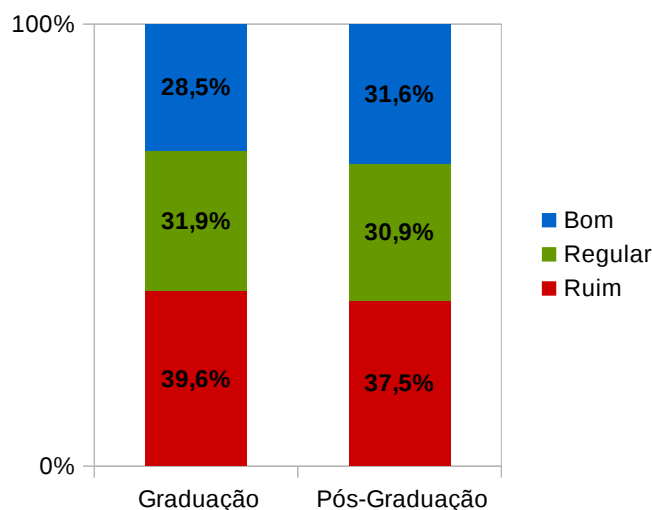
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	323	452	304	1.079
Pós-Graduação	142	272	207	621
Total	465	724	511	1.700



A disponibilidade de alimentos para vegetarianos foi considerada Ruim por 39,6% dos discentes de graduação e 37,5% dos de pós-graduação. A média dos percentuais de conceito Bom foi de 30% e a de conceito Regular, 31,4%.

Tabela 135 - Restaurante Universitário: disponibilidade de alimentos para vegetarianos

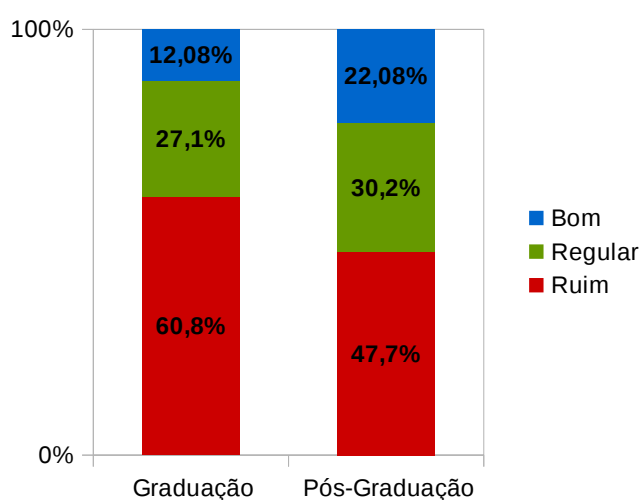
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	225	181	162	568
Pós-Graduação	114	94	96	304
Total	339	275	258	872



O respeito à fila foi o aspecto do Restaurante Universitário que obteve a pior avaliação: 60,8% dos estudantes de graduação e 47,7% dos de pós-graduação consideraram esse quesito Ruim.

Tabela 136 - Restaurante Universitário: respeito à fila

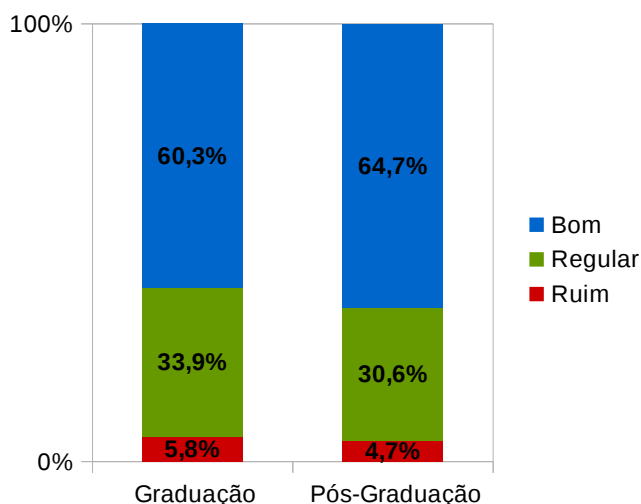
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	654	292	130	1.076
Pós-Graduação	294	186	136	616
Total	948	478	266	1.692



Quanto à avaliação da higiene do Restaurante Universitário, o conceito Bom prevaleceu no resultado da avaliação realizada pelos discentes de graduação e de pós-graduação, com percentuais de 60,3% e 64,7%, respectivamente. A média dos percentuais de conceito Regular foi de 32,2%.

Tabela 137 - Restaurante Universitário: higiene do ambiente

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	62	363	646	1.071
Pós-Graduação	29	190	402	621
Total	91	553	1.048	1.692



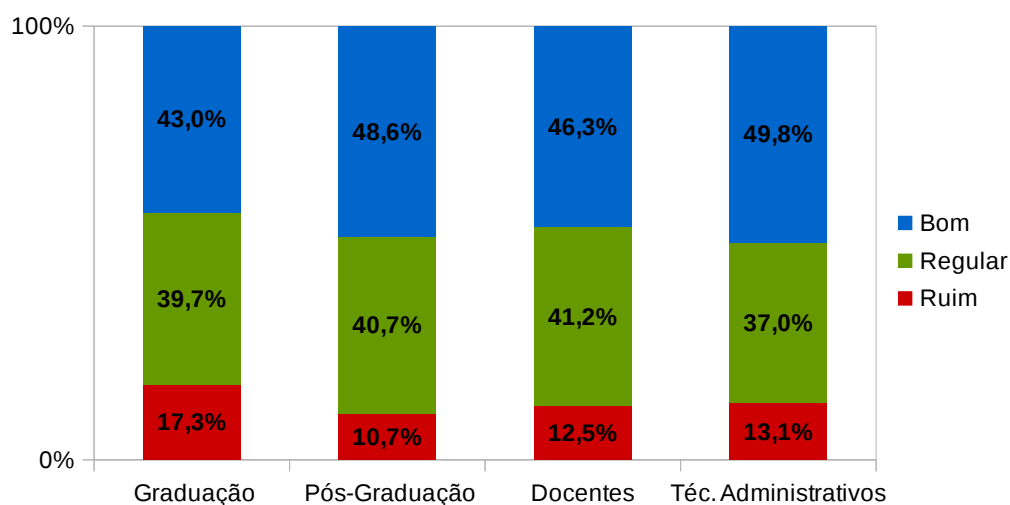
1.7.7. Vias de deslocamento

As vias de deslocamento foram avaliadas nos seguintes aspectos: iluminação, limpeza, sinalização, conservação/manutenção e qualidade.

Os avaliadores consideraram boa a iluminação das vias de deslocamento do *Campus UFV-Viçosa*. Essa percepção foi maior no segmento técnico-administrativo (49,8%). A média dos percentuais de conceito Regular foi de 39,6% e a de conceito Ruim, igual a 13,4%.

Tabela 138 - Vias de deslocamento: iluminação

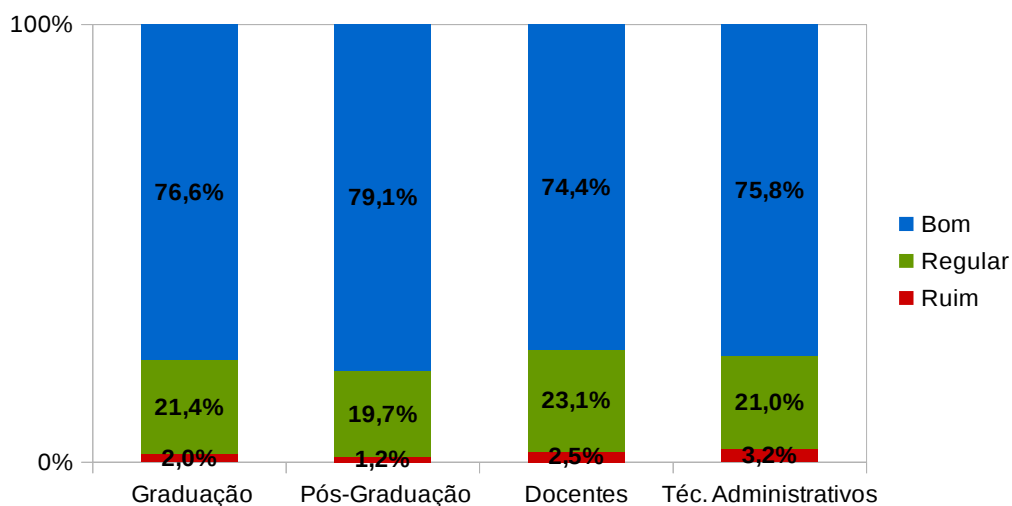
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	191	438	474	1.103
Pós-Graduação	70	267	319	656
Docentes	49	162	182	393
Téc. Administrativos	87	246	331	664
Total	397	1.113	1.306	2.816



A limpeza das vias de deslocamento no *Campus* UFV–Viçosa foi bem avaliada pela maioria dos participantes da Autoavaliação Institucional. Os mais satisfeitos foram os estudantes de pós-graduação (79,1%).

Tabela 139 - Vias de deslocamento: limpeza

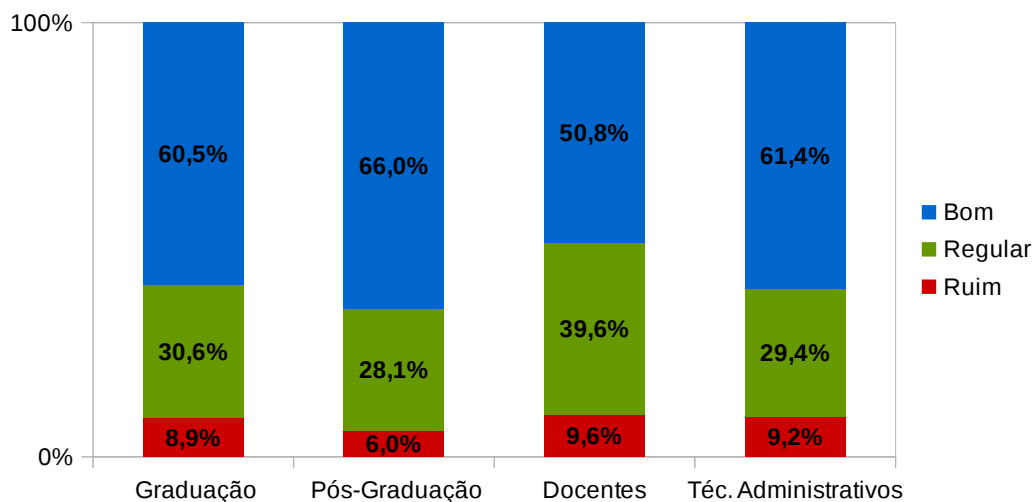
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	22	237	846	1.105
Pós-Graduação	8	129	519	656
Docentes	10	91	293	394
Téc. Administrativos	21	140	505	666
Total	61	597	2.163	2.821



Quanto à sinalização das vias de deslocamento, o conceito Bom prevaleceu novamente no resultado da avaliação feita pela comunidade universitária, com destaque para os discentes de pós-graduação (66%). A média dos percentuais de conceito Regular foi de 31,9%.

Tabela 140 - Vias de deslocamento: sinalização

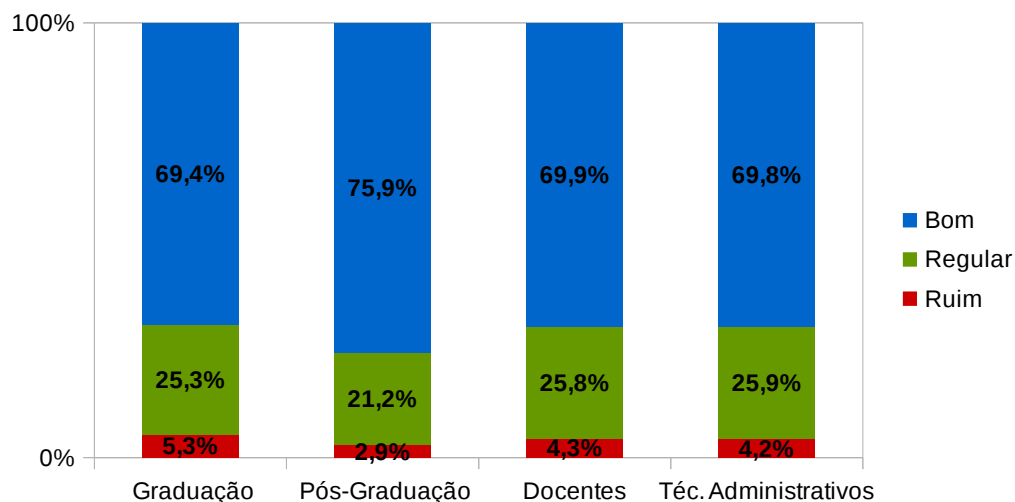
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	97	333	659	1.089
Pós-Graduação	39	183	430	652
Docentes	38	156	200	394
Téc. Administrativos	61	194	405	660
Total	235	866	1.694	2.795



A comunidade universitária, em sua maioria, avaliou positivamente a conservação/manutenção das vias de deslocamento. Os percentuais de conceito Bom foram superiores a 69%.

Tabela 141 - Vias de deslocamento: conservação e manutenção

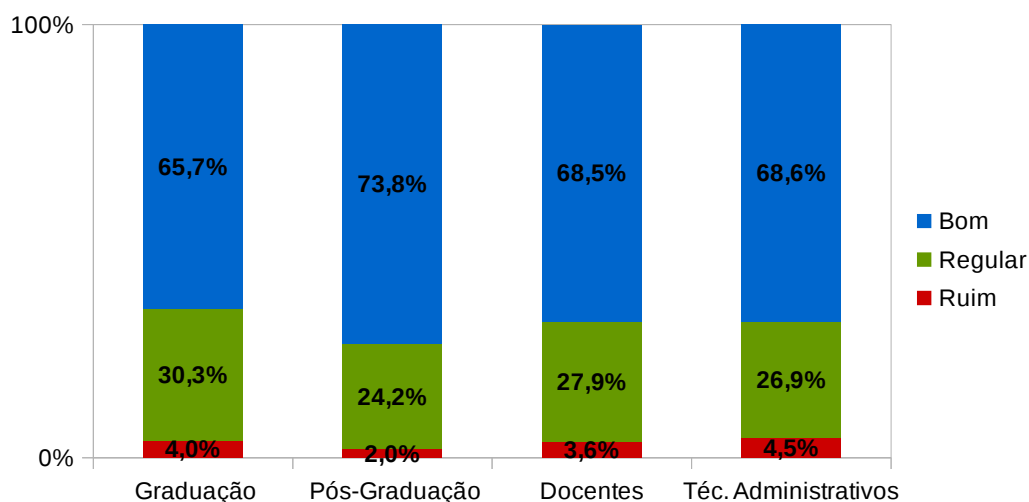
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	58	277	759	1.094
Pós-Graduação	19	139	498	656
Docentes	17	101	274	392
Téc. Administrativos	28	172	463	663
Total	122	689	1.994	2.805



A qualidade das vias de deslocamento foi considerada boa pela maioria dos avaliadores, principalmente pelos estudantes de pós-graduação (73,8%).

Tabela 142 - Vias de deslocamento: qualidade

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	44	333	721	1.098
Pós-Graduação	13	158	481	652
Docentes	14	109	268	391
Téc. Administrativos	30	178	454	662
Total	101	778	1.924	2.803



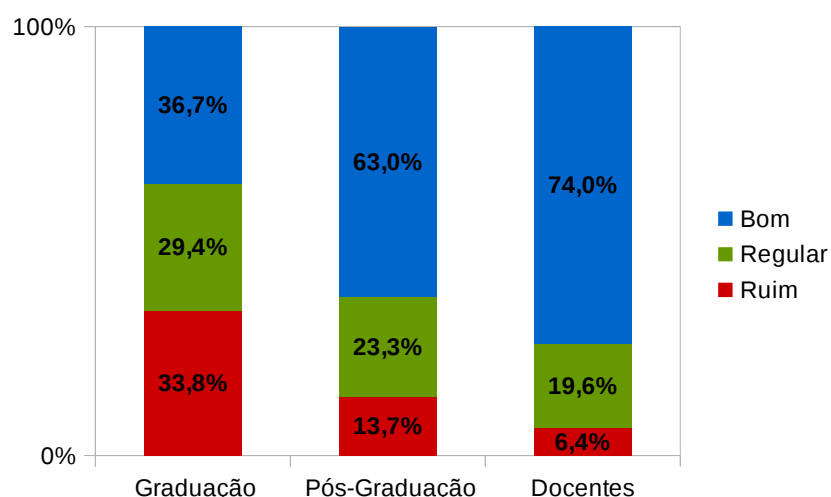
1.7.8. Biblioteca

A Biblioteca Central do *Campus* UFV–Viçosa foi avaliada nos seguintes aspectos: horário de funcionamento, higiene do ambiente, iluminação, conforto térmico, qualidade dos móveis, espaço para estudo individual, espaço para estudo coletivo, disponibilidade e qualidade de acervo em áreas de interesse específico, e acesso à *internet*.

O horário de funcionamento da Biblioteca Central do *Campus* UFV–Viçosa foi predominantemente avaliado como Bom pelos participantes da Autoavaliação Institucional, com destaque para os docentes (74%). A média dos percentuais de conceito Regular foi de 24,1% e a de conceito Ruim, igual a 17,9%.

Tabela 143 - Biblioteca: horário de funcionamento

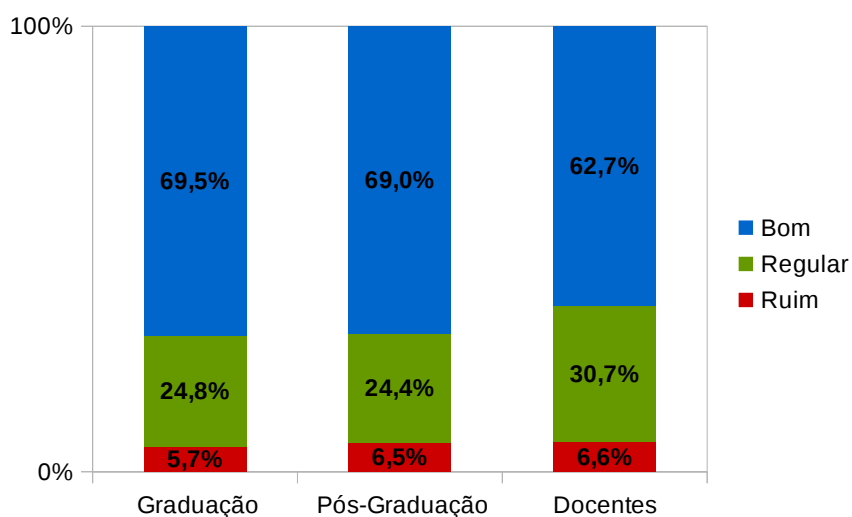
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	371	323	403	1.097
Pós-Graduação	84	143	386	613
Docentes	20	61	230	311
Total	475	527	1.019	2.021



A maioria dos avaliadores considerou boa a higiene do ambiente da Biblioteca. O percentual médio de conceito Bom foi de 67% e o de conceito Regular, igual a 26,6%.

Tabela 144 - Biblioteca: higiene do ambiente

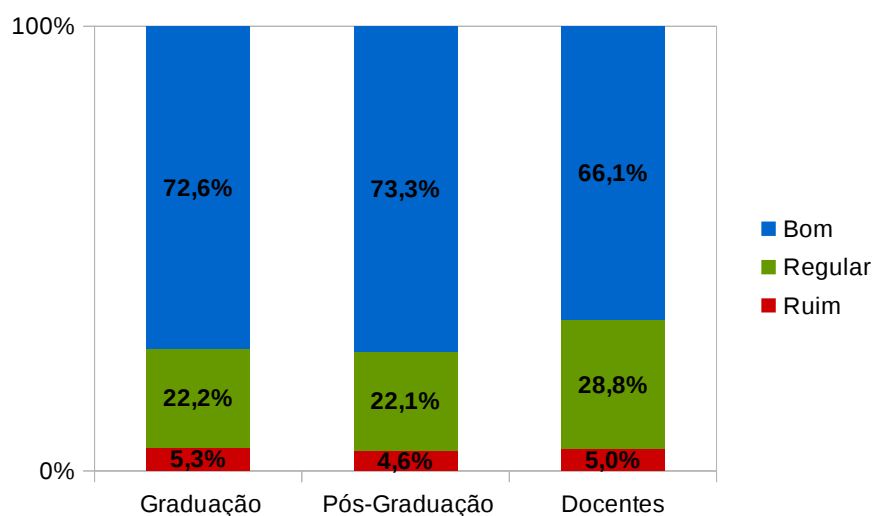
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	63	274	768	1.105
Pós-Graduação	41	153	432	626
Docentes	21	97	198	316
Total	125	524	1.398	2.047



A maioria dos avaliadores considerou boa a iluminação da Biblioteca, principalmente os discentes de pós-graduação (73,3%).

Tabela 145 - Biblioteca: iluminação

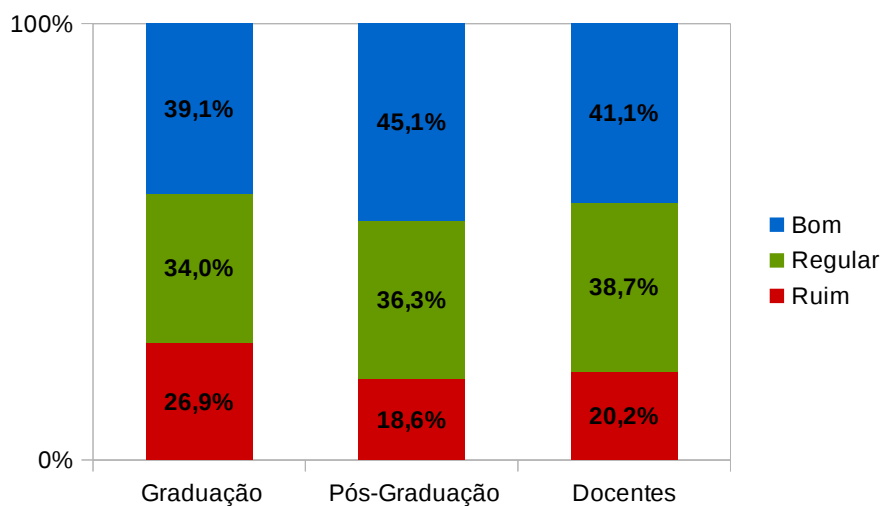
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	58	245	801	1.104
Pós-Graduação	29	138	458	625
Docentes	16	92	211	319
Total	103	475	1.470	2.048



O conceito Bom prevaleceu no resultado da avaliação do conforto térmico da Biblioteca. A média dos percentuais desse conceito foi de 41,7%. Os conceitos Regular e Ruim foram atribuídos, em média, por 36,3% e 21,9% dos avaliadores, respectivamente.

Tabela 146 - Biblioteca: conforto térmico

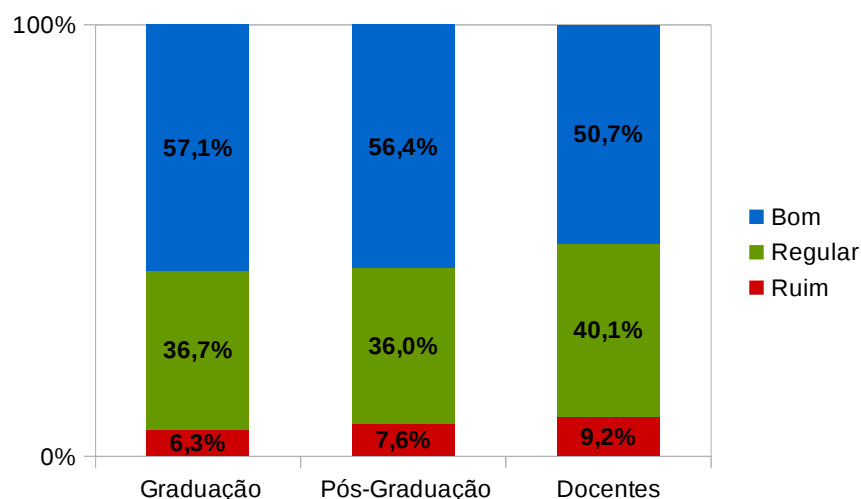
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	296	374	430	1.100
Pós-Graduação	116	227	282	625
Docentes	61	117	124	302
Total	473	718	836	2.027



A maior parte dos avaliadores discentes (graduação e pós-graduação) e docentes considerou boa a qualidade dos móveis da Biblioteca. A média dos percentuais de conceito Bom foi de 54,7% e a de conceito Regular, igual a 37,6%.

Tabela 147 - Biblioteca: qualidade dos móveis

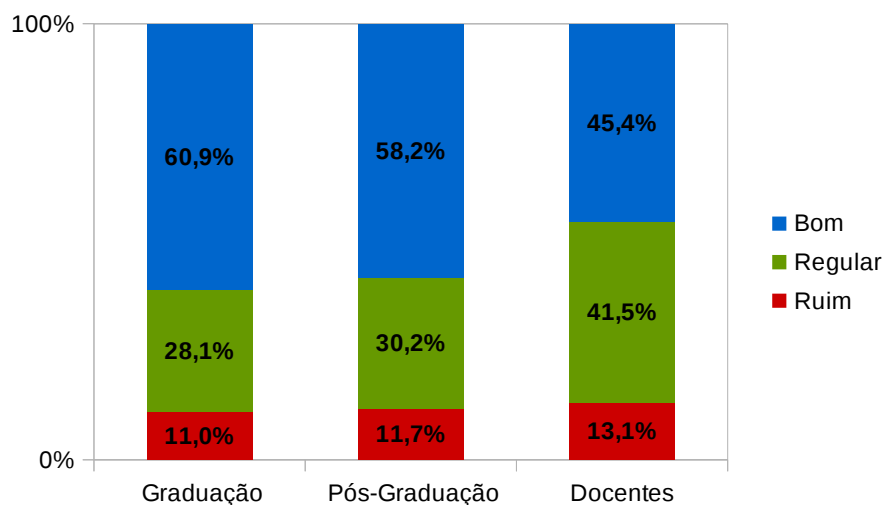
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	69	404	629	1.102
Pós-Graduação	48	226	354	628
Docentes	28	122	154	304
Total	145	752	1.137	2.034



O espaço para estudo individual na Biblioteca foi majoritariamente avaliado como Bom. Os docentes foram um pouco mais críticos em relação a esse item, com 41,5% atribuindo o conceito Regular e 13,1%, o conceito Ruim.

Tabela 148 - Biblioteca: espaço para estudo individual

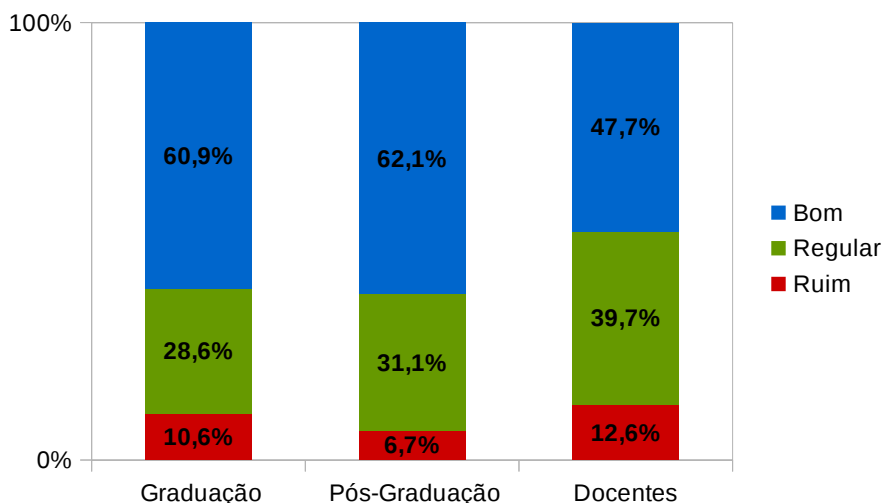
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	117	300	650	1.067
Pós-Graduação	70	181	349	600
Docentes	34	108	118	260
Total	221	589	1.117	1.927



O espaço para estudo coletivo na Biblioteca também foi avaliado como Bom. A avaliação mais positiva foi feita pelos discentes de pós-graduação (62,1%).

Tabela 149 - Biblioteca: espaço para estudo coletivo

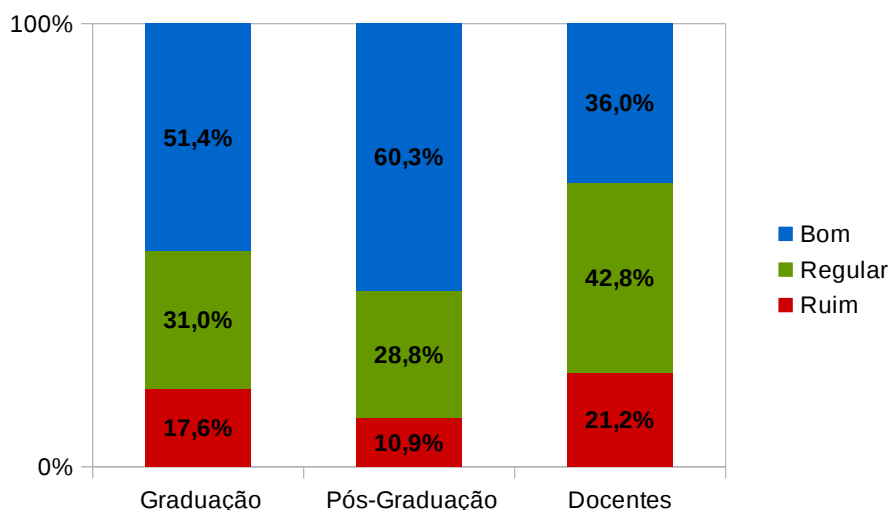
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	115	311	663	1.089
Pós-Graduação	41	190	379	610
Docentes	33	104	125	262
Total	189	605	1.167	1.961



Na avaliação da disponibilidade do acervo da Biblioteca em áreas de interesse específico, o conceito Bom prevaleceu no ponto de vista dos discentes de graduação (51,4%) e de pós-graduação (60,3%). Entre os docentes, a prevalência foi do conceito Regular (42,8%). A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 16,5%.

Tabela 150 - Biblioteca: disponibilidade do acervo na área de interesse

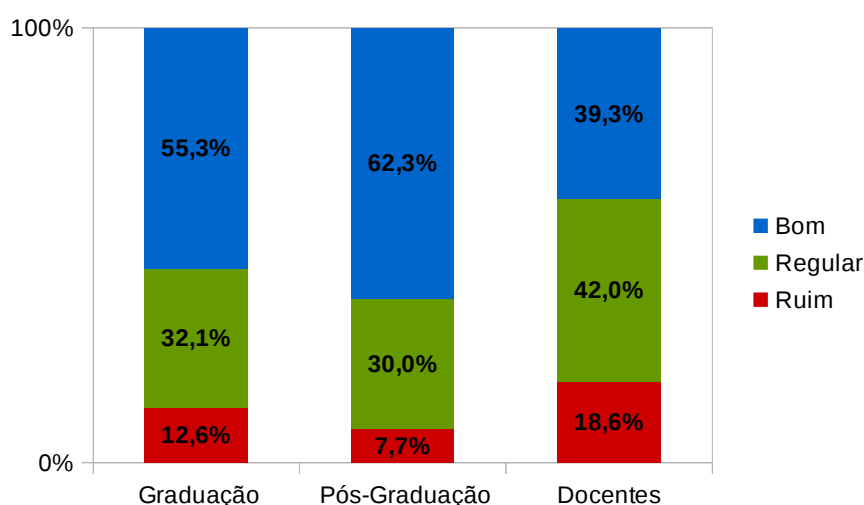
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	191	337	558	1.086
Pós-Graduação	68	179	375	622
Docentes	72	145	122	339
Total	331	661	1.055	2.047



Assim como no resultado do item anterior, a qualidade do acervo da Biblioteca em áreas de interesse específico foi avaliada como boa pela maioria dos discentes de graduação (55,3%) e de pós-graduação (62,3%). Entre os docentes, 42% avaliaram esse item como Regular e 39,3%, como Bom. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de quase 13%.

Tabela 151 - Biblioteca: qualidade do acervo na área de interesse

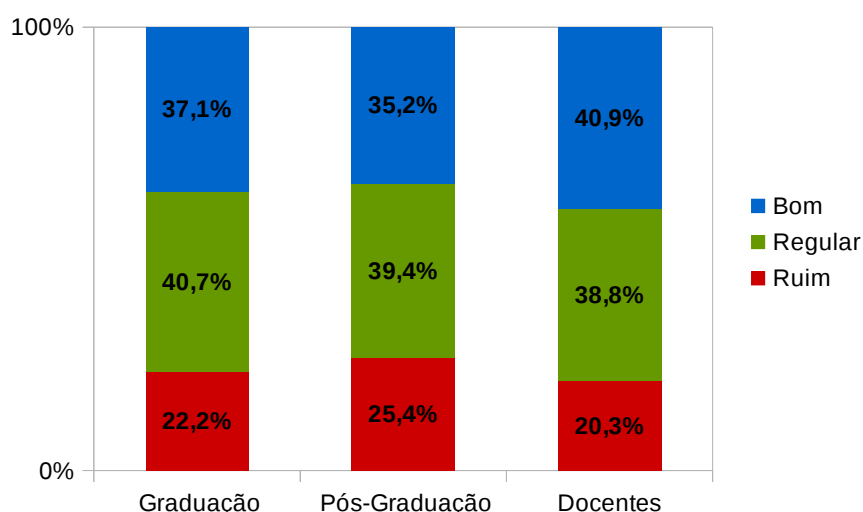
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	137	349	601	1.087
Pós-Graduação	48	186	387	621
Docentes	63	142	133	338
Total	248	677	1.121	2.046



Quanto ao acesso à *internet* na Biblioteca, o conceito Regular prevaleceu nas respostas de 40,7% dos estudantes de graduação e de 39,4% dos estudantes de pós-graduação. A maior parte dos docentes (40,9%), por sua vez, avaliou esse item como Bom. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 22,6%.

Tabela 152 - Biblioteca: acesso à internet

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	243	445	405	1.093
Pós-Graduação	153	237	212	602
Docentes	56	107	113	276
Total	452	789	730	1.971



1.8. Planejamento e Avaliação

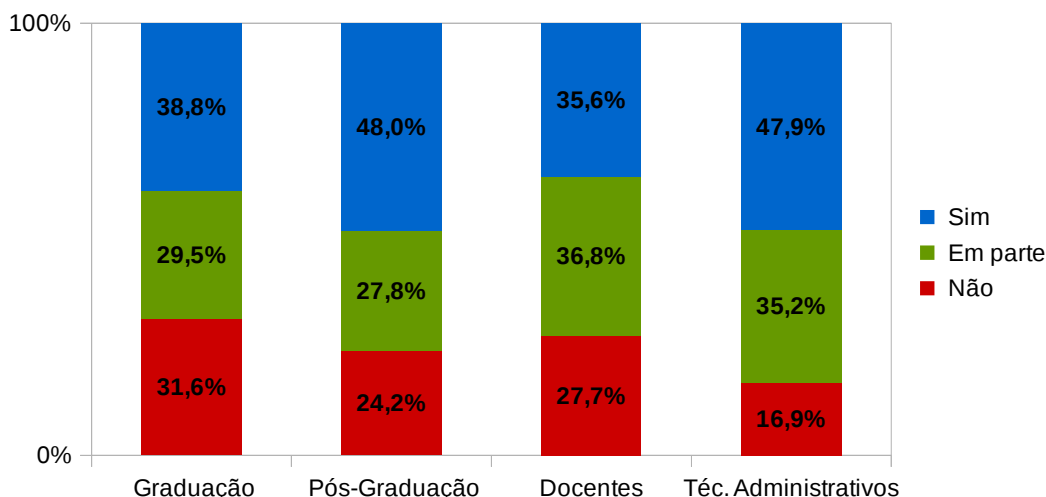
Nesta dimensão foram abordadas questões relacionadas à divulgação e aplicação dos resultados da Autoavaliação Institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV.

1.8.1. Divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional

Questionados sobre a satisfação com a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional na UFV, 38,8% dos discentes de graduação, 48% dos discentes de pós-graduação e 47,9% dos servidores técnico-administrativos manifestaram-se satisfeitos. Por outro lado, 36,8% dos docentes se consideram parcialmente satisfeitos com a divulgação. A média dos percentuais que indicam insatisfação foi de 25,1%.

Tabela 153 - Satisfação com a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional

Segmento	Não	Sim	Em parte	Total
Graduação	241	296	225	762
Pós-Graduação	109	216	125	450
Docentes	91	117	121	329
Téc. Administrativos	92	260	191	543
Total	533	889	662	2.084

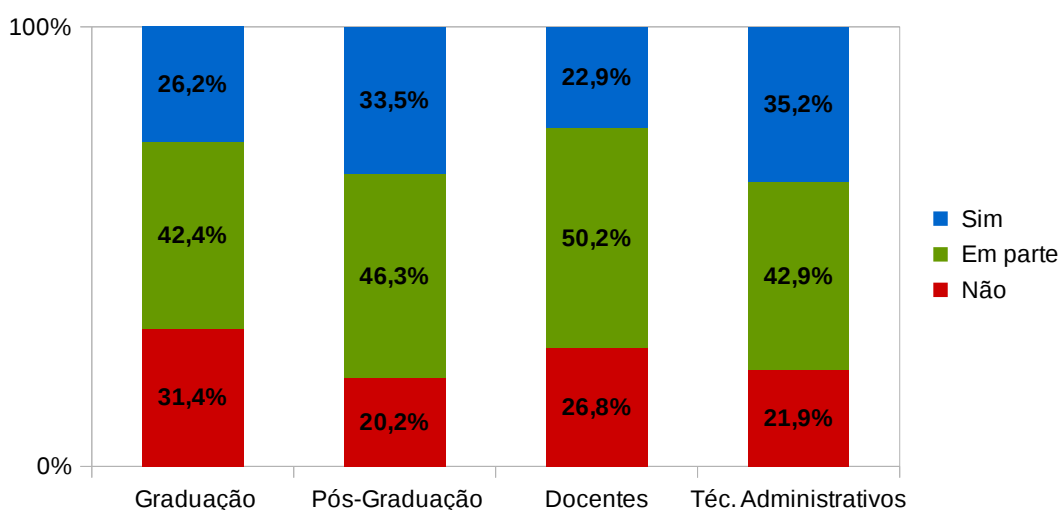


1.8.2. Aplicação de resultados da Autoavaliação Institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV

Os respondentes de todos os segmentos participantes da Autoavaliação Institucional consideram que os resultados dos processos avaliativos são parcialmente aplicados na revisão do planejamento e das ações da UFV. Esse ponto de vista sobressaiu entre os docentes (50,2%). A média de respostas dos que consideraram que os resultados não são aplicados na revisão do planejamento e das ações da UFV ficou em torno de 25%, enquanto a dos que consideraram satisfatória a aplicação dos resultados foi de 29,4%.

Tabela 154 - Aplicação dos resultados da Autoavaliação Institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV

Segmento	Não	Sim	Em parte	Total
Graduação	152	127	205	484
Pós-Graduação	52	86	119	257
Docentes	62	53	116	231
Téc. Administrativos	77	124	151	352
Total	343	390	591	1.324



1.9. Política de Atendimento aos Discentes

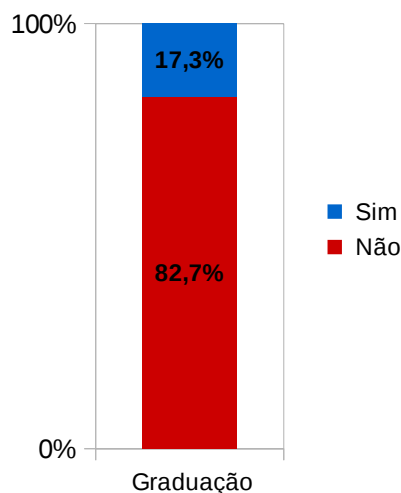
No *Campus UFV–Viçosa*, foram avaliadas as condições de moradia nos alojamentos, assim como várias outras questões relacionadas ao atendimento das necessidades do público estudantil, que vão desde a recepção dos calouros até os atendimentos psicológico e à saúde, além do suporte acadêmico por meio de tutoria, monitoria, etc.

1.9.1. Alojamentos

Os alojamentos do *Campus UFV–Viçosa* são exclusivos para estudantes do ensino de graduação. Do total de estudantes de graduação que participaram da Autoavaliação Institucional, cerca de 17% são moradores dos alojamentos.

Tabela 155 - Moradores de alojamento

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	930	194	1.124
Total	930	194	1.124

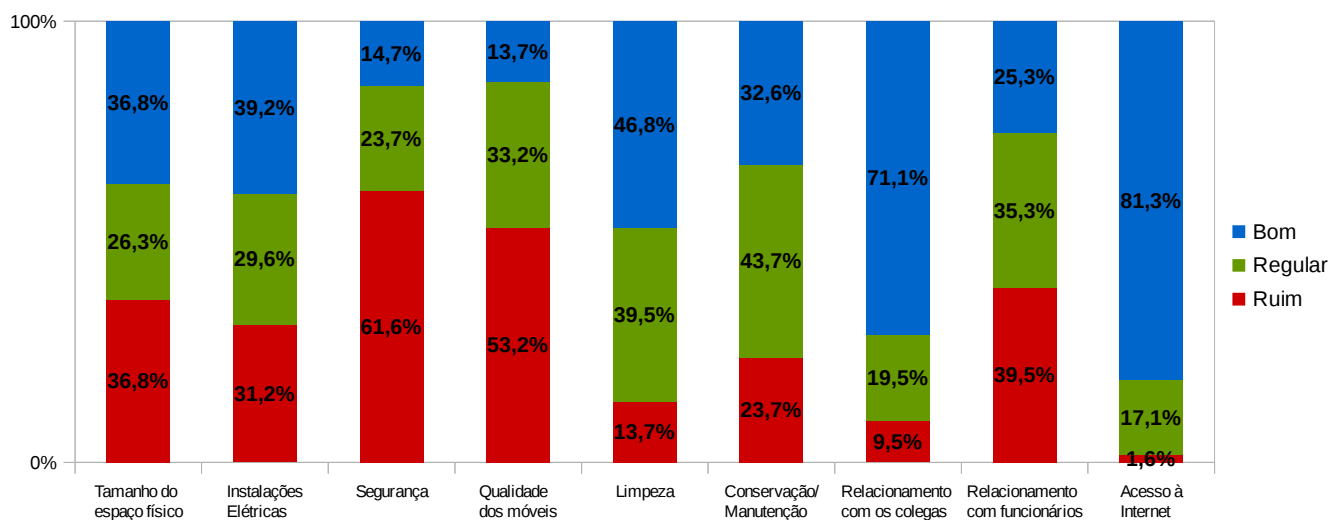


Os alojamentos foram avaliados nos seguintes aspectos: acesso à *internet*, conservação e manutenção, instalações elétricas, limpeza, qualidade dos móveis, relacionamento com colegas de moradia, relacionamento com funcionários, segurança e tamanho do espaço físico.

Destacam-se os seguintes aspectos avaliados predominantemente com o conceito Bom: acesso à *internet* (81,3%), relacionamento com os colegas (71,1%), limpeza (46,8%) e instalações elétricas (39,2%). Com o conceito Regular, destaca-se a conservação e manutenção (43,7%). Com o conceito Ruim, foram apontados: segurança (61,6%), qualidade dos móveis (53,2%) e relacionamento com funcionários (39,5%). Os percentuais resultantes da avaliação do tamanho do espaço físico coincidiram em 36,8% para os conceitos Bom e Ruim.

Tabela 156 - Alojamentos

Aspectos avaliados	Ruim	Regular	Bom	Total
Acesso à internet	3	32	152	187
Conservação e manutenção	45	83	62	190
Instalações elétricas	59	56	74	189
Limpeza	26	75	89	190
Qualidade dos móveis	101	63	26	190
Relacionamento com colegas	18	37	135	190
Relacionamento com funcionários	75	67	48	190
Segurança	117	45	28	190
Tamanho do espaço físico	70	50	70	190
Total	514	508	684	1.706



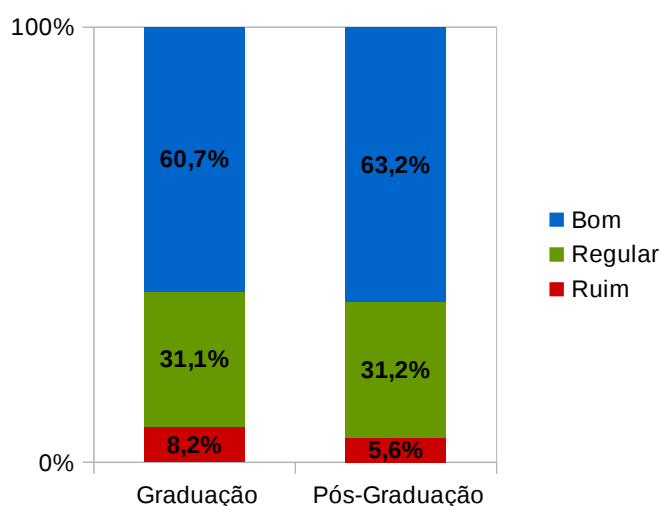
1.9.2. Atendimento ao discente

Avaliaram-se os seguintes aspectos do atendimento aos discentes: recepção de calouros, concessão de bolsas assistenciais, tutoria, monitoria, orientação acadêmica, suporte aos discentes em intercâmbio, atendimento à saúde, atendimento psicossocial, suporte a deficientes físicos e prestação do serviço de seguro estudantil.

No que se refere à recepção aos calouros, os discentes de graduação e de pós-graduação consideraram Bom o atendimento. Os percentuais desse conceito foram superiores a 60%.

Tabela 157 - Atendimento ao discente: recepção aos calouros

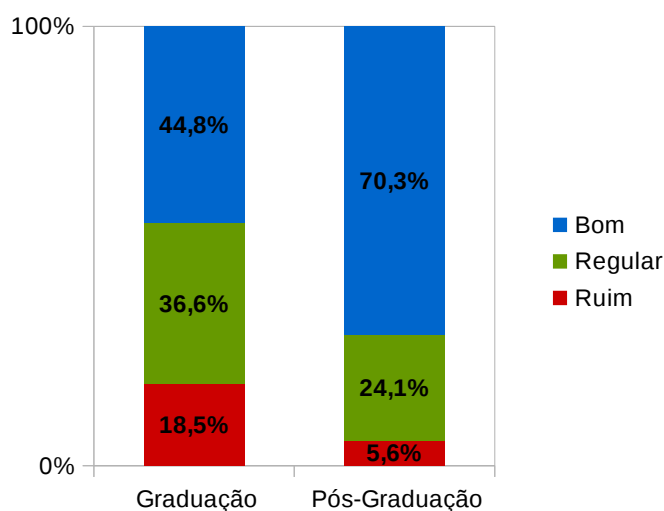
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	87	330	644	1.061
Pós-Graduação	28	155	314	497
Total	115	485	958	1.558



A concessão de bolsas assistenciais foi avaliada com o conceito Bom por 44,8% dos estudantes de graduação e por 70,3% dos estudantes de pós-graduação.

Tabela 158 - Atendimento ao discente: concessão de bolsas assistenciais

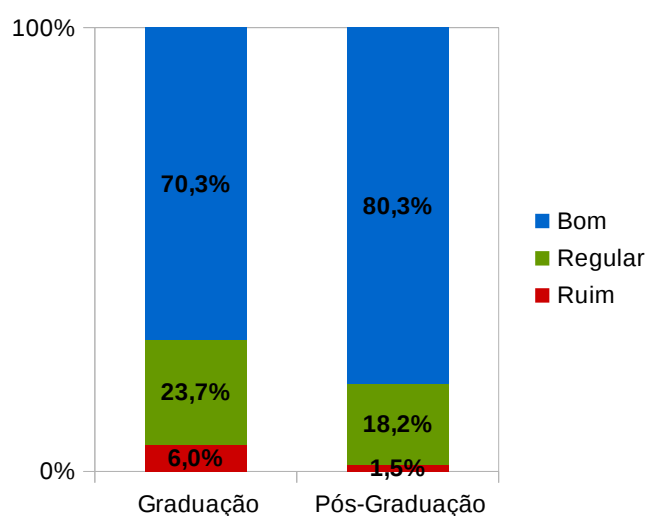
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	161	318	389	868
Pós-Graduação	24	103	300	427
Total	185	421	689	1.295



O apoio didático oferecido por meio de tutoria foi bem avaliado pela maioria dos discentes, tanto de graduação (70,3%) quanto de pós-graduação (80,3%). A média dos percentuais de conceito Regular ficou em torno de 20%.

Tabela 159 - Atendimento ao discente: tutoria

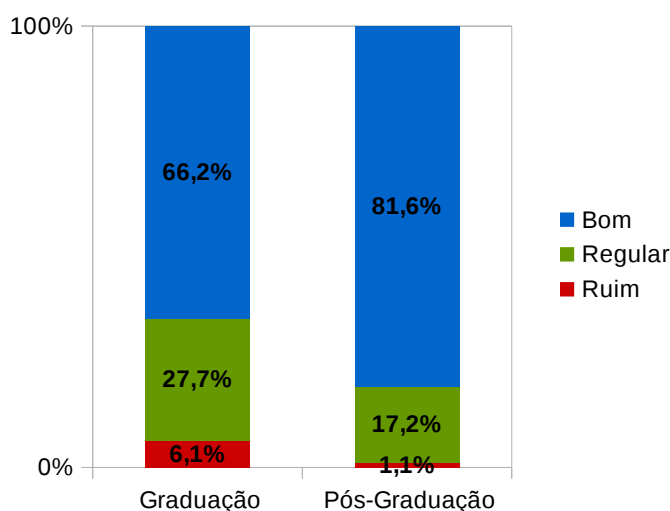
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	52	207	614	873
Pós-Graduação	6	72	318	396
Total	58	279	932	1.269



As atividades de monitoria também foram bem avaliadas. O conceito Bom foi atribuído por 66,2% dos estudantes de graduação e por 81,6% dos estudantes de pós-graduação. A média dos percentuais de conceito Regular foi de 22,4%.

Tabela 160 Atendimento ao discente: monitoria

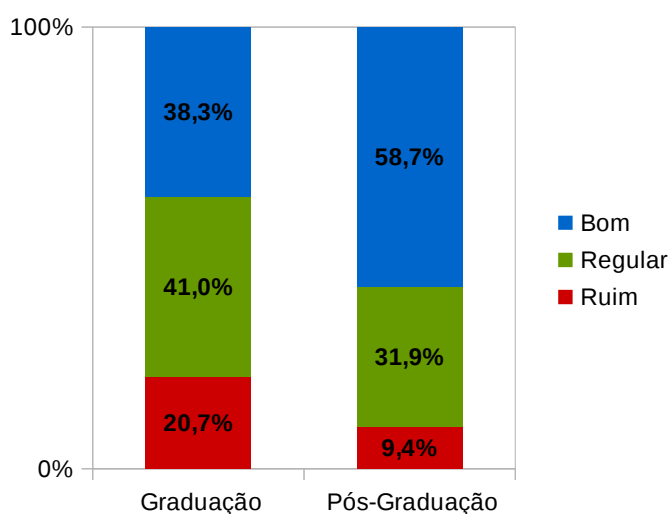
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	61	277	662	1.000
Pós-Graduação	5	75	355	435
Total	66	352	1017	1.435



A orientação acadêmica foi considerada boa pela maioria dos discentes de pós-graduação (58,7%) e Regular, pela maioria dos discentes de graduação (41%).

Tabela 161 - Atendimento ao discente: orientação acadêmica

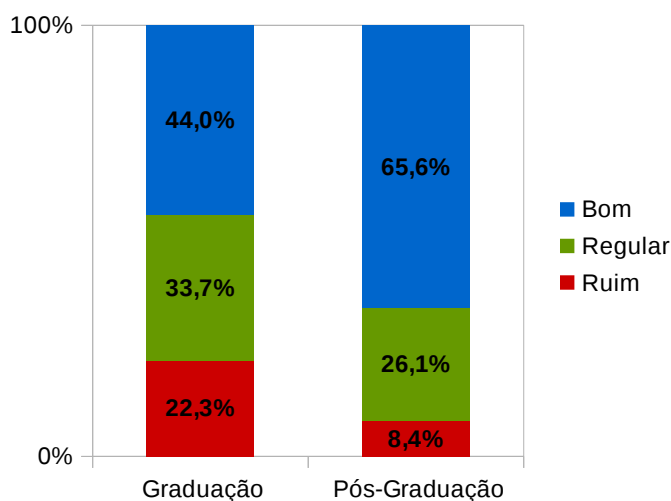
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	210	416	389	1.015
Pós-Graduação	52	176	324	552
Total	262	592	713	1.567



O suporte disponibilizado pela UFV aos discentes em intercâmbio foi considerado Bom pela maior parte dos estudantes de pós-graduação (65,5%) e de graduação (44%). A média dos percentuais de conceito Regular foi de quase 30%.

Tabela 162 - Atendimento ao discente: suporte aos discentes em intercâmbio

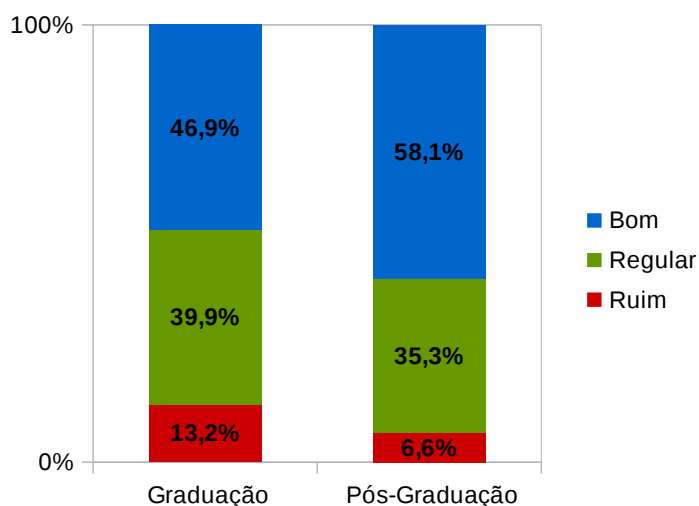
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	110	166	217	493
Pós-Graduação	25	78	196	299
Total	135	244	413	792



Os discentes de graduação (46,9%) e os de pós-graduação (58,1%) consideraram Bom o atendimento à saúde oferecido no *Campus UFV-Viçosa*. Nesse quesito, a média dos percentuais de conceito Regular foi de 37,6%.

Tabela 163 - Atendimento ao discente: atendimento à saúde

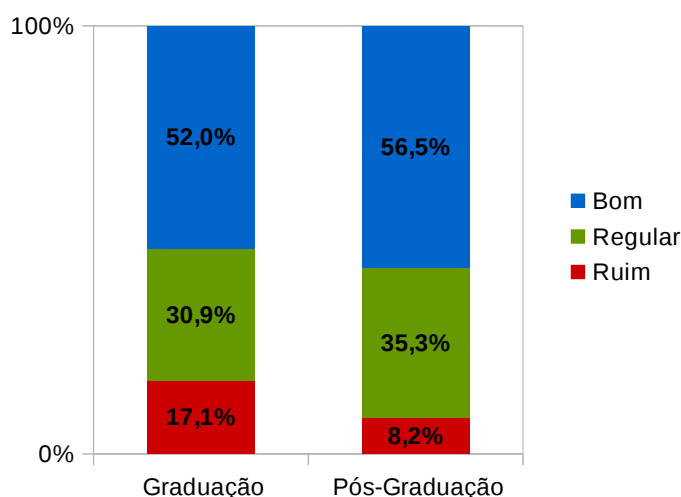
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	128	387	455	970
Pós-Graduação	38	202	333	573
Total	166	589	788	1.543



A avaliação da orientação psicossocial também obteve resultado positivo: a média dos percentuais de conceito Bom foi de 54,2%; a de conceito Regular, igual a 33,1%.

Tabela 164 - Atendimento ao discente: atendimento psicossocial

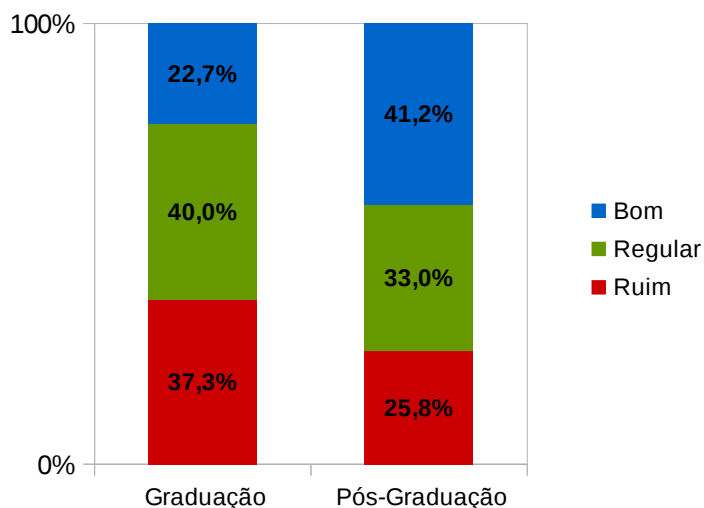
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	107	194	326	627
Pós-Graduação	28	120	192	340
Total	135	314	518	967



Quanto ao suporte a deficientes físicos, a maior parte dos discentes de graduação atribuiu o conceito Regular (40%). No resultado da avaliação realizada pelos discentes de pós-graduação, entretanto, prevaleceu o conceito Bom (41,2%).

Tabela 165 - Atendimento ao discente: suporte a deficientes físicos

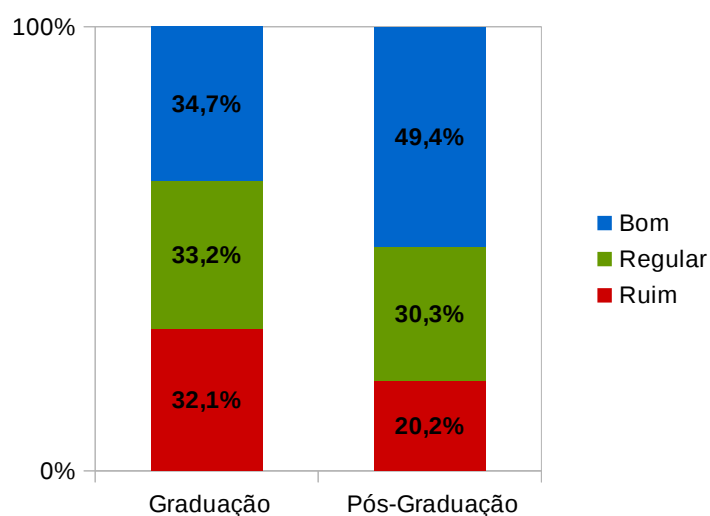
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	169	181	103	453
Pós-Graduação	60	77	96	233
Total	229	258	199	686



A prestação do serviço de seguro estudantil foi bem avaliada por 49,4% dos discentes de pós-graduação. Os discentes de graduação atribuíram os conceitos Bom, Regular e Ruim de forma equilibrada.

Tabela 166 - Atendimento ao discente: serviço de seguro estudantil

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	110	114	119	343
Pós-Graduação	36	54	88	178
Total	146	168	207	521



1.10. Sustentabilidade Financeira

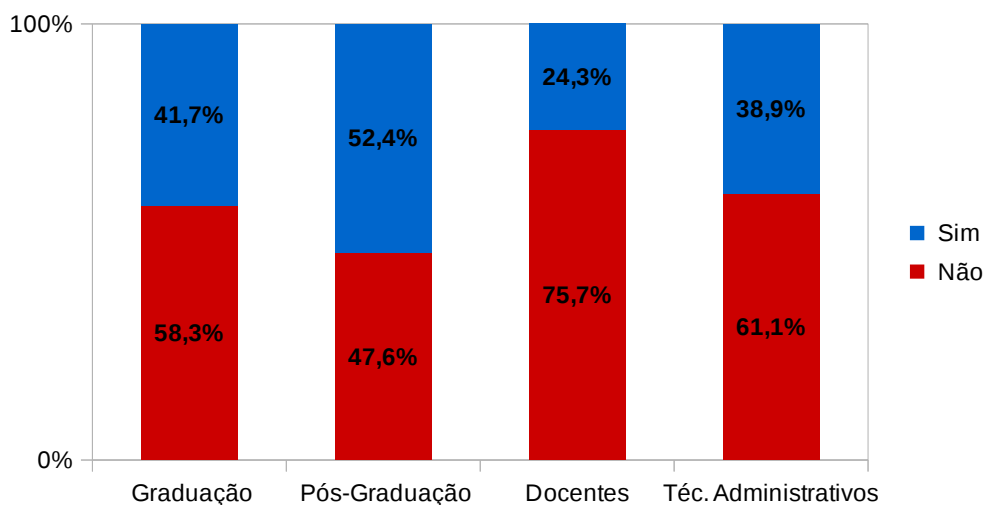
Nesta dimensão foram avaliados os aspectos relacionados ao volume de recursos financeiros disponíveis na Instituição para o desenvolvimento de suas atividades, bem como a eficiência em sua aplicação.

1.10.1. Suficiência dos recursos financeiros para o desenvolvimento de atividades

Questionados sobre o montante de recursos financeiros disponíveis para o desenvolvimento do ensino de qualidade, a maioria dos respondentes docentes (75,7%), servidores técnico-administrativos (61,1%) e discentes de graduação (58,3%) o consideraram insuficiente. Já para 52,4% dos discentes de pós-graduação, o montante de recursos foi considerado suficiente.

Tabela 167 - Suficiência dos recursos financeiros para o desenvolvimento de atividades

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	432	309	741
Pós-Graduação	243	268	511
Docentes	249	80	329
Téc. Administrativos	277	176	453
Total	1.201	833	2.034

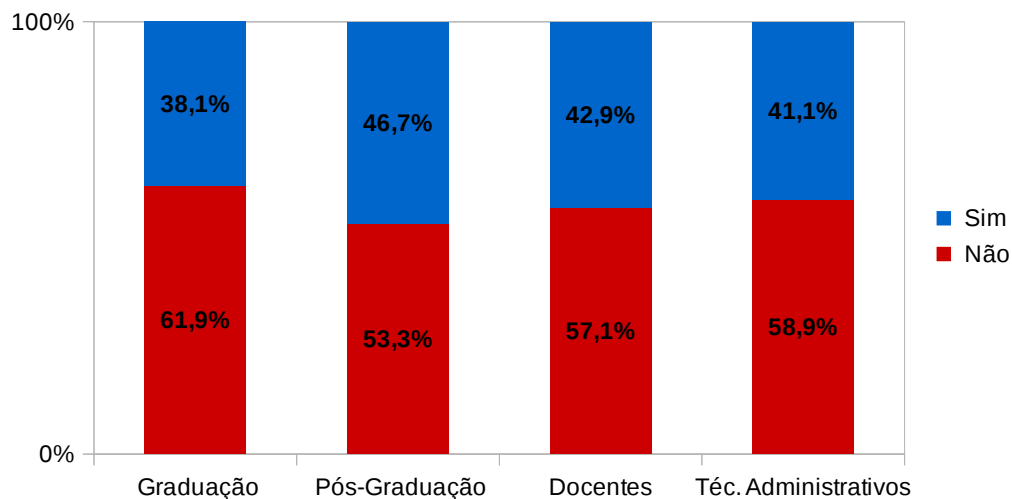


1.10.2. Eficiência na aplicação dos recursos financeiros

A maioria dos discentes de graduação e de pós-graduação, docentes e servidores técnico-administrativos participantes da Autoavaliação Institucional consideraram ineficiente a aplicação dos recursos financeiros institucionais. A média dos percentuais de respostas negativas foi igual a 57,8%.

Tabela 168 - Eficiência na aplicação dos recursos financeiros

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	384	236	620
Pós-Graduação	177	155	332
Docentes	125	94	219
Téc. Administrativos	216	151	367
Total	902	636	1.538



2. Campus UFV–Florestal

O número válido de respondentes do *Campus* UFV–Florestal foi 452, sendo 249 discentes de graduação, 19 discentes de pós-graduação, 75 docentes e 109 servidores técnico-administrativos.

Ressalta-se que a variação no número de respondentes em cada item ocorre devido a questões que apresentavam as opções “sem condições de responder” ou “não se aplica”, cujos resultados não compõem a estatística. Em algumas situações, o número de respostas dos participantes discentes de pós-graduação, por exemplo, foi igual a zero em todos os conceitos, uma vez que todos os respondentes marcaram uma das referidas opções.

2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

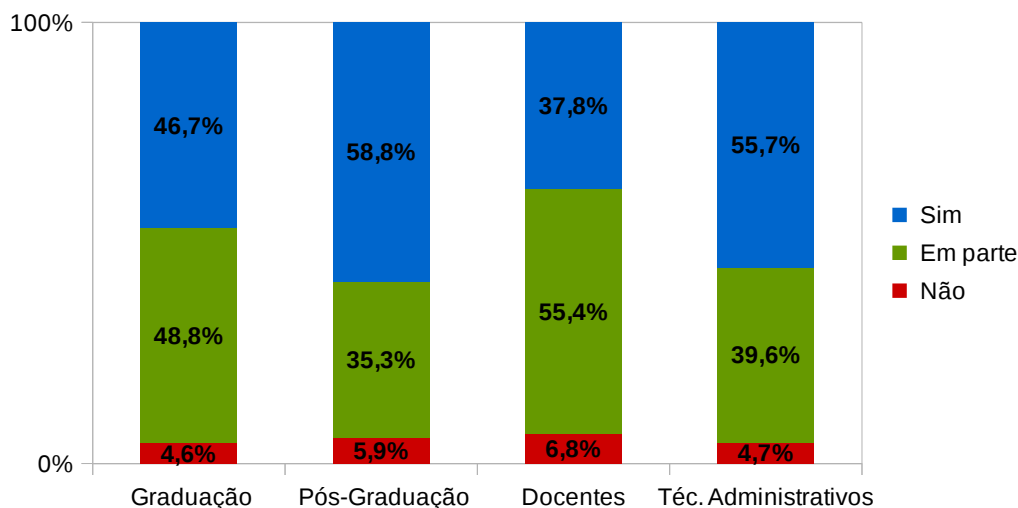
Na análise desta dimensão, objetivou-se identificar, na percepção da comunidade universitária, se as ações da UFV são orientadas por sua missão, bem como o grau de conhecimento que a comunidade possui acerca do planejamento institucional.

2.1.1. Orientação das ações da UFV pela Missão institucional

A maior parte dos discentes de pós-graduação e dos servidores técnico-administrativos participantes da Autoavaliação Institucional considerou que as atividades desenvolvidas na UFV são orientadas por sua Missão institucional. Essa percepção foi maior no ponto de vista dos estudantes de pós-graduação, com percentual de 58,8% de respostas afirmativas. Entre os discentes de graduação, o percentual de respostas positivas (46,7%) ficou próximo do percentual de respostas Em parte (48,8%). A maioria dos docentes escolheu a opção Em parte (55,4%).

Tabela 169 - Desenvolvimento de atividades orientadas pela Missão institucional

Segmento	Não	Sim	Em parte	Total
Graduação	11	112	117	240
Pós-Graduação	0	0	0	0
Docentes	5	28	41	74
Téc. Administrativos	5	59	42	106
Total	21	199	200	420

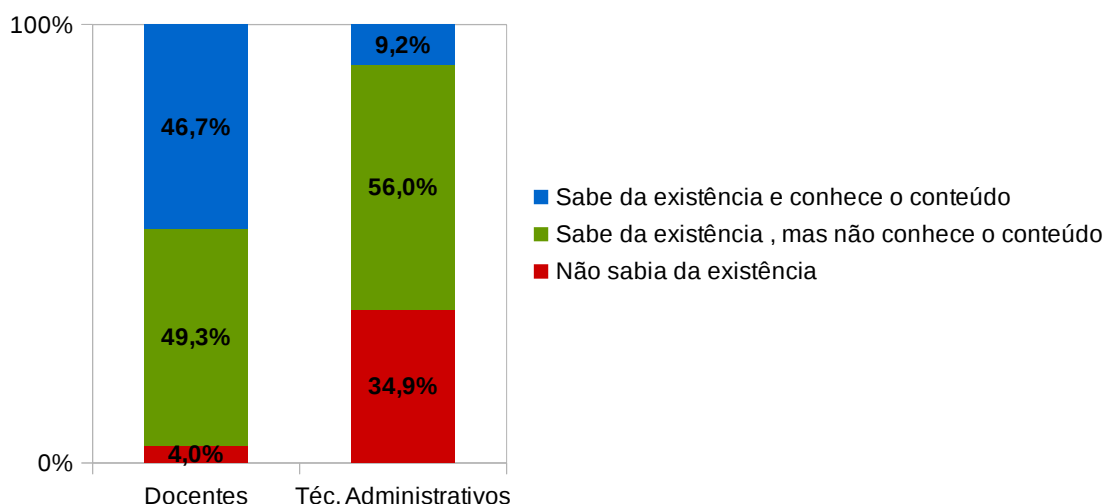


2.1.2. Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A maioria dos servidores técnico-administrativos (56%) e dos docentes (49,3%) manifestaram saber da existência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFV, mas não terem conhecimento do seu conteúdo. Entre aqueles que afirmaram que sabem da existência e conhecem o conteúdo do PDI, o percentual de docentes (46,7%) foi maior do que o percentual de servidores técnico-administrativos (9,2%). Entre os que afirmaram não saber da existência do PDI, o percentual de docentes (4%) foi menor do que o percentual de servidores técnico-administrativos (34,9%).

Tabela 170 - Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Segmento	Não sabia da existência	Sabe da existência, mas não conhece o conteúdo	Sabe da existência e conhece o conteúdo	Total
Docentes	3	37	35	75
Téc. Administrativos	38	61	10	109
Total	41	98	45	184

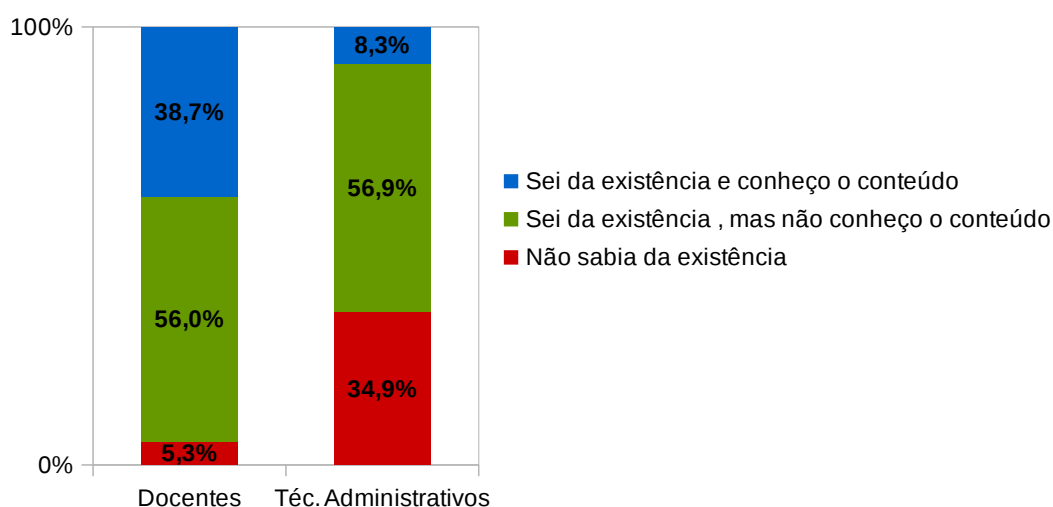


2.1.3. Conhecimento sobre o Plano de Gestão (PG)

Os percentuais de respostas dos docentes e dos servidores técnico-administrativos que manifestaram saber da existência do Plano de Gestão da UFV, sem conhecerem o seu conteúdo, foram de 56% e 56,9%, respectivamente. Entre aqueles que afirmaram que sabem da existência e conhecem o conteúdo do PG, o percentual de docentes (38,7%) foi maior do que o percentual de servidores técnico-administrativos (8,3%). O percentual de docentes que afirmaram não saber da existência do PG (5,3%) foi menor do que o percentual de servidores técnico-administrativos (34,9%).

Tabela 171 - Conhecimento do Plano de Gestão (PG)

Segmento	Não sabia da existência	Sabe da existência, mas não conhece o conteúdo	Sabe da existência e conhece o conteúdo	Total
Docentes	4	42	29	75
Téc. Administrativos	38	62	9	109
Total	42	104	38	184



2.2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

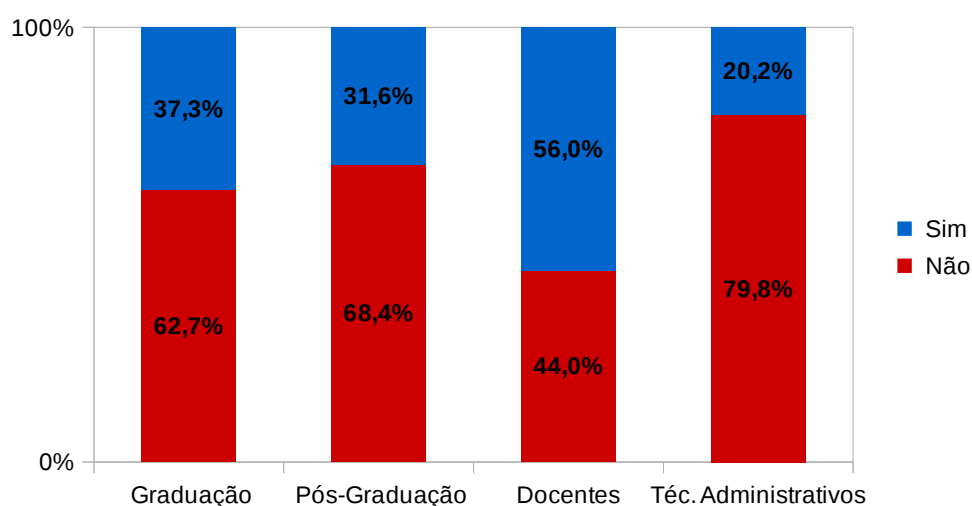
Nesta dimensão, foram submetidos à avaliação os seguintes aspectos: desenvolvimento e/ou participação em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão e cultura, apoio da UFV à realização desses projetos, participação em eventos externos, estágio obrigatório e novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

2.2.1. Desenvolvimento e/ou participação em projetos de ensino

Nos últimos três anos, os docentes (56%) foram os que mais desenvolveram e/ou participaram de projetos de ensino no *Campus UFV–Florestal*. A maioria dos respondentes dos demais segmentos não se envolveu nessa atividade no período abordado.

Tabela 172 - Desenvolvimento e/ou participação de projetos de ensino nos últimos três anos

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	156	93	249
Pós-Graduação	13	6	19
Docentes	33	42	75
Téc. Administrativos	87	22	109
Total	289	163	452



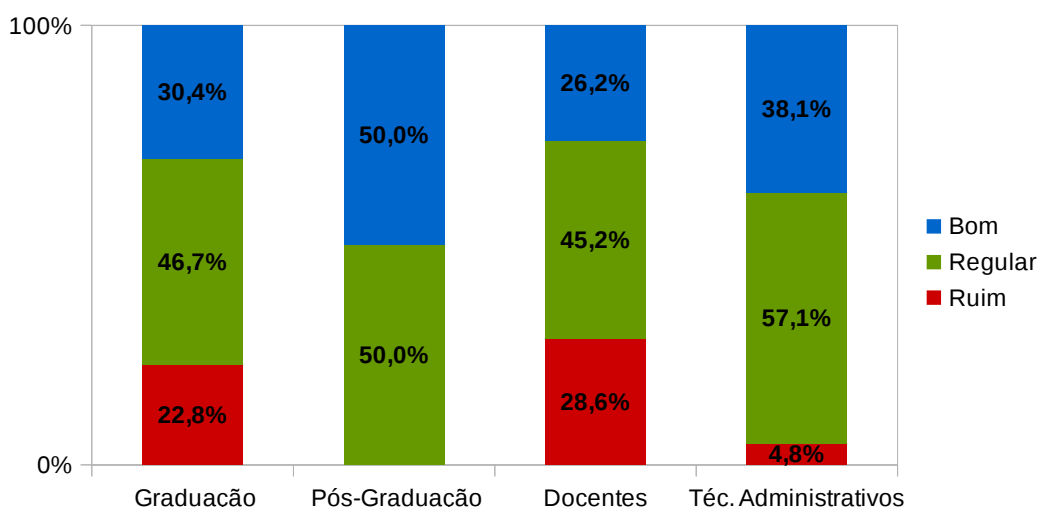
2.2.1.2. Apoio da UFV a projetos de ensino

O apoio da UFV a projetos de ensino foi avaliado por discentes, docentes e servidores técnico-administrativos, levando-se em conta os seguintes itens: infraestrutura (espaço físico, computadores, etc.), recursos humanos, meios de transporte, recursos financeiros e meios de divulgação dos resultados.

A maioria dos servidores técnico-administrativos (57,1%) considerou Regular a infraestrutura disponibilizada pela UFV como forma de apoio a projetos de ensino. Entre os discentes de graduação e os docentes, o conceito Regular também predominou, com pouca variação: 46,7% e 45,2%, respectivamente. No resultado da avaliação realizada pelos discentes de pós-graduação, os conceitos Bom e Regular obtiveram o mesmo percentual de resposta (50%).

Tabela 173 - Apoio da UFV na realização de projetos de ensino: infraestrutura

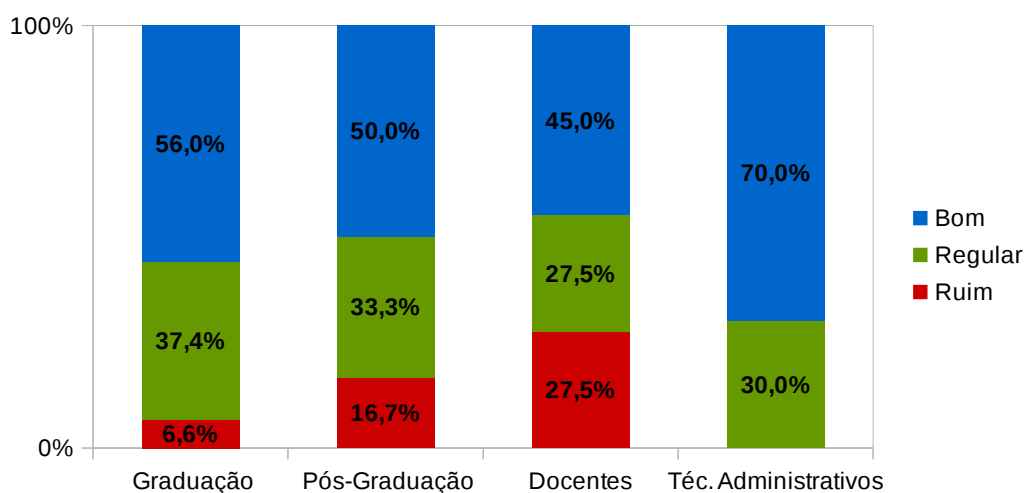
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	21	43	28	92
Pós-Graduação	0	3	3	6
Docentes	12	19	11	42
Téc. Administrativos	1	12	8	21
Total	34	77	50	161



A disponibilização de recursos humanos pela UFV para apoio a projetos de ensino foi considerada boa pela maioria dos discentes de graduação (56%) e dos servidores técnico-administrativos (70%). Metade dos discentes de pós-graduação (50%) também atribuiu o conceito Bom a esse quesito. Entre os docentes, o percentual de conceito Bom foi de 45% e os percentuais de conceitos Regular e Ruim coincidiram em 27,5%.

Tabela 174 - Apoio da UFV na realização de projetos de ensino: recursos humanos

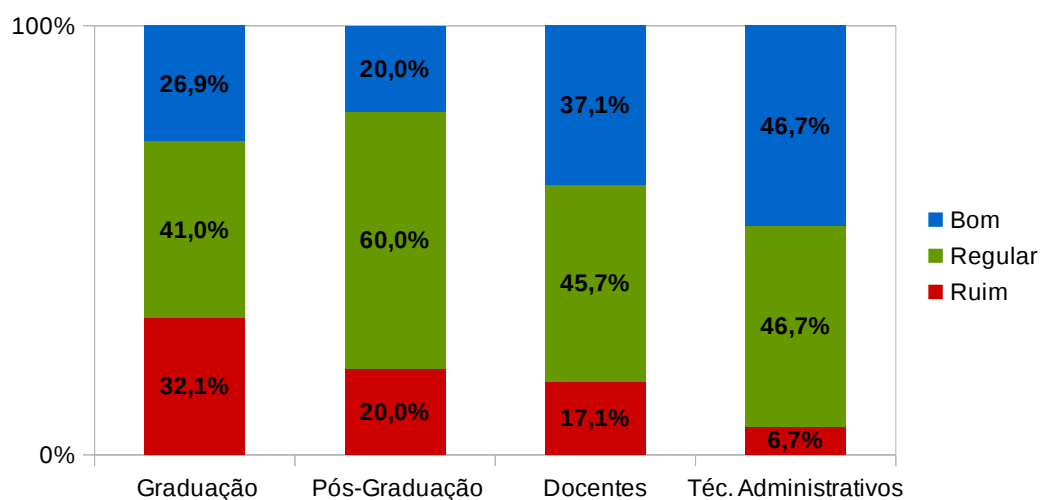
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	6	34	51	91
Pós-Graduação	1	2	3	6
Docentes	11	11	18	40
Téc. Administrativos	0	6	14	20
Total	18	53	86	157



Quanto aos meios de transporte disponibilizados pela UFV para apoiar as atividades relacionadas a projetos de ensino, o conceito Regular predominou nas respostas dos discentes de graduação (41%) e de pós-graduação (60%) e dos docentes (45,7%). Entre os servidores técnico-administrativos, os percentuais de conceitos Bom e Regular coincidiram em 46,7%. O percentual de conceito Ruim mais elevado foi atribuído pelos discentes de graduação: 32,1%.

Tabela 175 - Apoio da UFV na realização de projetos de ensino: meios de transporte

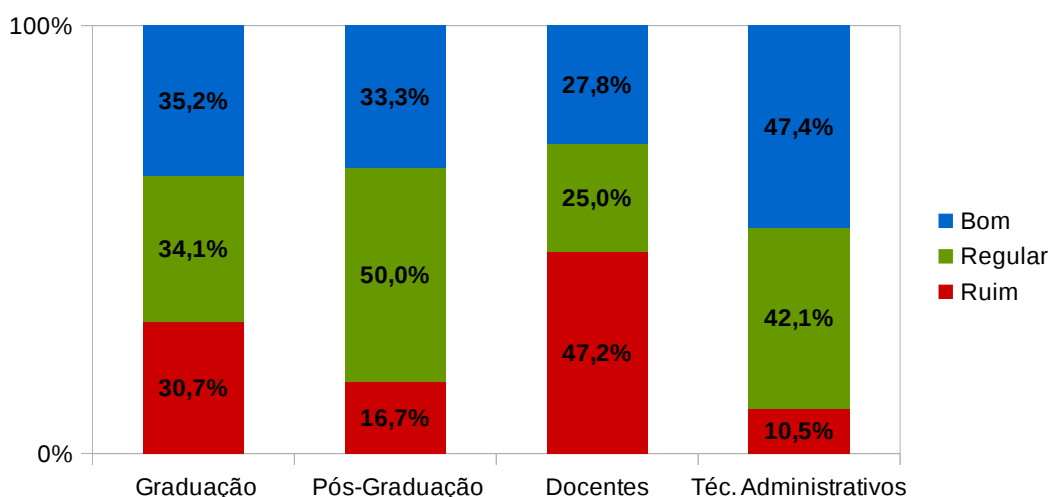
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	25	32	21	78
Pós-Graduação	1	3	1	5
Docentes	6	16	13	35
Téc. Administrativos	1	7	7	15
Total	33	58	42	133



A forma como a UFV investe recursos financeiros em apoio a projetos de ensino foi considerada Regular por 50% dos avaliadores discentes de pós-graduação, ao passo que 47,4% dos servidores técnico-administrativos a avaliaram como boa e 47,2% dos docentes, como Ruim. Os discentes de graduação atribuíram os conceitos Bom, Regular e Ruim em proporções equilibradas: 35,2%, 34,1% e 30,7%, respectivamente.

Tabela 176 - Apoio da UFV na realização de projetos de ensino: recursos financeiros

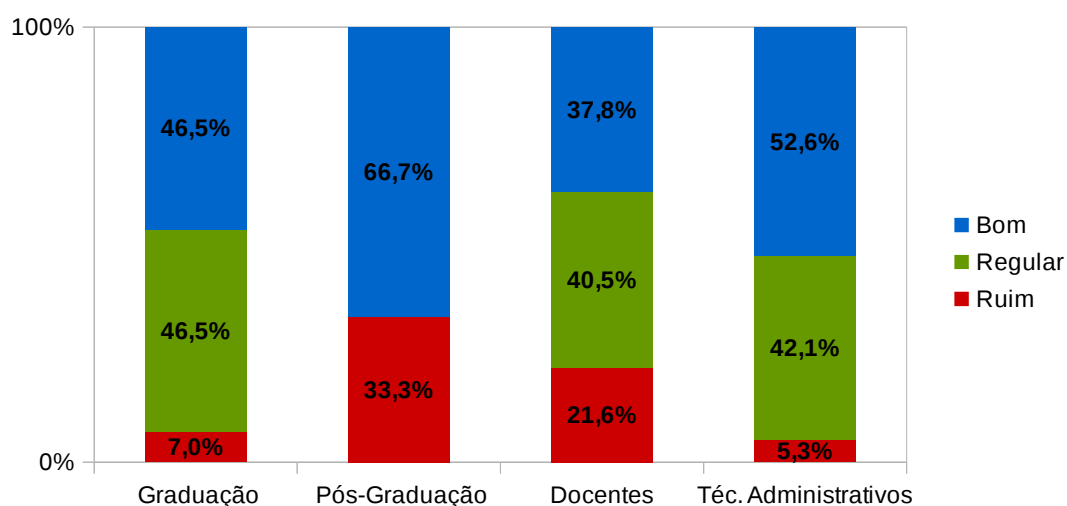
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	27	30	31	88
Pós-Graduação	1	3	2	6
Docentes	17	9	10	36
Téc. Administrativos	2	8	9	19
Total	47	50	52	149



Os discentes de pós-graduação destacaram-se na avaliação do apoio da UFV com meios de divulgação dos resultados de projetos de ensino, atribuindo 66,7% de conceito Bom. Os discentes de graduação atribuíram os conceitos Bom e Regular na mesma proporção (46,5%). Já nas respostas dos docentes, prevaleceu o conceito Regular (40,5%).

Tabela 177 - Apoio da UFV na realização de projetos de ensino: meios de divulgação dos resultados

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	6	40	40	86
Pós-Graduação	2	0	4	6
Docentes	8	15	14	37
Téc. Administrativos	1	8	10	19
Total	17	63	68	148

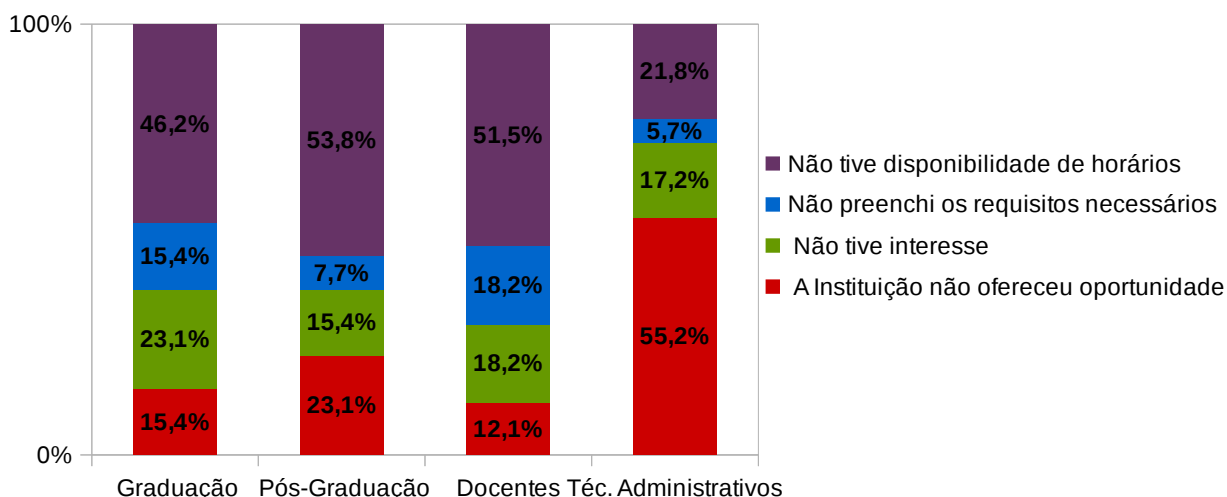


2.2.1.2. Razão do não desenvolvimento e/ou participação em projetos de ensino

Dentre os respondentes que afirmaram que não desenvolveram e/ou participaram de projetos de ensino nos últimos três anos, os discentes de graduação e os de pós-graduação, assim como os docentes, apontaram a indisponibilidade de horários como o principal motivo, com percentuais respectivos de 46,2%, 53,8% e 51,5%. No entanto, para 55,2% dos servidores técnico-administrativos, a razão apontada foi a falta de oportunidade.

Tabela 178 - Razão do não desenvolvimento e/ou participação em projetos de ensino nos últimos três anos

Segmento	Instituição não ofereceu oportunidade	Não tive interesse	Não preenchi os requisitos necessários	Não tive disponibilidade de horários	Total
Graduação	24	36	24	72	156
Pós-Graduação	3	2	1	7	13
Docentes	4	6	6	17	33
Téc. Administrativos	48	15	5	19	87
Total	79	59	36	115	289

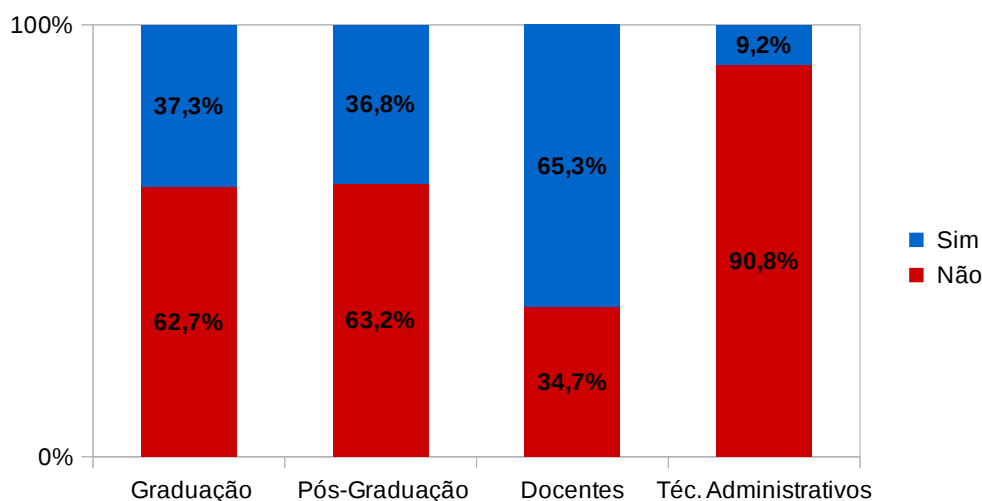


2.2.2. Desenvolvimento e/ou participação em projetos de pesquisa

O percentual de 65,3% resultante de respostas positivas dos docentes indica ser esse o segmento que mais desenvolveu/participou de projetos de pesquisa nos últimos três anos, no *Campus* UFV–Florestal. Porém, a maioria dos discentes de graduação (62,7%) e de pós-graduação (63,2%) e dos servidores técnico-administrativos (90,8%) não se envolveu nessa atividade.

Tabela 179 - Desenvolvimento e/ou participação em projetos de pesquisa nos últimos três anos

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	156	93	249
Pós-Graduação	12	7	19
Docentes	26	49	75
Téc. Administrativos	99	10	109
Total	293	159	452



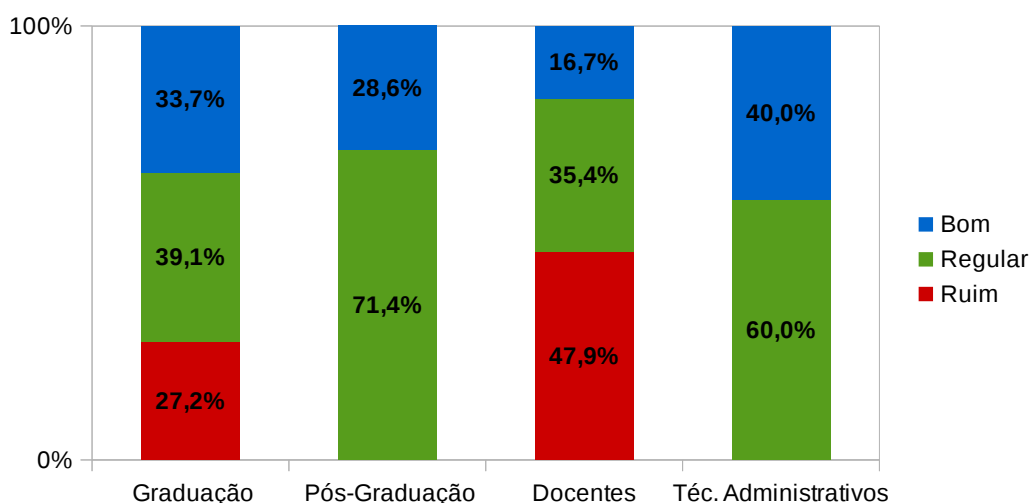
2.2.2.1. Apoio da UFV a projetos de pesquisa

O apoio da UFV a projetos de pesquisa foi avaliado por discentes, docentes e servidores técnico-administrativos, levando-se em conta os seguintes itens: infraestrutura (espaço físico, computadores, etc.), recursos humanos, meios de transporte, recursos financeiros e meios de divulgação dos resultados.

A infraestrutura disponibilizada pela UFV como forma de apoio à realização de projetos de pesquisa obteve conceito Regular predominante no resultado da avaliação realizada pelos discentes de graduação (39,1%) e de pós-graduação (71,4%) e pelos servidores técnico-administrativos (60%). Entre os docentes, prevaleceu o conceito Ruim, com 47,9%. A média dos percentuais de conceito Bom foi de 29,7%.

Tabela 180 - Apoio da UFV na realização de projetos de pesquisa: infraestrutura

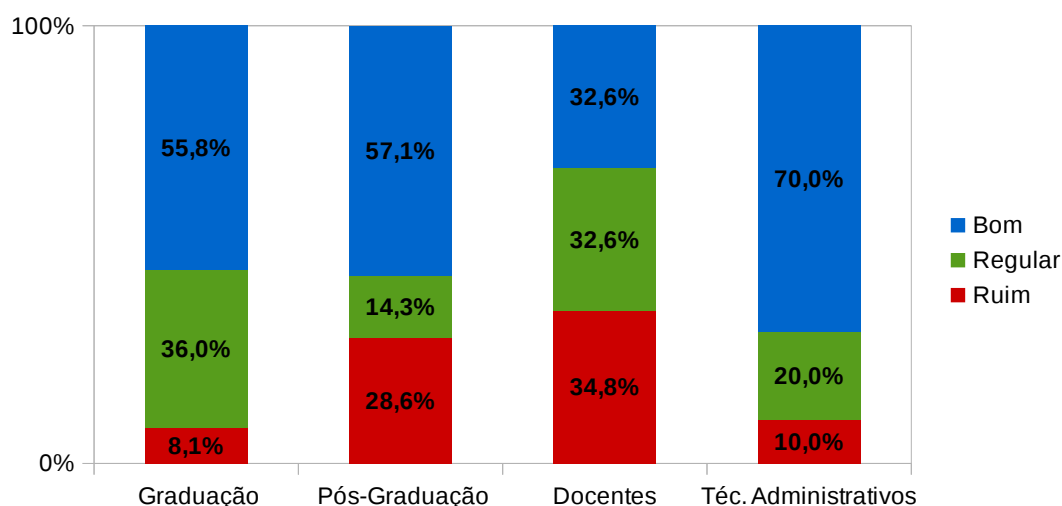
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	25	36	31	92
Pós-Graduação	0	5	2	7
Docentes	23	17	8	48
Téc. Administrativos	0	6	4	10
Total	48	64	45	157



A disponibilização de recursos humanos pela UFV para apoio a projetos de pesquisa foi considerada boa pelos discentes de graduação e de pós-graduação e pelos servidores técnico-administrativos, com percentuais respectivos de 55,8%, 57,1% e 70%. A maior parte dos docentes (34,8%) avaliou esse item como Ruim, enquanto os conceitos Bom e Regular foram atribuídos na mesma proporção (32,6%).

Tabela 181 - Apoio da UFV na realização de projetos de pesquisa: recursos humanos

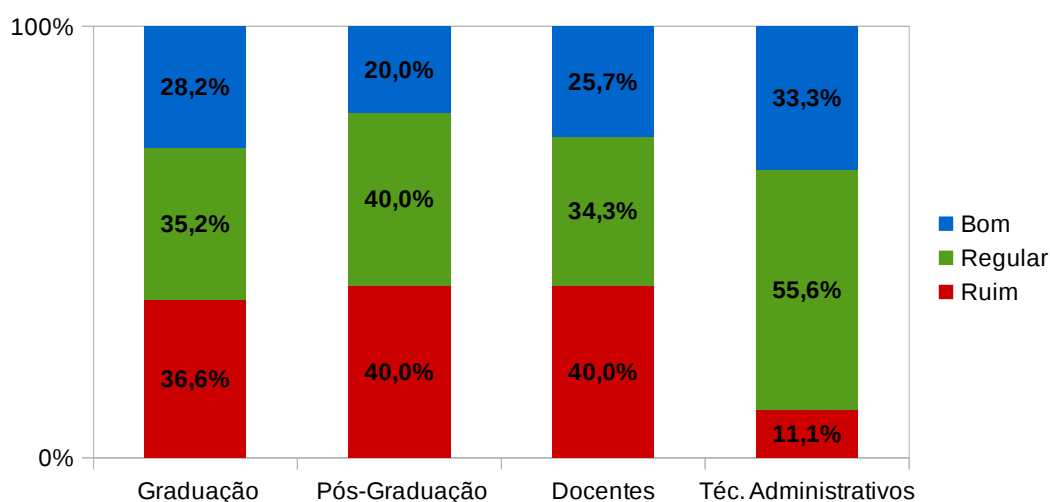
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	7	31	48	86
Pós-Graduação	2	1	4	7
Docentes	16	15	15	46
Téc. Administrativos	1	2	7	10
Total	26	49	74	149



Os meios de transporte disponibilizados pela UFV para apoiar as atividades relacionadas a projetos de pesquisa foram avaliados como regulares pela maioria dos servidores técnico-administrativos (55,6%) e como ruins, pelos discentes de graduação (36,6%) e pelos docentes (40%). Os discentes de pós-graduação atribuíram os conceitos Regular e Ruim na mesma proporção (40%).

Tabela 182 - Apoio da UFV na realização de projetos de pesquisa: meios de transporte

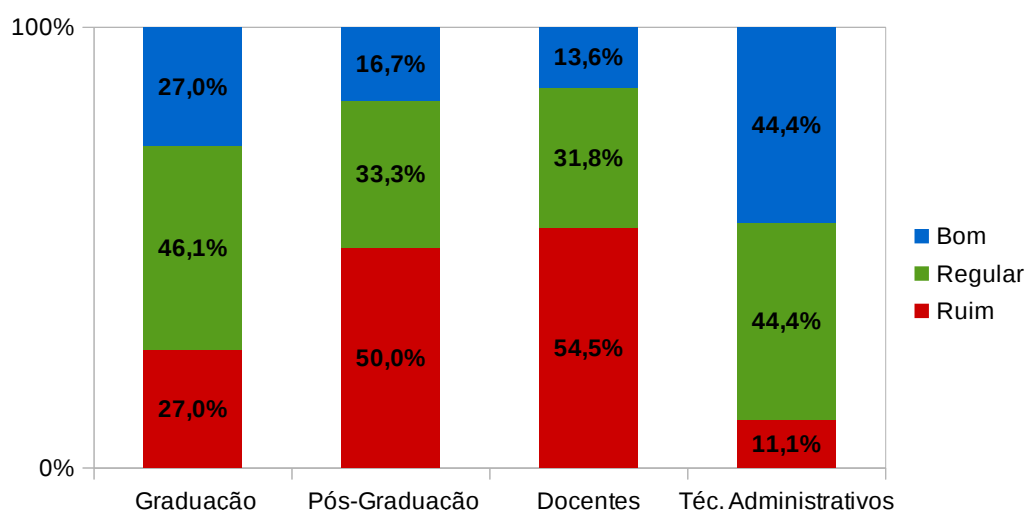
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	26	25	20	71
Pós-Graduação	2	2	1	5
Docentes	14	12	9	35
Téc. Administrativos	1	5	3	9
Total	43	44	33	120



A forma como a UFV investe recursos financeiros em apoio a projetos de pesquisa foi considerada Ruim por 50% dos discentes de pós-graduação e pela maioria dos docentes (54,5%). Nas respostas dos discentes de graduação, prevaleceu o conceito Regular (46,1%); nas dos servidores técnico-administrativos, os percentuais de conceitos Bom e Regular coincidiram (44,4%). A média dos percentuais de conceito Bom foi de 25,4%.

Tabela 183 - Apoio da UFV na realização de projetos de pesquisa: recursos financeiros

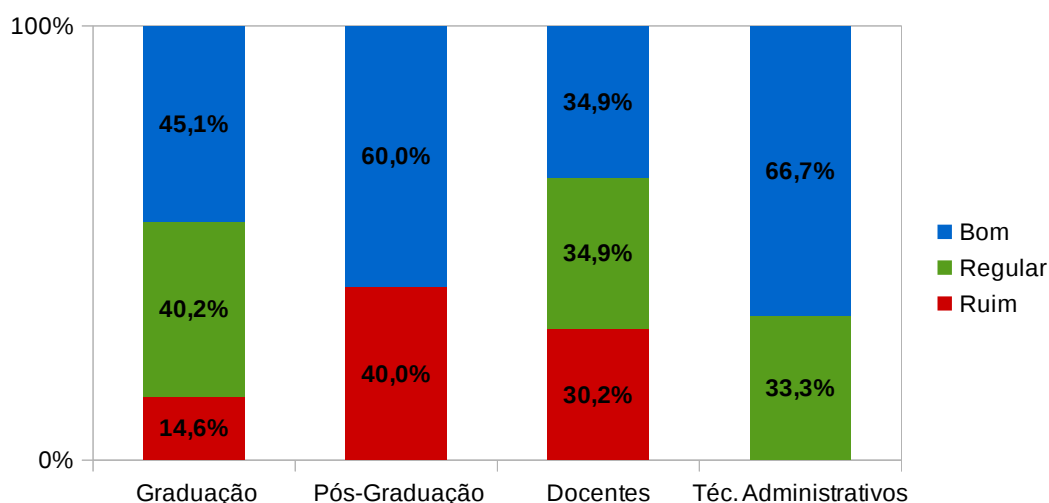
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	24	41	24	89
Pós-Graduação	3	2	1	6
Docentes	24	14	6	44
Téc. Administrativos	1	4	4	9
Total	52	61	35	148



Os meios pelos quais a UFV apoia a divulgação dos resultados de projetos de pesquisa foram considerados bons pela maior parte dos discentes de graduação (45,1%) e de pós-graduação (60%) e dos servidores técnico-administrativos (66,7%). Nas respostas dos docentes, os percentuais de conceitos Bom e Regular coincidiram (34,9%).

Tabela 184 - Apoio da UFV na realização de projetos de pesquisa: meios de divulgação dos resultados

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	12	33	37	82
Pós-Graduação	2	0	3	5
Docentes	13	15	15	43
Téc. Administrativos	0	3	6	9
Total	27	51	61	139

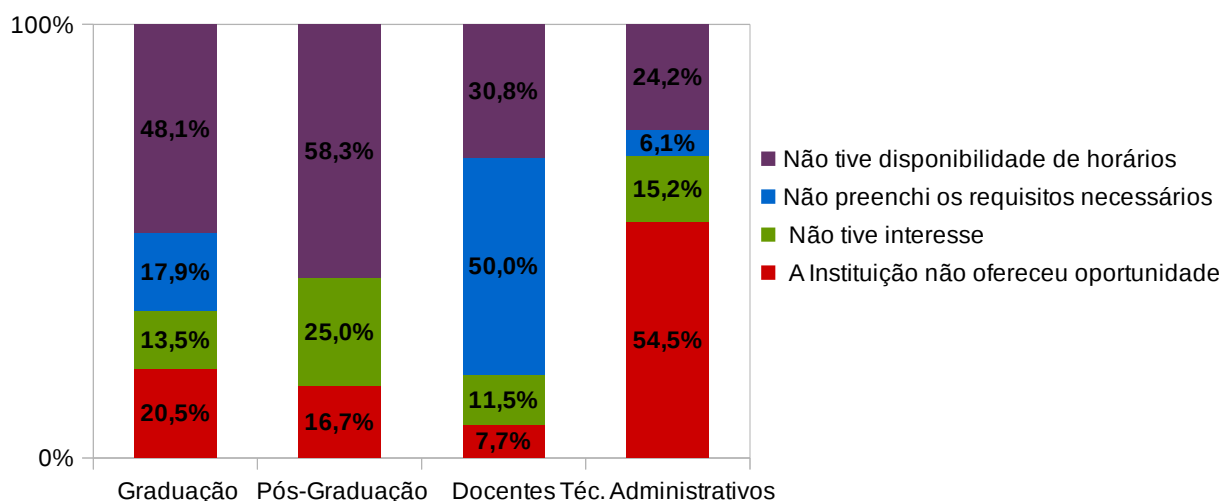


2.2.2.2. Razão do não desenvolvimento e/ou participação em projetos de pesquisa

Dentre os respondentes que afirmaram que não desenvolveram e/ou participaram de projetos de pesquisa nos últimos três anos, a maioria dos discentes de graduação (48,1%) e de pós-graduação (58,3%) apontaram a indisponibilidade de horários como o principal motivo. Para 54,5% dos servidores técnico-administrativos, a razão foi a falta de oportunidade. Por outro lado, 50% dos docentes consideraram não terem preenchido os requisitos necessários à finalidade em questão.

Tabela 185 - Razão do não desenvolvimento e/ou participação em projetos de pesquisa nos últimos três anos

Segmento	Instituição não ofereceu oportunidade	Não teve interesse	Não preenchi os requisitos necessários	Não teve disponibilidade de horários	Total
Graduação	32	21	28	75	156
Pós-Graduação	2	3	0	7	12
Docentes	2	3	13	8	26
Téc. Administrativos	54	15	6	24	99
Total	90	42	47	114	293

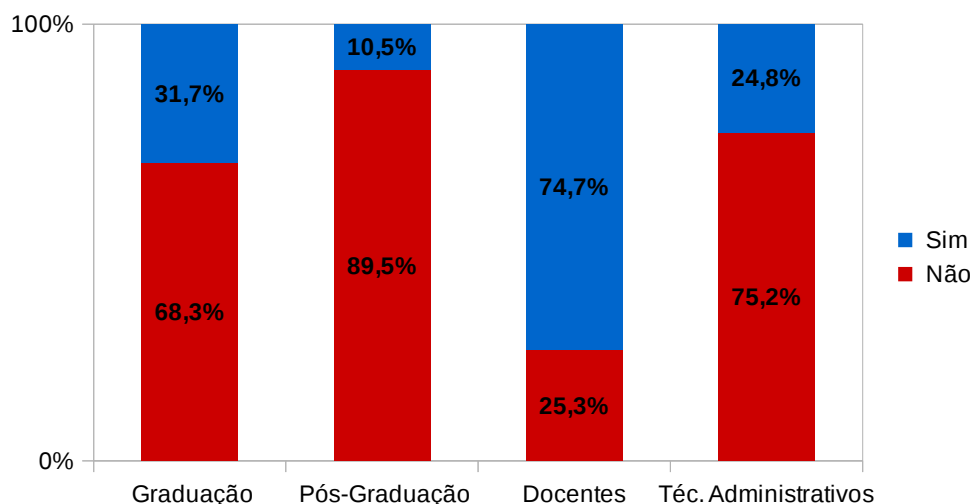


2.2.3. Desenvolvimento e/ou participação em projetos de extensão e cultura

Nos últimos três anos, os docentes (74,7%) foram os que mais desenvolveram/participaram de projetos de extensão e cultura. Logo depois, encontram-se os discentes de graduação (31,7%), os servidores técnico-administrativos (24,8%) e os discentes de pós-graduação (10,5%).

Tabela 186 - Desenvolvimento e/ou participação em projetos de extensão e cultura nos últimos três anos

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	170	79	249
Pós-Graduação	17	2	19
Docentes	19	56	75
Téc. Administrativos	82	27	109
Total	288	164	452



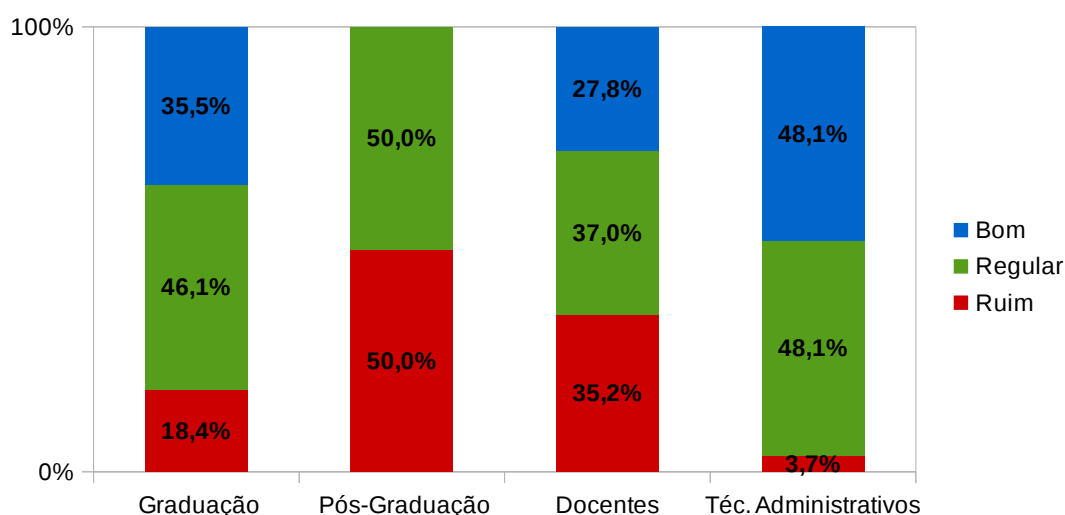
2.2.3.1. Apoio da UFV a projetos de extensão e cultura

O apoio da UFV a projetos de extensão e cultura foi avaliado por discentes, docentes e servidores técnico-administrativos, levando-se em conta os seguintes itens: infraestrutura (espaço físico, computadores, etc.), recursos humanos, meios de transporte, recursos financeiros e meios de divulgação dos resultados.

A infraestrutura disponibilizada pela UFV como forma de apoio a projetos de extensão e cultura foi predominantemente considerada Regular pelos discentes de graduação (46,1%) e docentes (37%). Nas respostas dos discentes de pós-graduação, os conceitos Regular e Ruim coincidiram (50%); nas dos servidores técnico-administrativos, a coincidência foi entre os conceitos Bom e Regular (48,1%).

Tabela 187 - Apoio da UFV na realização dos projetos de extensão e cultura: infraestrutura

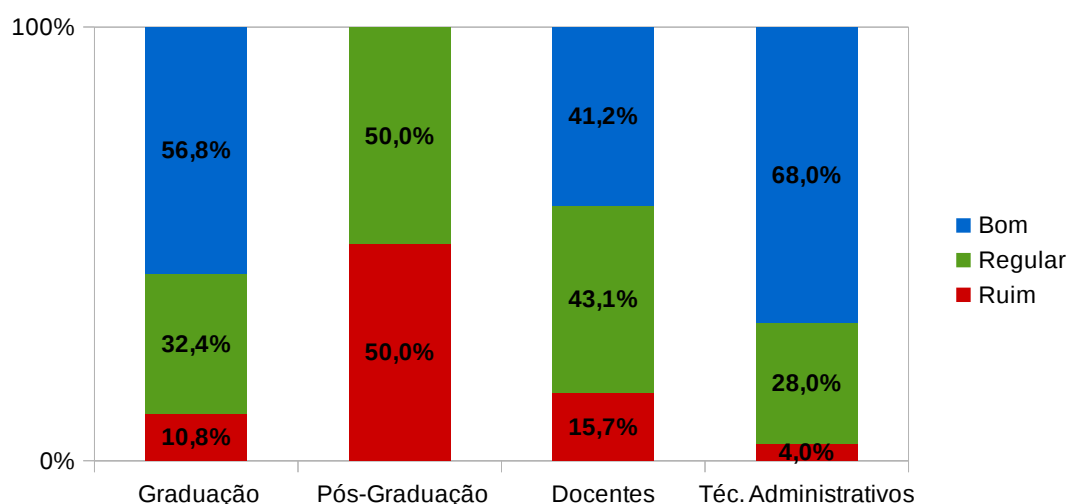
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	14	35	27	76
Pós-Graduação	1	1	0	2
Docentes	19	20	15	54
Téc. Administrativos	1	13	13	27
Total	35	69	55	159



Os recursos humanos que a UFV disponibiliza como forma de apoio às atividades de extensão e cultura foram considerados bons pela maioria dos discentes de graduação (56,8%) e dos servidores técnico-administrativos (68%). O conceito que prevaleceu no resultado da avaliação feita pelos docentes foi o Regular (43,1%); na dos discentes de pós-graduação, houve empate entre os percentuais dos conceitos Regular e Ruim (50%).

Tabela 188 - Apoio da UFV na realização dos projetos de extensão e cultura: recursos humanos

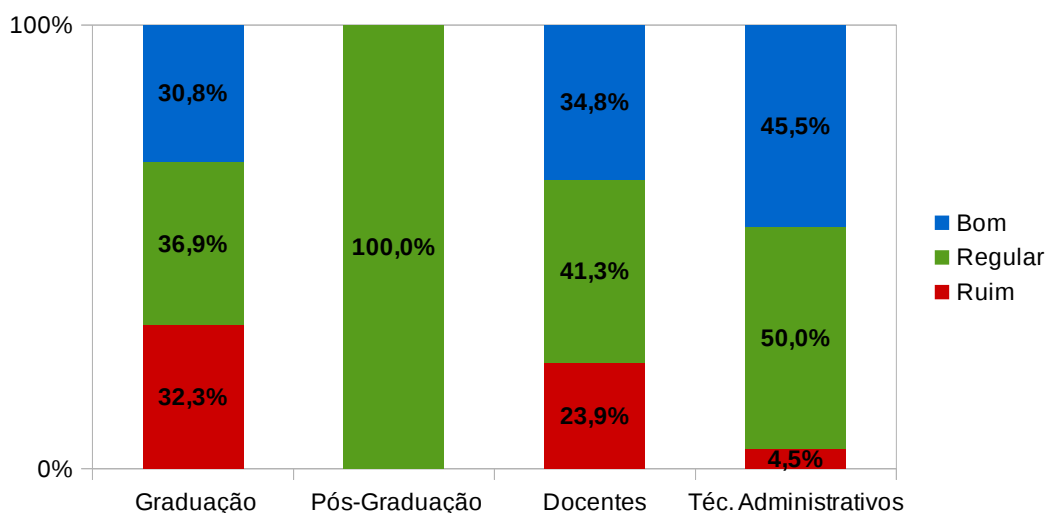
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	8	24	42	74
Pós-Graduação	1	1	0	2
Docentes	8	22	21	51
Téc. Administrativos	1	7	17	25
Total	18	54	80	152



Os discentes de pós-graduação foram unânimes ao avaliarem como regulares os meios de transporte que a Instituição disponibiliza como apoio a projetos de extensão e cultura. Esse mesmo conceito foi predominante nas respostas dos discentes de graduação, dos docentes e dos servidores técnico-administrativos, com percentuais respectivos de 36,9%, 41,3% e 50%.

Tabela 189 - Apoio da UFV na realização dos projetos de extensão e cultura: meios de transporte

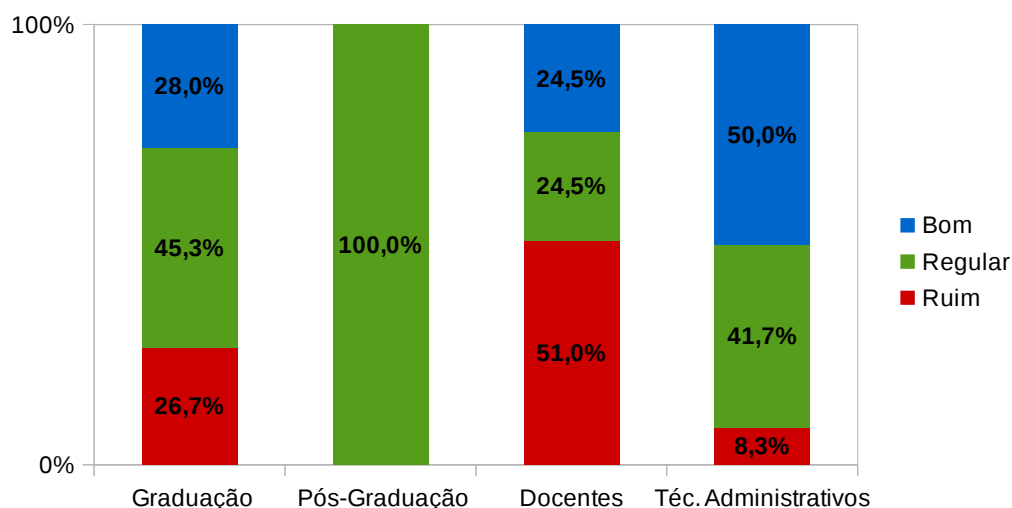
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	21	24	20	65
Pós-Graduação	0	2	0	2
Docentes	11	19	16	46
Téc. Administrativos	1	11	10	22
Total	33	56	46	135



Os discentes de pós-graduação também foram unânimes ao atribuírem o conceito Regular aos recursos financeiros disponibilizados pela UFV para apoiar a realização de projetos de extensão e cultura. Esse conceito também prevaleceu no resultado da avaliação realizada pelos discentes de graduação (45,3%). Para 50% dos servidores técnico-administrativos, esse item foi avaliado como Bom. Por outro lado, pouco mais da metade dos docentes, 51,%, o avaliaram como Ruim.

Tabela 190 - Apoio da UFV na realização dos projetos de extensão e cultura: recursos financeiros

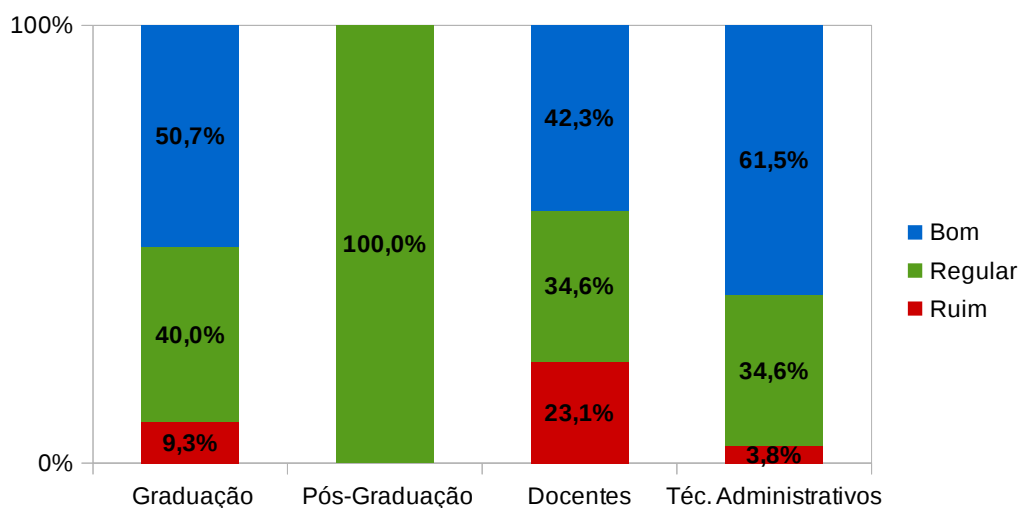
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	20	34	21	75
Pós-Graduação	0	2	0	2
Docentes	25	12	12	49
Téc. Administrativos	2	10	12	24
Total	47	58	45	150



Ao avaliarem o apoio da UFV na divulgação dos resultados dos projetos de extensão e cultura, o conceito Regular foi, mais uma vez, o escolhido por 100% dos avaliadores discentes de pós-graduação. No resultado da avaliação realizada pelos discentes de graduação, docentes e servidores técnico-administrativos, o conceito Bom prevaleceu, com percentuais respectivos de 50,7%, 42,3% e 61,5%.

Tabela 191 - Apoio da UFV na realização dos projetos de extensão e cultura: meios de divulgação dos resultados

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	7	30	38	75
Pós-Graduação	0	2	0	2
Docentes	12	18	22	52
Téc. Administrativos	1	9	16	26
Total	20	59	76	155

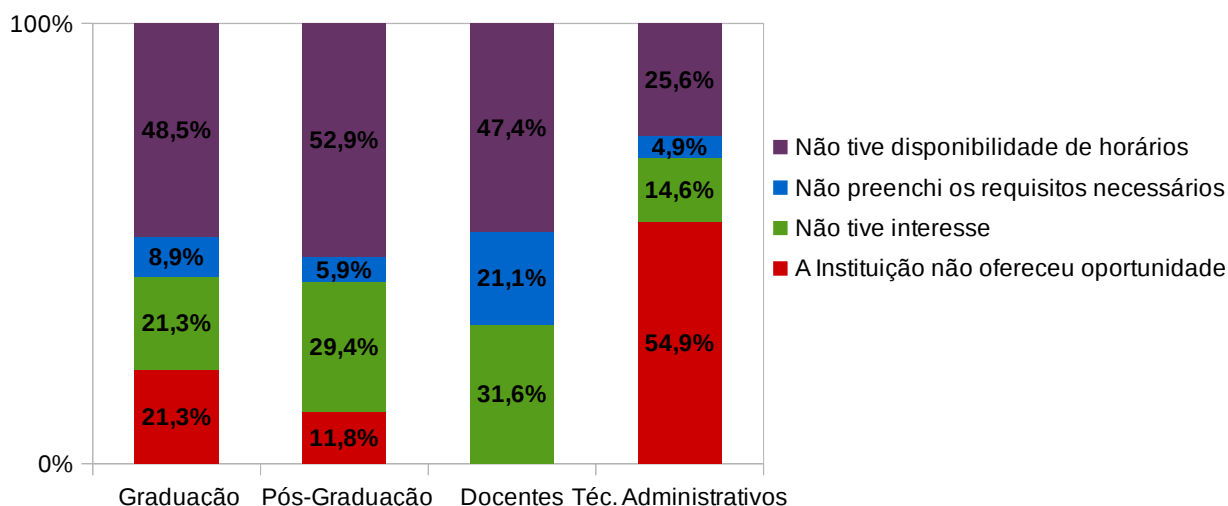


2.2.3.2. Razão do não desenvolvimento e/ou participação de projetos de extensão e cultura

Dentre os respondentes que afirmaram não terem desenvolvido/participado de projetos de extensão e cultura nos últimos três anos, a maior parte dos discentes de pós-graduação (52,9%), graduação (48,5%) e docentes (47,4%) apontou a falta de disponibilidade de horários como principal motivo. Para a maioria dos servidores técnico-administrativos, a razão principal foi o não oferecimento de oportunidade.

Tabela 192 - Razão do não desenvolvimento e/ou participação em projetos de extensão e cultura nos últimos três anos

Segmento	Instituição não ofereceu oportunidade	Não tive interesse	Não preenchi os requisitos necessários	Não tive disponibilidade de horários	Total
Graduação	36	36	15	82	169
Pós-Graduação	2	5	1	9	17
Docentes	0	6	4	9	19
Téc. Administrativos	45	12	4	21	82
Total	83	59	24	121	287

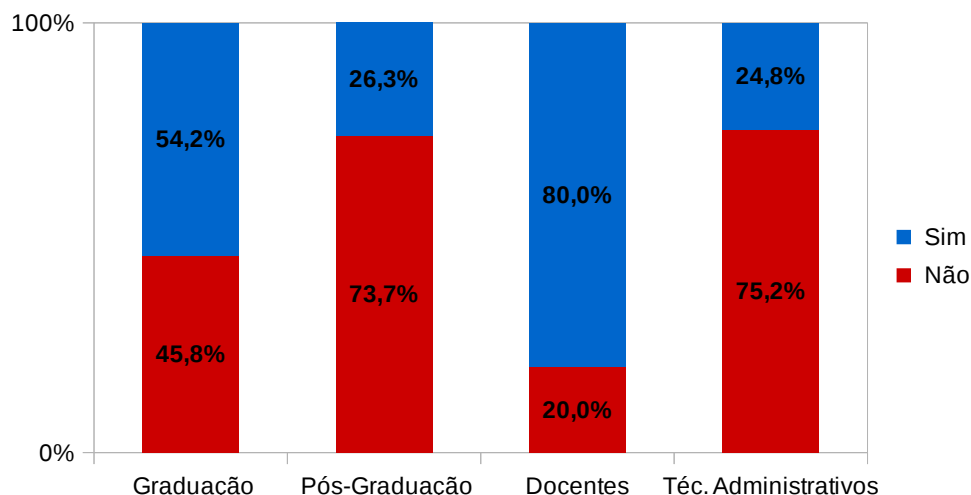


2.2.4. Participação em eventos externos

Os docentes (80%) e os discentes de graduação (54,2%) foram os que mais participaram de eventos externos nos últimos três anos, diferentemente da maioria dos discentes de pós-graduação (73,7%) e dos servidores técnico-administrativos (75,2%), que não estiveram envolvidos nesse tipo de atividade no período em questão.

Tabela 193 - Participação em eventos externos nos últimos três anos

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	114	135	249
Pós-Graduação	14	5	19
Docentes	15	60	75
Téc. Administrativos	82	27	109
Total	225	227	452

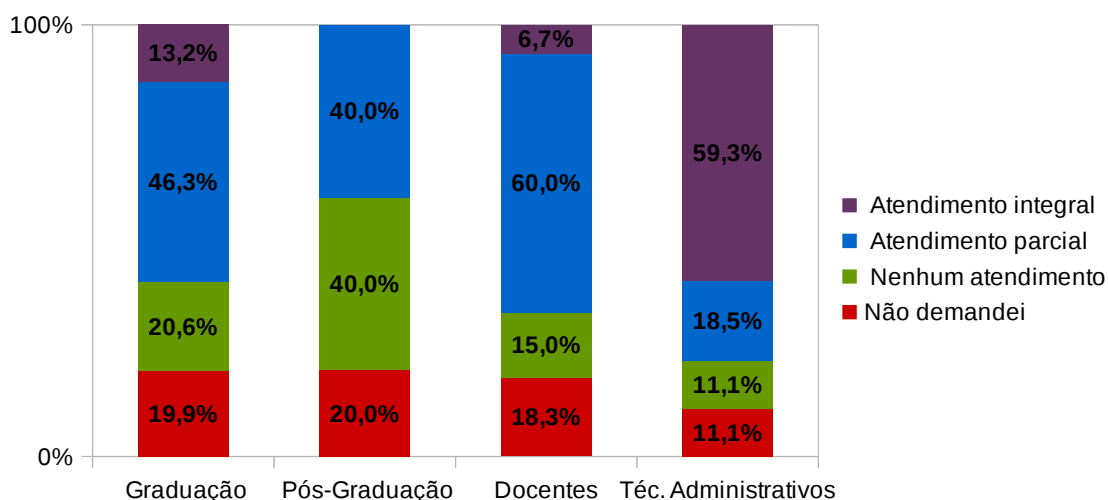


2.2.4.1. Atendimento de demandas para participação em eventos externos

As respostas demonstram a predominância do atendimento parcial às demandas dos discentes de graduação (46,3%) e dos docentes (60%) para participação em eventos externos, nos últimos três anos. Na avaliação dos discentes de pós-graduação, os percentuais referentes a Atendimento parcial e a Nenhum atendimento coincidiram em 40%. Os servidores técnico-administrativos foram os mais contemplados com atendimento integral (59,3%).

Tabela 194 - Atendimento de demandas para participação em eventos externos nos últimos três anos

Segmento	Não demandei	Nenhum atendimento	Atendimento Parcial	Atendimento Integral	Total
Graduação	27	28	63	18	136
Pós-Graduação	1	2	2	0	5
Docentes	11	9	36	4	60
Téc. Administrativos	3	3	5	16	27
Total	42	42	106	38	228



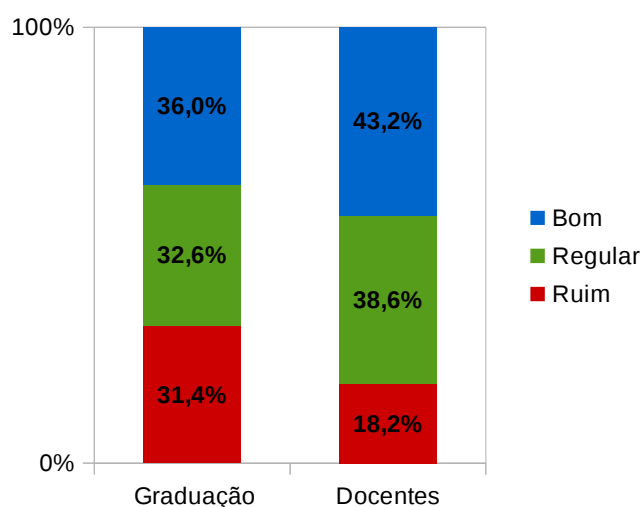
2.2.5. Estágios acadêmicos obrigatórios

O estágio acadêmico obrigatório foi avaliado pelos estudantes de graduação e pelos docentes, nos seguintes aspectos: disponibilidade de vagas, divulgação de vagas, trâmite (documentação) do processo de estágio e supervisão pelo professor da UFV.

A disponibilidade de vagas para realização de estágios acadêmicos obrigatórios foi considerada boa por 36% dos estudantes de graduação e por 43,2% dos docentes.

Tabela 195 - Estágios acadêmicos obrigatórios: disponibilidade de vagas

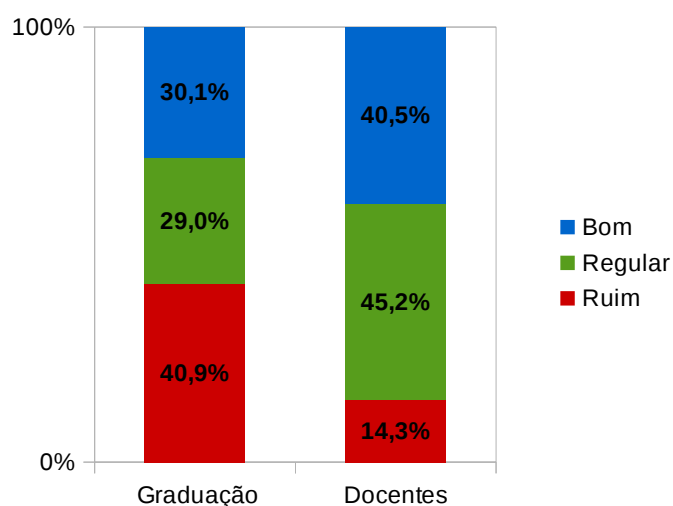
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	54	56	62	172
Docentes	8	17	19	44
Total	62	73	81	216



A divulgação das vagas de estágios acadêmicos obrigatórios obteve conceito Regular predominante nas respostas dos docentes (45,2%) e Ruim, nas dos discentes de graduação (40,9%).

Tabela 196 - Estágios acadêmicos obrigatórios: divulgação de vagas

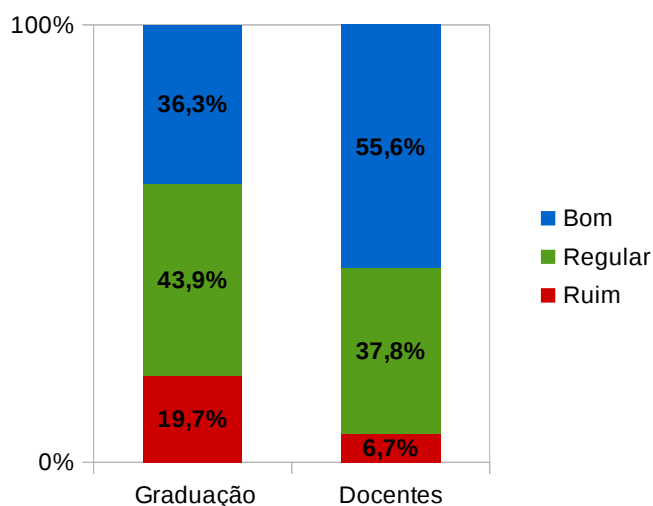
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	72	51	53	176
Docentes	6	19	17	42
Total	78	70	70	218



Quanto ao trâmite da documentação referente a processos de estágios acadêmicos obrigatórios, a maioria dos docentes o considera Bom. No resultado da avaliação feita pelos discentes de graduação, o conceito predominante foi o Regular (43,9%).

Tabela 197 - Estágios acadêmicos obrigatórios: trâmite (documentação) do processo de estágio

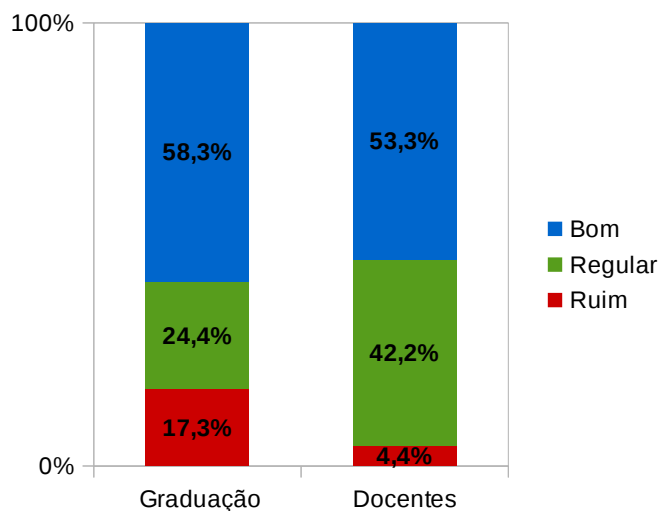
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	31	69	57	157
Docentes	3	17	25	45
Total	34	86	82	202



No que diz respeito à supervisão do estágio acadêmico obrigatório por professores da UFV, 58,3% dos avaliadores discentes a consideraram boa, assim como 53,3% dos avaliadores docentes.

Tabela 198 - Estágios acadêmicos obrigatórios: supervisão pelo professor da UFV

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	27	38	91	156
Docentes	2	19	24	45
Total	29	57	115	201



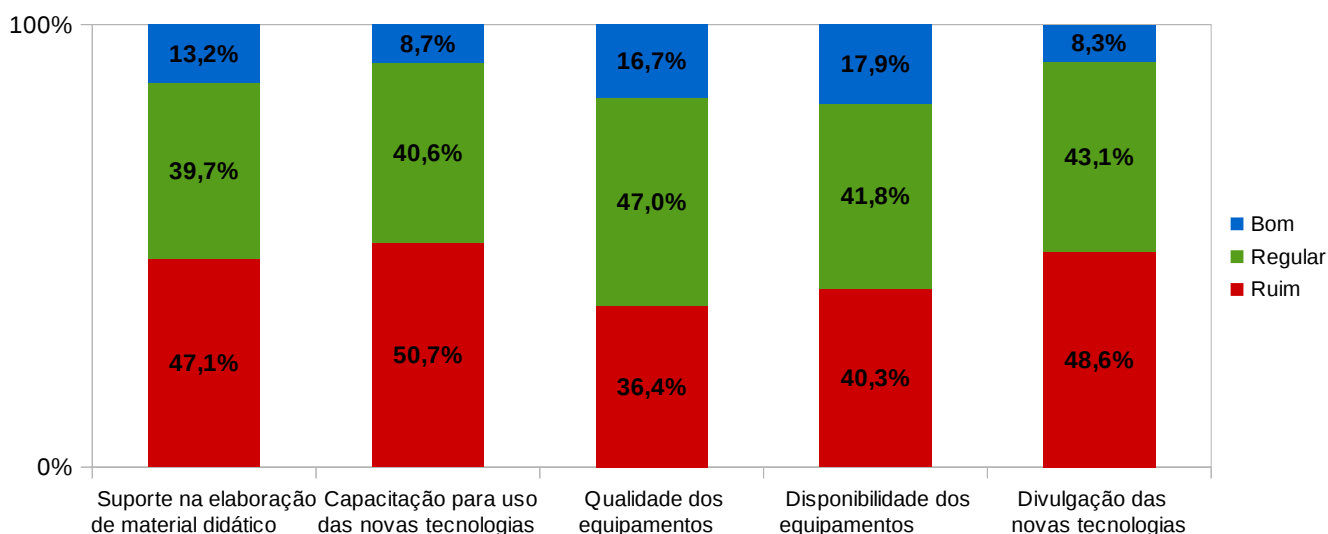
2.2.6. Uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)

O uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) foi avaliado pelos docentes, nos seguintes aspectos: suporte da UFV na elaboração de material didático, capacitação para uso das novas tecnologias, qualidade e disponibilidade dos equipamentos, e divulgação das novas tecnologias.

No resultado da avaliação dos referidos aspectos, os conceitos Ruim e Regular foram predominantes, com destaque para o item Capacitação para uso das novas tecnologias, com pouco mais de 50% de conceito Ruim.

Tabela 199 - Uso de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)

Aspectos avaliados	Ruim	Regular	Bom	Total
Suporte da UFV na elaboração de material didático	32	27	9	68
Capacitação para uso das novas tecnologias	35	28	6	69
Qualidade dos equipamentos	24	31	11	66
Disponibilidade dos equipamentos	27	28	12	67
Divulgação das novas tecnologias	35	31	6	72
Total	153	145	44	342



2.3. Responsabilidade Social da Instituição

Nesta dimensão, objetivou-se identificar a percepção da comunidade universitária acerca da influência das ações da UFV sobre a qualidade de vida da população local, bem como seu relacionamento com o setor público e o privado.

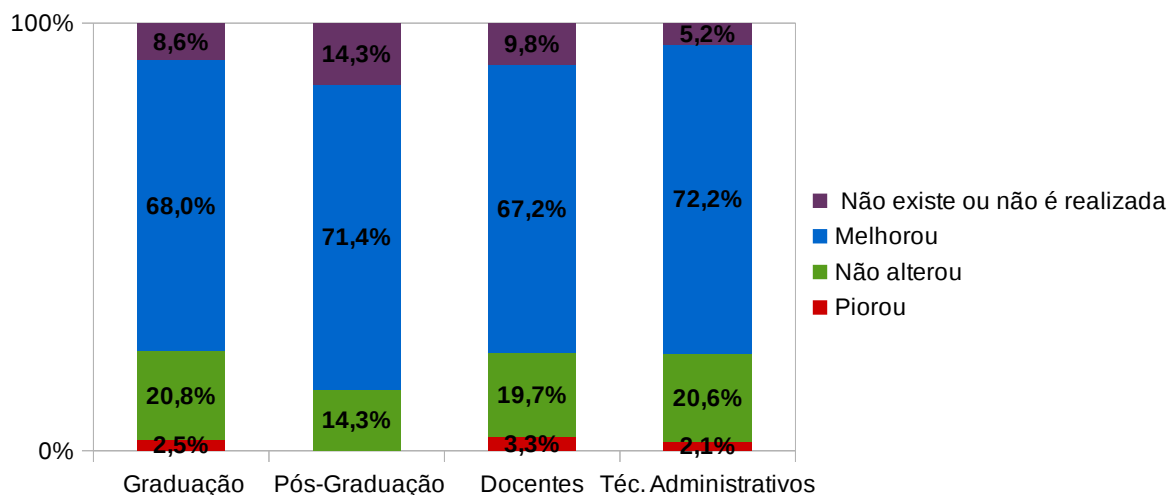
2.3.1. Influência da UFV na qualidade de vida da população local

A influência da UFV na qualidade de vida da população local foi avaliada considerando-se os seguintes aspectos: promoção da cidadania e inclusão social, desenvolvimento econômico, defesa do meio ambiente, produção cultural e artística, e esporte e lazer.

Para a maior parte dos respondentes, a UFV melhorou a qualidade de vida da população local, no que se refere à promoção da cidadania e inclusão social, destacando-se o percentual dos servidores técnico-administrativos (72,2%).

Tabela 200 - Influência da UFV sobre a qualidade de vida da população local: promoção da cidadania e inclusão social

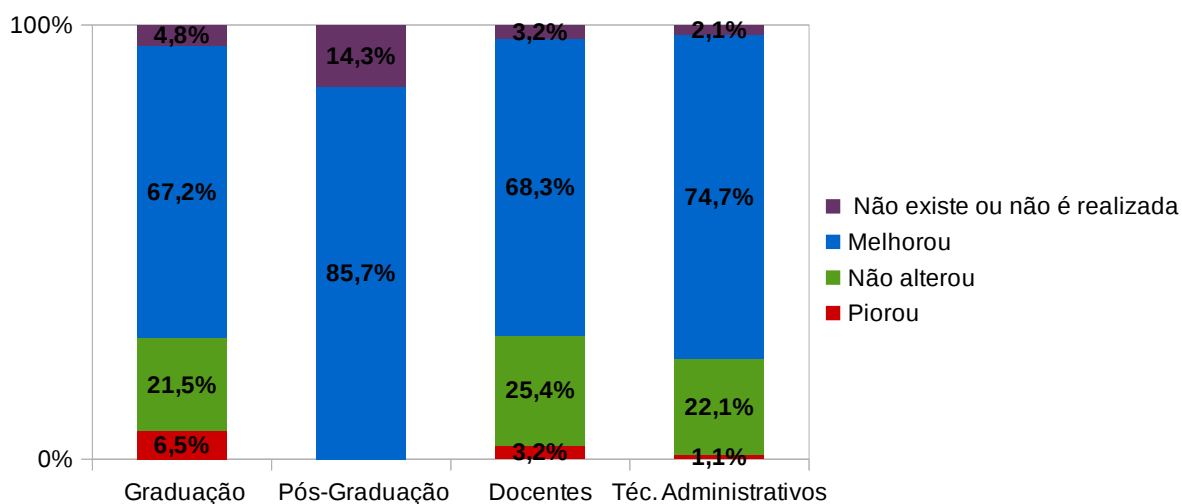
Segmento	Piorou	Não alterou	Melhorou	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	5	41	134	17	197
Pós-Graduação	0	1	5	1	7
Docentes	2	12	41	6	61
Téc. Administrativos	2	20	70	5	97
Total	9	74	250	29	362



A influência da UFV no desenvolvimento econômico local foi considerada positiva por todos os segmentos, atingindo 85,7% das respostas dos discentes de pós-graduação.

Tabela 201 - Influência da UFV sobre a qualidade de vida da população local: desenvolvimento econômico

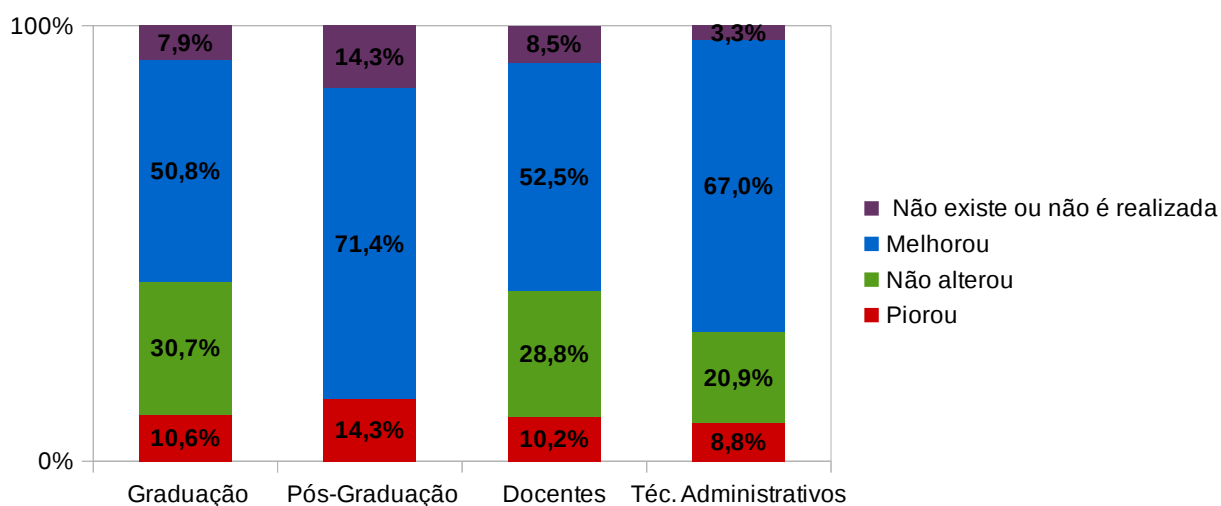
Segmento	Piorou	Não alterou	Melhorou	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	12	40	125	9	186
Pós-Graduação	0	0	6	1	7
Docentes	2	16	43	2	63
Téc. Administrativos	1	21	71	2	95
Total	15	77	245	14	351



Para a maioria dos respondentes, a influência da UFV na defesa do meio ambiente proporcionou melhorias na qualidade de vida da população local. A média dos percentuais de respostas que indicaram ter havido melhorias foi de 60,4%.

Tabela 202 - Influência da UFV sobre a qualidade de vida da população local: defesa do meio ambiente

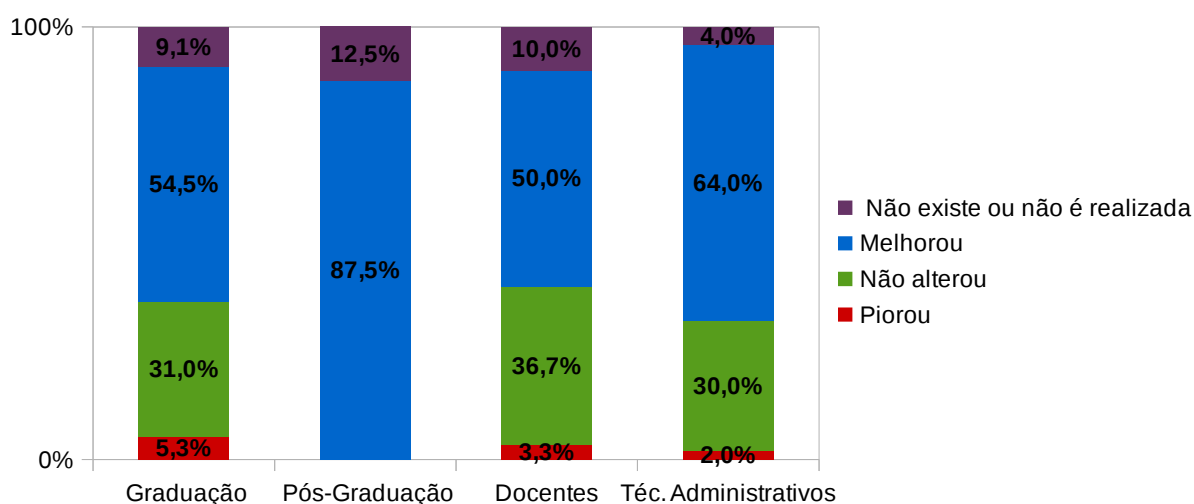
Segmento	Piorou	Não alterou	Melhorou	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	20	58	96	15	189
Pós-Graduação	1	0	5	1	7
Docentes	6	17	31	5	59
Téc. Administrativos	8	19	61	3	91
Total	35	94	193	24	346



A avaliação positiva também foi predominante no que diz respeito à promoção de atividades artísticas e culturais pela UFV, resultando em melhorias para a qualidade de vida da população local. Nesse quesito, destacaram-se os discentes de pós-graduação, com 87,5% de avaliações positivas.

Tabela 203 - Influência da UFV sobre a qualidade de vida da população local: produção cultural e artística

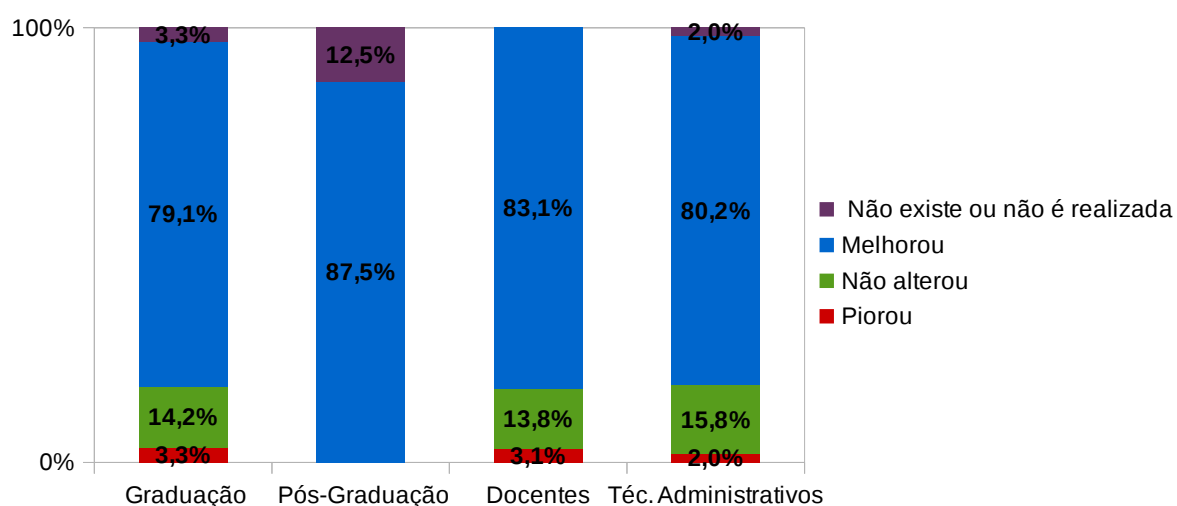
Segmento	Piorou	Não alterou	Melhorou	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	10	58	102	17	187
Pós-Graduação	0	0	7	1	8
Docentes	2	22	30	6	60
Téc. Administrativos	2	30	64	4	100
Total	14	110	203	28	355



O esporte e o lazer promovidos pela UFV surtiram efeitos positivos na qualidade de vida da população local, segundo o resultado da avaliação feita pela comunidade universitária. O percentual médio de respostas que indicaram ter havido melhorias foi de 82,4%.

Tabela 204 - Influência da UFV sobre a qualidade de vida da população local: esporte e lazer

Segmento	Piorou	Não alterou	Melhorou	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	7	30	167	7	211
Pós-Graduação	0	0	7	1	8
Docentes	2	9	54	0	65
Téc. Administrativos	2	16	81	2	101
Total	11	55	309	10	385

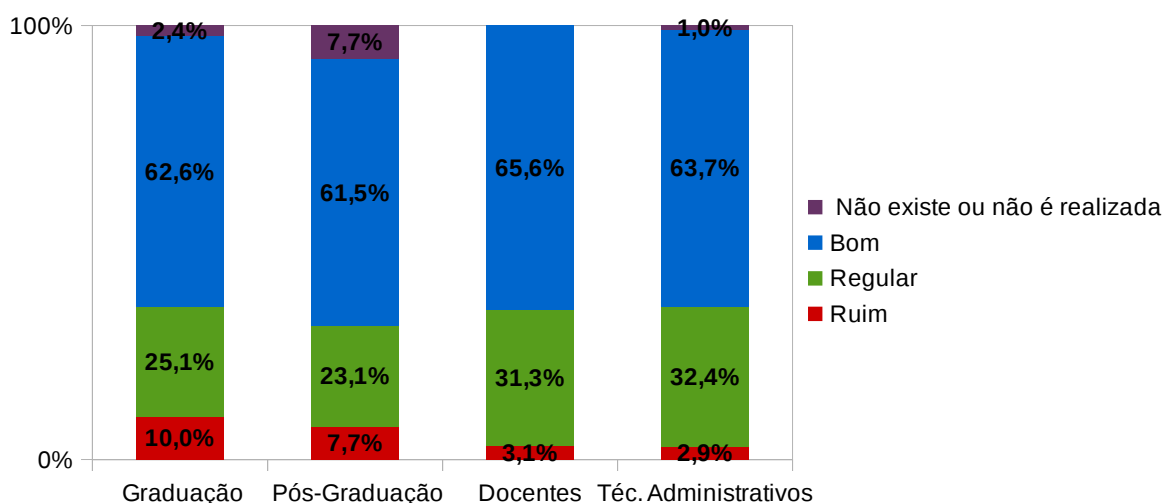


2.3.2. Relacionamento da UFV com o setor público/privado

A maior parte dos respondentes considerou Bom o relacionamento da UFV com o setor público/privado, no que se refere à formação de profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho. Os percentuais foram equilibrados: 63,3%, em média, de conceito Bom.

Tabela 205 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: formação de profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho

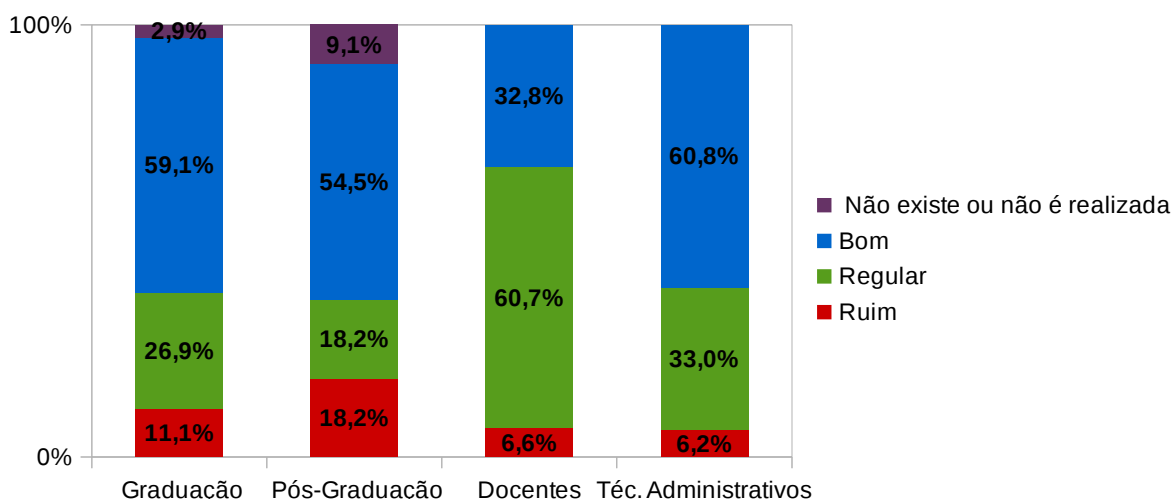
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	21	53	132	5	211
Pós-Graduação	1	3	8	1	13
Docentes	2	20	42	0	64
Téc. Administrativos	3	33	65	1	102
Total	27	109	247	7	390



Quanto à aplicação, na sociedade, do conhecimento científico produzido na Universidade, o conceito Bom prevaleceu nas respostas dos discentes de graduação (59,1%), discentes de pós-graduação (54,5%) e servidores técnico-administrativos (60,8%). A maior parte dos docentes respondentes (60,7%) avaliou esse item como Regular.

Tabela 206 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: aplicação, na sociedade, do conhecimento científico produzido

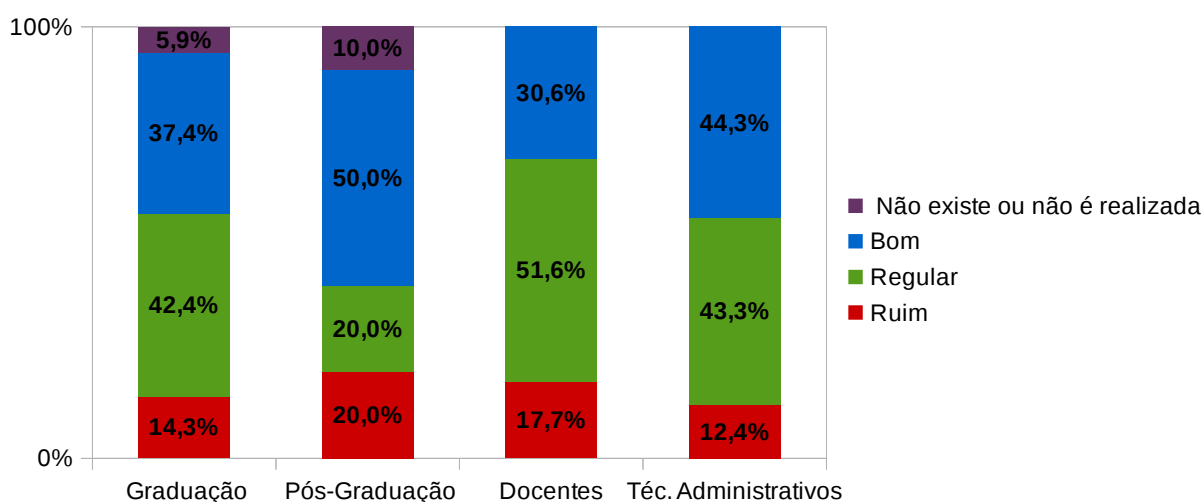
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	23	56	123	6	208
Pós-Graduação	2	2	6	1	11
Docentes	4	37	20	0	61
Téc. Administrativos	6	32	59	0	97
Total	35	127	208	7	377



O conceito Bom foi o mais escolhido pelos discentes de pós-graduação (50%) e pelos servidores técnico-administrativos (44,3%) para avaliar a forma como a UFV identifica as necessidades da população. No resultado da avaliação realizada pelos discentes de graduação e docentes, o conceito Regular foi predominante, com percentuais respectivos de 42,4% e 51,6%.

Tabela 207 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: identificação de necessidades da população

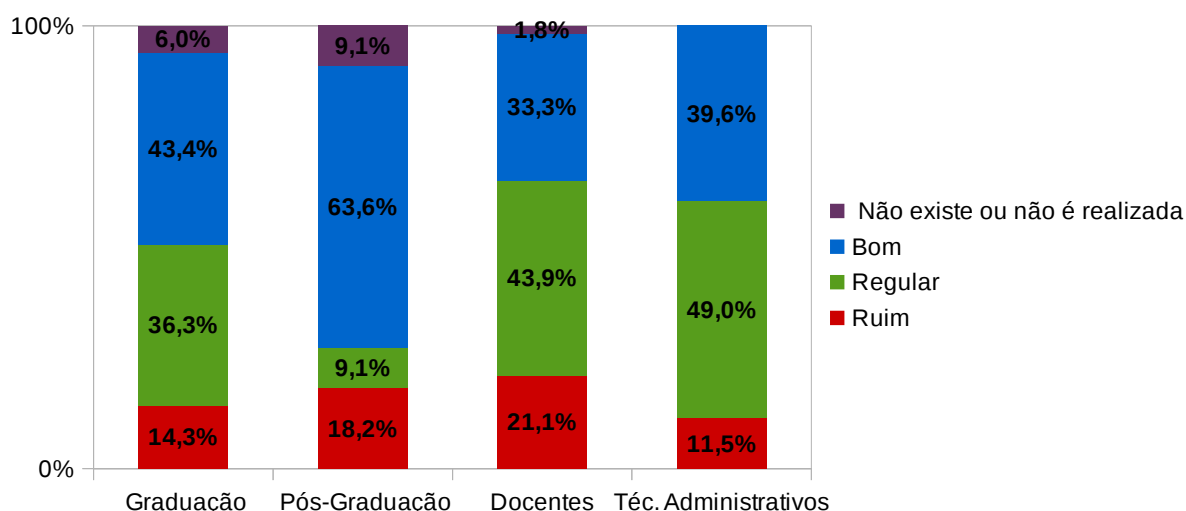
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	29	86	76	12	203
Pós-Graduação	2	2	5	1	10
Docentes	11	32	19	0	62
Téc. Administrativos	12	42	43	0	97
Total	54	162	143	13	372



Quanto ao relacionamento da UFV com o setor público/privado, no que diz respeito à proposição de ações em parceria, o conceito Bom foi o mais atribuído pelos discentes de graduação (43,4%) e de pós-graduação (63,6%). Nas respostas dos docentes e dos servidores técnico-administrativos, o conceito Regular foi predominante, com percentuais respectivos de 43,9% e 49%.

Tabela 208 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: proposição de ações em parceria

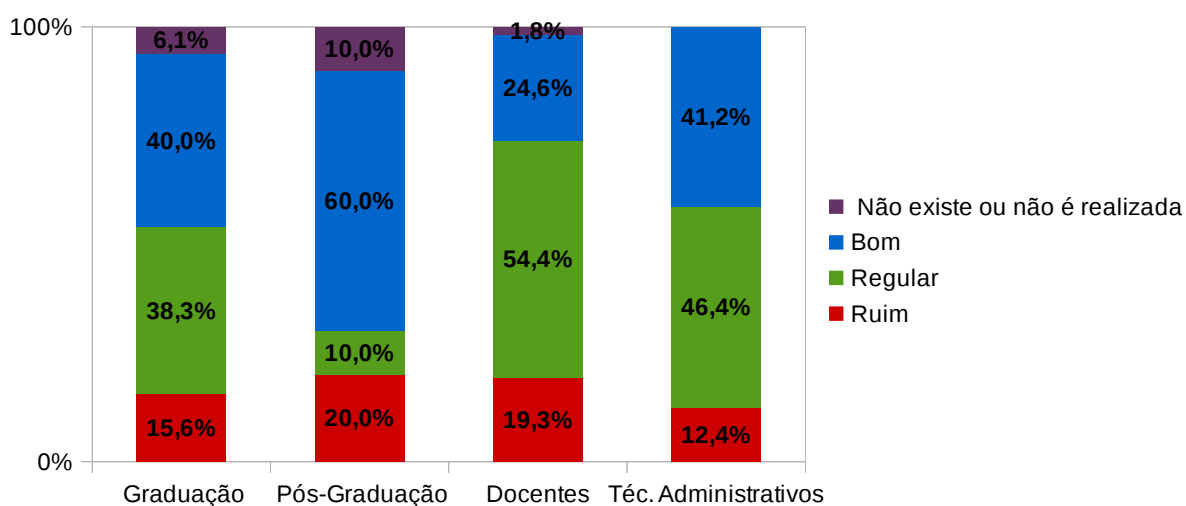
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	26	66	79	11	182
Pós-Graduação	2	1	7	1	11
Docentes	12	25	19	1	57
Téc. Administrativos	11	47	38	0	96
Total	51	139	143	13	346



Na avaliação do relacionamento da UFV com o setor público/privado, quanto à execução de ações em parceria, o conceito Bom foi o mais atribuído pelos discentes de graduação (40%) e de pós-graduação (60%). Nas respostas da maior parte dos docentes (54,6%) e dos servidores técnico-administrativos (46,4%), o conceito predominante foi o Regular.

Tabela 209 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: execução de ações em parceria

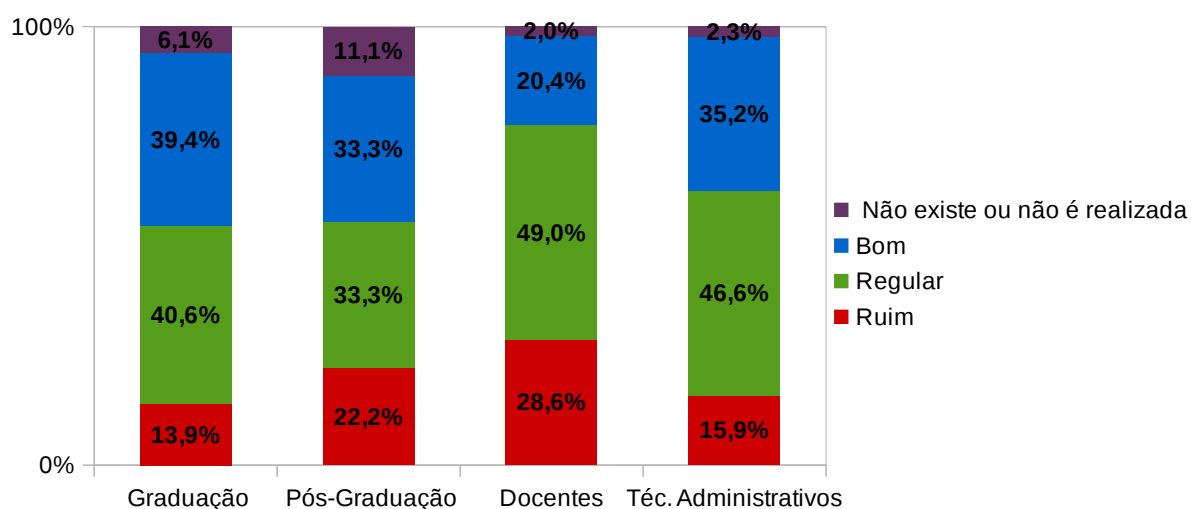
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	28	69	72	11	180
Pós-Graduação	2	1	6	1	10
Docentes	11	31	14	1	57
Téc. Administrativos	12	45	40	0	97
Total	53	146	132	13	344



Com relação à avaliação dos resultados de ações implementadas em parcerias da UFV com o setor público/privado, o conceito Regular predominou nas respostas dos discentes de graduação (40,6%), dos docentes (49%) e dos servidores técnico-administrativos (46,6%). Os percentuais de conceitos Bom e Regular ficaram empatados, em 33,3%, no resultado da avaliação feita pelos discentes de pós-graduação.

Tabela 210 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: avaliação de resultado das ações implementadas

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	23	67	65	10	165
Pós-Graduação	2	3	3	1	9
Docentes	14	24	10	1	49
Téc. Administrativos	14	41	31	2	88
Total	53	135	109	14	311



2.4. Comunicação com a Sociedade

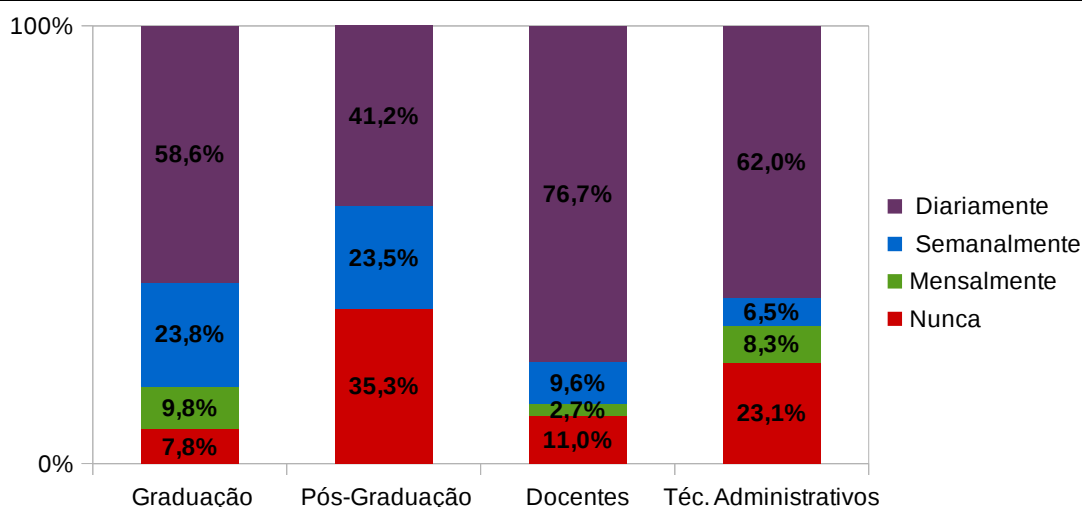
As ações de comunicação da UFV com a sociedade foram avaliadas sob os seguintes aspectos: frequência de acesso aos meios de comunicação pelos segmentos da comunidade universitária; qualidade do conteúdo disponibilizado; alguns itens relacionados à página da UFV na *internet*; e nível de satisfação com o serviço prestado pela Ouvidoria da UFV.

2.4.1. Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV

O *e-mail* da UFV é acessado diariamente pela maior parte dos discentes de graduação (58,6%), discentes de pós-graduação (41,2%), docentes (76,7%) e servidores técnico-administrativos (62,0%). O percentual mais alto, dentre aqueles que responderam nunca acessar o *e-mail* da UFV, resultou das respostas dos discentes de pós-graduação: 35,3%.

Tabela 211 - Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV: e-mail da UFV

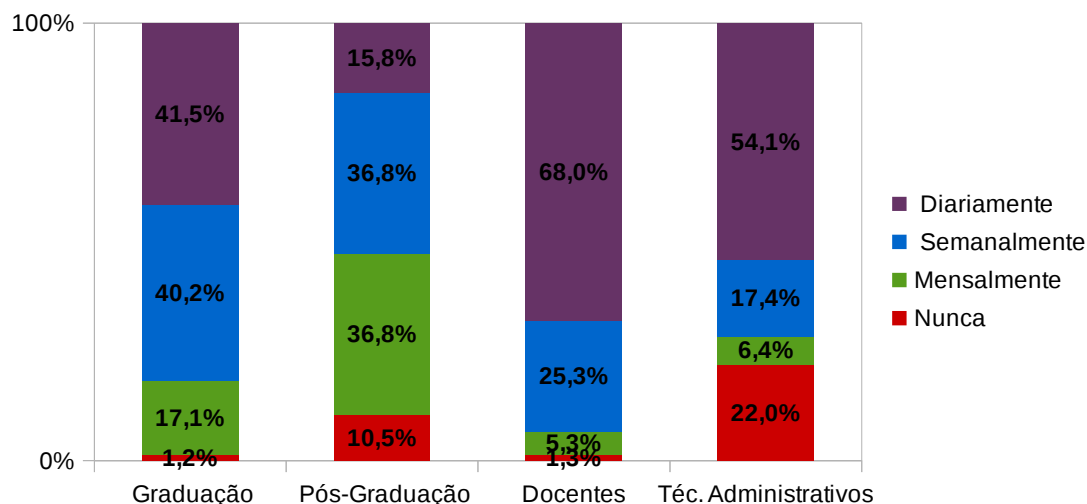
Segmento	Nunca	Mensalmente	Semanalmente	Diariamente	Total
Graduação	19	24	58	143	244
Pós-Graduação	6	0	4	7	17
Docentes	8	2	7	56	73
Téc. Adm.	25	9	7	67	108
Total	58	35	76	273	442



Quanto à frequência de acesso à página da UFV na *internet*, predominaram os acessos diários nas respostas dos discentes de graduação (41,5%), docentes (68%) e servidores técnico-administrativos (54,1%). Entre os discentes de pós-graduação, os percentuais de respostas relativas a acessos semanais e mensais coincidiram (36,8%).

Tabela 212 - Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV: página na internet

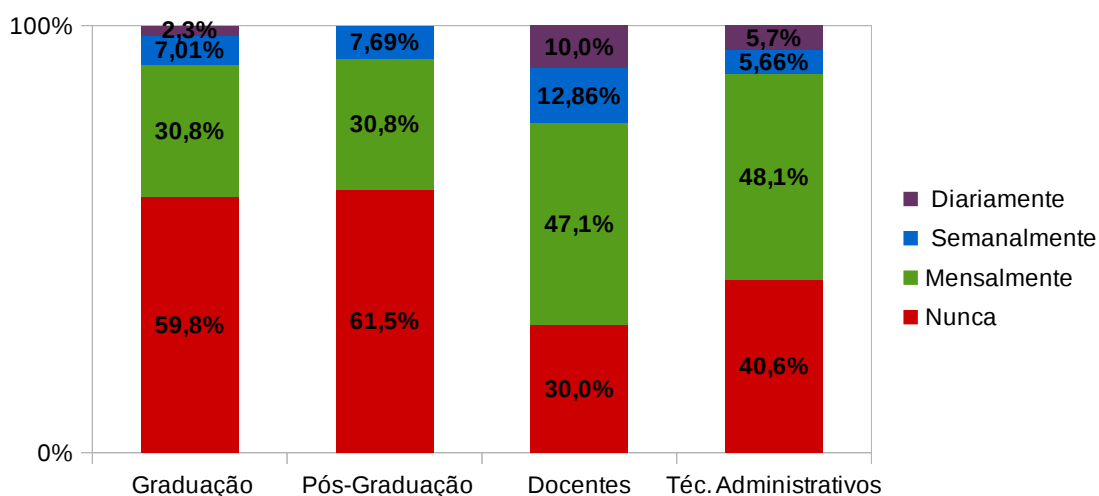
Segmento	Nunca	Mensalmente	Semanalmente	Diariamente	Total
Graduação	3	42	99	102	246
Pós-Graduação	2	7	7	3	19
Docentes	1	4	19	51	75
Téc. Adm.	24	7	19	59	109
Total	30	60	144	215	449



A maioria dos discentes, sejam eles de graduação (59,8%) ou de pós-graduação (61,5%), não leem o Jornal da UFV. Os percentuais de respostas dos docentes e dos servidores técnico-administrativos correspondentes a 47,1% e 48,1%, indicam a predominância da leitura mensal desse veículo de comunicação.

Tabela 213 - Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV: Jornal da UFV

Segmento	Nunca	Mensalmente	Semanalmente	Diariamente	Total
Graduação	128	66	15	5	214
Pós-Graduação	8	4	1	0	13
Docentes	21	33	9	7	70
Téc. Adm.	43	51	6	6	106
Total	200	154	31	18	403

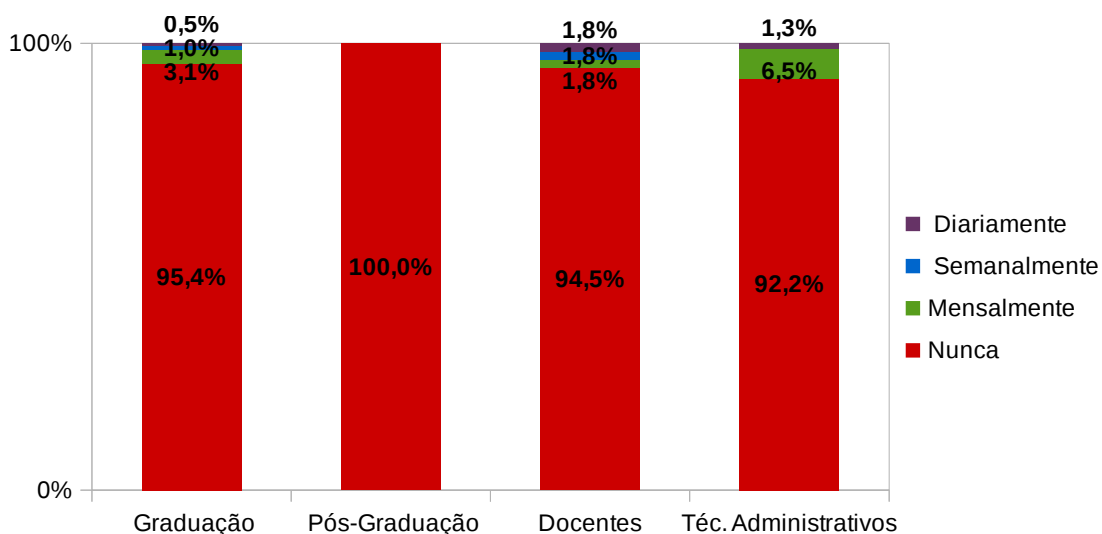


Todos os discentes de pós-graduação participantes da Autoavaliação Institucional responderam nunca acessar a Rádio Universitária, assim como a grande maioria dos demais respondentes.

É importante destacar que a emissora da Rádio Universitária está localizada no *Campus UFV-Viçosa* e que o acesso a esse meio de comunicação, fora do município de Viçosa, dá-se exclusivamente por meio da *internet*.

Tabela 214 - Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV: Rádio Universitária

Segmento	Nunca	Mensalmente	Semanalmente	Diariamente	Total
Graduação	185	6	2	1	194
Pós-Graduação	12	0	0	0	12
Docentes	52	1	1	1	55
Téc. Adm.	71	5	0	1	77
Total	320	12	3	3	338

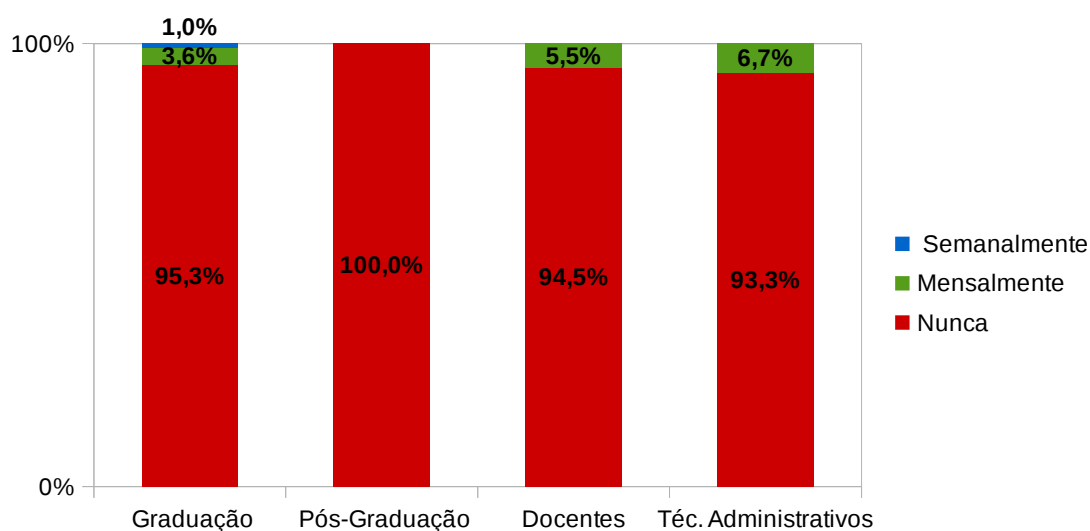


Todos os discentes de pós-graduação participantes da Autoavaliação Institucional também responderam nunca acessar a TV Universitária, assim como a grande maioria dos demais respondentes.

É importante ressaltar que a emissora da TV Universitária está localizada no *Campus UFV–Viçosa* e que o acesso a esse meio de comunicação, fora do município de Viçosa, dá-se exclusivamente pela *internet*.

Tabela 215 - Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV: TV Universitária

Segmento	Nunca	Mensalmente	Semanalmente	Diariamente	Total
Graduação	183	7	2	0	192
Pós-Graduação	12	0	0	0	12
Docentes	52	3	0	0	55
Téc. Adm.	70	5	0	0	75
Total	317	15	2	0	334

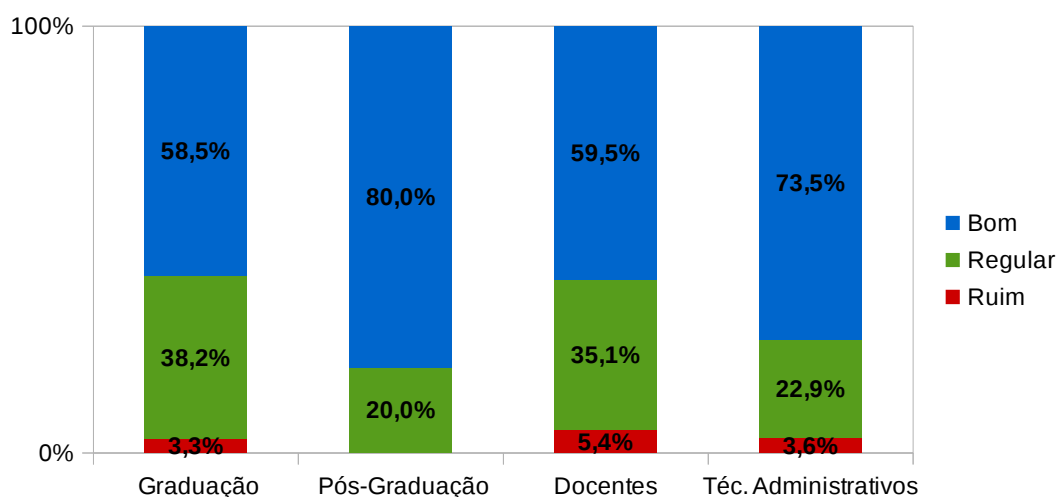


2.4.2. Qualidade do conteúdo dos meios de comunicação da UFV

O conteúdo da página da UFV na *internet* foi considerado de boa qualidade pela maioria dos participantes da Autoavaliação Institucional, chegando a 80% de aprovação, no resultado da avaliação realizada pelos discentes de pós-graduação.

Tabela 216 - Conteúdo dos meios de comunicação da UFV: página na internet

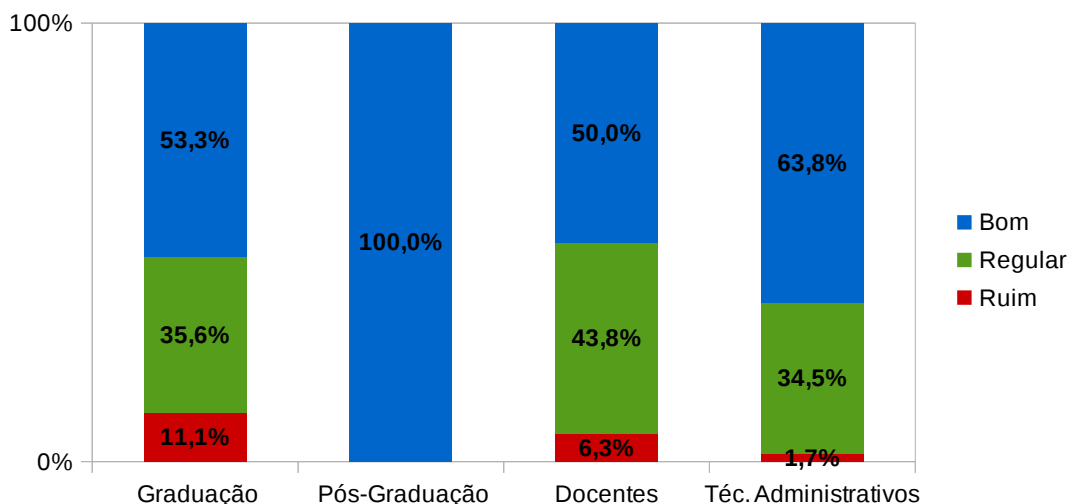
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	8	92	141	241
Pós-Graduação	0	3	12	15
Docentes	4	26	44	74
Téc. Administrativos	3	19	61	83
Total	15	140	258	413



O conteúdo do Jornal da UFV foi aprovado por todos os avaliadores discentes de pós-graduação e pela maioria dos discentes de graduação (53,3%), docentes (50%) e servidores técnico-administrativos (63,8%).

Tabela 217 - Conteúdo dos meios de comunicação da UFV: Jornal da UFV

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	10	32	48	90
Pós-Graduação	0	0	6	6
Docentes	3	21	24	48
Téc. Administrativos	1	20	37	58
Total	14	73	115	202

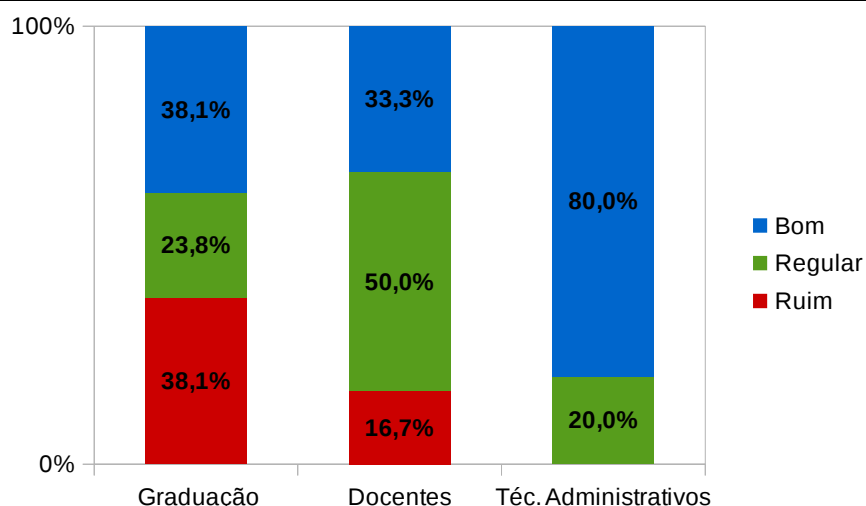


A programação da Rádio Universitária foi avaliada como boa por 80% dos servidores técnico-administrativos e como Regular, por 50% dos docentes. Os discentes de graduação atribuíram os conceitos Bom e Ruim na mesma proporção (38,1%).

Neste item, todos os discentes de pós-graduação que participaram da Autoavaliação Institucional marcaram a opção “sem condições de responder”, uma vez que afirmaram nunca acessar a Rádio Universitária, conforme Tabela/Gráfico 214.

Tabela 218 - Conteúdo meio comunicação UFV: Rádio Universitária

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	8	5	8	21
Pós-Graduação	0	0	0	0
Docentes	1	3	2	6
Téc. Administrativos	0	2	8	10
Total	9	10	18	37

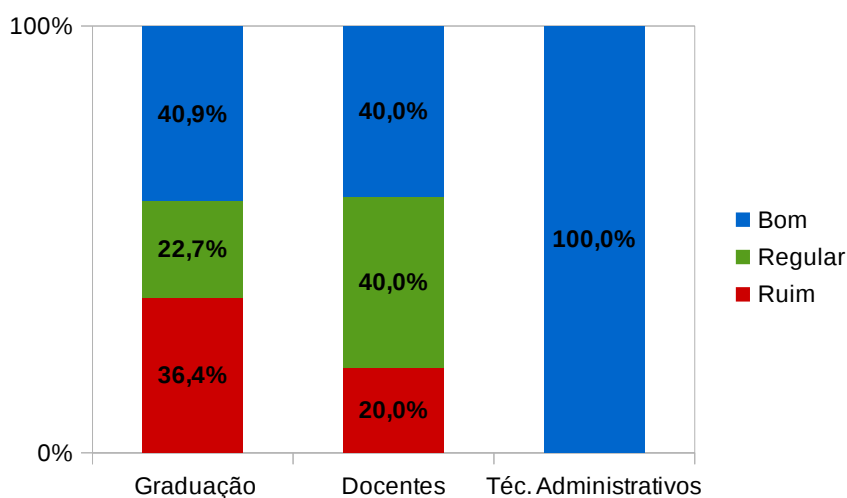


A programação da TV Universitária foi considerada boa por todos os avaliadores servidores técnico-administrativos e por 40,9% dos discentes de graduação. Os docentes atribuíram os conceitos Bom e Regular na mesma proporção (40%).

Neste item, mais uma vez, todos os discentes de pós-graduação que participaram da Autoavaliação Institucional marcaram a opção “sem condições de responder”, uma vez que afirmaram nunca acessar a TV Universitária, conforme Tabela/Gráfico 215.

Tabela 219 - Conteúdo dos meios de comunicação da UFV: TV Universitária

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	8	5	9	22
Pós-Graduação	0	0	0	0
Docentes	1	2	2	5
Téc. Administrativos	0	0	8	8
Total	9	7	19	35

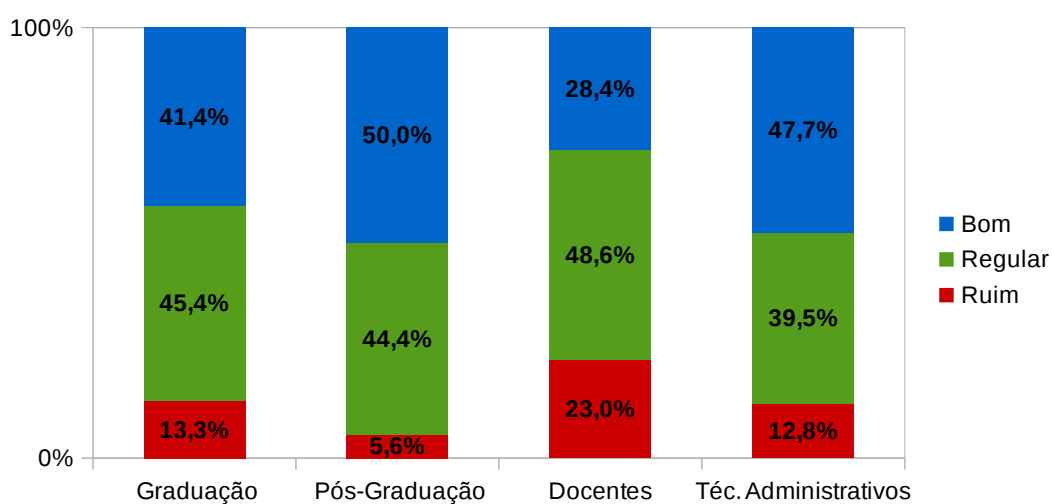


2.4.3. Página da UFV na internet

A facilidade de localização de informações na página da UFV na internet foi considerada boa por 50% dos discentes de pós-graduação e por 47,7% dos servidores técnico-administrativos. Os discentes de graduação (45,4%) e os docentes (48,6%) avaliaram esse item como Regular.

Tabela 220 - Página da UFV na internet: facilidade de localizar informações

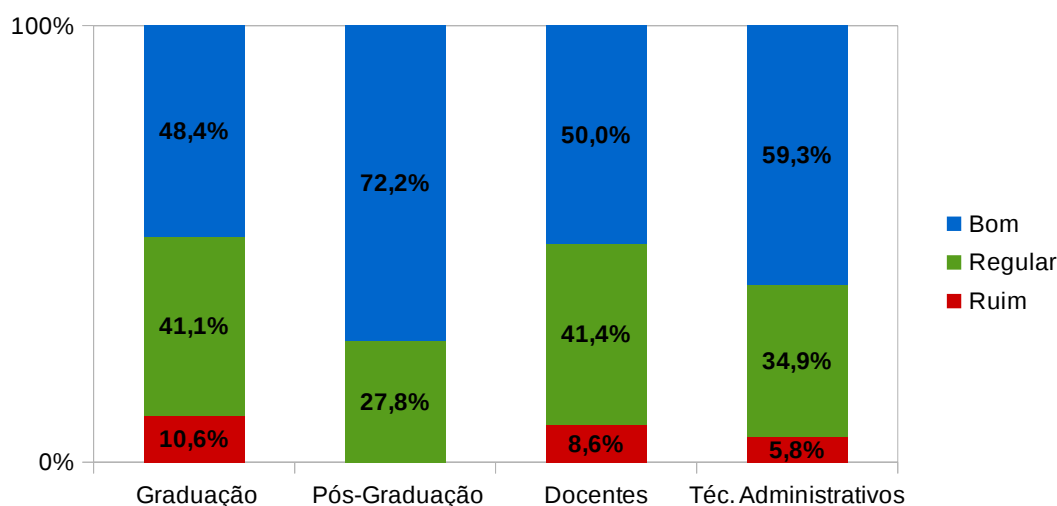
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	33	113	103	249
Pós-Graduação	1	8	9	18
Docentes	17	36	21	74
Téc. Administrativos	11	34	41	86
Total	62	191	174	427



Com relação à atualização de informações da página da UFV na *internet*, a maioria dos respondentes a considerou boa, principalmente os discentes de pós-graduação (72,2%). A média dos percentuais desse conceito foi de 57,5%. Os percentuais de conceito Regular foram semelhantes nas respostas dos discentes de graduação e dos docentes, próximos de 41%.

Tabela 221 - Página da UFV na *internet*: atualização de informações

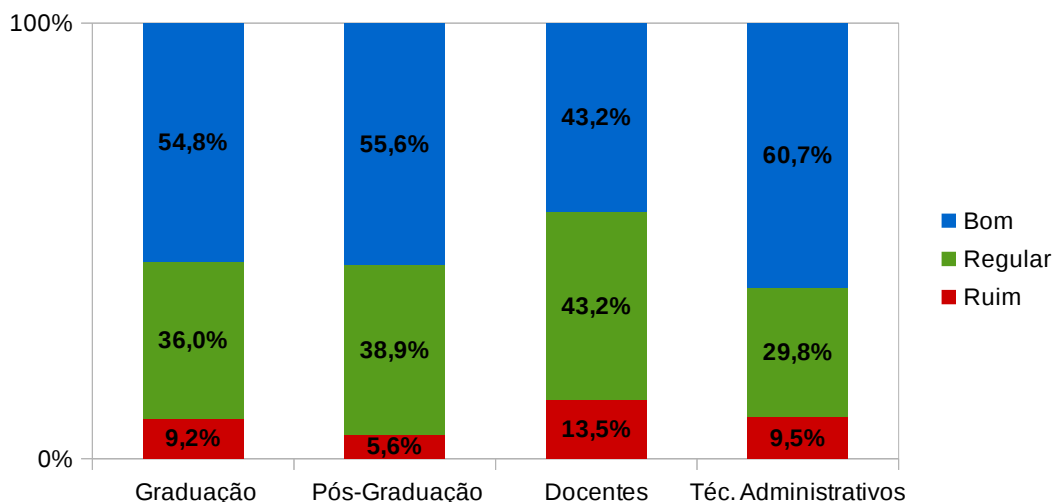
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	26	101	119	246
Pós-Graduação	0	5	13	18
Docentes	6	29	35	70
Téc. Administrativos	5	30	51	86
Total	37	165	218	420



No resultado da avaliação do *layout* da página da UFV na *internet*, prevaleceu o conceito Bom, com destaque para os servidores técnico-administrativos (60,7%). Os docentes atribuíram os conceitos Bom e Regular na mesma proporção (43,2%). A média dos percentuais de conceito Regular foi de 36,9% e a de conceito Ruim, 9,4%.

Tabela 222 - Página da UFV na *internet*: layout

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	22	86	131	239
Pós-Graduação	1	7	10	18
Docentes	10	32	32	74
Téc. Administrativos	8	25	51	84
Total	41	150	224	415

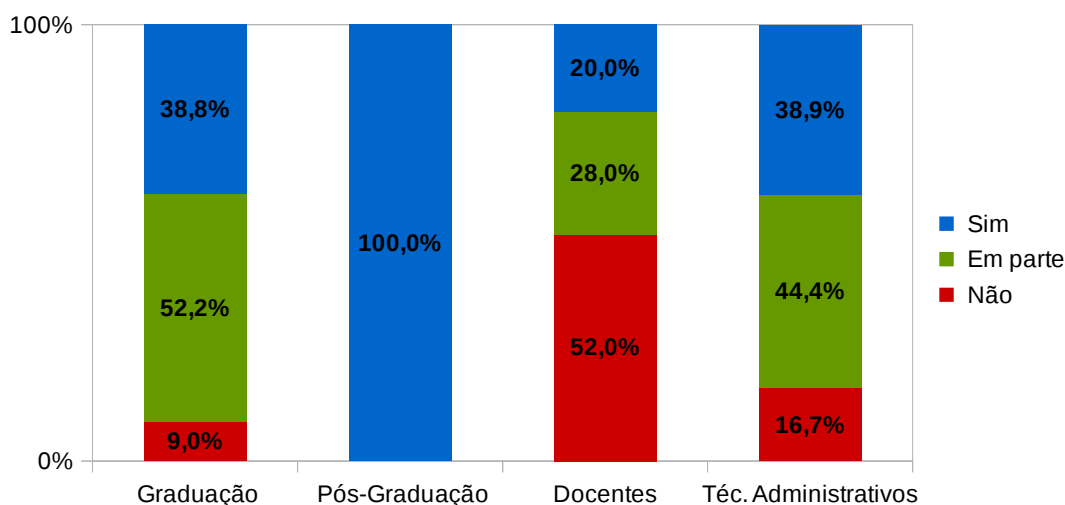


2.4.4. Ouvidoria

Sobre a satisfação com o serviço prestado pela Ouvidoria, todos os participantes discentes de pós-graduação responderam estar satisfeitos. Por outro lado, a maior parte dos discentes de graduação (52,2%) e dos servidores técnico-administrativos (44,4%) responderam estar parcialmente satisfeitos. Os docentes (52%) foram os que se mostraram mais insatisfeitos.

Tabela 223 - Satisfação com o serviço prestado pela Ouvidoria

Segmento	Não	Sim	Em parte	Total
Graduação	6	26	35	67
Pós-Graduação	0	2	0	2
Docentes	13	5	7	25
Téc. Administrativos	3	7	8	18
Total	22	40	50	112



2.5. Políticas de Pessoal

Esta dimensão objetiva identificar a percepção dos respondentes sobre o ambiente de trabalho, o Sistema de Avaliação de Desempenho UFV, as ações de capacitação de pessoal, a necessidade de institucionalização da política de qualificação dos servidores técnico-administrativos da UFV e a qualidade dos serviços prestados pelos servidores.

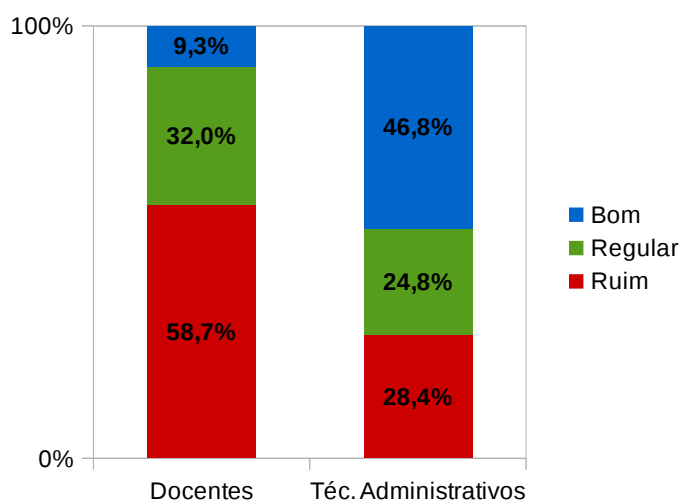
2.5.1. Ambiente de trabalho

O ambiente de trabalho foi avaliado considerando-se os seguintes aspectos: infraestrutura física, limpeza, manutenção, equipamentos de segurança, Equipamento de Proteção Individual (EPI), qualidade e quantidade de materiais e equipamentos, número e qualificação de profissionais.

A infraestrutura física do ambiente de trabalho foi avaliada como Ruim pela maioria dos docentes (58,7%) e como boa, pela maior parte dos servidores técnico-administrativos (46,8%).

Tabela 224 - Ambiente de trabalho: infraestrutura física

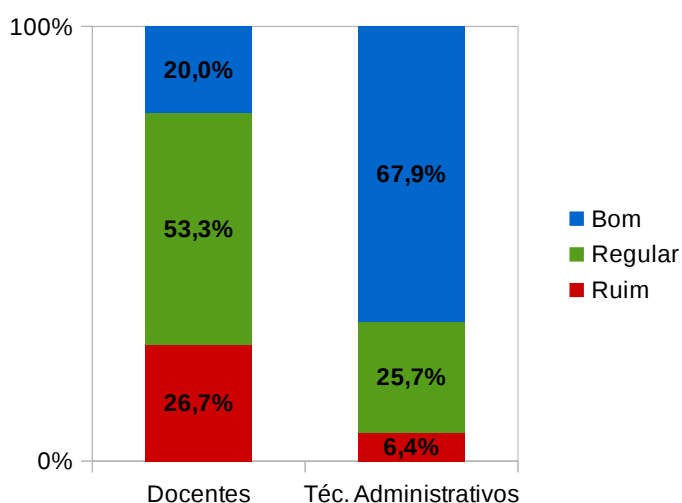
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	44	24	7	75
Téc. Administrativos	31	27	51	109
Total	75	51	58	184



Quanto à avaliação da limpeza no ambiente de trabalho, o conceito Bom prevaleceu nas respostas dos servidores técnico-administrativos (67,9%) e o Regular, nas dos docentes (53,3%).

Tabela 225 - Ambiente de trabalho: limpeza

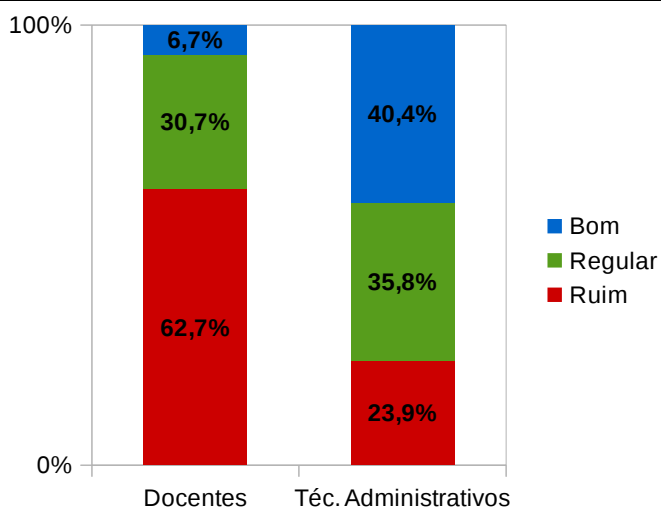
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	20	40	15	75
Téc. Administrativos	7	28	74	109
Total	27	68	89	184



A manutenção do ambiente de trabalho foi avaliada como Ruim por 62,7% dos docentes e como boa, por 40,4% dos servidores técnico-administrativos. A média dos percentuais de conceito Regular foi de 33,2%.

Tabela 226 - Ambiente de trabalho: manutenção

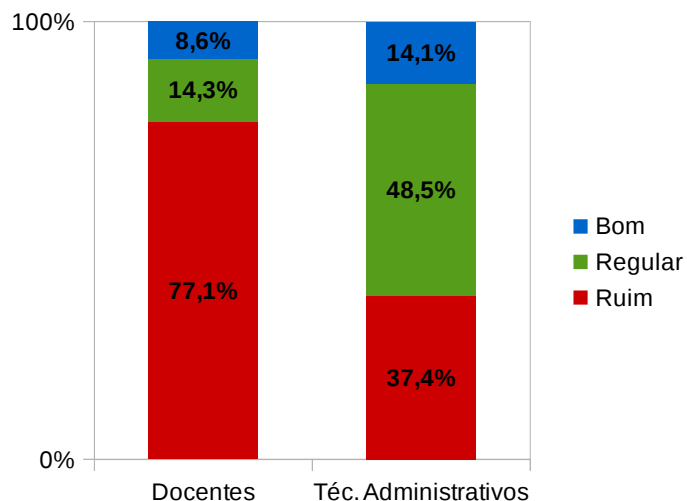
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	47	23	5	75
Téc. Administrativos	26	39	44	109
Total	73	62	49	184



Os equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.) foram considerados ruins por 77,1% dos docentes e foram avaliados como regulares por 48,5% dos servidores técnico-administrativos.

Tabela 227 - Ambiente de trabalho: equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.)

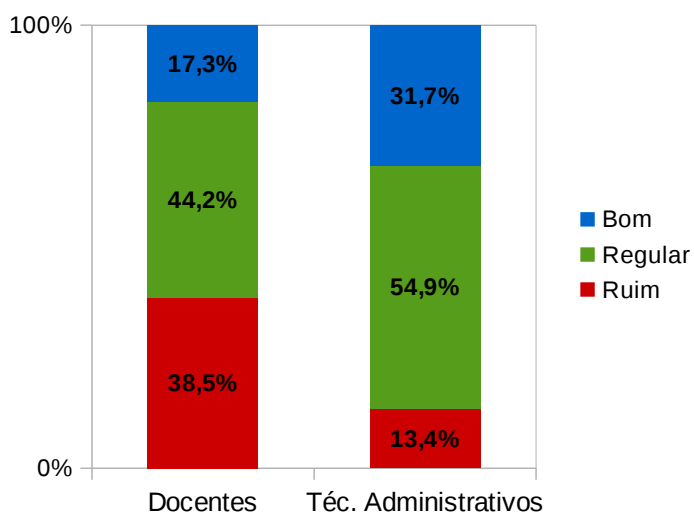
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	54	10	6	70
Téc. Administrativos	37	48	14	99
Total	91	58	20	169



A maior parte dos servidores técnico-administrativos (54,9%) e dos docentes (44,2%) avaliou os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) como regulares. Por outro lado, 38,5% dos docentes consideraram ruins tais equipamentos, enquanto 31,7% dos servidores técnico-administrativos os avaliaram como bons.

Tabela 228 - Ambiente de trabalho: Equipamento de Proteção Individual (EPI)

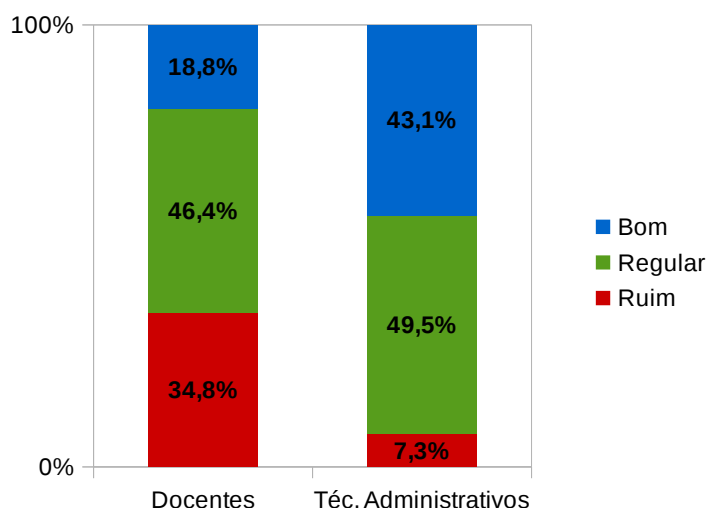
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	20	23	9	52
Téc. Administrativos	11	45	26	82
Total	31	68	35	134



A qualidade dos materiais no ambiente de trabalho foi considerada Regular pela maioria dos respondentes docentes (46,4%) e dos servidores técnico-administrativos (49,5%). Por outro lado, 43,1% dos servidores técnico-administrativos avaliaram esse item como Bom, ao passo que 34,8% dos docentes o avaliaram como Ruim.

Tabela 229 - Ambiente de trabalho: qualidade dos materiais

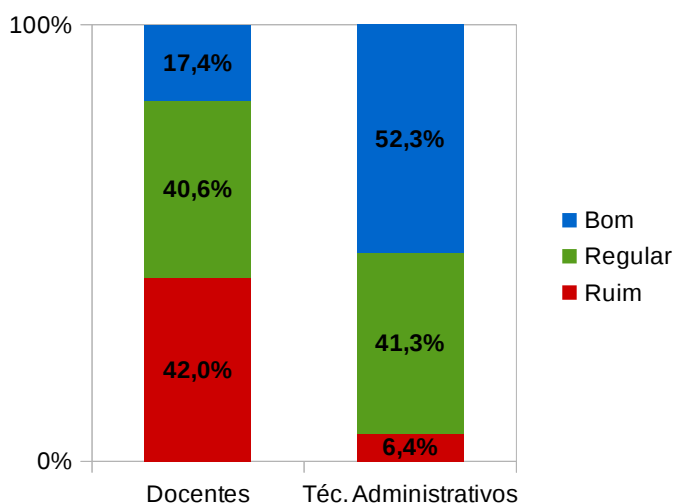
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	24	32	13	69
Téc. Administrativos	8	54	47	109
Total	32	86	60	178



No que diz respeito à quantidade dos materiais no ambiente de trabalho, o conceito Bom foi predominante nas respostas dos servidores técnico-administrativos (52,3%). Já na perspectiva dos docentes (42%), esse item foi avaliado como Ruim. A média dos percentuais de conceito Regular foi de 40,9%.

Tabela 230 - Ambiente de trabalho: quantidade dos materiais

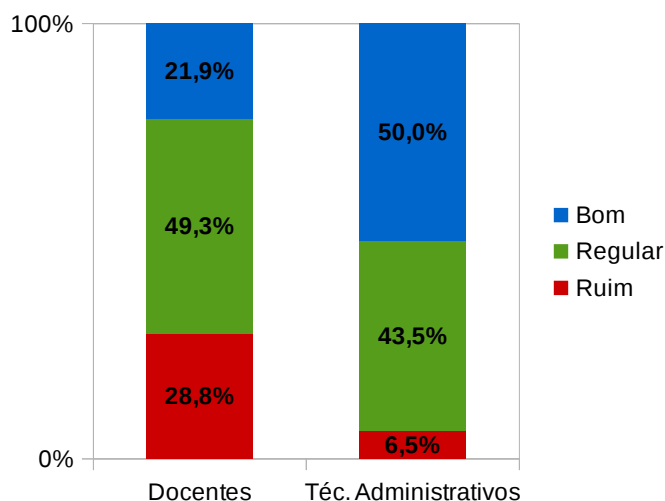
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	29	28	12	69
Téc. Administrativos	7	45	57	109
Total	36	73	69	178



A qualidade dos equipamentos no ambiente de trabalho foi considerada boa por 50% dos servidores técnico-administrativos e como Regular, por 49,3% dos docentes.

Tabela 231 - Ambiente de trabalho: qualidade dos equipamentos

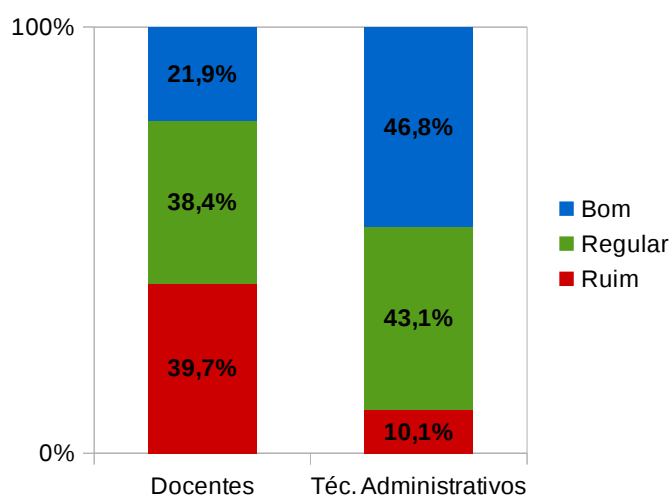
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	21	36	16	73
Téc. Administrativos	7	47	54	108
Total	28	83	70	181



A quantidade dos equipamentos disponíveis no ambiente de trabalho foi predominantemente avaliada como boa pelos servidores técnico-administrativos (46,8%) e como Ruim, pelos docentes (39,7%). A média dos percentuais de conceito Regular foi de 40,7%.

Tabela 232 - Ambiente de trabalho: quantidade dos equipamentos

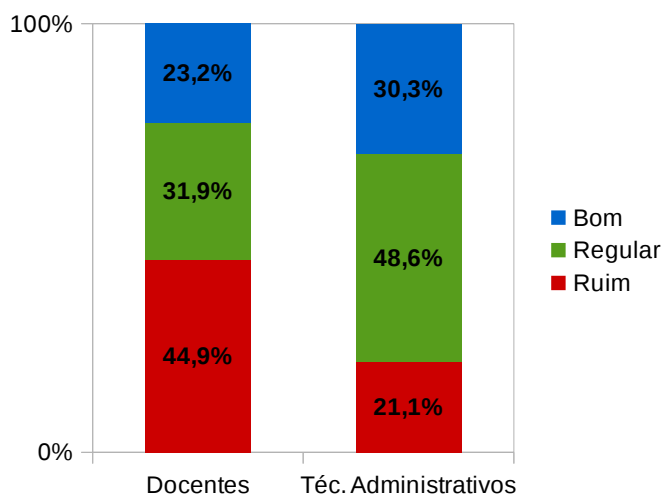
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	29	28	16	73
Téc. Administrativos	11	47	51	109
Total	40	75	67	18



A maior parte dos servidores técnico-administrativos participantes da Autoavaliação Institucional (48,6%) avaliou como Regular o número de profissionais no ambiente de trabalho. No ponto de vista de 44,9% dos docentes, esse item foi considerado Ruim.

Tabela 233 - Ambiente de trabalho: número de profissionais

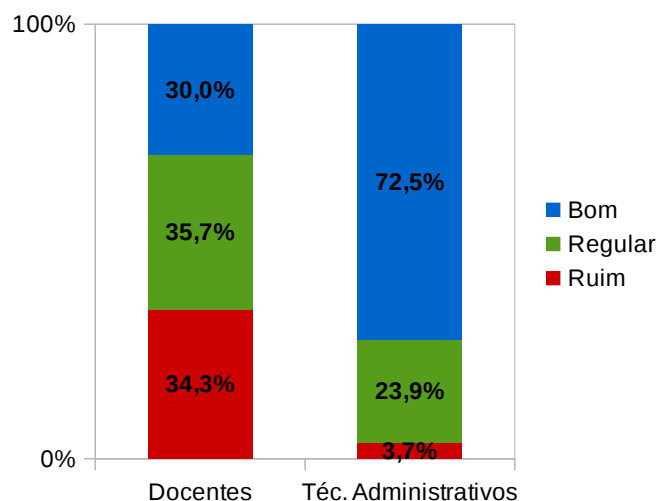
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	31	22	16	69
Téc. Administrativos	23	53	33	109
Total	54	75	49	178



Com relação à qualificação dos profissionais, a avaliação mais positiva foi realizada pelos servidores técnico-administrativos (72,5%). Os docentes atribuíram os conceitos Bom, Regular e Ruim de forma equilibrada: 30%, 35,7% e 34,3%, respectivamente.

Tabela 234 - Ambiente de trabalho: qualificação dos profissionais

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	24	25	21	70
Téc. Administrativos	4	26	79	109
Total	28	51	100	179

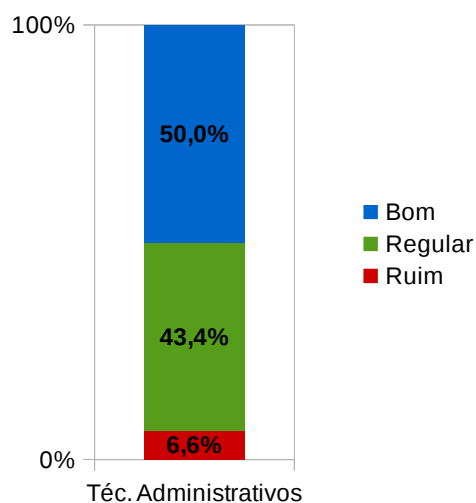


2.5.2. Sistema de Avaliação de Desempenho UFV

Metade dos servidores técnico-administrativos atribuíram o conceito Bom ao Sistema de Avaliação de Desempenho UFV. O percentual de conceito Regular foi de 43,4% e o de Ruim, igual a 6,6%.

Tabela 235 - Sistema de Avaliação de Desempenho UFV

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Téc. Administrativos	7	46	53	106
Total	7	46	53	106

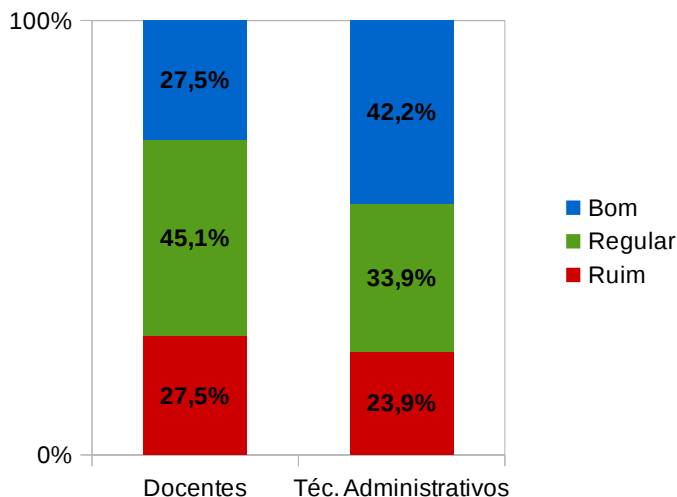


2.5.3. Capacitação de pessoal

Questionados sobre as oportunidades de participação em ações de capacitação de pessoal, a maior parte dos respondentes do segmento técnico-administrativo (42,2%) considerou boas tais oportunidades. O conceito Regular foi atribuído por 45,1% dos docentes. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 25,7%.

Tabela 236 - Ações de capacitação de pessoal: oportunidade de participação

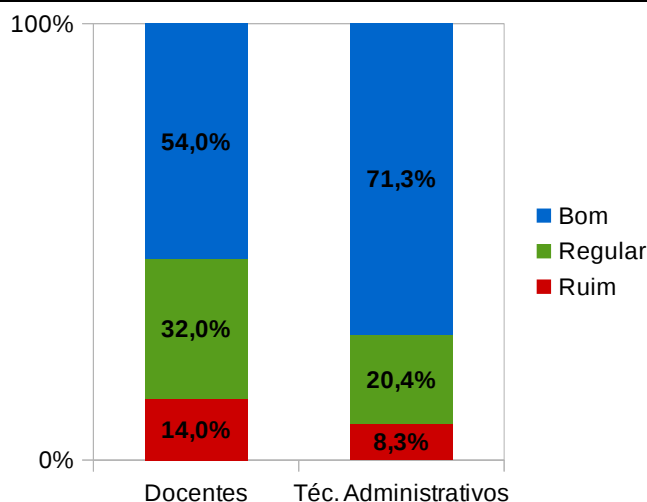
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	14	23	14	51
Téc. Administrativos	26	37	46	109
Total	40	60	60	160



O conceito Bom foi predominante no resultado da avaliação da concessão de autorização para se participar de ações de capacitação de pessoal, sendo atribuído por 54% dos docentes e 71,3% dos servidores técnico-administrativos. A média dos percentuais de conceito Regular foi de 26,2% e a de conceito Ruim, igual a 11,1%.

Tabela 237 - Ações de capacitação de pessoal: autorização para participação

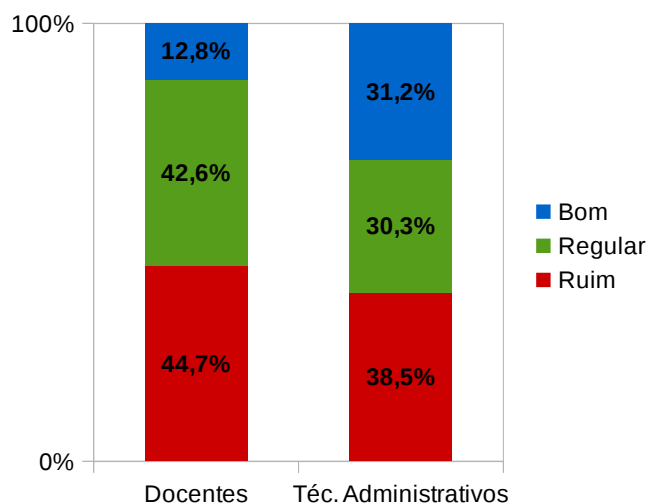
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	7	16	27	50
Téc. Administrativos	9	22	77	108
Total	16	38	104	158



A maioria dos avaliadores docentes (44,7%) e servidores técnico-administrativos (38,5%) atribuíram o conceito Ruim ao número de cursos oferecidos em ações de capacitação de pessoal. A média dos percentuais de conceito Regular foi de 36,4%.

Tabela 238 - Ações de capacitação de pessoal: número de cursos oferecidos

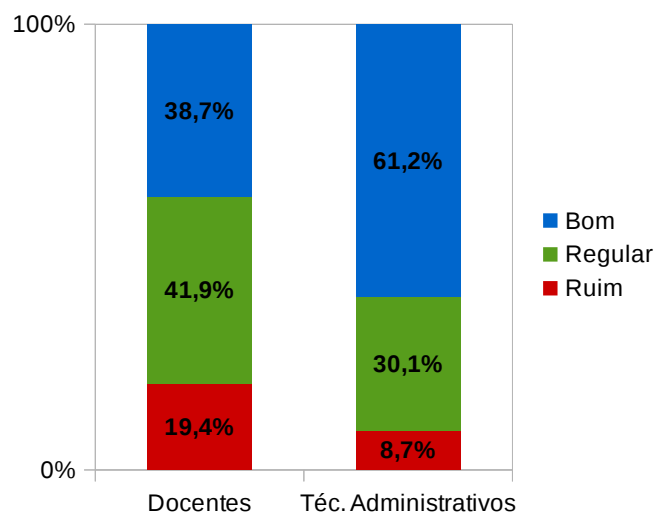
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	21	20	6	47
Téc. Administrativos	42	33	34	109
Total	63	53	40	156



Com relação à qualidade dos cursos oferecidos em ações de capacitação de pessoal, a maioria dos servidores técnico-administrativos (61,2%) a considerou boa, enquanto a maioria dos docentes (41,9%) a avaliou como Regular.

Tabela 239 - Ações de capacitação de pessoal: qualidade dos cursos oferecidos

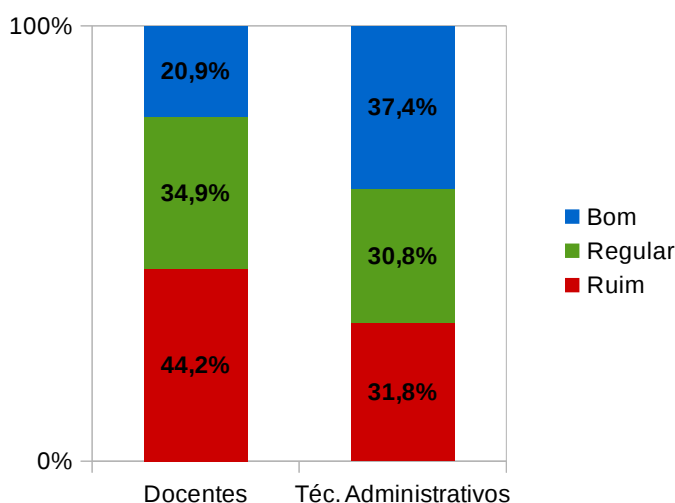
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	6	13	12	31
Téc. Administrativos	9	31	63	103
Total	15	44	75	134



As ações de capacitação de pessoal, quanto à consonância com o atendimento às necessidades do setor, foram consideradas ruins por 44,2% dos docentes e regulares, por 34,9% dos avaliadores desse mesmo segmento. Já na avaliação dos servidores técnico-administrativos, os conceitos Bom, Regular e Ruim foram atribuídos de maneira equilibrada (37,4%, 30,8% e 31,8%, respectivamente).

Tabela 240 - Ações de capacitação de pessoal: atendimento às necessidades do setor

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	19	15	9	43
Téc. Administrativos	34	33	40	107
Total	53	48	49	150

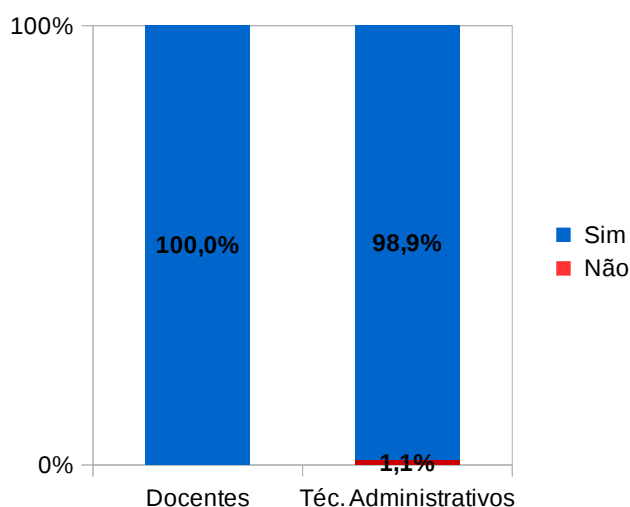


2.5.4. Institucionalização da Política de Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos

No que diz respeito à institucionalização da política de qualificação dos servidores técnico-administrativos da UFV, 100% dos avaliadores docentes foram favoráveis à institucionalização, assim como 98,9% dos servidores técnico-administrativos.

Tabela 241 - Institucionalização da Política de Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos

Segmento	Não	Sim	Total
Docentes	0	49	49
Téc. Administrativos	1	86	87
Total	1	135	136

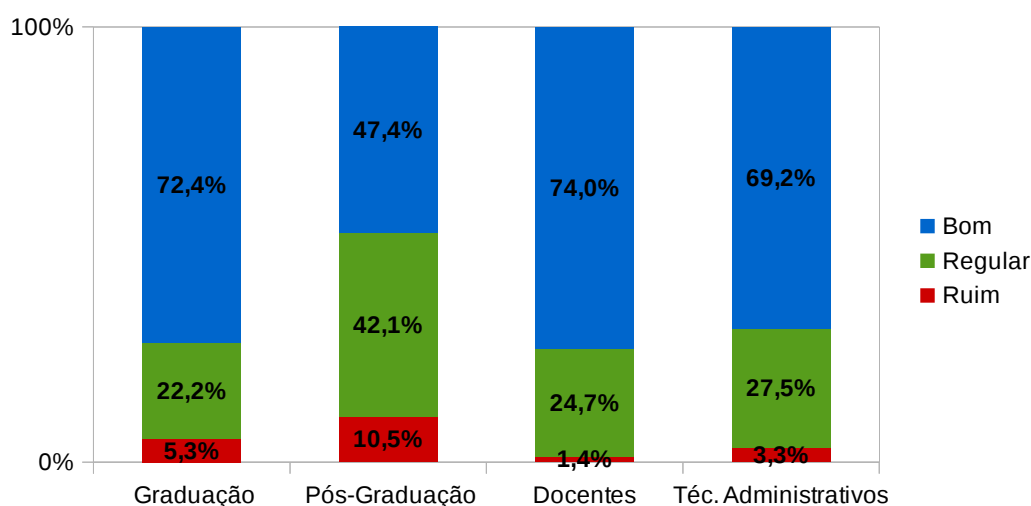


2.5.5. Qualidade dos serviços prestados

Questionados sobre a qualidade dos serviços prestados pelos docentes do CAF, a maioria dos respondentes de todos os segmentos se mostrou satisfeita. A média dos percentuais de conceito Bom foi de 65,7% e a de conceito Regular, igual a 29,1%.

Tabela 242 - Qualidade dos serviços prestados pelos docentes

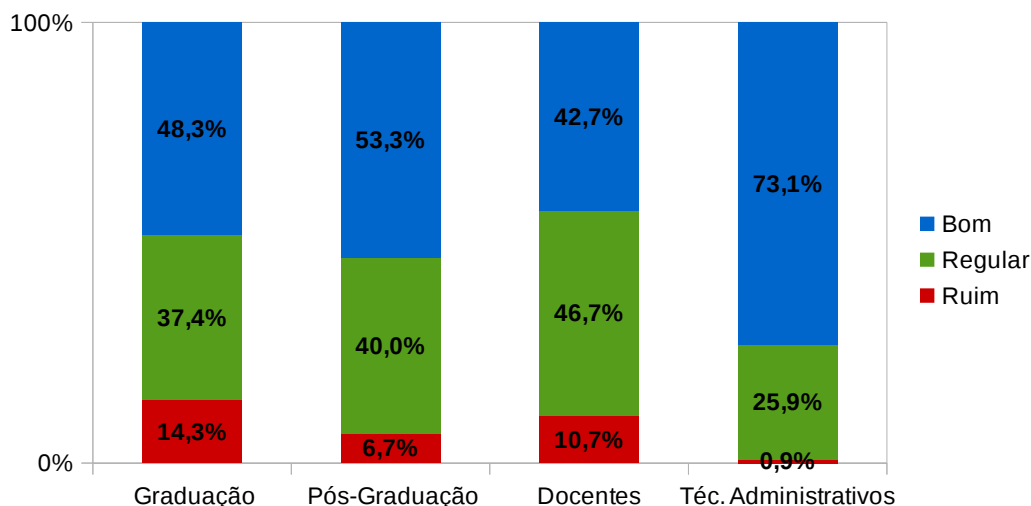
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	13	54	176	243
Pós-Graduação	2	8	9	19
Docentes	1	18	54	73
Téc. Administrativos	3	25	63	91
Total	19	105	302	426



Quanto à qualidade dos serviços prestados pelos servidores técnico-administrativos, a maioria dos respondentes de todos os segmentos, exceto o dos docentes, a avaliou como boa. A maior parte dos docentes (46,7%), por sua vez, avaliou como regulares os serviços prestados pelos servidores técnico-administrativos.

Tabela 243 - Qualidade dos serviços prestados pelos servidores técnico-administrativos

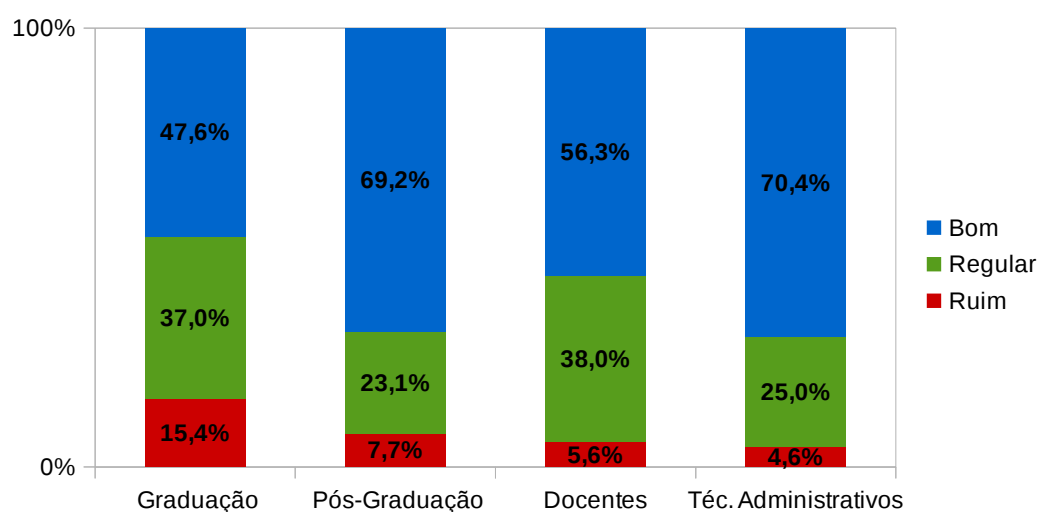
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	33	86	111	230
Pós-Graduação	1	6	8	15
Docentes	8	35	32	75
Téc. Administrativos	1	28	79	108
Total	43	155	230	428



A maioria dos respondentes de todos os segmentos avaliou como boa a qualidade dos serviços prestados pelos servidores terceirizados da UFV. Esta avaliação foi mais positiva entre os respondentes dos segmentos técnico-administrativo e discentes de pós-graduação, cujos percentuais de conceito Bom foram de 70,4% e 69,2%, respectivamente. A média dos percentuais de conceito Regular foi de 30,7%.

Tabela 244 - Qualidade dos serviços prestados pelos servidores terceirizados

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	35	84	108	227
Pós-Graduação	1	3	9	13
Docentes	4	27	40	71
Téc. Administrativos	5	27	76	108
Total	45	141	233	419



2.6. Organização e Gestão da Instituição

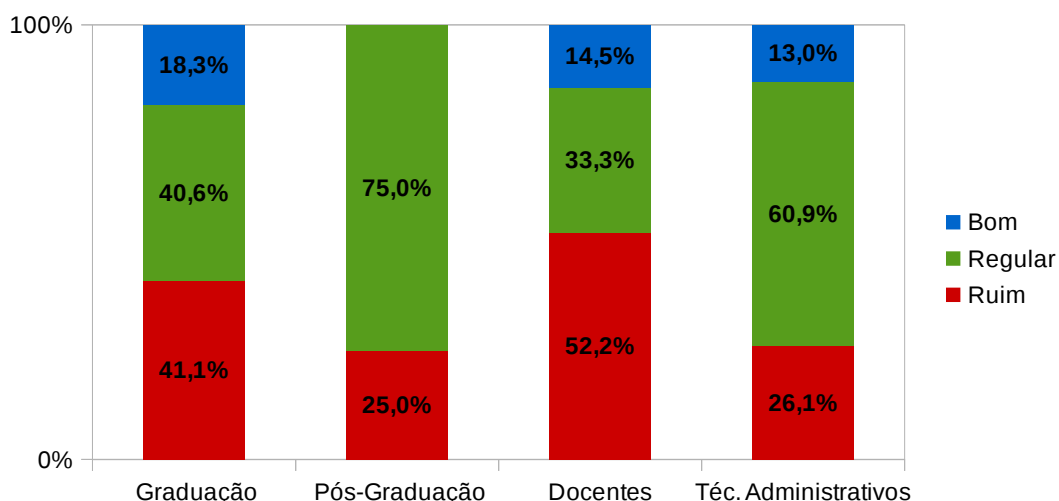
Nesta dimensão, objetivou-se identificar a percepção da comunidade universitária sobre a forma de organização e gestão da Instituição, no que diz respeito à divulgação das decisões colegiadas, implementação dessas decisões, tramitação de processos, interação *multicampi*, composição e funcionamento dos colegiados superiores (Consu e Cepe).

2.6.1. Organização e gestão da Instituição

A divulgação das decisões colegiadas foi considerada Regular pelos discentes de pós-graduação (75%) e pelos servidores técnico-administrativos (60,9%). Os docentes (52,2%) e os discentes de graduação (41,1%) consideraram Ruim a divulgação dessas decisões. A média dos percentuais de conceito Bom foi de 11,4%.

Tabela 245 - Funcionamento e gestão da Instituição: divulgação de decisões colegiadas

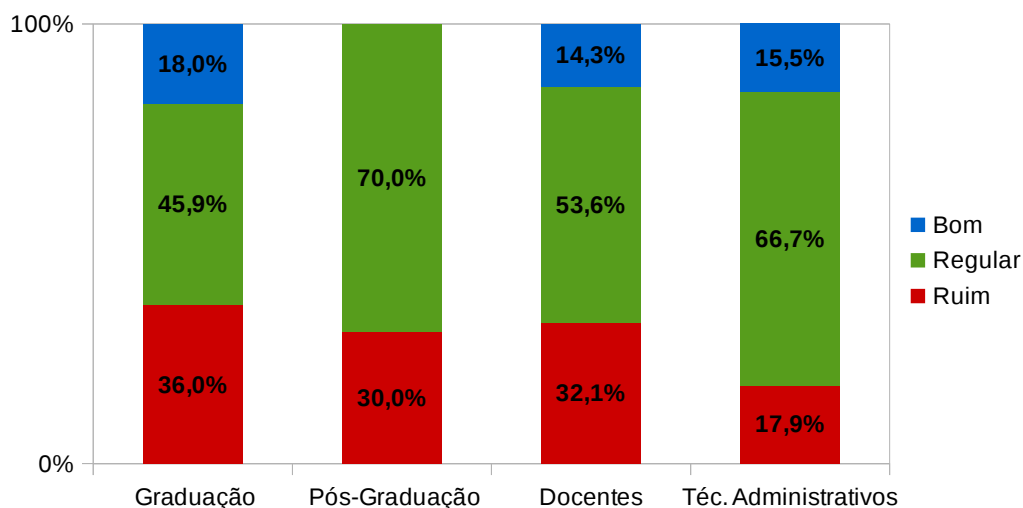
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	83	82	37	202
Pós-Graduação	3	9	0	12
Docentes	36	23	10	69
Téc. Administrativos	24	56	12	92
Total	146	170	59	375



Quanto à avaliação da implementação de decisões colegiadas, o conceito Regular prevaleceu nas respostas dos participantes e atingiu média de 59%. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 29%.

Tabela 246 - Organização e gestão da Instituição: implementação de decisões colegiadas

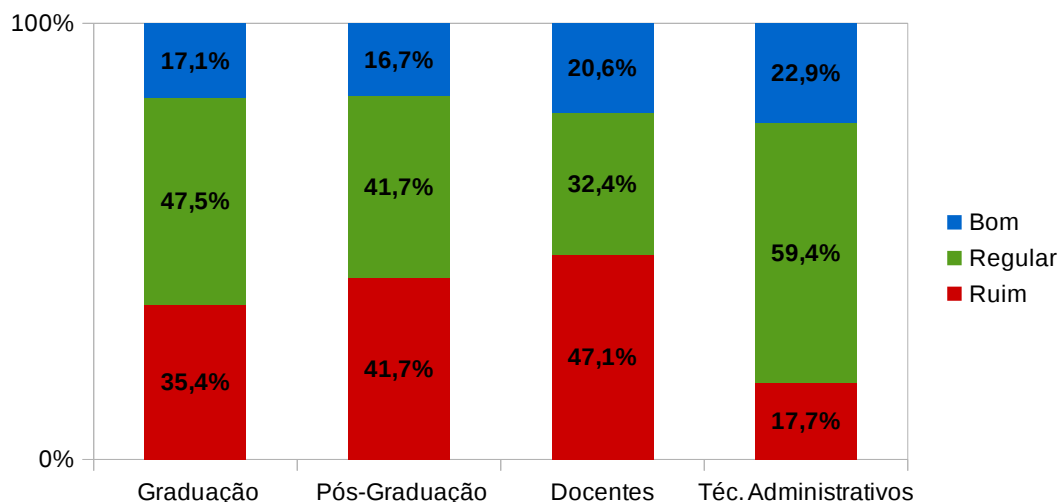
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	62	79	31	172
Pós-Graduação	3	7	0	10
Docentes	18	30	8	56
Téc. Administrativos	15	56	13	84
Total	98	172	52	322



No que diz respeito à tramitação de processos, o conceito Regular predominou nas respostas dos servidores técnico-administrativos (59,4%) e dos discentes de graduação (47,5%). Os discentes de pós-graduação atribuíram os conceitos Regular e Ruim na mesma proporção (41,7%). Na perspectiva dos docentes (47,1%), esse item foi avaliado como Ruim.

Tabela 247 - Organização e gestão da Instituição: tramitação de processos

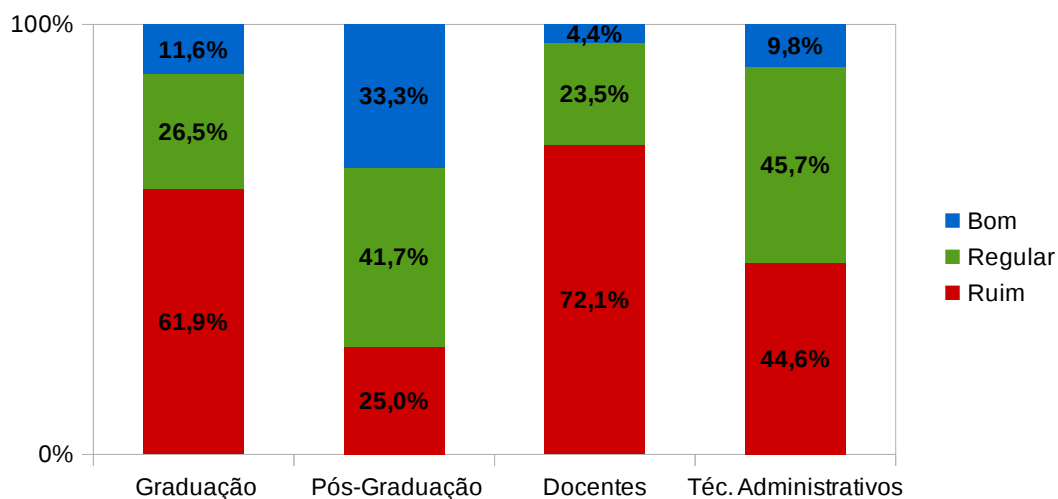
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	56	75	27	158
Pós-Graduação	5	5	2	12
Docentes	32	22	14	68
Téc. Administrativos	17	57	22	96
Total	110	159	65	334



A interação entre os *Campi* Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba foi avaliada como Ruim por 72,1% dos docentes e 61,9% dos discentes de graduação. A maior parte dos servidores técnico-administrativos (45,7%) e dos discentes de pós-graduação (41,7%) a avaliaram como Regular.

Tabela 248 - Organização e gestão da Instituição: interação entre os *Campi* Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba

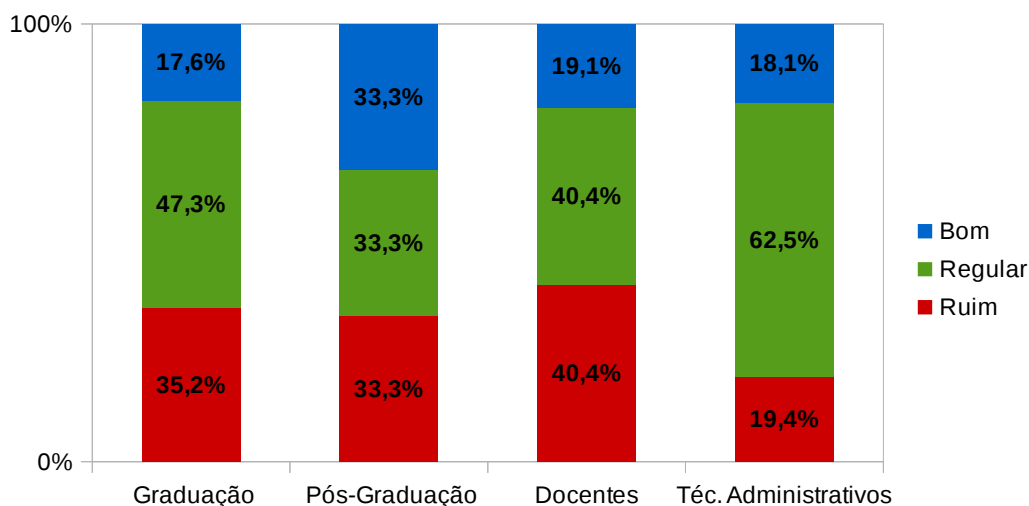
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	133	57	25	215
Pós-Graduação	3	5	4	12
Docentes	49	16	3	68
Téc. Administrativos	41	42	9	92
Total	226	120	41	387



Quanto à composição dos colegiados superiores (Consu e Cepe), o conceito Regular predominou nas respostas dos servidores técnico-administrativos (62,5%) e dos discentes de graduação (47,3%). Os docentes atribuíram os conceitos Regular e Ruim na mesma proporção (40,4%). Os discentes de pós-graduação, por sua vez, avaliaram esse item de forma bastante equilibrada: 33,3% de cada conceito.

Tabela 249 - Organização e gestão da Instituição: composição dos colegiados superiores (Consu e Cepe)

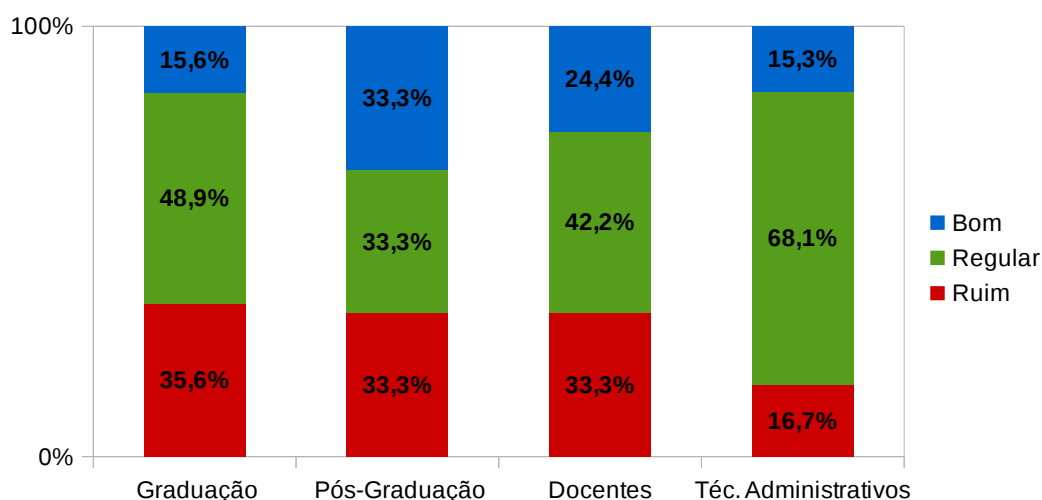
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	32	43	16	91
Pós-Graduação	2	2	2	6
Docentes	19	19	9	47
Téc. Administrativos	14	45	13	72
Total	67	109	40	216



Na avaliação do funcionamento dos colegiados superiores (Consu e Cepe), o conceito Regular predominou entre os servidores técnico-administrativos (68,1%), discentes de graduação (48,9%) e docentes (42,2%). Os discentes de pós-graduação atribuíram os conceitos Bom, Regular e Ruim na mesma proporção (33,3%). A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 29,7%.

Tabela 250 - Organização e gestão da Instituição: funcionamento dos colegiados superiores (Consu e Cepe)

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	32	44	14	90
Pós-Graduação	2	2	2	6
Docentes	15	19	11	45
Téc. Administrativos	12	49	11	72
Total	61	114	38	213



2.7. Infraestrutura Física

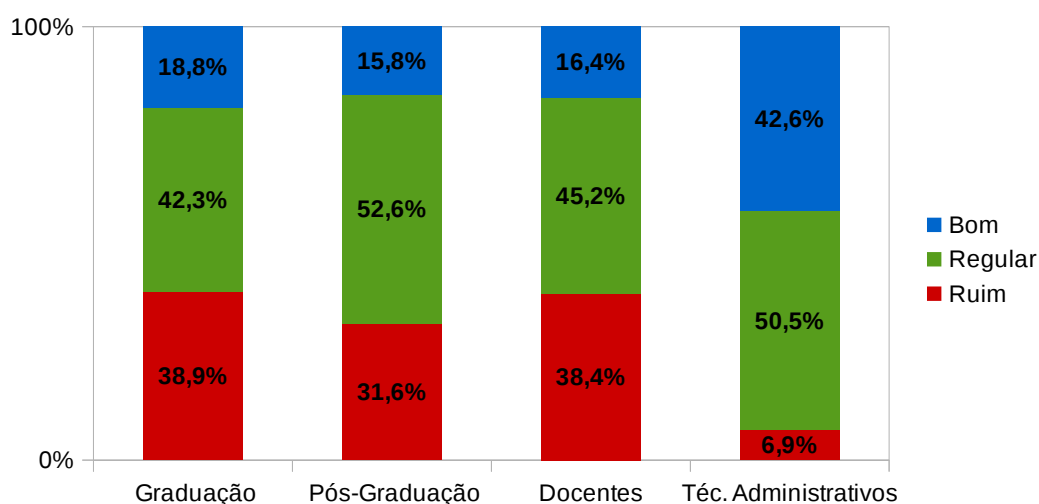
Nesta dimensão foram avaliados aspectos relacionados à infraestrutura disponibilizada para realização das atividades acadêmicas e administrativas da Instituição, como equipamentos de informática, sistemas informatizados, acesso à *internet*, lanchonetes, segurança no *campus*, transporte, espaços para eventos, qualidade das salas de aula e dos laboratórios didáticos, condições de acessibilidade no *campus*, espaços para lazer e convivência, Restaurante Universitário, vias de deslocamento e Biblioteca.

2.7.1. Infraestrutura

A maioria dos membros da comunidade acadêmica participantes da pesquisa no CAF avaliou como regulares os equipamentos de informática disponibilizados pela Instituição. A média dos percentuais de conceito Regular foi de 47,6%. Mais de 30% dos docentes e dos discentes de graduação e de pós-graduação avaliaram esse item como Ruim. Já para 42,6% dos servidores técnico-administrativos, os equipamentos de informática foram considerados bons.

Tabela 251 - Infraestrutura: equipamentos de informática

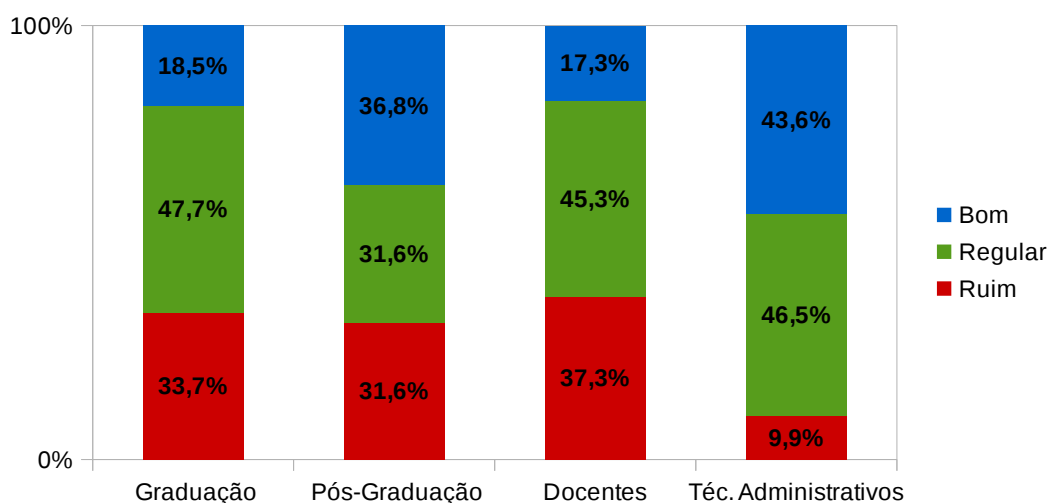
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	93	101	45	239
Pós-Graduação	6	10	3	19
Docentes	28	33	12	73
Téc. Administrativos	7	51	43	101
Total	134	195	103	432



A maior parte dos discentes de graduação (47,7%), servidores técnico-administrativos (46,5%) e docentes (45,3%) atribuiu o conceito Regular aos sistemas informatizados disponibilizados pela UFV. Para 43,6% dos servidores técnico-administrativos, os sistemas informatizados podem ser considerados bons. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 28,1%.

Tabela 252 - Infraestrutura: sistemas informatizados

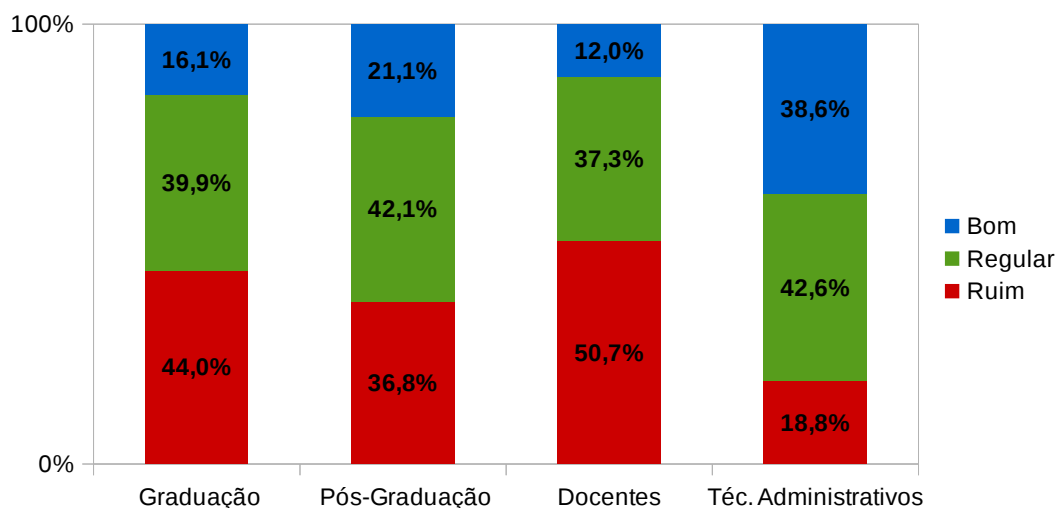
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	82	116	45	243
Pós-Graduação	6	6	7	19
Docentes	28	34	13	75
Téc. Administrativos	10	47	44	101
Total	126	203	109	438



O acesso à *internet* foi avaliado como Ruim pelos docentes (50,7%) e pelos discentes de graduação (44%). Os discentes de pós-graduação (42,1%) e os servidores técnico-administrativos (42,6%) o consideraram Regular.

Tabela 253 - Infraestrutura: acesso à internet

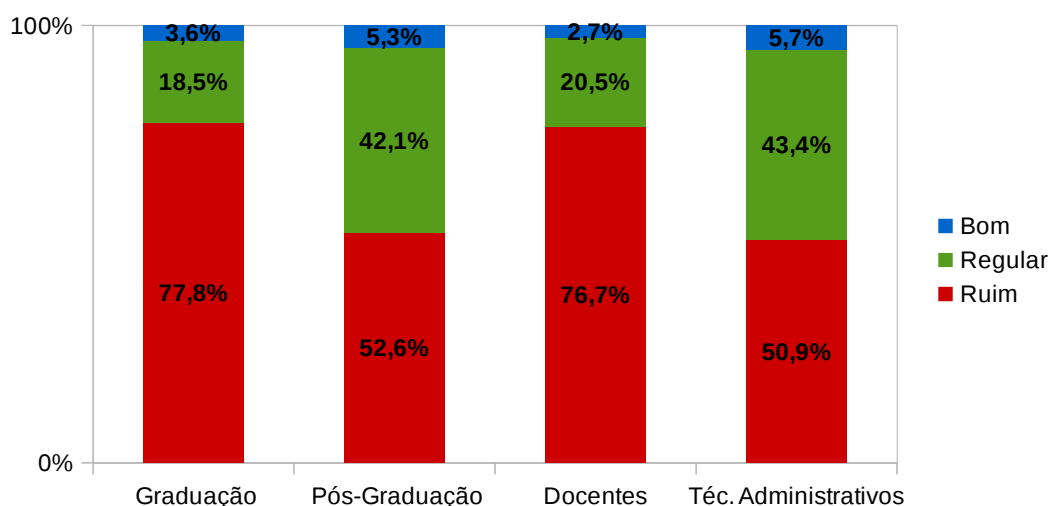
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	109	99	40	248
Pós-Graduação	7	8	4	19
Docentes	38	28	9	75
Téc. Administrativos	19	43	39	101
Total	173	178	92	443



O item “lancheonetes” foi o que recebeu a pior avaliação entre os itens de infraestrutura avaliados. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 64,5%. Dentre os percentuais desse conceito, o mais elevado foi proveniente das respostas dos discentes de graduação (77,8%).

Tabela 254 - Infraestrutura: lancheonetes

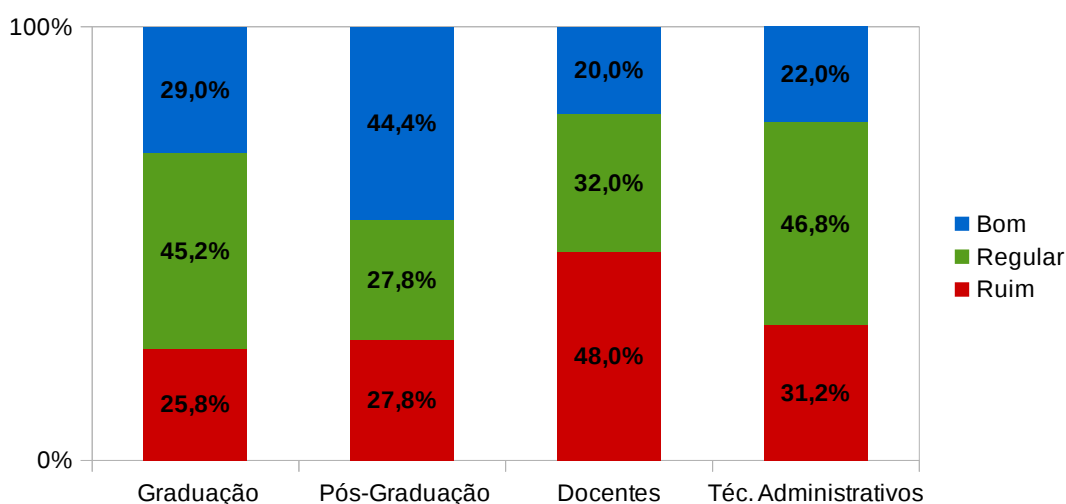
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	193	46	9	248
Pós-Graduação	10	8	1	19
Docentes	56	15	2	73
Téc. Administrativos	54	46	6	106
Total	313	115	18	446



Com relação à segurança no *campus*, a maioria dos docentes a avaliaram como Ruim (48%). Os servidores técnico-administrativos (46,8%) e os discentes de graduação (45,2%) avaliaram esse item como Regular. Na perspectiva dos discentes de pós-graduação (44,4%), a segurança no *campus* foi considerada boa.

Tabela 255 - Infraestrutura: segurança

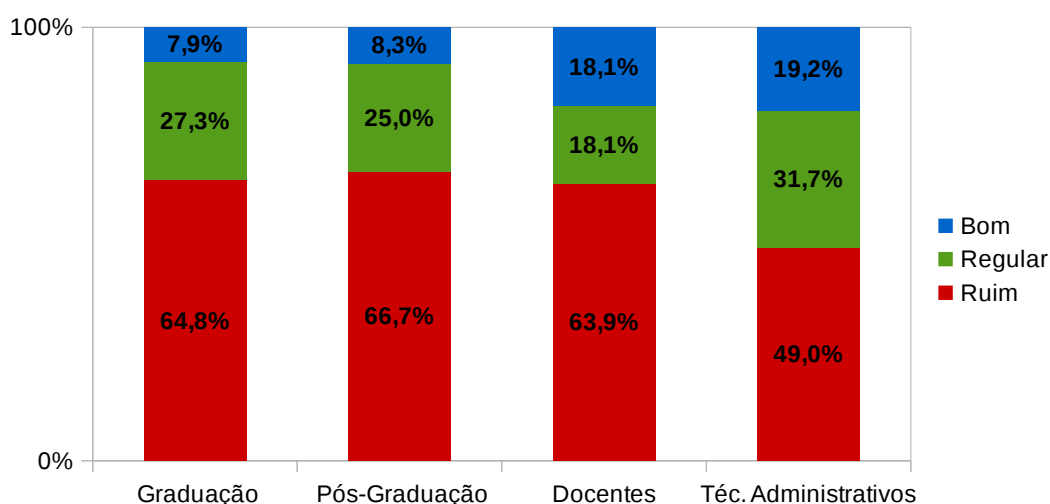
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	64	112	72	248
Pós-Graduação	5	5	8	18
Docentes	36	24	15	75
Téc. Administrativos	34	51	24	109
Total	139	192	119	450



A respeito da infraestrutura de transporte, a maioria dos participantes a considerou Ruim. A média dos percentuais desse conceito foi de 61,1%.

Tabela 256 - Infraestrutura: transporte

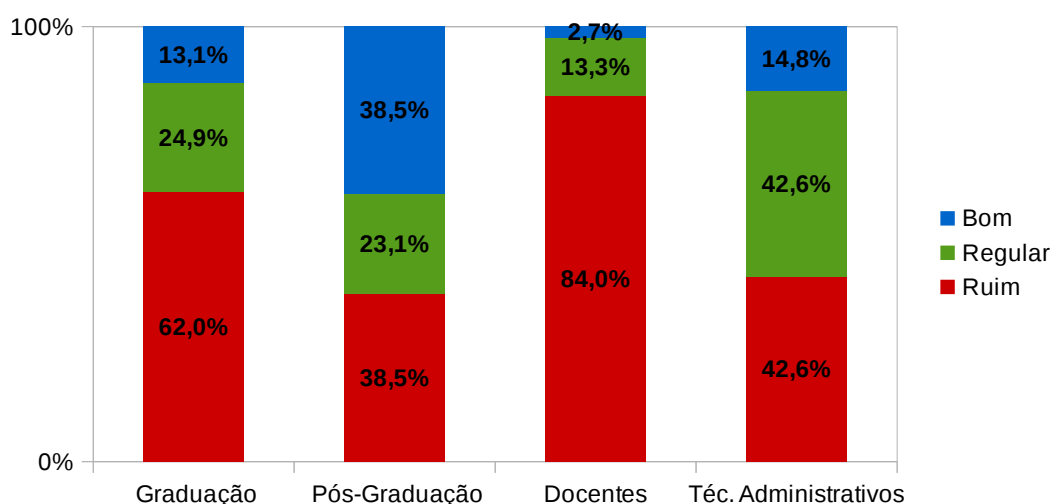
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	147	62	18	227
Pós-Graduação	8	3	1	12
Docentes	46	13	13	72
Téc. Administrativos	51	33	20	104
Total	252	111	52	415



A maioria dos docentes (84%) e dos discentes de graduação (62%) avaliou os espaços para eventos como ruins. Os servidores técnico-administrativos atribuíram os conceitos Regular e Ruim na mesma proporção (42,6%). Nas respostas dos discentes de pós-graduação, a coincidência foi entre os percentuais dos conceitos Bom e Ruim: 38,5%.

Tabela 257 - Infraestrutura: espaços para eventos

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	152	61	32	245
Pós-Graduação	5	3	5	13
Docentes	63	10	2	75
Téc. Administrativos	46	46	16	108
Total	266	120	55	441

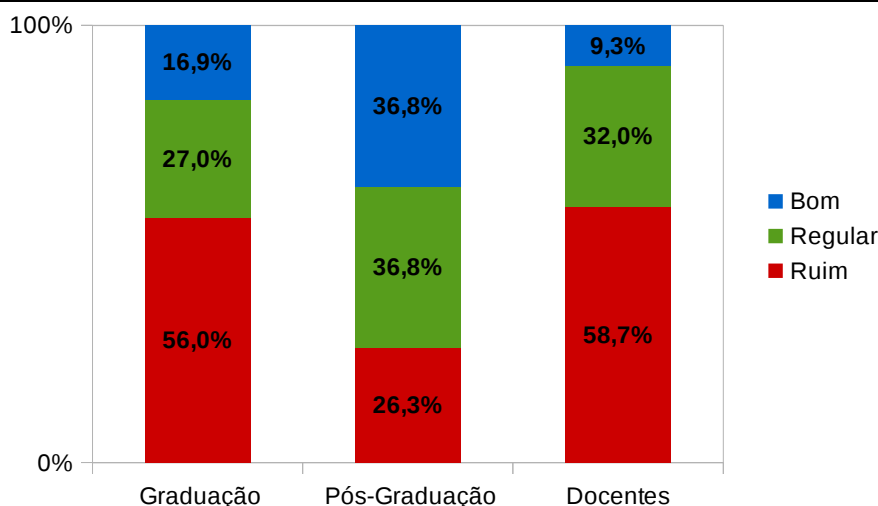


2.7.2. Salas de aula

A respeito do cuidado com o isolamento acústico das salas de aula do *Campus UFV-Florestal*, a avaliação foi negativa no ponto de vista dos docentes e dos discentes de graduação. Os docentes (58,7%) foram os mais críticos. Os discentes de pós-graduação, por sua vez, atribuíram os conceitos Bom e Regular na mesma proporção (36,8%).

Tabela 258 - Salas de aula: isolamento acústico

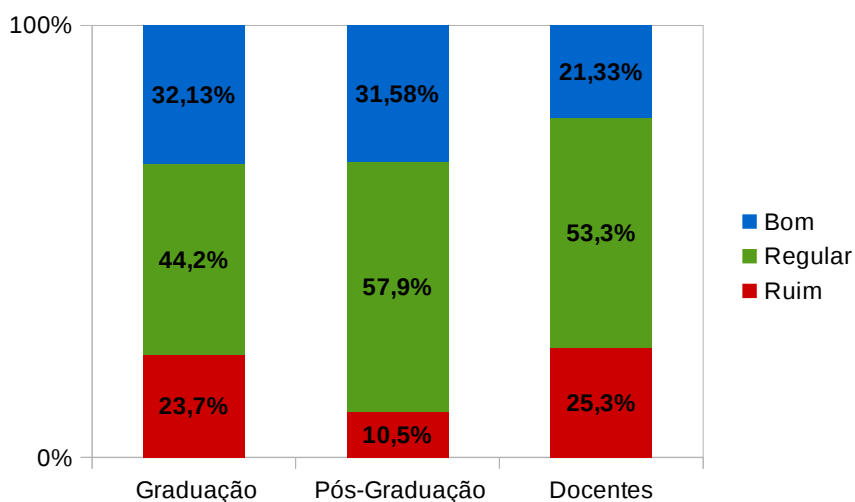
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	139	67	42	248
Pós-Graduação	5	7	7	19
Docentes	44	24	7	75
Total	188	98	56	342



Os docentes e os discentes de graduação e de pós-graduação consideraram Regular a higiene do ambiente das salas de aula do *Campus UFV-Florestal*. Tal conceito obteve média de 51,8% das avaliações.

Tabela 259 - Salas de aula: higiene do ambiente

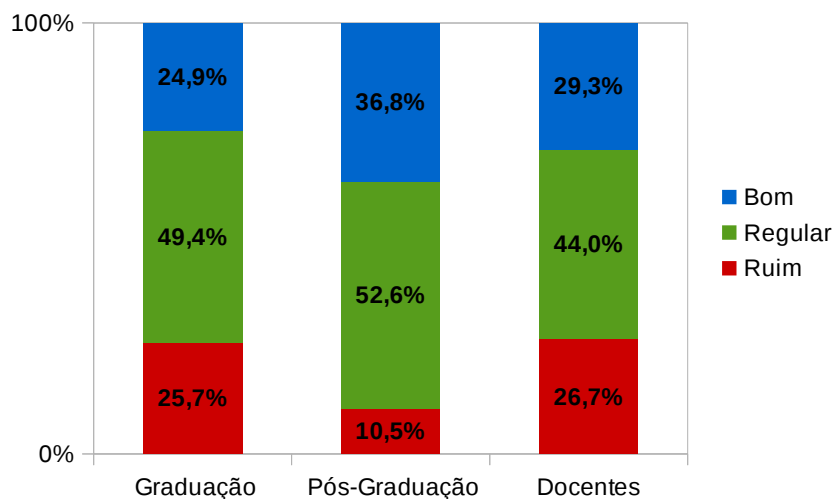
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	59	110	80	249
Pós-Graduação	2	11	6	19
Docentes	19	40	16	75
Total	80	161	102	343



A qualidade dos móveis das salas de aula também foi considerada Regular pela maioria dos respondentes. O percentual médio desse conceito foi de 48,6%.

Tabela 260 - Salas de aula: qualidade dos móveis

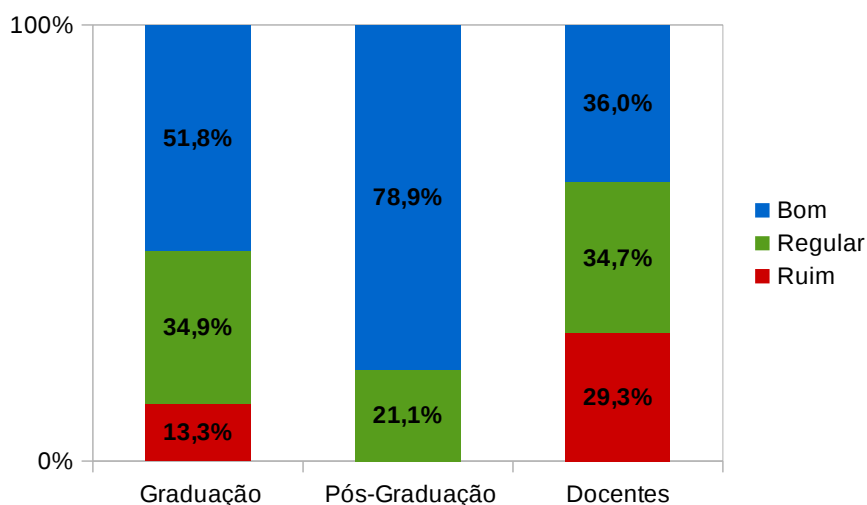
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	64	123	62	249
Pós-Graduação	2	10	7	19
Docentes	20	33	22	75
Total	86	166	91	343



No caso do tamanho do espaço físico das salas de aula, o conceito Bom prevaleceu nas respostas dos avaliadores e obteve média de 55,5%.

Tabela 261 - Salas de aula: tamanho do espaço físico

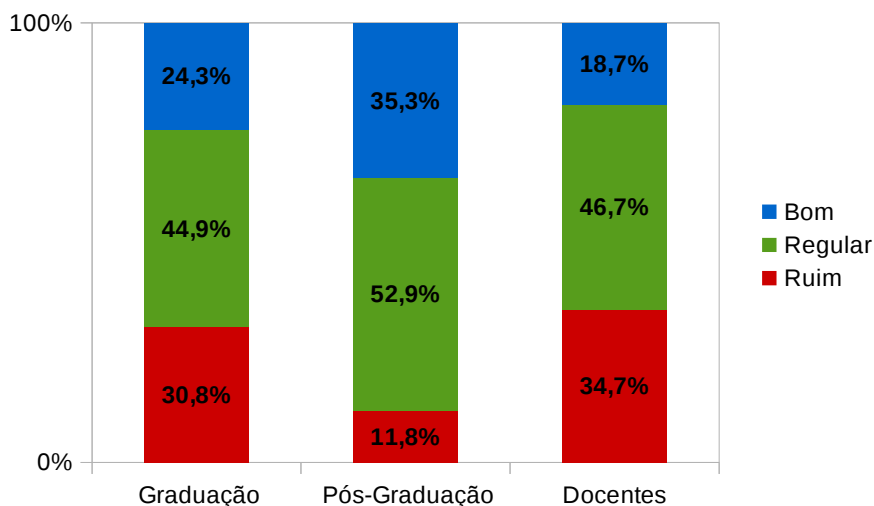
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	33	87	129	249
Pós-Graduação	0	4	15	19
Docentes	22	26	27	75
Total	55	117	171	343



Com relação à situação dos equipamentos didáticos, o conceito Regular prevaleceu e foi mais alto no ponto de vista dos estudantes de pós-graduação: 52,9%. As médias dos percentuais foram de 26,1% para o conceito Bom e de 25,7% para o Ruim.

Tabela 262 - Salas de aula: situação dos equipamentos didáticos

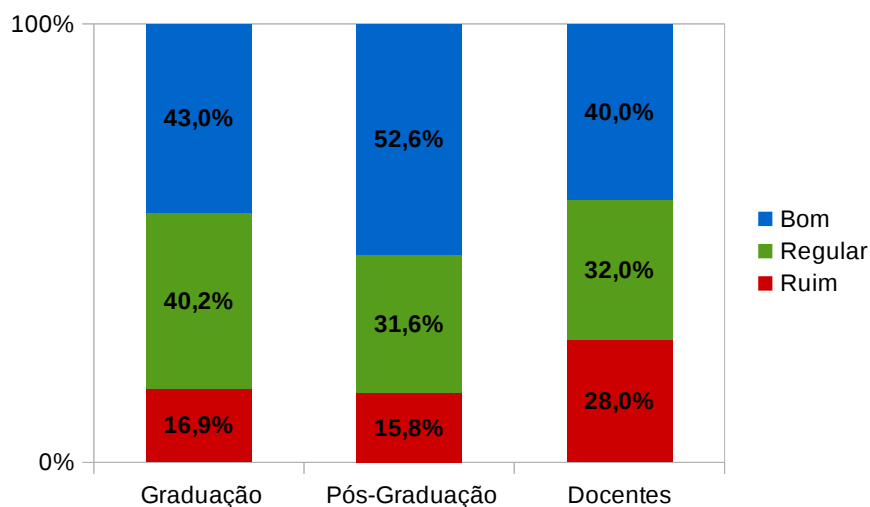
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	76	111	60	247
Pós-Graduação	2	9	6	17
Docentes	26	35	14	75
Total	104	155	80	339



A luminosidade (artificial/natural) das salas de aula foi predominantemente avaliada como boa. As médias dos percentuais desse conceito foi de 45,2%.

Tabela 263 - Salas de aula: luminosidade (artificial/natural)

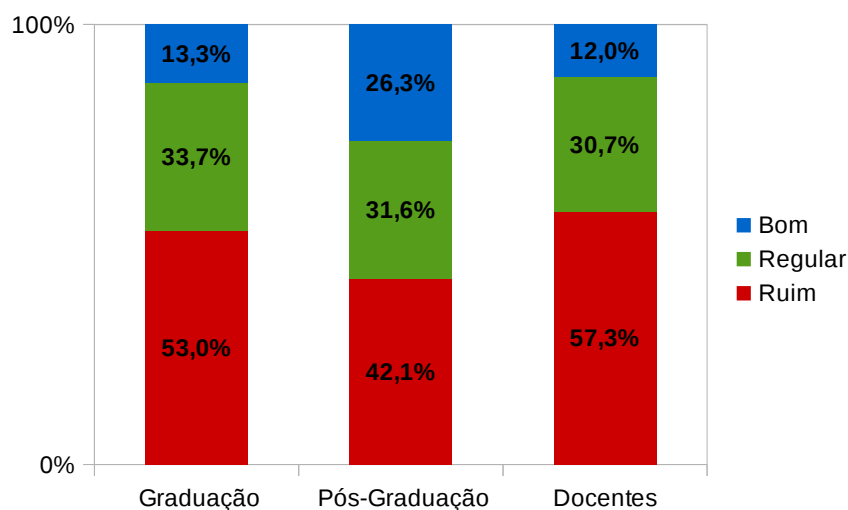
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	42	100	107	249
Pós-Graduação	3	6	10	19
Docentes	21	24	30	75
Total	66	130	147	343



Quanto ao conforto térmico das salas de aula, os segmentos se mostraram um pouco mais críticos na atribuição dos seus conceitos: a maioria dos docentes (57,3%), discentes de graduação (53%) e de pós-graduação (42,1%) avaliou esse item como Ruim.

Tabela 264 - Salas de aula: conforto térmico

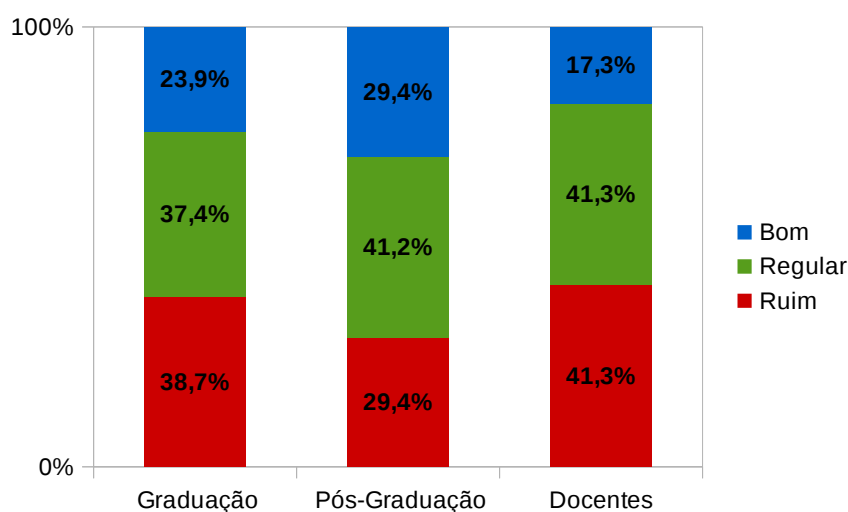
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	132	84	33	249
Pós-Graduação	8	6	5	19
Docentes	43	23	9	75
Total	183	113	47	343



No que diz respeito à quantidade dos pontos elétricos das salas de aula, o conceito Regular prevaleceu no ponto de vista dos discentes de pós-graduação (41,2%), enquanto os percentuais dos conceitos Bom e Ruim coincidiram em 29,4%. Houve outra coincidência, dessa vez na atribuição dos conceitos Regular e Ruim, no resultado da avaliação realizada pelos docentes: ambos com 41,3%. Entre os discentes de graduação, o conceito Ruim predominou, com 38,7%.

Tabela 265 - Salas de aula: quantidade dos pontos elétricos

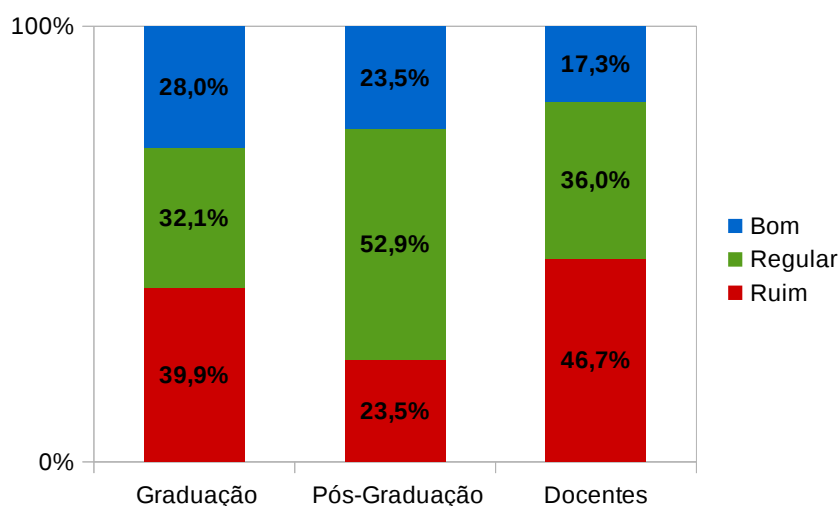
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	94	91	58	243
Pós-Graduação	5	7	5	17
Docentes	31	31	13	75
Total	130	129	76	335



No resultado da avaliação da localização dos pontos elétricos nas salas de aula, as médias dos percentuais obtidos foram de 22,9%, 40,3% e 36,7%, correspondentes aos conceitos Bom, Regular e Ruim.

Tabela 266 - Salas de aula: localização dos pontos elétricos

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	97	78	68	243
Pós-Graduação	4	9	4	17
Docentes	35	27	13	75
Total	136	114	85	335



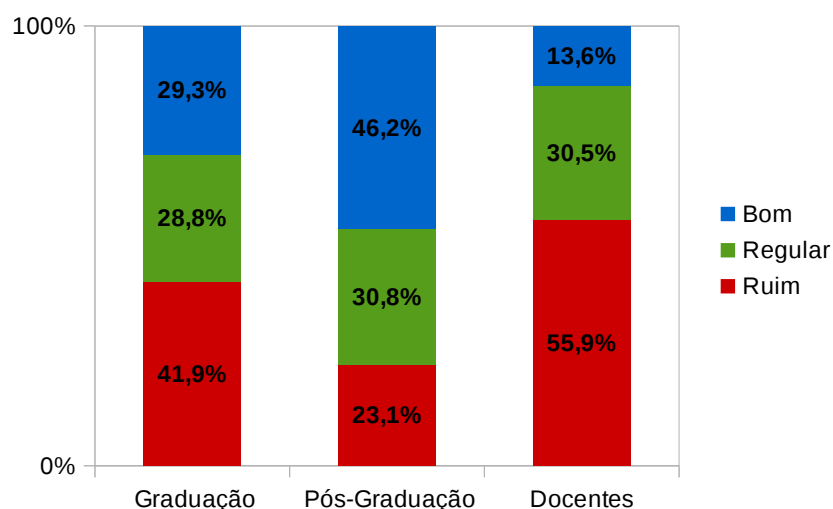
2.7.3. Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas

Os laboratórios didáticos do *Campus UFV–Florestal* destinados a aulas práticas foram avaliados nos seguintes aspectos: isolamento acústico, higiene do ambiente, qualidade dos móveis, tamanho do espaço físico, situação dos equipamentos didáticos, luminosidade, conforto térmico, quantidade e localização dos pontos elétricos.

Com relação ao isolamento acústico dos laboratórios didáticos, a maior parte dos docentes (55,9%) e dos discentes de graduação (41,9%) o avaliaram como Ruim; já os discentes de pós-graduação (46,2%) o consideraram Bom. A média dos percentuais de conceito Regular foi de 30%.

Tabela 267 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: isolamento acústico

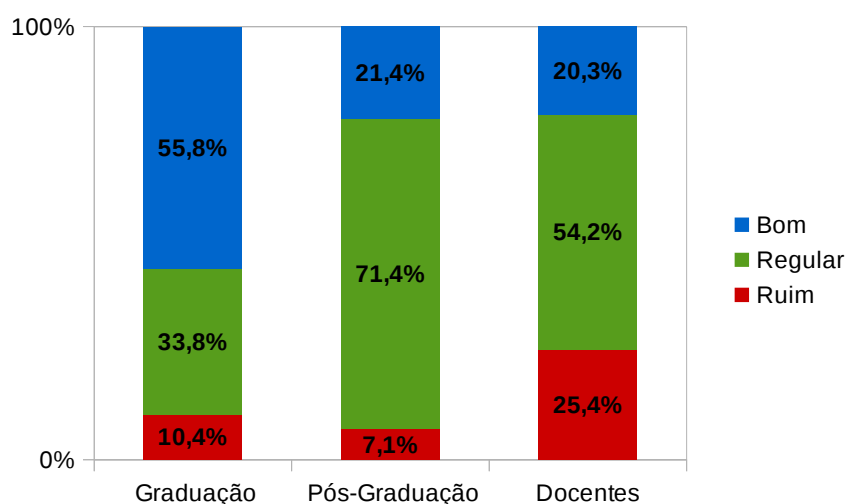
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	96	66	67	229
Pós-Graduação	3	4	6	13
Docentes	33	18	8	59
Total	132	88	81	301



A higiene do ambiente nos laboratórios didáticos foi considerada Regular pela maioria dos discentes de pós-graduação (71,4%) e dos docentes (54,2%). A maioria dos discentes de graduação (55,8%) a considerou boa. O índice de reprovação foi mais alto entre os docentes: 25,4% avaliaram esse item como Ruim.

Tabela 268 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: higiene do ambiente

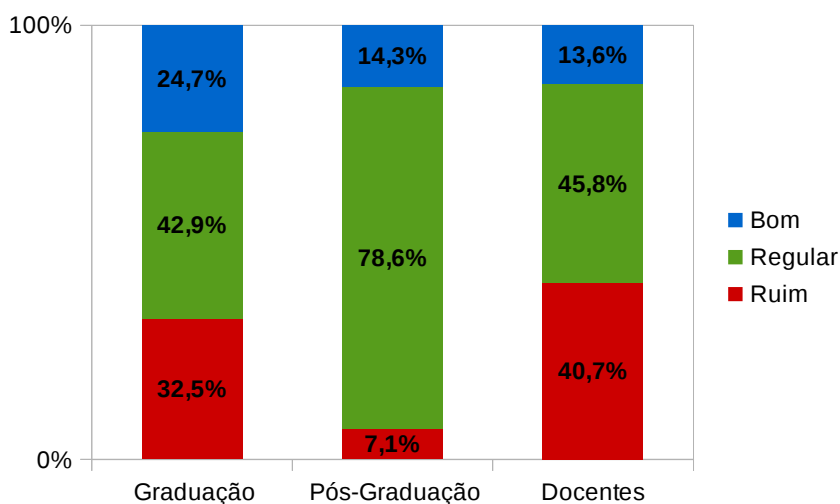
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	24	78	129	231
Pós-Graduação	1	10	3	14
Docentes	15	32	12	59
Total	40	120	144	304



A qualidade dos móveis dos laboratórios didáticos foi avaliada como Regular pela maioria discentes de graduação (42,9%), discentes de pós-graduação (78,6%) e docentes (45,8%). Os docentes e os discentes de graduação foram mais críticos, pois atribuíram percentuais de conceito Ruim correspondentes a 40,7% e 32,5%, respectivamente.

Tabela 269 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: qualidade dos móveis

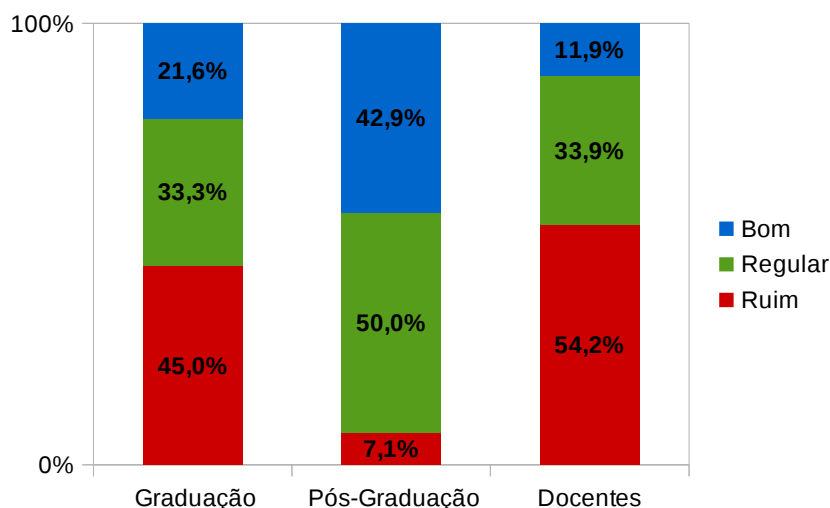
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	75	99	57	231
Pós-Graduação	1	11	2	14
Docentes	24	27	8	59
Total	100	137	67	304



No que diz respeito ao tamanho do espaço físico, o conceito Ruim predominou no resultado da avaliação realizada pelos docentes (54,2%) e discentes de graduação (45%). A maior parte dos discentes de pós-graduação (50%), por sua vez, avaliou esse item como Regular.

Tabela 270 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: tamanho do espaço físico

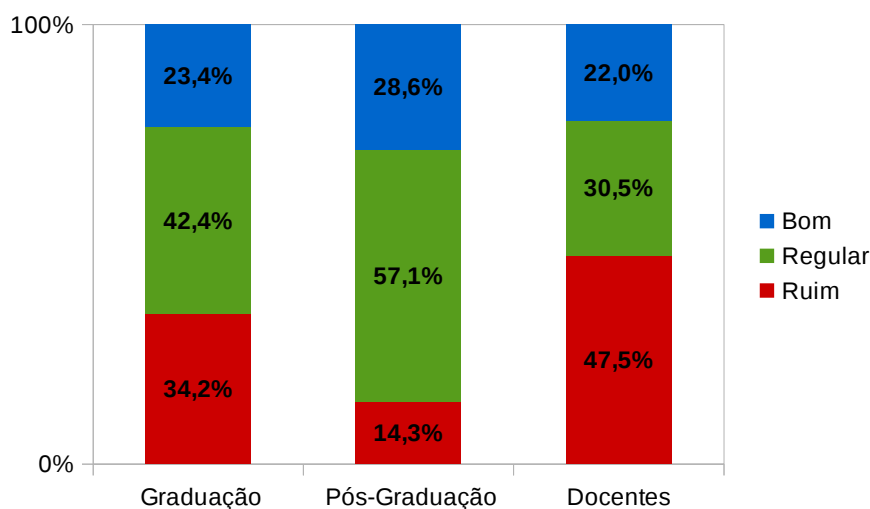
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	104	77	50	231
Pós-Graduação	1	7	6	14
Docentes	32	20	7	59
Total	137	104	63	304



A situação dos equipamentos dos laboratórios didáticos do *Campus* UFV–Florestal foi considerada Regular pelos discentes de graduação (42,4%) e de pós-graduação (57,1%) e como Ruim, pelos docentes (47,5%).

Tabela 271 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: situação dos equipamentos didáticos

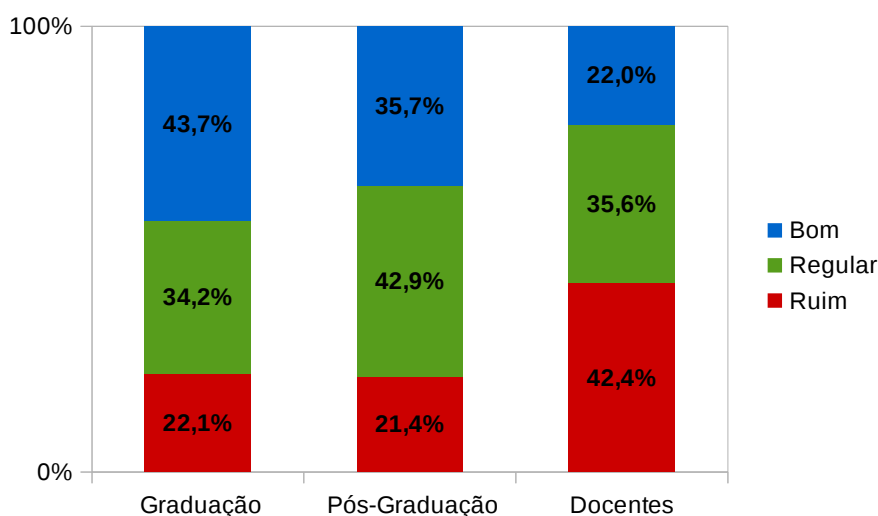
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	79	98	54	231
Pós-Graduação	2	8	4	14
Docentes	28	18	13	59
Total	109	124	71	304



O resultado da avaliação da luminosidade nos laboratórios didáticos destinados a aulas práticas foi bastante equilibrado: os discentes de graduação (43,7%) a avaliaram como boa; os de pós-graduação (42,9%), como Regular; e os docentes (42,4%), como Ruim.

Tabela 272 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: luminosidade (artificial/natural)

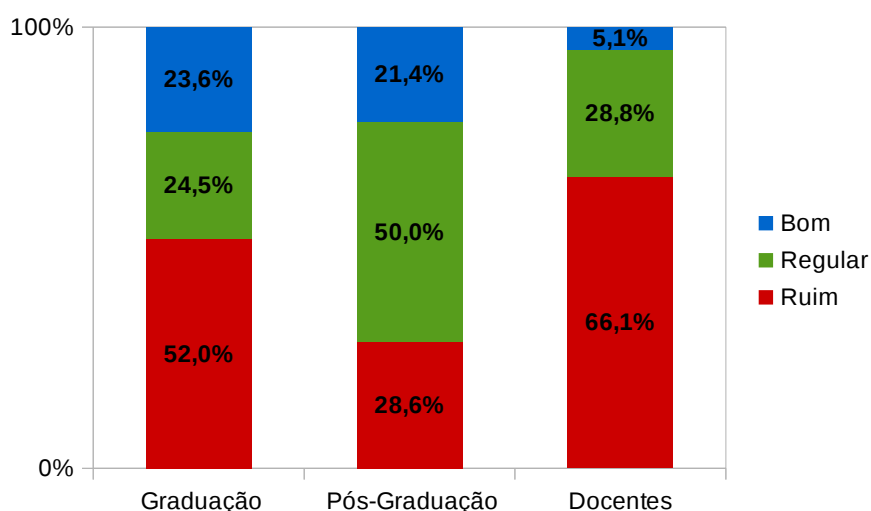
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	51	79	101	231
Pós-Graduação	3	6	5	14
Docentes	25	21	13	59
Total	79	106	119	304



A maioria dos avaliadores docentes (66,1%) e discentes de graduação (52%) avaliaram como Ruim o conforto térmico dos laboratórios didáticos destinados a aulas práticas no CAF. No ponto de vista dos discentes de pós-graduação (50%), esse item foi considerado Regular.

Tabela 273 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: conforto térmico

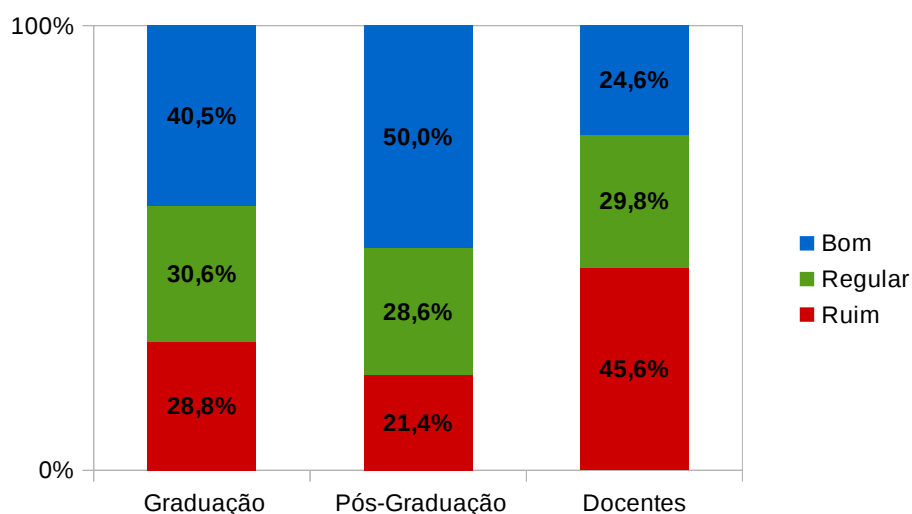
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	119	56	54	229
Pós-Graduação	4	7	3	14
Docentes	39	17	3	59
Total	162	80	60	302



Sobre a quantidade dos pontos elétricos nos laboratórios didáticos de aulas práticas, o conceito Bom predominou no resultado da avaliação feita pelos discentes, tanto de graduação (40,5%) quanto de pós-graduação (50%). No ponto de vista dos docentes (45,6%), esse item foi considerado Ruim. A média dos percentuais de conceito Regular foi de quase 30% e a de conceito Ruim, próxima de 32%.

Tabela 274 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: quantidade dos pontos elétricos

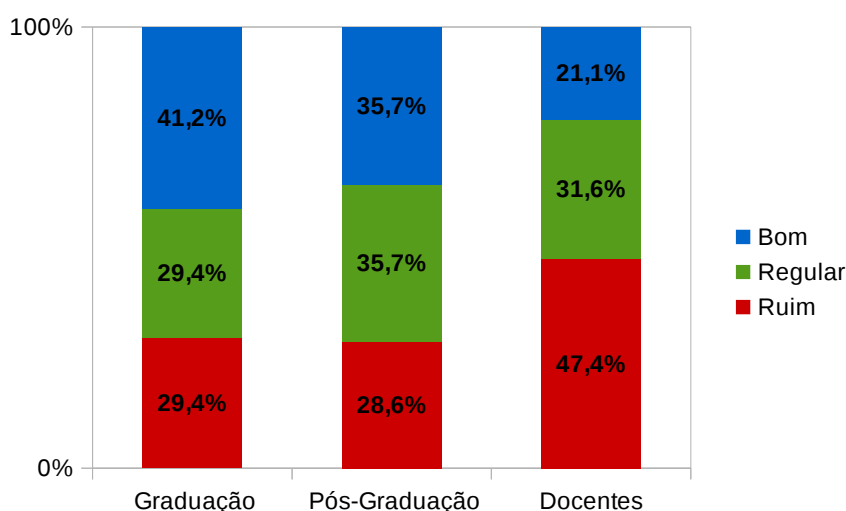
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	64	68	90	222
Pós-Graduação	3	4	7	14
Docentes	26	17	14	57
Total	93	89	111	293



A respeito da localização dos pontos elétricos nos laboratórios didáticos de aulas práticas, o conceito Bom predominou nas respostas dos discentes de graduação (41,2%) e o Ruim, nas dos docentes (47,4%). Os discentes de pós-graduação atribuíram os conceitos Bom e Regular na mesma proporção (35,7%).

Tabela 275 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: localização dos pontos elétricos

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	65	65	91	221
Pós-Graduação	4	5	5	14
Docentes	27	18	12	57
Total	96	88	108	292



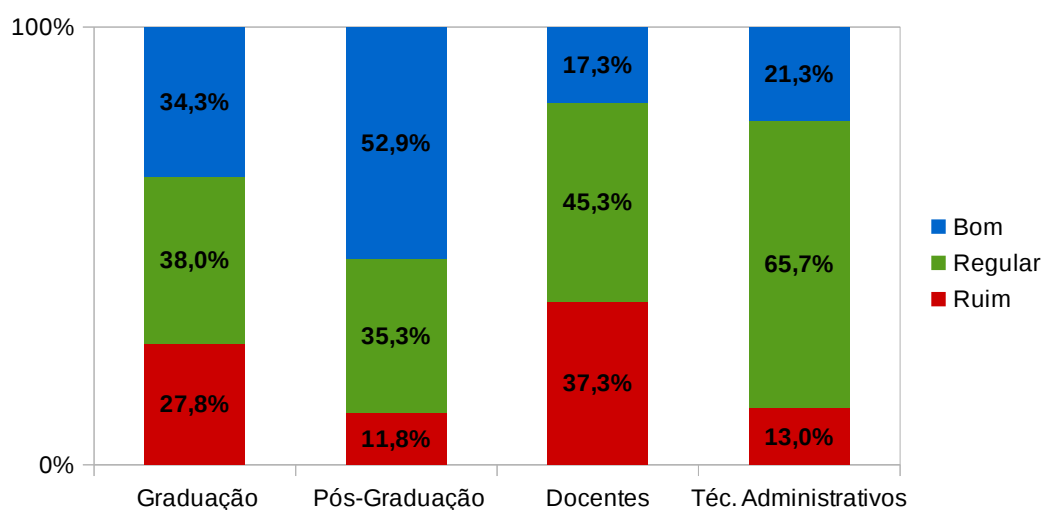
2.7.4. Acessibilidade

As condições de acessibilidade no *Campus* UFV–Florestal foram avaliadas nos seguintes quesitos: rampas, passeios, elevadores, sinalização, bebedouros adaptados, banheiros adaptados, número de vagas especiais em estacionamento e mobiliário adaptado.

As rampas de acesso aos prédios e ambientes do CAF foram predominantemente avaliadas com o conceito Regular pela comunidade acadêmica, com exceção dos discentes de pós-graduação (52,9%), que as consideraram boas. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 22,4%.

Tabela 276 - Condições de acessibilidade: rampas

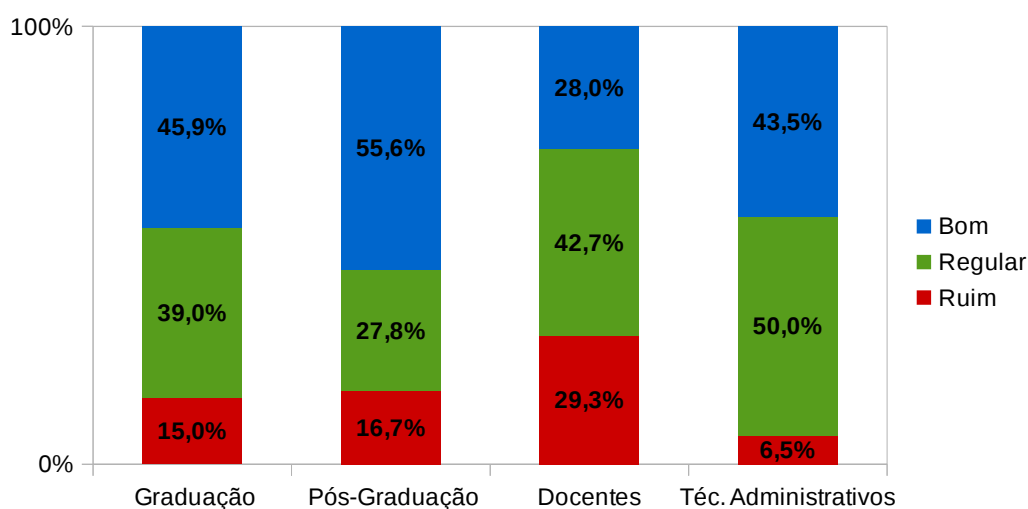
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	68	93	84	245
Pós-Graduação	2	6	9	17
Docentes	28	34	13	75
Téc. Administrativos	14	71	23	108
Total	112	204	129	445



A respeito das condições de acessibilidade dos passeios no CAF, o resultado da avaliação foi equilibrado entre os conceitos Bom e Regular. No resultado da avaliação realizada pelos discentes, tanto de graduação quanto de pós-graduação, prevaleceu o conceito Bom, com percentuais respectivos de 45,9% e 55,6%. No ponto de vista dos docentes (42,7%) e dos servidores técnico-administrativos (50%), a prevalência foi do conceito Regular. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 16,8%.

Tabela 277 - Condições de acessibilidade: passeios

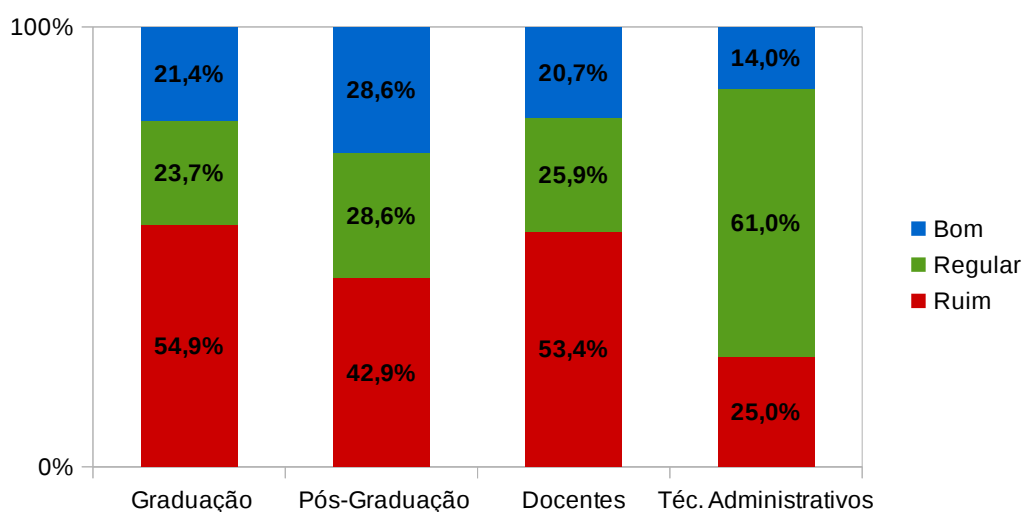
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	37	96	113	246
Pós-Graduação	3	5	10	18
Docentes	22	32	21	75
Téc. Administrativos	7	54	47	108
Total	69	187	191	447



Com relação aos elevadores, o resultado da avaliação feita pelos discentes (graduação e pós-graduação) e pelos docentes foi Ruim, principalmente entre os discentes de graduação (54,9%). A maioria dos servidores técnico-administrativos atribuiu conceito Regular a esse item: 61%. A média dos percentuais de conceito Bom foi de 21,1%.

Tabela 278 - Condições de acessibilidade: elevadores

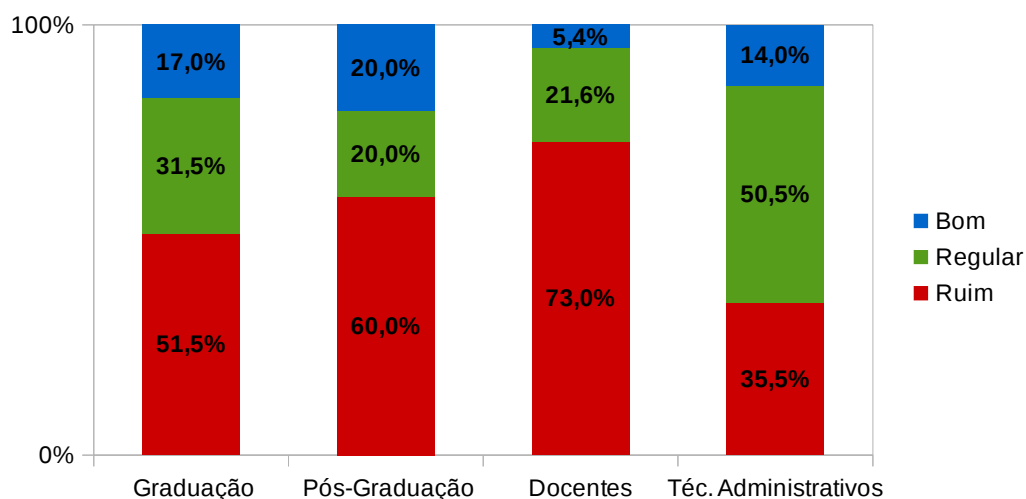
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	95	41	37	173
Pós-Graduação	3	2	2	7
Docentes	31	15	12	58
Téc. Administrativos	25	61	14	100
Total	154	119	65	338



A sinalização para acessibilidade também foi considerada Ruim pelos discentes (graduação e pós-graduação) e docentes. Desta vez, o índice mais alto de reprovação resultou da avaliação feita pelos docentes, ou seja, 73%. A maioria dos servidores técnico-administrativos (50,5%) avaliou esse item como Regular.

Tabela 279 - Condições de acessibilidade: sinalização

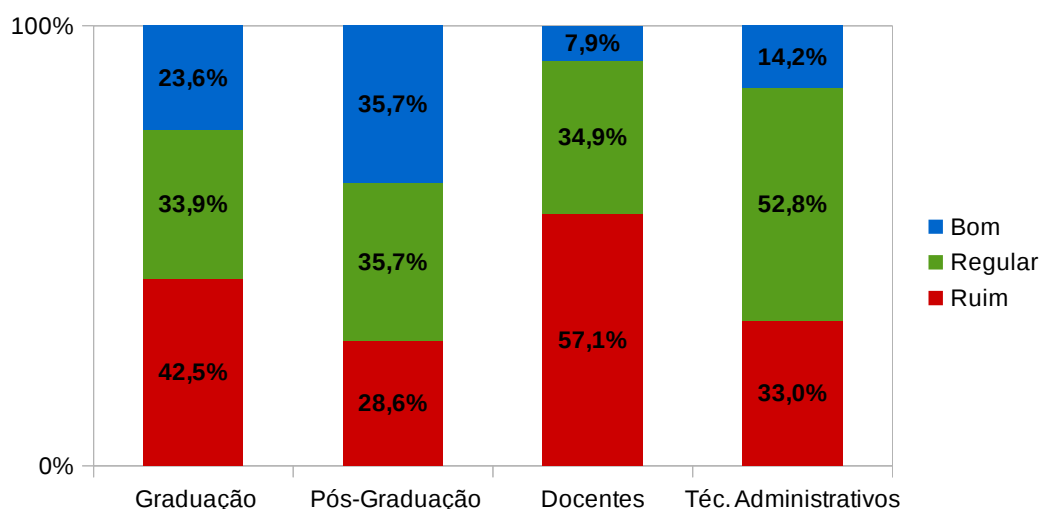
Segmentos	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	124	76	41	241
Pós-Graduação	9	3	3	15
Docentes	54	16	4	74
Téc. Administrativos	38	54	15	107
Total	225	149	63	437



A disponibilidade de bebedouros adaptados recebeu conceito Ruim da maioria dos docentes (57,1%) e discentes de graduação (42,5%). Os discentes de pós-graduação atribuíram os conceitos Bom e Regular na mesma proporção (35,7%). Esse item foi avaliado como Regular por 52,8% dos servidores técnico-administrativos.

Tabela 280 - Condições de acessibilidade: bebedouros adaptados

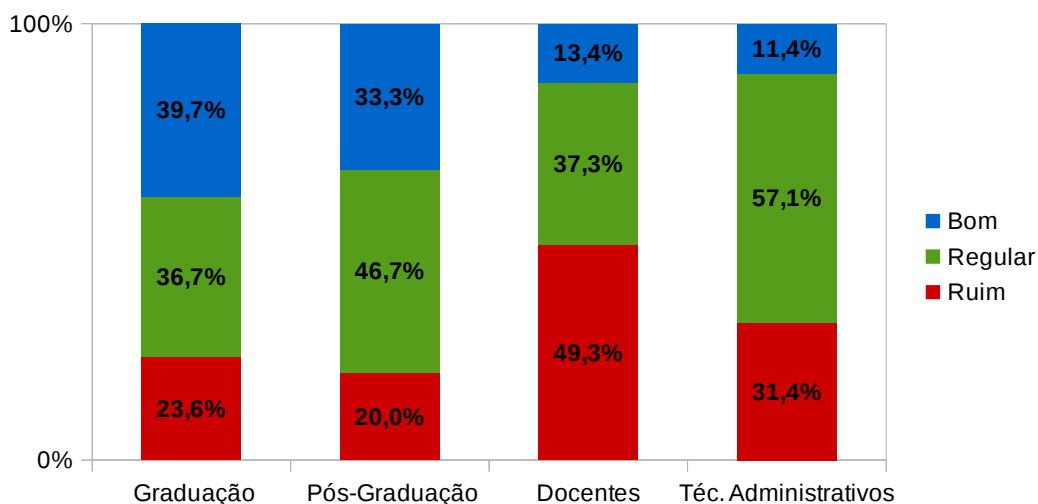
Segmentos	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	99	79	55	233
Pós-Graduação	4	5	5	14
Docentes	36	22	5	63
Téc. Administrativos	35	56	15	106
Total	174	162	80	416



A disponibilidade de banheiros adaptados para atender às necessidades dos deficientes físicos obteve conceito Regular dos discentes de pós-graduação (46,7%) e servidores técnico-administrativos (57,1%). Os docentes foram os mais críticos: 49,3% dos respondentes desse segmento optaram pelo conceito Ruim. A média dos percentuais de conceito Bom foi de 24,4%.

Tabela 281 - Condições de acessibilidade: banheiros adaptados

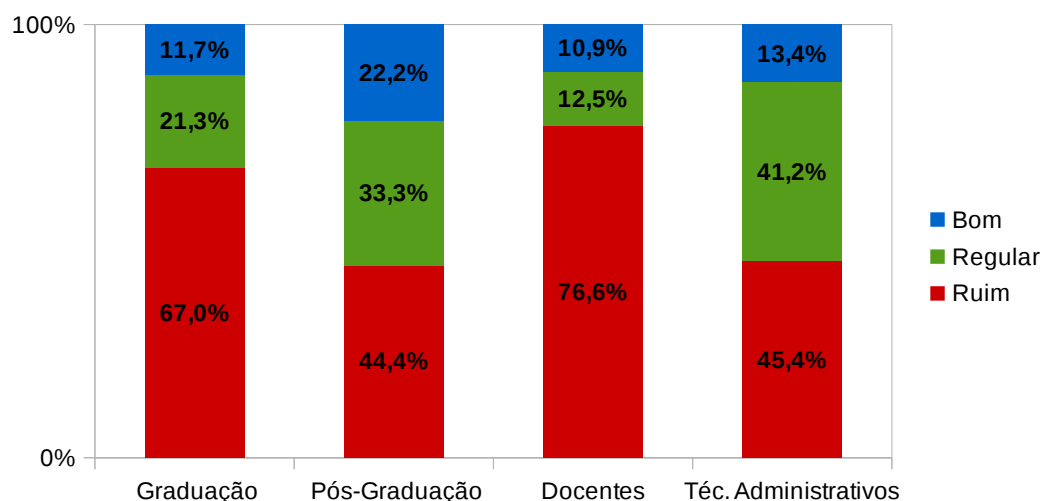
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	56	87	94	237
Pós-Graduação	3	7	5	15
Docentes	33	25	9	67
Téc. Administrativos	33	60	12	105
Total	125	179	120	424



A maioria dos respondentes considerou Ruim o número de vagas especiais disponibilizadas em estacionamento no CAF. A avaliação mais negativa foi a dos docentes: 76,6% dos respondentes desse segmento avaliaram esse quesito como Ruim. A média dos percentuais de conceito Regular foi de 27% e a de conceito Bom, igual a 14,5%.

Tabela 282 - Condições de acessibilidade: número de vagas especiais em estacionamento

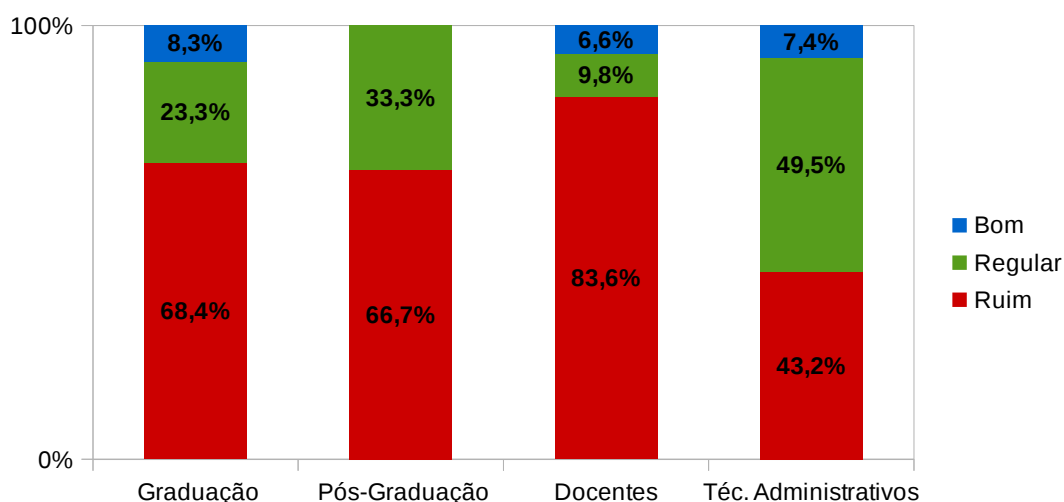
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	132	42	23	197
Pós-Graduação	4	3	2	9
Docentes	49	8	7	64
Téc. Administrativos	44	40	13	97
Total	229	93	45	367



O mobiliário adaptado para as condições de acessibilidade no CAF foi reprovado por 83,6% dos docentes, 68,4% dos discentes de graduação e 66,7% dos discentes de pós-graduação. No ponto de vista dos servidores técnico-administrativos (49,5%), esse item foi avaliado como Regular.

Tabela 283 - Condições de acessibilidade: mobiliário adaptado

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	132	45	16	193
Pós-Graduação	6	3	0	9
Docentes	51	6	4	61
Téc. Administrativos	41	47	7	95
Total	230	101	27	358



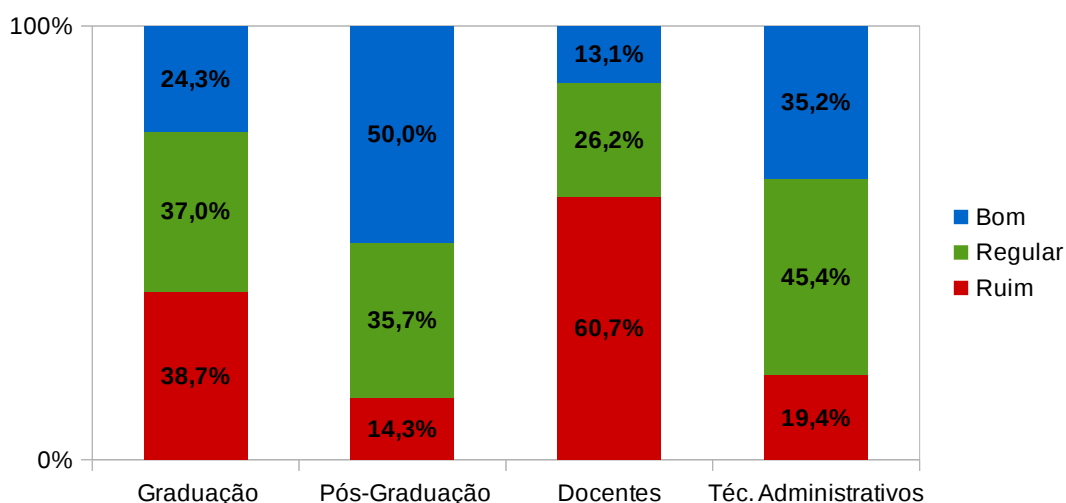
2.7.5. Espaços para lazer e convivência

Foram avaliados os seguintes quesitos dos espaços de lazer e convivência do *Campus UFV-Florestal*: iluminação, limpeza do ambiente, atendimento pelos funcionários, qualidade da infraestrutura, sensação de segurança e número de locais para as atividades.

O resultado da avaliação da iluminação dos espaços foi equilibrado. As médias dos percentuais dos conceitos Bom, Regular e Ruim foram de 30,6%, 36% e 33,2%, respectivamente.

Tabela 284 - Espaços para lazer e convivência: iluminação

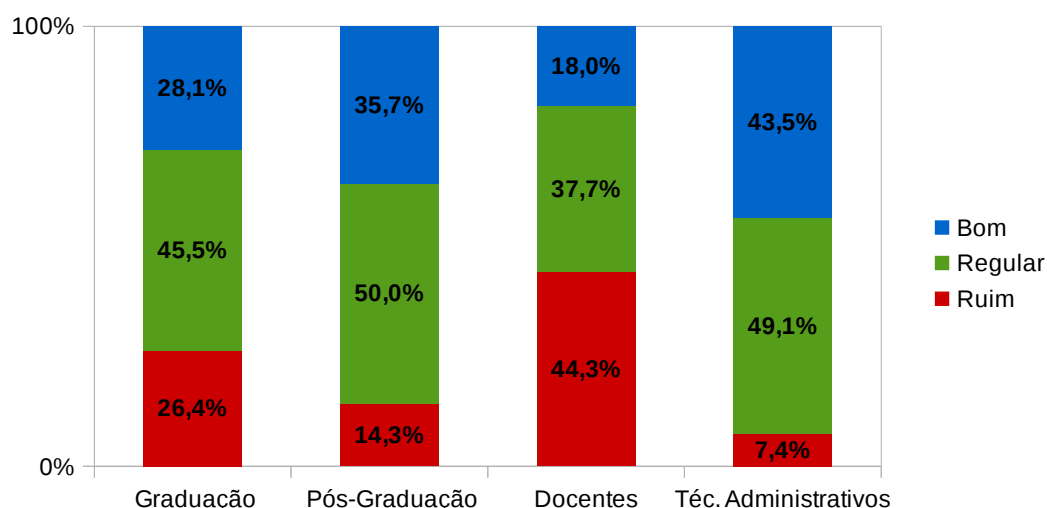
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	91	87	57	235
Pós-Graduação	2	5	7	14
Docentes	37	16	8	61
Téc. Administrativos	21	49	38	108
Total	151	157	110	418



Quanto à limpeza dos ambientes destinados ao lazer e à convivência no CAF, o conceito Regular predominou nas respostas dos discentes de graduação (45,5%), discentes de pós-graduação (50%) e servidores técnico-administrativos (49,1%). A maioria dos docentes (44,3%) avaliou esse item como Ruim. A média dos percentuais de conceito Bom foi de 31,3%.

Tabela 285 - Espaços para lazer e convivência: limpeza do ambiente

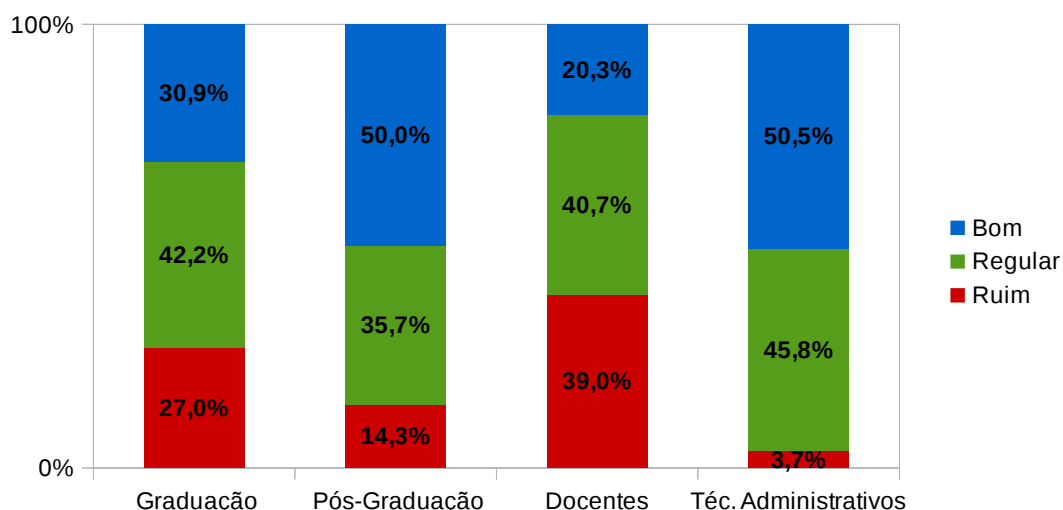
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	62	107	66	235
Pós-Graduação	2	7	5	14
Docentes	27	23	11	61
Téc. Administrativos	8	53	47	108
Total	99	190	129	418



O atendimento prestado pelos funcionários nos espaços de lazer e convivência foi avaliado como Bom pelos discentes de pós-graduação (50%) e servidores técnico-administrativos (50,5%); e como Regular, pelos discentes de graduação (42,2%) e pelos docentes (40,7%). A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 21%.

Tabela 286 - Espaços para lazer e convivência: atendimento pelos funcionários

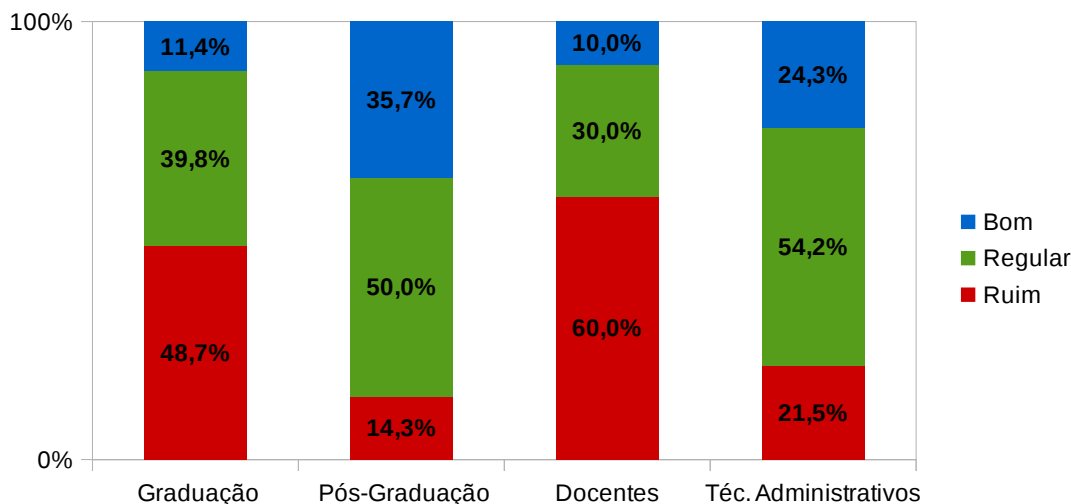
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	62	97	71	230
Pós-Graduação	2	5	7	14
Docentes	23	24	12	59
Téc. Administrativos	4	49	54	107
Total	91	175	144	410



A qualidade da infraestrutura foi considerada Regular pela maioria dos servidores técnico-administrativos (54,2%) e estudantes de pós-graduação (50%); e Ruim, pela maioria dos estudantes de graduação (48,7%) e docentes (60%). A média dos percentuais de conceito Bom foi de 20,3%.

Tabela 287 - Espaços para lazer e convivência: qualidade da infraestrutura

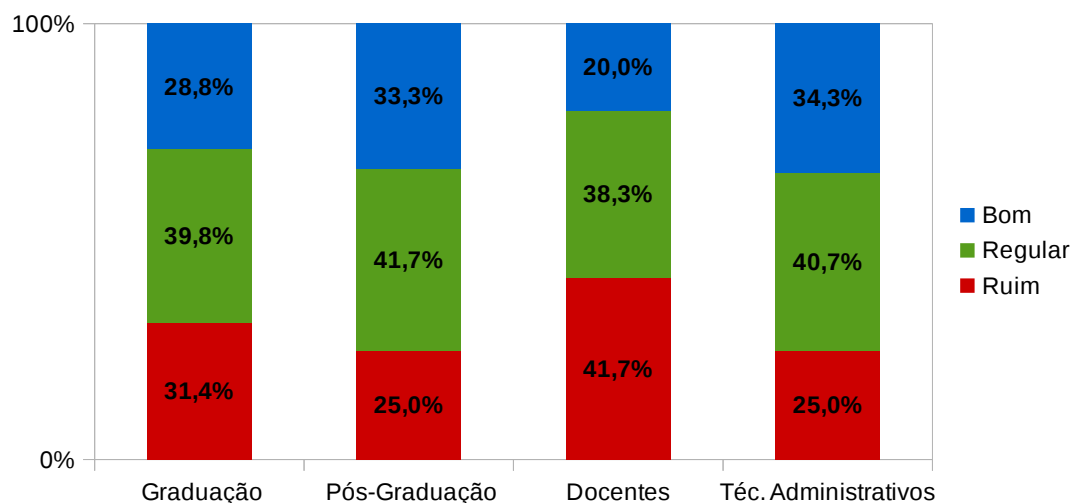
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	115	94	27	236
Pós-Graduação	2	7	5	14
Docentes	36	18	6	60
Téc. Administrativos	23	58	26	107
Total	176	177	64	417



O conceito Regular predominou no resultado da avaliação da sensação de segurança nos espaços para lazer e convivência do CAF, sendo atribuído pela maioria dos servidores técnico-administrativos (40,7%), discentes de graduação (39,8%) e discentes de pós-graduação (41,7%). A maior parte dos docentes (41,7%), por sua vez, avaliaram esse item como Ruim.

Tabela 288 - Espaços para lazer e convivência: sensação de segurança

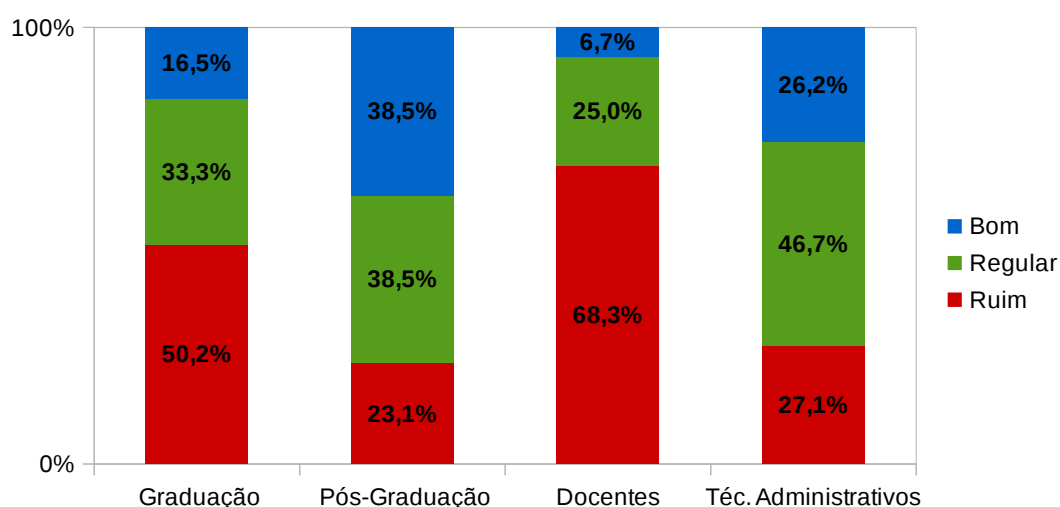
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	74	94	68	236
Pós-Graduação	3	5	4	12
Docentes	25	23	12	60
Téc. Administrativos	27	44	37	108
Total	129	166	121	416



O número de locais para realização de atividades de lazer e para convivência foi considerado Ruim pela maioria dos docentes (68,3%) e dos discentes de graduação (50,2%). Os discentes de pós-graduação atribuíram os conceitos Bom e Regular na mesma proporção (38,5%). Entre os servidores técnico-administrativos, o conceito Regular obteve percentual mais alto: 46,7%.

Tabela 289 - Espaços para lazer e convivência: número de locais para atividades

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	119	79	39	237
Pós-Graduação	3	5	5	13
Docentes	41	15	4	60
Téc. Administrativos	29	50	28	107
Total	192	149	76	417



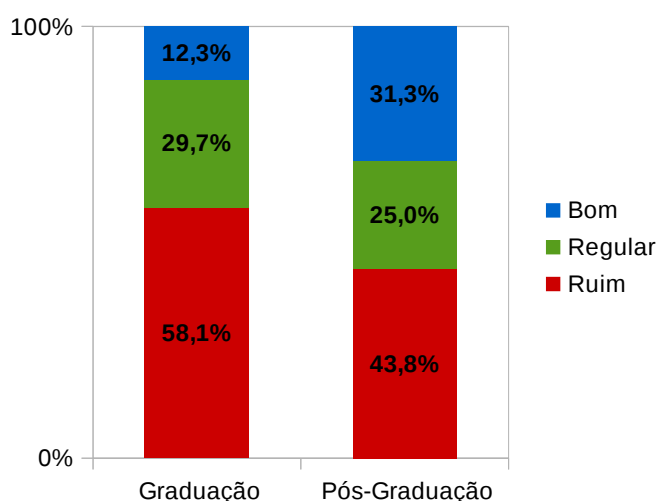
2.7.6. Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário do *Campus* UFV–Florestal foi avaliado pelos estudantes de graduação e de pós-graduação em vários aspectos: tamanho do espaço físico, qualidade e variedade dos alimentos, disponibilidade de alimentos para vegetarianos, respeito à fila e higiene do ambiente.

O tamanho do espaço físico do Restaurante Universitário do CAF foi considerado Ruim pela maior parte dos estudantes de graduação (58,1%) e de pós-graduação (43,8%) .

Tabela 290 - Restaurante Universitário: tamanho do espaço físico

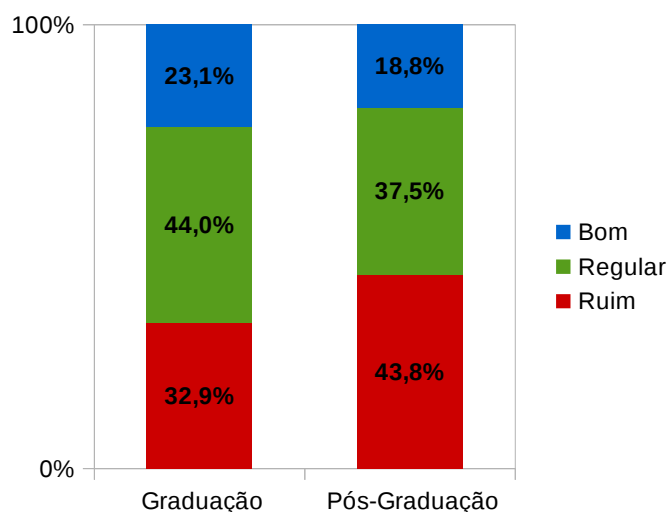
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	137	70	29	236
Pós-Graduação	7	4	5	16
Total	144	74	34	252



No que diz respeito à qualidade dos alimentos, o conceito Regular predominou no resultado da avaliação realizada pelos discentes de graduação (44%), enquanto o Ruim prevaleceu entre os estudantes de pós-graduação (43,8%).

Tabela 291 - Restaurante Universitário: qualidade dos alimentos

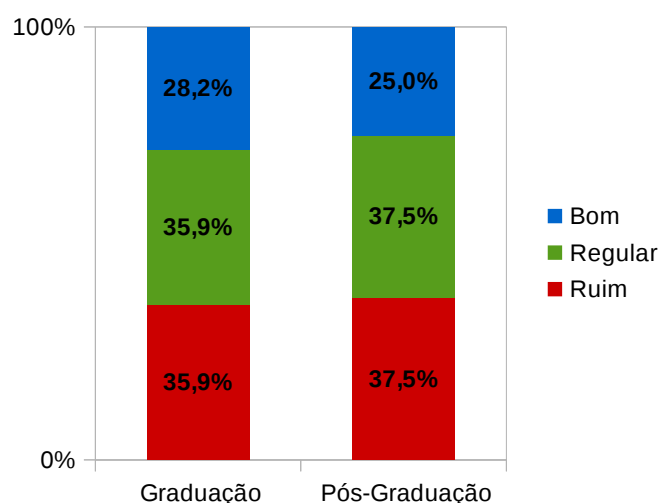
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	77	103	54	234
Pós-Graduação	7	6	3	16
Total	84	109	57	250



Quanto à variedade dos alimentos, os percentuais referentes aos conceitos Regular e Ruim coincidiram nas respostas dos estudantes de graduação (35,9%) e nas dos estudantes de pós-graduação (37,5%).

Tabela 292 - Restaurante Universitário: variedade dos alimentos

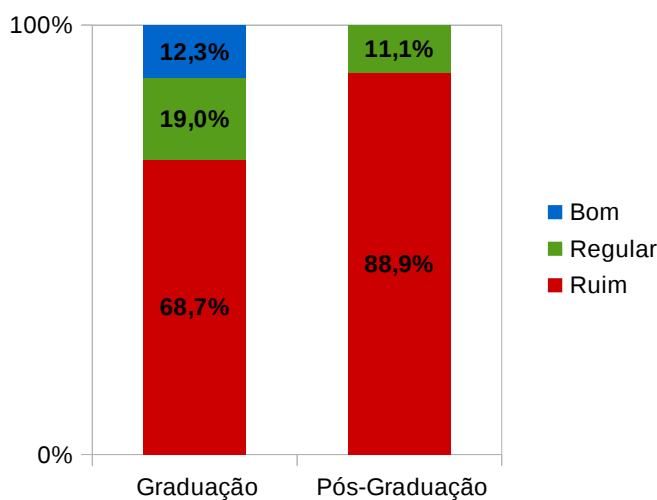
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	84	84	66	234
Pós-Graduação	6	6	4	16
Total	90	90	70	250



A disponibilidade de alimentos para vegetarianos foi considerada Ruim pela maioria dos respondentes, principalmente pelos estudantes de pós-graduação (88,9%).

Tabela 293 - Restaurante Universitário: disponibilidade de alimentos para vegetarianos

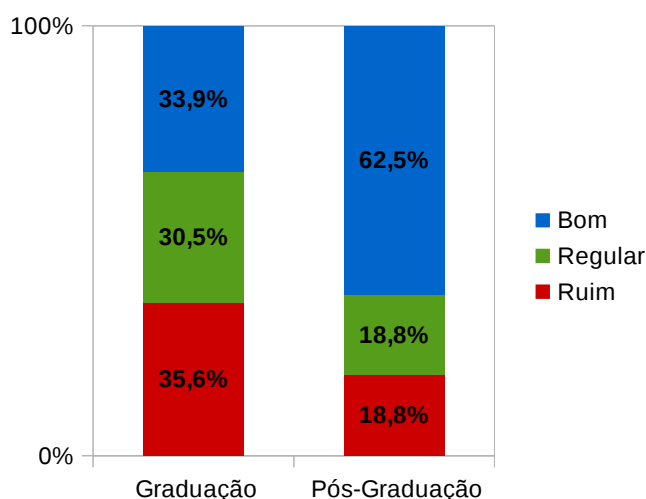
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	134	37	24	195
Pós-Graduação	8	1	0	9
Total	142	38	24	204



O respeito à fila do Restaurante Universitário do CAF foi avaliado como Bom por 62,5% dos estudantes de pós-graduação e como Ruim, por 35,6% dos estudantes de graduação.

Tabela 294 - Restaurante Universitário: respeito à fila

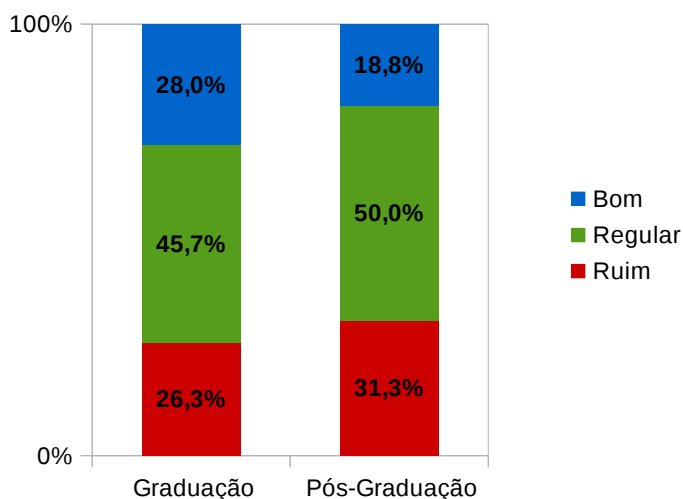
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	83	71	79	233
Pós-Graduação	3	3	10	16
Total	86	74	89	249



Quanto à avaliação da higiene do Restaurante Universitário, o conceito Regular prevaleceu nas respostas dos discentes de graduação e de pós-graduação, com percentuais de 45,7% e 50%, respectivamente.

Tabela 295 - Restaurante Universitário: higiene do ambiente

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	61	106	65	232
Pós-Graduação	5	8	3	16
Total	66	114	68	248



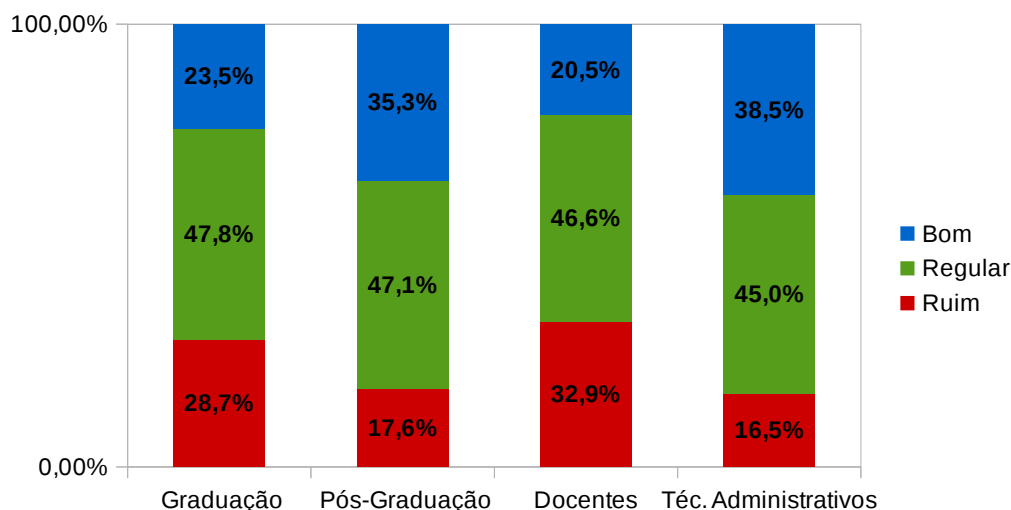
2.7.7. Vias de deslocamento

As vias de deslocamento foram avaliadas nos seguintes aspectos: iluminação, limpeza, sinalização, conservação/manutenção e qualidade.

A maior parte dos avaliadores consideraram Regular a iluminação das vias de deslocamento do CAF. Os percentuais desse conceito foram bem equilibrados, correspondendo, em média, a 46,6%.

Tabela 296 - Vias de deslocamento: iluminação

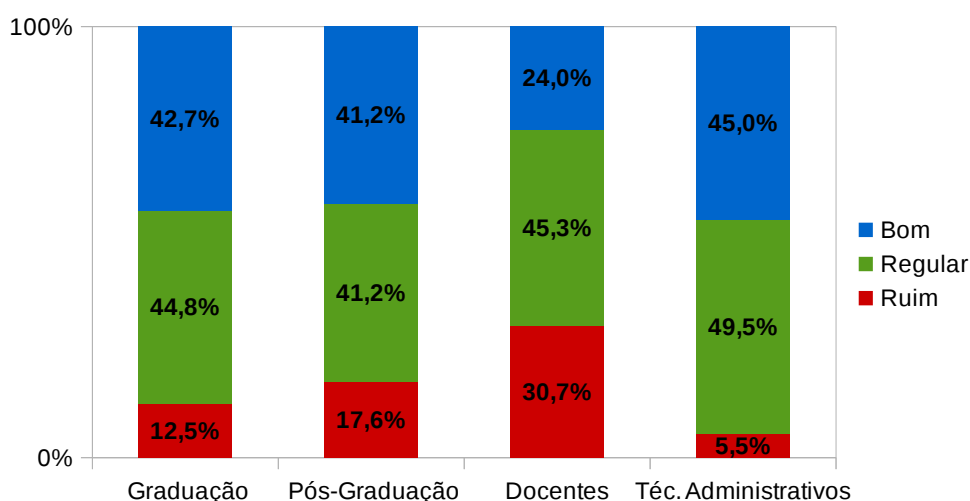
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	71	118	58	247
Pós-Graduação	3	8	6	17
Docentes	24	34	15	73
Téc. Administrativos	18	49	42	109
Total	116	209	121	446



A limpeza das vias de deslocamento no *Campus* UFV–Florestal foi predominantemente avaliada como Regular pelos participantes da Autoavaliação Institucional. Os percentuais desse conceito foram equilibrados entre os segmentos, com média de 43,7%. Os discentes de pós-graduação atribuíram os conceitos Bom e Regular na mesma proporção (41,2%). Dentre os percentuais de conceito Bom, o mais alto (45%) resultou da avaliação realizada pelos servidores técnico-administrativos.

Tabela 297 - Vias de deslocamento: limpeza

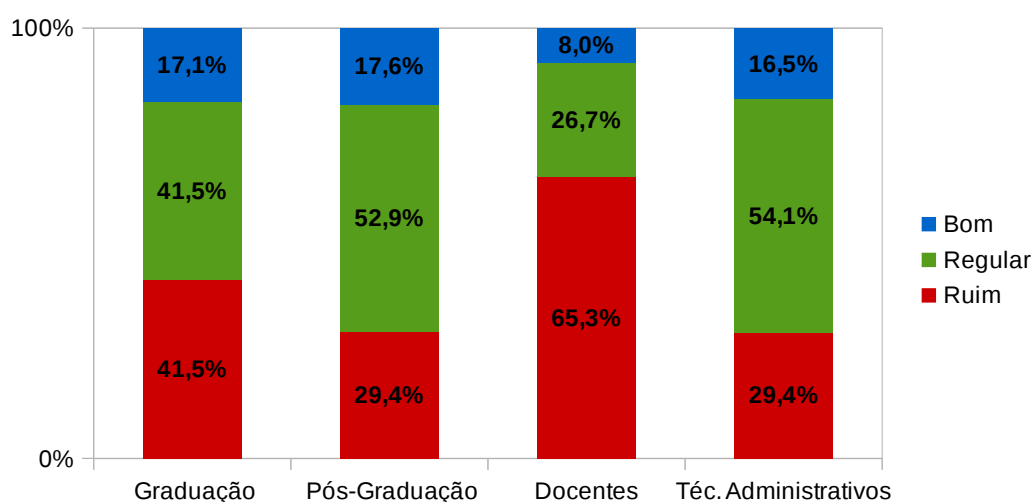
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	31	111	106	248
Pós-Graduação	3	7	7	17
Docentes	23	34	18	75
Téc. Administrativos	6	54	49	109
Total	63	206	180	449



Quanto à avaliação da sinalização das vias, o conceito Regular prevaleceu no ponto de vista dos servidores técnico-administrativos (54,1%) e dos discentes de pós-graduação (52,9%). Os discentes de graduação atribuíram os conceitos Regular e Ruim na mesma proporção (41,5%). A maioria dos docentes (65,3%) avaliou esse item como Ruim.

Tabela 298 - Vias de deslocamento: sinalização

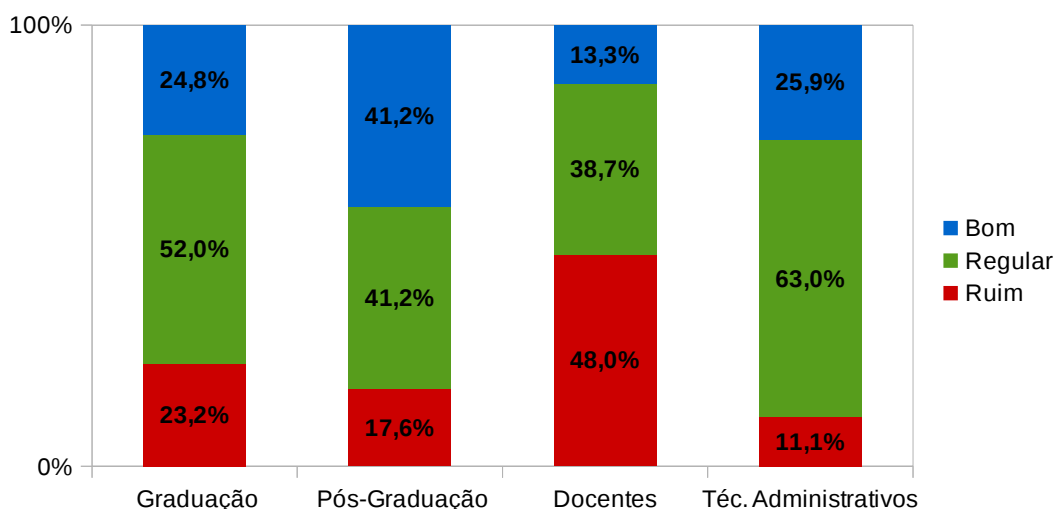
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	102	102	42	246
Pós-Graduação	5	9	3	17
Docentes	49	20	6	75
Téc. Administrativos	32	59	18	109
Total	188	190	69	447



A maioria dos discentes de graduação (52%) e dos servidores técnico-administrativos (63%) avaliou a conservação/manutenção das vias de deslocamento como Regular. Os discentes de pós-graduação atribuíram os conceitos Bom e Regular na mesma proporção (41,2%). A maioria dos docentes (48%), por sua vez, avaliou esse item como Ruim.

Tabela 299 - Vias de deslocamento: conservação e manutenção

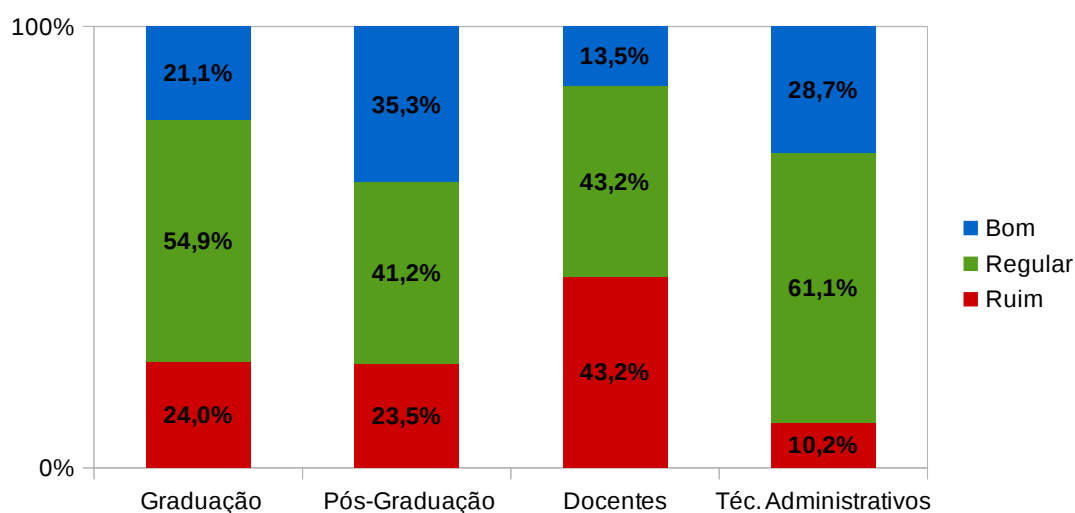
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	57	128	61	246
Pós-Graduação	3	7	7	17
Docentes	36	29	10	75
Téc. Administrativos	12	68	28	108
Total	108	232	106	446



A qualidade das vias de deslocamento do CAF foi considerada Regular pelos discentes de graduação (54,9%) e de pós-graduação (41,2%) e pelos servidores técnico-administrativos (61,1%). Na avaliação dos docentes, os conceitos Regular e Ruim foram atribuídos em proporções iguais (43,2%).

Tabela 300 - Vias de deslocamento: qualidade

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	59	135	52	246
Pós-Graduação	4	7	6	17
Docentes	32	32	10	74
Téc. Administrativos	11	66	31	108
Total	106	240	99	445



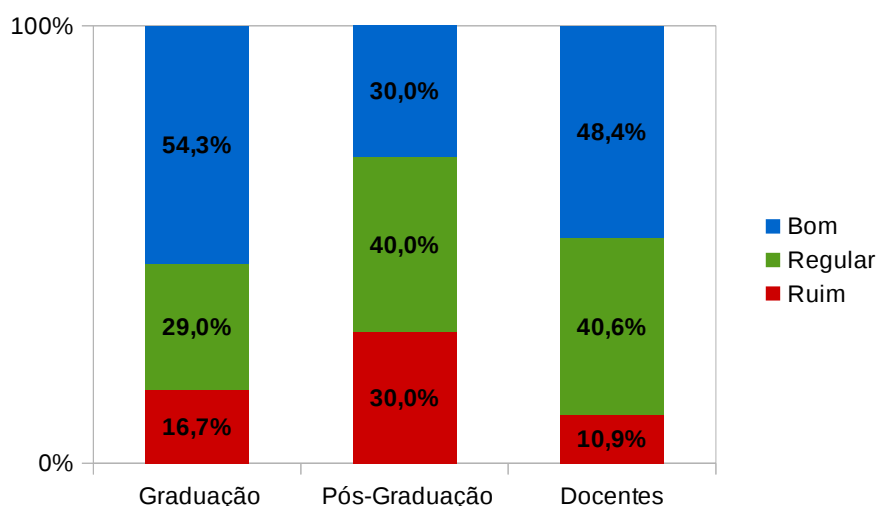
2.7.8. Biblioteca

A Biblioteca Central do *Campus* UFV–Florestal foi avaliada nos seguintes aspectos: horário de funcionamento, higiene do ambiente, iluminação, conforto térmico, qualidade dos móveis, espaço para estudo individual, espaço para estudo coletivo, disponibilidade e qualidade de acervo em áreas de interesse específico, e acesso à *internet*.

O horário de funcionamento da Biblioteca foi avaliado como Bom pela maior parte dos discentes de graduação (54,3%) e dos docentes (48,4%). Por outro lado, os discentes de pós-graduação (40%) avaliaram esse item como Regular. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 19,2%.

Tabela 301 - Biblioteca: horário de funcionamento

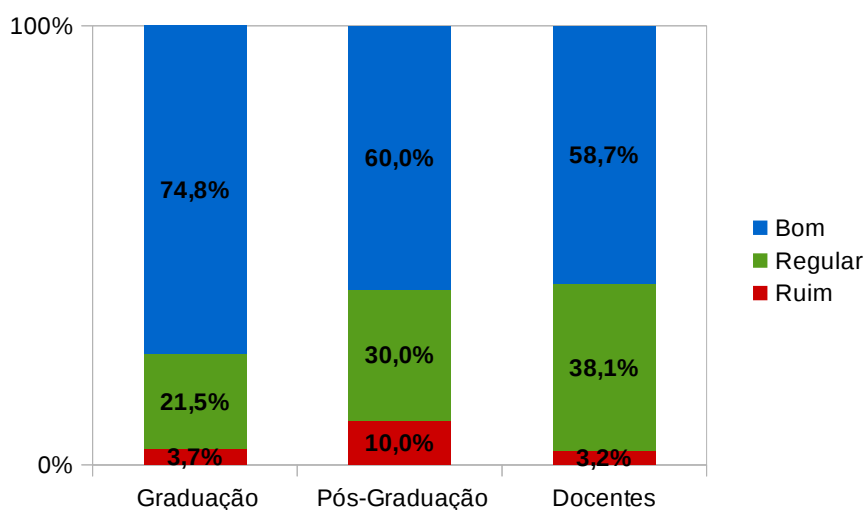
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	41	71	133	245
Pós-Graduação	3	4	3	10
Docentes	7	26	31	64
Total	51	101	167	319



A maioria dos avaliadores considerou boa a higiene do ambiente da Biblioteca. Essa percepção foi maior no ponto de vista dos discentes de graduação (74,8%). A média dos percentuais de conceito Regular foi de quase 30%.

Tabela 302 - Biblioteca: higiene do ambiente

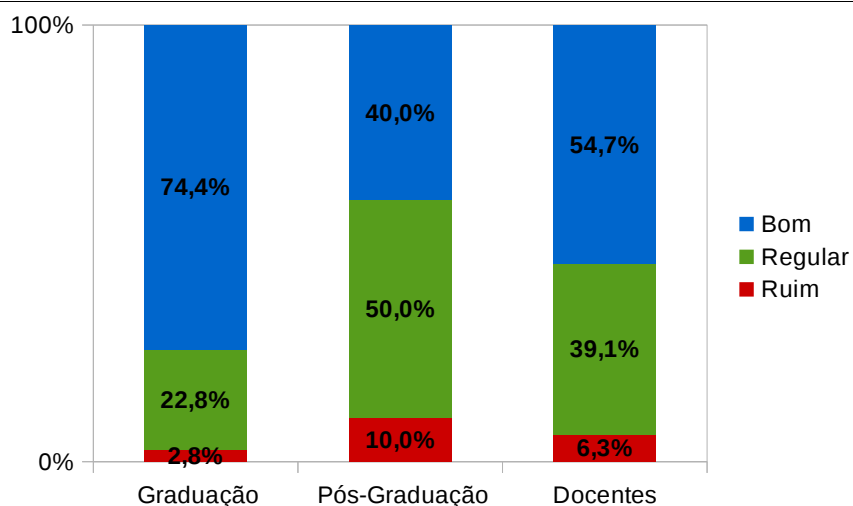
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	9	53	184	246
Pós-Graduação	1	3	6	10
Docentes	2	24	37	63
Total	12	80	227	319



A iluminação da Biblioteca foi aprovada por 74,4% dos discentes de graduação e por 54,7% dos docentes. Metade dos discentes de pós-graduação participantes da autoavaliação considerou a iluminação Regular.

Tabela 303 - Biblioteca: iluminação

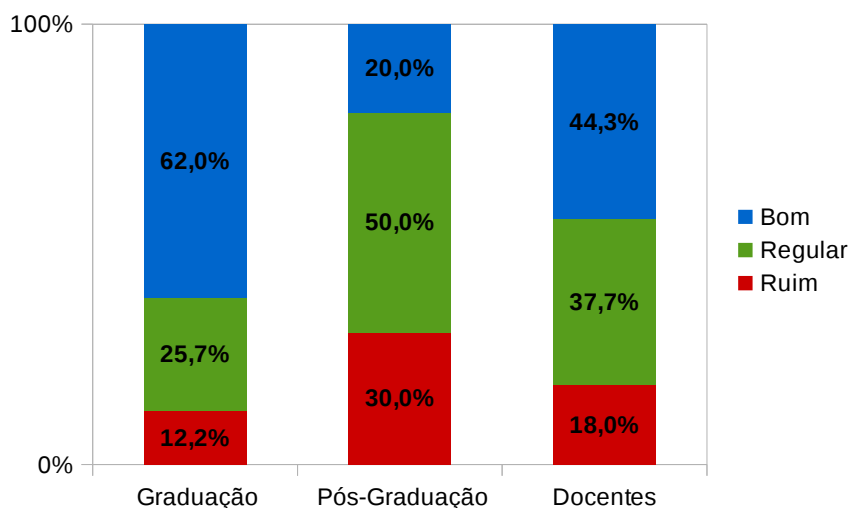
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	7	56	183	246
Pós-Graduação	1	5	4	10
Docentes	4	25	35	64
Total	12	86	222	320



O conforto térmico da Biblioteca foi bem avaliado por 62% dos discentes de graduação e por 44,3% dos docentes. Metade dos discentes de pós-graduação participantes da autoavaliação atribuiu o conceito Regular a esse item.

Tabela 304 - Biblioteca: conforto térmico

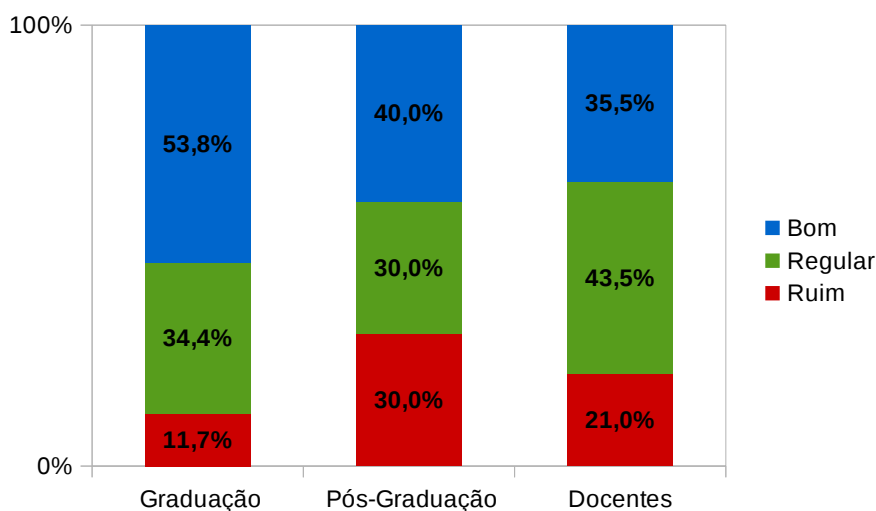
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	30	63	152	245
Pós-Graduação	3	5	2	10
Docentes	11	23	27	61
Total	44	91	181	316



A maioria dos discentes de graduação (53,8%) e de pós-graduação (40%) considerou boa a qualidade dos móveis da Biblioteca. Nas respostas dos docentes, prevaleceu o conceito Regular (43,5%).

Tabela 305 - Biblioteca: qualidade dos móveis

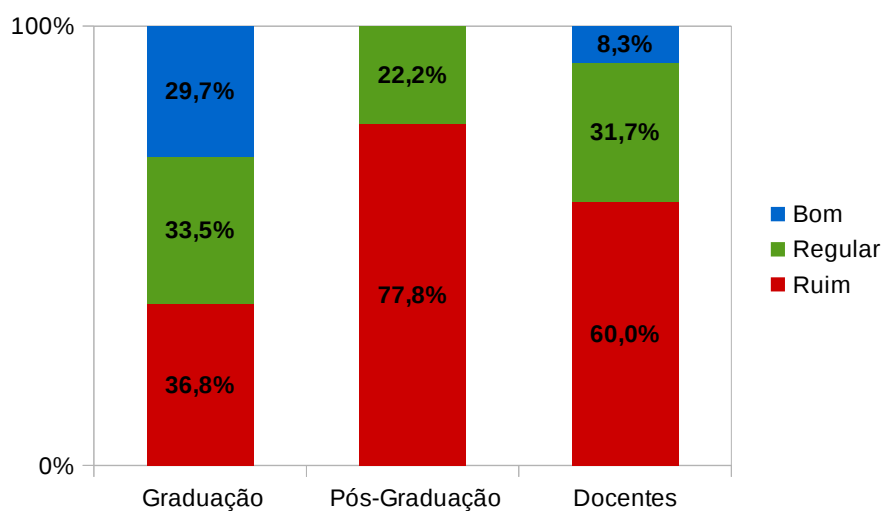
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	29	85	133	247
Pós-Graduação	3	3	4	10
Docentes	13	27	22	62
Total	45	115	159	319



O espaço para estudo individual na Biblioteca foi predominantemente avaliado como Ruim. Os estudantes de pós-graduação (77,8%) foram os mais críticos. A média dos percentuais de conceito Regular foi de 29,1%.

Tabela 306 - Biblioteca: espaço para estudo individual

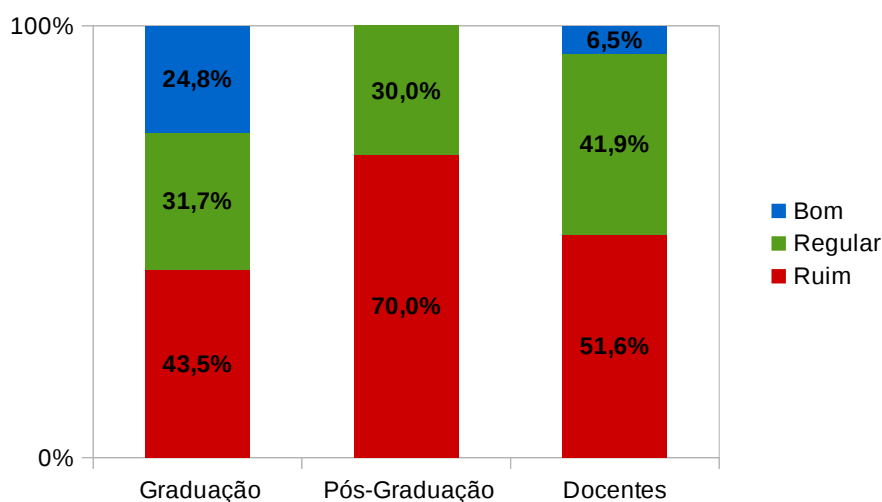
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	88	80	71	239
Pós-Graduação	7	2	0	9
Docentes	36	19	5	60
Total	131	101	76	308



O espaço para estudo coletivo na Biblioteca também foi avaliado como Ruim pela maior parte dos respondentes. Novamente, os estudantes de pós-graduação (70%) foram os mais críticos. A média dos percentuais de conceito Regular foi de 34,5%.

Tabela 307 - Biblioteca: espaço para estudo coletivo

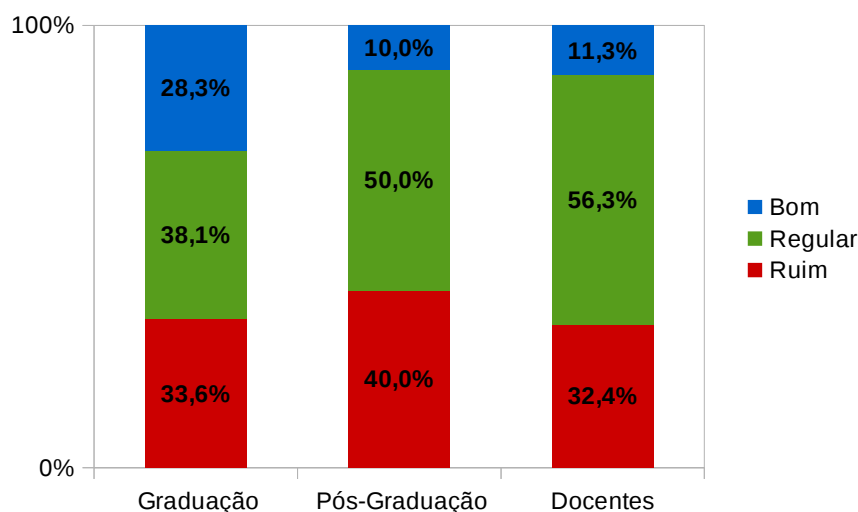
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	107	78	61	246
Pós-Graduação	7	3	0	10
Docentes	32	26	4	62
Total	146	107	65	318



Quanto à disponibilidade do acervo em áreas de interesse específico, o conceito Regular foi preponderante. A avaliação mais positiva foi feita pelos discentes de graduação: 28,3% consideraram esse quesito Bom. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 35,3%.

Tabela 308 - Biblioteca: disponibilidade do acervo na área de interesse

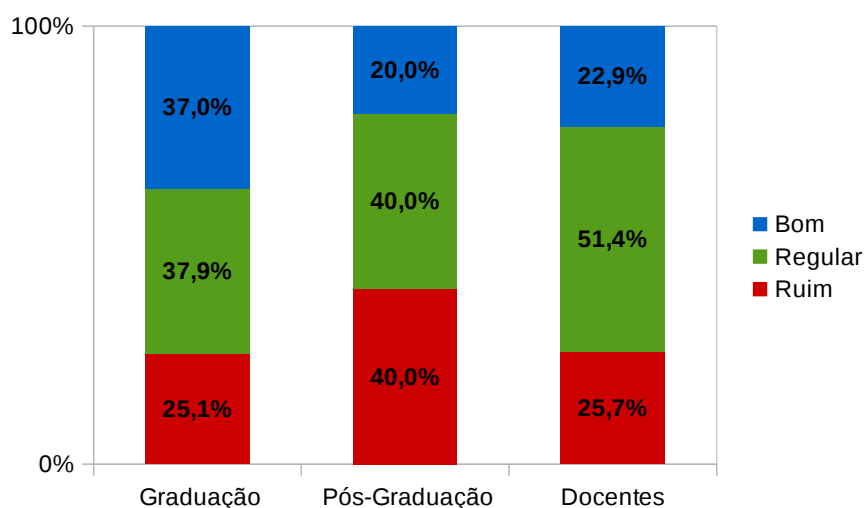
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	82	93	69	244
Pós-Graduação	4	5	1	10
Docentes	23	40	8	71
Total	109	138	78	325



A qualidade do acervo em áreas de interesse específico foi avaliada como Regular por 51,4% dos docentes. Os discentes de graduação atribuíram os conceitos Bom e Regular de forma equilibrada: 37% e 37,9%, respectivamente. Os discentes de pós-graduação, por sua vez, atribuíram os conceitos Regular e Ruim em proporções iguais (40%).

Tabela 309 - Biblioteca: qualidade do acervo na área de interesse

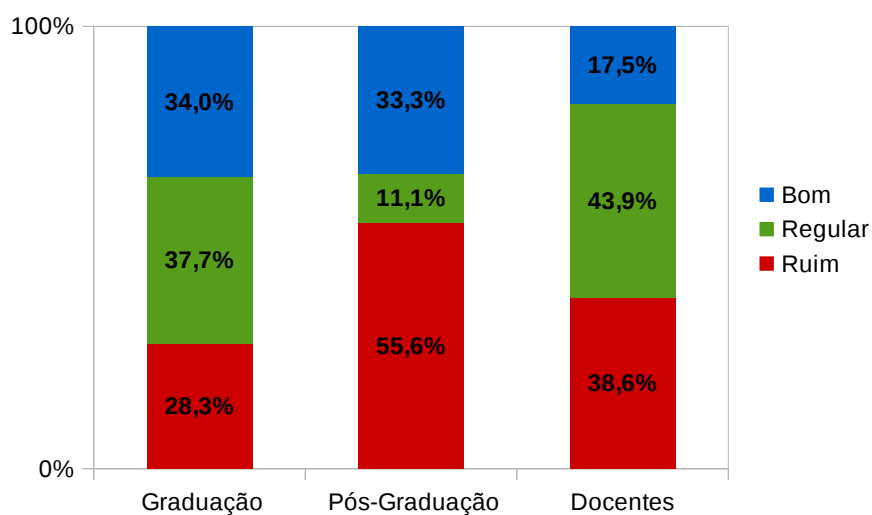
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	61	92	90	243
Pós-Graduação	4	4	2	10
Docentes	18	36	16	70
Total	83	132	108	323



A maior parte dos discentes de graduação (37,7%) e dos docentes (43,9%) consideraram Regular o acesso à *internet* na Biblioteca. Em média, o percentual de conceito Bom foi de 28,2% e o de Ruim, próximo de 41%.

Tabela 310 - Biblioteca: acesso à *internet*

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	69	92	83	244
Pós-Graduação	5	1	3	9
Docentes	22	25	10	57
Total	96	118	96	310



2.8. Planejamento e Avaliação

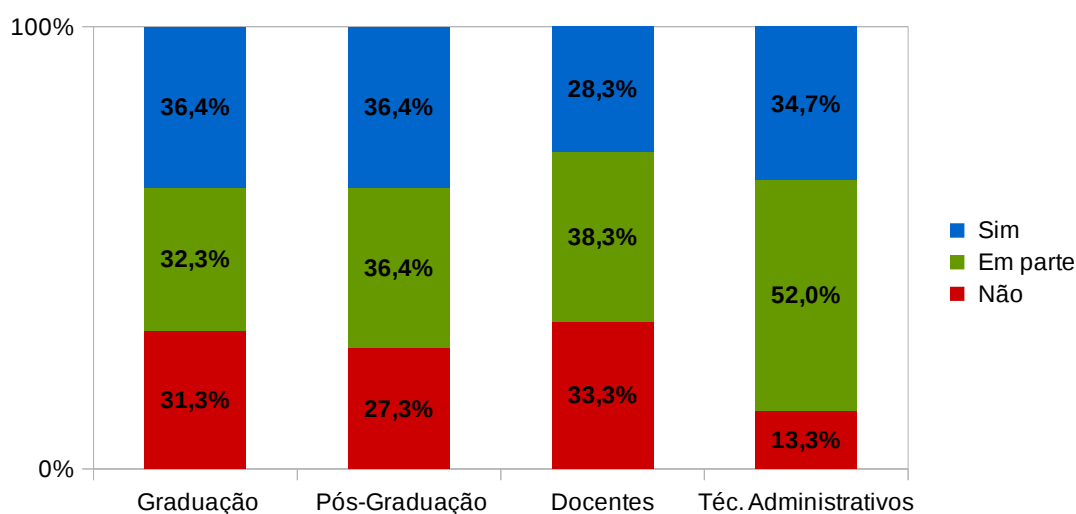
Nesta dimensão foram abordadas questões relacionadas à divulgação e aplicação dos resultados da Autoavaliação Institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV.

2.8.1. Divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional

Questionados sobre a satisfação com a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional na UFV, a porcentagem média dos parcialmente satisfeitos foi de 39,7%; a de satisfeitos, igual a 33,9%; e a de insatisfeitos, igual a 26,3%.

Tabela 311 - Satisfação com a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional

Segmento	Não	Sim	Em parte	Total
Graduação	61	71	63	195
Pós-Graduação	3	4	4	11
Docentes	20	17	23	60
Téc. Administrativos	13	34	51	98
Total	97	126	141	364

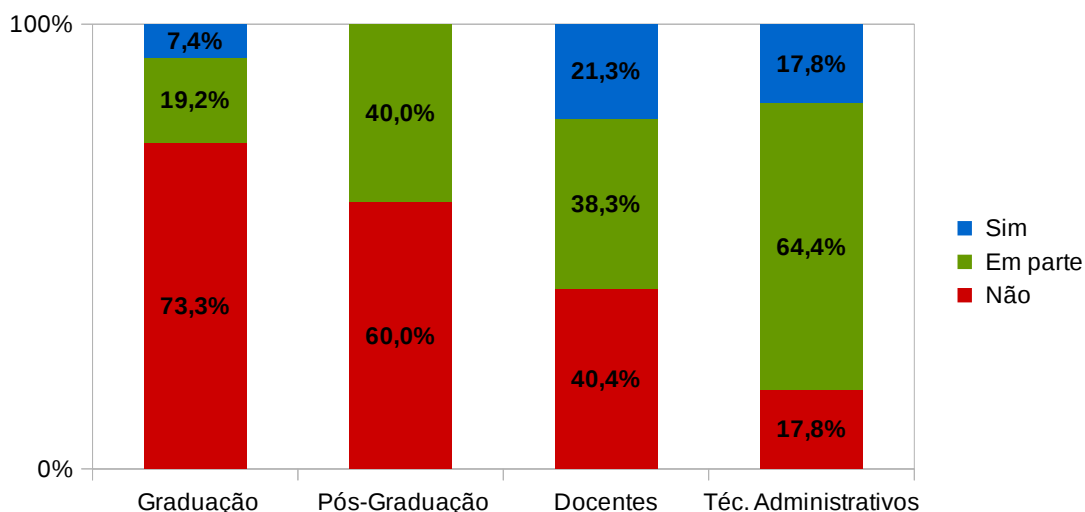


2.8.2. Aplicação de resultados da Autoavaliação Institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV

A maioria dos respondentes discentes de graduação, discentes de pós-graduação e docentes consideraram que os resultados dos processos avaliativos não são aplicados na revisão do planejamento e das ações da UFV. Esse ponto de vista sobressaiu entre os discentes de graduação (73,3%). Para 64,4% dos servidores técnico-administrativos, os resultados são parcialmente aplicados.

Tabela 312 - Aplicação dos resultados da Autoavaliação Institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV

Segmento	Não	Sim	Em parte	Total
Graduação	286	29	75	390
Pós-Graduação	3	0	2	5
Docentes	19	10	18	47
Téc. Administrativos	13	13	47	73
Total	321	52	142	515



2.9. Política de Atendimento aos Discentes

No *Campus* UFV–Florestal, foram avaliadas diversas questões relacionadas ao atendimento das necessidades do público estudantil, que vão desde a recepção dos calouros até os atendimentos psicológico e à saúde, além do suporte acadêmico por meio de tutoria, monitoria, etc.

Os alojamentos do CAF não foram submetidos à avaliação nesta dimensão, por serem disponibilizados apenas aos estudantes de ensino médio/técnico, cujo segmento foi desconsiderado na recomposição dos dados do universo, conforme Tabela 6.

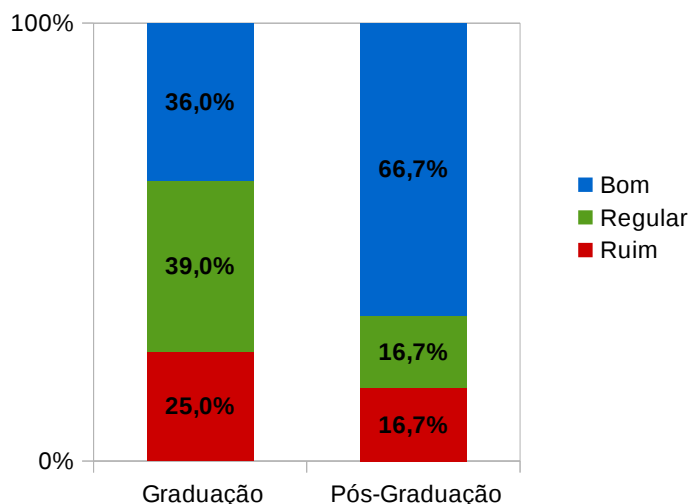
2.9.1. Atendimento ao discente

Avaliaram-se os seguintes aspectos do atendimento aos discentes: recepção de calouros, concessão de bolsas assistenciais, tutoria, monitoria, orientação acadêmica, suporte aos discentes em intercâmbio, atendimento à saúde, atendimento psicossocial, suporte a deficientes físicos e prestação do serviço de seguro estudantil.

No que se refere à recepção aos calouros, a maioria dos discentes de pós-graduação (66,7%) considerou Bom o atendimento, enquanto a maior parte dos discentes de graduação (39%) avaliou esse item como Regular.

Tabela 313 - Atendimento ao discente: recepção aos calouros

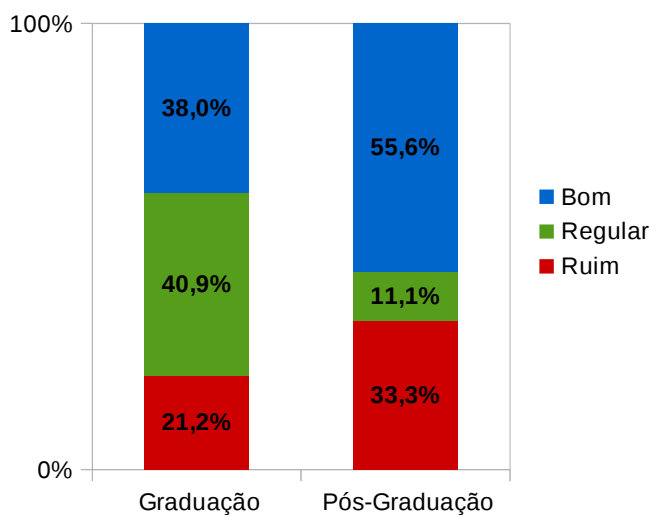
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	59	92	85	236
Pós-Graduação	2	2	8	12
Total	61	94	93	248



Os discentes de pós-graduação foram os que melhor avaliaram a concessão de bolsas assistenciais: 55,6% consideraram Bom esse aspecto do atendimento ao estudante. Já os discentes de graduação, em sua maior parte (40,9%), avaliaram esse item como Regular.

Tabela 314 - Atendimento ao discente: concessão de bolsas assistenciais

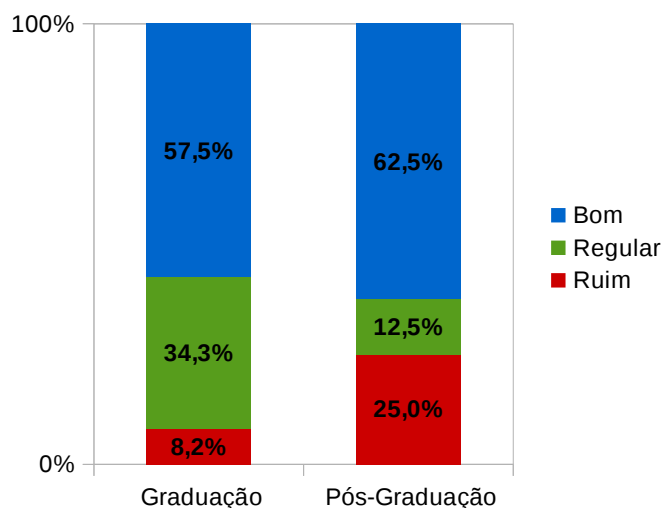
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	44	85	79	208
Pós-Graduação	3	1	5	9
Total	47	86	84	217



O conceito Bom foi predominante no resultado da avaliação do apoio didático aos estudantes por meio da tutoria, com percentuais de 57,5% dos discentes de graduação e 62,5% dos de pós-graduação. A média dos percentuais de conceito Regular ficou em torno de 23%.

Tabela 315 - Atendimento ao discente: tutoria

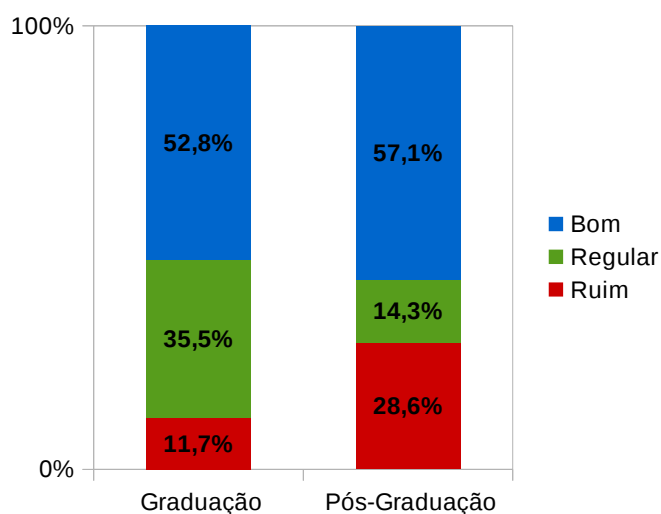
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	19	80	134	233
Pós-Graduação	2	1	5	8
Total	21	81	139	241



As atividades de monitoria também foram majoritariamente avaliadas como boas. Esse aspecto do atendimento ao discente foi aprovado por 52,8% dos estudantes de graduação e por 57,1% dos estudantes de pós-graduação. Em média, o percentual de conceito Regular foi de quase 25%.

Tabela 316 Atendimento ao discente: monitoria

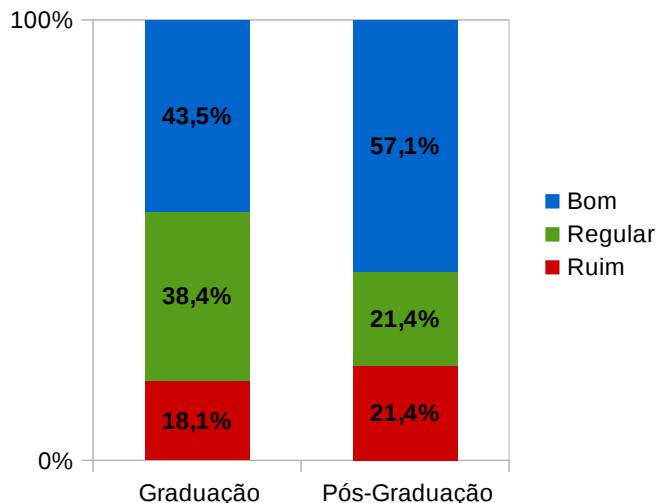
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	27	82	122	231
Pós-Graduação	2	1	4	7
Total	29	83	126	238



A orientação acadêmica foi bem avaliada por 57,1% dos discentes de pós-graduação e por 43,5% dos de graduação. A média dos percentuais de conceito Regular foi de quase 30%.

Tabela 317 - Atendimento ao discente: orientação acadêmica

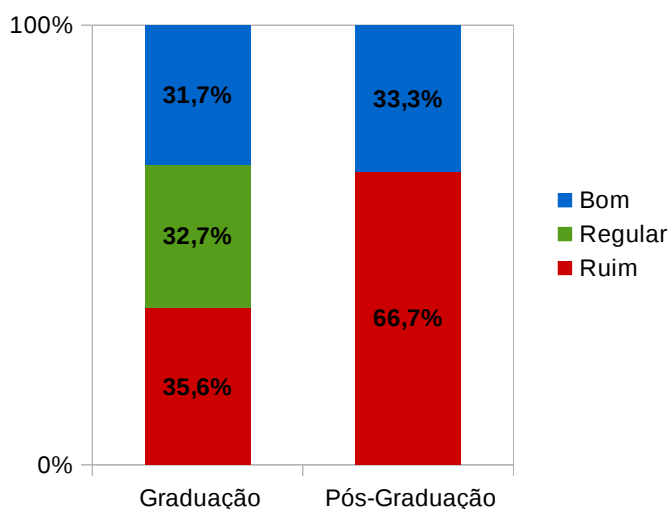
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	42	89	101	232
Pós-Graduação	3	3	8	14
Total	45	92	109	246



O suporte disponibilizado pelo CAF aos discentes em intercâmbio foi considerado Ruim pela maioria dos estudantes de pós-graduação (66,7%). Entre os discentes de graduação, a avaliação ficou equilibrada: 31,7%, 32,7% e 35,6%, respectivos aos conceitos Bom, Regular e Ruim.

Tabela 318 - Atendimento ao discente: suporte aos discentes em intercâmbio

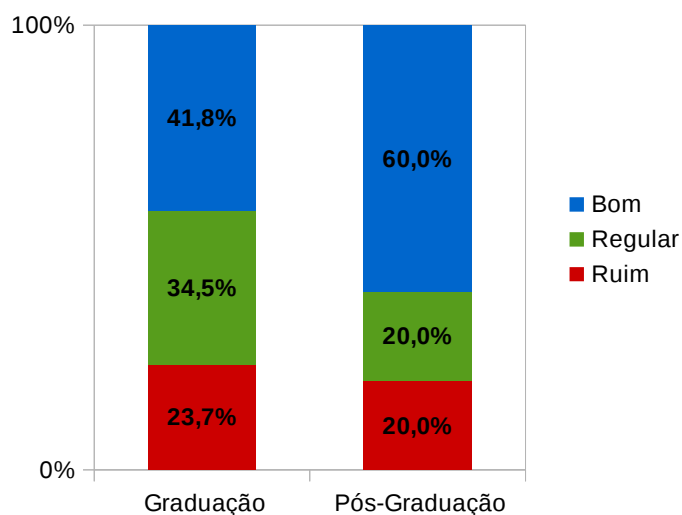
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	37	34	33	104
Pós-Graduação	2	0	1	3
Total	39	34	34	107



O conceito Bom predominou na avaliação do atendimento à saúde, sendo atribuído pela maior parte dos discentes de graduação (41,8%) e de pós-graduação (60%). O conceito Regular teve média de 27,2%.

Tabela 319 - Atendimento ao discente: atendimento à saúde

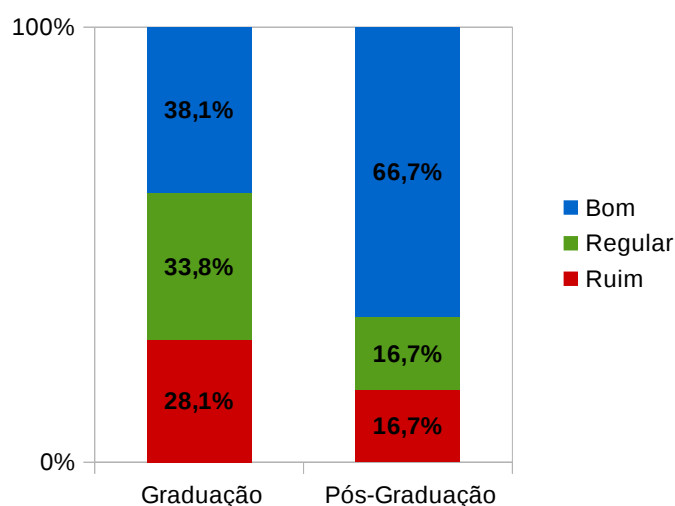
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	46	67	81	194
Pós-Graduação	1	1	3	5
Total	47	68	84	199



Com relação à orientação psicossocial, a avaliação realizada foi predominantemente positiva. A média dos percentuais de conceito Bom foi de 52,4%; a de conceito Regular ficou em torno de 25%.

Tabela 320 - Atendimento ao discente: atendimento psicossocial

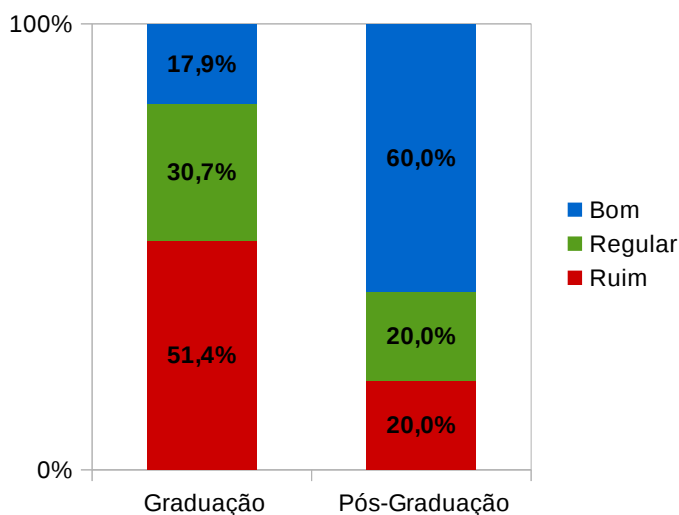
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	39	47	53	139
Pós-Graduação	1	1	4	6
Total	40	48	57	145



Quanto ao suporte a deficientes físicos, os segmentos se mostraram divididos na avaliação: a maioria dos discentes de graduação atribuiu o conceito Ruim (51,4%), enquanto a maioria dos discentes de pós-graduação (60%) optou pelo conceito Bom.

Tabela 321 - Atendimento ao discente: suporte a deficientes físicos

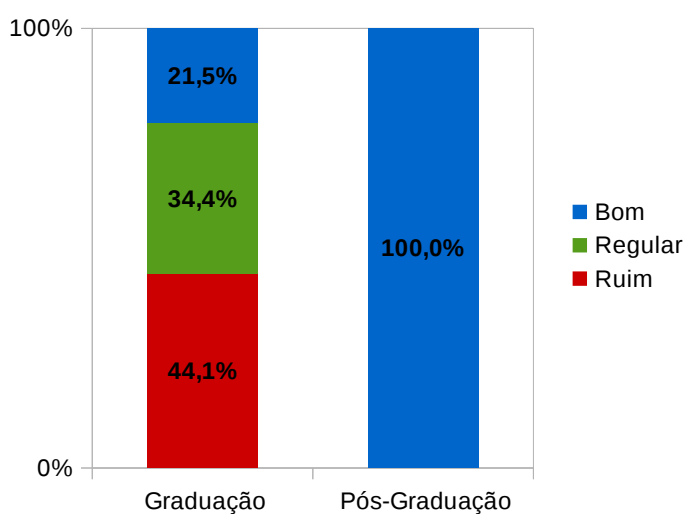
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	72	43	25	140
Pós-Graduação	1	1	3	5
Total	73	44	28	145



A prestação do serviço de seguro estudantil foi bem avaliada por 100% dos discentes de pós-graduação. Já entre os discentes de graduação, prevaleceu o conceito Ruim (44,1%).

Tabela 322 - Atendimento ao discente: serviço de seguro estudantil

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	41	32	20	93
Pós-Graduação	0	0	2	2
Total	41	32	22	95



2.10. Sustentabilidade Financeira

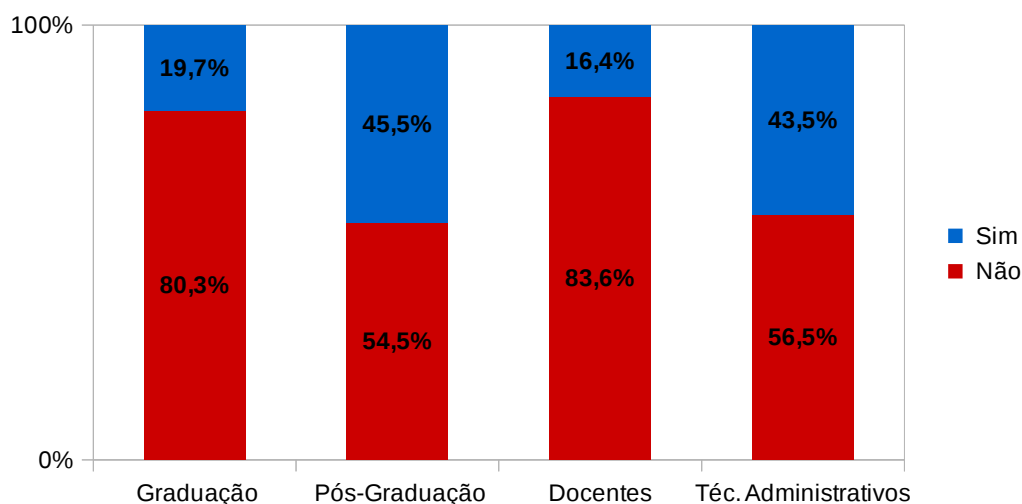
Nesta dimensão foram avaliados os aspectos relacionados ao volume de recursos financeiros disponíveis na Instituição para o desenvolvimento de suas atividades, bem como a eficiência em sua aplicação.

2.10.1. Suficiência dos recursos financeiros para o desenvolvimento de atividades

Questionados sobre o montante de recursos financeiros disponíveis para que a UFV desenvolva suas atividades, a maioria dos respondentes de todos os segmentos participantes da Autoavaliação Institucional o considerou insuficiente. A média dos percentuais de respostas negativas foi de quase 69%.

Tabela 323 - Suficiência dos recursos financeiros para o desenvolvimento de atividades

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	151	37	188
Pós-Graduação	6	5	11
Docentes	51	10	61
Téc. Administrativos	48	37	85
Total	256	89	345

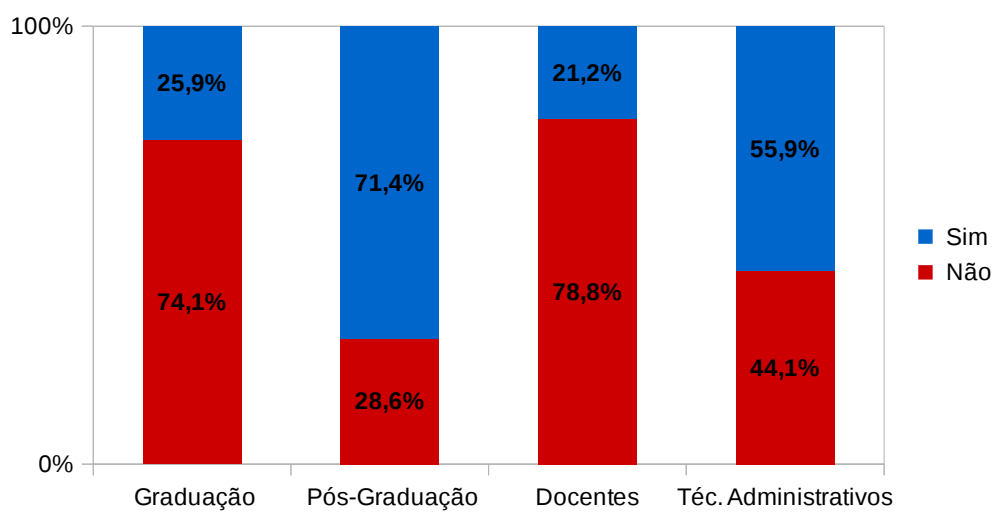


2.10.2. Eficiência na aplicação dos recursos financeiros

No que diz respeito à aplicação dos recursos financeiros, a maioria dos estudantes de graduação (74,1%) e dos docentes (78,8%) a avaliaram como ineficiente. Por outro lado, a maioria dos estudantes de pós-graduação (71,4%) e dos servidores técnico-administrativos (55,9%) a consideraram eficiente.

Tabela 324 - Eficiência na aplicação dos recursos financeiros

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	120	42	162
Pós-Graduação	2	5	7
Docentes	41	11	52
Téc. Administrativos	26	33	59
Total	189	91	280



3. Campus UFV–Rio Paranaíba

O número válido de respondentes do *Campus* UFV–Rio Paranaíba foi 435, sendo 298 discentes de graduação, 5 discentes de pós-graduação, 77 docentes e 55 servidores técnico-administrativos.

Ressalta-se que a variação no número de respondentes em cada item ocorre devido a questões que apresentavam as opções “sem condições de responder” ou “não se aplica”, cujos resultados não compõem a estatística. Em algumas situações, o número de respostas dos participantes discentes de pós-graduação, por exemplo, foi igual a zero em todos os conceitos, uma vez que todos os respondentes marcaram uma das referidas opções.

3.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

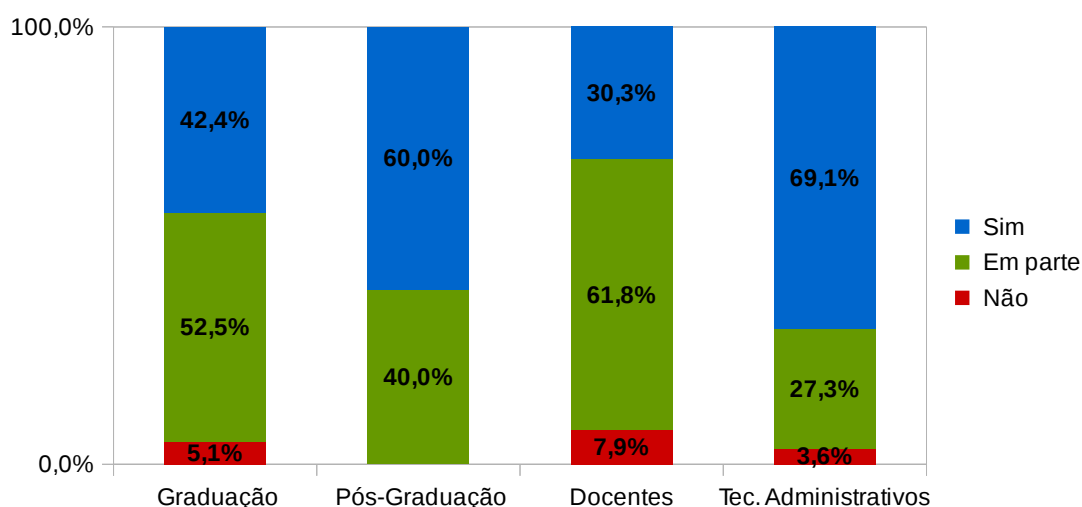
Na análise desta dimensão, objetivou-se identificar, na percepção da comunidade universitária, se as ações da UFV são orientadas por sua missão, bem como o grau de conhecimento que a comunidade possui acerca do planejamento institucional.

3.1.1. Orientação das ações da UFV pela Missão institucional

A maioria dos discentes de pós-graduação e dos servidores técnico-administrativos participantes da Autoavaliação Institucional considerou que as atividades desenvolvidas na UFV são orientadas por sua missão institucional. Essa percepção foi maior no ponto de vista dos servidores técnico-administrativos, com percentual de 69,1% de respostas afirmativas. A média dos percentuais de respostas Em parte foi de 45,4%.

Tabela 325 - Desenvolvimento de atividades orientadas pela Missão institucional

Segmento	Não	Sim	Em parte	Total
Graduação	15	125	155	295
Pós-Graduação	0	3	2	5
Docentes	6	23	47	76
Téc. Administrativos	2	38	15	55
Total	15	125	155	431

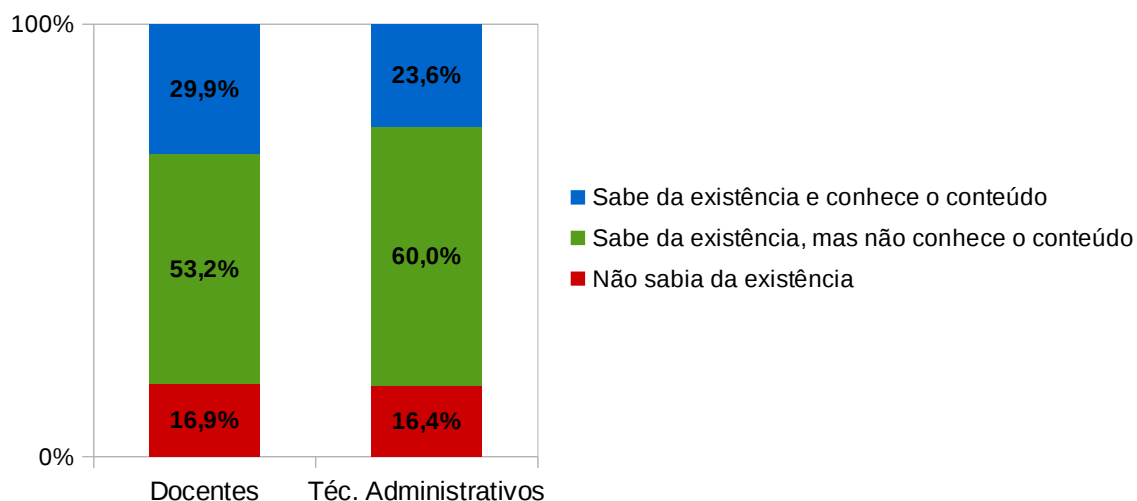


3.1.2. Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A maioria dos servidores técnico-administrativos (60%) e docentes (53,2%) manifestaram saber da existência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFV, mas não terem conhecimento do seu conteúdo. Entre aqueles que afirmaram que sabem da existência e conhecem o conteúdo do PDI, o percentual de docentes, quase 30%, foi um pouco maior do que o percentual de servidores técnico-administrativos (23,6%). O percentual de respostas dos docentes e servidores técnico-administrativos que afirmaram não saber da existência do PDI foi equilibrado: 16,9% e 16,4%, respectivamente.

Tabela 326 - Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Segmento	Não sabia da existência	Sabe da existência, mas não conhece o conteúdo	Sabe da existência e conhece o conteúdo	Total
Docentes	13	41	23	77
Téc. Administrativos	9	33	13	55
Total	22	74	36	132

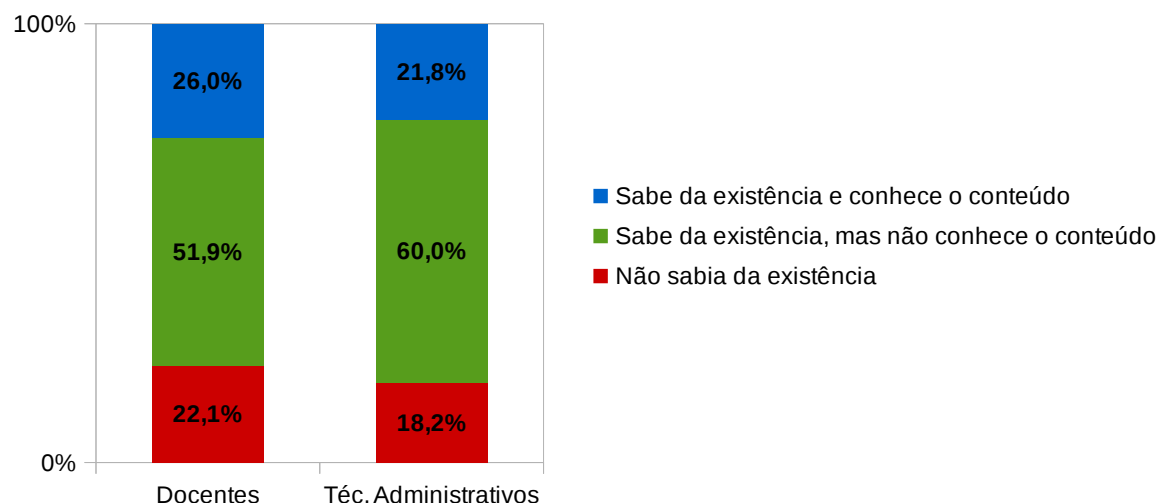


3.1.3. Conhecimento sobre o Plano de Gestão (PG)

A maioria dos servidores técnico-administrativos (60%) e dos docentes (51,9%) manifestaram saber da existência do Plano de Gestão (PG) da UFV, mas não terem conhecimento do seu conteúdo. Entre aqueles que afirmaram que sabem da existência e conhecem o conteúdo do PG, o percentual de docentes (26%) foi um pouco maior do que o percentual de servidores técnico-administrativos (21,8%). O percentual de servidores técnico-administrativos que afirmaram não saber da existência do PG (18,2%) foi um pouco menor do que o percentual de docentes (22,1%).

Tabela 327 - Conhecimento do Plano de Gestão (PG)

Segmento	Não sabia da existência	Sabe da existência, mas não conhece o conteúdo	Sabe da existência e conhece o conteúdo	Total
Docentes	17	40	20	77
Téc. Administrativos	10	33	12	55
Total	27	73	32	132



3.2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

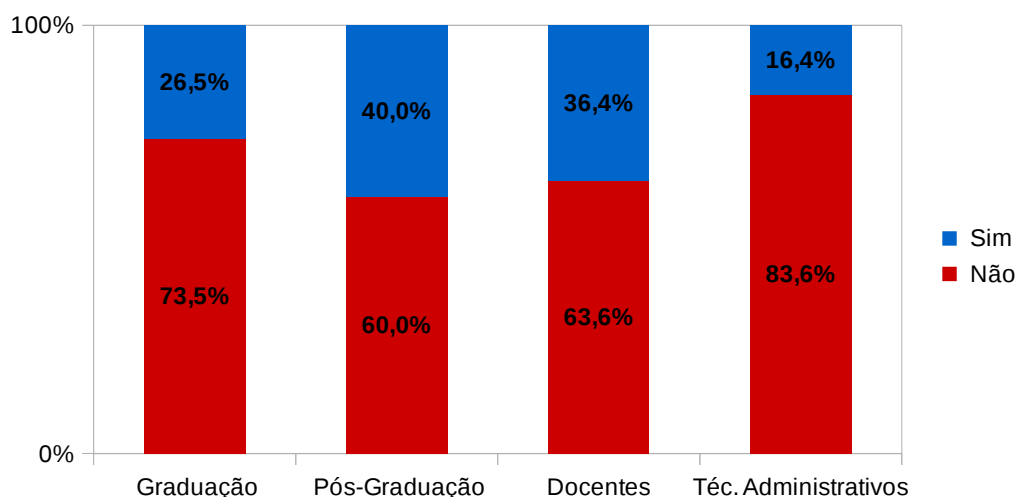
Nesta dimensão, foram submetidos à avaliação os seguintes aspectos: desenvolvimento e/ou participação em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão e cultura, apoio da UFV à realização desses projetos, participação em eventos externos, estágio obrigatório e novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

3.2.1. Desenvolvimento e/ou participação em projetos de ensino

Nos últimos três anos, os discentes de pós-graduação (40%) e os docentes (36,4%) foram os que mais desenvolveram e/ou participaram de projetos de ensino no *Campus UFV–Rio Paranaíba*. Contudo, a maioria dos respondentes, de todos os segmentos, não se envolveu nessa atividade no período abordado.

Tabela 328 - Desenvolvimento e/ou participação em projetos de ensino nos últimos três anos

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	219	79	298
Pós-Graduação	3	2	5
Docentes	49	28	77
Téc. Administrativos	46	9	55
Total	219	79	435



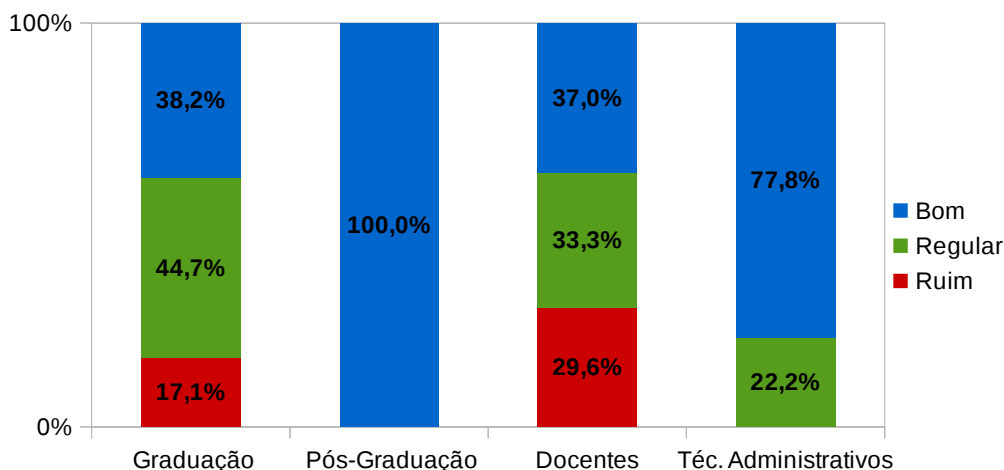
3.2.1.1. Apoio da UFV a projetos de ensino

O apoio da UFV a projetos de ensino foi avaliado por discentes, docentes e servidores técnico-administrativos, levando-se em conta os seguintes itens: infraestrutura (espaço físico, computadores, etc.), recursos humanos, meios de transporte, recursos financeiros e meios de divulgação dos resultados.

Todos os respondentes discentes de pós-graduação, assim como a maioria dos docentes (37%) e dos servidores técnico-administrativos (77,8%), consideraram boa a infraestrutura disponibilizada pela UFV como forma de apoio a projetos de ensino. No ponto de vista dos discentes de graduação, esse item foi avaliado como Regular (44,7%). A avaliação mais negativa foi realizada pelos docentes: 29,6% dos respondentes do segmento optaram pelo conceito Ruim.

Tabela 329 - Apoio da UFV na realização de projetos de ensino: infraestrutura

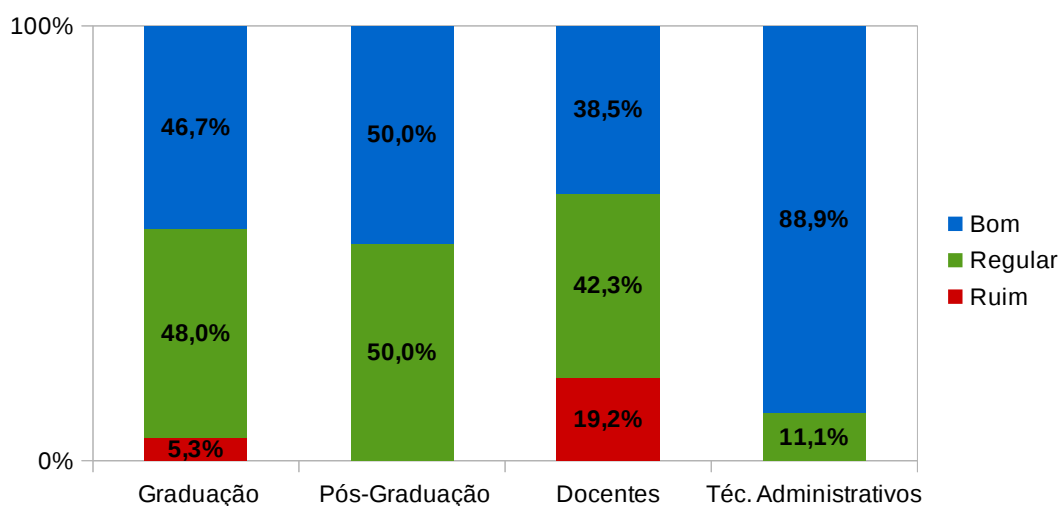
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	13	34	29	76
Pós-Graduação	0	0	2	2
Docentes	8	9	10	27
Téc. Administrativos	0	2	7	9
Total	21	45	48	114



A disponibilização de recursos humanos pela UFV para apoio a projetos de ensino foi considerada Regular pelo maior número de respondentes discentes de graduação (48%) e docentes (42,3%). Os discentes de pós-graduação atribuíram os conceitos Bom e Regular na mesma proporção (50%). A avaliação mais positiva resultou das respostas dos servidores técnico-administrativos, com 88,9% dos respondentes do segmento optando pelo conceito Bom.

Tabela 330 - Apoio da UFV na realização de projetos de ensino: recursos humanos

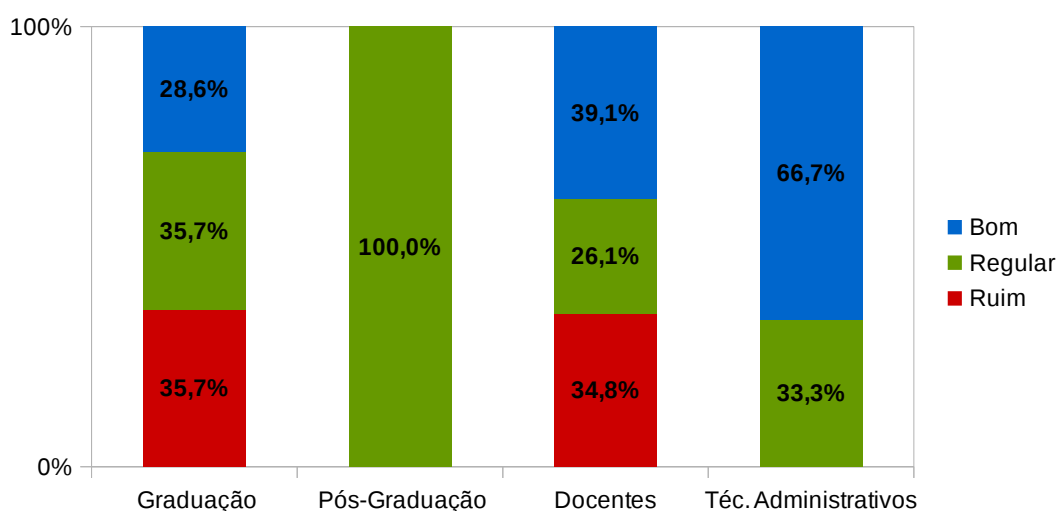
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	4	36	35	75
Pós-Graduação	0	1	1	2
Docentes	5	11	10	26
Téc. Administrativos	0	1	8	9
Total	9	49	54	112



Quanto aos meios de transporte disponibilizados pela UFV para apoiar as atividades relacionadas a projetos de ensino, a avaliação dos servidores técnico-administrativos foi a mais positiva: 66,7% os consideraram bons. Entre os docentes, o conceito Bom também prevaleceu, com percentual de 39,1%. Todos os respondentes discentes de pós-graduação atribuíram o conceito Regular. Os discentes de graduação, por sua vez, atribuíram os conceitos Regular e Ruim na mesma proporção (35,7%).

Tabela 331 - Apoio da UFV na realização de projetos de ensino: meios de transporte

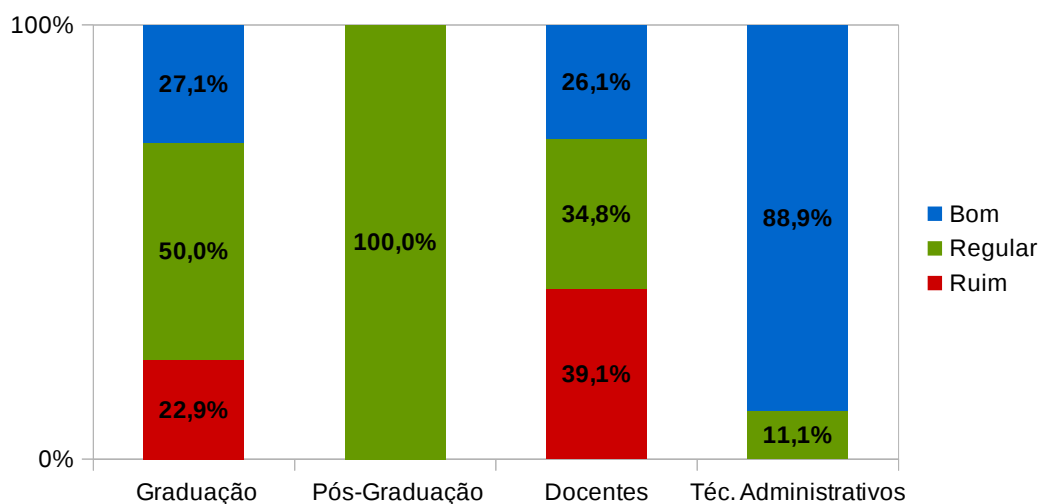
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	25	25	20	70
Pós-Graduação	0	2	0	2
Docentes	8	6	9	23
Téc. Administrativos	0	3	6	9
Total	33	36	35	104



No que diz respeito a recursos financeiros, a forma como a UFV investe em apoio a projetos de ensino foi considerada boa por 88,9% dos servidores técnico-administrativos. Todos os respondentes discentes de pós-graduação e 50% dos discentes de graduação consideraram o investimento Regular. A maior parte dos docentes (39,1%) avaliou esse item como Ruim.

Tabela 332 - Apoio da UFV na realização de projetos de ensino: recursos financeiros

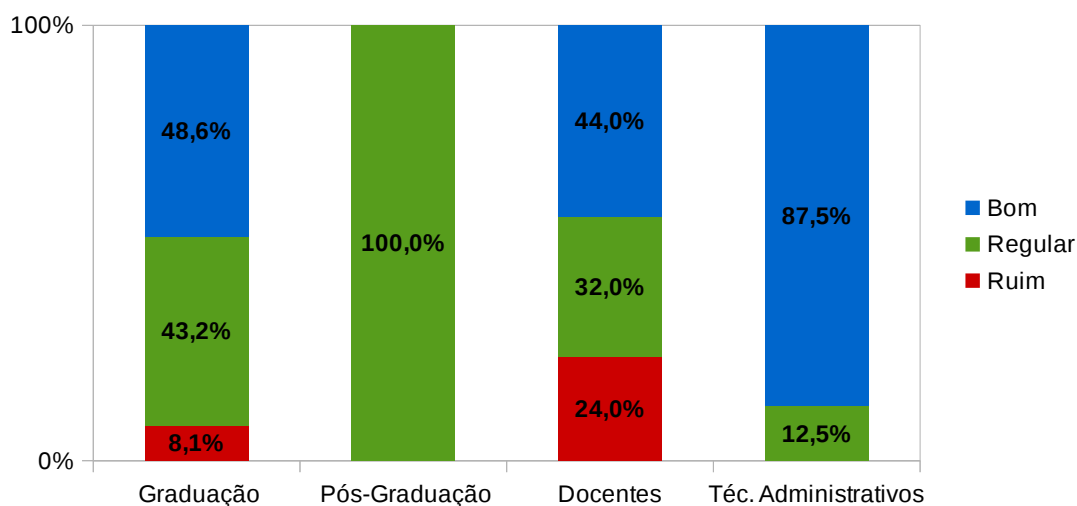
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	16	35	19	70
Pós-Graduação	0	2	0	2
Docentes	9	8	6	23
Téc. Administrativos	0	1	8	9
Total	25	46	33	104



A maior parte dos discentes de graduação (48,6%) e dos docentes (44%), assim como a grande maioria dos servidores técnico-administrativos (87,5%), consideraram Bom o apoio da UFV com meios de divulgação dos resultados de projetos de ensino. Os discentes de pós-graduação foram unânimes na atribuição do conceito Regular.

Tabela 333 - Apoio da UFV na realização de projetos de ensino: meios de divulgação dos resultados

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	6	32	36	74
Pós-Graduação	0	2	0	2
Docentes	6	8	11	25
Téc. Administrativos	0	1	7	8
Total	12	43	54	109

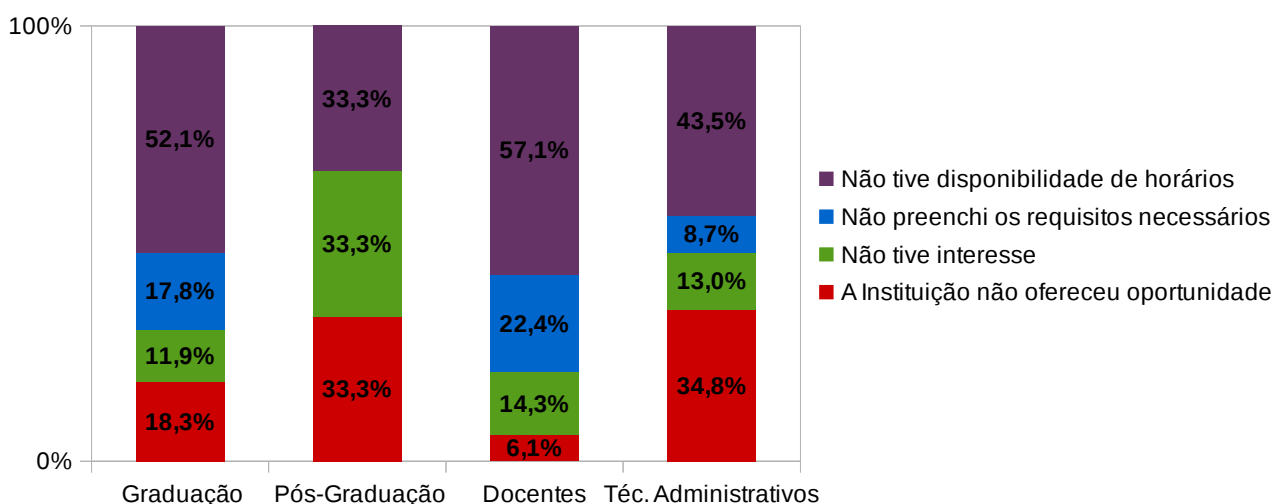


3.2.1.2. Razão do não desenvolvimento e/ou participação em projetos de ensino

Dentre os respondentes que afirmaram que não desenvolveram e/ou participaram de projetos de ensino nos últimos três anos, os discentes de graduação, assim como os docentes e os servidores técnico-administrativos, apontaram a indisponibilidade de horários como o principal motivo, com percentuais respectivos de 52,1%, 57,1% e 43,5%. Os discentes de pós-graduação se dividiram igualmente entre aqueles que não tiveram disponibilidade de horários, não tiveram interesse ou não lhes foi dada oportunidade.

Tabela 334 - Razão do não desenvolvimento e/ou participação em projetos de ensino nos últimos três anos

Segmento	Instituição não ofereceu oportunidade	Não tive interesse	Não preenchi os requisitos necessários	Não tive disponibilidade de horários	Total
Graduação	40	26	39	114	219
Pós-Graduação	1	1	0	1	3
Docentes	3	7	11	28	49
Téc. Administrativos	16	6	4	20	46
Total	60	40	54	163	317

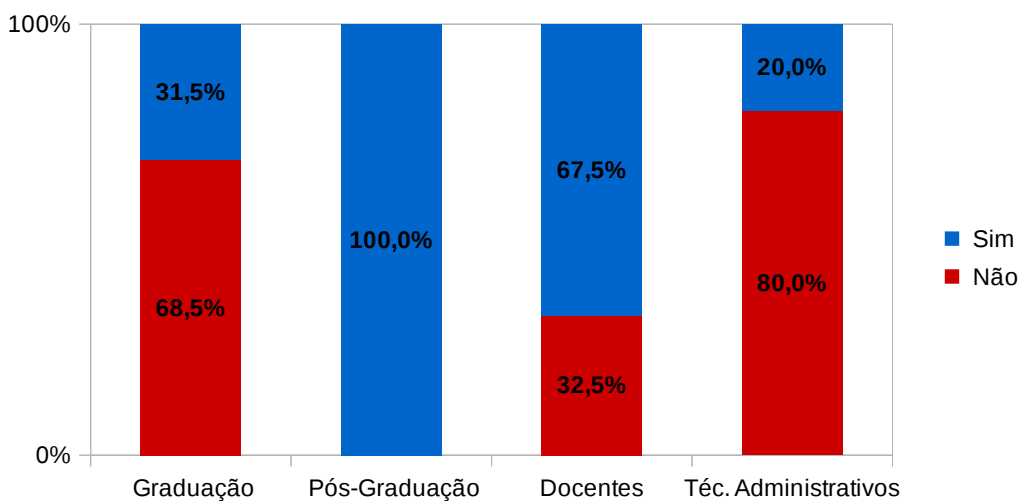


3.2.2. Desenvolvimento e/ou participação em projetos de pesquisa

O percentual de 100% resultante de respostas positivas dos discentes de pós-graduação e o de 67,5% dos docentes indicam serem esses os segmentos que mais desenvolveram/participaram de projetos de pesquisa nos últimos três anos, no *Campus* UFV–Rio Paranaíba. Em seguida, estão os percentuais de discentes de graduação (31,5%) e de servidores técnico-administrativos (20%).

Tabela 335 - Desenvolvimento e/ou participação em projetos de pesquisa nos últimos três anos

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	204	94	298
Pós-Graduação	0	5	5
Docentes	25	52	77
Téc. Administrativos	44	11	55
Total	273	162	435



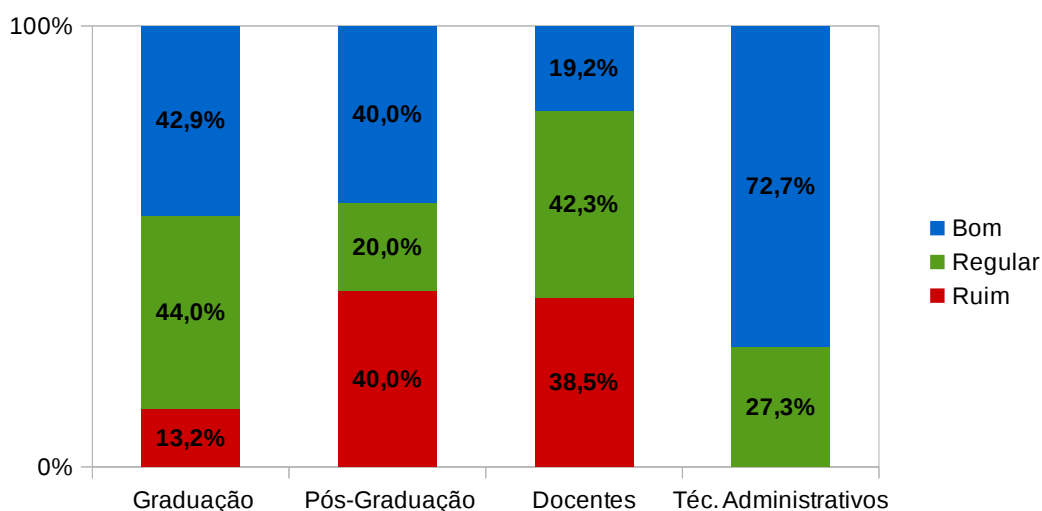
3.2.2.1. Apoio da UFV a projetos de pesquisa

O apoio da UFV a projetos de pesquisa foi avaliado por discentes, docentes e servidores técnico-administrativos, levando-se em conta os seguintes itens: infraestrutura (espaço físico, computadores, etc.), recursos humanos, meios de transporte, recursos financeiros e meios para divulgação dos resultados.

A infraestrutura disponibilizada pela UFV como forma de apoio à realização de projetos de pesquisa foi aprovada por 72,7% dos servidores técnico-administrativos. Nas respostas dos discentes de graduação e dos docentes, o conceito Regular prevaleceu, com percentuais respectivos de 44% e 42,3%. Os discentes de pós-graduação atribuíram os conceitos Bom e Ruim na mesma proporção (40%).

Tabela 336 - Apoio da UFV na realização de projetos de pesquisa: infraestrutura

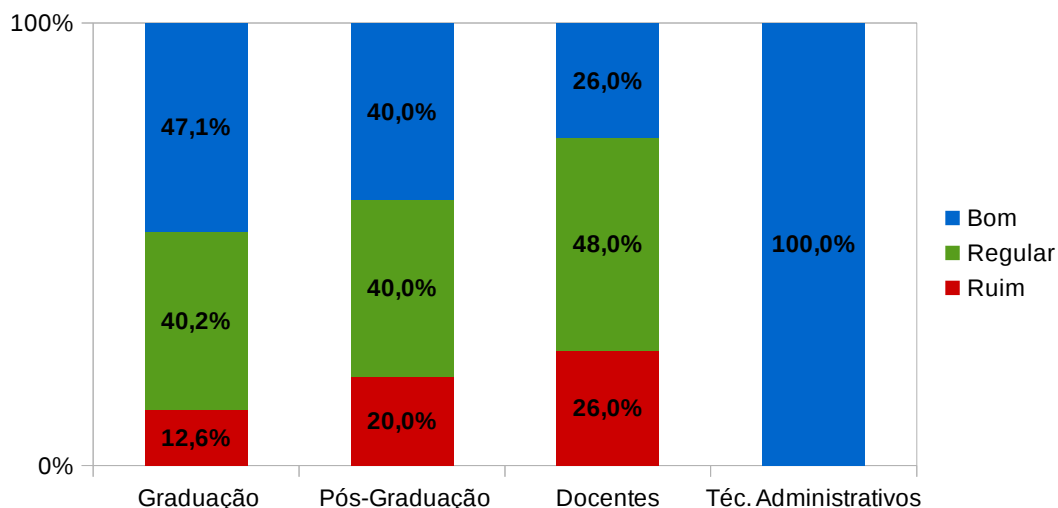
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	12	40	39	91
Pós-Graduação	2	1	2	5
Docentes	20	22	10	52
Téc. Administrativos	0	3	8	11
Total	34	66	59	159



A disponibilização de recursos humanos pela UFV para apoio a projetos de pesquisa foi considerada boa por todos os servidores técnico-administrativos participantes da Autoavaliação Institucional no CRP, bem como por 47,1% dos discentes de graduação. O conceito Regular predominou no ponto de vista dos docentes (48%). Os percentuais de conceitos Bom e Regular coincidiram no resultado da avaliação realizada pelos discentes de pós-graduação (40%).

Tabela 337 - Apoio da UFV na realização de projetos de pesquisa: recursos humanos

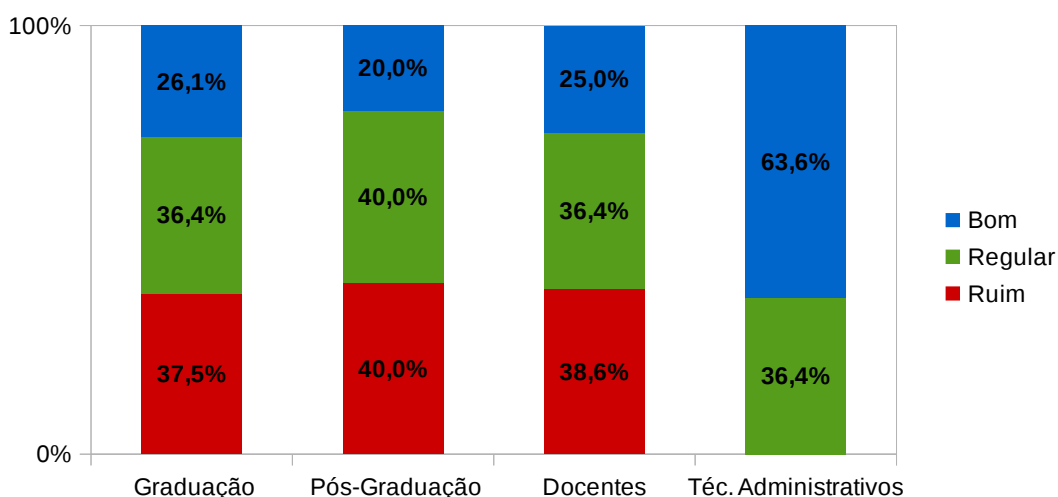
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	11	35	41	87
Pós-Graduação	1	2	2	5
Docentes	13	24	13	50
Téc. Administrativos	0	0	11	11
Total	25	61	67	153



Os meios de transporte que a UFV disponibiliza para apoiar as atividades pertinentes a projetos de pesquisa foram avaliados como bons por 63,6% dos servidores técnico-administrativos. Os percentuais de conceitos Regular e Ruim coincidiram no resultado da avaliação feita pelos discentes de pós-graduação (40%). Esse item foi reprovado por 37,5% dos discentes de graduação e por 38,6% dos docentes.

Tabela 338 - Apoio da UFV na realização de projetos de pesquisa: meios de transporte

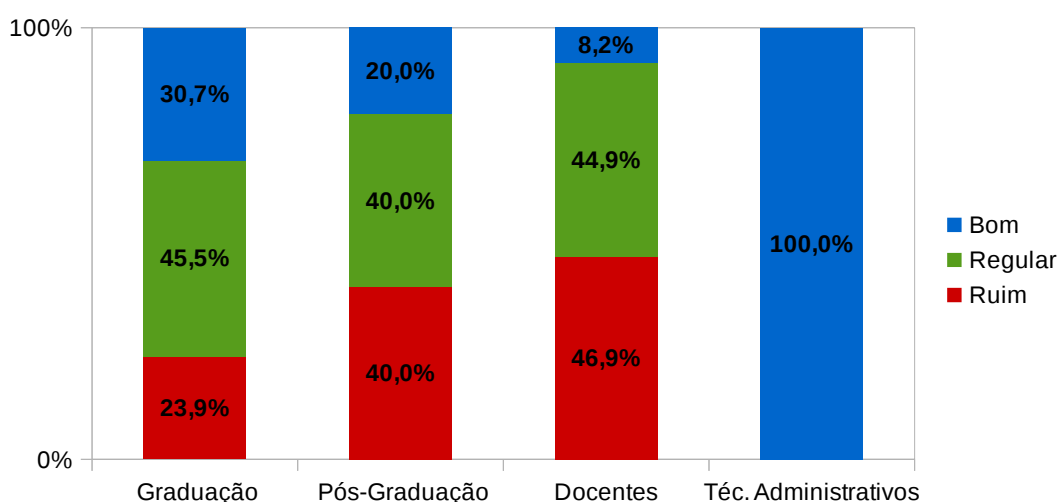
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	33	32	23	88
Pós-Graduação	2	2	1	5
Docentes	17	16	11	44
Téc. Administrativos	0	4	7	11
Total	52	54	42	148



A forma como a UFV investe recursos financeiros em apoio a projetos de pesquisa foi aprovada por todos os servidores técnico-administrativos do CRP participantes da Autoavaliação Institucional; obteve conceito Regular da maioria dos discentes de graduação (45,5%) e Ruim, da maioria dos docentes (46,9%). Os discentes de pós-graduação atribuíram os conceitos Regular e Ruim na mesma proporção (40%).

Tabela 339 - Apoio da UFV na realização de projetos de pesquisa: recursos financeiros

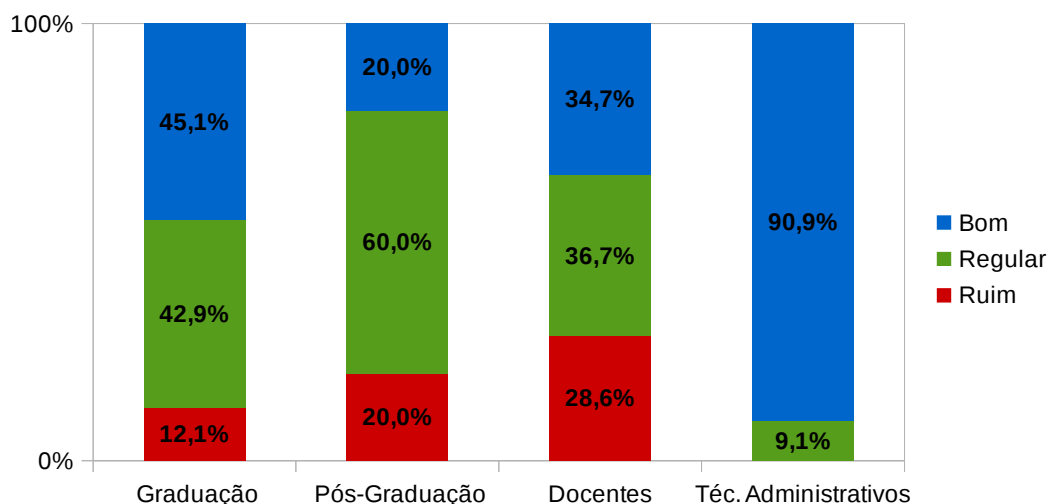
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	21	40	27	88
Pós-Graduação	2	2	1	5
Docentes	23	22	4	49
Téc. Administrativos	0	0	10	10
Total	46	64	42	152



Os meios pelos quais a UFV apoia a divulgação dos resultados de projetos de pesquisa foram considerados bons pela grande maioria dos servidores técnico-administrativos (quase 91%) e por 45,1% dos discentes de graduação. Os discentes de pós-graduação (60%) e os docentes (36,7%), por sua vez, avaliaram esse item como Regular.

Tabela 340 - Apoio da UFV na realização de projetos de pesquisa: meios de divulgação dos resultados

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	11	39	41	91
Pós-Graduação	1	3	1	5
Docentes	14	18	17	49
Téc. Administrativos	0	1	10	11
Total	26	61	69	156



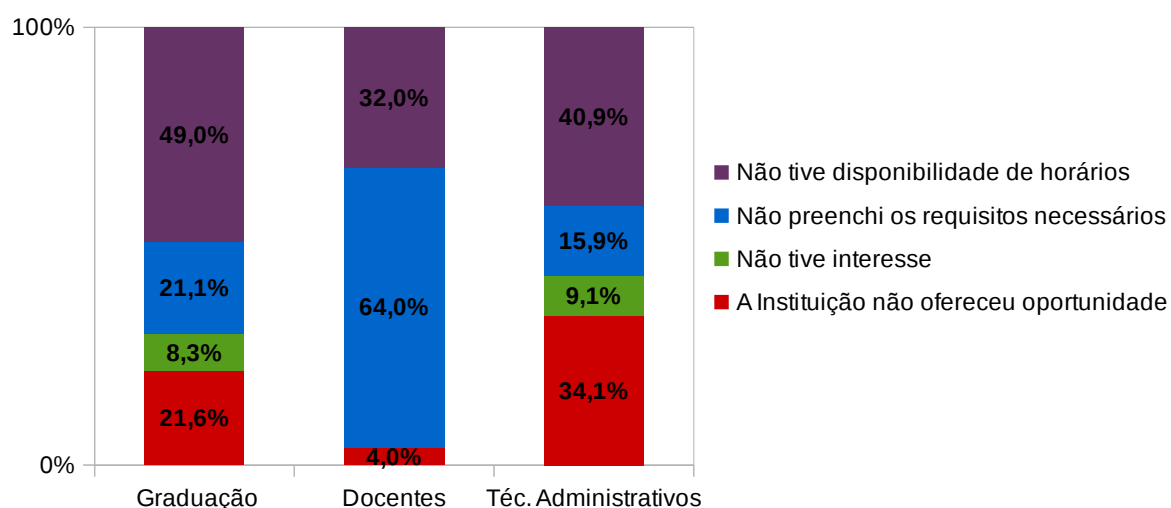
3.2.2.2. Razão do não desenvolvimento e/ou participação em projetos de pesquisa

Dentre os respondentes que afirmaram que não desenvolveram e/ou participaram de projetos de pesquisa nos últimos três anos, os discentes de graduação (49%) e os servidores técnico-administrativos (40,9%) apontaram a indisponibilidade de horários como o principal motivo. A maioria dos docentes (64%) considerou não ter preenchido os requisitos necessários à finalidade em questão.

Não houve resposta dos avaliadores discentes de pós-graduação para este item, uma vez que todos eles sinalizaram terem desenvolvido e/ou participado de projetos de pesquisa nos últimos três anos, conforme Tabela/Gráfico 335.

Tabela 341 - Razão do não desenvolvimento e/ou participação em projetos de pesquisa nos últimos três anos

Segmento	Instituição não ofereceu oportunidade	Não teve interesse	Não preenchi os requisitos necessários	Não tive disponibilidade de horários	Total
Graduação	44	17	43	100	204
Pós-Graduação	0	0	0	0	0
Docentes	1	0	16	8	25
Téc. Administrativos	15	4	7	18	44
Total	60	21	66	126	273

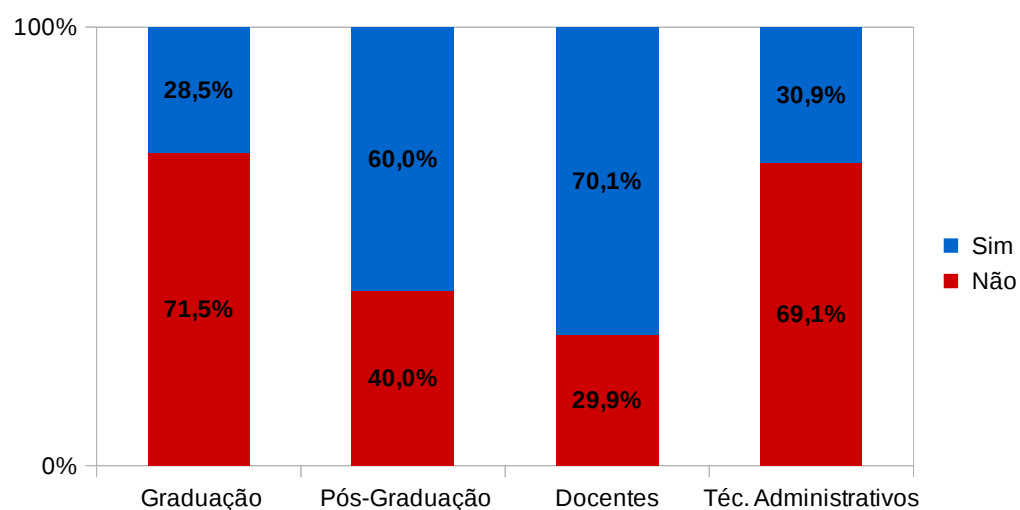


3.2.3. Desenvolvimento e/ou participação em projetos de extensão e cultura

Os docentes são o grupo com o percentual mais expressivo entre aqueles que desenvolveram/participaram de projetos de extensão e cultura nos últimos três anos (70,1%). Em seguida, encontra-se o percentual de discentes de pós-graduação (60%), que superou o de servidores técnico-administrativos (30,9%). Os discentes de graduação foram os menos envolvidos nesse tipo de atividade, com 71,5% de respostas negativas.

Tabela 342 - Desenvolvimento e/ou participação em projetos de extensão e cultura nos últimos três anos

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	213	85	298
Pós-Graduação	2	3	5
Docentes	23	54	77
Téc. Administrativos	38	17	55
Total	276	159	435



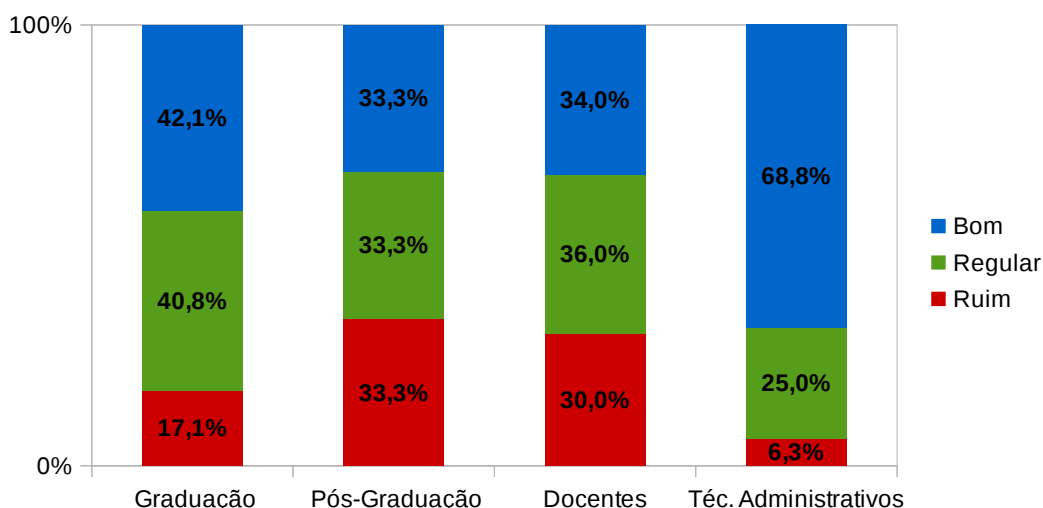
3.2.3.1. Apoio da UFV a projetos de extensão e cultura

O apoio da UFV a projetos de extensão e cultura foi avaliado por discentes, docentes e servidores técnico-administrativos, levando-se em conta os seguintes itens: infraestrutura (espaço físico, computadores, etc.), recursos humanos, meios de transporte, recursos financeiros e meios de divulgação dos resultados.

A maior parte dos servidores técnico-administrativos (68,8%) e dos discentes de graduação (42,1%) considerou boa a infraestrutura disponibilizada pela UFV como forma de apoio a projetos de extensão e cultura. O conceito Regular predominou nas respostas dos docentes (36%). Os estudantes de pós-graduação, por sua vez, dividiram-se igualmente na atribuição dos conceitos Bom, Regular e Ruim (33,3% cada).

Tabela 343 - Apoio da UFV na realização dos projetos de extensão e cultura: infraestrutura

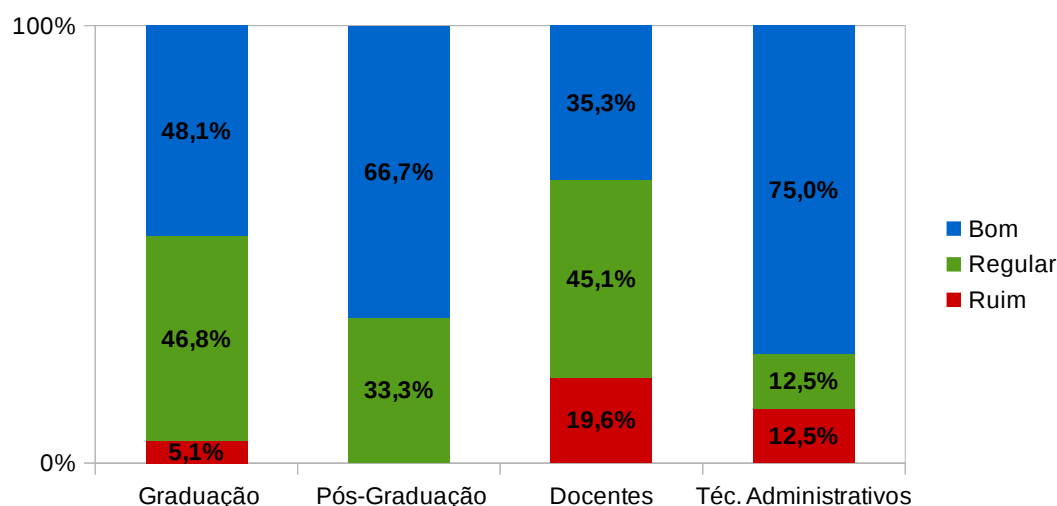
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	13	31	32	76
Pós-Graduação	1	1	1	3
Docentes	15	18	17	50
Téc. Administrativos	1	4	11	16
Total	30	54	61	145



Na avaliação dos recursos humanos que a UFV disponibiliza como forma de apoio às atividades de extensão e cultura, o conceito Bom prevaleceu nas respostas dos estudantes de graduação (48,1%) e de pós-graduação (66,7%) e dos servidores técnico-administrativos (75%). No ponto de vista dos docentes (45,1%), esse item foi considerado Regular.

Tabela 344 - Apoio da UFV na realização dos projetos de extensão e cultura: recursos humanos

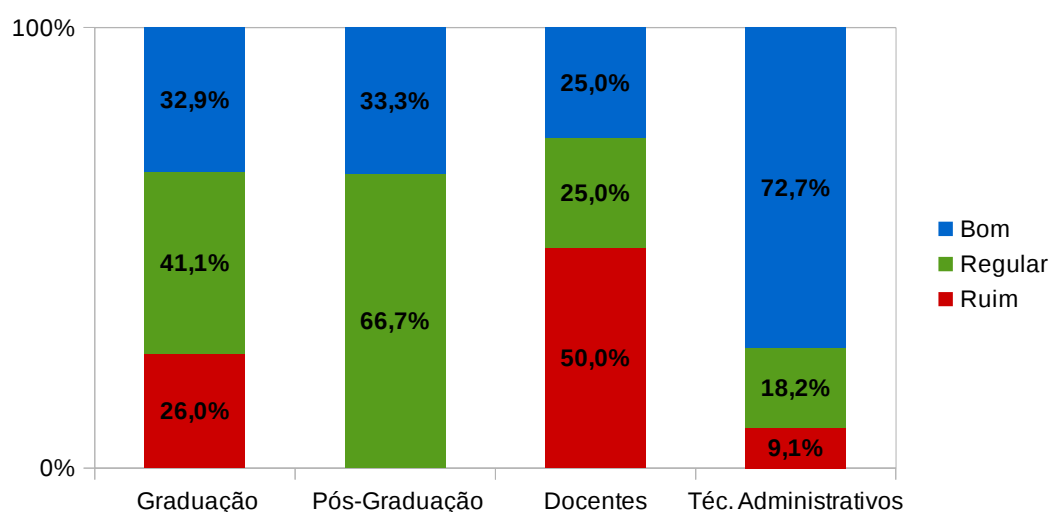
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	4	37	38	79
Pós-Graduação	0	1	2	3
Docentes	10	23	18	51
Téc. Administrativos	2	2	12	16
Total	16	63	70	149



Os servidores técnico-administrativos (72,7%) foram os que melhor avaliaram os meios de transporte que a Instituição disponibiliza como apoio a projetos de extensão e cultura. O conceito Regular prevaleceu nas respostas dos estudantes de graduação (41,1%) e de pós-graduação (66,7%). Os docentes foram mais críticos: 50% deles atribuíram o conceito Ruim a esse quesito.

Tabela 345 - Apoio da UFV na realização dos projetos de extensão e cultura: meios de transporte

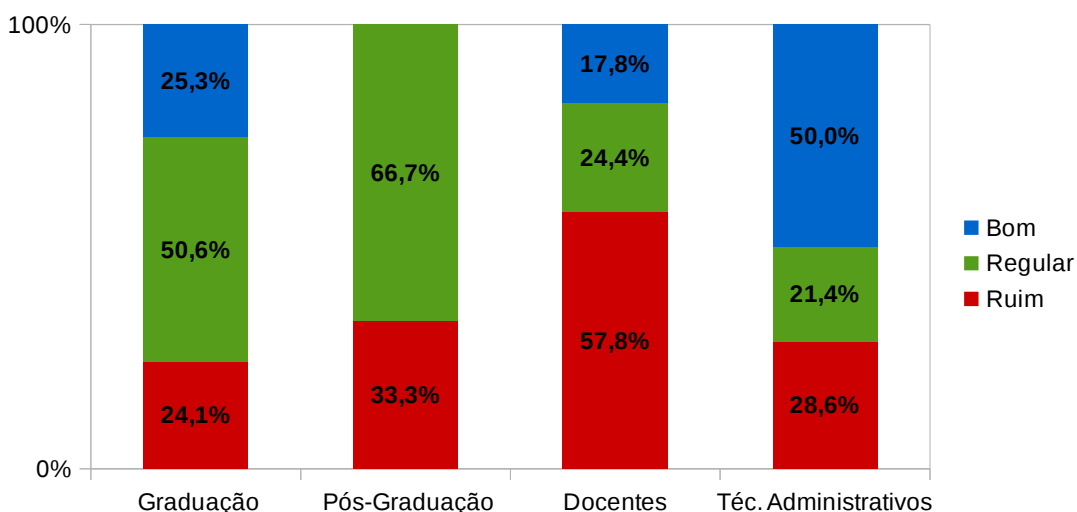
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	19	30	24	73
Pós-Graduação	0	2	1	3
Docentes	20	10	10	40
Téc. Administrativos	1	2	8	11
Total	40	44	43	127



No que diz respeito à avaliação do apoio financeiro da UFV à realização de projetos de extensão e cultura, a maioria dos discentes de graduação (50,6%) e de pós-graduação (66,7%) atribuiu o conceito Regular. Entre os servidores técnico-administrativos, prevaleceu o conceito Bom (50%); já entre os docentes, o conceito Ruim foi predominante (57,8%).

Tabela 346 - Apoio da UFV na realização dos projetos de extensão e cultura: recursos financeiros

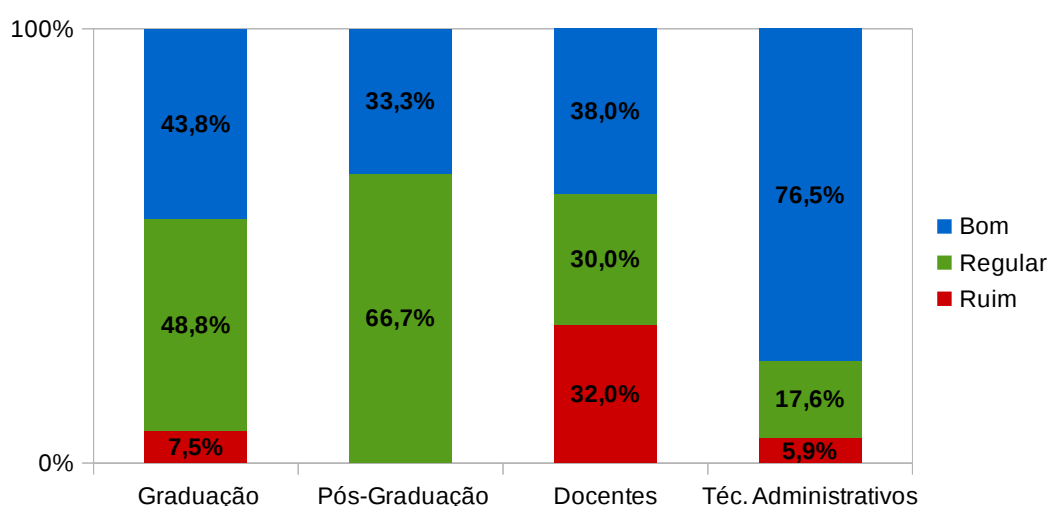
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	19	40	20	79
Pós-Graduação	1	2	0	3
Docentes	26	11	8	45
Téc. Administrativos	4	3	7	14
Total	50	56	35	141



A forma de a UFV apoiar a divulgação dos resultados de projetos de extensão e cultura foi considerada boa por 76,5% dos servidores técnico-administrativos e por 38% dos docentes. Entre os discentes de graduação e pós-graduação, o conceito Regular predominou, com percentuais respectivos de 48,8% e 66,7%.

Tabela 347 - Apoio da UFV na realização dos projetos de extensão e cultura: meios de divulgação dos resultados

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	6	39	35	80
Pós-Graduação	0	2	1	3
Docentes	16	15	19	50
Téc. Administrativos	1	3	13	17
Total	23	59	68	150

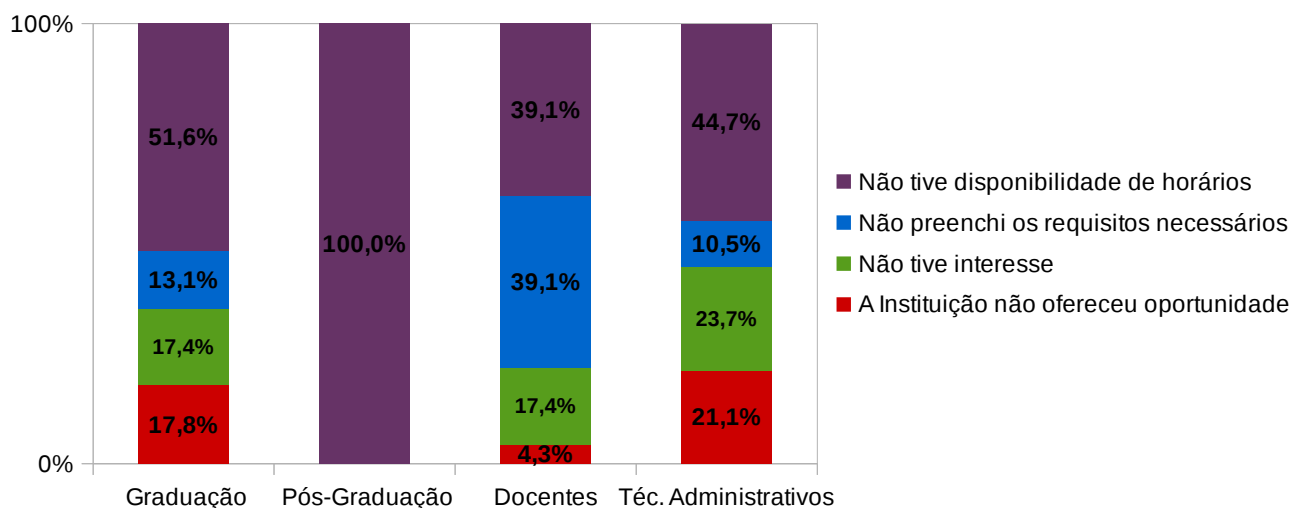


3.2.3.2. Razão do não desenvolvimento e/ou participação em projetos de extensão e cultura

Dentre os respondentes que afirmaram não terem desenvolvido/participado de projetos de extensão e cultura nos últimos três anos, a maioria dos discentes, tanto de graduação (51,6%) quanto de pós-graduação (100%), e dos servidores técnico-administrativos (44,7%) apontaram a indisponibilidade de horários como principal motivo. Nas respostas dos docentes, houve coincidência nos percentuais correspondentes à indisponibilidade de horários e ao não preenchimento dos requisitos necessários (39,1%).

Tabela 348 - Razão do não desenvolvimento e/ou participação em projetos de extensão e cultura nos últimos três anos

Segmento	Instituição não ofereceu oportunidade	Não tive interesse	Não preenchi os requisitos necessários	Não tive disponibilidade de horários	Total
Graduação	38	37	28	110	213
Pós-Graduação	0	0	0	2	2
Docentes	1	4	9	9	23
Téc. Administrativos	8	9	4	17	38
Total	47	50	41	138	276

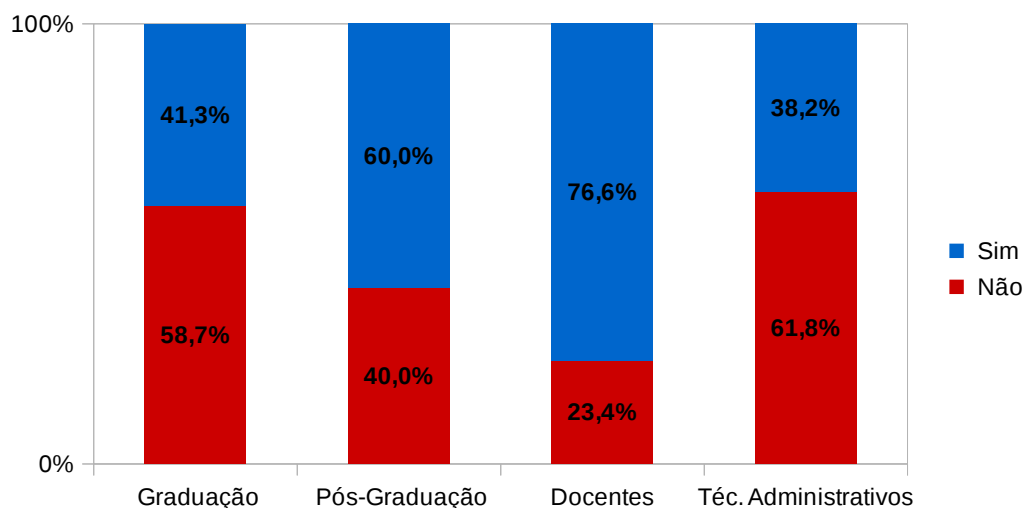


3.2.4. Participação em eventos externos

Os docentes (76,6%) e os discentes de pós-graduação (60%) foram os que mais participaram de eventos externos nos últimos três anos, diferentemente da maioria dos discentes de graduação (58,7%) e dos servidores técnico-administrativos (61,8%), que não estiveram envolvidos nesse tipo de atividade no período em questão.

Tabela 349 - Participação em eventos externos nos últimos três anos

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	175	123	298
Pós-Graduação	2	3	5
Docentes	18	59	77
Téc. Administrativos	34	21	55
Total	229	206	435

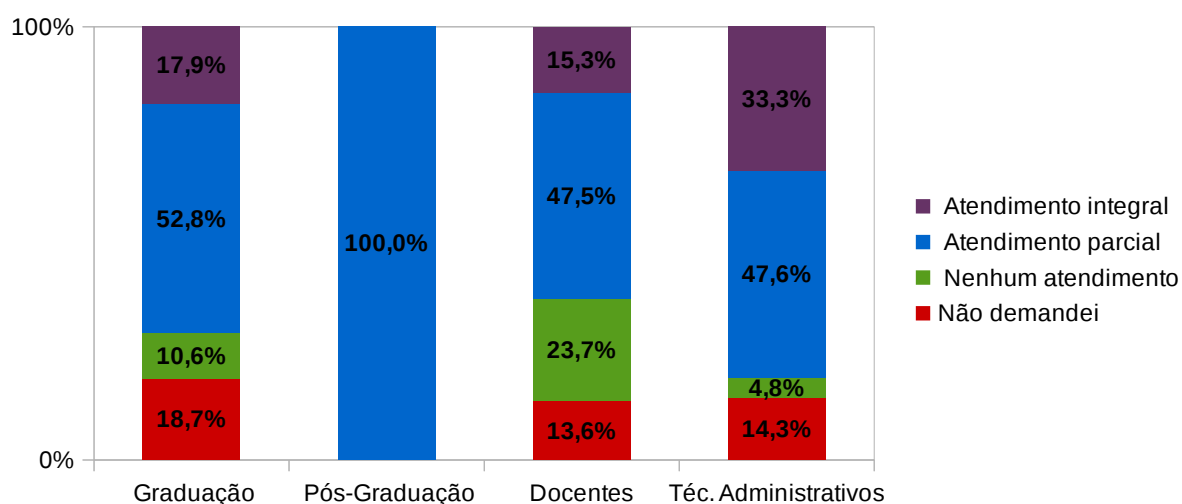


3.2.4.1. Atendimento de demandas para participação em eventos externos

As respostas demonstram a predominância do atendimento parcial às demandas dos segmentos para participação em eventos externos, nos últimos três anos. Os servidores técnico-administrativos foram os mais contemplados com atendimento integral (33,3%); em seguida, os discentes de graduação (17,9%) e os docentes (15,3%).

Tabela 350 - Atendimento de demandas para participação em eventos externos nos últimos três anos

Segmento	Não demandei	Nenhum atendimento	Atendimento Parcial	Atendimento Integral	Total
Graduação	23	13	65	22	123
Pós-Graduação	0	0	3	0	3
Docentes	8	14	28	9	59
Téc. Administrativos	3	1	10	7	21
Total	34	28	106	38	206



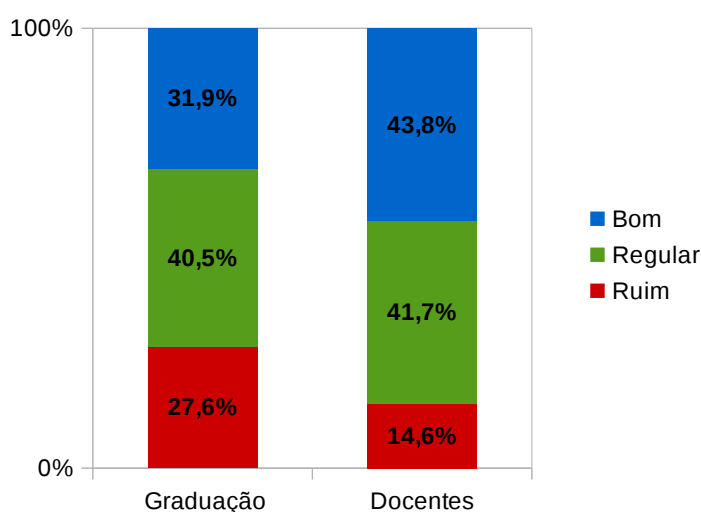
3.2.5. Estágios acadêmicos obrigatórios

O estágio acadêmico obrigatório foi avaliado pelos estudantes de graduação e pelos docentes, nos seguintes aspectos: disponibilidade de vagas, divulgação de vagas, trâmite (documentação) do processo de estágio e supervisão pelo professor da UFV.

A disponibilidade de vagas para realização de estágios acadêmicos obrigatórios foi considerada boa por 43,8% dos docentes. A maior parte dos estudantes de graduação (40,5%), por seu turno, avaliou esse quesito como Regular.

Tabela 351 - Estágios acadêmicos obrigatórios: disponibilidade de vagas

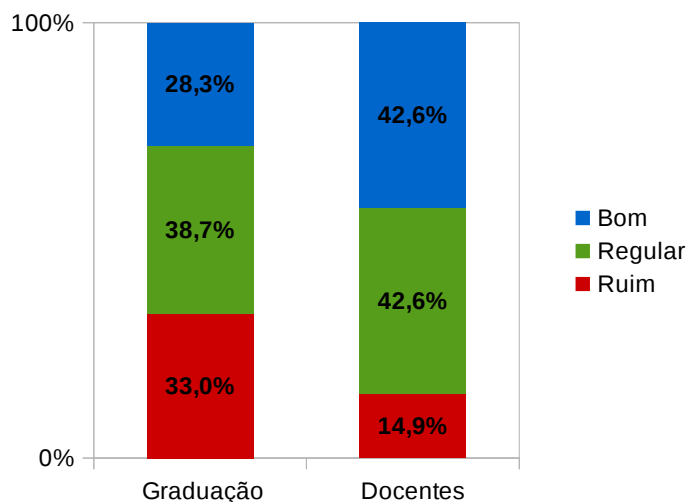
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	64	94	74	232
Docentes	7	20	21	48
Total	71	114	95	280



Para a maior parte dos discentes de graduação (38,7%), a divulgação de vagas dos estágios acadêmicos obrigatórios foi Regular. Os percentuais dos conceitos Bom e Regular coincidiram nas respostas dos docentes (42,6%).

Tabela 352 - Estágios acadêmicos obrigatórios: divulgação de vagas

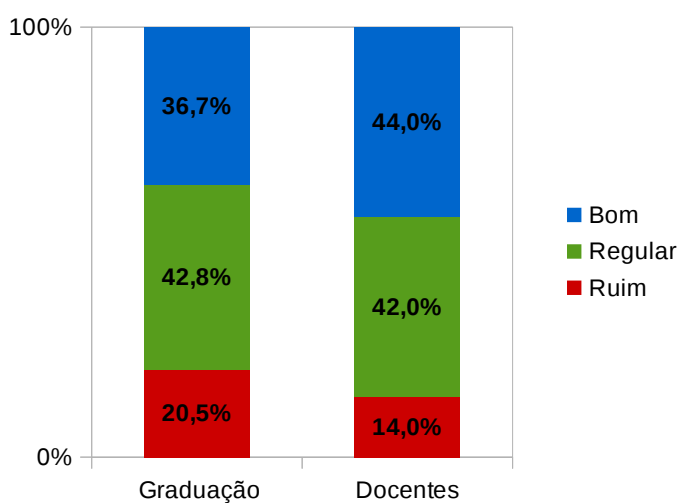
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	76	89	65	230
Docentes	7	20	20	47
Total	83	109	85	277



Na avaliação do trâmite da documentação referente a processos de estágios acadêmicos obrigatórios, o conceito Regular predominou nas respostas dos discentes de graduação (42,8%) e o Bom, nas respostas dos docentes (44%).

Tabela 353 - Estágios acadêmicos obrigatórios: trâmite (documentação) do processo de estágio

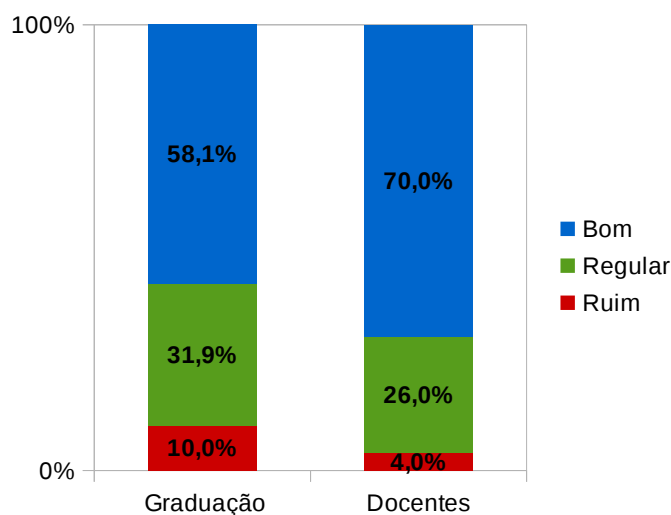
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	44	92	79	215
Docentes	7	21	22	50
Total	51	113	101	265



No que diz respeito à supervisão do estágio acadêmico obrigatório por professores da UFV, 70% dos docentes a avaliaram como boa, assim como 58,1% dos discentes.

Tabela 354 - Estágios acadêmicos obrigatórios: supervisão pelo professor da UFV

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	21	67	122	210
Docentes	2	13	35	50
Total	23	80	157	260



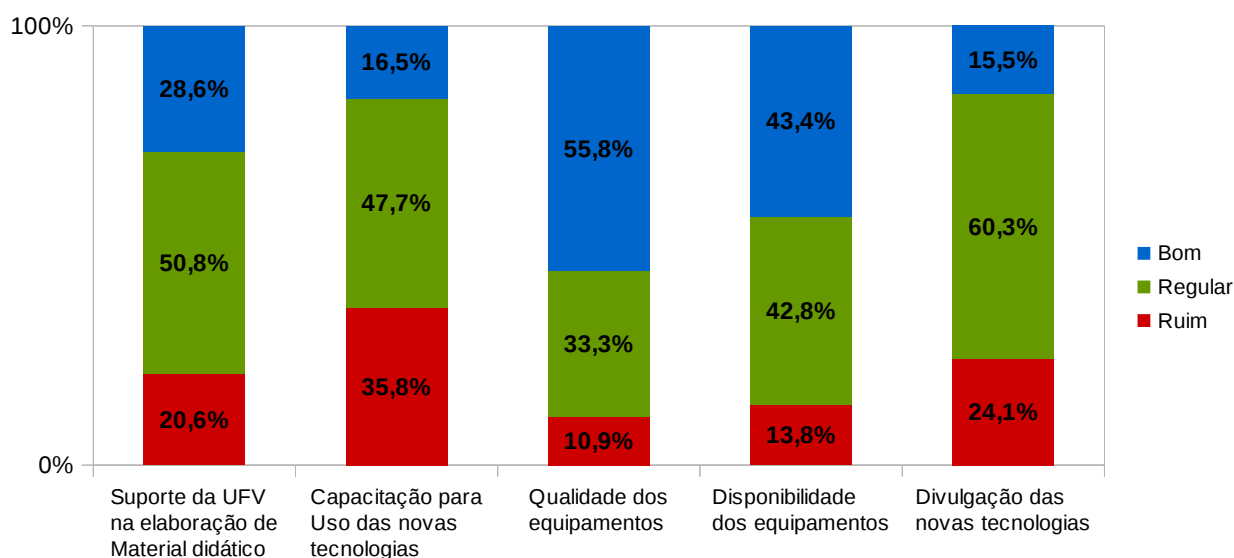
3.2.6. Uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)

O uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) foi avaliado pelos docentes, que responderam sobre os seguintes aspectos: suporte da UFV na elaboração de material didático, capacitação para uso das novas tecnologias, qualidade e disponibilidade dos equipamentos, e divulgação das novas tecnologias.

No resultado da avaliação dos referidos aspectos, os conceitos Regular e Bom foram predominantes. Destaca-se o item Capacitação para uso das novas tecnologias, com 35,8% de conceito Ruim.

Tabela 355 - Uso de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)

Aspectos avaliados	Ruim	Regular	Bom	Total
Suporte da UFV na elaboração de material didático	26	64	36	126
Capacitação para uso das novas tecnologias	39	52	18	109
Qualidade dos equipamentos	17	52	87	156
Disponibilidade dos equipamentos	20	62	63	145
Divulgação das novas tecnologias	28	70	18	116
Total	130	300	222	652



3.3. Responsabilidade Social da Instituição

Nesta dimensão, objetivou-se identificar a percepção da comunidade universitária acerca da influência das ações da UFV sobre a qualidade de vida da população local, bem como seu relacionamento com o setor público e o privado.

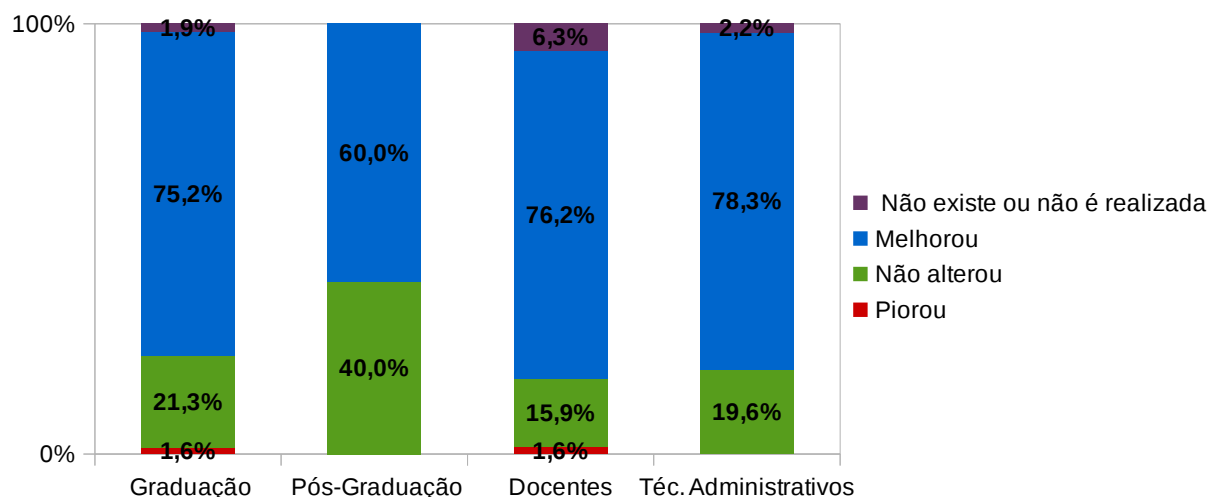
3.3.1. Influência da UFV na qualidade de vida da população local

A influência da UFV na qualidade de vida da população local foi avaliada considerando-se os seguintes aspectos: promoção da cidadania e inclusão social, desenvolvimento econômico, defesa do meio ambiente, produção cultural e artística, e esporte e lazer.

Para a maior parte dos respondentes, a UFV melhorou a qualidade de vida da população local, no que se refere à promoção da cidadania e inclusão social, com destaque para o segmento dos servidores técnico-administrativos (78,3%).

Tabela 356 - Influência da UFV sobre a qualidade de vida da população local: promoção da cidadania e inclusão social

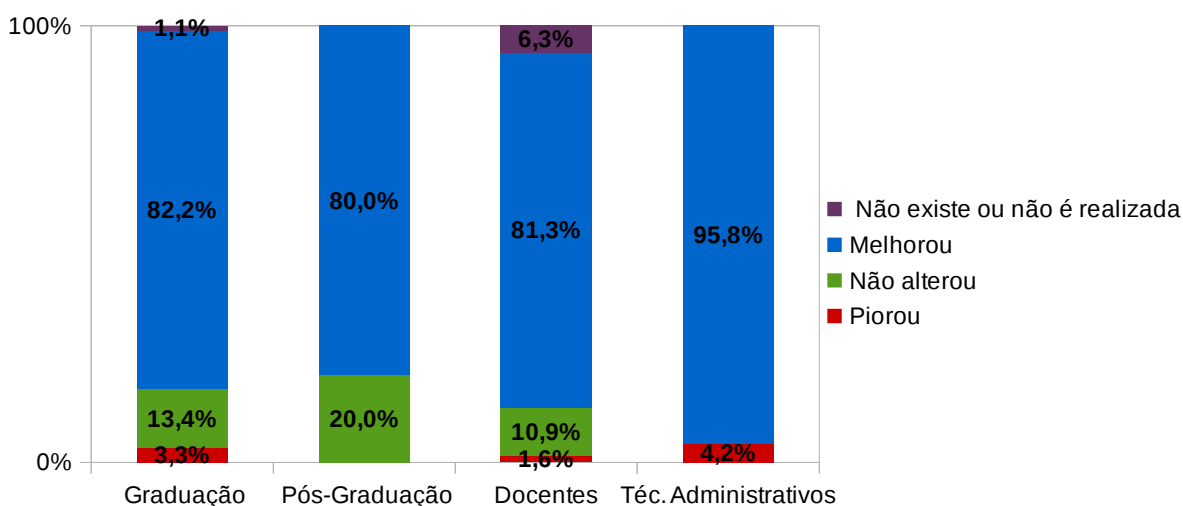
Segmento	Piorou	Não alterou	Melhorou	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	4	55	194	5	258
Pós-Graduação	0	2	3	0	5
Docentes	1	10	48	4	63
Téc. Administrativos	0	9	36	1	46
Total	5	76	281	10	372



A influência da UFV no desenvolvimento econômico local foi considerada positiva pela maioria dos avaliadores, destacando-se os servidores técnico-administrativos: 95,8% consideraram que o desenvolvimento econômico melhorou.

Tabela 357 - Influência da UFV sobre a qualidade de vida da população local: desenvolvimento econômico

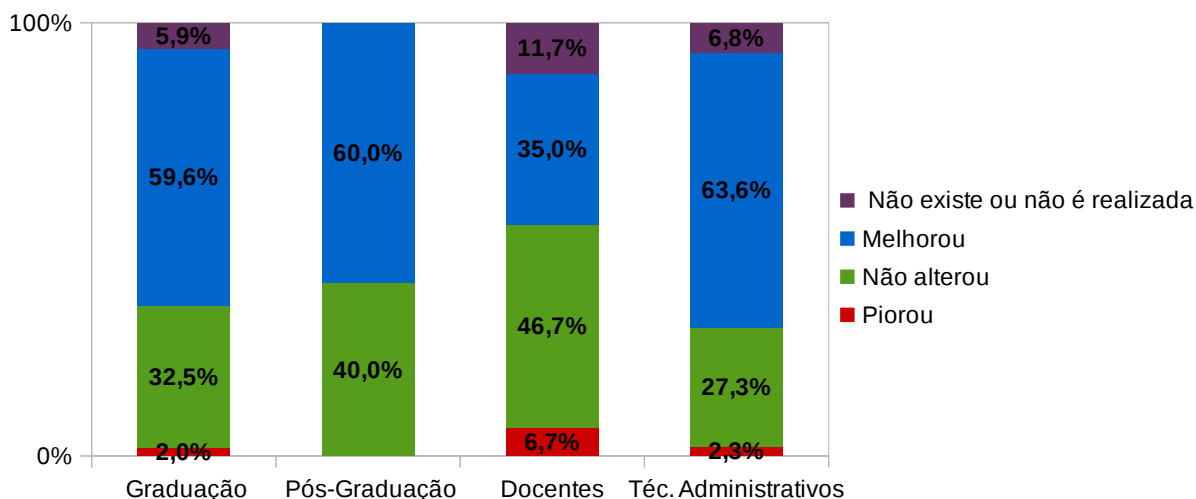
Segmento	Piorou	Não alterou	Melhorou	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	9	36	221	3	269
Pós-Graduação	0	1	4	0	5
Docentes	1	7	52	4	64
Téc. Administrativos	2	0	46	0	48
Total	12	44	323	7	386



Para 54,5% dos respondentes, em média, a intervenção da UFV na defesa do meio ambiente proporcionou melhorias à qualidade de vida da população local; para 36,6%, em média, não houve alteração.

Tabela 358 - Influência da UFV sobre a qualidade de vida da população local: defesa do meio ambiente

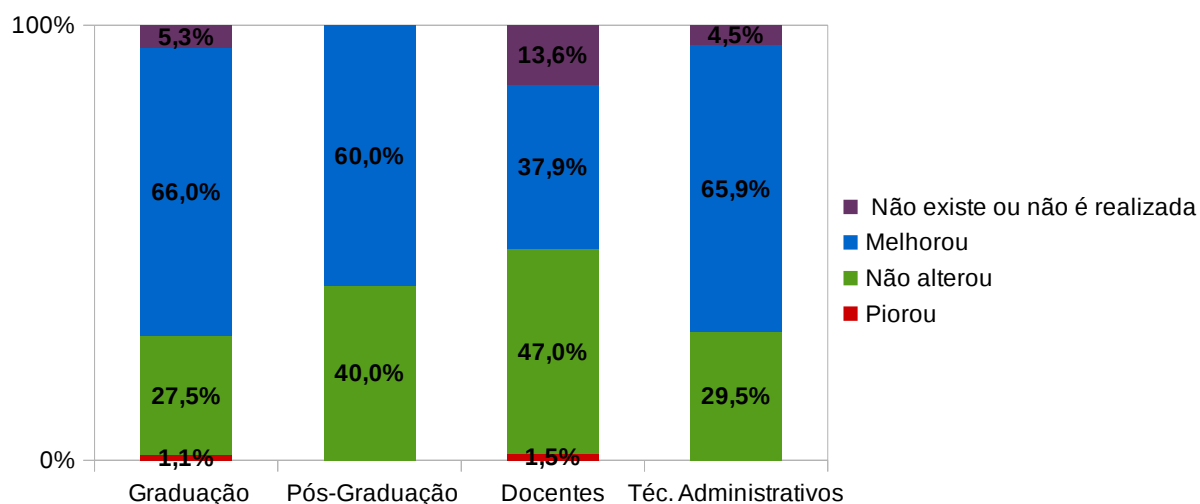
Segmento	Piorou	Não alterou	Melhorou	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	5	83	152	15	255
Pós-Graduação	0	2	3	0	5
Docentes	4	28	21	7	60
Téc. Administrativos	1	12	28	3	44
Total	10	125	204	25	364



Para a maioria dos discentes de graduação (66%) e de pós-graduação (60%) e dos servidores técnico-administrativos (65,9%), a promoção de atividades artísticas e culturais pela UFV trouxe melhorias para a qualidade de vida da população local. No ponto de vista da maior parte dos docentes (47%), a situação não se alterou.

Tabela 359 - Influência da UFV sobre a qualidade de vida da população local: produção cultural e artística

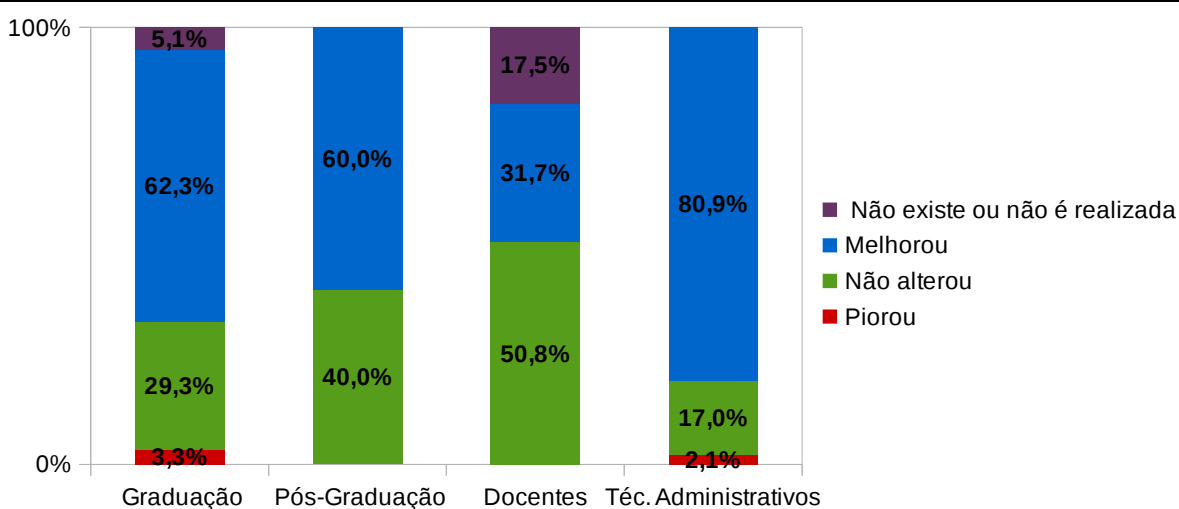
Segmento	Piorou	Não alterou	Melhorou	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	3	73	175	14	265
Pós-Graduação	0	2	3	0	5
Docentes	1	31	25	9	66
Téc. Administrativos	0	13	29	2	44
Total	4	119	232	25	380



O esporte e o lazer promovidos pela UFV surtiram efeitos positivos na qualidade de vida da população local, segundo a maioria dos discentes de graduação (62,3%) e de pós-graduação (60%) e dos servidores técnico-administrativos (80,9%). Para a maior parte dos docentes (50,8%), a situação não se alterou.

Tabela 360 - Influência da UFV sobre a qualidade de vida da população local: esporte e lazer

Segmento	Piorou	Não alterou	Melhorou	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	9	80	170	14	273
Pós-Graduação	0	2	3	0	5
Docentes	0	32	20	11	63
Téc. Administrativos	1	8	38	0	47
Total	10	122	231	25	388

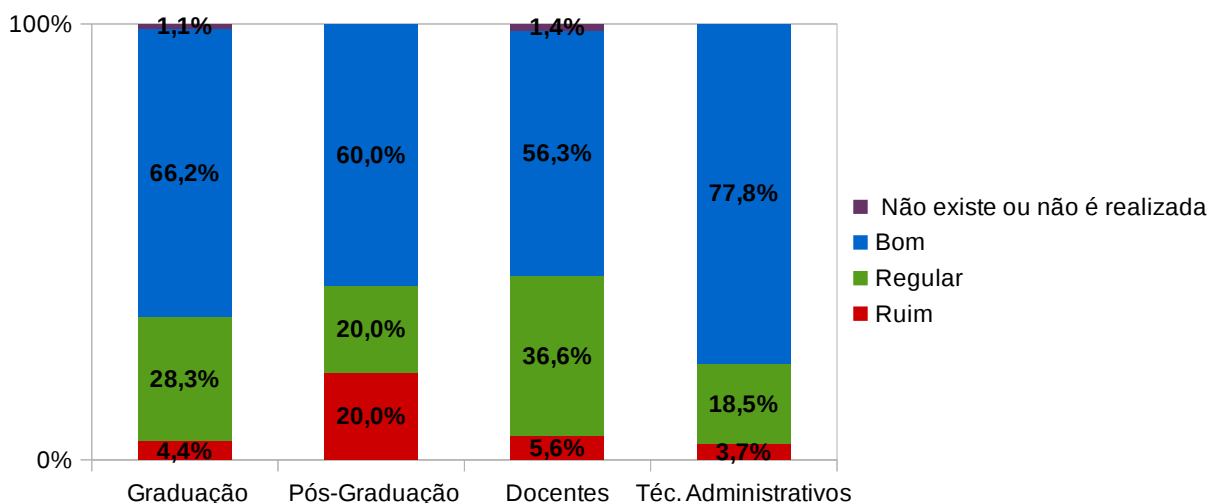


3.3.2. Relacionamento da UFV com o setor público/privado

A maior parte dos respondentes considerou que o relacionamento da UFV com o setor público/privado é Bom, no que se refere à formação de profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho. Essa visão foi mais frequente entre os servidores técnico-administrativos, com percentual de 77,8% das respostas.

Tabela 361 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: formação de profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho

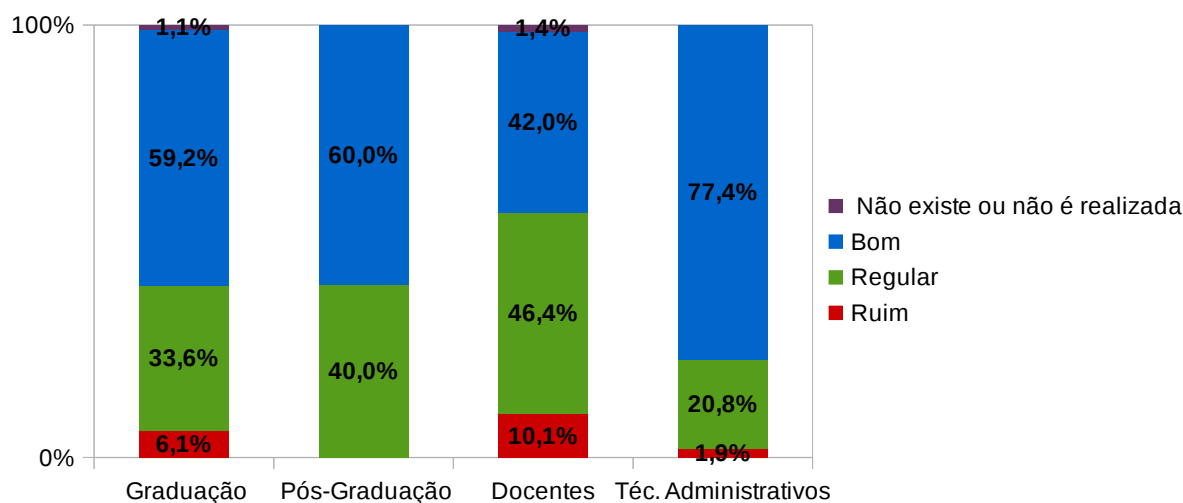
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	12	77	180	3	272
Pós-Graduação	1	1	3	0	5
Docentes	4	26	40	1	71
Téc. Administrativos	2	10	42	0	54
Total	19	114	265	4	402



Quanto à aplicação, na sociedade, do conhecimento científico produzido na Universidade, prevaleceu o conceito Bom, principalmente nas respostas dos servidores técnico-administrativos (77,4%). A média dos percentuais de conceito Regular foi de 35,2%.

Tabela 362 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: aplicação, na sociedade, do conhecimento científico produzido

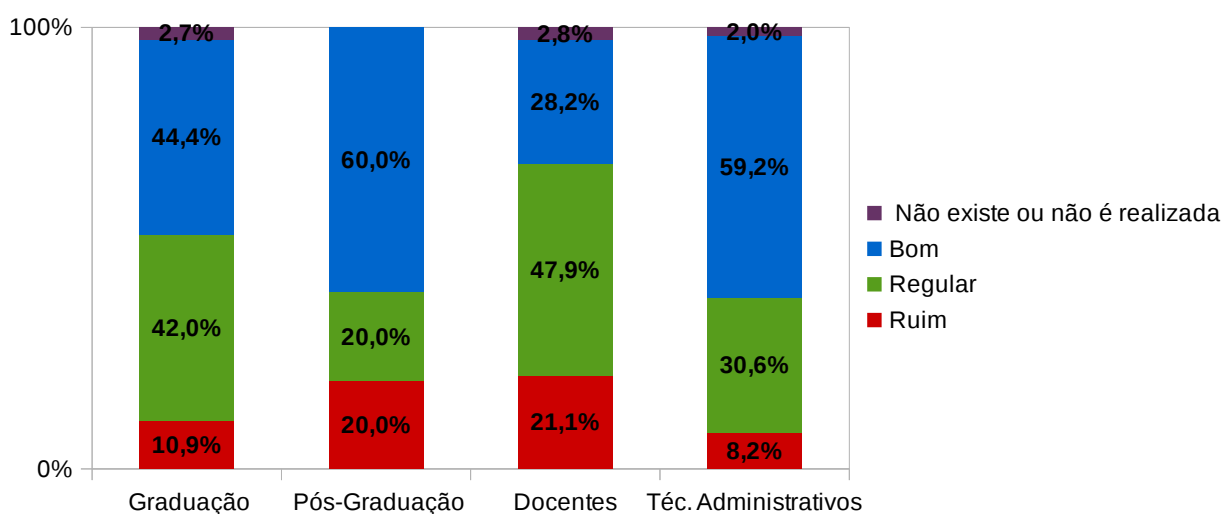
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	16	88	155	3	262
Pós-Graduação	0	2	3	0	5
Docentes	7	32	29	1	69
Téc. Administrativos	1	11	41	0	53
Total	24	133	228	4	389



A maioria dos estudantes de graduação (44,4%) e de pós-graduação (60%) e dos servidores técnico-administrativos (59,2%) avaliaram como boa a forma como a UFV identifica as necessidades da população. Na percepção dos docentes (47,9%), esse item foi avaliado como Regular.

Tabela 363 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: identificação de necessidades da população

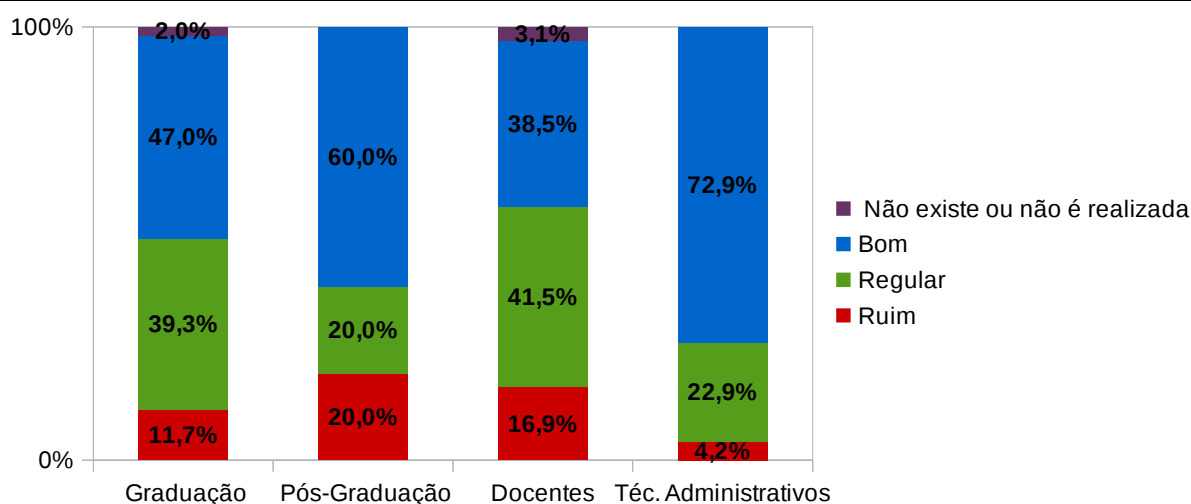
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	28	108	114	7	257
Pós-Graduação	1	1	3	0	5
Docentes	15	34	20	2	71
Téc. Administrativos	4	15	29	1	49
Total	48	158	166	10	382



Os discentes de graduação, os discentes de pós-graduação e os servidores técnico-administrativos consideraram haver um bom relacionamento da UFV com o setor público/privado, no que diz respeito à proposição de ações em parceria. Essa percepção foi maior entre os servidores técnico-administrativos (72,9%). A maioria dos docentes (41,5%), por sua vez, avaliou esse item como Regular.

Tabela 364 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: proposição de ações em parceria

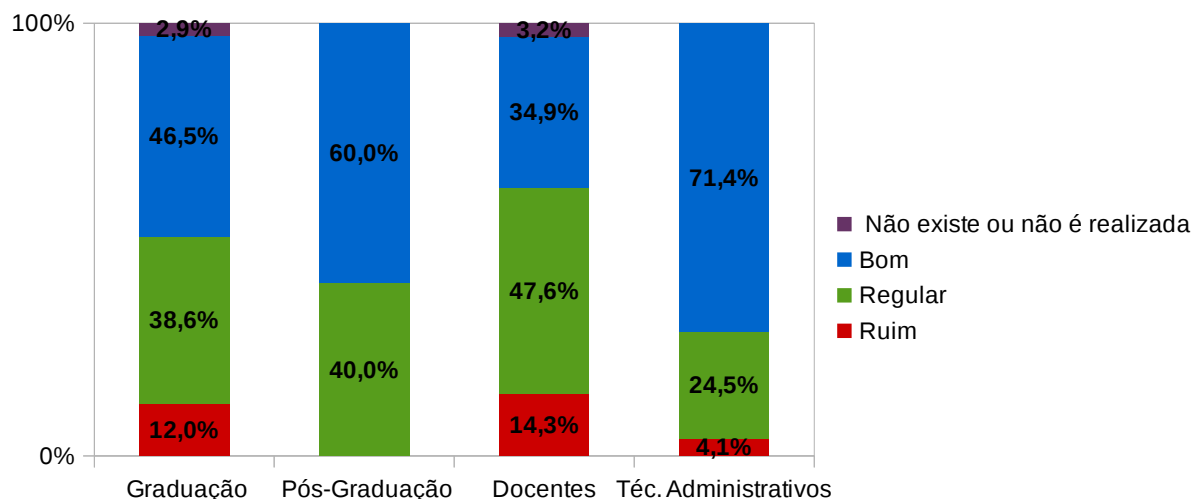
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	29	97	116	5	247
Pós-Graduação	1	1	3	0	5
Docentes	11	27	25	2	65
Téc. Administrativos	2	11	35	0	48
Total	43	136	179	7	365



De forma semelhante ao que ocorreu na avaliação do item anterior, os discentes de graduação, os discentes de pós-graduação e os servidores técnico-administrativos consideraram haver um bom relacionamento da UFV com o setor público/privado, no tocante à execução de ações em parceria. Essa percepção, novamente, foi maior no ponto de vista dos servidores técnico-administrativos (71,4%). Já a maior parte dos docentes (47,6%) avaliou esse item como Regular.

Tabela 365 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: execução de ações em parceria

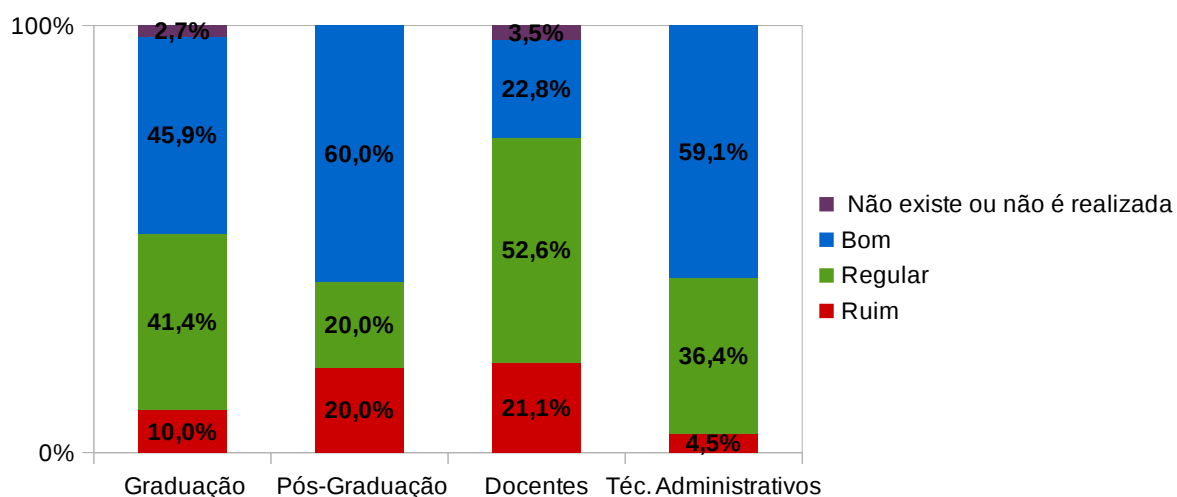
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	29	93	112	7	241
Pós-Graduação	0	2	3	0	5
Docentes	9	30	22	2	63
Téc. Administrativos	2	12	35	0	49
Total	40	137	172	9	358



Quanto à avaliação de resultados das ações implementadas em parcerias da UFV com o setor público/privado, o conceito Bom prevaleceu nas respostas dos discentes de graduação, discentes de pós-graduação e servidores técnico-administrativos. A maioria dos docentes (52,6%), por sua vez, avaliou esse item como Regular.

Tabela 366 - Relacionamento da UFV com o setor público/privado: avaliação de resultado das ações implementadas

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é realizada	Total
Graduação	22	91	101	6	220
Pós-Graduação	1	1	3	0	5
Docentes	12	30	13	2	57
Téc. Administrativos	2	16	26	0	44
Total	37	138	143	8	326



3.4. Comunicação com a Sociedade

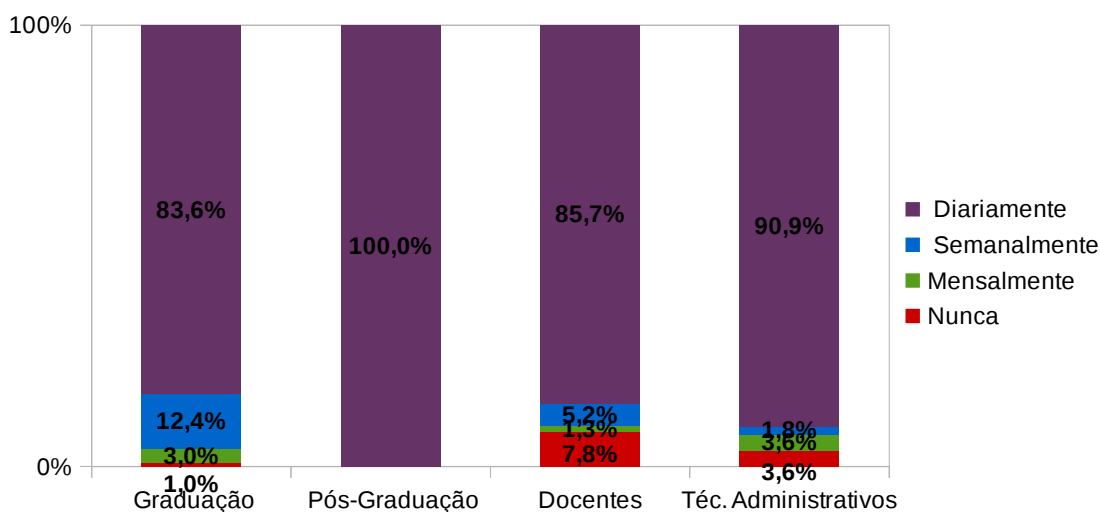
As ações de comunicação da UFV com a sociedade foram avaliadas sob os seguintes aspectos: frequência de acesso aos meios de comunicação pelos segmentos da comunidade universitária; qualidade do conteúdo disponibilizado; alguns itens relacionados à página da UFV na *internet*; e nível de satisfação com o serviço prestado pela Ouvidoria da UFV.

3.4.1. Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV

O *e-mail* da UFV é acessado diariamente por todos os respondentes discentes de pós-graduação e pela maioria dos demais participantes da Autoavaliação Institucional. Por outro lado, quase 8% dos docentes responderam nunca acessar o *e-mail* institucional.

Tabela 367 - Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV: e-mail da UFV

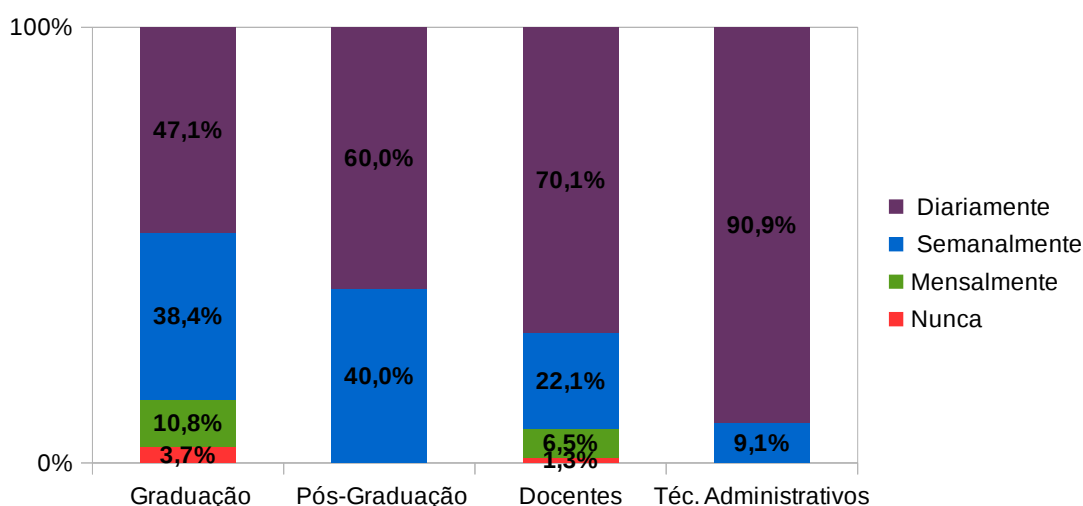
Segmento	Nunca	Mensalmente	Semanalmente	Diariamente	Total
Graduação	3	9	37	249	298
Pós-Graduação	0	0	0	5	5
Docentes	6	1	4	66	77
Téc. Adm.	2	2	1	50	55
Total	11	12	42	370	435



Quanto à frequência de acesso à página da UFV na *internet*, predominaram os acessos diários nas respostas dos participantes. Os servidores técnico-administrativos foram os que mais afirmaram acessar diariamente a página (quase 91%).

Tabela 368 - Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV: página na internet

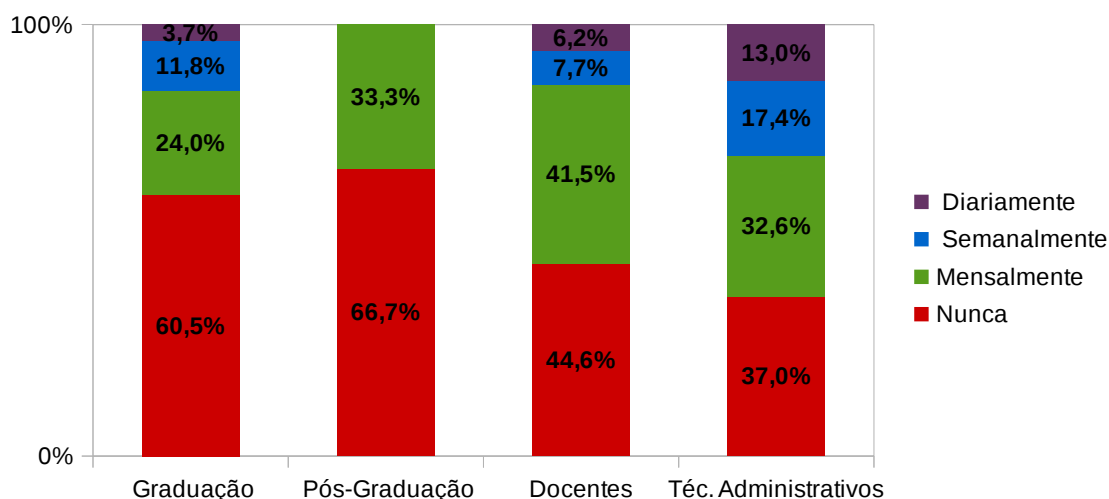
Segmento	Nunca	Mensalmente	Semanalmente	Diariamente	Total
Graduação	11	32	114	140	297
Pós-Graduação	0	0	2	3	5
Docentes	1	5	17	54	77
Téc. Adm.	0	0	5	50	55
Total	12	37	138	247	434



A maioria dos avaliadores não leem o Jornal da UFV. Em média, 32,8% afirmaram lê-lo mensalmente.

Tabela 369 - Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV: Jornal da UFV

Segmento	Nunca	Mensalmente	Semanalmente	Diariamente	Total
Graduação	164	65	32	10	271
Pós-Graduação	2	1	0	0	3
Docentes	29	27	5	4	65
Téc. Adm.	17	15	8	6	46
Total	212	108	45	20	385

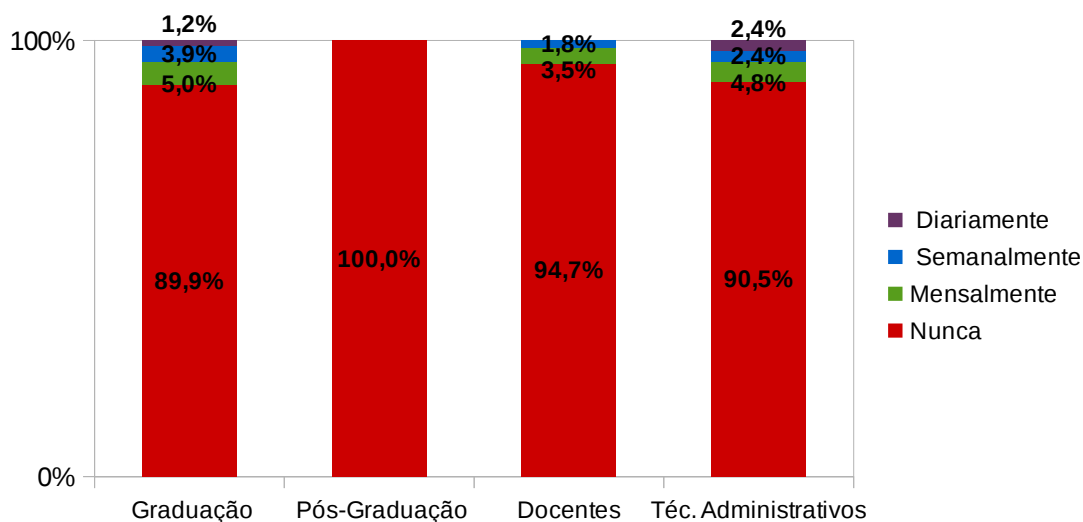


A grande maioria dos respondentes da comunidade universitária do CRP nunca ouviu a Rádio Universitária. Os índices de respostas negativas variaram de 89,9% (discentes de graduação) a 100% (discentes de pós-graduação).

É importante destacar que a emissora da Rádio Universitária está localizada no *Campus UFV-Viçosa* e que o acesso a esse meio de comunicação, fora do município de Viçosa, dá-se exclusivamente por meio da *internet*.

Tabela 370 - Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV: Rádio Universitária

Segmento	Nunca	Mensalmente	Semanalmente	Diariamente	Total
Graduação	232	13	10	3	258
Pós-Graduação	3	0	0	0	3
Docentes	54	2	1	0	57
Téc. Adm.	38	2	1	1	42
Total	327	17	12	4	360

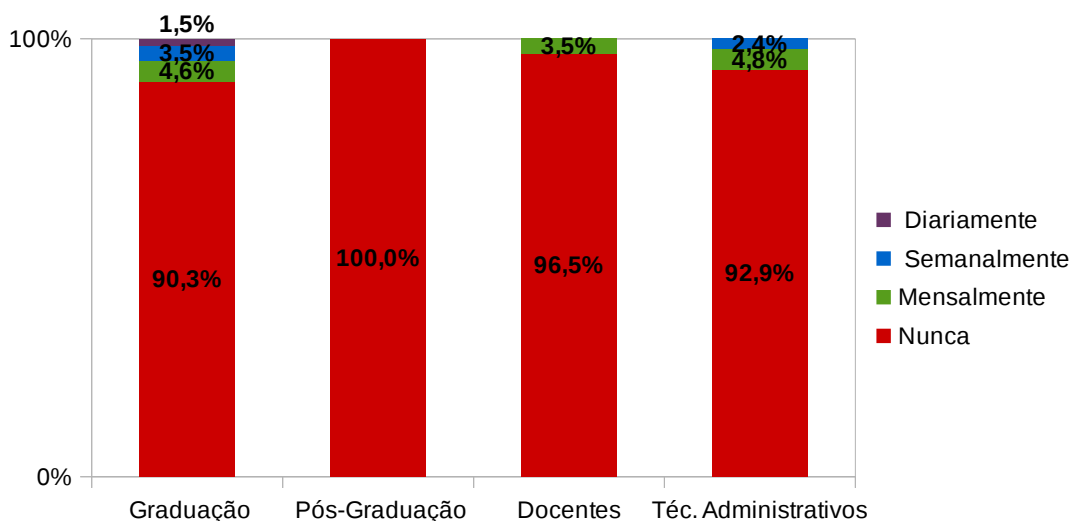


A grande maioria dos avaliadores do CRP nunca assiste à TV Universitária. Os índices de respostas negativas variaram de 90,3% (discentes de graduação) a 100% (discentes de pós-graduação).

É importante ressaltar que a emissora da TV Universitária está localizada no *Campus UFV-Viçosa* e que o acesso a esse meio de comunicação, fora do município de Viçosa, dá-se exclusivamente pela *internet*.

Tabela 371 - Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV: TV Universitária

Segmento	Nunca	Mensalmente	Semanalmente	Diariamente	Total
Graduação	234	12	9	4	259
Pós-Graduação	3	0	0	0	3
Docentes	55	2	0	0	57
Téc. Adm.	39	2	1	0	42
Total	331	16	10	4	361

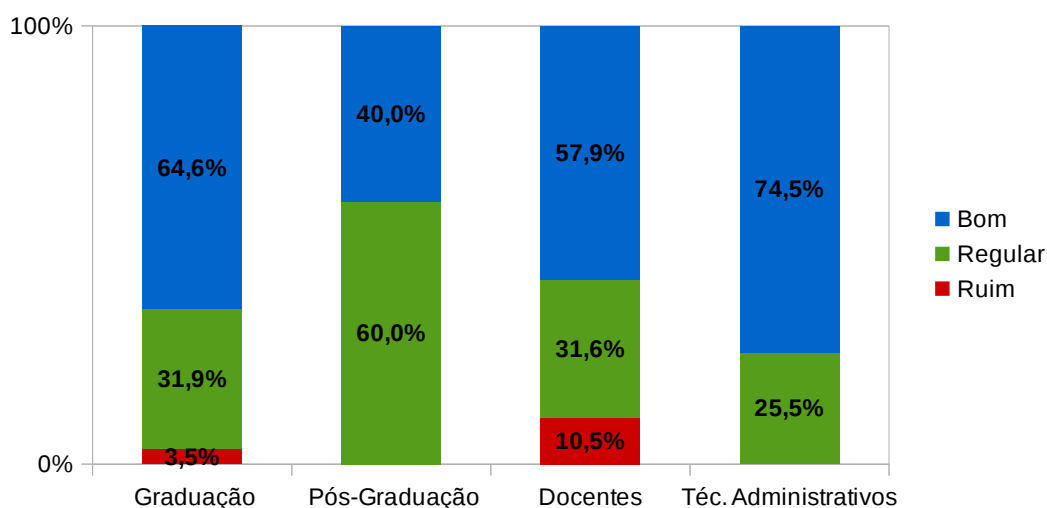


3.4.2. Qualidade do conteúdo dos meios de comunicação da UFV

A qualidade do conteúdo da página da UFV na *internet* foi considerada boa pela maioria dos respondentes, atingindo 74,5% de aprovação na percepção dos servidores técnico-administrativos. No entanto, 60% dos discentes de pós-graduação avaliaram esse item como Regular.

Tabela 372 - Conteúdo dos meios de comunicação da UFV: página na internet

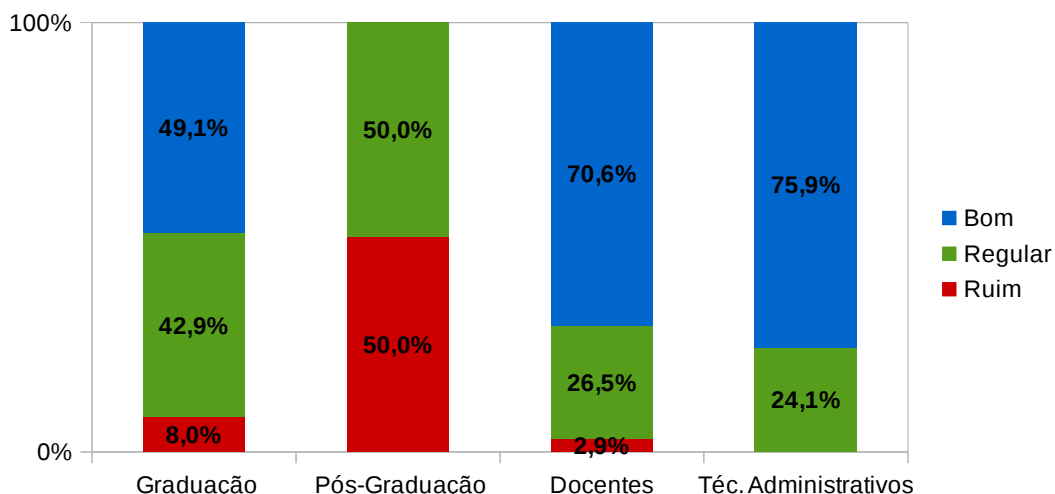
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	10	91	184	285
Pós-Graduação	0	3	2	5
Docentes	8	24	44	76
Téc. Administrativos	0	14	41	55
Total	18	132	271	421



O conteúdo do Jornal da UFV foi aprovado por 70,6% dos docentes, 75,9% dos servidores técnico-administrativos e 49,1% dos discentes de graduação. Os discentes de pós-graduação, por sua vez, atribuíram os conceitos Regular e Ruim na mesma proporção (50%).

Tabela 373 - Conteúdo dos meios de comunicação da UFV: Jornal da UFV

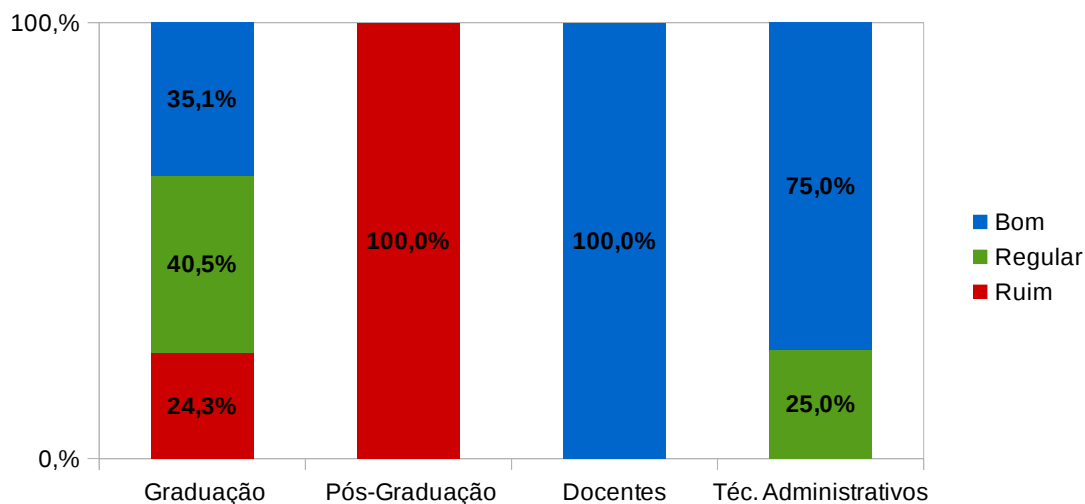
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	9	48	55	112
Pós-Graduação	1	1	0	2
Docentes	1	9	24	34
Téc. Administrativos	0	7	22	29
Total	11	65	101	177



Quanto ao conteúdo da programação da Rádio Universitária, o respondente discentes de pós-graduação o considerou Ruim. Todos os docentes que avaliaram esse item atribuíram o conceito Bom, assim como 75% dos servidores técnico-administrativos. Nas respostas dos discentes de graduação, prevaleceu o conceito Regular (40,5%).

Tabela 374 - Conteúdo meio comunicação UFV: Rádio Universitária

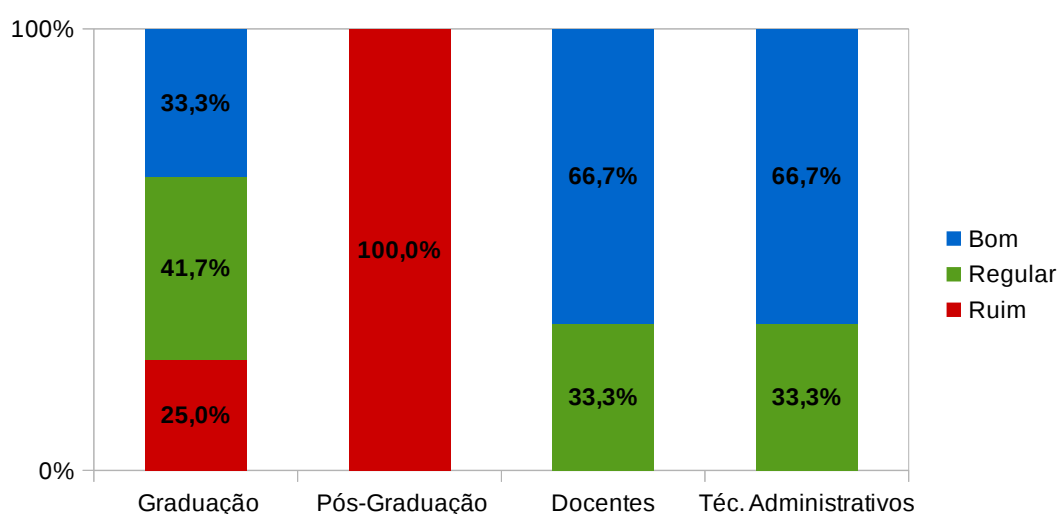
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	9	15	13	37
Pós-Graduação	1	0	0	1
Docentes	0	0	4	4
Téc. Administrativos	0	1	3	4
Total	10	16	20	46



A respeito do conteúdo da programação da TV Universitária, o respondente discente de pós-graduação o considerou Ruim. No resultado da avaliação realizada pelos docentes e servidores técnico-administrativos, os percentuais do conceito Bom coincidiram em 66,7% e o do conceito Regular, em 33,3%. A maioria dos discentes de graduação (41,7%) atribuiu a esse item o conceito Regular.

Tabela 375 - Conteúdo dos meios de comunicação da UFV: TV Universitária

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	9	15	12	36
Pós-Graduação	1	0	0	1
Docentes	0	1	2	3
Téc. Administrativos	0	1	2	3
Total	10	17	16	43

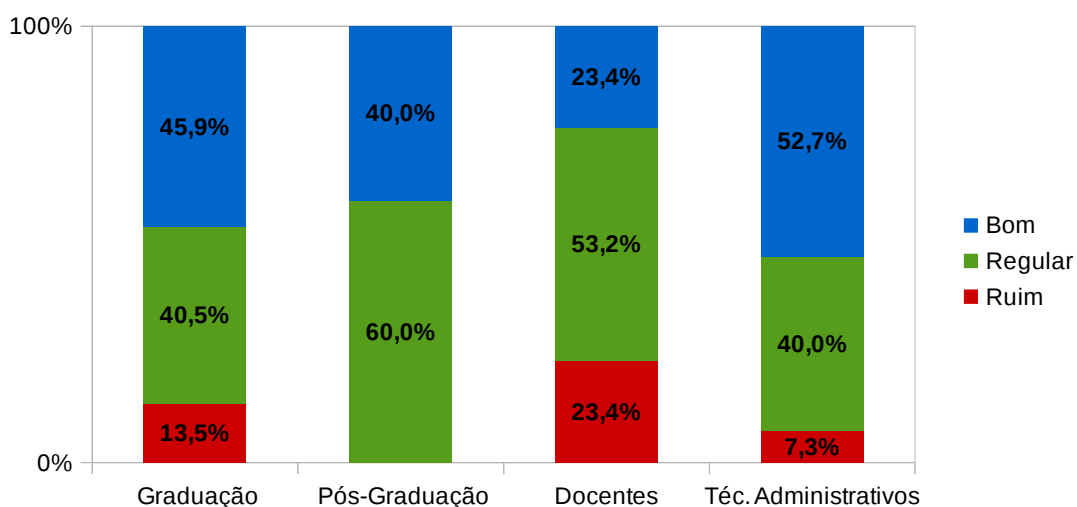


3.4.3. Página da UFV na *internet*

Os resultados da avaliação de itens específicos da página da UFV na *internet*, que podem ser observados nas Tabelas/Gráficos 376, 377 e 378, indicaram a satisfação da maior parte dos avaliadores no que diz respeito à atualização de informações e ao *layout* da página. Já na avaliação da facilidade de localizar informações, o conceito Regular predominou, com média de 48,4% das respostas.

Tabela 376 - Página da UFV na *internet*: facilidade de localizar informações

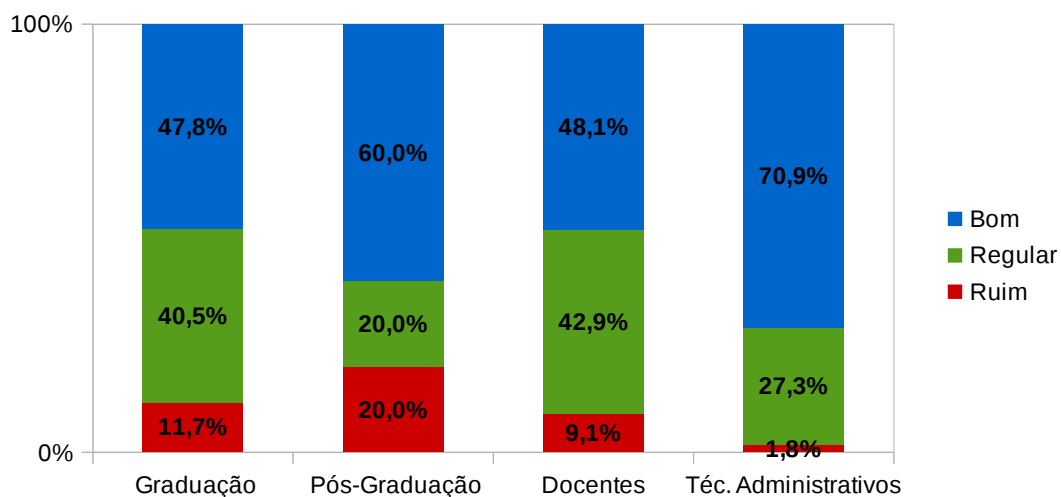
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	40	120	136	296
Pós-Graduação	0	3	2	5
Docentes	18	41	18	77
Téc. Administrativos	4	22	29	55
Total	62	186	185	433



A atualização das informações da página obteve média percentual de conceito Bom igual a 56,7%.

Tabela 377 - Página da UFV na *internet*: atualização de informações

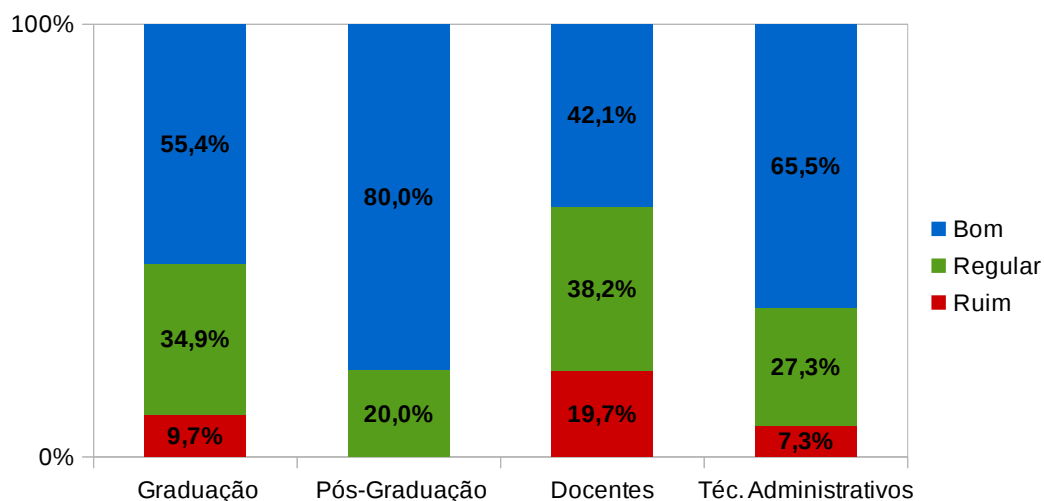
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	34	118	139	291
Pós-Graduação	1	1	3	5
Docentes	7	33	37	77
Téc. Administrativos	1	15	39	55
Total	43	167	218	428



O *layout* do página da UFV na *internet* alcançou média percentual de conceito Bom igual a 60,7%.

Tabela 378 - Página da UFV na internet: layout

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	28	101	160	289
Pós-Graduação	0	1	4	5
Docentes	15	29	32	76
Téc. Administrativos	4	15	36	55
Total	47	146	232	425

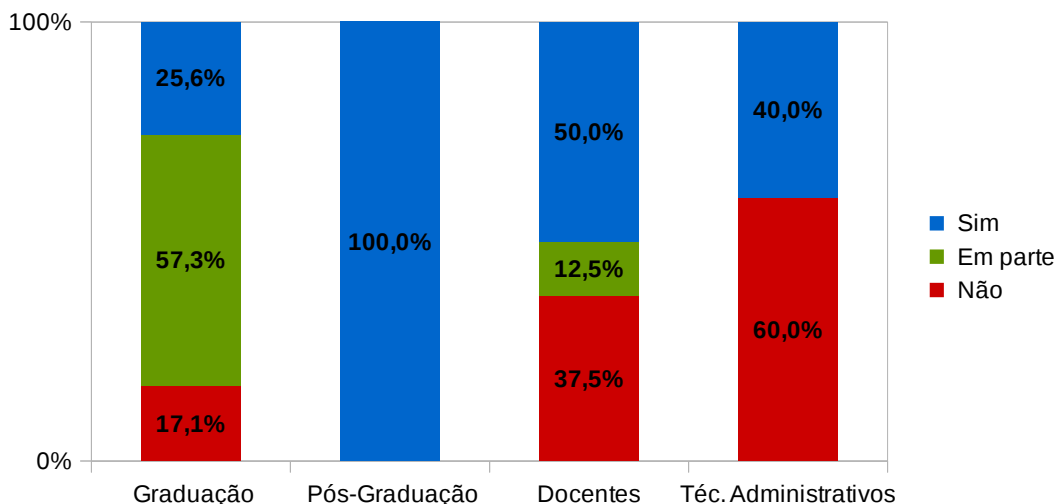


3.4.4. Ouvidoria

Entre aqueles que utilizaram o serviço de Ouvidoria da UFV, os discentes de pós-graduação (100%) e 50% dos docentes responderam estar satisfeitos com o serviço; 57,3% dos discentes de graduação ficaram parcialmente satisfeitos; e 60% dos servidores técnico-administrativos, insatisfeitos.

Tabela 379 - Satisfação com o serviço prestado pela Ouvidoria

Segmento	Não	Sim	Em parte	Total
Graduação	14	21	47	82
Pós-Graduação	0	2	0	2
Docentes	3	4	1	8
Téc. Administrativos	3	2	0	5
Total	20	29	48	97



3.5. Políticas de Pessoal

Esta dimensão objetiva identificar a percepção dos respondentes sobre o ambiente de trabalho, o Sistema de Avaliação de Desempenho UFV, as ações de capacitação de pessoal, a necessidade de institucionalização da política de qualificação dos servidores técnico-administrativos da UFV e a qualidade dos serviços prestados pelos servidores.

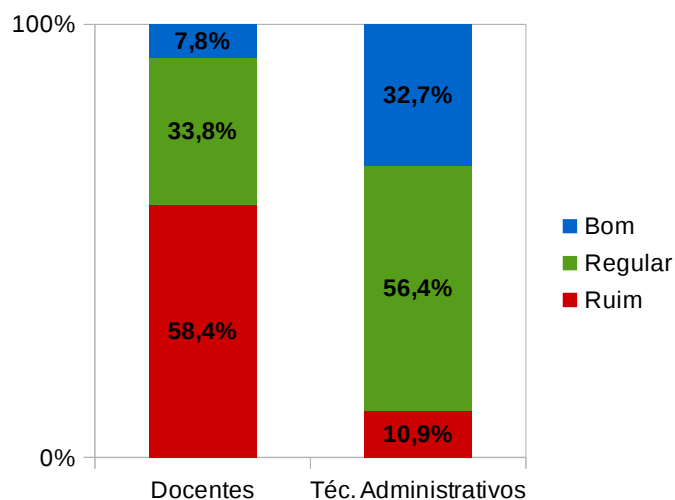
3.5.1. Ambiente de trabalho

O ambiente de trabalho foi avaliado por docentes e servidores técnico-administrativos, considerando-se os seguintes aspectos: infraestrutura física, limpeza, manutenção, equipamentos de segurança, Equipamento de Proteção Individual (EPI), qualidade e quantidade de materiais e equipamentos, número e qualificação de profissionais.

Para a maioria dos docentes (58,4%), a infraestrutura física do ambiente de trabalho é considerada Ruim; a maior parte dos servidores técnico-administrativos (56,4%) a avaliou como Regular.

Tabela 380 - Ambiente de trabalho: infraestrutura física

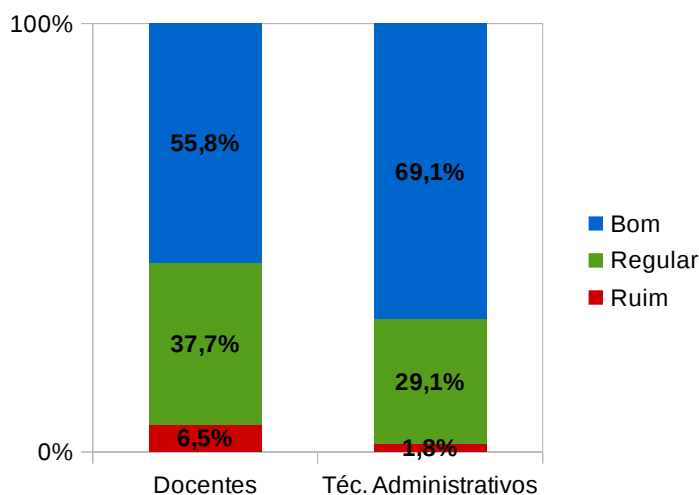
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	45	26	6	77
Téc. Administrativos	6	31	18	55
Total	51	57	24	132



A prevalência do conceito Bom entre os docentes (55,8%) e os servidores técnico-administrativos (69,1%) indica a satisfação desses avaliadores com a limpeza dos ambientes em que trabalham.

Tabela 381 - Ambiente de trabalho: limpeza

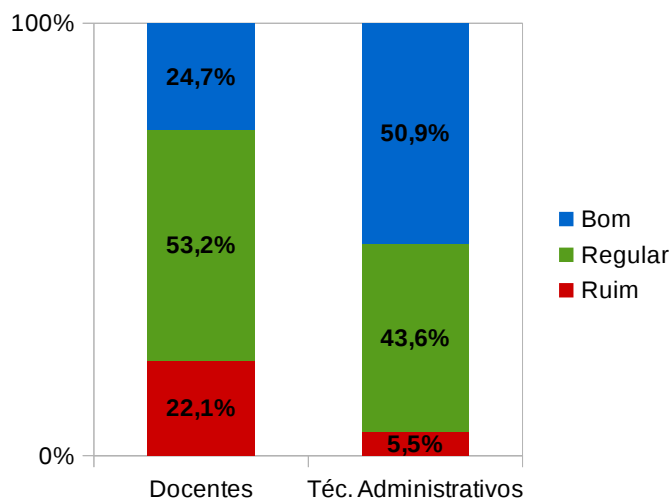
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	5	29	43	77
Téc. Administrativos	1	16	38	55
Total	6	45	81	132



Os índices de avaliação da manutenção do ambiente de trabalho indicaram a aprovação desse serviço por 50,9% dos servidores técnico-administrativos, ao passo que 53,2% dos docentes o consideraram Regular. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 13,8%.

Tabela 382 - Ambiente de trabalho: manutenção

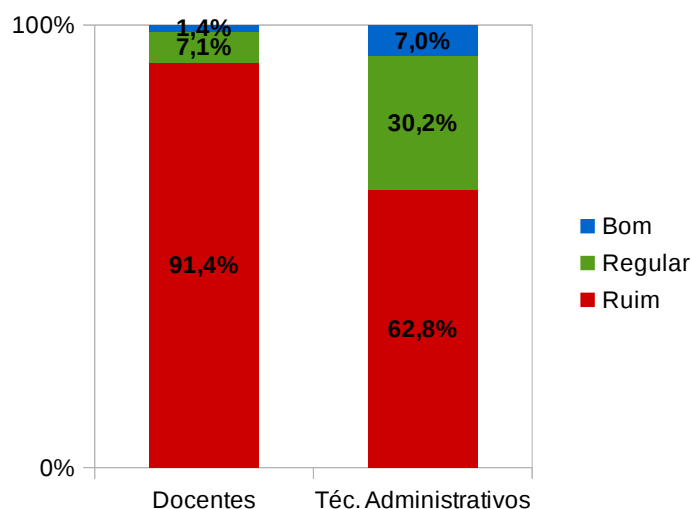
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	17	41	19	77
Téc. Administrativos	3	24	28	55
Total	20	65	47	132



A insatisfação com relação aos equipamentos de segurança disponíveis no ambiente de trabalho foi expressa por 91,4% dos docentes e por 62,8% dos servidores técnico-administrativos. Em média, 18,6% dos respondentes atribuíram a esse item o conceito Regular.

Tabela 383 - Ambiente de trabalho: equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.)

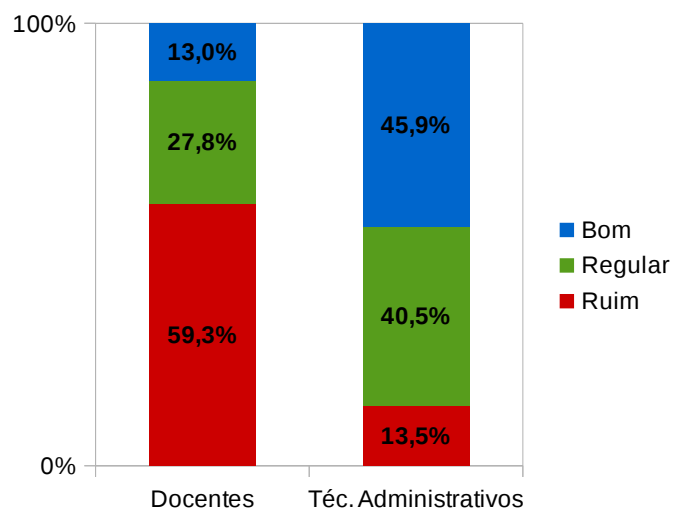
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	64	5	1	70
Téc. Administrativos	27	13	3	43
Total	91	18	4	113



A maior parte dos servidores técnico-administrativos (45,9%) avaliou os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) como bons e a maioria dos docentes (59,3%), como ruins.

Tabela 384 - Ambiente de trabalho: Equipamento de Proteção Individual (EPI)

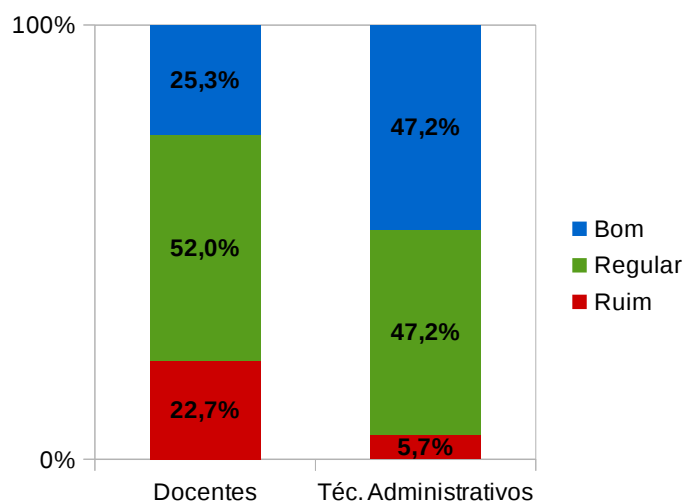
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	32	15	7	54
Téc. Administrativos	5	15	17	37
Total	37	30	24	91



A qualidade dos materiais de trabalho disponibilizados pela UFV foi predominantemente avaliada como Regular pelos docentes (52%). Os servidores técnico-administrativos atribuíram os conceitos Bom e Regular em proporções iguais: 47,2% cada.

Tabela 385 - Ambiente de trabalho: qualidade dos materiais

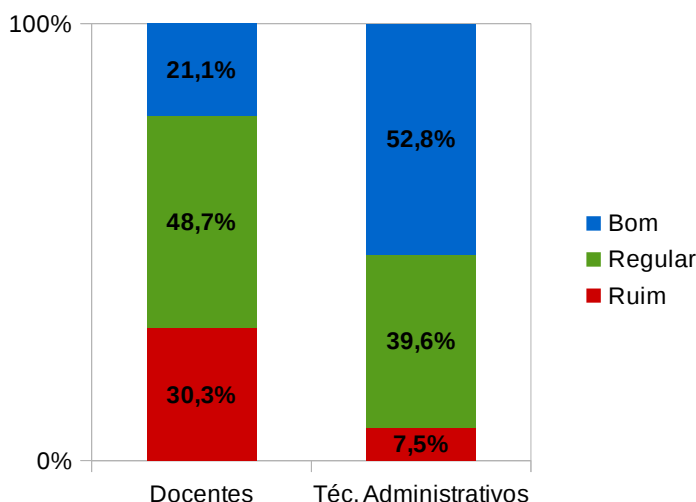
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	17	39	19	75
Téc. Administrativos	3	25	25	53
Total	20	64	44	128



Os docentes (48,7%) avaliaram a quantidade dos materiais disponíveis no ambiente de trabalho como Regular; os servidores técnico-administrativos (52,8%), como boa. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 18,9%.

Tabela 386 - Ambiente de trabalho: quantidade dos materiais

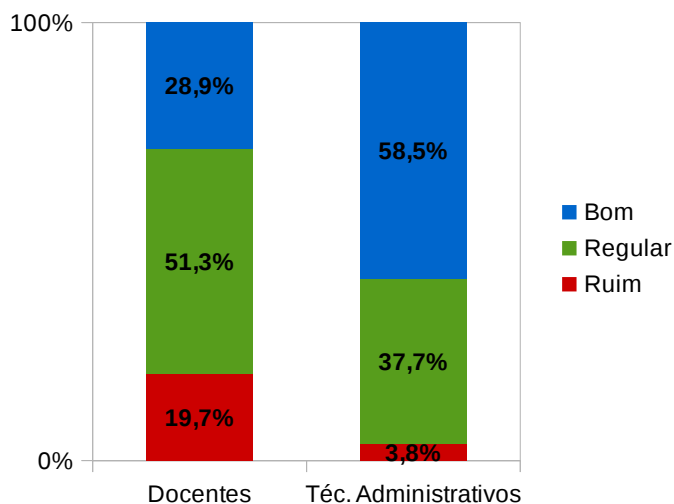
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	23	37	16	76
Téc. Administrativos	4	21	28	53
Total	27	58	44	129



A qualidade dos equipamentos disponíveis no ambiente de trabalho foi avaliada como boa pelos servidores técnico-administrativos (58,5%) e como Regular, pelos docentes (51,3%). A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 11,7%.

Tabela 387 - Ambiente de trabalho: qualidade dos equipamentos

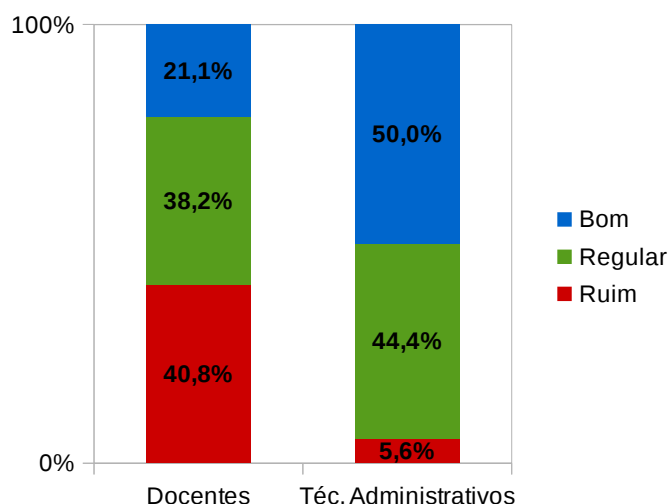
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	15	39	22	76
Téc. Administrativos	2	20	31	53
Total	17	59	53	129



Ao avaliarem a quantidade dos equipamentos disponíveis para o trabalho, a maior parte dos docentes (40,8%) atribuiu o conceito Ruim, enquanto a maioria dos servidores técnico-administrativos (50%) atribuiu o conceito Bom. A média dos percentuais de conceito Regular foi de 41,3%.

Tabela 388 - Ambiente de trabalho: quantidade dos equipamentos

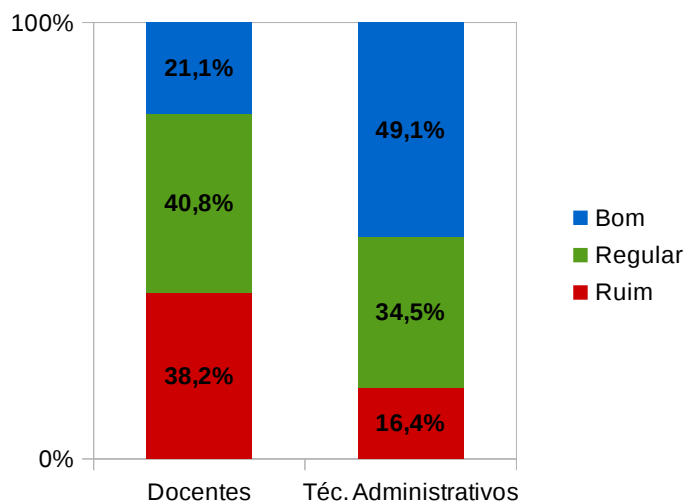
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	31	29	16	76
Téc. Administrativos	3	24	27	54
Total	34	53	43	130



No ponto de vista de 40,8% dos docentes, o número de profissionais disponíveis para a realização dos trabalhos é Regular; 49,1% dos servidores técnico-administrativos avaliaram esse quesito como Bom. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 27,3%.

Tabela 389 - Ambiente de trabalho: número de profissionais

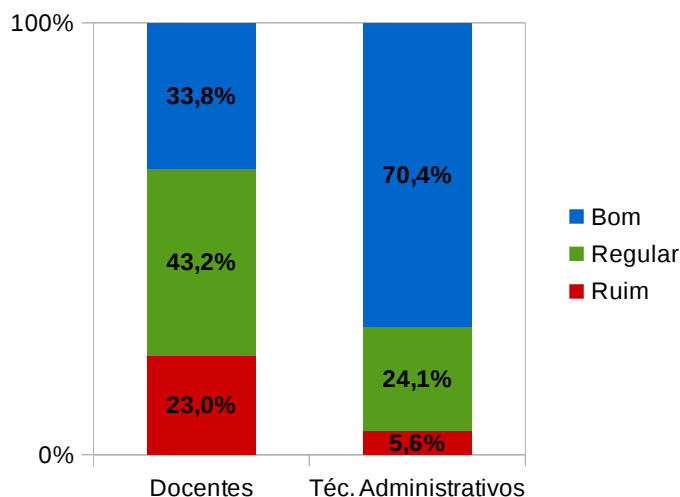
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	29	31	16	76
Téc. Administrativos	9	19	27	55
Total	38	50	43	131



Quanto à avaliação da qualificação dos profissionais, o conceito Bom predominou nas respostas dos servidores técnico-administrativos (70,4%). Nas respostas dos docentes (43,2%), prevaleceu o conceito Regular.

Tabela 390 - Ambiente de trabalho: qualificação dos profissionais

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	17	32	25	74
Téc. Administrativos	3	13	38	54
Total	20	45	63	128

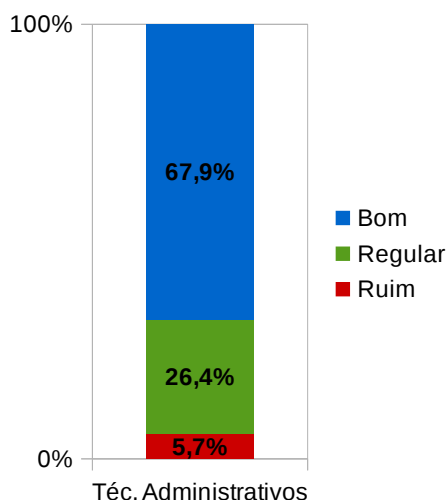


3.5.2. Sistema de Avaliação de Desempenho UFV

O Sistema de Avaliação de Desempenho UFV foi considerado Bom por quase 68% dos servidores técnico-administrativos participantes da Autoavaliação Institucional; 26,4% dos servidores o avaliaram como Regular e 5,7%, como Ruim.

Tabela 391 - Sistema de Avaliação de Desempenho UFV

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Téc. Administrativos	3	14	36	53
Total	3	14	36	53

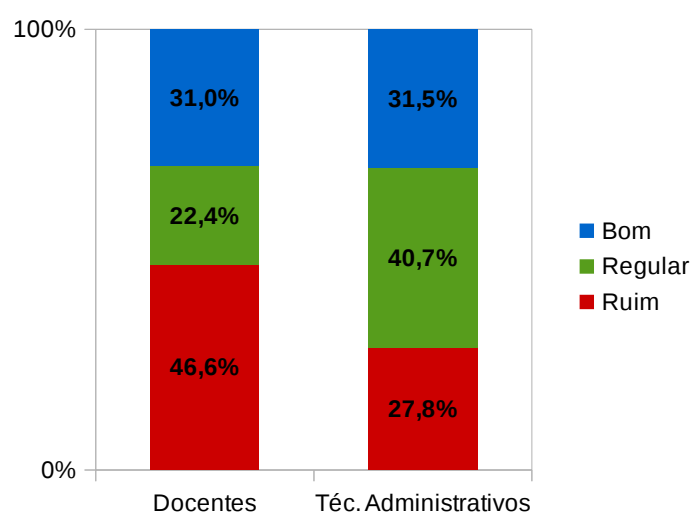


3.5.3. Capacitação de pessoal

Questionados sobre as oportunidades de participação em ações de capacitação de pessoal, a maioria dos docentes (46,6%) se mostrou insatisfeita com as oportunidades. Os servidores técnico-administrativos (40,7%) avaliaram as oportunidades predominantemente com o conceito Regular. Os percentuais daqueles que atribuíram o conceito Bom foram equilibrados: entre os docentes, 31%; entre os servidores técnico-administrativos, 31,5%.

Tabela 392 - Ações de capacitação de pessoal: oportunidade de participação

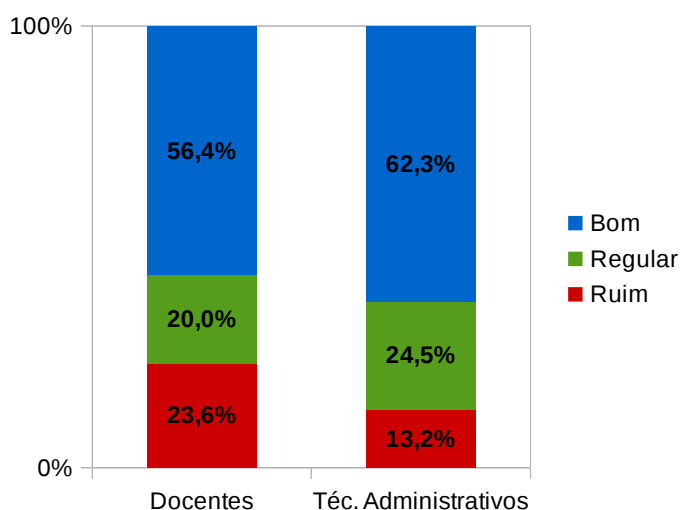
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	27	13	18	58
Téc. Administrativos	15	22	17	54
Total	42	35	35	112



Quanto à autorização para participar das ações de capacitação de pessoal, a maioria dos docentes (56,4%) e dos servidores técnico-administrativos (62,3%) demonstrou estar satisfeita. A porcentagem de docentes insatisfeitos foi de 23,6% e a de servidores técnico-administrativos, de 13,2%.

Tabela 393 - Ações de capacitação de pessoal: autorização para participação

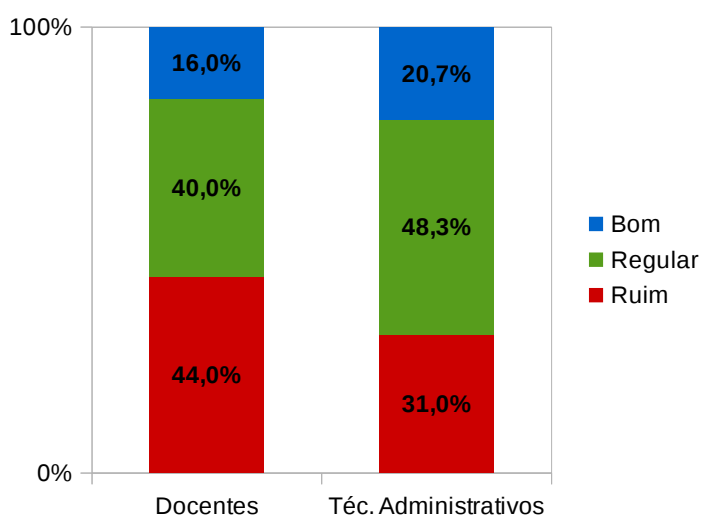
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	13	11	31	55
Téc. Administrativos	7	13	33	53
Total	20	24	64	108



Quando questionados sobre a quantidade de cursos de capacitação oferecidos, a maior parte dos docentes (44%) atribuiu o conceito Ruim e a maioria dos servidores técnico-administrativos (48,3%), o Regular.

Tabela 394 - Ações de capacitação de pessoal: número de cursos oferecidos

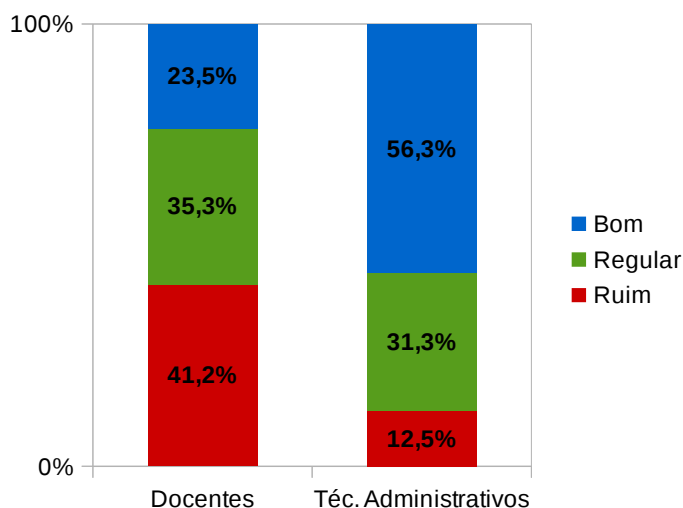
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	33	30	12	75
Téc. Administrativos	27	42	18	87
Total	60	72	30	162



A qualidade dos cursos oferecidos foi avaliada como boa por 56,3% dos servidores técnico-administrativos e como Ruim, por 41,2% dos docentes. Em média, 33,3% dos avaliadores consideraram a qualidade Regular.

Tabela 395 - Ações de capacitação de pessoal: qualidade dos cursos oferecidos

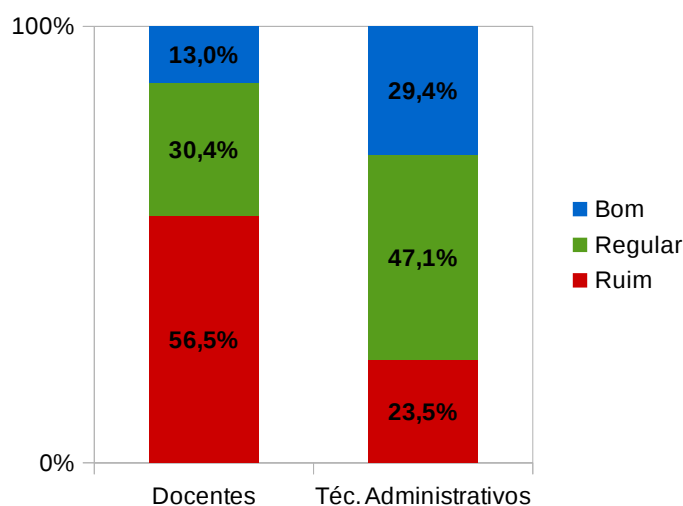
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	14	12	8	34
Téc. Administrativos	6	15	27	48
Total	20	27	35	82



O atendimento das ações de capacitação às necessidades do setor foi avaliado como Ruim pela maioria dos docentes (56,5%). No ponto de vista dos servidores técnico-administrativos (47,1%), prevaleceu o conceito Regular.

Tabela 396 - Ações de capacitação de pessoal: atendimento às necessidades do setor

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Docentes	26	14	6	46
Téc. Administrativos	12	24	15	51
Total	38	38	21	97

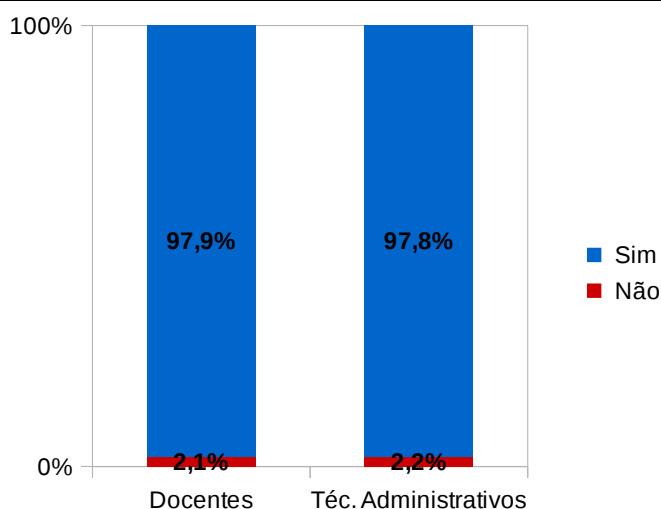


3.5.4. Institucionalização da Política de Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos

Questionados sobre a necessidade de se institucionalizar a política de qualificação dos servidores técnico-administrativos, a grande maioria dos avaliadores apresentou posicionamento favorável à institucionalização: 97,9% dos docentes e 97,8% dos servidores técnico-administrativos.

Tabela 397 - Institucionalização da política de qualificação dos servidores técnico-administrativos

Segmento	Não	Sim	Total
Docentes	1	46	47
Téc. Administrativos	1	44	45
Total	2	90	92

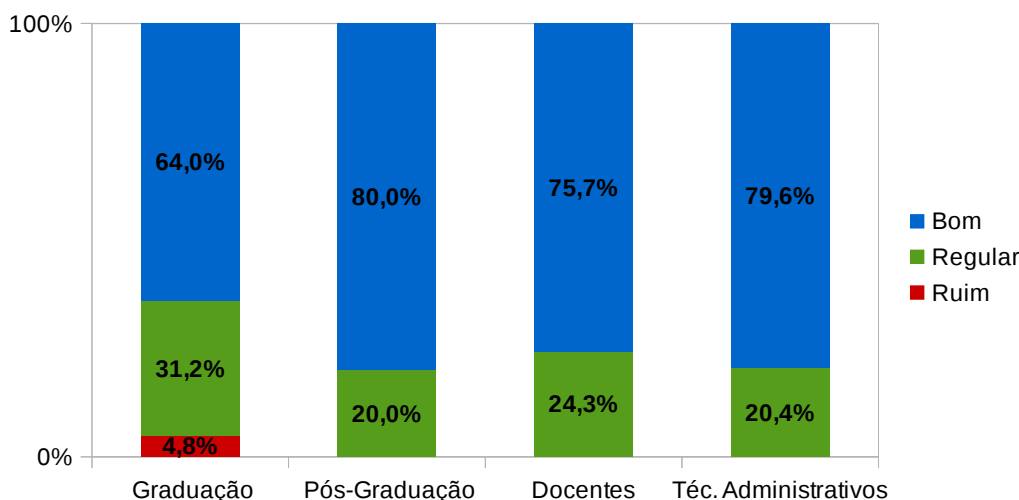


3.5.6. Qualidade dos serviços prestados

O conceito Bom foi predominante no resultado da avaliação da qualidade dos serviços prestados pelos docentes do CRP. A média dos percentuais desse conceito foi de 74,8%.

Tabela 398 - Qualidade dos serviços prestados pelos docentes

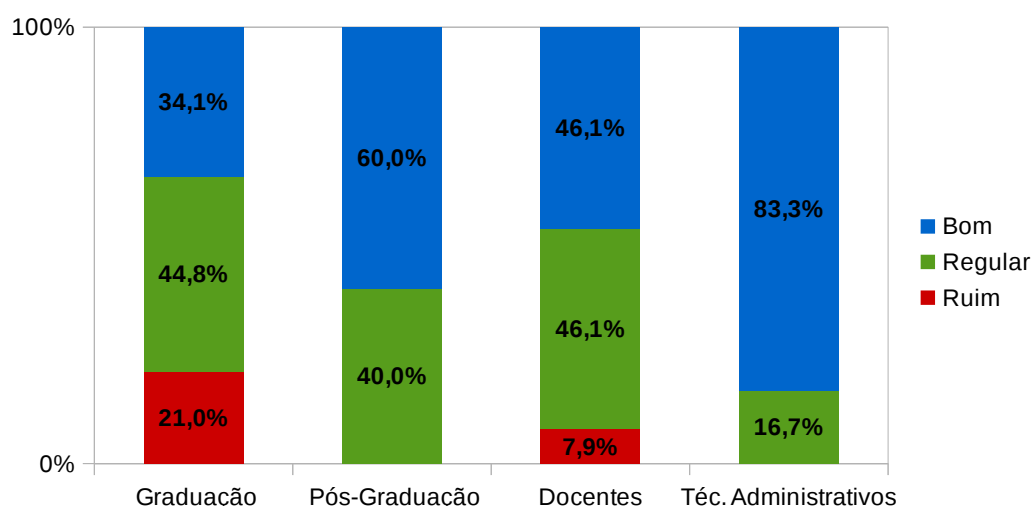
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	14	91	187	292
Pós-Graduação	0	1	4	5
Docentes	0	17	53	70
Téc. Administrativos	0	10	39	49
Total	14	119	283	416



A qualidade dos serviços prestados pelos servidores técnico-administrativos foi considerada boa por 83,3% dos respondentes desse segmento e por 60% dos discentes de pós-graduação. Nas respostas dos docentes, houve coincidência entre os percentuais dos conceitos Bom e Regular: ambos com 46,1%. No ponto de vista dos discentes de graduação, prevaleceu o conceito Regular (44,8%).

Tabela 399 - Qualidade dos serviços prestados pelos servidores técnico-administrativos

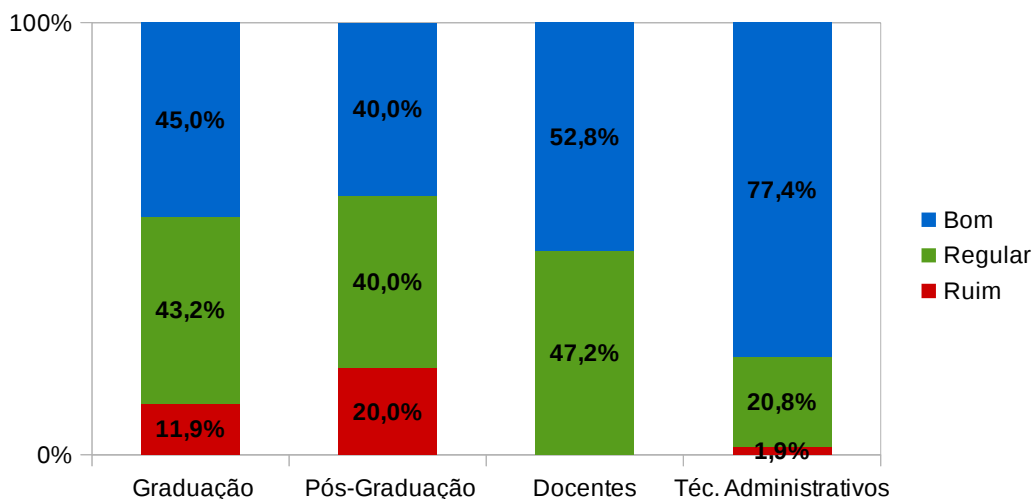
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	61	130	99	290
Pós-Graduação	0	2	3	5
Docentes	6	35	35	76
Téc. Administrativos	0	9	45	54
Total	67	176	182	425



A qualidade dos serviços prestados pelos servidores terceirizados foi avaliada como boa pela maioria dos servidores técnico-administrativos (77,4%), dos docentes (52,8%) e dos discentes de graduação (45%). Nas respostas dos discentes de pós-graduação, houve coincidência entre os percentuais dos conceitos Bom e Regular: ambos com 40%.

Tabela 400 - Qualidade dos serviços prestados pelos servidores terceirizados

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	33	120	125	278
Pós-Graduação	1	2	2	5
Docentes	0	34	38	72
Téc. Administrativos	1	11	41	53
Total	35	167	206	408



3.6. Organização e Gestão da Instituição

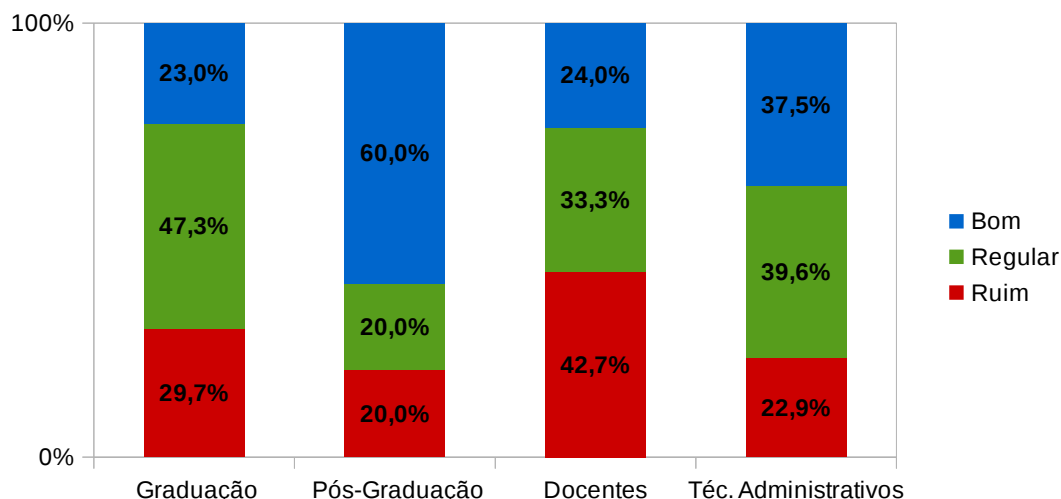
Nesta dimensão, objetivou-se identificar a percepção da comunidade universitária sobre a forma de organização e gestão da Instituição, no que diz respeito à divulgação das decisões colegiadas, implementação dessas decisões, tramitação de processos, interação *multicampi*, composição e funcionamento dos colegiados superiores (Consu e Cepe).

3.6.1. Organização e gestão da Instituição

Os segmentos apresentaram diferentes pontos de vista na avaliação da divulgação de decisões colegiadas. A maior parte dos discentes de graduação (47,3%) e dos servidores técnico-administrativos (39,6%) a avaliaram como Regular; os discentes de pós-graduação (60%), como boa; e os docentes (42,7%), como Ruim. Assim, em média, o percentual de conceito Bom foi de 36,1%, o de Regular, igual a 35%; e o de Ruim, foi de 28,8%.

Tabela 401 - Funcionamento e gestão da Instituição: divulgação de decisões colegiadas

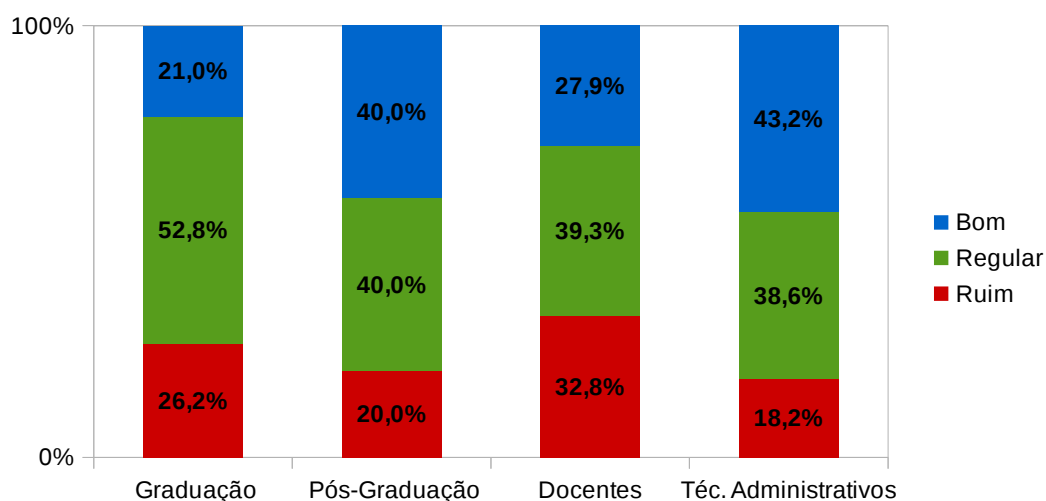
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	76	121	59	256
Pós-Graduação	1	1	3	5
Docentes	32	25	18	75
Téc. Administrativos	11	19	18	48
Total	120	166	98	384



No que diz respeito à avaliação da implementação de decisões colegiadas, a maioria dos discentes de graduação (52,8%) e dos docentes (39,3%) a avaliaram como Regular; os servidores técnico-administrativos (43,2%), como boa. Os discentes de pós-graduação atribuíram os conceitos Bom e Regular na mesma proporção (40%). A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 24,3%.

Tabela 402 - Organização e gestão da Instituição: implementação de decisões colegiadas

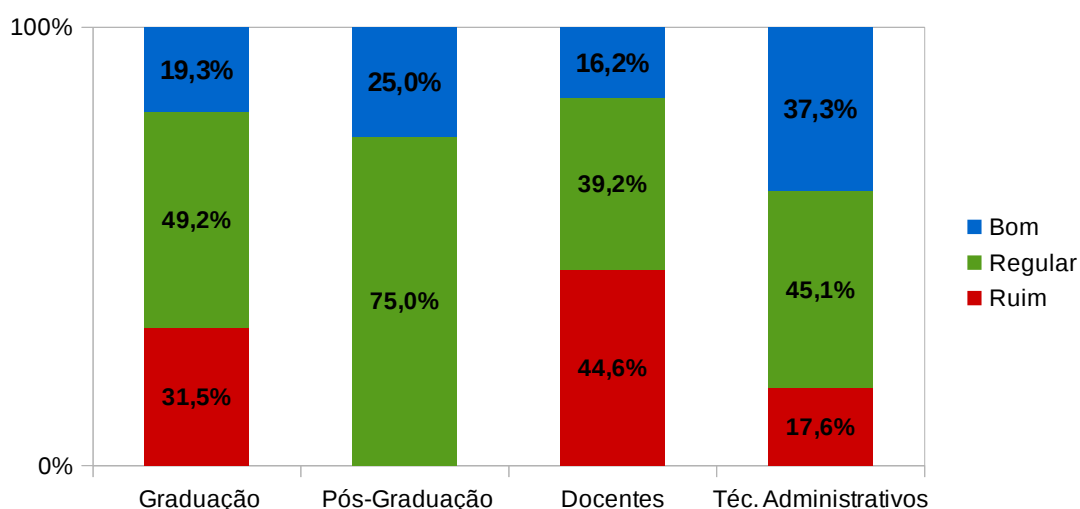
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	61	123	49	233
Pós-Graduação	1	2	2	5
Docentes	20	24	17	61
Téc. Administrativos	8	17	19	44
Total	90	166	87	343



A tramitação de processos foi avaliada como Regular pela maioria dos discentes de pós-graduação (75%) e graduação (49,2%) e dos servidores técnico-administrativos (45,1%). No ponto de vista dos docentes participantes da Autoavaliação Institucional, prevaleceu o conceito Ruim (44,6%). A média dos percentuais de conceito Bom foi de 24,4%.

Tabela 403 - Organização e gestão da Instituição: tramitação de processos

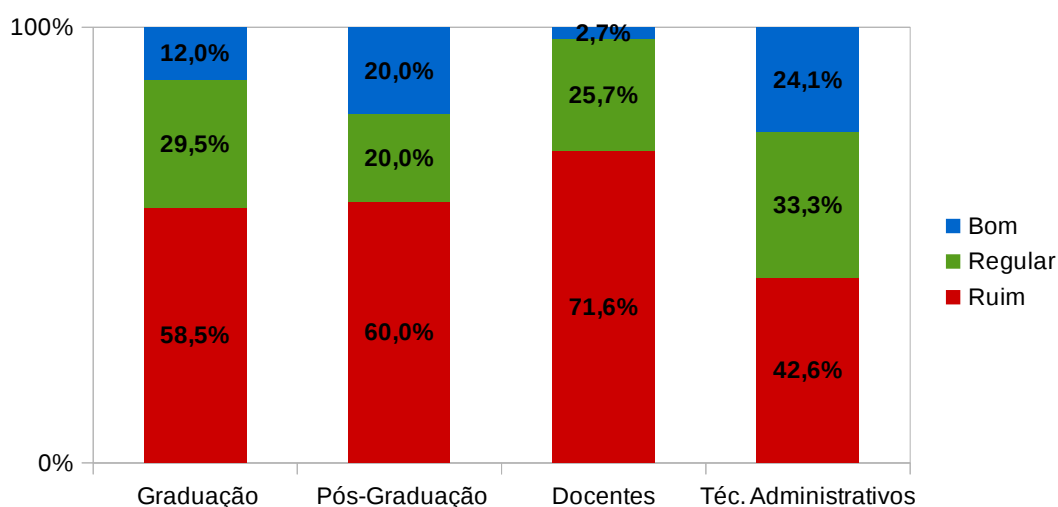
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	75	117	46	238
Pós-Graduação	0	3	1	4
Docentes	33	29	12	74
Téc. Administrativos	9	23	19	51
Total	117	172	78	367



A interação entre os *campi* da UFV foi considerada Ruim pela maioria dos participantes da Autoavaliação Institucional de todos os segmentos envolvidos na pesquisa. A avaliação mais crítica foi feita pelos docentes, com percentual de conceito Ruim igual a 71,6%. A média dos percentuais de conceito Regular foi de 27,1% e a de conceito Bom, igual a 14,7%.

Tabela 404 - Organização e gestão da Instituição: interação entre os *Campi* Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba

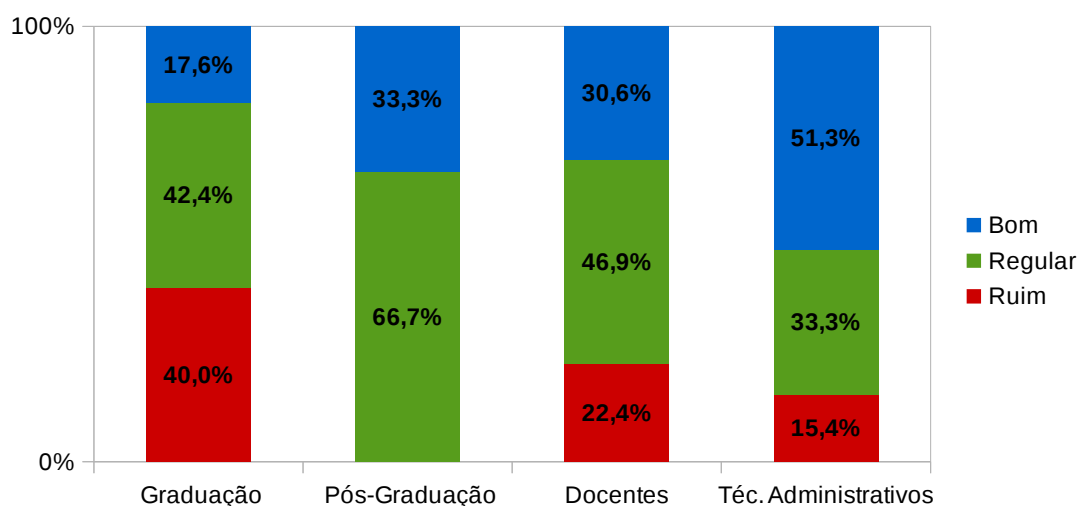
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	151	76	31	258
Pós-Graduação	3	1	1	5
Docentes	53	19	2	74
Téc. Administrativos	23	18	13	54
Total	230	114	47	391



A composição dos colegiados superiores (Consu e Cepe) foi predominantemente avaliada como Regular pelos discentes de graduação (42,4%) e pós-graduação (66,7%) e pelos docentes (46,9%). A maioria dos servidores técnico-administrativos (51,3%) avaliou esse item como Bom.

Tabela 405 - Organização e gestão da Instituição: composição dos colegiados superiores (Consu e Cepe)

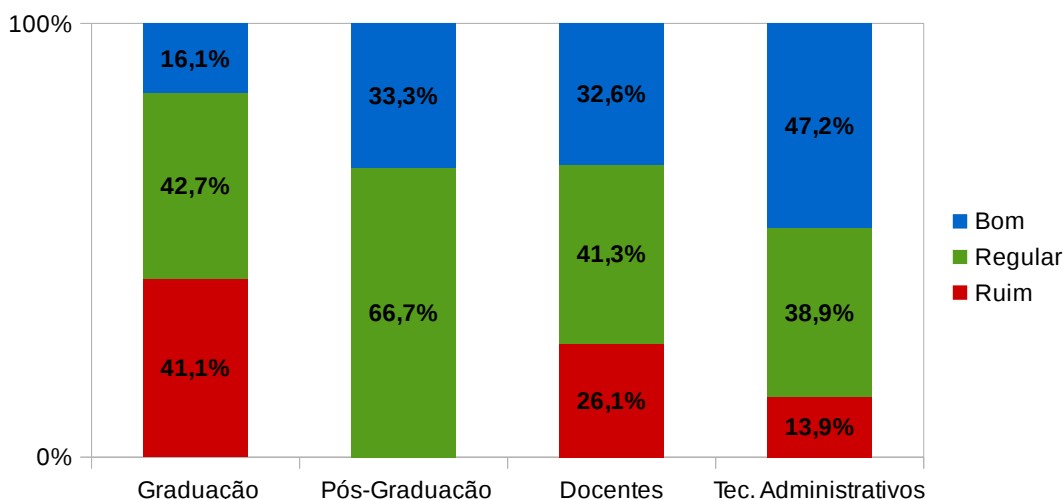
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	50	53	22	125
Pós-Graduação	0	2	1	3
Docentes	11	23	15	49
Téc. Administrativos	6	13	20	39
Total	67	91	58	216



O conceito Regular foi atribuído ao funcionamento dos colegiados superiores (Consu e Cepe) pela maioria dos discentes de pós-graduação (66,7%) e graduação (42,7%) e dos docentes (41,3%). No ponto de vista dos servidores técnico-administrativos, prevaleceu o conceito Bom (47,2%).

Tabela 406 - Organização e gestão da Instituição: funcionamento dos colegiados superiores (Consu e Cepe)

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	51	53	20	124
Pós-Graduação	0	2	1	3
Docentes	12	19	15	46
Téc. Administrativos	5	14	17	36
Total	68	88	53	209



3.7. Infraestrutura Física

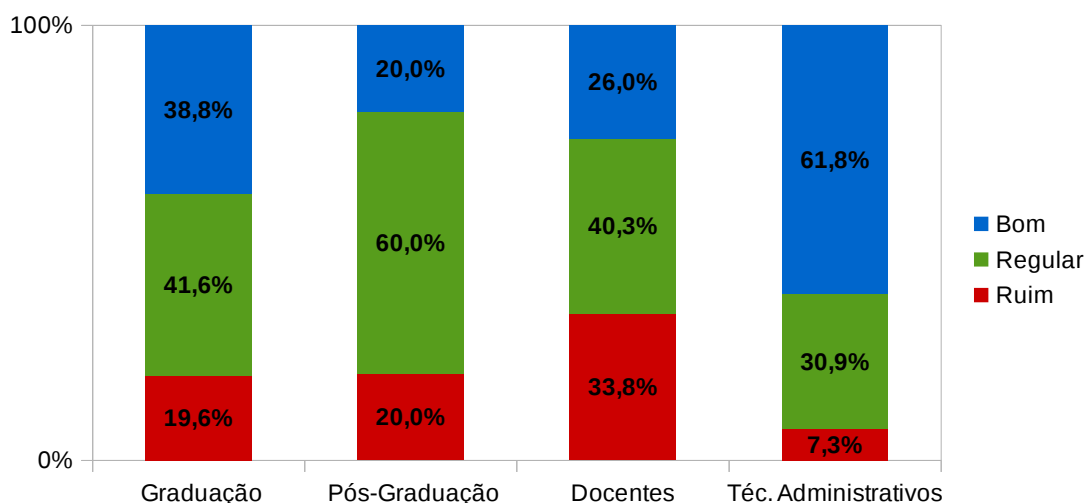
Nesta dimensão foram avaliados aspectos relacionados à infraestrutura disponibilizada para realização das atividades acadêmicas e administrativas da Instituição, como equipamentos de informática, sistemas informatizados, acesso à *internet*, lanchonetes, segurança no *campus*, transporte, espaços para eventos, qualidade das salas de aula e dos laboratórios didáticos destinados a aulas práticas, condições de acessibilidade no *campus*, espaços para lazer e convivência, Restaurante Universitário, vias de deslocamento e Biblioteca Central.

3.7.1. Infraestrutura

Os equipamentos de informática disponibilizados pelo CRP receberam conceito Regular da maioria dos discentes de pós-graduação (60%) e graduação (41,6%) e dos docentes (40,3%). No ponto de vista de 61,8% dos servidores técnico-administrativos, tais equipamentos foram considerados bons.

Tabela 407 - Infraestrutura: equipamentos de informática

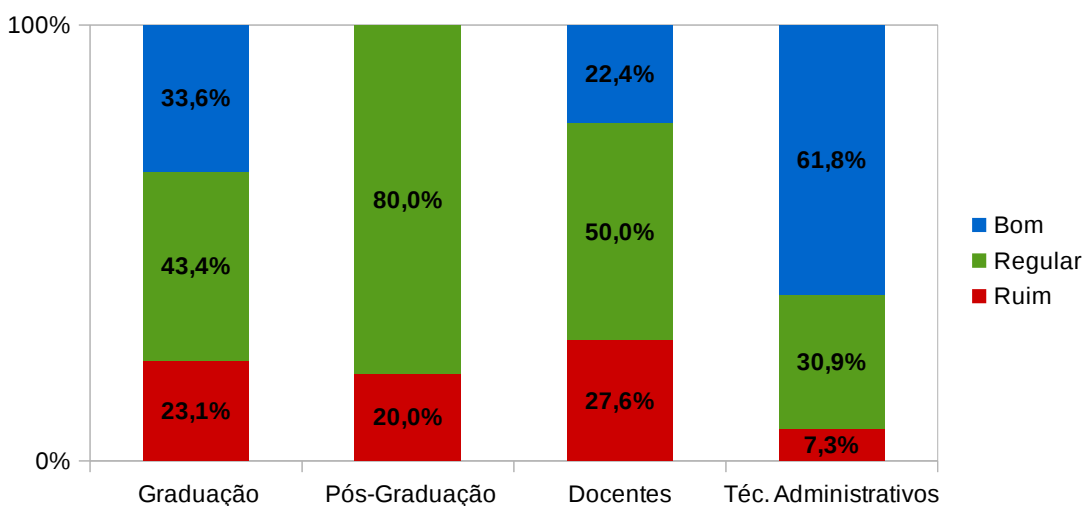
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	55	117	109	281
Pós-Graduação	1	3	1	5
Docentes	26	31	20	77
Téc. Administrativos	4	17	34	55
Total	86	168	164	418



Assim como na avaliação dos equipamentos de informática, os sistemas informatizados receberam conceito Regular da maioria dos discentes de pós-graduação (80%) e graduação (43,4%) e dos docentes (50%). No ponto de vista de 61,8% dos servidores técnico-administrativos, os referidos sistemas foram considerados bons.

Tabela 408 - Infraestrutura: sistemas informatizados

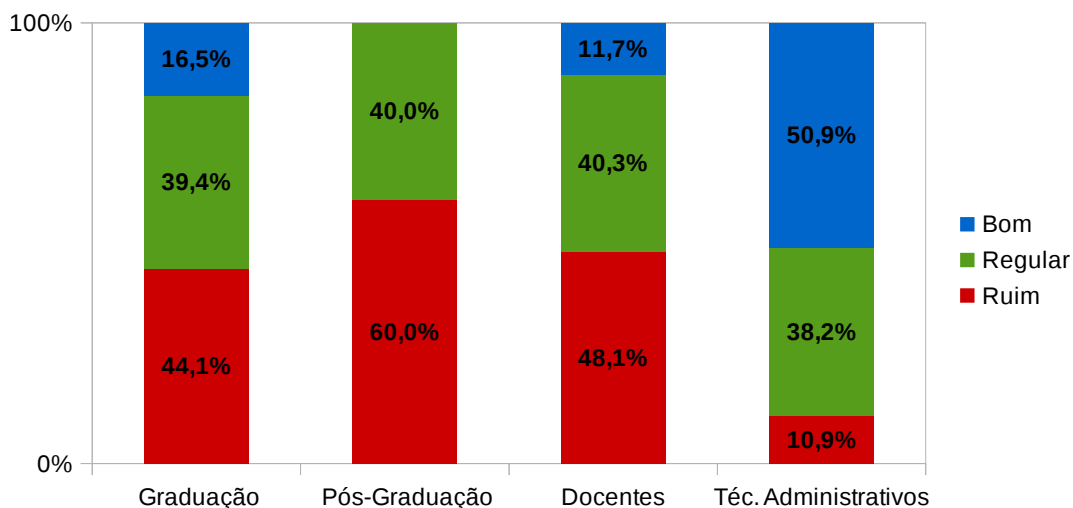
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	66	124	96	286
Pós-Graduação	1	4	0	5
Docentes	21	38	17	76
Téc. Administrativos	4	17	34	55
Total	92	183	147	422



O acesso à *internet* foi avaliado como Ruim pelos discentes de graduação (44,1%) e de pós-graduação (60%) e pelos docentes (48,1%); e como Bom, pelos servidores técnico-administrativos (50,9%). A média dos percentuais de conceito Regular foi de 39,4%.

Tabela 409 - Infraestrutura: acesso à internet

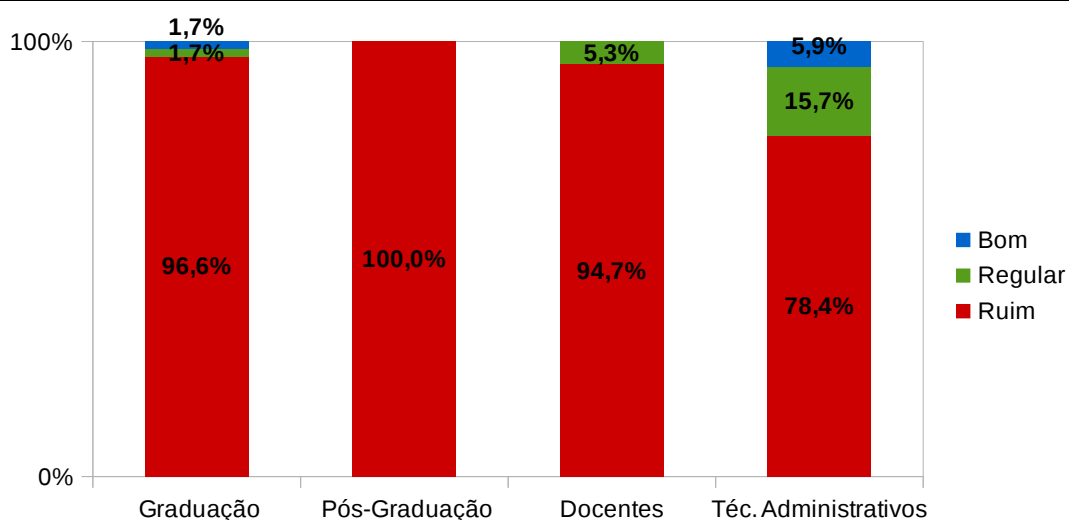
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	131	117	49	297
Pós-Graduação	3	2	0	5
Docentes	37	31	9	77
Téc. Administrativos	6	21	28	55
Total	177	171	86	434



A grande maioria dos avaliadores atribuiu o conceito Ruim às lanchonetes do CRP. A média dos percentuais desse conceito foi de 92,4%.

Tabela 410 - Infraestrutura: lanchonetes

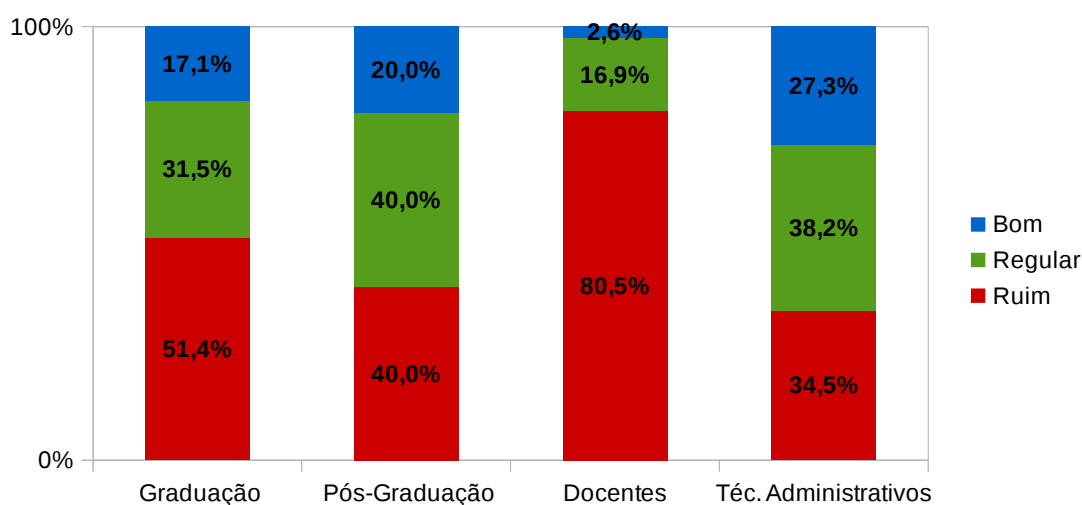
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	281	5	5	291
Pós-Graduação	5	0	0	5
Docentes	72	4	0	76
Téc. Administrativos	40	8	3	51
Total	398	17	8	423



A segurança no CRP foi avaliada como Ruim por 80% dos docentes e 51,4% dos discentes de graduação. No ponto de vista dos servidores técnico-administrativos, prevaleceu o conceito Regular (38,2%). Os estudantes de pós-graduação, por sua vez, atribuíram os conceitos Regular e Ruim na mesma proporção (40%).

Tabela 411 - Infraestrutura: segurança

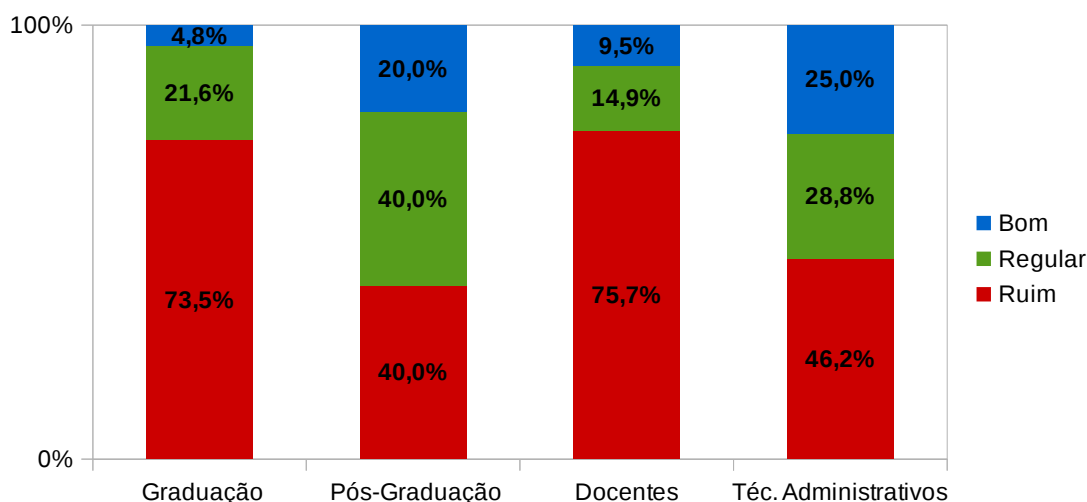
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	150	92	50	292
Pós-Graduação	2	2	1	5
Docentes	62	13	2	77
Téc. Administrativos	19	21	15	55
Total	233	128	68	429



A infraestrutura de transporte foi avaliada como Ruim pela maioria dos discentes de graduação (73,5%), dos docentes (75,7%) e dos servidores técnico-administrativos (46,2%). Mais uma vez, os estudantes de pós-graduação atribuíram os conceitos Regular e Ruim na mesma proporção (40%).

Tabela 412 - Infraestrutura: transporte

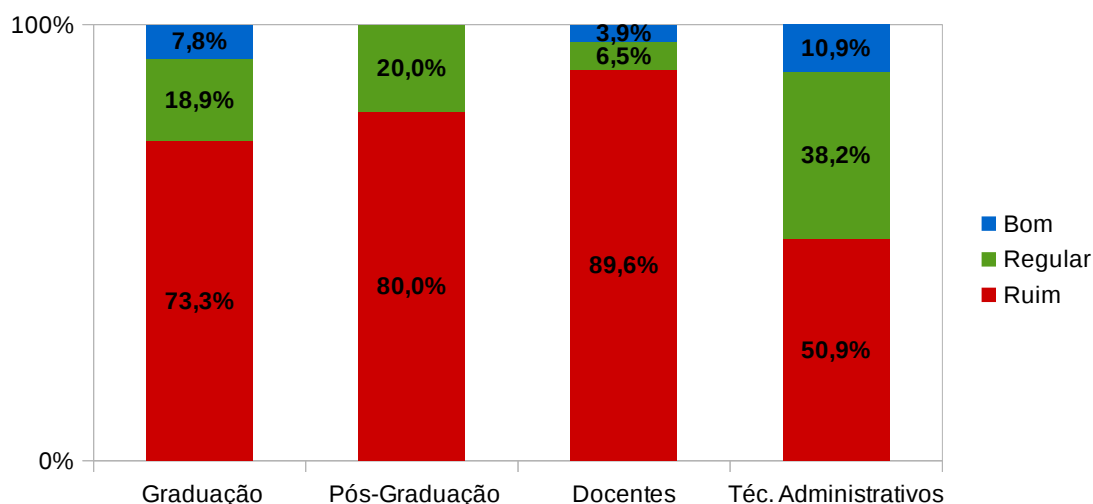
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	214	63	14	291
Pós-Graduação	2	2	1	5
Docentes	56	11	7	74
Téc. Administrativos	24	15	13	52
Total	296	91	35	422



Os espaços do *Campus* UFV–Rio Paranaíba destinados à realização de eventos foram predominantemente avaliados como ruins. A média dos percentuais desse conceito foi de 73,4%.

Tabela 413 - Infraestrutura: espaços para eventos

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	217	56	23	296
Pós-Graduação	4	1	0	5
Docentes	69	5	3	77
Téc. Administrativos	28	21	6	55
Total	318	83	32	433

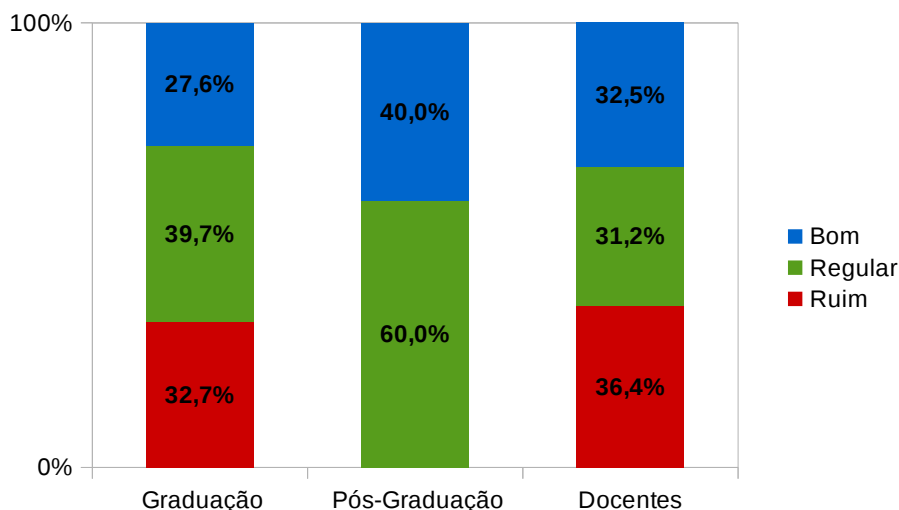


3.7.2. Salas de aula

A respeito do isolamento acústico das salas de aula do *Campus* UFV–Rio Paranaíba, o conceito Regular predominou nas respostas dos discentes de graduação (39,7%) e de pós-graduação (60%). No resultado da avaliação realizada pelos docentes, o conceito Ruim prevaleceu sobre os demais, com pequena diferença, ficando em 36,4%.

Tabela 414 - Salas de aula: isolamento acústico

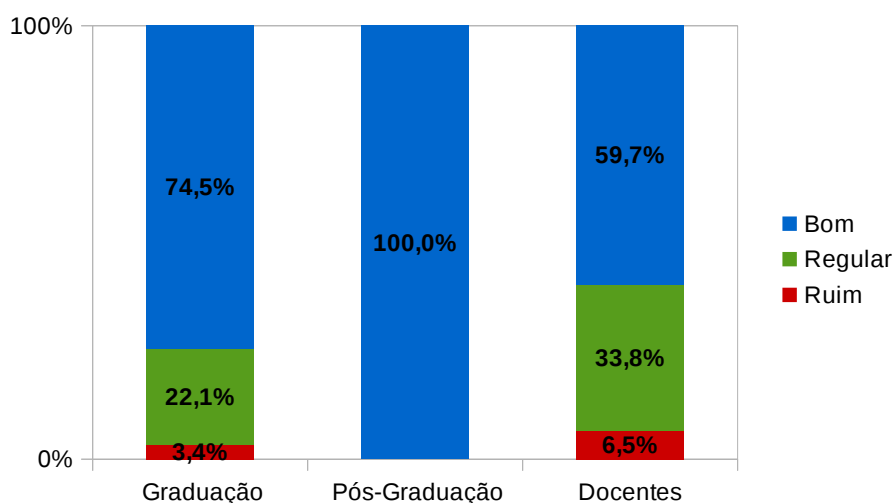
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	97	118	82	297
Pós-Graduação	0	3	2	5
Docentes	28	24	25	77
Total	125	145	109	379



A higiene do ambiente das salas de aula do *Campus UFV–Rio Paranaíba* foi bem avaliada pela comunidade universitária. O percentual médio de conceito Bom foi de 78%, com destaque para 100% de satisfação dos discentes de pós-graduação.

Tabela 415 - Salas de aula: higiene do ambiente

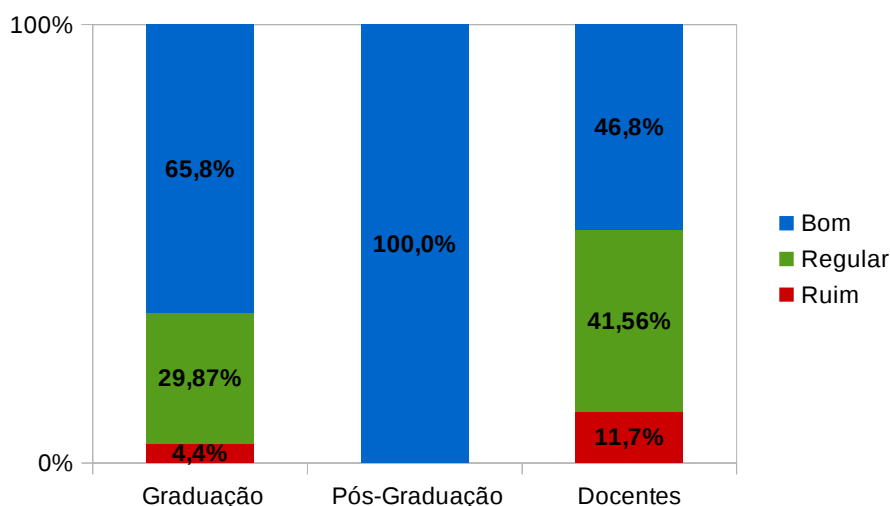
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	10	66	222	298
Pós-Graduação	0	0	5	5
Docentes	5	26	46	77
Total	15	92	273	380



A qualidade dos móveis das salas de aula do CRP também foi bem avaliada pela comunidade universitária. O percentual médio de conceito Bom foi de 70,8%, novamente com destaque para 100% de satisfação dos discentes de pós-graduação.

Tabela 416 - Salas de aula: qualidade dos móveis

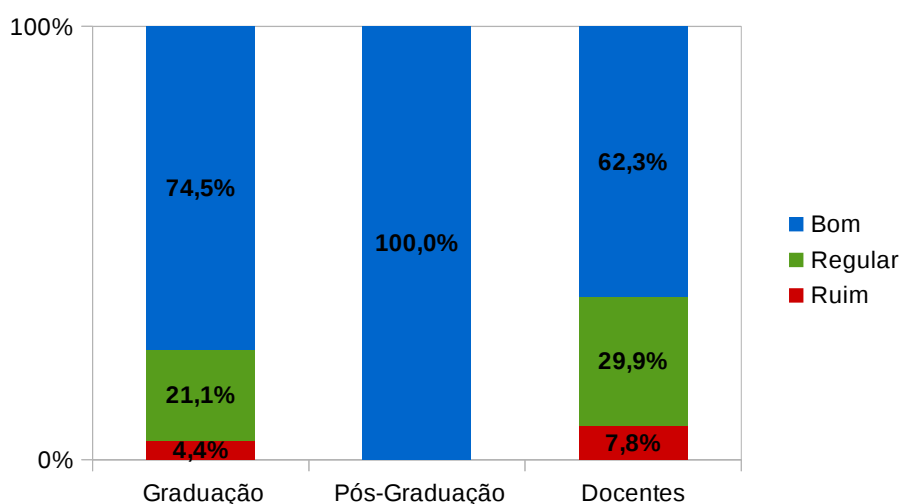
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	13	89	196	298
Pós-Graduação	0	0	5	5
Docentes	9	32	36	77
Total	22	121	237	380



Os participantes da Autoavaliação Institucional aprovaram o tamanho do espaço físico das salas de aula do CRP. Desta vez, a média dos percentuais de conceito Bom foi de 78,9%, também com destaque para 100% de satisfação dos discentes de pós-graduação.

Tabela 417 - Salas de aula: tamanho do espaço físico

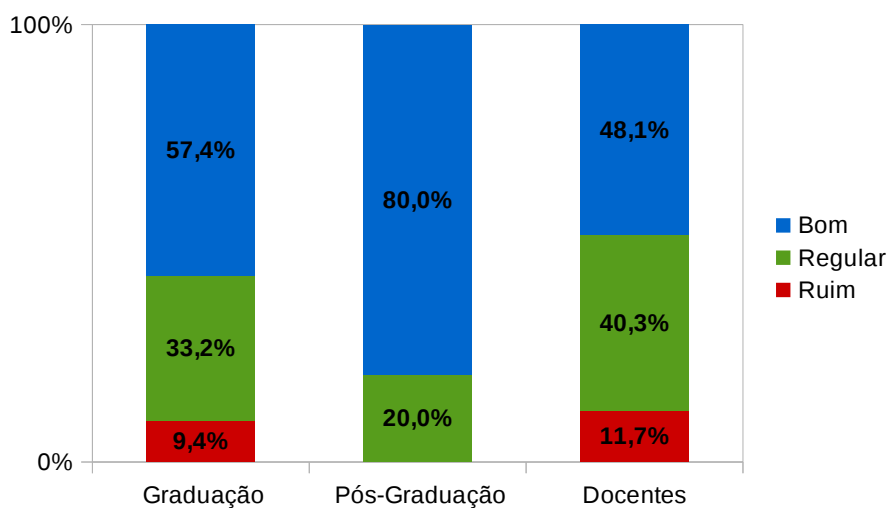
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	13	63	222	298
Pós-Graduação	0	0	5	5
Docentes	6	23	48	77
Total	19	86	275	380



No resultado da avaliação da situação dos equipamentos didáticos, o conceito Bom também prevaleceu. A média dos percentuais desse conceito foi de 61,8%, ao passo que a média dos percentuais de conceito Regular foi de 31,1%.

Tabela 418 - Salas de aula: situação dos equipamentos didáticos

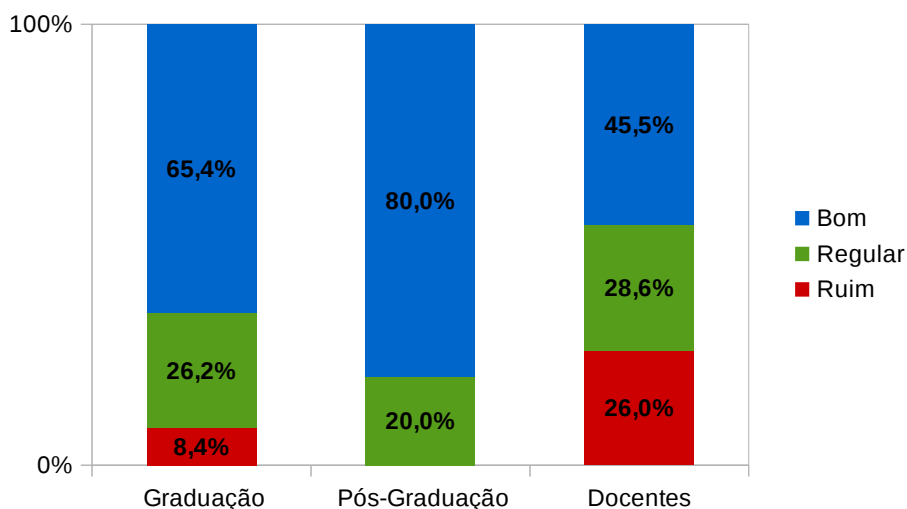
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	28	99	171	298
Pós-Graduação	0	1	4	5
Docentes	9	31	37	77
Total	37	131	212	380



A luminosidade (artificial/natural) das salas de aula também foi bem avaliada. O conceito Bom obteve percentual médio de 63,7%, ao passo que a média dos percentuais de conceito Regular foi de quase 25%.

Tabela 419 - Salas de aula: luminosidade (artificial/natural)

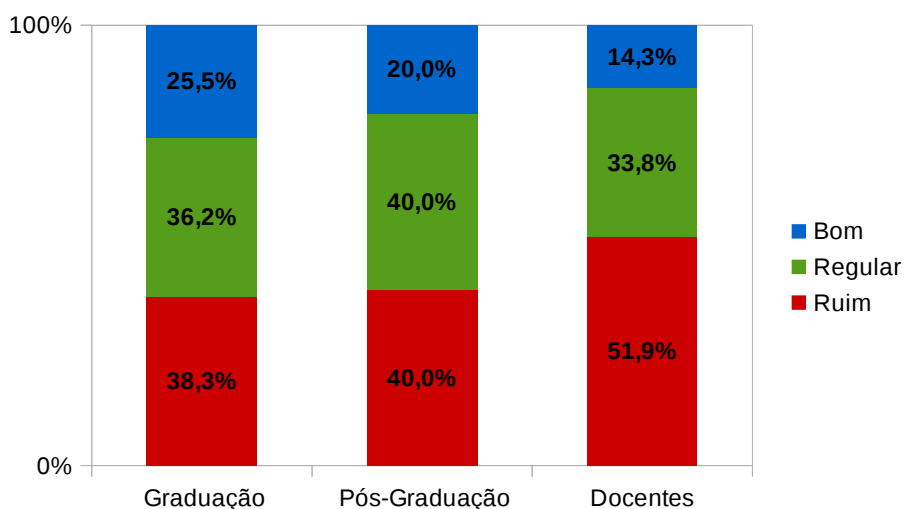
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	25	78	195	298
Pós-Graduação	0	1	4	5
Docentes	20	22	35	77
Total	45	101	234	380



Quanto ao conforto térmico das salas de aula, os avaliadores se mostraram um pouco mais críticos na avaliação: o conceito Ruim prevaleceu nas respostas dos discentes de graduação (38,3%) e dos docentes (51,9%). Os discentes de pós-graduação atribuíram os conceitos Regular e Ruim na mesma proporção (40%).

Tabela 420 - Salas de aula: conforto térmico

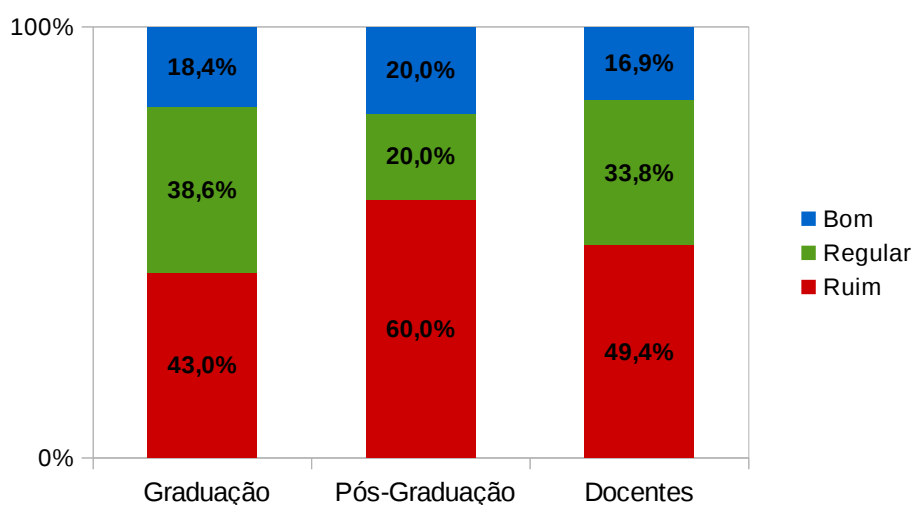
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	114	108	76	298
Pós-Graduação	2	2	1	5
Docentes	40	26	11	77
Total	156	136	88	380



A maioria dos avaliadores se mostrou insatisfeita com a quantidade dos pontos elétricos nas salas de aula. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 50,8%, enquanto a de conceito Regular, foi igual a 30,8%.

Tabela 421 - Salas de aula: quantidade dos pontos elétricos

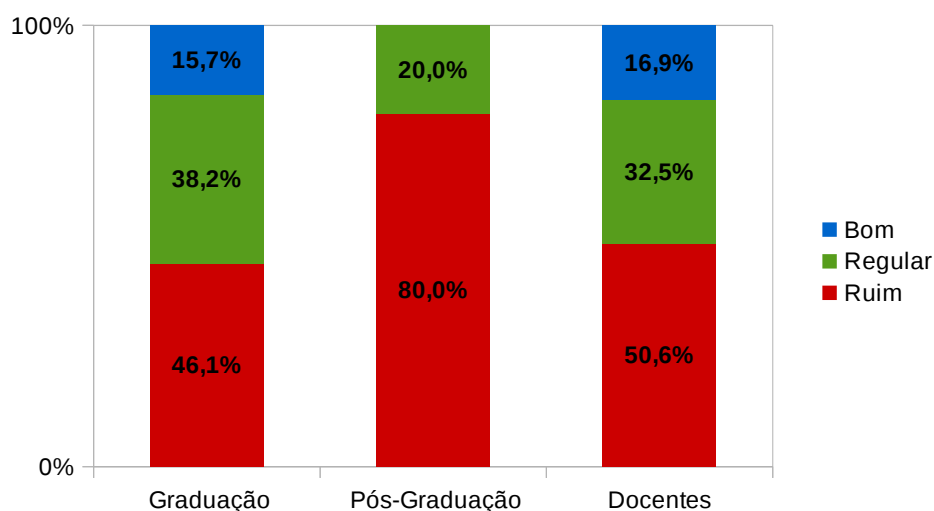
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	126	113	54	293
Pós-Graduação	3	1	1	5
Docentes	38	26	13	77
Total	167	140	68	375



O conceito Ruim prevaleceu no resultado da avaliação da localização dos pontos elétricos nas salas de aula, com percentual médio de quase 59%, enquanto a média dos percentuais de conceito Regular foi de 30,2%.

Tabela 422 - Salas de aula: localização dos pontos elétricos

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	135	112	46	293
Pós-Graduação	4	1	0	5
Docentes	39	25	13	77
Total	178	138	59	375



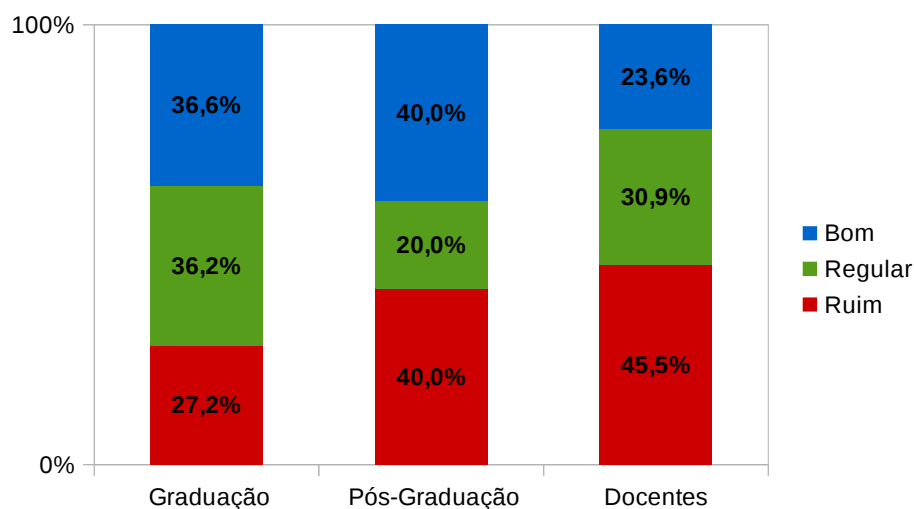
3.7.3. Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas

Os laboratórios didáticos do *Campus* UFV–Rio Paranaíba, destinados a aulas práticas, foram avaliados nos seguintes aspectos: isolamento acústico, higiene do ambiente, qualidade dos móveis, tamanho do espaço físico, situação dos equipamentos didáticos, luminosidade, conforto térmico, quantidade e localização dos pontos elétricos.

A comunidade universitária mostrou diferentes pontos de vista a respeito do isolamento acústico dos laboratórios do CRP destinados a aulas práticas. A maioria dos docentes (45,5%) o considerou Ruim. Nas respostas dos discentes de graduação, o conceito Bom (36,6%) prevaleceu, com pequena diferença sobre o Regular (36,2%). Os conceitos Bom e Ruim obtiveram o mesmo percentual no resultado da avaliação realizada pelos discentes de pós-graduação: 40%.

Tabela 423 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: isolamento acústico

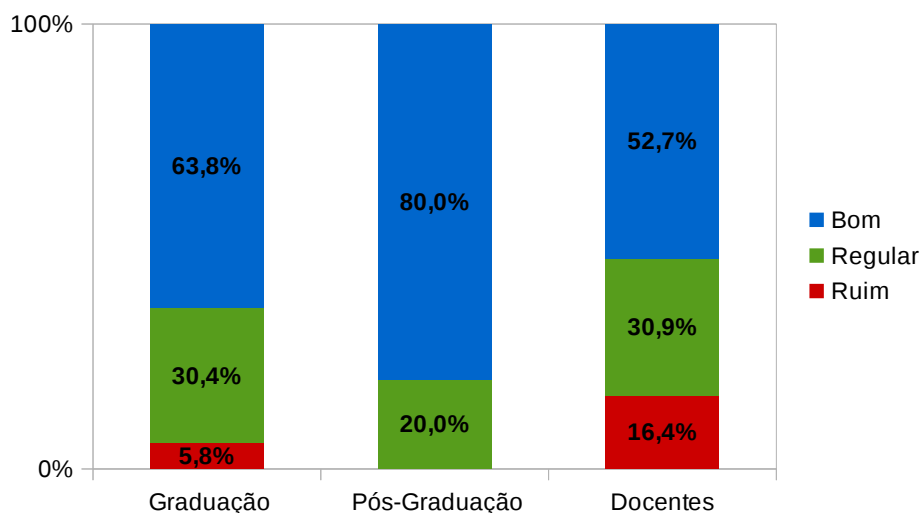
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	69	92	93	254
Pós-Graduação	2	1	2	5
Docentes	25	17	13	55
Total	96	110	108	314



A higiene do ambiente dos laboratórios didáticos foi considerada boa pela maioria dos discentes (graduação e pós-graduação) e dos docentes. A média dos percentuais de conceito Bom foi de 65,5%.

Tabela 424 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: higiene do ambiente

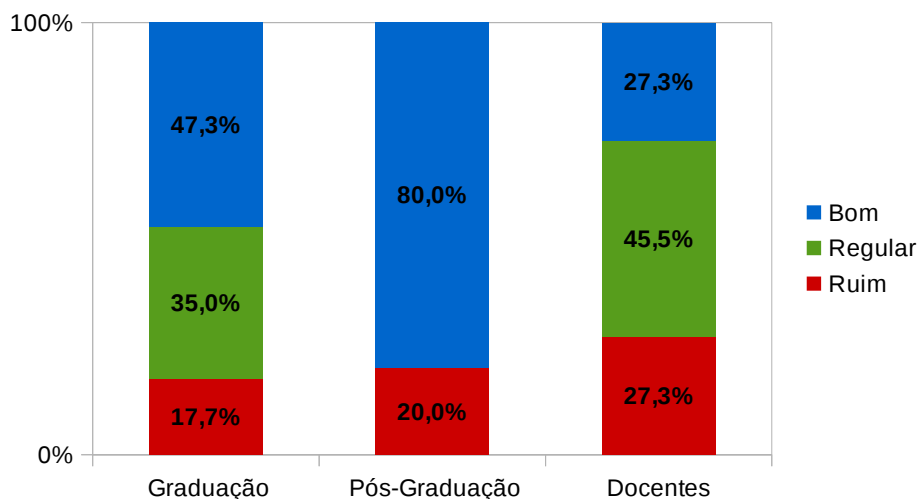
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	15	79	166	260
Pós-Graduação	0	1	4	5
Docentes	9	17	29	55
Total	24	97	199	320



Os discentes de graduação (47,3%) e os de pós-graduação (80%) aprovaram a qualidade dos móveis dos laboratórios didáticos. A maior parte dos docentes (45,5%) atribuiu o conceito Regular a esse item.

Tabela 425 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: qualidade dos móveis

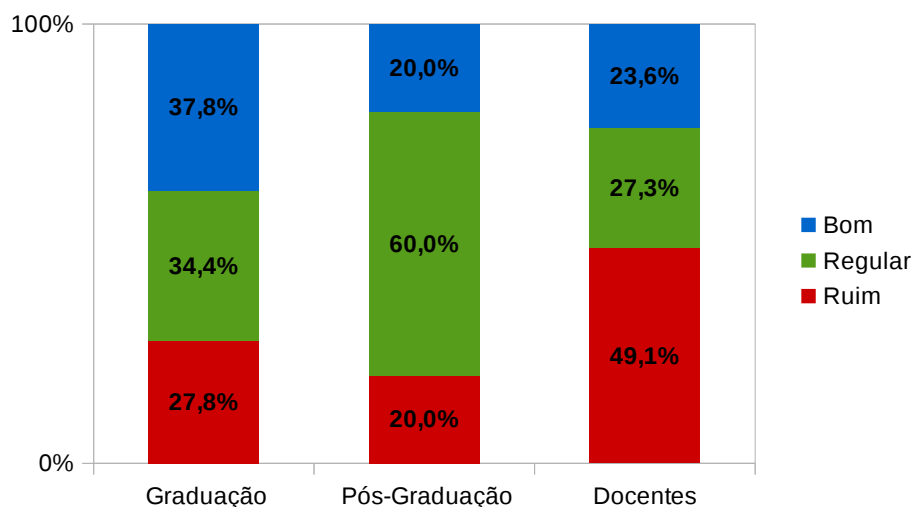
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	46	91	123	260
Pós-Graduação	1	0	4	5
Docentes	15	25	15	55
Total	62	116	142	320



Os segmentos demonstraram diferentes pontos de vista na avaliação do tamanho do espaço físico dos laboratórios didáticos. O conceito Bom prevaleceu nas respostas dos discentes de graduação (37,8%); o Regular, nas dos discentes de pós-graduação (60%); e o Ruim, nas dos docentes (49,1%).

Tabela 426 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: tamanho do espaço físico

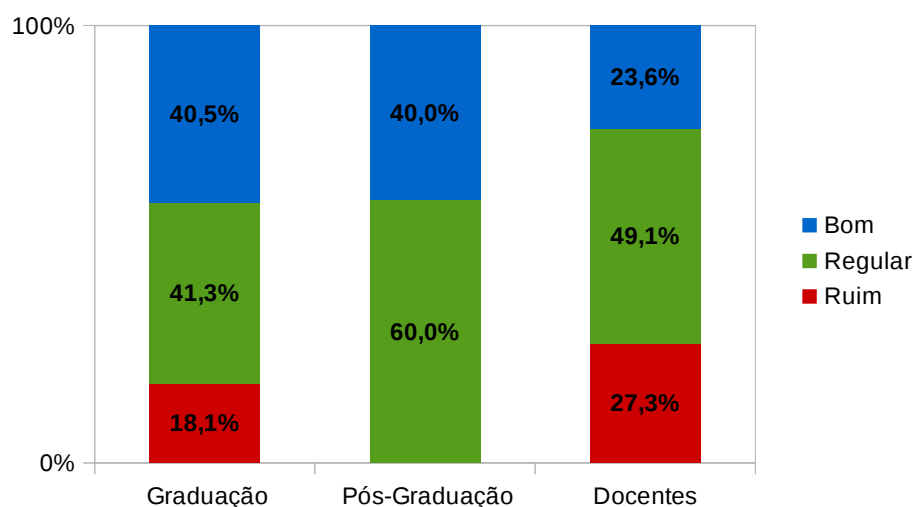
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	72	89	98	259
Pós-Graduação	1	3	1	5
Docentes	27	15	13	55
Total	100	107	112	319



O conceito Regular foi predominante no resultado da avaliação da situação dos equipamentos dos laboratórios didáticos do *Campus UFV–Rio Paranaíba*, com percentual médio igual a 50,1%. Por outro lado, a média dos percentuais de conceito Bom foi de 34,7%.

Tabela 427 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: situação dos equipamentos didáticos

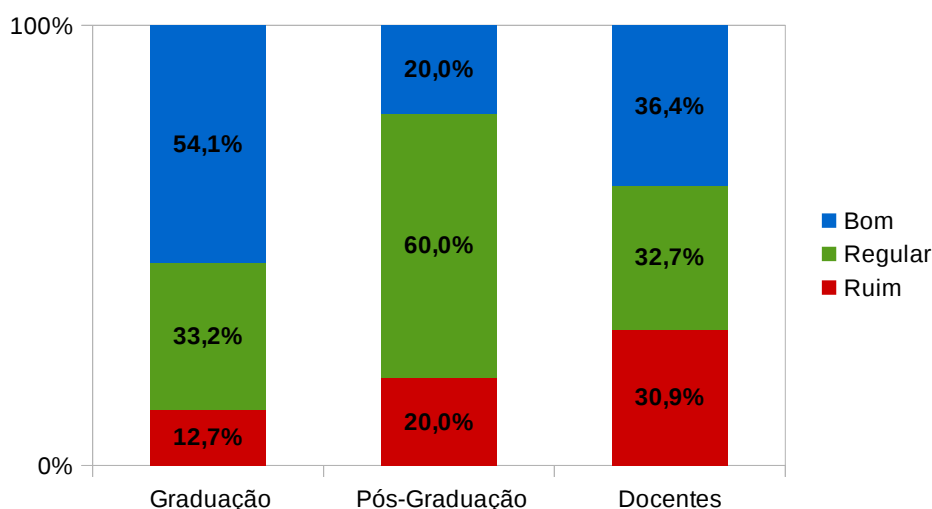
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	47	107	105	259
Pós-Graduação	0	3	2	5
Docentes	15	27	13	55
Total	62	137	120	319



A luminosidade (artificial/natural) dos laboratórios destinados a aulas práticas foi considerada boa pela maioria dos discentes de graduação (54,1%) e dos docentes (36,4%). A maioria dos discentes de pós-graduação (60%) avaliou esse item como Regular.

Tabela 428 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: luminosidade (artificial/natural)

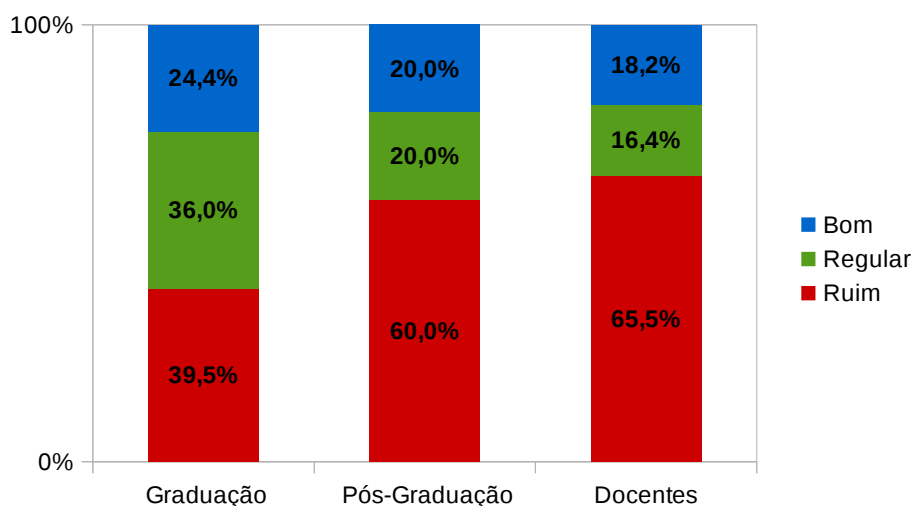
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	33	86	140	259
Pós-Graduação	1	3	1	5
Docentes	17	18	20	55
Total	51	107	161	319



A comunidade universitária se mostrou insatisfeita com relação ao conforto térmico dos laboratórios didáticos do CRP. O conceito Ruim foi o mais atribuído pelos discentes de graduação (39,5%) e pós-graduação (60%) e pelos docentes (65,5%).

Tabela 429 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: conforto térmico

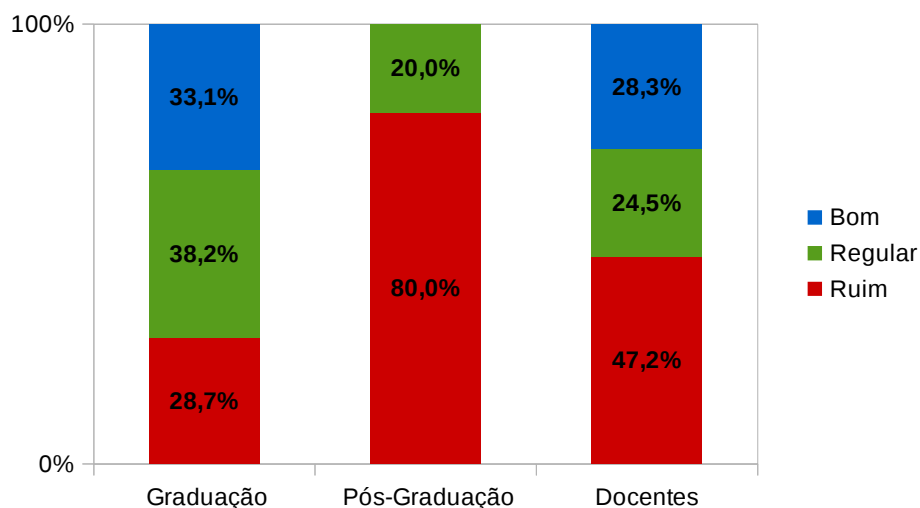
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	102	93	63	258
Pós-Graduação	3	1	1	5
Docentes	36	9	10	55
Total	141	103	74	318



A respeito da quantidade dos pontos elétricos nos laboratórios didáticos de aulas práticas, o conceito Ruim predominou no resultado da avaliação realizada pelos discentes de pós-graduação (80%) e docentes (47,2%). A maioria dos discentes de graduação (38,2%) atribuiu o conceito Regular a esse item.

Tabela 430 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: quantidade dos pontos elétricos

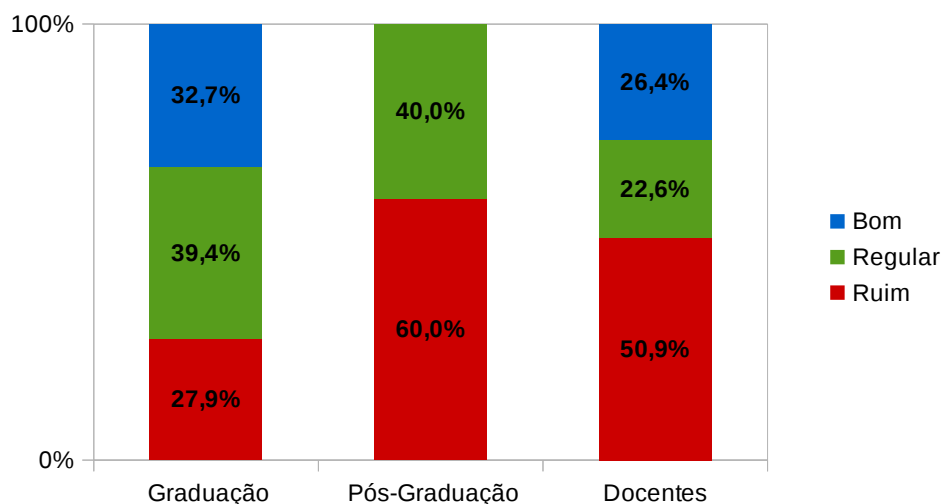
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	72	96	83	251
Pós-Graduação	4	1	0	5
Docentes	25	13	15	53
Total	101	110	98	309



Assim como no item anterior, a localização dos pontos elétricos nos laboratórios didáticos de aulas práticas também obteve conceito Ruim predominante no resultado da avaliação realizada pelos discentes de pós-graduação (60%) e docentes (50,9%). A maior parte dos discentes de graduação (39,4%) atribuiu conceito Regular a esse item.

Tabela 431 - Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas: localização dos pontos elétricos

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	70	99	82	251
Pós-Graduação	3	2	0	5
Docentes	27	12	14	53
Total	100	113	96	309



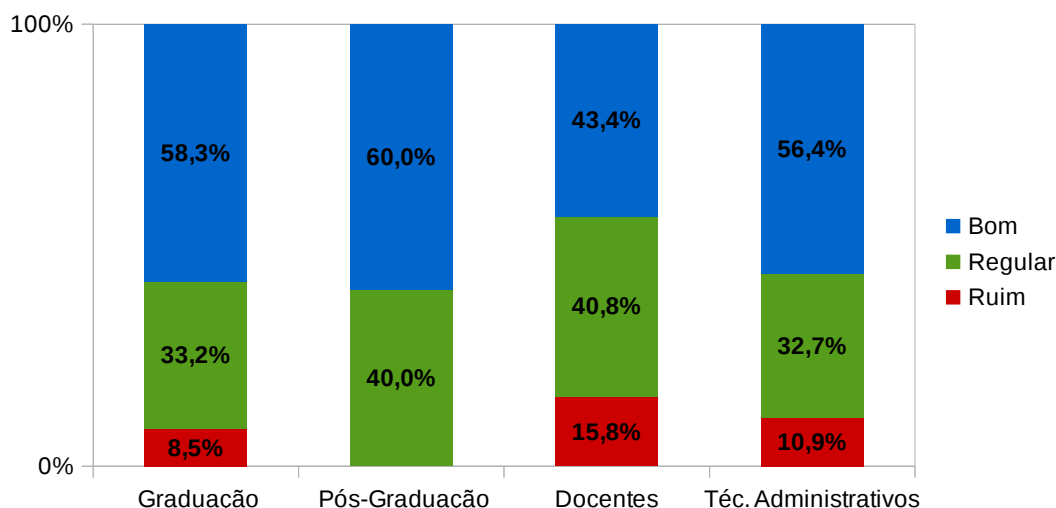
3.7.4. Acessibilidade

As condições de acessibilidade no *Campus* UFV–Rio Paranaíba foram avaliadas nos seguintes quesitos: rampas, passeios, elevadores, sinalização, bebedouros adaptados, banheiros adaptados, número de vagas especiais em estacionamento e mobiliário adaptado.

As rampas de acesso aos prédios e ambientes do CRP foram predominantemente consideradas boas pela comunidade acadêmica. A média dos percentuais de conceito Bom (54,5%) prevaleceu sobre as dos conceitos Regular (36,6%) e Ruim (8,8%).

Tabela 432 - Condições de acessibilidade: rampas

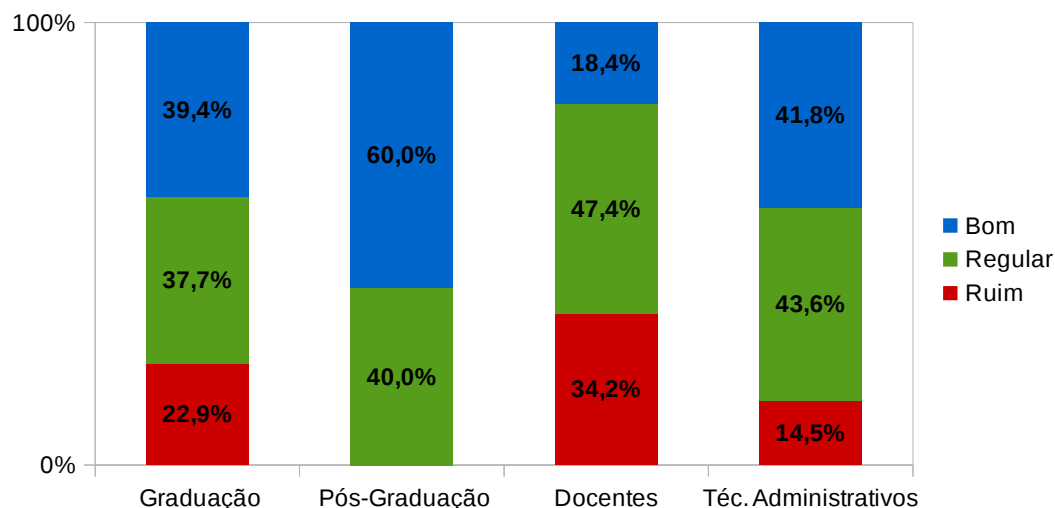
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	25	98	172	295
Pós-Graduação	0	2	3	5
Docentes	12	31	33	76
Téc. Administrativos	6	18	31	55
Total	43	149	239	431



A respeito das condições de acessibilidade dos passeios do CRP, o resultado da avaliação foi equilibrado entre os conceitos Bom e Regular. Nas respostas dos discentes, tanto de graduação quanto de pós-graduação, prevaleceu o conceito Bom, com percentuais respectivos de 39,4% e 60%. No ponto de vista dos docentes (47,4%) e dos servidores técnico-administrativos (43,6%), a prevalência foi do conceito Regular. A média dos percentuais de conceito Ruim foi de quase 18%.

Tabela 433 - Condições de acessibilidade: passeios

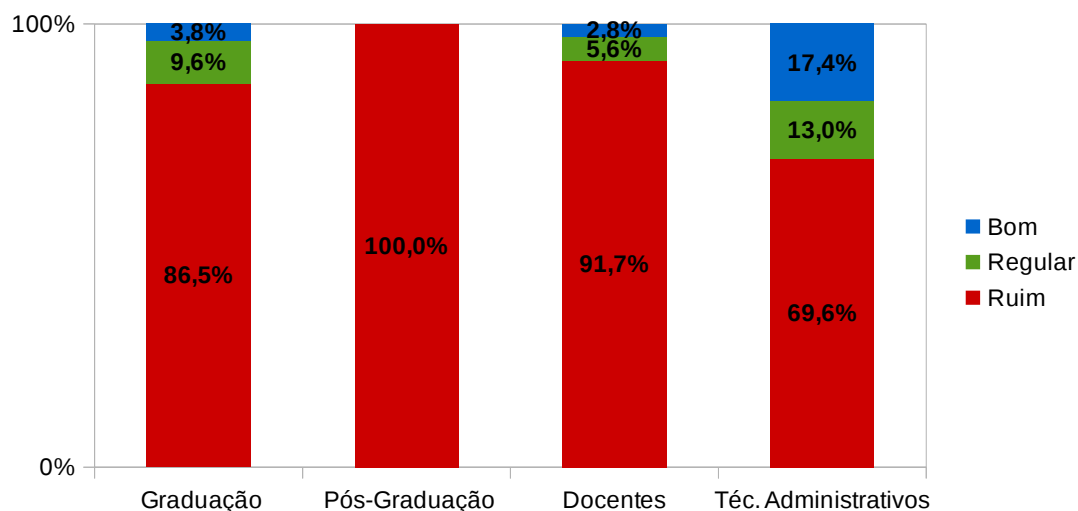
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	67	110	115	292
Pós-Graduação	0	2	3	5
Docentes	26	36	14	76
Téc. Administrativos	8	24	23	55
Total	101	172	155	428



A grande maioria dos participantes da Autoavaliação Institucional reprovou as condições de acessibilidade no CRP, no que diz respeito a elevadores. O percentual médio de conceito Ruim chegou a quase 87%.

Tabela 434 - Condições de acessibilidade: elevadores

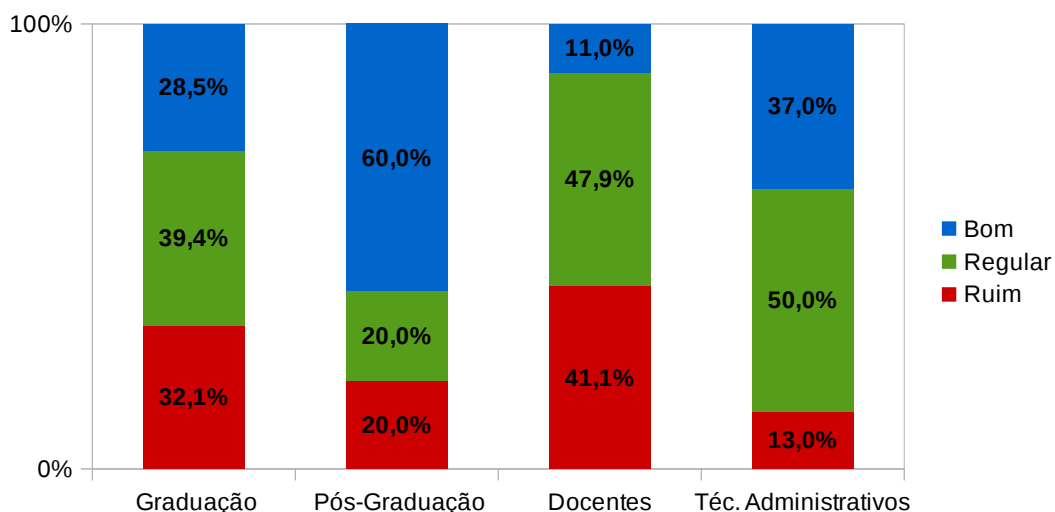
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	90	10	4	104
Pós-Graduação	2	0	0	2
Docentes	33	2	1	36
Téc. Administrativos	16	3	4	23
Total	141	15	9	165



A sinalização para acessibilidade foi predominantemente avaliada como Regular pelos discentes de graduação (39,4%), docentes (47,9%) e servidores técnico-administrativos (50%). A maioria dos discentes de pós-graduação (60%) atribuiu a esse item o conceito Bom. O percentual médio de conceito Ruim foi de 26,5%.

Tabela 435 - Condições de acessibilidade: sinalização

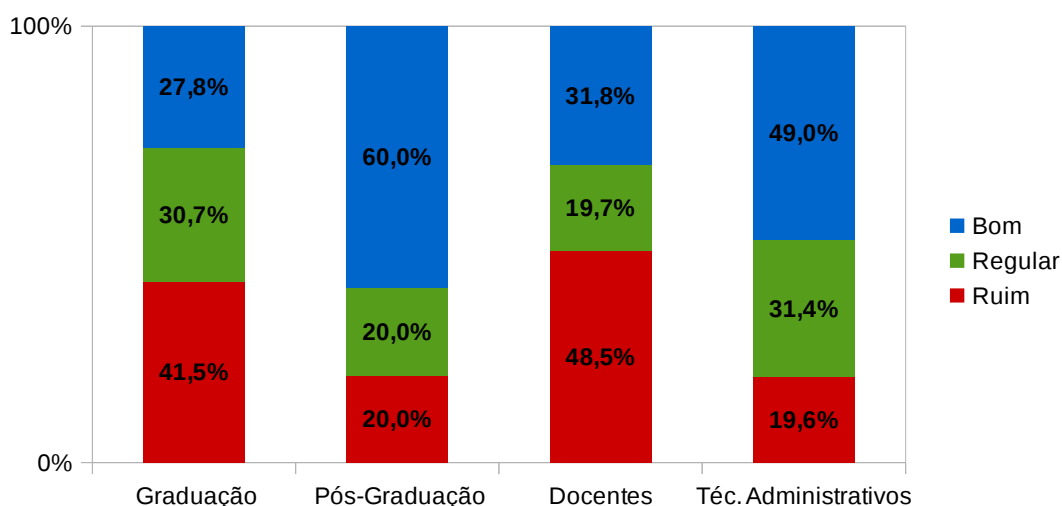
Segmentos	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	88	108	78	274
Pós-Graduação	1	1	3	5
Docentes	30	35	8	73
Téc. Administrativos	7	27	20	54
Total	126	171	109	406



A disponibilidade de bebedouros adaptados foi avaliada como boa pela maioria dos discentes de pós-graduação (60%) e dos servidores técnico-administrativos (49%). O conceito Ruim foi o mais atribuído pelos discentes de graduação (41,5%) e pelos docentes (48,5%).

Tabela 436 - Condições de acessibilidade: bebedouros adaptados

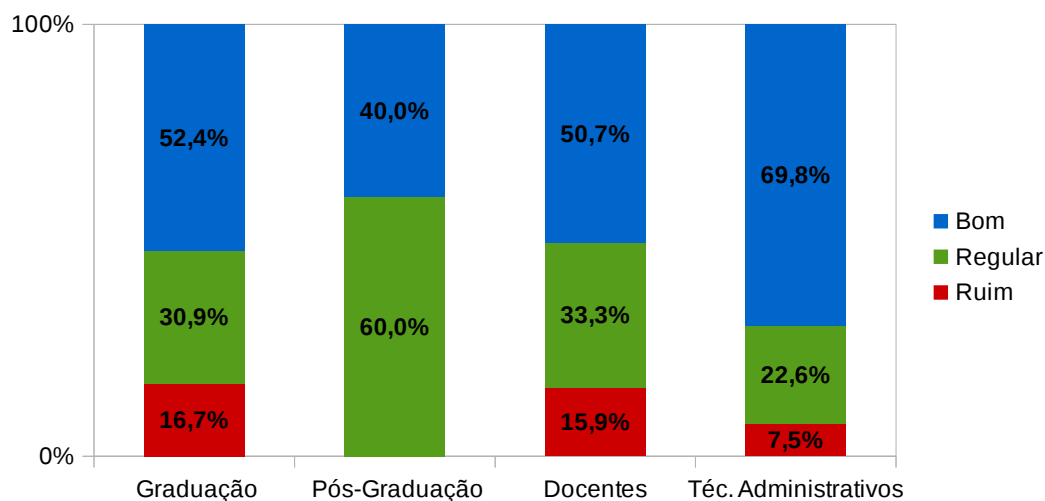
Segmentos	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	112	83	75	270
Pós-Graduação	1	1	3	5
Docentes	32	13	21	66
Téc. Administrativos	10	16	25	51
Total	155	113	124	392



A disponibilidade de banheiros adaptados para atender às necessidades dos deficientes físicos foi bem avaliada pelos discentes de graduação (52,4%), docentes (50,7%) e servidores técnico-administrativos (69,8%). A maioria dos discentes de pós-graduação (60%) atribuiu a esse item o conceito Regular.

Tabela 437 - Condições de acessibilidade: banheiros adaptados

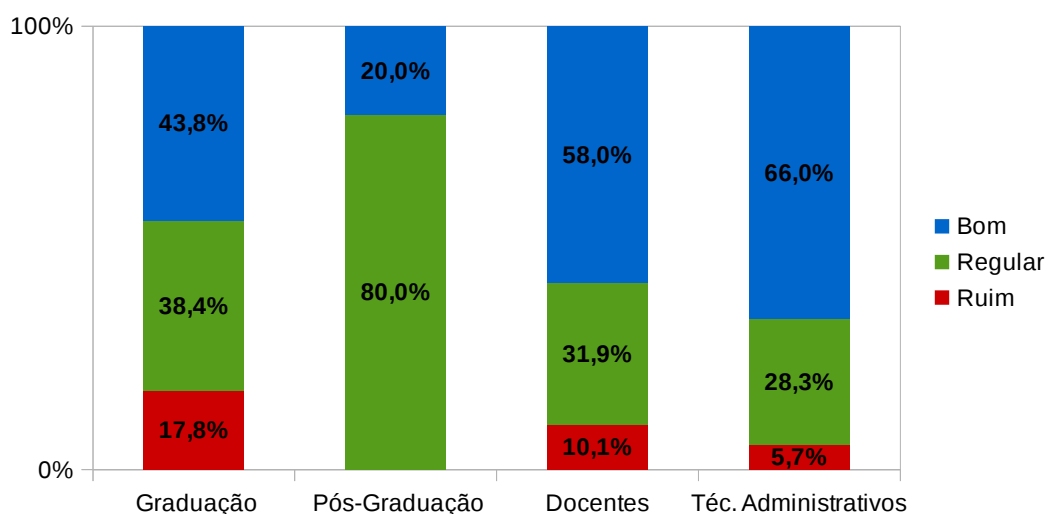
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	45	83	141	269
Pós-Graduação	0	3	2	5
Docentes	11	23	35	69
Téc. Administrativos	4	12	37	53
Total	60	121	215	396



O número de vagas especiais em estacionamento foi predominantemente avaliado como Bom pelos discentes de graduação (43,8%), docentes (58,0%) e servidores técnico-administrativos (66%). A maioria dos discentes de pós-graduação (80%) atribuiu a esse item o conceito Regular.

Tabela 438 - Condições de acessibilidade: número de vagas especiais em estacionamento

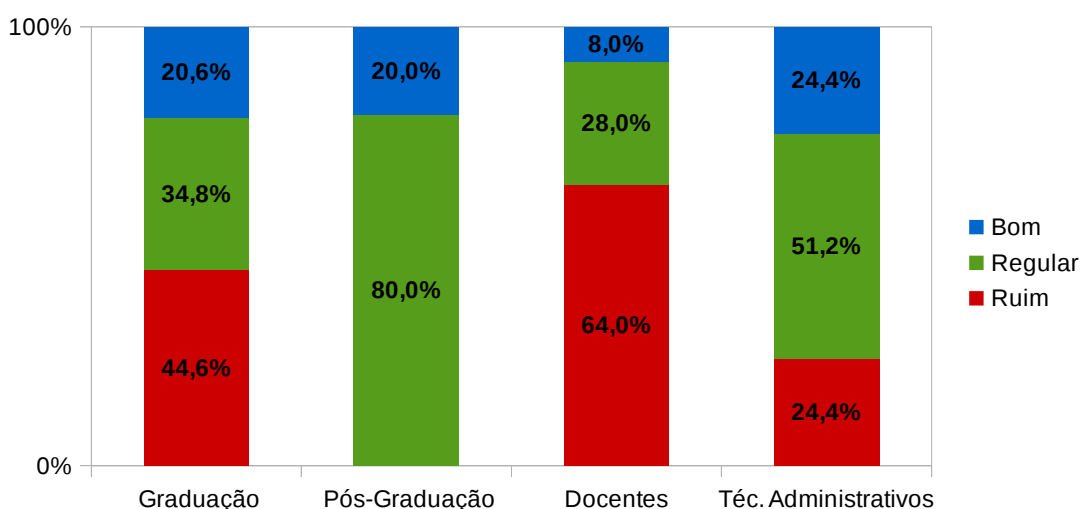
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	46	99	113	258
Pós-Graduação	0	4	1	5
Docentes	7	22	40	69
Téc. Administrativos	3	15	35	53
Total	56	140	189	385



O mobiliário adaptado às condições de acessibilidade no CRP obteve conceito Regular predominante no resultado da avaliação realizada pelos discentes de pós-graduação (80%) e pelos servidores técnico-administrativos (51,2%). Esse item foi reprovado pelos discentes de graduação (44,6%) e pelos docentes (64%).

Tabela 439 - Condições de acessibilidade: mobiliário adaptado

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	104	81	48	233
Pós-Graduação	0	4	1	5
Docentes	32	14	4	50
Téc. Administrativos	10	21	10	41
Total	146	120	63	329



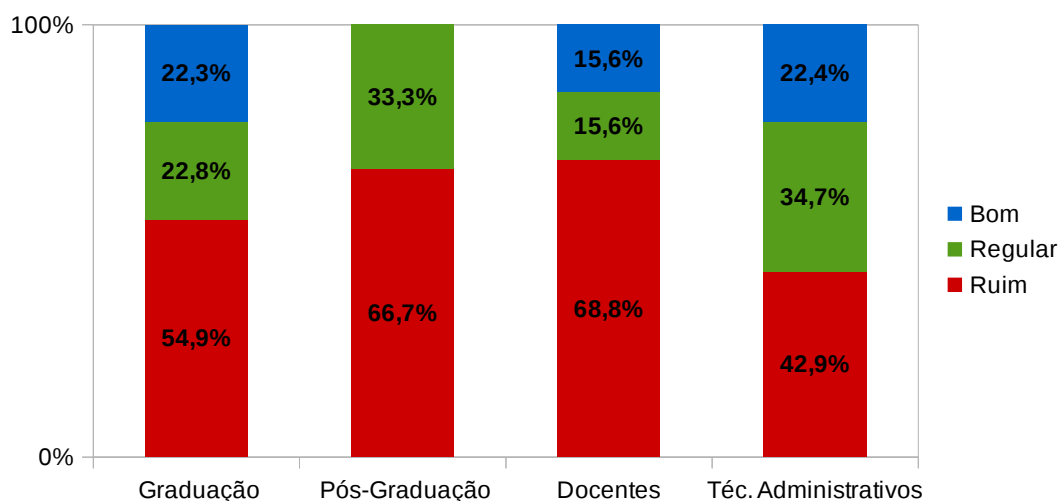
3.7.5. Espaços para lazer e convivência

Foram avaliados os seguintes quesitos dos espaços para lazer e convivência do *Campus* UFV–Rio Paranaíba: iluminação, limpeza do ambiente, atendimento pelos funcionários, qualidade da infraestrutura, sensação de segurança e número de locais para as atividades.

Os participantes da Autoavaliação Institucional avaliaram como Ruim a iluminação dos espaços para lazer e convivência do CRP. Dentre os percentuais desse conceito, o mais alto foi atribuído pelos docentes: 68,8%.

Tabela 440 - Espaços para lazer e convivência: iluminação

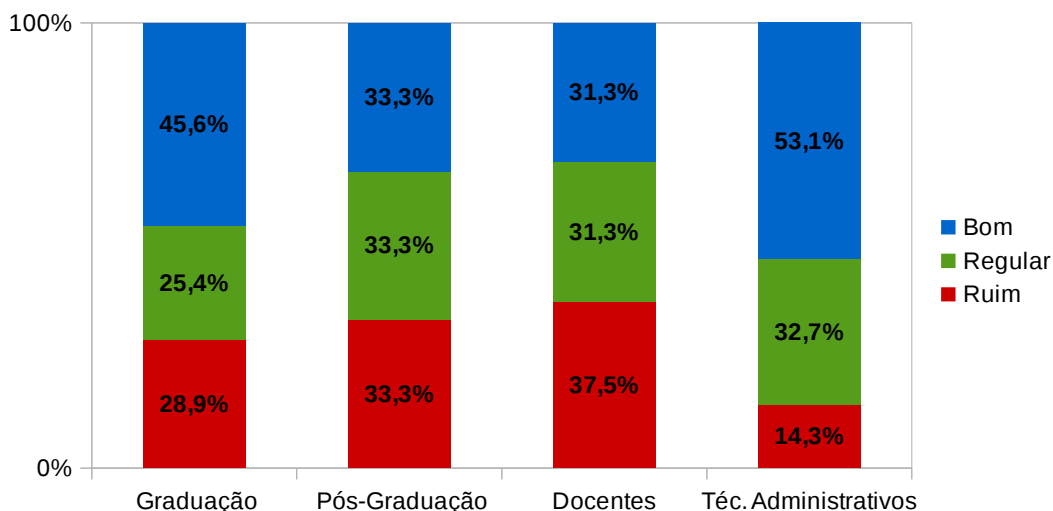
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	123	51	50	224
Pós-Graduação	2	1	0	3
Docentes	44	10	10	64
Téc. Administrativos	21	17	11	49
Total	190	79	71	340



Quanto à limpeza dos ambientes destinados ao lazer e à convivência no CRP, o conceito Bom obteve percentual médio mais elevado: 40,8%, ao passo que a média dos percentuais de conceito Regular foi de 30,6% e a de conceito Ruim, igual a 28,5%.

Tabela 441 - Espaços para lazer e convivência: limpeza do ambiente

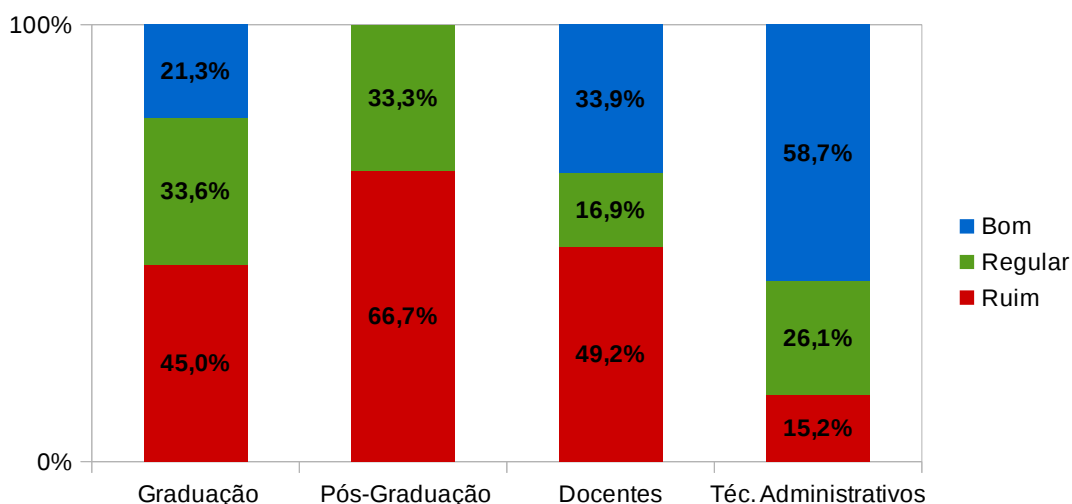
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	66	58	104	228
Pós-Graduação	1	1	1	3
Docentes	24	20	20	64
Téc. Administrativos	7	16	26	49
Total	98	95	151	344



O atendimento prestado pelos funcionários nos espaços para lazer e convivência do CRP foi considerado Ruim pelos discentes de graduação (45%) e de pós-graduação (66,7%) e pelos docentes (49,2%). Por outro lado, 58,7% dos servidores técnico-administrativos avaliaram esse quesito como Bom.

Tabela 442 - Espaços para lazer e convivência: atendimento pelos funcionários

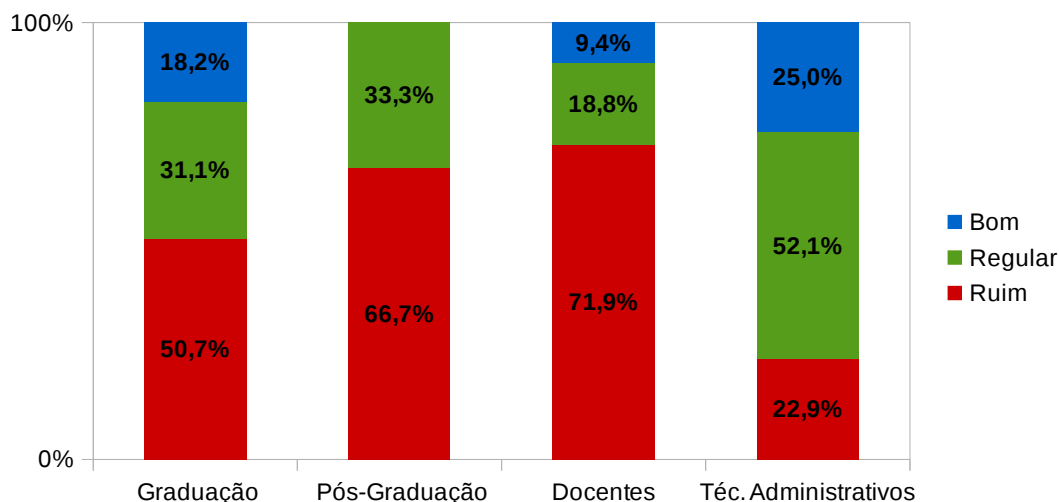
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	95	71	45	211
Pós-Graduação	2	1	0	3
Docentes	29	10	20	59
Téc. Administrativos	7	12	27	46
Total	133	94	92	319



A qualidade da infraestrutura dos espaços para lazer e convivência foi predominantemente avaliada como Ruim pelos discentes de graduação e de pós-graduação e pelos docentes. Dentre os percentuais desse conceito, o atribuído pelos docentes foi o mais alto: 71,9%. Já os servidores técnico-administrativos (52,1%) avaliaram a qualidade da infraestrutura como Regular.

Tabela 443 - Espaços para lazer e convivência: qualidade da infraestrutura

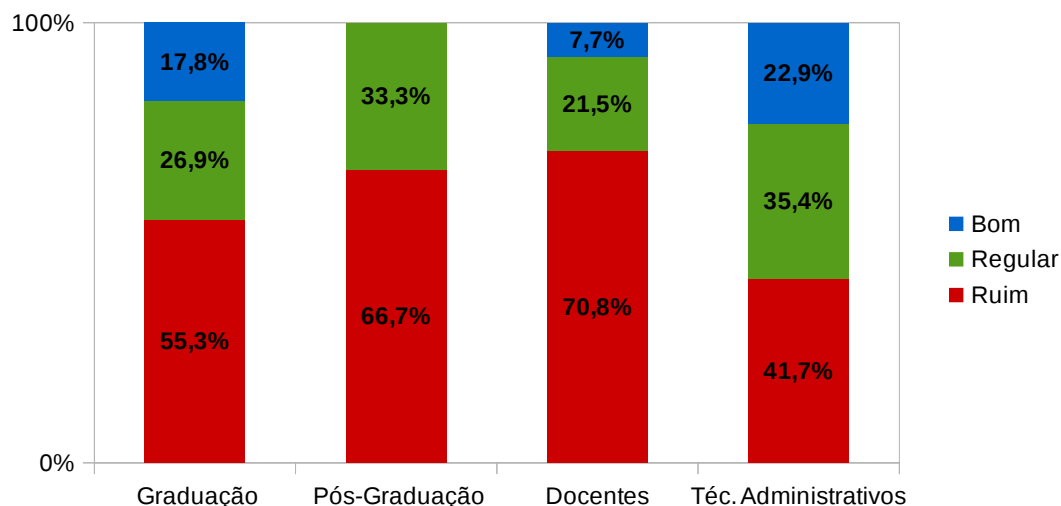
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	114	70	41	225
Pós-Graduação	2	1	0	3
Docentes	46	12	6	64
Téc. Administrativos	11	25	12	48
Total	173	108	59	340



A sensação de segurança no CRP foi mal avaliada pela comunidade universitária participante da Autoavaliação Institucional. Dentre os percentuais de conceito Ruim, o atribuído pelos docentes foi o mais alto: 70,8%. Em média, 29,2% dos respondentes atribuíram o conceito Regular a esse quesito.

Tabela 444 - Espaços para lazer e convivência: sensação de segurança

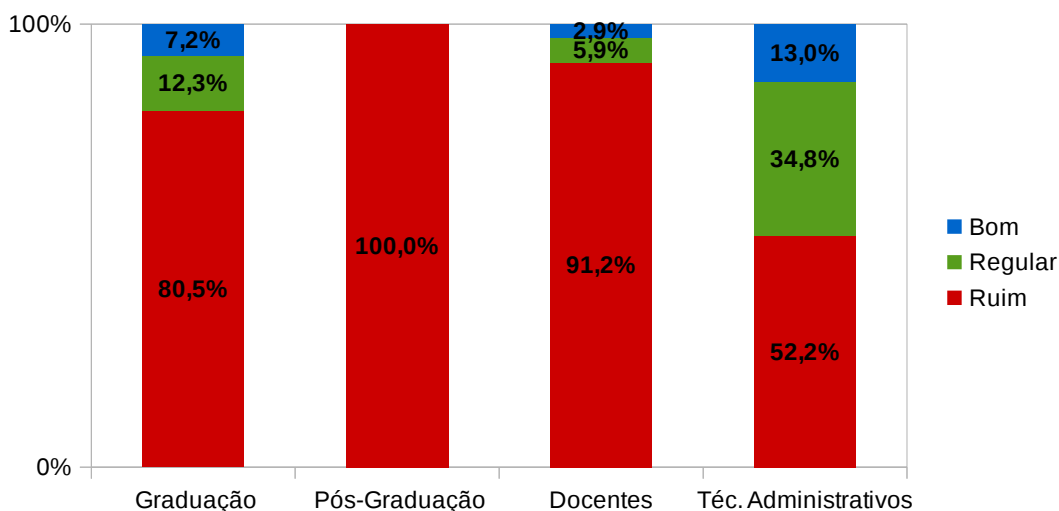
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	121	59	39	219
Pós-Graduação	2	1	0	3
Docentes	46	14	5	65
Téc. Administrativos	20	17	11	48
Total	189	91	55	335



A grande maioria dos membros da comunidade universitária do CRP se mostrou insatisfeita com o número de locais para a realização de atividades de lazer e para convivência. O percentual médio de conceito Ruim foi de 80,7%.

Tabela 445 - Espaços para lazer e convivência: número de locais para atividades

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	190	29	17	236
Pós-Graduação	3	0	0	3
Docentes	62	4	2	68
Téc. Administrativos	24	16	6	46
Total	279	49	25	353



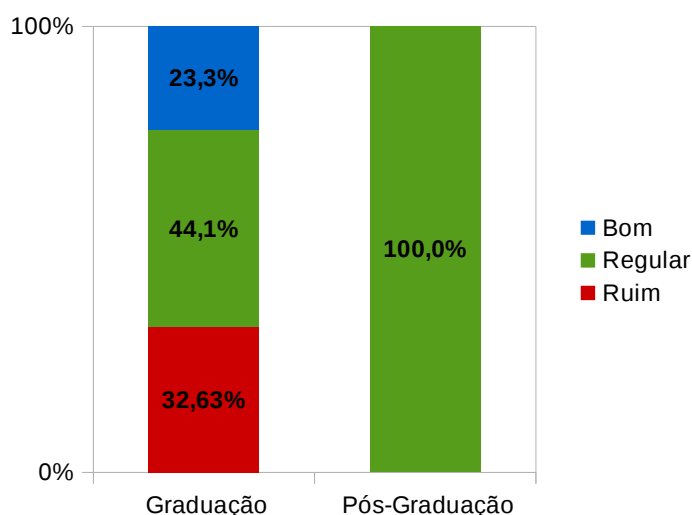
3.7.6. Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário do *Campus* UFV–Rio Paranaíba foi avaliado pelos estudantes de graduação e de pós-graduação em vários aspectos: tamanho do espaço físico, qualidade e variedade dos alimentos, disponibilidade de alimentos para vegetarianos, respeito à fila e higiene do ambiente.

O tamanho do espaço físico do Restaurante Universitário do CRP foi considerado Regular pela maioria dos discentes de graduação (44,1%) e por todos os discentes de pós-graduação que participaram da Autoavaliação Institucional.

Tabela 446 - Restaurante Universitário: tamanho do espaço físico

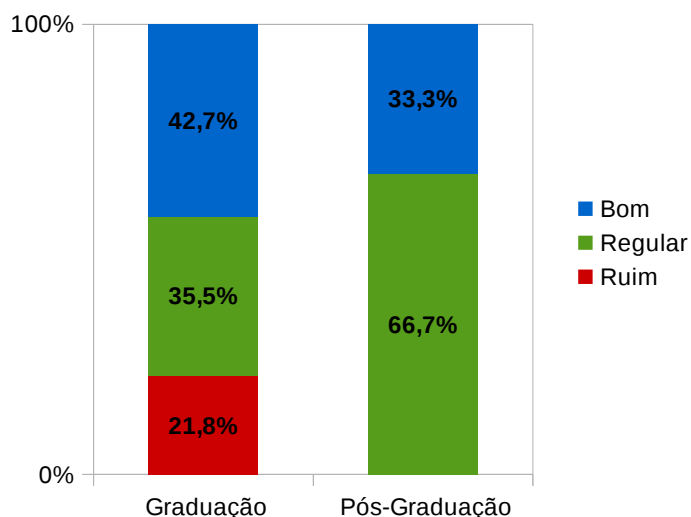
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	77	104	55	236
Pós-Graduação	0	3	0	3
Total	77	107	55	239



Quanto à qualidade dos alimentos, o conceito Regular foi o mais atribuído pelos estudantes de pós-graduação (66,7%) e o Bom, pelos de graduação (42,7%).

Tabela 447 - Restaurante Universitário: qualidade dos alimentos

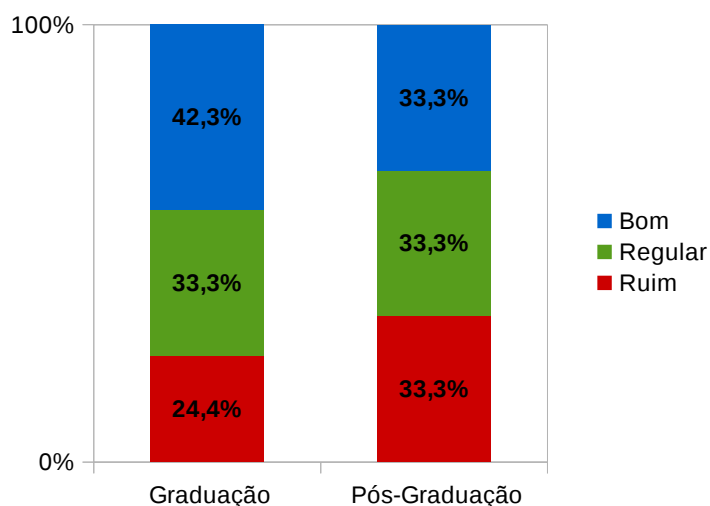
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	51	83	100	234
Pós-Graduação	0	2	1	3
Total	51	85	101	237



A variedade dos alimentos servidos no Restaurante Universitário do CRP foi aprovada por 42,3% dos estudantes de graduação. Os estudantes de pós-graduação, por sua vez, atribuíram os conceitos Bom, Regular e Ruim na mesma proporção: 33,3% cada.

Tabela 448 - Restaurante Universitário: variedade dos alimentos

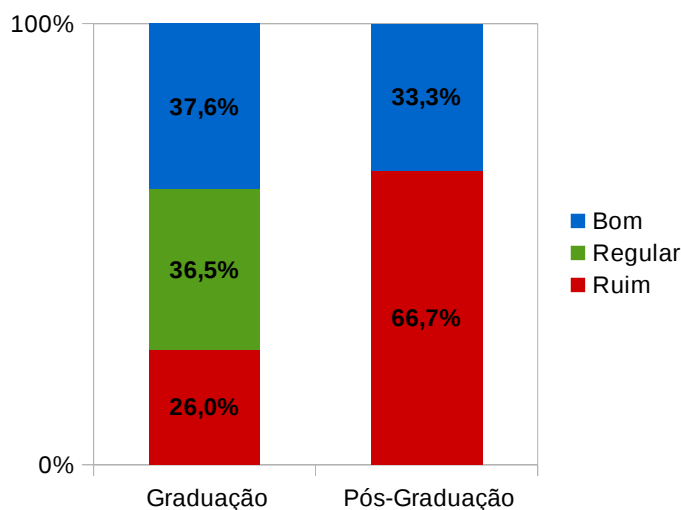
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	57	78	99	234
Pós-Graduação	1	1	1	3
Total	58	79	100	237



A disponibilidade de alimentos para vegetarianos foi considerada Ruim por 66,7% dos discentes de pós-graduação e boa, por 37,6% dos discentes de graduação.

Tabela 449 - Restaurante Universitário: disponibilidade de alimentos para vegetarianos

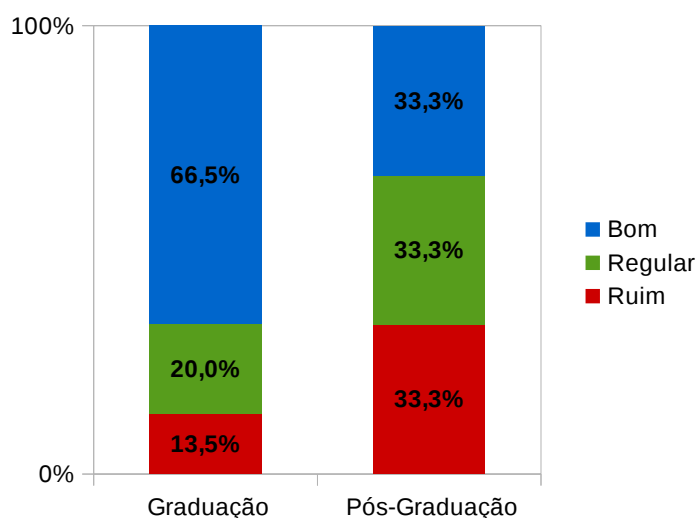
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	47	66	68	181
Pós-Graduação	2	0	1	3
Total	49	66	69	184



O respeito à fila do Restaurante Universitário do CRP foi avaliado como Bom por 66,5% dos discentes de graduação. Os discentes de pós-graduação apresentaram pontos de vista diferentes ao atribuírem os conceitos Bom, Regular e Ruim em proporções iguais.

Tabela 450 - Restaurante Universitário: respeito à fila

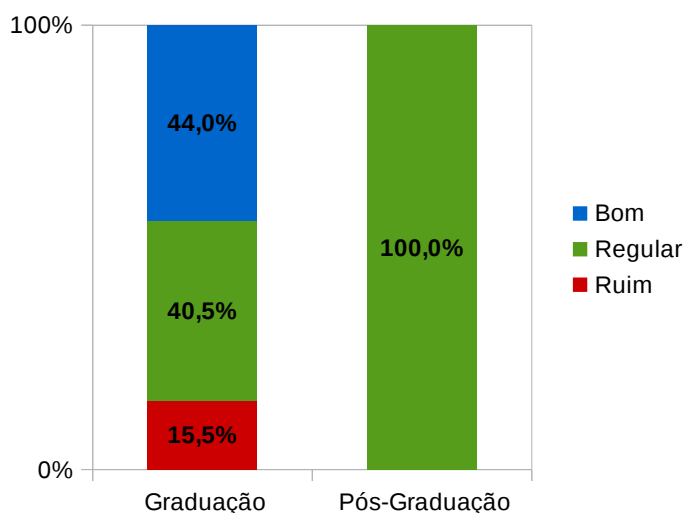
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	31	46	153	230
Pós-Graduação	1	1	1	3
Total	32	47	154	233



Quanto à avaliação da higiene do Restaurante Universitário, o conceito Bom foi predominante no resultado da avaliação realizada pelos discentes de graduação (44%). Todos os respondentes discentes de pós-graduação atribuíram o conceito Regular a esse item.

Tabela 451 - Restaurante Universitário: higiene do ambiente

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	36	94	102	232
Pós-Graduação	0	3	0	3
Total	36	97	102	235



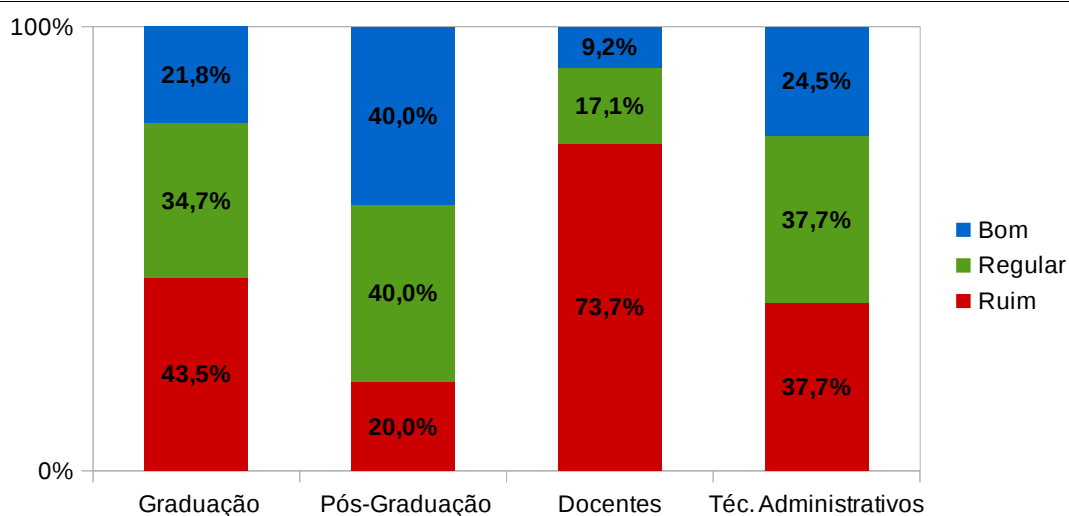
3.7.7. Vias de deslocamento

As vias de deslocamento foram avaliadas nos seguintes aspectos: iluminação, limpeza, sinalização, conservação/manutenção e qualidade.

Os discentes de graduação (43,5%) e os docentes (73,7%) reprovaram a iluminação das vias de deslocamento do CRP. No resultado da avaliação realizada pelos discentes de pós-graduação, houve coincidência entre os percentuais dos conceitos Bom e Regular: ambos com 40%. Entre os servidores técnico-administrativos, a coincidência foi na atribuição dos conceitos Regular e Ruim: ambos com 37,7%.

Tabela 452 - Vias de deslocamento: iluminação

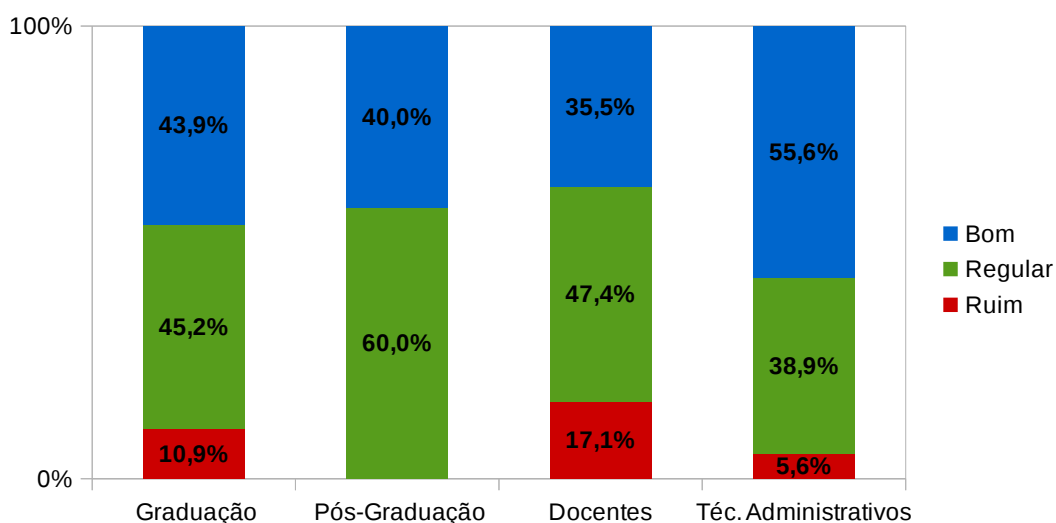
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	128	102	64	294
Pós-Graduação	1	2	2	5
Docentes	56	13	7	76
Téc. Administrativos	20	20	13	53
Total	205	137	86	428



A limpeza das vias de deslocamento do *Campus* UFV–Rio Paranaíba foi predominantemente avaliada como Regular. O percentual médio desse conceito foi de 47,8%. O conceito Bom prevaleceu nas respostas dos servidores técnico-administrativos (55,6%).

Tabela 453 - Vias de deslocamento: limpeza

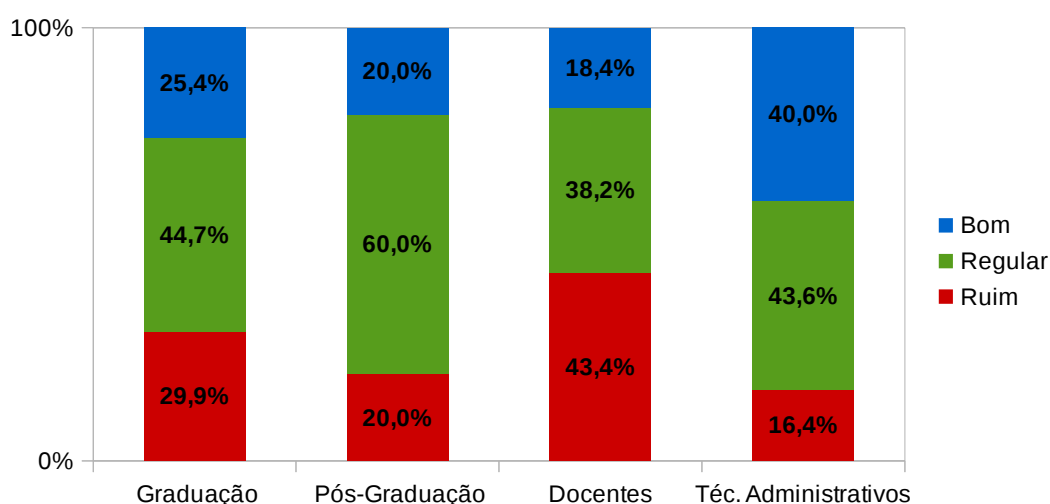
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	32	133	129	294
Pós-Graduação	0	3	2	5
Docentes	13	36	27	76
Téc. Administrativos	3	21	30	54
Total	48	193	188	429



A sinalização das vias de deslocamento também foi predominantemente avaliada como Regular. O percentual médio desse conceito foi de 46,6%. O conceito Ruim prevaleceu nas respostas dos docentes (43,4%).

Tabela 454 - Vias de deslocamento: sinalização

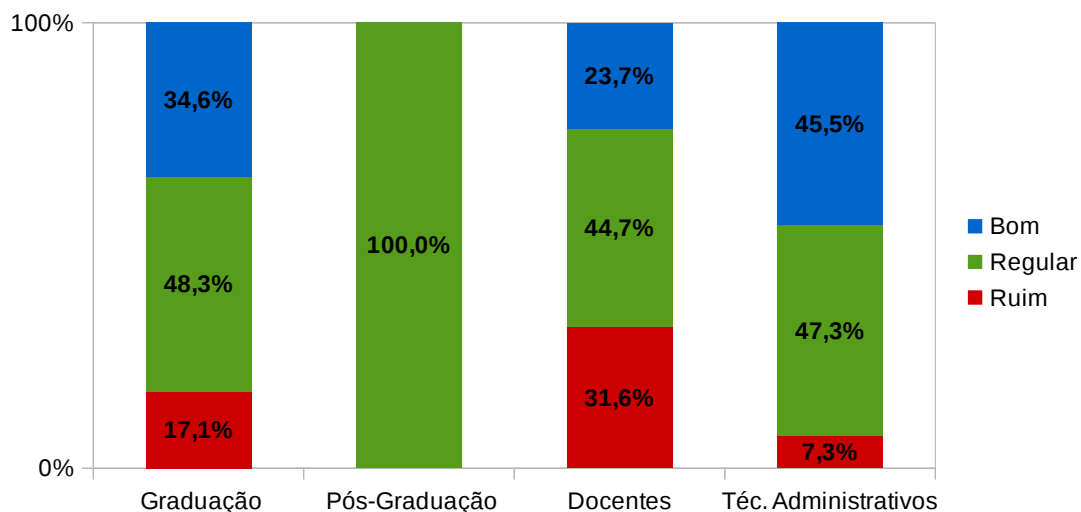
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	87	130	74	291
Pós-Graduação	1	3	1	5
Docentes	33	29	14	76
Téc. Administrativos	9	24	22	55
Total	130	186	111	427



No que diz respeito à conservação e manutenção das vias de deslocamento, o conceito Regular foi o mais atribuído pelos avaliadores, atingindo o percentual médio de 60%.

Tabela 455 - Vias de deslocamento: conservação e manutenção

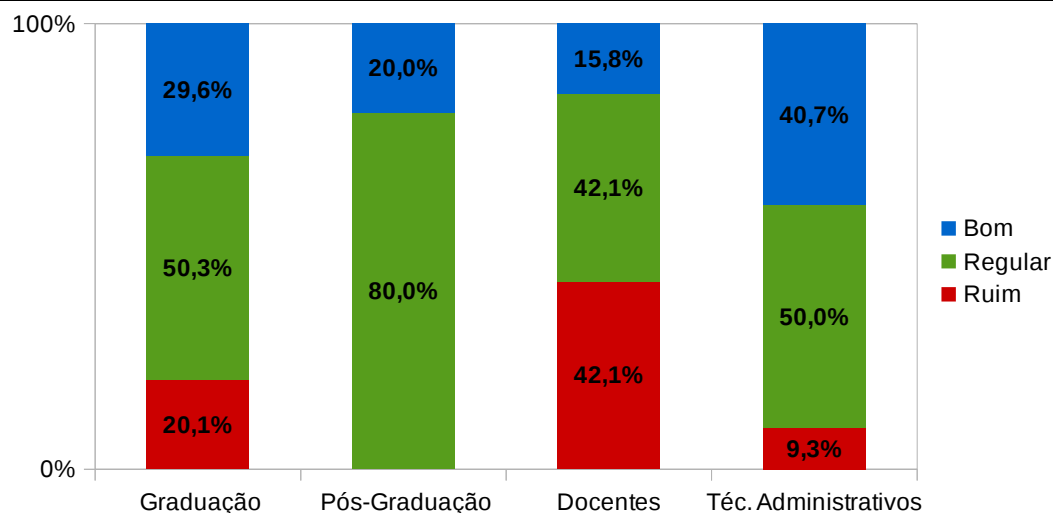
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	50	141	101	292
Pós-Graduação	0	5	0	5
Docentes	24	34	18	76
Téc. Administrativos	4	26	25	55
Total	78	206	144	428



O conceito Regular prevaleceu no resultado da avaliação da qualidade das vias de deslocamento. O percentual médio desse conceito foi de 55,6%. Entre os docentes, os conceitos Regular e Ruim obtiveram o mesmo percentual de respostas: 42,1%.

Tabela 456 - Vias de deslocamento: qualidade

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	59	148	87	294
Pós-Graduação	0	4	1	5
Docentes	32	32	12	76
Téc. Administrativos	5	27	22	54
Total	96	211	122	429



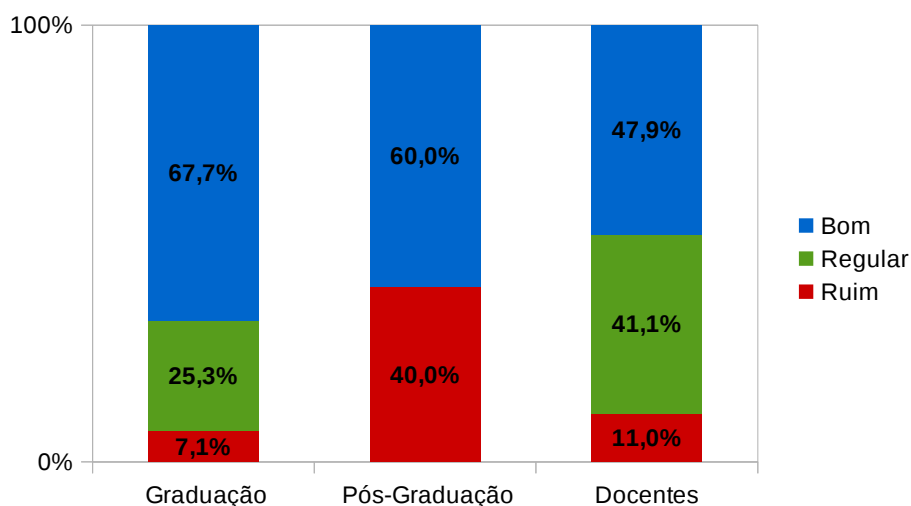
3.7.8. Biblioteca

A Biblioteca Central do *Campus* UFV–Rio Paranaíba foi avaliada nos seguintes aspectos: horário de funcionamento, higiene do ambiente, iluminação, conforto térmico, qualidade dos móveis, espaço para estudo individual, espaço para estudo coletivo, disponibilidade e qualidade de acervo em áreas de interesse específico, e acesso à *internet*.

O horário de funcionamento da Biblioteca foi avaliado como Bom pela maioria dos discentes de graduação (67,7%) e pós-graduação (60%) e dos servidores técnico-administrativos (47,9%). A média dos percentuais de conceito Ruim foi de 19,3%.

Tabela 457 - Biblioteca: horário de funcionamento

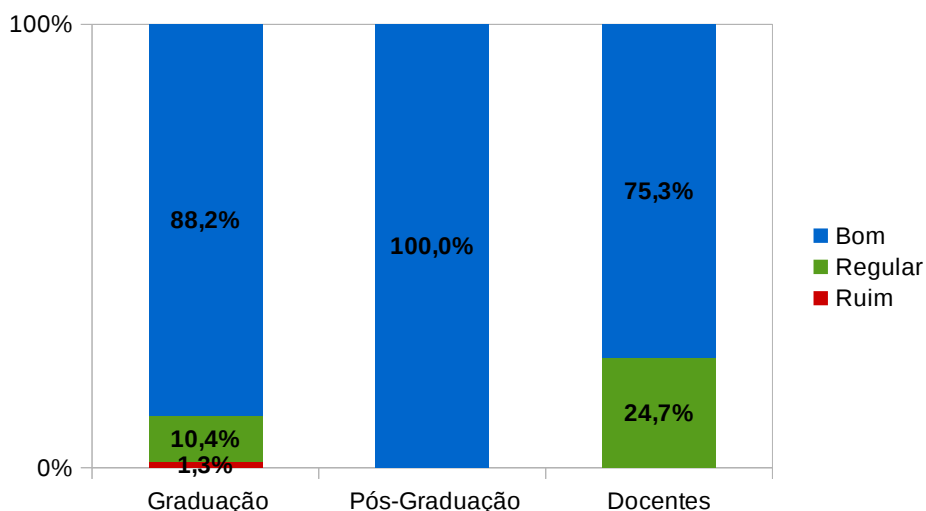
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	21	75	201	297
Pós-Graduação	2	0	3	5
Docentes	8	30	35	73
Total	31	105	239	375



A grande maioria dos respondentes considera boa a higiene do ambiente da Biblioteca. O percentual médio de conceito Bom foi de quase 88%.

Tabela 458 - Biblioteca: higiene do ambiente

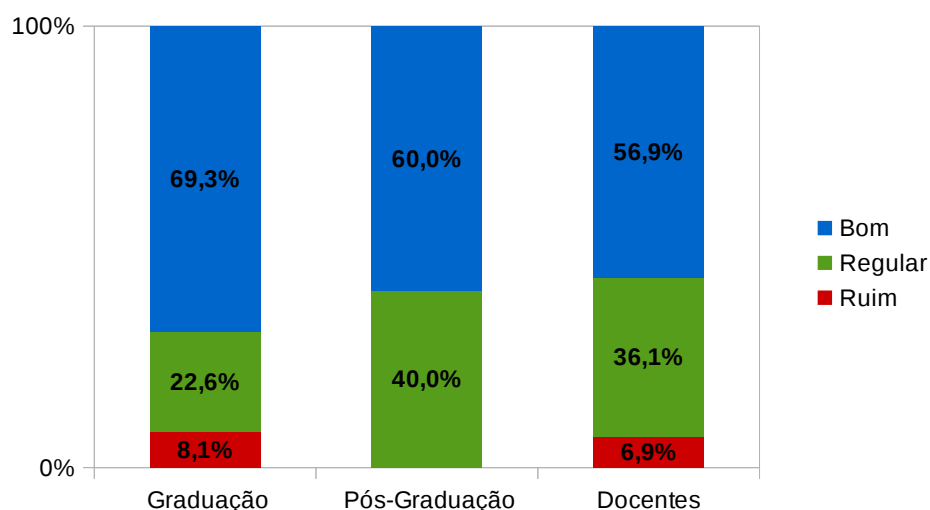
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	4	31	262	297
Pós-Graduação	0	0	5	5
Docentes	0	18	55	73
Total	4	49	322	375



Os avaliadores também aprovaram a iluminação da Biblioteca. Dentre os percentuais de conceito Bom, o mais alto resultou da avaliação realizada pelos discentes de graduação: 69,3%. O conceito Regular obteve percentual médio de 32,9%.

Tabela 459 - Biblioteca: iluminação

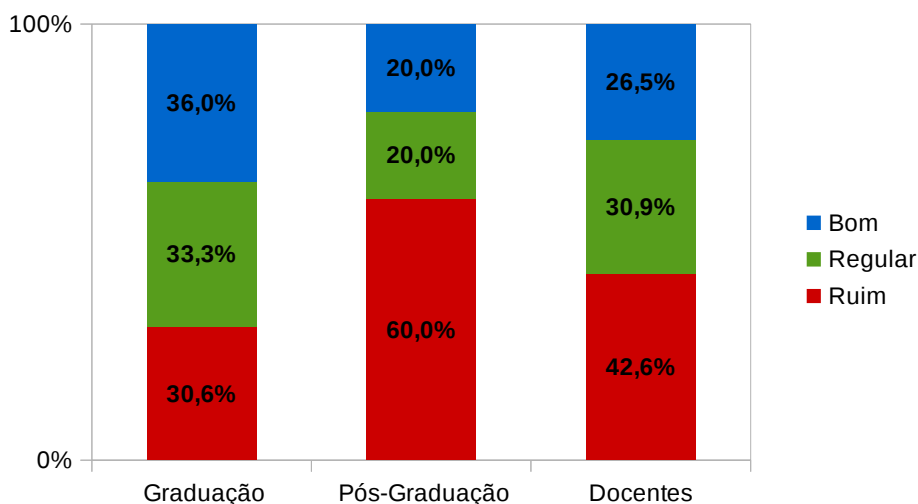
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	24	67	205	296
Pós-Graduação	0	2	3	5
Docentes	5	26	41	72
Total	29	95	249	373



Os discentes de pós-graduação (60%) e os docentes (42,6%) avaliaram o conforto térmico da Biblioteca como Ruim. O resultado da avaliação realizada pelos discentes de graduação foi equilibrado, com pequena vantagem para o percentual de conceito Bom (36%).

Tabela 460 - Biblioteca: conforto térmico

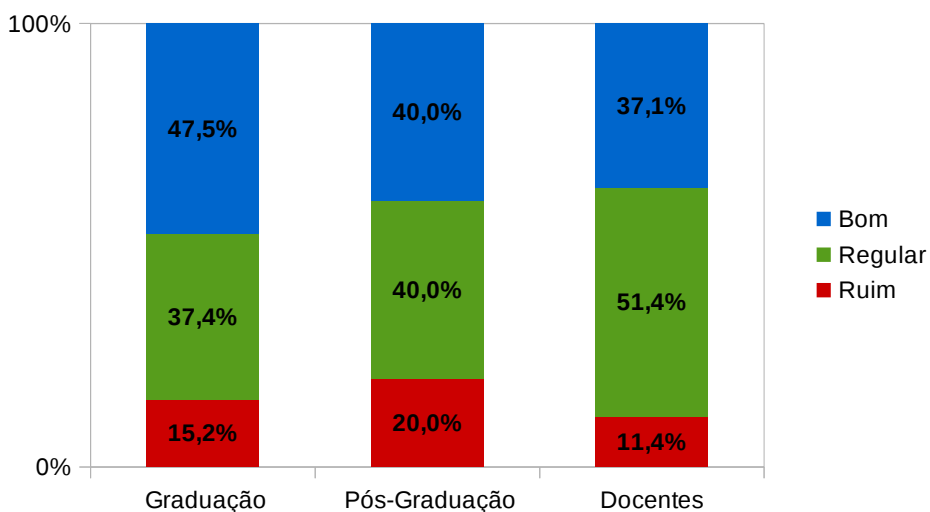
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	91	99	107	297
Pós-Graduação	3	1	1	5
Docentes	29	21	18	68
Total	123	121	126	370



Os discentes de graduação (47,5%) aprovaram a qualidade dos móveis da Biblioteca; os docentes (51,4%) a avaliaram como Regular; os discentes de pós-graduação atribuíram os conceitos Bom e Regular na mesma proporção (40%).

Tabela 461 - Biblioteca: qualidade dos móveis

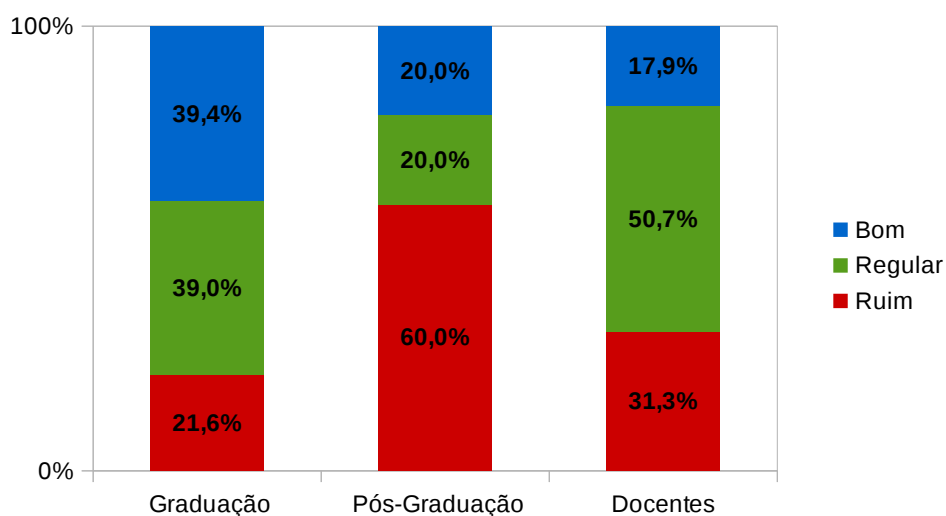
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	45	111	141	297
Pós-Graduação	1	2	2	5
Docentes	8	36	26	70
Total	54	149	169	372



O resultado da avaliação do espaço para estudo individual na Biblioteca foi equilibrado entre os conceitos Ruim e Regular, com percentuais médios de 37,6% e 36,5%, respectivamente.

Tabela 462 - Biblioteca: espaço para estudo individual

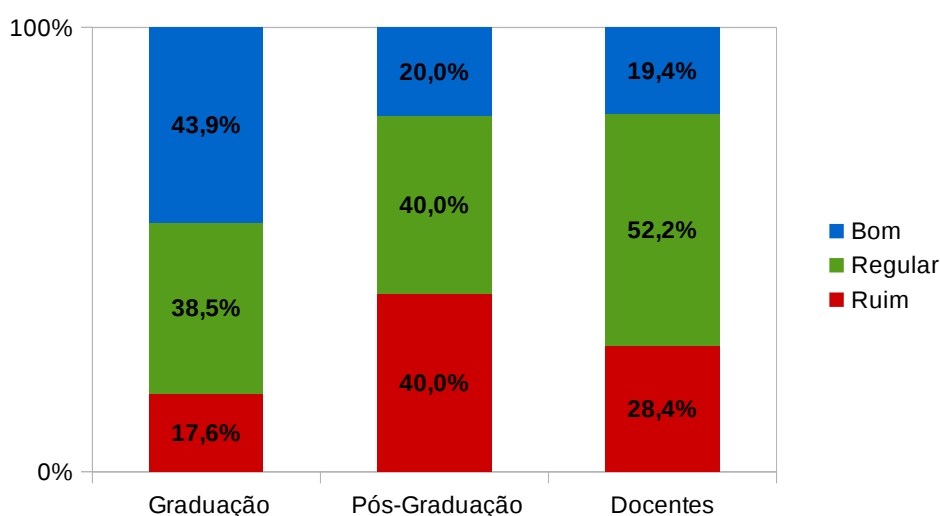
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	63	114	115	292
Pós-Graduação	3	1	1	5
Docentes	21	34	12	67
Total	87	149	128	364



Com relação ao espaço para estudo coletivo, o conceito Regular foi escolhido pela maioria dos docentes (52,2%) e o conceito Bom, pela maior parte dos discentes de graduação (43,9%). Os discentes de pós-graduação atribuíram os conceitos Regular e Ruim na mesma proporção (40%).

Tabela 463 - Biblioteca: espaço para estudo coletivo

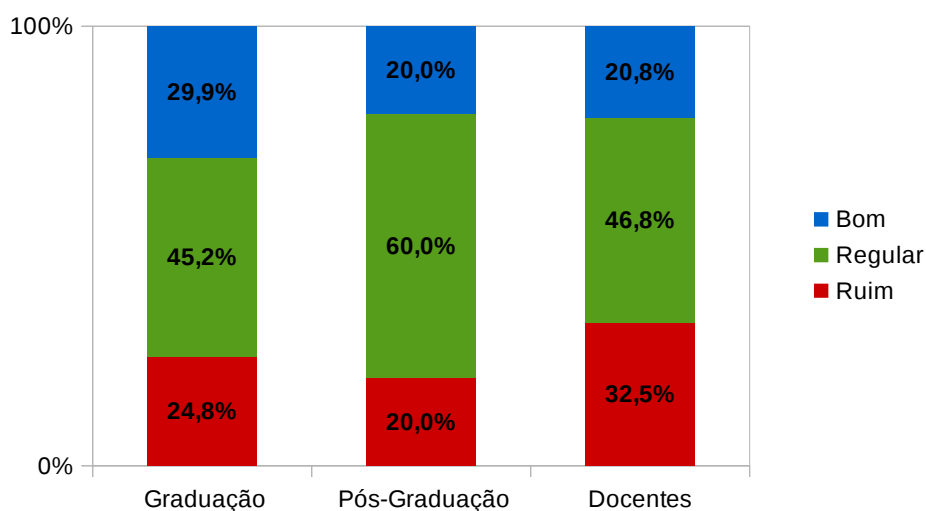
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	52	114	130	296
Pós-Graduação	2	2	1	5
Docentes	19	35	13	67
Total	73	151	144	368



Os discentes (graduação e pós-graduação) e docentes avaliaram a disponibilidade do acervo da Biblioteca em áreas de interesse específico predominantemente como Regular. O percentual médio desse conceito foi de 50,6%.

Tabela 464 - Biblioteca: disponibilidade do acervo na área de interesse

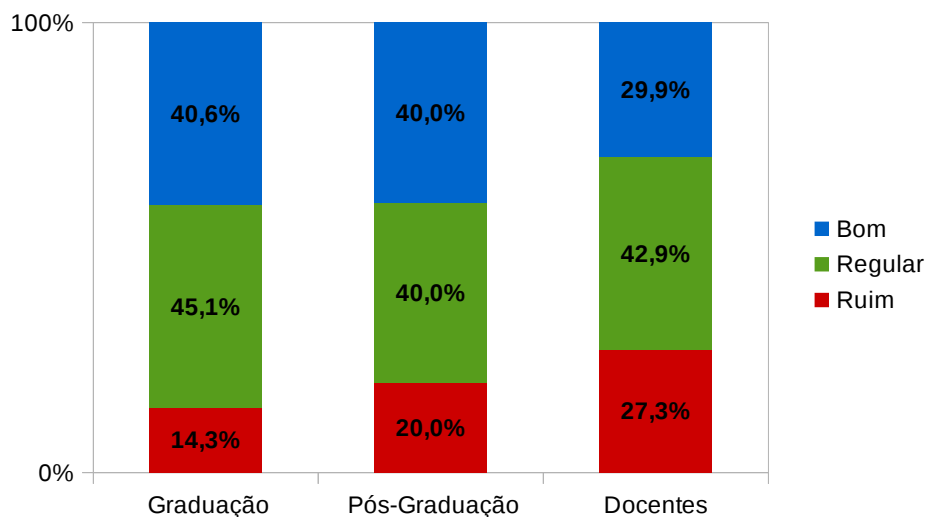
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	73	133	88	294
Pós-Graduação	1	3	1	5
Docentes	25	36	16	77
Total	99	172	105	376



A qualidade do acervo da Biblioteca em áreas de interesse específico também foi predominantemente avaliada como Regular. O percentual médio desse conceito foi de 42,6%.

Tabela 465 - Biblioteca: qualidade do acervo na área de interesse

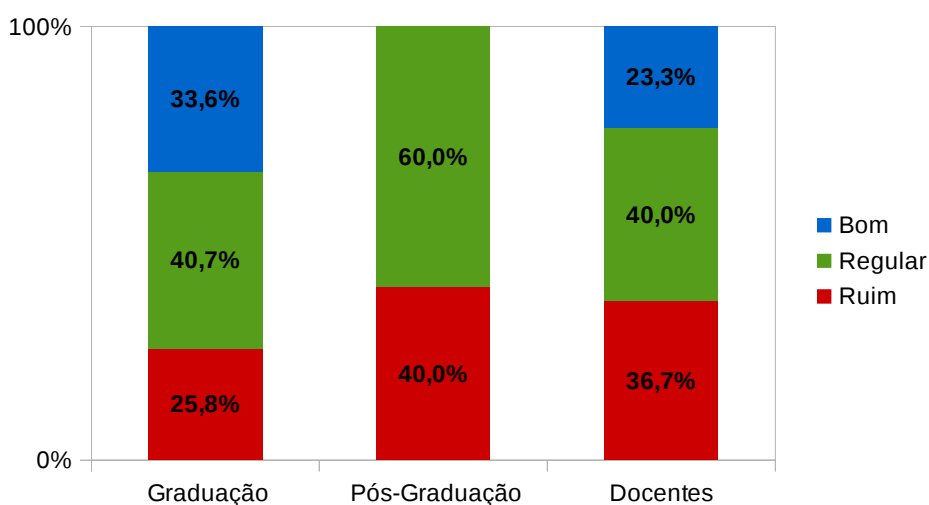
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	42	132	119	293
Pós-Graduação	1	2	2	5
Docentes	21	33	23	77
Total	64	167	144	375



O acesso à *internet* na Biblioteca foi avaliado como Regular pela maioria dos discentes (graduação e pós-graduação) e dos docentes. O percentual médio desse conceito foi de quase 47%.

Tabela 466 - Biblioteca: acesso à *internet*

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	76	120	99	295
Pós-Graduação	2	3	0	5
Docentes	22	24	14	60
Total	100	147	113	360



3.8. Planejamento e Avaliação

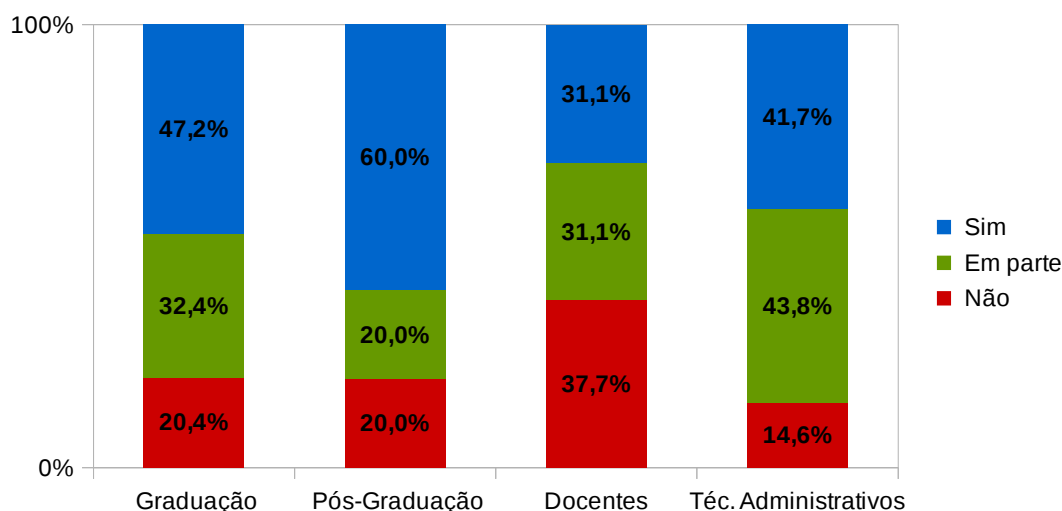
Nesta dimensão foram abordadas questões relacionadas à divulgação e aplicação dos resultados da Autoavaliação Institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV.

3.8.1. Divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional

Questionados sobre a satisfação com a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional na UFV, os discentes de graduação (47,2%) e os de pós-graduação (60%) manifestaram-se satisfeitos; os servidores técnico-administrativos (43,8%) expressaram estar parcialmente satisfeitos. Os docentes (37,7%) foram os mais insatisfeitos.

Tabela 467 - Satisfação com a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional

Segmento	Não	Sim	Em parte	Total
Graduação	51	118	81	250
Pós-Graduação	1	3	1	5
Docentes	23	19	19	61
Téc. Administrativos	7	20	21	48
Total	82	160	122	364

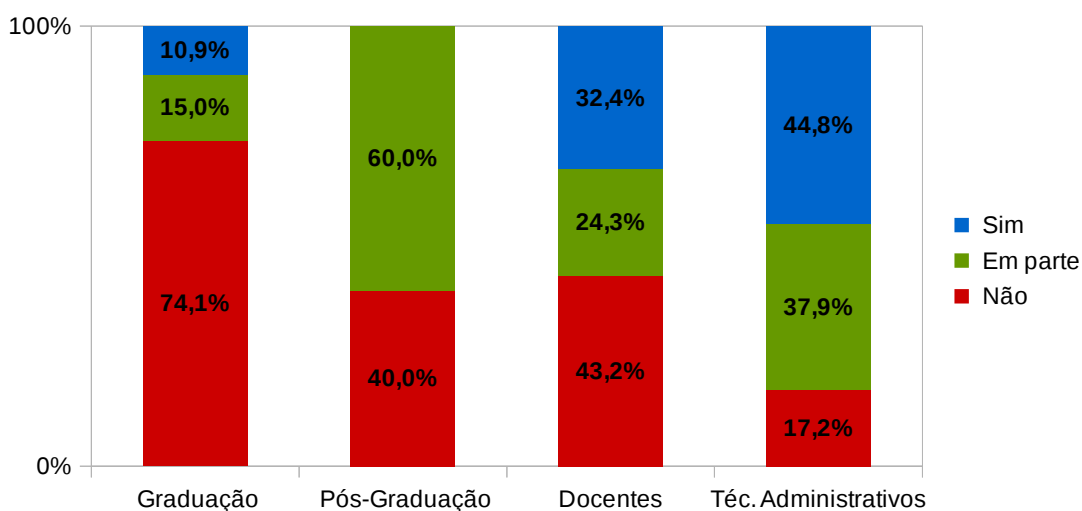


3.8.2. Aplicação de resultados da Autoavaliação Institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV

A maioria dos discentes de graduação (74,1%) e dos docentes (43,2%) consideraram que os resultados dos processos avaliativos não são aplicados na revisão do planejamento e das ações da UFV. Para 60% dos discentes de pós-graduação, os resultados são parcialmente aplicados. Para 44,8% dos servidores técnico-administrativos, os resultados são aplicados.

Tabela 468 - Aplicação dos resultados da Autoavaliação Institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV

Segmento	Não	Sim	Em parte	Total
Graduação	340	50	69	459
Pós-Graduação	2	0	3	5
Docentes	16	12	9	37
Téc. Administrativos	5	13	11	29
Total	363	75	92	530



3.9. Política de Atendimento aos Discentes

No *Campus* UFV–Rio Paranaíba, foram avaliadas diversas questões relacionadas ao atendimento das necessidades do público estudantil, que vão desde a recepção dos calouros até os atendimentos psicológico e à saúde, além do suporte acadêmico por meio de tutoria, monitoria, etc.

Vale lembrar que os alojamentos do CRP encontram-se em fase de construção. Portanto, não foram avaliados pela comunidade acadêmica do referido *campus*.

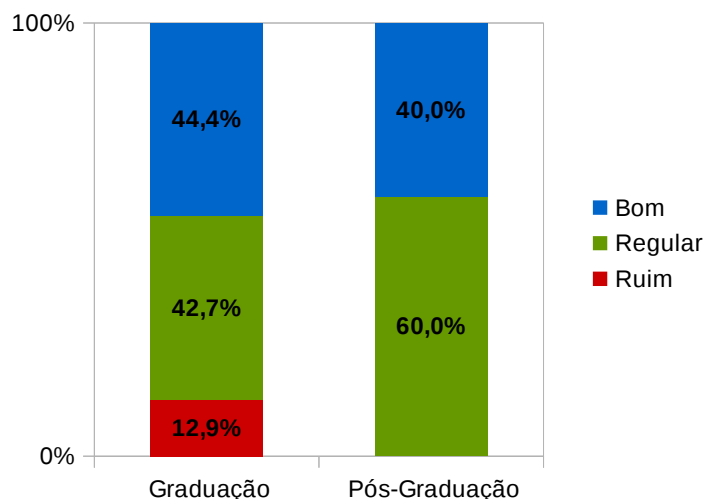
3.9.1. Atendimento ao discente

Avaliaram-se os seguintes aspectos do atendimento ao discente: recepção de calouros, concessão de bolsas assistenciais, tutoria, monitoria, orientação acadêmica, suporte aos discentes em intercâmbio, atendimento à saúde, atendimento psicossocial, suporte a deficientes físicos e prestação do serviço de seguro estudantil.

No que se refere à recepção aos calouros, os discentes de graduação (44,4%) consideraram Bom o atendimento. Os discentes de pós-graduação (60%), por sua vez, avaliaram esse item como Regular.

Tabela 469 - Atendimento ao discente: recepção aos calouros

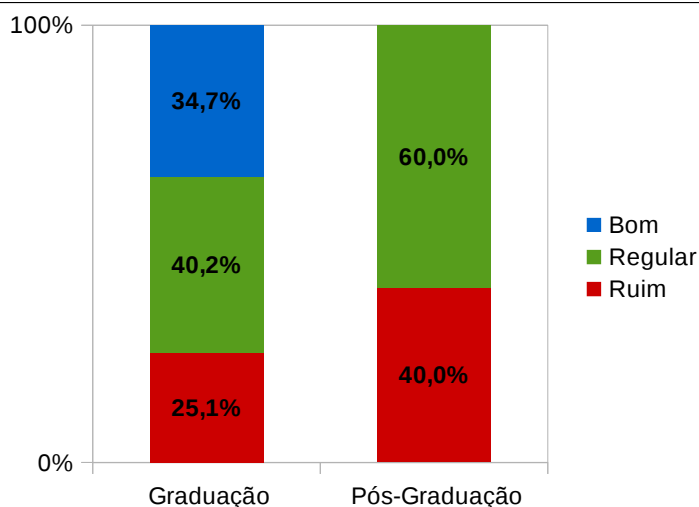
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	37	122	127	286
Pós-Graduação	0	3	2	5
Total	37	125	129	291



O conceito Regular predominou no resultado da avaliação da concessão de bolsas assistenciais. O percentual médio desse conceito foi de 50,1%.

Tabela 470 - Atendimento ao discente: concessão de bolsas assistenciais

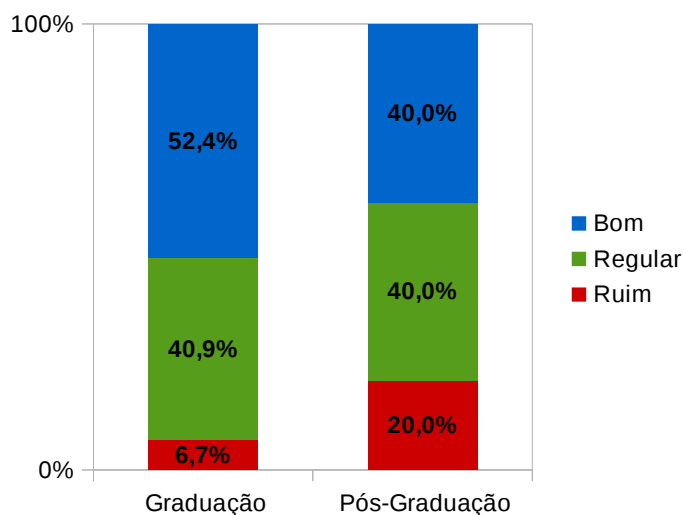
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	63	101	87	251
Pós-Graduação	2	3	0	5
Total	65	104	87	256



A maioria dos discentes de graduação (52,4%) aprovou o apoio didático aos estudantes por meio de tutoria. Os discentes de pós-graduação atribuíram os conceitos Bom e Regular na mesma proporção (40%).

Tabela 471 - Atendimento ao discente: tutoria

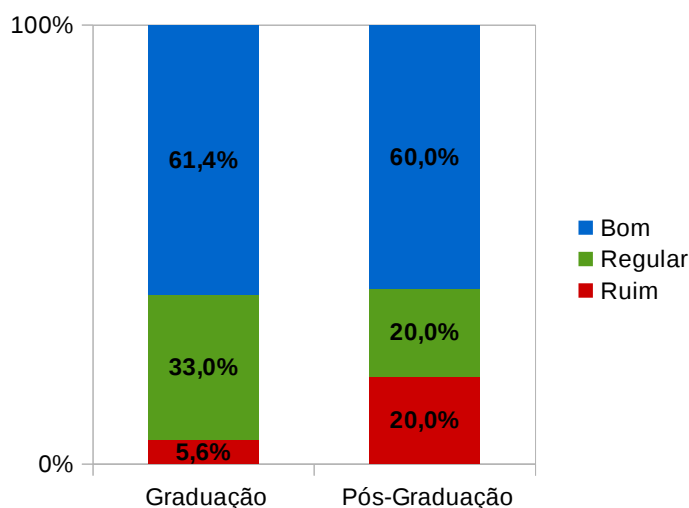
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	17	103	132	252
Pós-Graduação	1	2	2	5
Total	18	105	134	257



As atividades de monitoria foram predominantemente avaliadas como boas pelos estudantes de graduação (61,4%) e de pós-graduação (60%). Em média, o percentual de conceito Regular foi de 26,5%.

Tabela 472 Atendimento ao discente: monitoria

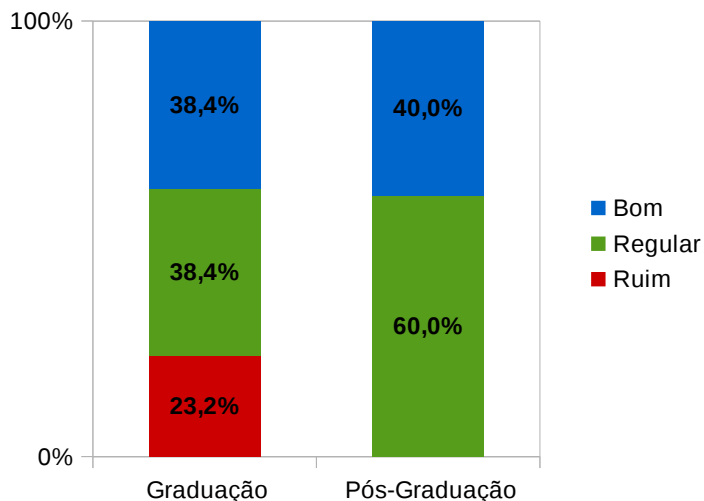
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	16	94	175	285
Pós-Graduação	1	1	3	5
Total	17	95	178	290



A orientação acadêmica foi avaliada como Regular por 60% dos estudantes de pós-graduação. Os estudantes de graduação atribuíram os conceitos Bom e Regular na mesma proporção (38,4%).

Tabela 473 - Atendimento ao discente: orientação acadêmica

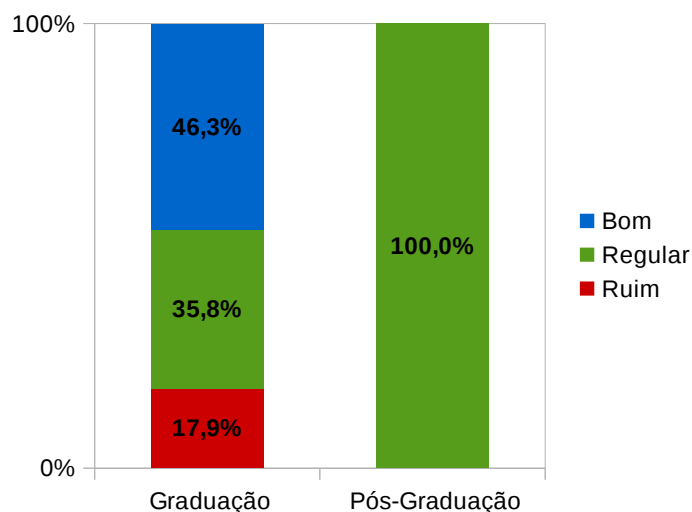
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	66	109	109	284
Pós-Graduação	0	3	2	5
Total	66	112	111	289



O suporte aos discentes em intercâmbio foi bem avaliado pela maioria dos estudantes de graduação (46,3%) e obteve conceito Regular no resultado da avaliação realizada pelo estudante de pós-graduação.

Tabela 474 - Atendimento ao discente: suporte aos discentes em intercâmbio

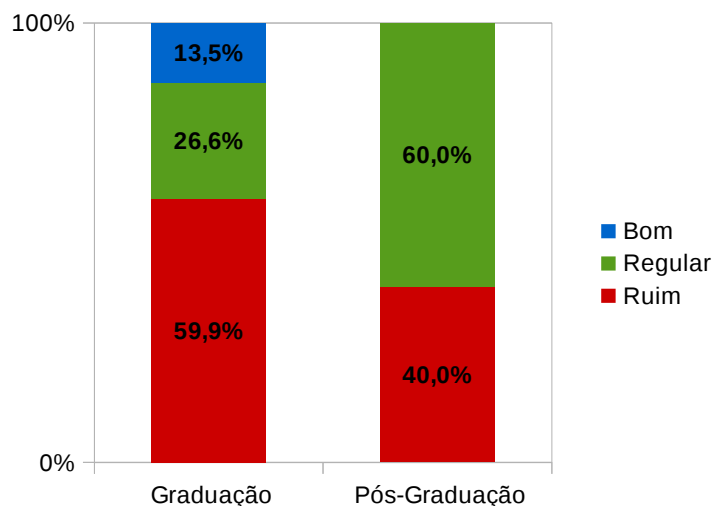
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	29	58	75	162
Pós-Graduação	0	1	0	1
Total	29	59	75	163



O atendimento à saúde foi avaliado como Ruim pelos estudantes de graduação (59,9%) e como Regular, pelos de pós-graduação (60%).

Tabela 475 - Atendimento ao discente: atendimento à saúde

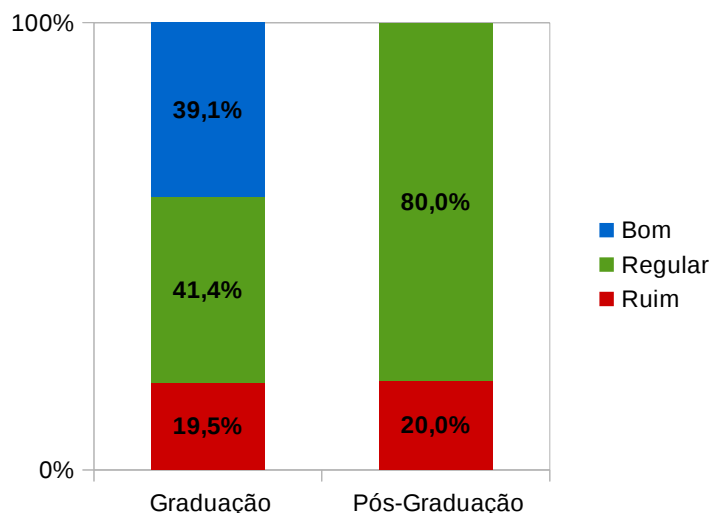
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	151	67	34	252
Pós-Graduação	2	3	0	5
Total	153	70	34	257



A maioria dos discentes avaliadores atribuiu o conceito Regular ao atendimento psicológico disponibilizado pelo CRP. O percentual médio desse conceito foi de 60,7%.

Tabela 476 - Atendimento ao discente: atendimento psicossocial

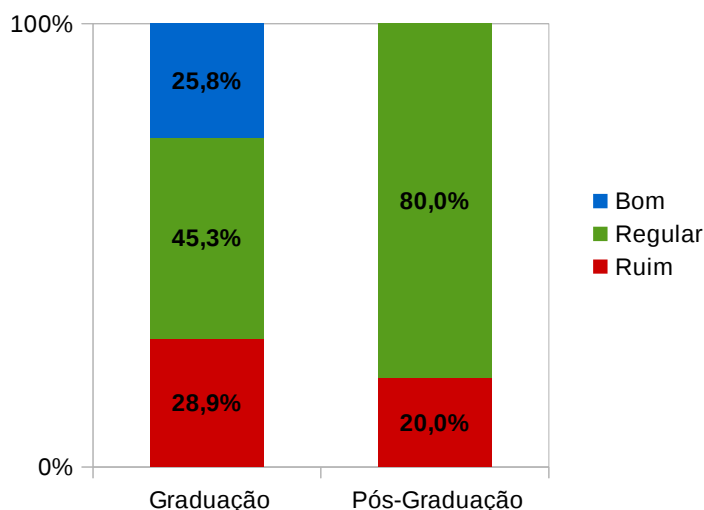
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	42	89	84	215
Pós-Graduação	1	4	0	5
Total	43	93	84	220



Quanto ao suporte a deficientes físicos, o conceito Regular também predominou no resultado da avaliação realizada pelos discentes de graduação (45,3%) e de pós-graduação (80%).

Tabela 477 - Atendimento ao discente: suporte a deficientes físicos

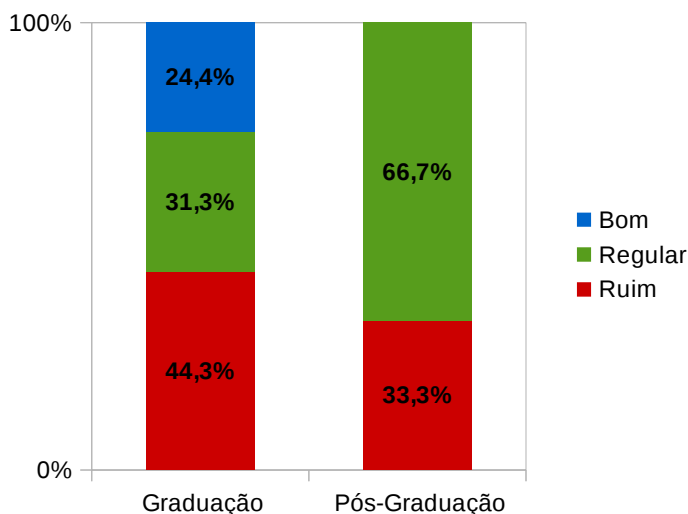
Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	55	86	49	190
Pós-Graduação	1	4	0	5
Total	56	90	49	195



O serviço de seguro estudantil obteve conceito Regular na avaliação dos discentes de pós-graduação (66,7%) e Ruim, na dos discentes de graduação (44,3%).

Tabela 478 - Atendimento ao discente: serviço de seguro estudantil

Segmento	Ruim	Regular	Bom	Total
Graduação	58	41	32	131
Pós-Graduação	1	2	0	3
Total	59	43	32	134



3.10. Sustentabilidade Financeira

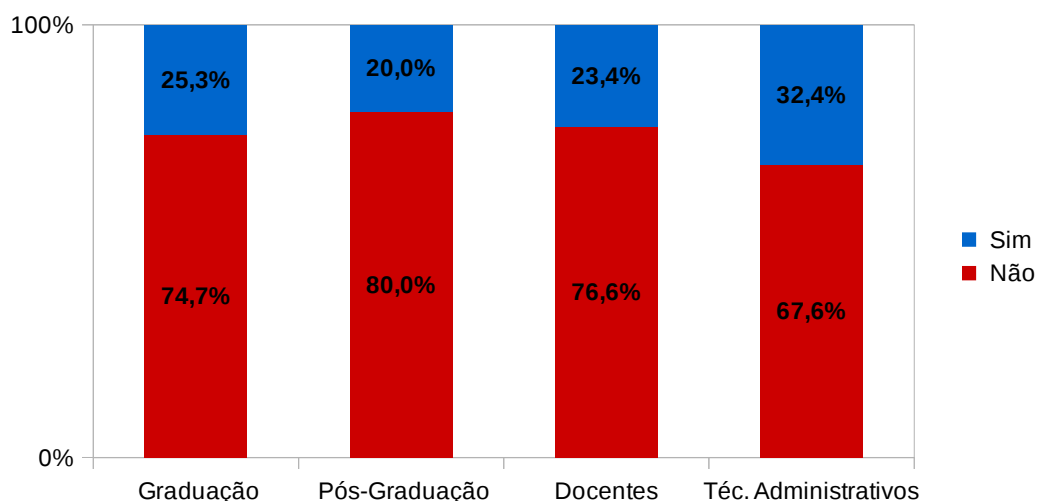
Nesta dimensão foram avaliados os aspectos relacionados ao volume de recursos financeiros disponíveis na Instituição para o desenvolvimento de suas atividades, bem com a eficiência em sua aplicação.

3.10.1. Suficiência dos recursos financeiros para o desenvolvimento de atividades

Questionados sobre o montante de recursos financeiros disponíveis para que a UFV desenvolva suas atividades, a maioria dos respondentes de todos os segmentos participantes da Autoavaliação Institucional o considerou insuficiente. A média dos percentuais de respostas negativas foi de 74,7%.

Tabela 479 - Suficiência dos recursos financeiros para o desenvolvimento de atividades

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	142	48	190
Pós-Graduação	4	1	5
Docentes	49	15	64
Téc. Administrativos	23	11	34
Total	218	75	293

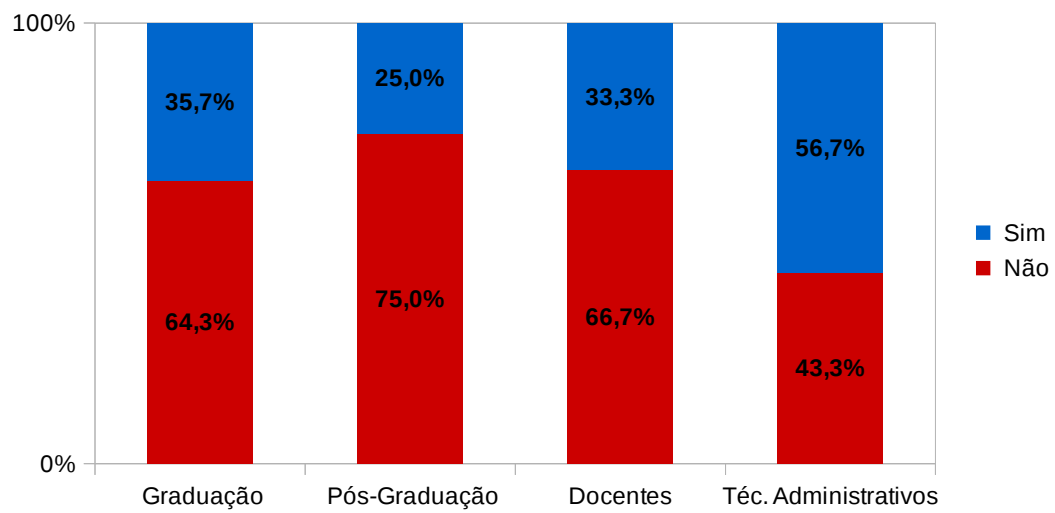


3.10.2. Eficiência na aplicação dos recursos financeiros

No que diz respeito à aplicação dos recursos financeiros, a maioria dos estudantes de graduação (64,3%) e pós-graduação (75%) e dos docentes (66,7%) a avaliou como ineficiente. Já a maioria dos servidores técnico-administrativos (56,7%), a considerou eficiente.

Tabela 480 - Eficiência na aplicação dos recursos financeiros

Segmento	Não	Sim	Total
Graduação	110	61	171
Pós-Graduação	3	1	4
Docentes	32	16	48
Téc. Administrativos	13	17	30
Total	158	95	253



Considerações Finais

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Viçosa (CPA-UFV) iniciou os trabalhos do V Ciclo de Autoavaliação Institucional com o grande desafio de aperfeiçoar o processo e firmar a cultura de avaliação, com vistas à efetividade da gestão administrativa.

Nessa missão, a CPA-UFV se fortaleceu ao ser reestruturada, passando a se valer de sua estrutura multicampi ao somar esforços com a criação das Subcomissões de Avaliação para os Campi UFV–Florestal e Rio Paranaíba.

Diferentemente dos ciclos anteriores, realizados a cada dois anos, de 2004 a 2012, o V Ciclo compreenderá duas etapas anuais, a partir de 2015, e a etapa final em 2017.

Na primeira etapa do processo de avaliação, a CPA-UFV optou pela disponibilização *online* de questionário à comunidade universitária, com questões relacionadas a planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física.

Os resultados ora apresentados nos permitem analisar individualmente os itens avaliados, por meio dos comentários, tabelas e gráficos. As conclusões sobre os principais sucessos e desafios da UFV serão apresentadas após a realização de análises geral e comparativa por dimensão e *campus*, com o processamento estatístico dos dados e atribuição de índices às respostas obtidas.

No que diz respeito à participação da comunidade universitária, a meta prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFV (2012-2017) para o ano de 2015 é de 25%. Apesar de todo o empenho da CPA-UFV, com vasta campanha de divulgação e sensibilização, com o objetivo de se alcançar maior participação na pesquisa, os resultados obtidos ficaram aquém do esperado.

No universo de 24.235 indivíduos distribuídos nos três *campi* da UFV, 3.837 se dispuseram a participar, o que equivale a 15,83% de participação. Após a recomposição do universo por razões de representação estatística, obteve-se 19.658 indivíduos e 3.745 participantes, com percentual de participação igual a 19,05%.

Ao compararmos esse resultado com o obtido no ciclo anterior (Tabela 481), observa-se uma queda de 2 pontos percentuais de participação antes da recomposição do universo e de 2,23 pontos percentuais após a recomposição.

O universo do IV Ciclo era então composto por 23.617 indivíduos, dos quais 4.211 participaram da pesquisa, o que equivale a 17,83%. Ressalta-se que, especificamente para essa comparação, excluíram-se os números correspondentes a ex-servidores (docentes e servidores técnico-administrativos), que participaram apenas do IV Ciclo. Após a recomposição do universo por razões de representação estatística, os números foram de 19.423 indivíduos e 4.134 participantes, com percentual de participação igual a 21,28%.

Tabela 481 – Comparação entre o V e IV Ciclos: universos e participantes

Ciclo	Universo	Participantes		Universo Válido	Participantes Válidos	
		Nº	(%)		Nº	(%)
V	24.235	3.837	15,83	19.658	3.745	19,05
IV	23.617	4.211	17,83	19.423	4.134	21,28
Diferença	618	-374	-2,00	235	-389	-2,23

É importante observarmos que, apesar da diferença de 2 pontos percentuais para menos no número de participantes do V Ciclo em relação ao ciclo anterior, o universo do V Ciclo teve aumento de 618 indivíduos, o que equivale a 2,55% de diferença.

A mesma lógica se aplica para o percentual de participantes válidos que, apesar da queda de 2,23 pontos percentuais no V Ciclo em relação ao IV, o universo válido do V Ciclo registrou aumento de 235 indivíduos, o que equivale a 1,19% de diferença.

Ao longo dos ciclos de autoavaliação institucional na UFV, os percentuais de participação docente tem se mantido mais elevados em relação aos percentuais de participação dos demais segmentos. No entanto, não podemos deixar de mencionar os altos índices de participação dos servidores técnico-administrativos nos *Campi* UFV–Rio Paranaíba (64,71%), Florestal (58,60%) e Viçosa (30,65%) nesta primeira etapa.

Vale ressaltar que o segmento discente participou dessa etapa avaliando variáveis relacionadas ao desempenho institucional como um todo. No entanto, questões específicas referentes ao ensino de graduação serão abordadas na segunda etapa do V Ciclo.

A segunda etapa da autoavaliação abordará aspectos pedagógicos dos cursos de graduação e será norteadas pelo Regimento do Conselho Técnico de Graduação (CTG), conforme Resolução nº 8/2015, do Cepe, e pelas orientações de Gestão Acadêmica dos cursos de graduação da UFV, estabelecidas na Resolução 9/2015, do Cepe.

O CTG passou a ser composto por Câmaras de Acompanhamento Pedagógico e Acadêmico e por Comissões Permanentes, incluindo a Comissão Permanente de Avaliação de Cursos. Essa Comissão tem como competência “a elaboração de estudos e pareceres de matérias a serem submetidas à apreciação nas Câmaras de Acompanhamento e no CTG”.

Dessa forma, caberá à Comissão Permanente de Avaliação de Cursos a definição dos instrumentos, sistemática e cronograma de avaliação. Com base em resultados preliminares, as Comissões Coordenadoras avaliarão o desenvolvimento dos cursos e encaminharão os resultados às Câmaras de Ensino que, por sua vez, emitirão relatórios de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação ao CTG e à CPA-UFV.

A terceira etapa abordará o conteúdo relativo às etapas anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e aos eixos avaliados no processo.